

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
Programa de Pós-graduação em Promoção de Saúde e Prevenção da Violência

Elizabete da Silva

**A MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE BETIM: atuação sobre as violências relatadas por trabalhadores da
saúde**

Belo Horizonte 2023

Elizabete da Silva

**A MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE BETIM: atuação sobre as violências relatadas por trabalhadores da
saúde**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Promoção de Saúde e Prevenção da Violência da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do grau de mestra.

Orientadora: Prof. Dra. Jandira Maciel da Silva

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Paulo Ribeiro

Belo Horizonte

2023

Ficha Catalográfica
Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Maní Atticiati Mello Wagner Silva – CRB 6/9610

S586 Silva, Elizabete.

A Mesa Municipal de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde de
Betim: atuação sobre as violências relatadas por trabalhadores da saúde /
Elizabete da Silva. – Belo Horizonte, MG: [s.n.], 2023.

1273 p.

Orientadora: Professora Dra. Jandira Maciel da Silva

Coorientador: Professor Dr. Luiz Paulo Ribeiro.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de
Medicina

1. Trabalhadores da Saúde. 2. Sistema Único de Saúde – SUS. 3. Violência no
trabalho. 4. Negociação Coletiva.

I. Silva, Jandira Maciel da. II Título. III. Universidade Federal de Minas Gerais.

CDD 331.762

CDU 331./2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA/MP
ATA DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO DA ALUNA/ELIZABETE DA SILVA

Realizou-se, no dia 07 de julho de 2023, às 14:00 horas, Faculdade de Medicina, sala 526, da Universidade Federal de Minas Gerais, a defesa de dissertação, intitulada *A MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BETIM: atuação sobre as violências relatadas por trabalhadores da saúde*, apresentada por ELIZABETE DA SILVA, número de registro 2020727530, graduada no curso de HISTÓRIA, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, à seguinte Comissão Examinadora: Prof(a). Jandira Maciel da Silva - Orientador (UFMG), Prof(a). Luiz Paulo Ribeiro (UFMG), Prof(a). Elizabeth Costa Dias (UFMG), Prof(a). Berenice de Freitas Diniz (Secretaria Municipal de Saúde de Betim/MG), Prof(a). Andrea Maria Silveira (UFMG).

A Comissão considerou a dissertação:

☒) Aprovada

☐) Reprovada

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada eletronicamente pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 07 de julho de 2023

Assinatura dos membros da banca examinadora:

Prof(a). Jandira Maciel da Silva (Doutora)
Prof(a). Luiz Paulo Ribeiro (Doutor)
Prof(a). Elizabeth Costa Dias (Doutora)
Prof(a). Berenice de Freitas Diniz (Doutora)
Prof(a). Andrea Maria Silveira (Doutora)



Documento assinado eletronicamente por **Berenice de Freitas Diniz, Usuário Externo**, em 11/07/2023, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Paulo Ribeiro, Professor do Magistério Superior**, em 11/07/2023, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Maria Silveira, Chefe de departamento**, em 11/07/2023, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elizabeth Costa Dias, Servidor(a)**, em 11/07/2023, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jandira Maciel da Silva, Professora do Magistério Superior**, em 13/07/2023, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2427389** e o código CRC **B889A5E8**.

MEMORIAL

“Ainda que eu falasse a língua dos homens e a dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine”. (I Carta aos Coríntios, cap. 13:1)

- 1ª Parte -

Fui criada na roça, falo que sou lá dos Batatais, olho para minha história e sinto orgulho do que vivi, tristeza e dor... Tudo se mistura... Considero importante falar que sou eu (um pouco de mim) aqui neste memorial porque não nascemos prontos, vamos nos tornando a partir da nossa experiência, de nossas vivências...

Então, tudo começa em minha infância na roça, uma vida de labuta, no pé de uma serra, pai, mãe, filhos: somos quatro irmãos, três mulheres e um homem. Meu pai, trabalhador braçal. Na sua carteira: trabalhador rural; plantava rosas, aprendeu essa profissão com uma família de japoneses que morava na região. Minha MÃE Conceição. Ah minha mãe¹... Mãe de todos, raizeira, benzedeira, parteira; tirava berne, fazia curativos, aplicava injeção, cuidava de todos. Ensinou-nos valores que carregamos até hoje, o temor a Deus, a fé, a esperança, a alegria de viver, ter coragem; mãe coragem. Tantos outros valores que fomos aprendendo com as atitudes dela, principalmente, o amor ao próximo e a solidariedade.

- 2ª Parte -

1978 - Mudamos para Belo Horizonte. Sonho da cidade grande... Interrompido em março de 1981, quando fomos atravessados pela violência. Uma Vítima - Meu PAI - Nome: João da Silva Teles - 41 anos, idade produtiva, deixa viúva e quatro filhos menores. A violência atravessou nossas vidas...

- 3ª Parte -

É preciso muito amor para sobreviver... Com fé, amor, esperança e coragem, minha mãe prossegue a vida, cuidando de quatro filhos menores, hoje com 91 anos de idade, continua com suas orações, suas garrafadas que curam, sua alegria contagiante e sua sabedoria, sempre a nos ensinar.

Minha mãe, Camila, Fernando, Pedro. Meus irmãos: João Batista, Isabel, Maria Marta; meus sobrinhos(a): Suelen, Rafael, Isadora, Bárbara, Túlio, João Vitor, Bruno. Vocês são minha Luz, raio estrela e luar, manhã de sol.... “Grandes coisas simples aprendi com vocês, com vocês aprendi que o amor reparte, mas sobretudo acrescenta”.

- 4ª Parte -

Será que minha história seria outra? As histórias de homens, mulheres, crianças, idosos, de toda a humanidade que são atravessadas pela violência seriam outras? Após muita dor,

vivências, experiências, tentando encontrar respostas... Descobri que não era pessoal. A violência de que meu pai e todos nós fomos vítimas tem um contexto social, histórico, marcado pela forma como somos criados pelas vítimas que vieram antes de nós e que a partir desse lugar continuam a perpetuar a violência... Eu sempre me perguntei como mudar isso? Como tirar também de mim esse desejo pela violência, marcada como fui... Como me transformar? O trabalho me transformou, a vida me transformou...

O que fazer então, com as dúvidas, as incertezas e a realidade que nos cerca? Eu acredito que não estamos sós! É o coletivo que nos salva! A exemplo de Jesus Cristo, Nelson Mandela, Gandhi, Hannah Arendt, Elza Machado Melo, Karl Max, Paulo Freire, Poetas, Escritores, Professores, Movimentos Políticos, Controle Social, a Arte, Sabedorias Populares, entre tantos outros que poderia citar, nos mantêm de pé, na luta, resistindo, com esperança e amor, desejos por um mundo sem violência, justo e igual para todos.

[...] Não, não tenho caminho novo.
O que tenho de novo é o jeito de caminhar.
Aprendi
(o caminho me ensinou)
A caminhar cantando
Como convém
A mim
E aos que vão comigo.
Pois já não vou mais sozinho.
A vida
Há que merecê-la.
(Thiago de Mello)

- 5ª Parte -

Comecei a trabalhar com carteira assinada aos 16 anos de idade em 1986 e em 1988 me tornei mãe. Mãe da Camila Rafaela da Silva, um presente de Deus, um amor inexplicável. Fui escolhida para ser a mãe da Camila, para mim, uma missão: protegê-la e ensiná-la que a vida é uma luta diária, mas que vale a pena. Eu, cheia de erros, sem uma receita de como criar filhos, acho que consegui! Camila, hoje mulher feita, escrevendo sua própria história. Camila minha parceira, meu orgulho. Te amo!

Em 1994, passei no concurso público da Prefeitura Municipal de Betim, servidora pública da saúde. Que alegria!!! Eu me identifiquei logo com o SUS e com os seus princípios: universalidade, equidade, integralidade, participação popular... Mais ainda com a luta e a organização dos trabalhadores em uma época em que os trabalhadores eram unidos e o sindicato, de fato, nos representava. Em meu cargo de nível médio (administrativo) trabalhei na Atenção Básica (na recepção). Márcia Campos, obrigada pela acolhida no SUS, primeira pessoa, primeiro contato. Amigas para sempre!

Em 1999, tínhamos um grupo de teatro na saúde chamado “Entre aspas” que nos permitia levar informações para toda a rede SUS Betim por meio da arte. Obrigada Cida Ambrósio e Sérgio Ribeiro, “Saúde com Arte”. Cida, atriz, trabalhadora do SUS, meu respeito e minha admiração. Na Saúde Mental, (experiência única que carrego comigo) fazíamos teatro, oficina de teatro de bonecos. Os atores éramos nós trabalhadores e os pacientes. Na arte encontrei uma das formas de provocação, provocação para reflexão. Recursos Humanos Tradicional, Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, Gestão do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Conselho Municipal de Saúde – estações por onde passei. Em 2000, mais um presente de Deus, aliás, dois, Fernando e Pedro (filho do Fernando, que também amo como meu filho). Fernando meu amor, camarada, amigo, companheiro de tantas jornadas, com ele nesses 23 anos aprendo todos os dias. Fernando me ajudou, além de tudo, a me tornar uma pessoa com mais diálogo. Minha vivência com a violência fez com que, durante grande parte da minha vida, eu respondesse, também, com violência; nas minhas relações, em relação às injustiças que sofria ou via alguém sofrendo. Eu me transformei aos poucos.... A partir do amor... E tenho aprendido que, mesmo sofrendo com violências, há possibilidade de não praticar a violência com os outros... Quebrando esse ciclo...

Nesse período atuando na saúde, também concluí a graduação em História. Trabalhando no SUS me formei, me constituí enquanto pessoa e profissional. No SUS, fiz amigos que carrego comigo, dentro do meu coração. Fiz companheiros de luta, luta diária contra as ameaças de desmonte da nossa Saúde Pública... Luta diária a favor dos direitos dos trabalhadores por melhores salários, condições de trabalho, dignidade e respeito.

Gostaria de registrar o nome de todos os meus amigos e amigas, companheiros e companheiras que fiz no SUS nesses exatamente 29 anos de trabalho... Não caberia aqui. No SUS, criei vínculos com os usuários por quem tenho muito carinho; laços fortes. Participo da vida deles. No SUS, aprendi a lidar melhor com as diferenças.

Em abril de 2009, tive a oportunidade de entrar no curso de aperfeiçoamento “Programa de Transferência de Tecnologia de Abordagem da Violência e Construção da Paz” ofertado pela Universidade Federal de Minas Gerais, Núcleo de Promoção de Saúde e Paz. Conheci a professora Elza Machado de Melo que trazia no seu olhar, na sua fala e nos seus gestos propostas que apontavam alternativas viáveis para a transformação da nossa realidade: por meio da academia, desenvolver ferramentas e instrumentos para a elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência, a promoção da saúde e uma cultura de paz.

O curso de aperfeiçoamento culminou com a chegada da primeira turma do mestrado profissional em 2011; vi a possibilidade de seguir em frente. Passei na primeira etapa e fui

eliminada na prova escrita. Atuando na Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, participamos, em 2011, de um concurso da Secretaria de Gestão Trabalho do Ministério da Saúde (SGTES) “Inova SUS, experiências exitosas”. O município de Betim venceu em 1º lugar e passou a ser referência para outros municípios na implantação de mesas de negociação. Participei, por um período, da apresentação da experiência de Betim, a convite do Ministério da Saúde. Essa vivência promoveu em mim reflexões sobre potencialidades e fragilidades das mesas, sobre como esse espaço é visto pelos trabalhadores.

As discussões em torno da mesa respondem, de fato, à realidade do dia a dia do trabalhador que está na ponta sofrendo violência física, moral, sexual, estrutural; a ausência de projetos de valorização do trabalhador, muitas vezes, com precárias condições de trabalho. Dessa forma, há que se responder: a saúde do trabalhador e outras pautas são discutidas com propostas concretas capazes de dar respostas efetivas a elas? A falta de entendimento dos gestores em relação às especificidades do serviço de saúde é pautada na mesa? As angústias e o adoecimento do trabalhador têm voz na mesa?

Em 2020, ali na minha frente, uma nova oportunidade no Programa de Mestrado Promoção da Saúde e Prevenção da Violência (PSPV), era a hora, a possibilidade de ter as respostas para as minhas perguntas. Registro aqui, que não era qualquer programa de mestrado: “Programa de Mestrado da Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Medicina/Público/Gratuito”.

Eu estava atuando na Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e na Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, integrava o Grupo de Trabalho, uma demanda é apresentada à mesa: “elaboração de um projeto de pesquisa – levantamento dos atos de violência vivenciados no SUS Betim”.

Então, no SUS e pelo SUS entrei no Mestrado. Segurando nas minhas mãos, minha orientadora, Professora Jandira Maciel da Silva e meu coorientador, Luiz Paulo Ribeiro, que me conduziram nesse percurso da aprendizagem, sempre dizendo: “você é capaz”. Iniciei o mestrado em dezembro de 2020, com o objetivo de conhecer as denúncias e relatos de violência no trabalho sofrida pelos trabalhadores da saúde nas diversas unidades e serviços do SUS Betim. Isso se deu a partir de relatos que chegaram à MMNP DO SUS BETIM. Eu desejei, portanto, entender qual a atuação da mesa de negociação para mitigar esse tipo de violência.

Mergulhei no mestrado considerando que o estudo poderia contribuir para identificar estratégias de enfrentamento à violência, outras de prevenção e propor ações específicas para a construção de um ambiente saudável, seguro, com condições de trabalho adequadas, a saúde do

trabalhador considerada, sua valorização, além abertura para o diálogo e a participação do trabalhador nesse processo.

No ano de 2020, muito recente para todos nós e ainda com consequências no mundo todo, vivemos a pandemia do novo coronavírus. Fato novo para a ciência, sem vacina e tendo os trabalhadores da saúde no fronte. Com todas as incertezas postas, o país vivendo um retrocesso com um presidente negando a vacina, a ciência, não investindo no SUS, incentivando o uso de arma de fogo e usando o nome de Deus em vão.

Estudar tornou-se uma alternativa: buscar na academia, estudiosos e pensadores como possibilidade de produção de conhecimento, de vincular a teoria à prática para que, de alguma forma, eu me tornasse capaz de fazer a abordagem e o enfrentamento da violência no trabalho, na rede SUS Betim. Como? Por meio da construção de uma política pública que fortaleça a promoção da saúde, a prevenção da violência e a implantação de uma cultura de paz. O reencontro com a Professora Elza M. Melo, com a mesma energia, na luta em defesa da vida, de um mundo possível de paz e amor, me animou ainda mais. Professora Elza, sempre presente, eterna professora Elza, sua partida ainda dói... Professora Jandira e professor Luiz, agora entendo porque não ingressei no mestrado em 2011, se eu tivesse passado, não teria tido a oportunidade de ter vocês dois como meus orientadores. Em 2011, não teria a história da mesa para contar.

Não podia deixar de registrar minha ida para o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) no final de 2021, onde aprendo todos os dias com a equipe de profissionais que se respeitam e dialogam. Realizamos um trabalho pautado pelo respeito, a ética e o cuidado, executando o que está preconizado na Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Nesse centro acontecem, de fato, a vigilância, as investigações, as inspeções, o matriciamento, os atendimentos individuais para fechamento donexo causal, dentre outras ações que tenham relação com doença/acidente com o trabalho.

Em tempo... Neste caminhar, encontro Evane. Evane, serei sempre grata a você por aceitar esse desafio de dar forma e leveza ao meu trabalho. Cada um tem sua história, assim, hoje sabendo um pouco mais de você, te admiro ainda mais. Revisar, formatar, estruturar... As palavras falam, têm vida, mas precisam que alguém as coloque no lugar certo. Você conseguiu. Obrigada.

Acredito que a relevância desta pesquisa é a análise da atuação da MMNP DO SUS BETIM frente às denúncias e aos relatos dos trabalhadores vítimas de violências nos seus locais de trabalho e a discussão dos encaminhamentos dados pela Mesa. A coleta de dados se deu nos documentos: Regimento Interno de Funcionamento da Mesa, das atas das reuniões, além das

pautas dos sindicatos representantes dos trabalhadores e as da gestão. Nesse sentido, eu penso que os achados desta pesquisa – que foram buscados com a finalidade de conhecer o papel da mesa, suas potencialidades e fragilidades – é fundamental para a gestão do SUS, o sindicato e os trabalhadores refletirem sobre a importância desse espaço de diálogo, que poderá impactar positivamente na vida do trabalhador, na garantia de melhores condições de trabalho, de ambientes seguros, de saúde e de valorização do trabalhador. Além disso, impactará diretamente a qualidade do serviço que é prestado à população.

“É preciso trabalhar todos os dias pela alegria geral. É preciso aprender esta lição todos os dias e sair pelas ruas cantando e repartindo a esperança, a frente fraternal”.

(Thiago de Mello)

AGRADECIMENTOS

A Deus, que é digno de toda honra e toda glória! Sua benção sobre minha vida. Não abro mão de te adorar e de declarar seu nome acima de todos os nomes!

À Professora Dra. Jandira, minha orientadora, que não desistiu de mim. Minha gratidão! Ao longo deste percurso, fui descobrindo o quanto você é forte, o quanto você defende o trabalho digno, o respeito, a saúde do trabalhador. A você, meu respeito e minha admiração. Obrigada por compartilhar seus conhecimentos e por ter aceitado ser minha orientadora. Pretendo ainda ler Marx e te convidar para uma conversa.

Ao Professor Dr. Luiz, meu coorientador, você: jovem, generoso, disponível. Obrigada pela paciência e por entender minhas limitações. Com respeito, me conduziu à aprendizagem. Muito obrigada! Sem você, tudo teria sido mais difícil.

À eterna professora Elza, pelo amor e pela força, pela alegria e pela disposição em tudo que fazia.

À Professora Dra. Andréa, por participar da qualificação do meu projeto e, agora, da defesa da dissertação. Obrigada pelas considerações e críticas, foram preciosas para mim. A você que se dedicou a estudar e a entender esse fenômeno chamado “violência”, todo meu respeito.

À Professora Dra. Beth Dias, por participar da minha qualificação e agora, da defesa. Muito obrigada pelas contribuições, espero apresentá-las durante a defesa.

Ao Professor Dr. Ricardo Tavares, pelas aulas ministradas.

Ao Professor Dr. Tarcísio, pelo convívio durante o mestrado, mesmo on line, sua dedicação à Saúde do Trabalhador é muito bonita.

À Mari da Secretaria do Programa de Pós-graduação, pela atenção e disponibilidade.

À Cris Gouvea, pela oportunidade de conhecê-la, sempre com pontuações, intervenções ricas nas aulas.

A todos os colegas da turma 2020, não os conheci pessoalmente, a pandemia nos impediu. Espero que todos estejam bem.

À Berenice de Freitas Diniz que caminhou comigo, me incentivou, repetindo “vai dar certo, você consegue”, e me ajudou com o meu Currículo Lattes. Berezinha, posso chamar assim, nossos caminhos sempre se cruzaram, será por causa da luta? Das afinidades? Da crença no outro? Resistência?...

À Vivian, servidora de carreira, Diretora da Gestão do Trabalho, minha diretora, íntegra, competente e, sobretudo, humana, confiou a mim a Gerência da Gestão do Trabalho, onde

aprendi muito. Seguimos juntas no mestrado, dividimos os momentos bons, os momentos difíceis. Conseguimos!

À Magda, pela energia e pela torcida! Você foi fundamental para meu ingresso no mestrado – repetia: “vai dar certo”.

Aos profissionais da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do SUS Betim, principalmente Daniela Souza, Isabel, Ana Valesca e Carmélia.

Aos profissionais do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Betim, especialmente, Márcia, Lucinéa, Denise, Margarete, Ronise, Ludmila e Adriana.

À Eliana Pontes, Ana Cerca, Tatiana, Carmem, Yonaré, Janaína, pelo aprendizado – equipe técnica do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde vinculado à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde com quem aprendi muito.

Aos colegas Reginaldo, Karan, Inácio e Olavo, equipe técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, pelo aprendizado.

Ao Jorge e à Gessimara, pelos encontros e agendas da Mesa.

À Secretaria Municipal de Saúde de Betim e àqueles gestores que defendem a negociação coletiva.

Aos representantes da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, que estão sempre na luta em defesa do trabalhador.

Aos colegas Waltovânio, Yara, Rilke, Samuel, Conceição Pimenta, Leonildo, César, Carlos Magno. Alguns passaram, outros permanecem na luta.

À Lionete Pires da Mesa Municipal de Negociação de Vespasiano.

À Ilda Aparecida da Mesa Municipal de Negociação de Belo Horizonte.

À Eva Alípia e Odete da Mesa Municipal de Negociação de Ribeirão das Neves.

À Evane, pela paciência, pela revisão, ética e respeito. Não tem preço! E por aceitar o desafio.

À Isabel, servidora efetiva, 29 anos lotada no Cersam – Betim Central, exemplo de dedicação e amor pelo outro.

Ao amigo Célio.

Ao camarada Anísio.

À Márcia Campos, defensora incondicional do SUS, obrigada por ser minha amiga.

À amiga Lucinéa juntas nesses 29 anos de trabalho no SUS.

Ao Conselho Municipal de Saúde.

À Rosânia, pelo convívio durante o mestrado, pelos sorrisos, lágrimas e sufoco.

Ao Octávio, sua contribuição foi muito importante.

Cida Ambrósio, amiga de caminhada, obrigada.

Ao Celso Moretti, pela disponibilidade, foi um prazer tê-lo na aula.

À Natalina, sempre disponível para me atender fora de hora, pelo tempinho para tinta no cabelo.

Aos amigos Genessi, Maira, Margarete, Rosângela, Édson, Sebastião, pela fé e oração.

À Juliane, da Secretaria do Sind-Saúde, pela disponibilidade das informações.

Ao meu irmão, João Batista, irmão é para sempre!

À mamãe, pela compreensão, mesmo sem entender por que tanto eu estudava, não me cobrou presença, nem disse para eu parar. Sempre me abençoando! Te amo!

Às minhas irmãs: Maria Marta e Isabel, que, na minha ausência, supriram a companhia à mamãe. Amo vocês!

Ao Fernando, meu amor, pelo incentivo. Você me ajudou nesta caminhada. Obrigada pela paciência, pela compreensão nos momentos de ausência, que foram muitos! Você é minha inspiração! Te amo!

À Camila, minha filha, minha vida! Você me superou! Te amo!

A todos os trabalhadores e trabalhadoras do SUS, sobretudo àqueles que sofrem ou que já sofreram violência no trabalho. Em nome desses(as) trabalhadores(a), repudio todo tipo de violência no trabalho.

OS ESTATUTOS DO HOMEM

(Ato Institucional Permanente)

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade,
agora vale a vida,
e de mãos dadas,
trabalharemos todos pela vida verdadeira.

[...]

Parágrafo único:

O homem confiará no homem
como um menino confia em outro menino.

[...]

Artigo V

Fica decretado que os homens
estão livres do jugo da mentira.
Nunca mais será preciso usar
a couraça do silêncio
nem a armadura de palavras.
O homem se sentará à mesa
com seu olhar limpo
porque a verdade passará a ser servida
antes da sobremesa.

(Thiago de Mello)

RESUMO

A violência, incluindo a que ocorre nos ambientes de trabalho de vários setores da economia, é mais comum naqueles que apresentam maior vulnerabilidade das condições e das relações de trabalho, como as atividades laborais das áreas de saúde, transporte, educação, trabalho doméstico, além daquelas que são realizadas em áreas isoladas e no período noturno. O objeto deste estudo são as denúncias, os relatos e as deliberações a respeito da violência no trabalho apresentadas à Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim (MMNP do SUS Betim). Foi realizado um estudo qualitativo, de base documental, tendo como materiais de análise o Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim; as pautas de reivindicações das bancadas dos trabalhadores e da gestão e as atas das reuniões, considerando-se o período de 2009 a 2022. Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo segundo Bardin (1977). Os resultados desse estudo são apresentados em dois artigos a saber: artigo 1 - A Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil. Desse modo, este artigo tem como objetivo apresentar a estrutura, a composição e a metodologia de funcionamento da MMNP do SUS Betim, assim como, os principais temas pautados e debatidos pela Mesa. O artigo 2: Violência em trabalhadores da saúde: atuação da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Betim, MG, Brasil discute as denúncias, os relatos e as deliberações a respeito da violência no trabalho, a partir das categorias assédio e segurança no trabalho apresentadas à MMNP do SUS de Betim. O estudo realizado demonstrou que o espaço de negociação coletiva na gestão do SUS no município de Betim denominado Mesa Municipal de Negociação Permanente indica que ainda há um caminho a percorrer para a consolidação de uma política pública que considere a participação dos trabalhadores.

Palavras-chave: Mesa de Negociação Permanente do SUS, Violência no Trabalho, Negociação Coletiva, Gestão do Trabalho no SUS.

ABSTRACT

The violence, including that which occurs in work environments in various sectors of the economy, is more common in those with more vulnerable working conditions and relationships, for example in the areas of health, transport, education, domestic work, in addition to work that is performed in isolated areas and at night. The object of this study are the complaints, reports and deliberations regarding violence at work, presented to the Municipal Permanent Negotiation Table of SUS Betim (SUS Betim's MMNP). A qualitative, documentary-based study was conducted, using as materials for analysis the Internal Rules of Operation of the MMNP of SUS Betim; the agendas of claims of the workers and management benches and the minutes of the meetings, considering the period from 2009 to 2022. For data analysis, it was used the content analysis method according to Bardin (1977). The results of this study are presented in two articles, namely: article 1 - The Permanent Negotiation Table of the Unified Health System: the case of Betim, Minas Gerais, Brazil. Thus, this article aims to present the structure, composition and operation methodology of the SUS Betim's MMNP, as well as, the main topics discussed by the Board; and article 2 - Violence in health workers: performance of the SUS Betim's Permanent Negotiation Board, MG, Brazil, which discusses the complaints, reports and deliberations regarding violence at work – based the categories psychological harassment and safety, presented to the SUS Betim's Permanent Negotiation Board (SUS Betim's MMNP). The study showed that the space for collective negotiation in the management of the SUS in the municipality of Betim called Permanent Negotiation Table indicates that there is still a way to go for the consolidation of a public policy that considers workers' participation.

Keywords: Permanent Negotiation Table of the SUS, Work Violence, Collective Negotiation, Work Management in the SUS.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 ARTIGO 1 – A MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O CASO DE BETIM, MINAS GERAIS, BRASIL	21
RESUMO.....	21
ABSTRACT	22
2.2 Negociação Coletiva de Trabalho	24
2.2.1 <i>Retomando um conceito: negociação coletiva de trabalho</i>	24
2.2.2 <i>Lutas por direitos e as negociações coletivas</i>	26
2.2.3 <i>A implantação das Mesas de Negociação Coletiva.....</i>	27
2.3 Metodologia.....	30
2.4 O caso: a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Betim	32
2.4.1 <i>O processo organizativo da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim.....</i>	35
2.5 Conclusão	47
2.6 Referências	49
3 ARTIGO 2 – VIOLÊNCIA EM TRABALHADORES DA SAÚDE: ATUAÇÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS DE BETIM, MG, BRASIL.....	54
RESUMO	54
ABSTRACT	55
3.1 Introdução	56
3.2 Violência e Trabalho: aproximações conceituais	57
3.3 Metodologia.....	60
3.3.1 <i>Categoria de análise: assédio moral.....</i>	62
3.3.1.1 <i>Assédio moral.....</i>	64
3.3.1.2 <i>Discussões a respeito do tema assédio moral nas pautas e atas da MMNP DO SUS BETIM</i>	66
3.3.2 <i>Segurança dos trabalhadores.....</i>	68
3.3.2.1 <i>Identificação do tema segurança dos trabalhadores nas pautas e atas da MMNP DO SUS BETIM</i>	70
3.3.2.2 <i>Discussões a respeito do tema segurança dos trabalhadores nas pautas e atas da MMNP DO SUS BETIM</i>	78
3.4 Conclusão	81
3.5 Referências	83

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
5. REFERÊNCIAS	93
APÊNDICE	94

1 INTRODUÇÃO

A Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS) é um fórum permanente de discussão entre gestores e trabalhadores da saúde, pautado nos princípios do diálogo, da transparência e do respeito mútuo. Trata-se de um espaço privilegiado para a negociação de conflitos, violência e outras demandas relacionadas ao trabalho em saúde. É também, uma importante ferramenta de gestão do trabalho no SUS, compromissada com a democratização das relações de trabalho na gestão pública da saúde e voltada para tratar os conflitos decorrentes das relações de trabalho.

Na sua atuação, considera a perspectiva de desenvolver ações com o objetivo de alcançar melhorias nas condições de trabalho para o trabalhador e melhorias na qualidade da prestação de serviços para os usuários do SUS. Cabe ressaltar que se trata de um fórum democrático e descentralizado, que visa discutir as relações de trabalho, a precarização, a ausência de carreiras e os salários no SUS, a fim de garantir a participação dos trabalhadores e a busca do consenso.

A MNNP-SUS foi instituída pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução Nº 52 de 6 de maio de 1993 (BRASIL, 1993). Dez anos depois, em 2003, após um período de interrupção do seu funcionamento, a MNNP-SUS reinicia suas atividades no pleno do referido conselho, por meio da Resolução Nº 331 (BRASIL, 2003), e publica o Protocolo 002/2003 (BRASIL, 2003a) que traça as diretrizes para a instalação de mesas estaduais e municipais de negociação. Em 2005, é criado o Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SiNNP-SUS) (BRASIL, 2005).

Já a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Betim, Minas Gerais (MMNP do SUS Betim), foco político, institucional e espacial no qual este estudo está inserido, foi instituída abril de 2008, e iniciou suas atividades em junho de 2009, (Betim, 2008). Destaca-se, que esse espaço de discussão representa um conjunto de aproximadamente 5 mil trabalhadores, sendo mais de 90% admitidos por concurso público, distribuídos na rede de atenção à saúde do município, esta composta por serviços de todos os níveis de atenção.

Este estudo tem como principal objetivo discutir a atuação da MMNP do SUS Betim frente às denúncias dos trabalhadores e às pautas apresentadas pelos sindicatos e pelos gestores sobre a violência que atinge os trabalhadores do setor saúde inseridos nos diversos locais de trabalho do SUS do município de Betim, Minas Gerais.

A violência, por sua vez, é uma realidade no mundo do trabalho. Assim, buscar estratégias de prevenção e de enfrentamento desse tipo de violência é prevenir os riscos e os

adoecimentos relacionados com o trabalho, sobretudo, porque as situações de violência no ambiente ocupacional ampliam problemas humanos e sociais em vários níveis.

Para além da violência sofrida pelo trabalhador em seu ambiente de atuação profissional, é no setor da saúde que chegam todos os tipos de violência que, já há algum tempo, são considerados problemas de saúde pública. Nesse sentido, em 2007, o relatório do Conselho Nacional de Secretários da Saúde qualificou a violência como uma epidemia silenciosa (CONASS, 2007).

Para Trinquet (*apud* BORGES e SOUZA, 2010), compreender o trabalho a partir da percepção de quem nele está inserido é fundamental. Também é importante que organizações, sindicatos e governo discutam a realidade do trabalho para encontrarem as soluções a partir das suas realidades. Para o referido autor, é preciso fazer abordagem com pertinência, tendo em vista a complexidade intrínseca à atividade humana do trabalho, com o intuito de considerar o trabalho real e o trabalho prescrito. Isso é tornar possível identificar alternativas para evitar os riscos ocupacionais, os desgastes e o adoecimento do trabalhador.

Diante desse entendimento, de que o trabalho e as situações de violência no trabalho podem causar sofrimento no trabalhador, analisamos quais encaminhamentos foram feitos pela MMNP do SUS Betim em relação a denúncias, relatos e pautas acerca da violência no trabalho apresentados a seus membros pelos sindicatos representantes dos trabalhadores da saúde e da gestão municipal, no período de junho de 2009 a dezembro de 2022.

Minha proximidade com o tema da dissertação começou a partir da minha atuação como secretária executiva da MMNP do SUS Betim, de 2009 a 2013. Nesse percurso, observei, em vários períodos, o tema da violência ser objeto de denúncias e pautado nas reuniões da mesa. Como secretária executiva, observei que, mesmo havendo alguns encaminhamentos, essas denúncias nunca foram analisadas em profundidade ou monitoradas. Começava aí uma inquietação, que resultou no desejo de aprofundar sobre o tema da violência no trabalho e investigar a atuação e os encaminhamentos da Mesa no enfrentamento à violência na rede SUS Betim.

Além disso, por ser a MMNP DO SUS BETIM um fórum permanente de discussão entre os gestores e as entidades sindicais, pautado nos princípios do diálogo, da transparência e do respeito mútuo, considera-se esse espaço de negociação um lugar privilegiado para o recebimento de demandas e a resolução de conflitos.

É a partir desse entendimento sobre a MMNP do SUS Betim que apresentamos a pergunta que delimita este trabalho: *como tem se dado a atuação da MMNP do SUS Betim no enfrentamento à violência sofrida pelos trabalhadores da saúde nos locais de trabalho?*

Para estudar o tema proposto, utilizou-se como percurso metodológico uma abordagem qualitativa. Foi adotada a técnica de pesquisa documental, com coleta de dados por meio dos documentos da MMNP do SUS Betim. A análise de dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo desenvolvido por Bardin (1977).

Os resultados desta pesquisa são apresentados em dois artigos, a saber: artigo 1: A Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil e o artigo 2: Atuação da Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde no Município de Betim: sobre as violências relatadas por trabalhadores da Saúde. O primeiro artigo tem como objetivo apresentar a estrutura, a composição e a metodologia de funcionamento da MMNP do SUS Betim, assim como, os principais temas pautados e debatidos pela Mesa. A pesquisa, caracterizada como estudo de caso único, utilizou de métodos de base documental, com coleta de dados, a partir do Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim, das pautas de reivindicações dos sindicatos que compõem a mesa e das atas das reuniões realizadas no período do estudo (2009 a 2022). Como resultado, apresenta-se a mesa de negociação como instrumento democrático e participativo utilizado na gestão do trabalho no SUS.

Já o segundo artigo discute as denúncias e os relatos apresentadas à Mesa de Negociação Permanente do SUS Betim (MMNP do SUS Betim) e as deliberações a respeito da violência no trabalho efetuadas pela mesa. Para tanto, foi realizado estudo qualitativo, de base documental, relativo ao período de 2009 a 2022. Os materiais analisados foram o Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim; as pautas de reivindicações das bancadas dos trabalhadores e da gestão e as atas das reuniões em que o tema da violência no trabalho vivenciada pelos trabalhadores do SUS Betim foi pautada. Da análise de conteúdo dos dados realizada segundo Bardin (1977), emergiram duas categorias: assédio moral e segurança dos trabalhadores.

Os resultados evidenciaram que o tema da violência no trabalho foi pautado, principalmente, pela bancada dos trabalhadores e que a categoria segurança dos trabalhadores foi pautada em maior número de reuniões quando comparada com a de assédio moral. Observou-se que houve, ao longo do tempo, uma diminuição dessas pautas junto à Mesa, mais intensamente, da categoria assédio moral. O setor com maior proporção de denúncias sobre essa categoria foi o da Urgência e Emergência. Algumas demandas em relação à segurança dos trabalhadores foram atendidas, como a implantação da Guarda Municipal nos centros de saúde e nas unidades de urgência e emergência.

A instituição da mesa, por constituir-se num espaço de diálogo que tornou possível o tratamento de questões pautadas tanto pelos trabalhadores quanto pelos gestores, contribuiu para a melhoria do processo de negociação entre trabalhadores e gestores do SUS Betim.

2 ARTIGO 1 – A MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O CASO DE BETIM, MINAS GERAIS, BRASIL

RESUMO

No Brasil, a negociação coletiva entre trabalhadores e gestores do setor público de saúde se materializa por meio da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP SUS), constituída por meio da resolução nº 052/1993 do Conselho Nacional de Saúde. A partir de 2003, a Mesa inseriu uma agenda permanente de discussão sobre temas da gestão do trabalho, enfatizando a importância do trabalho para o sistema e a implementação de uma política de recursos humanos para o SUS. Em Betim, município localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, a Mesa Municipal de Negociação do Sistema Único de Saúde (MMNP do SUS Betim) iniciou seus trabalhos em junho de 2009, seguindo o Protocolo nº 002/2003 da Diretriz Nacional da MNNP-SUS, que trata das orientações para implantação das Mesas Estaduais e Municipais de Negociação do SUS. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo apresentar a estrutura, a composição e a metodologia de funcionamento deste instrumento de negociação coletiva no trabalho e de participação no SUS. Para tanto, realizou-se uma descrição histórica da formação da MMNP do SUS Betim, cuja instituição legal se deu após um acordo firmado entre os sindicatos representantes dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim e a gestão pública municipal a fim de estabelecer o encerramento de uma greve. A pesquisa, caracterizada como estudo de caso único, utilizou de métodos de base documental, com coleta de dados, a partir do Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim, das pautas de reivindicações dos sindicatos que compõem a mesa e das atas das reuniões realizadas por seus componentes. Como resultado, apresenta-se a mesa de negociação como instrumento democrático e participativo utilizado na gestão do trabalho no SUS.

Palavras-chave: SUS. Negociação coletiva. Mesa de Negociação.

ABSTRACT

In Brazil, collective bargaining between workers and managers in the public health sector is materialized through the SUS Permanent National Negotiation Table (MMNP DO SUS BETIM), established by resolution nº 052/1993 of the National Health Council. Since 2003, the MMNP DO SUS BETIM has included a permanent agenda for discussion on work management issues, emphasizing the importance of work for the system and the implementation of a human resources policy for the SUS. In Betim, a municipality located in the metropolitan region of Belo Horizonte, Minas Gerais, the Municipal Negotiation Table of the Unified Health System began its work in June 2009, following Protocol nº 002/2003 of the National Guideline of MMNP DO SUS BETIM, which deals with the guidelines for implementation of State and Municipal Negotiation Tables of the SUS, although it was established in April 2008, through Ordinance nº 002/2008. In this context, this article aims to present the structure, composition and operating methodology of this collective bargaining at work and participation instrument in the SUS. To this end, a historical description of the formation of the Negotiation Table in Betim was carried out, whose legal institution occurred after an agreement signed between the unions representing the workers of the Betim Municipal Health Secretariat and the municipal public management of this municipality in order to establish the termination of a strike. The research, characterized as a single case study, used documentary-based methods, with data collection, from the Internal Rules of Operation of the Betim SUS Permanent Municipal Negotiation Table, the agendas of claims of the unions that make up the table and the minutes of the meetings held by its components. As a result, the negotiation table is presented as a democratic and participatory instrument used in labor management at SUS.

Keywords: SUS. Collective Negotiation. Negotiation Table.

2.1 Introdução

A necessidade da discussão sobre a gestão participativa do Sistema Único de Saúde (SUS) nasceu a partir do avanço da implantação dessa política pública no Brasil, com a publicação da Lei Orgânica da Saúde, composta pela Lei N° 8.080 de 19/09/1990, que “dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, instituindo o SUS” (BRASIL, 1990), e a Lei N° 8.142 de 28/12/1990, que “dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde”.

Tal política vem, ao longo dos anos, se consolidando progressivamente, sobretudo como uma construção coletiva, que depende da participação de atores sociais diversos e de uma permanente negociação. É importante destacar, como parte desse processo, a criação da Mesa de Negociação Permanente do SUS – um instrumento de negociação entre os trabalhadores da saúde e a gestão do SUS.

Em Betim – município localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e foco deste estudo –, a estruturação do SUS vem se consolidando desde então, com a organização e a oferta de serviços de saúde pública para os seus munícipes, por meio da Atenção Primária à Saúde, de serviços de média e alta complexidade, serviços de vigilâncias em saúde – epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental, de alimentação e nutrição – etc. (BETIM, 2017). É sede da Microrregião de Saúde II desde 1998, quando assumiu a condição de gestão plena do SUS, sendo referência para outros 12 municípios, a saber: Bonfim, Brumadinho, Crucilândia, Esmeraldas, Florestal, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, Piedade dos Gerais, Rio Manso e São Joaquim de Bicas, todos estes, municípios próximos a Betim/MG. (Norma Operacional Básica, 1996 - NOB/96).

Como sede de uma microrregião de saúde, o município se viu diante do desafio de ampliar e fortalecer a sua rede assistencial de saúde, especificamente em relação aos serviços de média e alta complexidade, a exemplo da rede hospitalar, de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, entre outros. Também exigiu do município a necessidade de desenvolver estratégias de mudança no campo da política de recursos humanos, o que resultou na criação e implantação de espaços de negociação e acompanhamento dos trabalhadores da saúde.

Como resposta a essa necessidade, foi criada, em abril de 2008, a Mesa Municipal de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MMNP DO SUS BETIM), por meio da Portaria N° 002/2008. A MMNP DO SUS BETIM foi concebida a partir de um intenso processo de luta dos trabalhadores da saúde, particularmente do Sindicato Único dos Trabalhadores da

Saúde de Minas Gerais (Sind-Saúde). Greves dos trabalhadores da saúde; reuniões para discutir o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) e as lutas por concurso público e por isonomia salarial estão entre as principais ações conduzidas pelo referido sindicato, que foram cruciais para o avanço do diálogo entre os trabalhadores e os gestores do SUS Betim.

Lugar privilegiado para o recebimento de demandas e a resolução de conflitos, a mesa – de caráter paritário e permanente – se organiza pela construção conjunta de um plano de trabalho e de uma agenda de questões prioritárias relacionadas às condições e às relações de trabalho na rede SUS Betim.

Diante do exposto e da compreensão sobre a importância desse espaço de negociação entre trabalhadores da saúde e a gestão do SUS, este artigo tem por objetivo apresentar a MMNP DO SUS BETIM por meio da narração da história de sua implantação, da descrição de seu funcionamento, dos temas que emergiram das pautas de negociação, assim como das atas das reuniões e as potencialidades de deliberação, considerando o período de 2009 a 2022.

2.2 Negociação Coletiva de Trabalho

2.2.1 Retomando um conceito: negociação coletiva de trabalho

No Brasil, a negociação coletiva de trabalho¹ entre trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Brasil (1943) e os seus respectivos empregadores já exista desde a década de 1970. Já para os servidores públicos, a referida negociação foi reconhecida somente em 2010, quando o então presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou e ratificou a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), por meio do Decreto Legislativo 206, Brasil (2010), que assegura aos funcionários públicos, sejam eles municipais, estaduais ou federais, a liberdade sindical e a inclusão desses profissionais na negociação das condições de trabalho.

Zajdsznajder (1996) descreve que a negociação está intimamente presente no nosso dia a dia, pois, em algum momento, negociamos com filhos que desejam chegar mais tarde em casa, a distribuição das tarefas domésticas, a entrega do trabalho da escola etc. Assim, as

¹ Convenção Coletiva de Trabalho é o acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)

pessoas envolvidas nessas situações apresentam seus motivos, argumentam, contra-argumentam, fazem concessões e exigem algum tipo de reciprocidade.

No entanto, esse mesmo autor chama a atenção para o fato de que o resultado desses processos nem sempre coincidem com a expectativa inicial das pessoas envolvidas. O desfecho de cada situação depende de diferentes fatores, como por exemplo, a capacidade de argumentação, a fundamentação e discussão em torno do objeto negociado, a confiança dos atores envolvidos no processo da negociação, as estratégias de convencimento, as alternativas e, em algumas situações, a apresentação de um plano B, dentre outras. Importante destacar que para uma negociação acontecer a partir de um determinado objeto, as partes apresentam suas posições, refletem em conjunto e argumentam a partir de um ponto de vista.

Para Junqueira (2003a):

Negociação é o processo de buscar aceitação de ideias, propósitos ou interesses visando ao melhor resultado possível, de tal modo que as partes envolvidas terminem a negociação conscientes de que foram ouvidas, tiveram oportunidade de apresentar toda a sua argumentação e que o produto final seja maior do que a soma das contribuições individuais. (JUNQUEIRA, 2003a, p. 39).

Junqueira (2003, *apud* Acuff (1993), por sua vez, afirma que “a negociação é o processo de comunicação com o propósito de atingir um acordo agradável sobre diferentes ideias e necessidades” (JUNQUEIRA *apud* ACUFF, 2003, p.21).

No caso da negociação coletiva, os interesses não são individuais, são interesses de grupos sociais ou da gestão, tornando o processo negocial mais complexo, sendo que os resultados podem impactar outros segmentos sociais. (DIEESE, 2003).

Para Castro (2011):

A negociação coletiva de trabalho é um mecanismo autocompositivo de resolução de conflitos, por meio do qual empregadores e trabalhadores, estes geralmente representados pelos sindicatos de suas categorias, estabelecem contatos e conversações entre si, com o objetivo de solucionar as divergências dos interesses coletivos. (CASTRO, 2011, p. 20 *apud* CAMPANER, 2017, p.21).

Concebida como um órgão que promove a justiça social, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) dispõe de algumas orientações, na forma de Convenções,² que tratam da proteção do direito sindical. Neste sentido, destacam-se as seguintes convenções: 1) a de nº 87,

² Convenções: são tratados internacionais que definem padrões e pisos mínimos a serem observados e cumpridos por todos os países que os ratificam. A ratificação de uma convenção ou protocolo da OIT por qualquer um de seus 187 Estados-membro é um ato soberano e implica sua incorporação total ao sistema jurídico, legislativo, executivo e administrativo do país em questão, tendo, portanto, um caráter vinculante.

de 1948, que dispõe sobre a liberdade sindical³ e a proteção do direito sindical; 2) a de nº 151 e a de nº 159, ambas de 1978, tratam da “proteção do direito de sindicalização e os procedimentos para determinar as condições de emprego na administração pública” e 3) a de nº 154, de 1981, que conceitua a negociação coletiva como sendo:

Todas as negociações que ocorrem entre um empregador, um grupo de empregadores ou uma organização ou várias organizações de empregadores, de um lado, e uma organização ou várias organizações de trabalhadores, de outro, com o fim de fixar as condições de trabalho e emprego, regular as relações entre empregadores ou suas organizações e uma organização ou várias organizações de trabalhadores, ou alcançar todos esses fins simultaneamente (CONVENÇÃO OIT Nº 154, DE 1981).

2.2.2 Lutas por direitos e as negociações coletivas

Embora o Direito do Trabalho e as leis trabalhistas tenham surgido no Brasil em 1945 durante o governo de Getúlio Vargas, então presidente da República Federativa do Brasil, a conquista dos trabalhadores em ter direito à negociação coletiva é o resultado de um percurso de luta, iniciado apenas no final da década de 1970 (CAMARGOS, 2009).

Isso porque, no Brasil, o sistema de regulação das relações do trabalho é marcado por mudanças, em cada momento de sua história, ora mais democráticos ora mais autoritários, sobretudo, devido ao tipo de interação política e social, a saber, os períodos que compreendem o Estado Novo, a Redemocratização e a Ditadura Militar. As lutas dos trabalhadores, mesmo que tímidas, não pararam e, com o fim da Ditadura Militar, ocorreram mudanças importantes no campo dos direitos trabalhistas (CAMARGOS, 2009).

No bojo do novo sindicalismo, o movimento organizado por trabalhadores da administração pública teve conquistas importantes. Entre elas, destaca-se a conquista dos trabalhadores em ter direito à negociação coletiva, o que ocorreu no final da década de 1970, principalmente a partir da atuação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da participação ativa dos trabalhadores (CASTRO, 2017).

No setor público, ponto de interesse deste artigo, foi a Constituição de 1988 que garantiu aos servidores o direito à sindicalização e o direito de greve. Contudo, não assegurou a eles a garantia do direito à negociação coletiva. Somente em fevereiro de 2008, foi encaminhada ao

³ A Organização Internacional do Trabalho (OIT) é a agência das Nações Unidas que tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade. Foi fundada em 1919 para perseguir uma visão baseada na premissa de que a paz universal duradoura pode ser estabelecida somente se for baseada na justiça social. Com o mandato de regular o trabalho mundialmente, tornou-se a primeira agência especializada da ONU em 1946.

Congresso Nacional a Convenção Nº 151 da OIT, que trata, entre outros temas, do direito à negociação coletiva dos servidores públicos (BRAGA, 1998). Entretanto, somente em 2010, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou e ratificou a referida convenção, o que garantiu, dentre outras coisas, o processo de negociação coletiva dos servidores públicos (CALVETE; GARCIA, 2014).

Embora tenha havido o reconhecimento desta conquista, que visa garantir e defender os interesses dos servidores públicos, não houve, até os dias atuais, a regulamentação dos acordos coletivos na Administração Pública.

2.2.3 A implantação das Mesas de Negociação Coletiva

No setor público, uma experiência exitosa sobre processo de negociação coletiva, apresentada por Cruz (2001), é a do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), do Estado de São Paulo. Implantada em 1983 e considerada uma iniciativa pioneira na Administração Pública, é importante destacar que antecedeu a ratificação da convenção Nº 151 no Brasil. A autora afirma que para os dirigentes que participaram do processo de negociação do IAMSPE, houve avanços nas negociações e a legitimidade da participação dos trabalhadores: “A experiência do IAMSPE é um paradigma para as relações de trabalho no setor público”. (CRUZ, 2001, p. 29).

Ainda de acordo com Cruz (2001), os espaços de negociação coletiva entre os trabalhadores e gestores foram se consolidando como uma importante ferramenta de gestão, com eficiência para tratar os conflitos inerentes às relações de trabalho. Foi neste contexto, que, em reunião do pleno do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovada a criação de um espaço de diálogo específico para questões relacionadas às relações de trabalho. Assim, a Mesa Nacional Permanente de Negociação do SUS (MNPN-SUS) é instituída por meio da Resolução Nº 52 de 06/05/1993, com a seguinte composição: 11 representantes dos empregadores públicos, assim divididos: 3 (três) do Ministério da Saúde, 3 (três) do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), 3 (três) do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), 1 (um) representante da Secretaria de Administração Federal (SAF) e 1 (um) representante do Ministério da Educação e Desporto (MED), além de 11 representantes das entidades sindicais do setor público.

Segundo Militão (2011):

A Resolução já enumerava os itens que deveriam conter a pauta de Negociação [...] e o próprio ato atribuiu a iniciativa do Ministério da Saúde para convocar e instalar a primeira reunião da Mesa, sendo que foi assegurada à mesma autonomia para elaborar

o seu próprio regimento e estabelecer o calendário de reuniões[...] (MILITÃO, 2011, p. 92).

A MNNP-SUS) reúne gestores e trabalhadores para tratar dos conflitos inerentes às relações de trabalho e de questões relativas à organização do Sistema Único de Saúde, sendo composta por duas bancadas: a do governo e a sindical. A bancada do governo inclui os prestadores públicos, os prestadores de serviços privados, os conveniados e contratados do SUS e a bancada sindical inclui as entidades representativas dos trabalhadores da saúde (BRASIL, 2003).

A referida mesa tem como principal objetivo:

Instituir processos de negociação permanente entre trabalhadores, gestores públicos e prestadores privados, a fim de debater e pactuar questões pertinentes às relações de trabalho em saúde, visando à melhoria e à qualidade dos serviços em saúde” (BRASIL, 2012, p.35).

Seu funcionamento se dá por meio da construção de protocolos e instrumentos que formalizam as decisões pactuadas entre todos os participantes (BRASIL, 2012). As decisões são tomadas em reuniões ordinárias e extraordinárias, mediante consenso de seus membros (BRASIL, 2003).

Desde a sua instalação, a MNNP-SUS teve seus trabalhos interrompidos em dois momentos, sendo o primeiro em 1994, “a partir desse período, a Mesa entra num processo de declínio, sem conseguir sustentar-se política e estruturalmente” (MILITÃO, 2011, p. 94). O segundo momento se deu em 1997 com a aprovação da Resolução N° 229, pelo Conselho Nacional de Saúde, quando foi alterada a sua composição, que passou a ter nove representantes, respeitando a paridade. Vale destacar que, a partir desta data (1997), ocorreu a incorporação de um novo integrante representante dos trabalhadores: a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde (CNTS) (MILITÃO, 2011).

Militão (2001) descreve que as irregularidades das reuniões, a falta de estrutura, a ausência de representantes do governo e as divergências quanto às demandas apresentadas pelos sindicatos levaram a mesa a interromper seus trabalhos. (MILITÃO, 2011).

Segundo Machado (2018), os períodos de interrupção dos trabalhos da MNNP-SUS na década de 1990, se deram, especificamente, pela ausência de interesse político do Governo Federal à época em estabelecer espaço democrático de participação social. (MACHADO *et al*, 2018, p. 8).

Destacamos que, em 2003, ocorreram duas importantes mudanças na organização do SUS. A primeira foi a retomada da mesa e a segunda, a criação da Secretaria de Gestão do

Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Essa secretaria foi criada para tratar especificamente da pasta da Gestão do Trabalho (recursos humanos) e da Educação (capacitação de recursos humanos), valorização dos trabalhadores e democratização das relações de trabalho no SUS (BRASIL, 2012). A SGTES tem na sua estrutura o Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS), onde a MNNP-SUS está vinculada.

Em 4 de novembro de 2003, a MNNP-SUS reinicia suas atividades no pleno do Conselho, por meio da Resolução Nº 331, e publica o protocolo 002/2003 que traça as diretrizes para a instalação de mesas estaduais e municipais de negociação. Já em 2005 é criado o Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SiNNP-SUS). Trata-se de um fórum democrático e descentralizado, que visa discutir as relações de trabalho, a precarização, a ausência de carreiras e os salários no SUS, garantindo a participação dos trabalhadores e a busca do consenso (BRASIL, 2003).

O SiNNP-SUS é sistema constituído por um:

Conjunto de Mesas de Negociação Permanente, instituídas regularmente, de forma articulada, nos níveis federal, estaduais e municipais, respeitada a autonomia de cada ente político. Seu objetivo é promover a troca de experiências entre as mesas de forma articulada, potencializando a agenda nacional de negociação (BRASIL, 2005a).

De novembro 2003 a março de 2019, a MNNP-SUS se firmou como fórum permanente de negociação entre gestores e trabalhadores, promovendo agendas e debate sobre temas específicos relacionados à gestão do trabalho e à importância dos espaços de negociação coletiva para os avanços e o fortalecimento do SUS. Formulou e pactuou nove protocolos que formalizam as decisões pactuadas, registrando, expressamente, tudo aquilo que as partes acordaram (MS, 2014).

Os protocolos da MNNP-SUS têm como principal objetivo apresentar diretrizes aos gestores e trabalhadores para a implementação das políticas de Gestão do Trabalho no SUS, contribuindo assim para a melhoria das condições do trabalho, a valorização dos trabalhadores e, conseqüentemente, para a qualificação das ações e dos serviços de saúde ofertados à população. A seguir, apresentamos o quadro 1 que contém a descrição dos referidos protocolos.

Quadro 1- Protocolos da MNNP-SUS (2013)

Nº	TEMA
001/2003	Regimento Institucional da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde - MNNP-SUS.
002/2003	Instalação das Mesas Estaduais e Municipais de Negociação Permanente do SUS.

003/2005	Dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS (SiNNP-SUS).
004/2005	Aprova o Processo Educativo em Negociação do Trabalho no SUS e Institui Diretrizes para sua Execução.
005/2006	Dispõe sobre orientações, diretrizes e critérios para aperfeiçoar procedimentos de cessão de pessoal no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
006/2006	Aprova as "Diretrizes Nacionais para a instituição de Planos de Carreira, Cargos e Salários no âmbito do Sistema Único de Saúde - PCCS- SUS".
007/2007	Dispõe sobre a implementação da política de despreciação do trabalho no SUS junto às Mesas e Mecanismos de Negociação no SUS.
008/2011	Institui as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde - SUS.
009/2015	Institui as diretrizes da Agenda Nacional do Trabalho Decente para Trabalhadores e Trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (ANTD-SUS).

Fonte: Ministério da Saúde – Biblioteca Virtual, 2013.

Refletindo sobre o setor público na área da saúde, estabelecer espaços de negociação coletiva que visem à gestão participativa pode contribuir para o alcance de resultados exitosos em relação à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população e a melhorias das condições de trabalho dos trabalhadores. Para Militão (2011):

Se a negociação coletiva visa a valorização da força de trabalho e a paz social, pode ser compreendida no contexto de uma política mais ampla de democratização das relações de trabalho. Uma forma eficaz para buscar o equilíbrio entre os atores da relação de trabalho e o seu contexto social, através da valorização do trabalhador e suas organizações representativas sindicais. A negociação coletiva do trabalho pode ser entendida como uma necessária política permanente de Estado (MILITÃO, 2011, p. 37).

A falta de diálogo pode causar vários prejuízos ao ambiente de trabalho. É fundamental também a capacitação dos negociadores, pois a capacidade de negociar é uma competência. A habilidade e a competência de negociar podem evitar muitos conflitos e prejuízos, possibilitando que todos ganhem, trabalhadores e gestores, e que haja uma melhor gestão administrativa. Além da competência dos negociadores, é fundamental ter uma base de trabalhadores mobilizada, comprometida com as lutas e as pautas propostas.

2.3 Metodologia

Esta pesquisa constitui um estudo qualitativo, ancorado em pesquisa documental, a partir de investigação de documentos relativos à MMNP DO SUS BETIM, emitidos de junho

de 2009 a dezembro de 2022, a saber: (a) Regimento Interno de Funcionamento da Mesa (RIF); (b) Pautas apresentadas pelos Sindicatos representantes dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde: Sindicato Único da Saúde do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Sindicatos dos Médicos do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Servidores Municipais de Betim e Sindicato dos Guardas Patrimoniais de Betim; (c) Pautas da Secretaria Municipal de Saúde, chamadas de pautas da gestão; (d) Atas das reuniões da mesa.

Segundo Kripka (*et al.*, 2015), a pesquisa documental se refere a um método de pesquisa que:

“[...] vale-se de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas ou interpretações complementares. Inclui materiais escritos: jornais, revistas, cartas, memorandos, relatórios, diários, elementos iconográficos como sinais, grafismos, imagens, fotografias, filmes (KRIPKA *et al.*, 2015, p.244).

Utiliza-se do método de pesquisa documental “aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno” (KRIPKA *et al.*, 2015, p. 244).

A pesquisa documental, em várias situações de investigação, apresenta vantagens. Destaca-se o fato de permitir o estudo por meio de documentos em determinado período em que o pesquisador poderá ter acesso às informações contidas nos documentos que poderão ser consultados várias vezes, a veracidade dos mesmos, a autenticidade, o baixo custo financeiro e a contextualização em que os fatos aconteceram (KRIPKA *et al.*, 2015, *apud* GUBA, 1981).

Para a análise dos dados, foram seguidos os pressupostos da análise de conteúdo desenvolvido por Bardin (1977), considerando as seguintes etapas: 1) pré-exploração do material, realizando a leitura e releitura do material selecionado; 2) seleção das unidades-temas de análise; 3) tratamento dos resultados, descrição dos dados, análise dos dados (BARDIN, 1977).

Na fase pré-exploratória da pesquisa, a leitura e a releitura do Regimento Interno de Funcionamento da Mesa Municipal de Negociação do SUS Betim (RIF) forneceram informações sobre a estruturação e o funcionamento da mesa. Já o exercício da mesma técnica sobre os demais documentos permitiu a definição das sete unidades-tema de análise: (1) data-base, com destaque para discussões sobre questões salariais: reajuste anual e aumento salarial; (2) benefícios diversos, a exemplo da cesta servidor, transporte, alimentação etc.; (3) adicionais salariais: periculosidade, insalubridade etc.; (4) condições de trabalho; (5) assédio moral; (6) segurança; (7) outros.

Os resultados positivos da mesa são apresentados e discutidos à luz das unidades-tema de análises anteriormente definidas. Para demonstrar esses resultados, foi construída uma tabela no programa Excel, apresentada no apêndice 1 deste trabalho, cujas colunas contêm as seguintes informações: dia, mês e ano das reuniões, tipo de reunião, ordinária ou extraordinária, qual segmento apresentou a pauta e as respectivas atas.

2.4 O caso: a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Betim

O Município de Betim, foco político-espacial desta pesquisa, localiza-se a 30 km da capital mineira e integra a macrorregião metropolitana de Belo Horizonte/MG. Com uma extensão territorial de 346 km² e uma população estimada para 2020 de 444.784 habitantes (estimativa IBGE, 2020), é um importante polo industrial do estado, em que se destacam a Refinaria Gabriel Passos/Petrobrás e a Fiat Automóveis.

Sede da Microrregião de Saúde II desde 1993, o SUS em Betim vem estruturando sua rede de atenção à saúde com a implantação de serviços de saúde, desde os básicos até aqueles de alta complexidade, conforme descrito a seguir (BETIM, 2018).

- Atenção Primária à Saúde: 38 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1 equipe de saúde da Unidade Prisional e 5 Polos de Academia da Saúde;
- Atenção Especializada (Ambulatorial e Atendimento Pré-hospitalar às Urgências): 5 Centros de Atenção Psicossocial, 7 Centros de Especialidades, 5 Unidades Móveis de nível pré-hospitalar na área de urgência, 1 Central de Regulação Médica das Urgências e 4 Unidades de Pronto Atendimento;
- Atenção Terciária: 1 Hospital Regional, 1 Hospital Estadual e 1 Centro Materno-infantil.
- Pontos de apoio e logística: Central de Gestão em Saúde, Central de Regulação do Acesso, Unidade de Vigilância em Saúde, 2 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia, 1 Farmácia Viva e 1 Unidade de Telessaúde Central. Parte dessa estrutura atende os 12 municípios que compõem a Microrregião de Saúde II.

A Secretaria Municipal de Saúde de Betim tem como missão gerir as políticas públicas de saúde na sua respectiva área de abrangência, sendo responsável pela formulação e coordenação da Rede de Atenção em Saúde (RAS), com foco na contínua melhoria dos serviços prestados à população (BETIM, 2018).

Está estruturada em duas Secretarias Adjuntas, a saber: a de assistência e a de gestão da saúde. A Secretaria Adjunta de Assistência da Saúde tem por finalidade formular e coordenar

a política de assistência à saúde e desenvolver planos e programas em sua área de competência, além de coordenar as ações de vigilância em saúde. Já a Secretaria Adjunta de Gestão da Saúde compete o planejamento, a gestão e a avaliação do SUS municipal, bem como garantir estrutura necessária (materiais, insumos, força de trabalho) para o desenvolvimento das ações em saúde.

Vinculada à Secretaria Adjunta de Gestão da Saúde, a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde tem como diretriz o dimensionamento e a qualificação da força de trabalho para a gestão e atenção à saúde. Com uma agenda de fortalecimento da política de educação permanente para os trabalhadores da saúde, contribui com as discussões relacionadas às relações e às condições de trabalho na mesa SUS. É nesse contexto que se institui a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Betim/MG (MMNP DO SUS BETIM).

Instituído em junho de 2009, esse espaço de discussão representa um conjunto de aproximadamente 5 mil trabalhadores, sendo mais de 90% admitidos por concurso público, distribuídos na rede de atenção à saúde do município, composta por serviços de todos os níveis de atenção, como apresentado anteriormente.

A Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim está vinculada à Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, para que tenha uma melhor operacionalização. Segue, portanto, a estrutura organizacional da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS que, conforme dito, está vinculada à SGTES/MS.

Em abril de 2008, os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde estavam em greveⁱ² e uma das reivindicações era a instalação da Mesa de Negociação Coletiva. A gestão municipal à época, em acordo com as entidades sindicais, instituiu, por meio da Portaria nº 002/2008, a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP DO SUS BETIM) para que houvesse o encerramento do movimento de greve. Embora tenha sido instituída por lei nesta data, a mesa somente iniciou suas atividades em junho de 2009.

Neste ano, 2009, no mês de abril, a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, juntamente com as entidades representativas dos trabalhadores da Saúde, realizou o I Seminário sobre Negociação do Trabalho no Setor Público. O evento, que teve como objetivos construir uma administração participativa, democratizar as relações de trabalho e buscar a melhoria da qualidade dos serviços, contou com a participação dos sindicatos dos trabalhadores, dos secretários municipais, da Procuradoria Geral do Município, do vice-prefeito, de um representante da Mesa Nacional de Negociação Permanente do-SUS e de outro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Como resultado do referido seminário, em junho de 2009, a MMNP DO SUS BETIM iniciou suas atividades. De imediato, seus membros definiram e aprovaram o Regimento Interno

de Funcionamento, constituíram a secretaria executiva e ampliaram a composição das bancadas, conforme registros em ata (BETIM, 2009):

[...] Em seguida foi entregue uma cópia da proposta do Regimento Interno da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP DO SUS BETIM) para os presentes para leitura e aprovação. A Secretária de Saúde esclarece que é preciso ter critérios e compromisso para a composição da Mesa. O Regimento depois de lido foi aprovado pelos presentes, ficando após correção ser o Regimento encaminhado para o Jurídico da Saúde para adequações às normas da Legislação. Ficou o próximo dia 11 de agosto, reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 20h30min. (BETIM, 2009, Ata da 3ª Reunião Ordinária da MMNP/2009).

Essa iniciativa representou a criação de um espaço democrático por meio do qual esperava-se concretizar o atendimento efetivo de reivindicações dos trabalhadores manifestadas por meio dos sindicatos, sendo as relações e as condições de trabalho o ponto central das discussões. A mesa é, também, um espaço em que a gestão municipal propõe pautas sobre o tema.

Isso se reflete no regimento interno, que trata da constituição da mesa, dos seus objetivos, dos princípios constitucionais e preceitos democráticos sob os quais é regida, da sua estruturação, do seu sistema decisório e das regras e procedimentos formais do processo de negociação. A coordenação da Mesa SUS Betim é do secretário municipal de Saúde, mas há autonomia das bancadas sindicais que têm assento nela. Já a operacionalização das propostas aprovadas é de competência da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.

O processo de discussão se dá de forma democrática, participativa, ou seja, tanto a gestão quanto a bancada dos trabalhadores propõem temas relativos a matérias de grande relevância como saúde do trabalhador, jornada de trabalho, plano de carreiras, cargos e salários, educação permanente e continuada, questões relacionadas a conflitos nas relações de trabalho, violência no trabalho; todos são propostos na perspectiva de se buscar o consenso entre os componentes da mesa (BRASIL, 2003).

A mesa conta com uma secretaria executiva responsável por receber, acolher as demandas, agendar as reuniões, comunicar caso haja adiamento da reunião e remarcar quando há imprevistos de uma ou das bancadas ou de ambas, redigir as atas, realizar os encaminhamentos necessários, de acordo com as pactuações e decisões, acompanhar os grupos de trabalho (GTs) e emitir relatórios.

Quanto ao objetivo de sua criação, a MMNP DO SUS BETIM foi criada com a finalidade de discutir e encaminhar as questões relacionadas aos conflitos próprios das relações

de trabalho, passo fundamental para a materialização do princípio da participação na elaboração e implementação das políticas de Gestão do Trabalho.

Para tanto, a mesa é composta pelos seguintes representantes dos trabalhadores da saúde: o Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais – Núcleo Regional de Betim (SIND-SAÚDE/MG), o Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais (SINDMED), o Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais (SINFARMIG), o Sindicato dos Servidores Municipais de Betim (SINDSERB) e o Sindicato dos Guardas Patrimoniais (SINDGUARDA), representante da categoria dos guardas patrimoniais da Prefeitura Municipal de Betim. Como representantes dos gestores da saúde, conta com o secretário Municipal de Saúde, um representante da Gestão do Trabalho, um representante da Atenção à Saúde e um representante da Ouvidora do SUS.

2.4.1 O processo organizativo da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim

Na primeira reunião de cada ano, há a negociação de um calendário de reuniões ordinárias, que acontecem uma vez por mês, com comunicação prévia realizada por sua secretaria executiva. A convocação para a reunião é feita na semana em que ela ocorre, sendo que a pauta é pactuada na reunião anterior. Além do comunicado da convocação, seus membros recebem a ata da última reunião e materiais sobre os pontos de pauta a fim de subsidiar as discussões. Cabe ressaltar que as atas são lidas e registradas após serem aprovadas.

Já as reuniões extraordinárias acontecem a partir da necessidade apresentada formalmente por uma das bancadas à secretaria executiva, sendo que a convocação é feita por meio eletrônico. (BETIM, 2009-2022).

O processo de tomada de decisão da mesa se dá pela busca do consenso, ou seja, cada assunto é estudado e debatido. Havendo consenso, os interessados buscam a regulamentação do assunto e a sua execução por meio de convênios, contratos, leis, assinatura de protocolos ou de outras formas admissíveis no Direito Administrativo.

Art. 8º - As partes assumem o compromisso de buscar soluções negociadas para os assuntos de interesse dos servidores e do Sistema Único de Saúde - SUS, baseando-se no princípio da boa-fé e atuando sempre com transparência, além de enviar todos os esforços necessários para que os pontos negociados sejam cumpridos. (BETIM, 2009, p.6).

As discussões realizadas pela mesa incluem pontos de pauta que são brevemente encaminhados, outros, porém, têm desdobramentos, devido a sua complexidade e por isso há

questões que são resolvidas em curto prazo, algumas em médio prazo e outras em longo prazo. Dessa forma, por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias, a mesa acolhe as questões propostas por uma das partes (representantes dos trabalhadores ou dos gestores) e somente encerra as discussões sobre cada ponto de pauta após esgotar as possibilidades de resolvê-lo, podendo haver acordo ou não.

Os protocolos e as atas de reunião são os instrumentos de formalização dos acordos pactuados. Por meio deles, é registrado, expressamente, o que as partes acordam e assinam. Cabe esclarecer que apenas as decisões mais relevantes e complexas são transformadas em protocolos, as mais simples são registradas detalhadamente, em atas de reuniões.

Os objetivos da MMNP DO SUS BETIM constam no seu Regimento Interno de Funcionamento e foram discutidos e implementados a partir das Diretrizes da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, são eles:

Contribuir para o efetivo funcionamento do SUS, garantindo o acesso, a humanização, a resolubilidade e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população; Participar dos processos negociais de caráter permanente para tratar de conflitos e demandas decorrentes das relações funcionais e de trabalho no âmbito do SUS; Colaborar e participar da negociação da Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde; Contribuir para pactuação de metodologias para implantação das Diretrizes estabelecidas pelas Conferências de Saúde; Propor procedimentos e atos que ensejam melhorias nos níveis de resolubilidades e de qualidade dos serviços prestados à população; Propor a melhoria das condições de trabalho e do relacionamento hierárquico, com vista à eficiência profissional; Contribuir para a pactuação das condições apropriadas para a instituição de um Sistema Municipal de Educação Permanente; Contribuir para pactuação de incentivos para melhoria do desempenho, da eficiência e das condições de trabalho; Dar tratamento aos conflitos e às demandas administrativas decorrentes das relações de trabalho. (BETIM, 2009).

A democratização das relações sociais e de trabalho presume a criação de espaços de diálogo para tratar os conflitos, sendo que estes são inerentes à relação humana e estão presentes no cotidiano. No entanto, no trabalho, podem se tornar um malefício que pode refletir na saúde do trabalhador e na qualidade da prestação do serviço. Portanto, é importante pensar a forma como se lida com os conflitos. Acredita-se que a negociação pode ser uma importante ferramenta que proporciona gestão participativa e democrática nas relações de trabalho. Conforme afirma Braga (1998), a negociação coletiva entre empregados e empregadores guarda uma relação intrínseca com o direito à organização sindical.

Nesse sentido, a mesa de negociação constitui o espaço para se tratar os conflitos que emergem da convivência diária entre trabalhadores e gestores do SUS. No entanto, para que ocorra a validação da reunião da MMNP DO SUS BETIM, é necessário *quórum*. Para tanto,

em todas as reuniões, o nome dos presentes e seu respectivo segmento são descritos nominalmente na ata, havendo também uma lista de presença dos participantes.

Observa-se que essa identificação facilita a averiguação do processo de negociação, pois os diferentes atores argumentam. Dessa forma, é possível identificar a participação de representantes de outras secretarias municipais, além dos representantes da Secretaria Municipal de Saúde, quando alguma questão em pauta exige. [...] “A reunião da MNP-SiNNP-SUS-BETIM somente será instalada se presentes a maioria absoluta das partes que a compõem [...]” (BETIM, 2009, p. 6).

Fundamentado nessa afirmação, o quadro 2 relaciona as reuniões da mesa que aconteceram no ano da sua implantação, ou seja, 2009, com o registro da data de realização e do número de participantes por segmento.

Quadro 2: Relação das datas em que as reuniões da MMNP DO SUS BETIM ocorreram ao longo de 2009 e o número de participantes por segmento.

Ano 2009	Trabalhadores	Gestores
Dia/Mês		
30/Jun	07	06
14/Jul	03	05
21/Jul	04	04
18/Ago	06	08
25/Ago	04	04
31/Ago	05	06
03/Set	04	07
08/Set	01	05
11/Set	05	04
24/Nov	04	04
15/Dez	05	04

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Pode ser observado que, nos meses de julho, agosto e setembro, predominou a presença de representantes da gestão em relação à de representantes dos trabalhadores. Isso se deu porque houve a participação de outras secretarias nas reuniões, o que pode ser verificado na descrição das atas, nesses meses. Vale ressaltar que essa forma esporádica de participação está prevista no Regimento Interno da Mesa: “Por acordo, as partes poderão permitir a participação de representantes de outros órgãos do governo e de outras entidades sindicais como novos integrantes ou observadores da Mesa.” (BETIM, 2009, p. 8).

Analisando os registros das reuniões em que não houve a paridade, foi observado que estava acontecendo um movimento de greve da categoria médica, denominado “Caixa zero”. Além de constatar que havia impasse na negociação, foi observada a presença de representantes de outras secretarias para além da Secretaria Municipal de Saúde, particularmente da Secretaria Municipal da Fazenda e da Secretaria Adjunta de Administração, o que evidencia que a mesa tem um limite nas tomadas de decisão, especificamente quando se trata de questões de ordem financeira.

Dessa forma, é importante destacar que, embora a mesa tenha autonomia para decidir sobre a maioria dos temas relacionados ao trabalho na saúde, ela não delibera quando a pauta é sobre salário, benefícios dentre outros assuntos que impactam a folha de pessoal. Isso ocorre porque a decisão depende do Chefe do Executivo, de disponibilidade orçamentária e envolve a elaboração de projeto de lei, bem como, aprovação do Poder Legislativo.

Conforme registrado nas atas das reuniões em que não houve paridade, observou-se que não houve prejuízo para os debates, sendo que parte deles culminou com um acordo pela instituição de incentivos aos profissionais médicos por gratificações regulamentadas pela Lei 4.874/2009: “[...] Ficam instituídas as seguintes gratificações a serem pagas a servidores no Município de Betim: Incentivo ao Trabalho em Unidades de Urgência e Emergência; Incentivo ao Trabalho em Unidades de Dificil Lotação e Fixação” (BETIM, 2009).

No período de 2009 e 2022, foram realizadas 89 reuniões da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim. Destas, 71 foram ordinárias e 18, extraordinárias, conforme apresentado no quadro 3.

Quadro 3: Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da MMNP realizadas de 2009 a 2022.

Ano	Quantidade de reuniões		
	Ordinárias	Extraordinárias	Total
2009	10	01	11
2010	10	03	13
2011	09	05	14
2012	03	04	07
2013	08	0	08
2014	01	0	01
2015	05	0	05
2016	03	01	04
2017	09	01	10
2018	06	0	06

2019	0	02	02
2020	01	01	01
2021	03	0	03
2022	03	0	03
Total	71	18	89

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O quadro 4 apresenta as categorias de análises construídas a partir da leitura e da releitura das pautas e das atas das reuniões da MMNP DO SUS BETIM e os respectivos temas, conforme Bardin (1977).

Quadro 4: Apresentação das categorias de análises e respectivos temas tratados nas reuniões da MMNP DO SUS BETIM, 2009 a 2022.

CATEGORIAS DE ANÁLISE	TEMA	NÚMERO DE REUNIÕES E QUE FOI TRATADA	% REUNIÕES
1. Data-base	Reajuste anual e aumento salarial 1.1. Gratificações 1.2. Horas extras	9	8,01
2. Benefícios	2. Cesta servidor e outros benefícios (transporte, alimentação, etc.) 2.1. Férias-prêmio 2.2. Adicionais: periculosidade e insalubridade	9 8 9	8,01 7,12 8,01
3. Gestão do trabalho	3. Organização do trabalho 3.1. Processo de trabalho 3.2. Relação de trabalho 3.3. Fixação profissional 3.4. PCCV (Plano de Carreira) 3.5. Valorização profissional PMAQ 3.6. Avaliação de desempenho/Estágio probatório 3.7. Concurso público 3.8. Ponto biométrico 3.9. Greve 3.10. ACS/ACE 3.11. Saúde do trabalhador 3.12. EPI 3.13. Organização da mesa 3.14. Previdência Ipremb 3.15. Terceirização 3.16. Conselho Municipal de Saúde/Conferência 3.17. Criação de cargo 24 horas	18 7 12 7 3 12 7 1 7 13 11 7 18 3 9 3 3 2	15,23
4. Assédio Moral	4. Assédio Moral	17	
5. Segurança	5. Segurança	24	
6. Outros	6. Outros	30	

7. Grupos de Trabalho	7. GT da mesa - Discussão vínculo ACS e ACE; - Criação Cargo 24 horas; - Concurso público; - Centro Materno-infantil; - Protocolo de Violência.	0	

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O quadro 5 apresenta uma síntese dos resultados positivos, considerando os temas tratados nas reuniões da MMNP DO SUS BETIM, e o partido político que estava à frente da Prefeitura de Betim, bem como, o nome do(a) prefeito(a) e do(a) vice-prefeito(a) à época, no período de 2009 a 2022.

Quadro 5: Resultados positivos obtidos pela MMNP DO SUS BETIM por temas específicos e os partidos políticos aos quais pertenciam o(a) prefeito(a) e o(a) vice-prefeito(a) à época.

CATEGORIA DE ANÁLISE	RESULTADOS POSITIVOS	PARTIDOS POLÍTICOS DO(A) PREFEITO(A) E DO(A) VICE-PREFEITO(A) À ÉPOCA
Reajuste anual	2009 – (data-base anterior à instituição da MMNP DO SUS BETIM) 2010 – Lei 4.963 5% 2011 – Lei 5.127 5% 2012 – Lei 5.272 6,5% 2013 – Lei 5.493 6% 2014 – Lei 5.700 3% 2015 – Sem reajuste 2016 – Sem reajuste 2017 – Sem reajuste 2018 – Lei 6.276 2% 2019 – Sem reajuste 2020 – Lei 6.670 5%	2009 a 2012 Prefeito – PT (Partido dos Trabalhadores) Vice-Prefeito – PDT (Partido Democrático Trabalhista) 2013 a 2016 Prefeito – PSDB (Partido Social Democrata Brasileiro) Vice-Prefeito – PV (Partido Verde) 2017 a 2020 Prefeito – PSD (Partido Social Democrata) Vice-Prefeito – SD (Partido Solidariedade)

	2021 – Sem reajuste 2022 – Lei 7.028 11%	2021 a 2022 Prefeito – PSD (Partido Social Democrata) Vice-Prefeito – PSD (Partido Social Democrata)
Leis/Gratificações	Lei nº 4874/2009: a) GESP – 5% Gratificação Especial para todos servidores que trabalham em Unidades de Urgência e Emergência; b) GUE – Gratificação para os médicos lotados em Unidades de Difícil Lotação e fixação, o anexo I desta Lei estabelece os diferentes níveis de complexidade das ações de urgência e emergência das Unidades de Saúde no município de Betim e Incentivo ao Trabalho em Dedicação Integral. Termo de compromisso 2010 e Decreto nº 28326/2010 - Concessão de ticket alimentação para os trabalhadores que realizam serviço externo e ampliação do valor do cartão Cesta Servidor. Atualização da Lei nº 2886/96 - Regulamentação do quadro IX -(PCCV), “instituição da atividade de coordenador de plantão” em janeiro de 2012. Lei nº 5831/2015 - atualização do valor do piso salarial para ACSs e ACEs. Lei nº 6669/2020: a) Concessão de 15% de gratificação na adequação de jornada. b) Regulamentação das preceptorias; c) Regulamentação das gratificações; d) Criação de cargo 24 horas.	2009 a 2012 Prefeito – PT (Partido dos Trabalhadores) Vice-Prefeito – PDT (Partido Democrático Trabalhista) 2013 a 2016 Prefeito – PSDB (Partido Social Democrata Brasileiro) Vice-Prefeito – PV (Partido Verde) 2017 a 2020 Prefeito – PSD (Partido Social Democrata) Vice-Prefeito – SD (Partido Solidariedade)

	a) Em 2017, A MMNP DO SUS BETIM compôs a Comissão de Análise e Reajuste (CAR) da Prefeitura Municipal de Betim. b) Participação no GT de elaboração do Protocolo Fluxo de Enfrentamento à Violência na Rede SUS Betim em 2018. c) A MMNP DO SUS BETIM, por meio de Grupos de Trabalhos, contribuiu com propostas para Criação do Cargo de 24 horas para os trabalhadores lotados nos serviços de Urgência e Emergência e no Hospital Público Regional de Betim. d) Instituição da Escola de Saúde Pública de Betim (ESP-Betim). e) Criação da jornada de 8h para as carreiras de analistas de gestão, sistemas, para contador e estatísticos da saúde por meio da Lei nº 6669/2020. f) Criação das carreiras: Auxiliar Administrativo I, Auxiliar Administrativo II, Oficial da Administração e Oficial de Apoio à Saúde, conforme a Lei nº 6669/2020. g) Criação do cargo de Guarda Patrimonial I com jornada de 8h, conforme a Lei nº 6669/2020.	2017 a 2020 Prefeito – PSD (Partido Social Democrata) Vice-Prefeito – SD (Partido Solidariedade)

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Foi observado um número maior de reuniões em 2009, possivelmente, em razão da implementação da MMNP DO SUS BETIM. Por outro lado, os documentos apontam para uma maior participação dos trabalhadores. Constatou-se que, no mês de julho, houve o movimento grevista dos médicos, denominado “movimento caixa zero”, demonstrando corporativismo dos médicos, as relações de poder e os interesses da categoria. Observou-se que os sindicatos das outras categorias da saúde estavam em desigualdade nas discussões da pauta sobre a criação de incentivo (gratificações) para os trabalhadores da saúde. No decorrer desse ano (2009), as negociações sobre o incentivo tiveram seu desfecho com a publicação da Lei nº 4874/2009 (BETIM, 2009a), que institui gratificações, incentivos e adicionais a serem pagos aos servidores do quadro setorial da saúde de Betim, e dá outras providências.

O levantamento dos reajustes concedidos pela Prefeitura Municipal de Betim aos trabalhadores, nos últimos 13 anos, mostra que os índices variaram de acordo com os governos vigentes à época. No entanto, os registros das atas mostram que o estudo sobre os reajustes concedidos não foi aprofundado. Nesse sentido, por exemplo, não foi feito um comparativo

entre a receita do município, as perdas salariais e o percentual do gasto da folha de pagamento com pessoal. Como já mencionado, há limitações da MMNP DO SUS BETIM em negociar quando o tema se refere a aumento salarial, reajuste, benefícios, dentre outros pontos que impactam no setor financeiro do município.

Os registros das atas mostram claramente os limites de decisão e de autonomia da MMNP quando o assunto pautado diz respeito a questões econômicas e orçamentárias porque a tomada de decisão envolve outras secretarias municipais, além da de Saúde. Do mesmo modo, observa-se esse limite em relação à segurança no ambiente de trabalho, tendo em vista a complexidade do tema. Além disso, garantir segurança aos trabalhadores da saúde depende, também, do envolvimento de outras secretarias.

Dessa forma, o compromisso assumido na mesa pela gestão, muitas vezes, não era cumprindo, devido à complexidade do tema. Isso acarretava o arrolamento de pendências a serem cumpridas pela Administração Municipal de uma gestão para outra, considerando que as eleições municipais ocorrem a cada quatro anos. Assim, os resultados elencados anteriormente foram conquistados ao longo de todo o período analisado (2009-2022). Observa-se ainda, nos registros das atas, uma desmobilização dos trabalhadores frente à luta por direitos, um sentimento generalizado de desânimo, descrédito e um esvaziamento das reuniões da mesa.

Outro fator importante que foi observado sobre limites da mesa é o fato de que o Estado, “enquanto empregador, não aufere ‘lucro’ em sua atividade e o resultado da negociação, no setor público, para ter validade, ou seja, o acordo entre as partes tem que ser transformado em projeto de lei, aprovado pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Executivo” (art. 37 da Constituição Federal, 1988). Para além do acordo firmado, o município também depende da dotação orçamentária e da previsão de receita para gasto com despesa de pessoal, quando o assunto diz respeito à remuneração dos trabalhadores.

Um fato que ilustra a limitação da negociação no setor público é a pauta de reivindicação dos sindicatos para a concessão de gratificações para todos os trabalhadores da rede: “instituição da gratificação em unidade de difícil lotação e dedicação integral” (BETIM, 2009^a). Ou seja, essa gratificação foi concedida apenas para a categoria médica, mediante acordo estabelecido nas reuniões da MMNP DO SUS BETIM com base na justificativa apresentada pela gestão referente ao limite prudencial de gastos com pessoal imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Também constata-se nos registros que não houve um movimento da MMNP DO SUS BETIM no sentido de dialogar com o Legislativo Municipal, sobretudo, no que se refere aos sindicatos, diretamente implicados quando o assunto é aumento real para reposição das perdas

salariais. É importante destacar esse ponto, uma vez que, de acordo com as regras definidas na Constituição Federal, Estadual, na Lei Orgânica dos municípios e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, as administrações públicas devem ter seus orçamentos anuais aprovados pelo Legislativo.

No quadro 5, é possível observar os índices de reajuste anual dos servidores da Prefeitura Municipal de Betim, no período compreendido entre os anos 2010 a 2022. Porém, as atas mostram que não houve uma análise dos percentuais de perdas referentes à inflação, nem se o reajuste concedido teve como base o aumento real. Cabe destacar que, de acordo com o Dieese (2003), entende-se por salário nominal:

O valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador. Salário real: é o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida). Perda Salarial: é a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário. Já reajuste Salarial: é o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários. (DIEESE, 2003, p.15).

Como a data base compreende o estudo de impactos financeiros, do comportamento da receita e da previsão orçamentária, observou-se que a concessão de benefícios, férias-prêmio, cesta servidor e vale transporte foi um tema tratado na mesa geral de negociação⁴, embora tenha sido pautado na MMNP DO SUS BETIM. Nos documentos analisados, fica claro que esse tema foi encaminhado para a mesa geral de negociação da prefeitura.

Em relação à categoria de análise Gestão do Trabalho, destaca-se a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos; o concurso público; a publicação da Resolução Conjunta nº 01 do Ponto Biométrico Betim (2011), o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), Brasil (2011), e a criação do cargo de 24 horas para os trabalhadores plantonistas. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaq>

Constata-se que houve mais avanços nas negociações nos anos 2009, 2010, 2011 e 2012, conforme descrições contidas nas atas. Observa-se ainda que o tema segurança foi apresentado 24 vezes, no período de 2009 a 2022. Na primeira reunião da MMNP DO SUS BETIM, foi apresentado pelos sindicatos, voltando a ser pautado na décima reunião ordinária pela gestão por meio do Projeto de Segurança da SMS, nos anos 2009 a 2012.

⁴ A Mesa Geral de Negociação da Prefeitura reúne representantes da gestão dos três quadros setoriais da prefeitura por meio da Procuradoria Geral e Secretaria Adjunta da Fazenda e os trabalhadores são representados pelos sindicatos - SindUTE, SindSerb, UNSP, Sind-Saúde, Sindmed e Sinfarmig.

Algumas deliberações merecem destaque, entre elas: 1) o fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim (HPRB); 2) a reforma na estrutura da Upa Teresópolis e da Upa Sete para a garantia de melhor segurança para os trabalhadores; 3) a criação do grupo de trabalho para implantação do Protocolo Fluxo de Violência na Rede SUS Betim. Outro tema de relevância presente nas atas é o assédio moral contra os trabalhadores da saúde. Há 17 registros sobre isso nas pautas, nas atas e nas discussões da mesa, sendo que, na 26ª reunião ordinária, está presente na programação do Seminário sobre Assédio Moral na Administração Pública.

Entre os anos 2009 a 2022, houve deliberações importantes da gestão para melhorar a segurança dos trabalhadores e usuários e, ações estratégicas para as denúncias de assédio. Entretanto, as ações apresentadas são específicas, pontuais e, muitas vezes, isoladas. Percebemos que as demandas demoram a ser encaminhadas, mas algumas acabam se perdendo, o que gera insegurança nos trabalhadores e desmobilização dos representantes dos trabalhadores na mesa.

Não foi possível identificar por meio deste estudo que tipo de assédio os trabalhadores sofreram ao longo do período analisado, quais são as categorias que mais sofrem este tipo de violência, tampouco qual gênero, faixa etária e quais são os serviços em que há maior vulnerabilidade. Nesse sentido, é premente a realização de pesquisas futuras que se proponham a compreender a prática do assédio moral e que deem conta de responder as necessidades dos trabalhadores. Uma pesquisa que também informe o perfil demográfico dos trabalhadores que sofrem violência, quais são os locais mais vulneráveis, questões político-partidárias, qual o perfil do assediado e do assediador, dentre outros levantamentos que poderão contribuir para que a gestão municipal proponha ações estratégicas de enfrentamento à violência no trabalho, como a criação de uma rede de proteção para o trabalhador.

Por outro lado, é possível inferir a importância da MMNP DO SUS BETIM como espaço de negociação e seu protagonismo no campo da Gestão do Trabalho. No entanto, encontramos pontos de pauta que não avançaram e que são desafios para a MMNP DO SUS BETIM no que tange a resultados mais efetivos. Entre eles, destacam-se: a) avaliação de desempenho/estágio probatório, b) saúde do trabalhador, c) previdência e d) terceirização. Por tudo que foi exposto e, considerando a importância da mesa de negociação como porta-voz, sobretudo, das reivindicações do trabalhador, todos esses pontos são relevantes para o trabalhador, para o trabalho e para a população usuária do serviço e devem ser pautados por meio dela.

2.5 Conclusão

A experiência da MMNP DO SUS BETIM – que foi instituída como resultado de um acordo entre trabalhadores e a gestão municipal, em 2008, e iniciou seu funcionamento no início de uma nova gestão democrática e popular em 2009 – nos revela a importância desse instrumento para a democratização das relações de trabalho, conforme apresentado neste relato.

Embora a negociação no setor público ainda não esteja regulamentada no SUS Betim, tendo em vista o período desta pesquisa (2009-2022), os processos negociais se firmaram como um espaço democrático e participativo, em que os trabalhadores e gestores puderam lidar, no coletivo, com os conflitos do trabalho de forma transparente. Buscaram consenso e promoveram mudanças no campo da política de gestão do trabalho com vistas à adoção de novas práticas de diálogo e de participação dos trabalhadores, com o objetivo de atender os interesses do SUS.

Um dos facilitadores do processo inicial dos trabalhos da MMNP DO SUS BETIM foi a realização do Seminário de Negociação do Trabalho no Setor Público, em 2009 – reiterando: ano em que a mesa iniciou suas atividades. Nesse evento, foi apresentado pela Secretaria Executiva da MMNP-SUS a experiência da Mesa Nacional e documentos formais para implantação de mesas municipais de negociação. A apresentação contou com a experiência dos sindicatos que já atuavam no município e a mudança de paradigma no campo dos recursos humanos da saúde, com a criação da diretoria específica de Gestão de Pessoas.

A composição paritária das bancadas e a aprovação do Regimento Interno de Funcionamento da MMNP DO SUS BETIM representou o compromisso da gestão com os trabalhadores. Isso mostra que a Administração Municipal à época decidiu investir no espaço de diálogo como ferramenta para a gestão do trabalho no SUS, haja vista que os trabalhos já iniciaram em torno das pautas apresentadas pelos sindicatos e pautas apresentadas pela gestão.

De acordo com o regimento, foi adotada uma metodologia de trabalho, considerando uma agenda permanente de discussões: calendários de reuniões aprovados previamente, convocatórias, pautas protocoladas, grupos de trabalhos para estudos, análises e formulação de propostas para serem apresentadas e apreciadas pela MMNP DO SUS BETIM, participação de outras secretarias estratégicas do governo para deliberações que extrapolavam sua competência.

Por outro lado, observa-se a dificuldade de respostas efetivas da MMNP DO SUS BETIM frente a algumas demandas apresentadas pelos sindicatos por meio das pautas de reivindicações, bem como o enfrentamento do problema da violência vivido pelos trabalhadores em seus locais de trabalho, conforme relatado por eles.

Ao longo do período analisado, ou seja, de 2009 a 2022, houve quatro eleições municipais. Os registros mostram que as mudanças de gestão impactaram diretamente a agenda de funcionamento da mesa. Diante disso, torna-se um grande desafio para os trabalhadores no município consolidar o espaço de negociação coletiva como uma política pública municipal, necessária para a manutenção de uma agenda permanente de diálogo que permita consolidar relações democráticas no âmbito do trabalho na saúde. Registra-se que, no ano de 2019, o Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde foi impedido de continuar representando os trabalhadores da Saúde, por decisão judicial (REFERÊNCIA). Sobre este fato, fica uma pergunta: qual foi o impacto da ausência da representação desse sindicato na defesa das reivindicações dos trabalhadores da saúde?

Apesar dos referidos limites, a MMNP DO SUS BETIM apresentou, ao longo do período analisado, um processo inovador que fortaleceu a gestão do trabalho no SUS de Betim, uma vez que manteve em constante diálogo os dois segmentos, governo e trabalhador. As gestões municipais que compuseram o Executivo mostraram-se, sobretudo, democráticas, pautadas na transparência, na confiança e na busca do consenso. Buscaram pactuar os entendimentos com consequente formulação de protocolos em que os interesses do SUS fossem atendidos.

Certamente a experiência da MMNP DO SUS BETIM mostrou um resultado positivo com ganhos reais para os trabalhadores, para a gestão e para os usuários do SUS. Contudo, é imprescindível o investimento em novos estudos que respondam se os encaminhamentos da mesa de negociação impactam efetiva e positivamente no dia a dia do trabalhador e se o governo municipal compreende esse espaço como ferramenta de gestão.

2.6 Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. 270 p. Título original: L'analyse de contenu. ISBN 972-44-0898-1.

BETIM. Secretaria Municipal de Saúde. **Portaria nº 002, de 9 de abril de 2008**. Institui a **Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim**. Betim, 2008.

BETIM. Secretaria Municipal de Saúde. **Regimento interno de funcionamento da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS**. Betim, 2009.

BETIM, **Lei nº 4874 de 23 de setembro de 2009**. Institui gratificações, incentivos e adicionais a serem pagos aos servidores do quadro setorial da Saúde de Betim, e dá outras providências. Betim, 2009a. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://legislativo.camarabetim.mg.gov.br/NormaJuridica/ShowNormaJuridica/34453>. Acesso em 10 fev. 2022.

BETIM. **Resolução Conjunta nº 001 de 29 de julho de 2011 da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim**. Institui o Sistema Biométrico de Registro de funcionários e o crachá de identificação para o controle e acesso, frequência e pontualidade dos servidores em atividade na Secretaria Municipal de Betim, buscando alcançar maior agilidade, precisão e confiabilidade. Betim, 2011. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://apsredes.org/wp-content/uploads/sites/6/2015/04/Resolu%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o.pdf>. Acesso em 8 fev. 2022.

BETIM. Secretaria Municipal de Saúde. **Atas das reuniões da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS**. Betim, 2009-2022.

BETIM. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde de Betim 2018-2021**. Betim, 2017.

BRAGA, DG. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998, 193 p.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília, 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 15 abr. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 52, de 6 de maio de 1993**. Dispõe sobre a instituição da Mesa Nacional de Negociação do SUS. Brasil, 1993. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/mnnp-sus/legislacao/resolucao-52-de-6-de-abril-de-1993-cns-criacao-da-mesa/view>. Acesso em: 13 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.203, de 5, de novembro de 1996**. Brasil, 1996. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203_05_11_1996.html. Acesso em: 22 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **MNNP-SUS/MS**. Brasília, 2003.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, [2020]. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes operacionais – pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão**. Brasília, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida_Vol1DiretOperDefesaSUSseGestao.pdf. Acesso em: 3 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Programa de qualificação e estruturação da gestão do trabalho e educação no SUS**. Série ProgeSUS; 1. Brasília, 2006.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 206, de 7 de abril de 2010**. Aprova o texto da Convenção nº 151 e a Recomendação nº 159 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Relações de Trabalho na Administração Pública. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 1, 8 abr. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)**. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaq>. Acesso em 24 fev 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde** In: Série a. normas e manuais técnicos. 2. ed. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de indicadores do SUS**. v. 6, n. 9. Brasília, 2014, 50 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, políticas e ações *In: série b. textos básicos de saúde*, Brasília, 2012, p. 35.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel de Indicadores do SUS**. Brasília, Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 331, de 4 de julho de 2003**. Aprova as Diretrizes Nacionais para a implantação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 78, 17 jul. 2003. Disponível em: conselho.saude.gov.br. Acesso em: 13 abr. 2025.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Protocolo 002/2003**. Dispõe sobre a instalação de Mesas Estaduais e Municipais de Negociação Permanentes do SUS. Políticas e Ações, série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2003a.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **3 Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Documento Base**. Brasília, 2005c.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Protocolo 003/2005**. Dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS - SiNNP-SUS. Brasília, 2003a. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://apsredes.org/wp-content/uploads/sites/14/2015/03/protocolo3.pdf>. Acesso em 14 maio 2022.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS)**. Brasília, 2005b. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/livros-publicacoes/2816-principios-e-diretrizes-para-a-gestao-do-trabalho-no-sus>. Acesso em: 22 ago. 2021.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS: democratização nas relações de trabalho no Sistema Único de Saúde SUS**. Brasília, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério**, 2013. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs 2013. Acesso: 31 out. 2021.

CALVANETE, C.S; GARCIA, M. H. **A convenção n. 151 da OIT e seus impactos para os servidores públicos no Brasil**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/zDzBt6nvFry3P4WYpqDDnch/>. Acesso: 10 out. 2021.

CARVALHO, M. de; SANTOS, N.R. dos; CAMPOS, G.W.S. de. A construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde no Brasil: breve trajetória histórica. **Saúde em Debate**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 98, p. 372-387, 2013. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YgmHSdNrqrh6LNCQV4rdq8P/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jun 2022.

CASTRO, J. L. de; VILAR, R. L. A. de; LIBERALINO, F. N. *et al* (Org.). **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Natal: EDUFRN, 2014. 271 p. ISBN: 978-85-425-0017-2. Disponível em: <<http://www.observatoriorh.ufrn.br/biblioteca/categoria/11>>. Acesso em: 06 set. 2022.

, J. L. de; LIMA, R. R. T. **Negociação do trabalho no Sistema Único de Saúde**. Natal: Una, 2017. 202 p. ISBN 978-85-60036-37-0 . Disponível em: <<http://www.observatoriorh.ufrn.br/biblioteca/categoria/11>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

DIEESE, 2003. **Processo de Negociação no Setor Público**. Seminário de Negociação. Apostila de apoio. São Paulo, 2003.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Negociação do Trabalho no SUS**. In: caderno de textos. Rio de Janeiro: Escola de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2011.

JUNQUEIRA, L. A. C. **Negociação: inverdades perigosas**. Instituto MVC Estratégia e Humanismo. Disponível em: <http://www.institutomvc.com.br/costacurta/artla10_neg_inverdades.htm>. Acesso: 15 nov. 2021.

KRIPKA, R. M. L. *et al*. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. v. 14, n. 2, p. 61, jul./dez. 2015. Bogotá: **Revista de**

Investigaciones UNAD, Disponível em: <https://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/viewFile/1455/1771>. Acesso em: 11 dez. 2022.

LUCENA, J.P.O. **Negociação: conceitos básicos**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/negociacao-conceitos-basicos>. Acesso em: 11 dez 2022.

MACHADO M. H., XIMENES, N. F.R.G. **Gestão da educação e do trabalho em saúde no SUS: trinta anos de avanços e desafios**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1971.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

MILITÃO, João Batista dos Santos. **A negociação coletiva do trabalho no SUS**. 2011. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/biblioteca>. Acesso em 12 set. 2022.

MOREIRA, C. R. **Negociação coletiva: trajetória e desafios**. Belo Horizonte: RTM, 2009. ISBN: 9788563534040

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção nº 151, de 27 de junho de 1978**. Relações de Trabalho na Administração Pública. Genebra: OIT, 1978. Disponível em: https://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO:12100:P12100_ILO_CODE:C151. Acesso em: 29 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório 30 anos de SUS, que SUS para 2030?** Brasília, 2018. Disponível em: audeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/06/serie-30-anos-sus.pdf. Acesso: 18 set. 2021

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2018.v23n6/1723-1728/pt>. Acesso em: 17 nov. 2021.

PAIM, J. S. *et al.* **O que é SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Disponível: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>. Acesso em: 18 out. 2021.

PARAGUAY, A.I.B.B. da. Organização do trabalho e seus impactos sobre a saúde dos trabalhadores. In: MENDES, R. (Org.) **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 2003.

RAMOS, M. N. Conceitos básicos sobre o trabalho. In: FONSECA, A. F.; STAUFFER, A. de B., org., **O processo histórico do trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Escola de Saúde Pública do Ceará. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.5, n. 1, p.187-192, 2000.

SOUZA, L.E.P.F. *et al.* Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 8, p. 2783-2792, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v24n8/1413-8123-csc-24-08-2783.pdf>. Acesso em 10 de set. de 2021.

UNIÃO, O.D. **Resolução nº 617, de 23 de agosto de 2019**. 16ª Conferência Nacional de Saúde. Publicado em: 03/08/2021 / Ed. 145 / Seção 1.p. 52 – MS.

ZAJDSNAJDER, L. **Teoria e prática de negociação**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1985.

3 ARTIGO 2 – VIOLÊNCIA EM TRABALHADORES DA SAÚDE: ATUAÇÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS DE BETIM, MG, BRASIL.

RESUMO

Considerada um problema de saúde pública, a violência nos ambientes de trabalho, embora presente em vários setores da economia, é mais comum naqueles que apresentam maior vulnerabilidade das condições e relações de trabalho, a exemplo das áreas de saúde, transporte, educação, trabalho doméstico, além dos trabalhos que são realizados em áreas isoladas e no período noturno. Este artigo discute as denúncias e os relatos apresentados à Mesa de Negociação Permanente do SUS Betim (MMNP do SUS Betim) e as deliberações a respeito da violência no trabalho efetuadas pela mesa. A MMNP do SUS Betim é um espaço de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde. Trata-se de um instrumento democrático e participativo utilizado na gestão do trabalho no SUS. Foi realizado estudo qualitativo, de base documental, relativo ao período de 2009 a 2022. Os materiais analisados foram o Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim; as pautas de reivindicações das bancadas dos trabalhadores e da gestão e as atas das reuniões em quem o tema da violência no trabalho vivenciada pelos trabalhadores do SUS Betim foi pautado. Da análise de conteúdo dos dados, realizada segundo Bardin (1977), emergiram duas categorias de análise: assédio moral e segurança dos trabalhadores. Os resultados evidenciaram que a realização do seminário “Assédio Moral na Administração Pública: conhecer, prevenir e combater”, em 2010, foi um importante marco para o debate sobre o tema. Observou-se que o tema da violência no trabalho foi pautado pela bancada dos trabalhadores em cerca de 56% das reuniões da mesa, sendo que a categoria segurança dos trabalhadores foi pautada em maior número de reuniões quando comparada com a de assédio moral. Observou-se também, que, ao longo do tempo analisado, ocorreu uma diminuição dessas pautas junto à Mesa, mais intensamente da categoria assédio moral. O setor com maior proporção de denúncias sobre essa categoria foi o da Urgência e Emergência. Algumas demandas em relação à segurança dos trabalhadores foram atendidas, como a implantação da Guarda Municipal nos centros de saúde e nas unidades de urgência e emergência. Também foi realizada a pesquisa “Levantamento dos atos de violências no trabalho vivenciados no SUS Betim” com os trabalhadores da rede SUS do município. Os resultados desta pesquisa foram a base para a construção do “Protocolo de enfrentamento da violência no trabalho na rede SUS Betim”, com aprovação do Conselho Municipal de Saúde e da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município. A importância da MMNP DO SUS BETIM ficou evidenciada na medida em que contribuiu para impulsionar mudanças no campo da gestão do trabalho no município. A instituição da mesa, por constituir-se num espaço de diálogo que tornou possível o tratamento de questões pautadas tanto pelos trabalhadores quanto pelos gestores, contribuiu para a melhoria do processo de negociação entre trabalhadores e gestores do SUS Betim.

Palavras-chave: Violência no Trabalho; Assédio Moral; Segurança dos trabalhadores; SUS; Negociação Coletiva.

ABSTRACT

Considered a public health problem, the violence in the work environments, although present in several sectors of the economy, is more common in those that present greater vulnerability of conditions and work relations, for example, health, transportation, education, domestic work, besides the works that are performed in isolated areas and at night. This article discusses the complaints, reports and deliberations about violence at work, presented to the Permanent Negotiation Table of SUS Betim (MMNP of SUS Betim), this, a negotiation space between managers and health workers. It is a democratic and participatory instrument used in work management in the SUS. A qualitative, documentary-based study was carried out, having as materials for analysis the Internal Rules of Operation of the MMNP of the SUS Betim; the agendas of claims of the benches of workers and management and the minutes of meetings in which the theme of violence at work experienced by workers of the SUS Betim was guided, in the period from 2009 to 2022. From the data content analysis performed according to Bardin (1977), two categories emerged: psychological harassment and workers' safety. The results showed that the theme of violence at work was discussed by the workers' bench in about 56% of the meetings of the table, and the category workers' safety was discussed in a larger number of meetings when compared to moral harassment. The holding of the seminar "psychological Harassment in the Public Administration: knowing, preventing, and fighting", in 2010, as an important milestone for the debate on the theme. It was observed that, over time, there was a decrease in these agendas with the Bureau, more intensely for the category of psychological harassment. The sector with the highest proportion of complaints on the topic was urgency and emergency. Some demands regarding workers' safety were met, such as the implementation of the Municipal Guard in health centers and urgency and emergency units. The research "Survey of acts of violence at work experienced in the Betim SUS" was also carried out with the workers of the municipality's SUS network, which was the basis for the construction of the protocol "Protocol for the confrontation of violence at work in the Betim SUS network", approved by the Municipal Health Council and the Intersectoral Commission for Worker's and Worker's Health of the municipality. The importance of the MMNP of SUS Betim was evidenced, as it contributed to drive changes in the field of work management in the municipality. The collective negotiation process in the scope of SUS in the Municipal Health Department, with the materialization of the Table, brought changes in the work field and the exercise of democracy, constituting a space for dialogue giving treatment to issues related to the agendas of health workers in the municipality of Betim.

Keywords: violence at work; psychological harassment; workers' safety; SUS; collective bargaining.

3.1 Introdução

Segundo o relatório da 49ª Assembleia da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1996), realizada em 1996, a violência é entendida como um problema global, que afeta diretamente a saúde pública em todo o mundo, com consequências sobre a saúde física, mental e social. Esse mesmo documento, também, apontou o alto custo que a violência gera para o sistema de saúde e o previdenciário, para o Poder Judiciária e para a Assistência social.

A violência nos ambientes de trabalho, um problema de saúde pública, é mais comum em setores que apresentam maior vulnerabilidade, como os de saúde, transporte, educação, trabalho doméstico, além dos trabalhos que são realizados em áreas isoladas e no período noturno (OIT, 2019). Nesse sentido, a violência no local de trabalho deve ser compreendida como sendo qualquer ação, evento ou comportamento voluntários em consequência dos quais uma pessoa é agredida, ameaçada ou é vítima de algum dano ou lesão durante a realização do seu trabalho ou como resultado de suas atividades nele (BATISTA *et al*, 2011).

No caso específico dos trabalhadores da saúde, (SANTOS JÚNIOR e DIAS, 2004) ressalta que, nos últimos anos, a violência no trabalho no setor da saúde tem acontecido de forma cada vez mais frequente. Para o referido autor, esse fenômeno está relacionado à precarização das relações e condições de trabalho, que, em muitas situações, são gerenciadas pelas chamadas Organizações Sociais Cíveis e demais prestadores de serviços terceirizados. Somam-se, ainda, as circunstâncias específicas das atividades próprias do setor da saúde, tais como o contato direto com os pacientes, as diversidades de cargos, a sobrecarga de trabalho e os salários, muitas vezes, abaixo do praticado no mercado.

No município de Betim, local de abordagem da presente pesquisa, o problema da violência no setor da saúde não difere dos outros municípios. Isso pode ser observado nas pautas apresentadas pelos trabalhadores à MMNP do SUS Betim desde 2009, que versam sobre as estruturas físicas, o adoecimento do trabalhador, as terceirizações dos serviços, as condições de trabalho, dentre outros assuntos diretamente relacionadas à violência no ambiente de trabalho (BETIM, 2009). Essa é a razão que nos conduziu à abordagem do tema, com vistas a identificar a atuação desse instrumento de controle social no enfrentamento à violência na rede SUS Betim e os encaminhamentos dados por ela.

Com base em Betim, 2009, infere-se que a MMNP do SUS Betim se constitui na perspectiva de uma concepção política de resolução de conflitos entre trabalhadores e gestores da saúde. Opera por meio de uma discussão democrática, respeitosa e de mútua confiança entre

as bancadas. Sua estrutura, composição e metodologia de funcionamento e participação no SUS já foram apresentados no artigo A Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil.

Esse artigo, portanto, analisa as denúncias e os relatos apresentados à MMNP DO SUS BETIM, tanto pela gestão, quanto pelos representantes dos trabalhadores da saúde, sobre as violências no trabalho. Analisa também os encaminhamentos feitos pela mesa bem como as ações implementadas para mitigar a violência na rede pública saúde de Betim. Para tanto, utiliza-se de estudo documental sobre as pautas e as atas da mesa, no período de 2009 a 2022 (BETIM, 2009-2022a).

3.2 Violência e Trabalho: aproximações conceituais

A violência, segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002 *apud* Batista *et al.*, 2011), consiste no:

“uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. (BATISTA *et al.*, 2011, p.296).

Embora a pauta da violência seja recente para organismos internacionais, como a OMS, a OIT, entre outros, a violência, segundo Minayo (2010, p.8), “é um fenômeno socio-histórico que acompanha a experiência da humanidade, aparecendo de forma peculiar em sociedades específicas, de acordo com épocas, locais e circunstâncias”.

Nesse sentido, Santos Júnior e Dias (2004) expõem que, conforme a civilização se desenvolve, o conceito e, conseqüentemente, a forma de se tratar o tema violência mudam. Ou seja, fatos que antes não eram identificados como violentos ganham visibilidade à medida que o “padrão civilizatório” vai se construindo.

Para Minayo (2022), o fenômeno da violência presente na sociedade gera consequências para as vítimas, perpetradores e comunidades, atingindo pessoas de todas as idades, classes, gêneros e raças/etnias de forma distinta. Dessa forma, a abordagem da violência se torna cada vez mais complexa à medida que se relaciona a problemas sociais, culturais, políticos, étnicos e econômicos (LEME 2022). No entanto, conforme afirma Dahlberg e Krug (2007), a violência não deve ser aceita como um aspecto inevitável da condição humana, ou seja, deve-se refletir sobre formas de evitá-la, preveni-la e combatê-la.

Santos Júnior e Dias (2004) analisam as diversas maneiras pelas quais a violência é entendida, discutida e conceituada. Ressaltam a complexidade do tema e concluem que não há uma teoria única capaz de explicar suas origens. Ao ressaltarem as dificuldades conceituais sobre o tema violência em geral, Santos Júnior e Dias (2004) apresentam a definição de violência no trabalho, adotada como referência neste artigo: (SANTOS JÚNIOR e DIAS 2004, p. 48).

Refere-se a todas as formas de comportamento agressivo ou abusivo ou mesmo quaisquer atos, posturas e atitudes que possam causar dano físico ou psicológico ou desconforto em suas vítimas ou dano ao patrimônio, praticados por quem quer que seja (cliente/paciente, assaltante, colega de trabalho ou pessoa com a qual o trabalhador mantenha alguma relação que não seja a profissional - cônjuge, amante, irmão, colega etc.), estando o indivíduo (vítima) trabalhando, a serviço do trabalho ou indo para ou voltando do trabalho. (SANTOS JÚNIOR e DIAS, 2004, p.48).

Dada sua importância, a questão da violência no trabalho tem sido um tema frequentemente abordado por organismos internacionais, entidades sindicais, conselhos de categorias profissionais, instituições de pesquisa, dentre outros. Muitas vezes, a violência no trabalho é apresentada só como uma estatística, ou seja, não se leva em conta o adoecimento do trabalhador, o seu sofrimento mental e físico, a manifestação de sensações de desgaste, cansaço e descontentamento com o trabalho. Nesse sentido, é fundamental colocar em pauta, o trabalho em saúde e as condições para sua realização nas respectivas instituições, refletir sobre isso a fim de trazer para o centro do debate a valorização do trabalhador, as condições de trabalho e a saúde dos trabalhadores (SANTOS JÚNIOR e DIAS, 2004).

Refletir sobre o trabalho e a sua importância para a organização da sociedade é pensar no estabelecimento de ações que visem desenvolver um interesse pela vida e o bem-estar das pessoas. Isso porque os trabalhadores são agentes transformadores que produzem cultura, bens e serviços, que, quando são produzidos de uma perspectiva coletiva, podem alcançar resultados exitosos em diversos aspectos, e contribuir para a diminuição da violência (GÓMEZ, 2005).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2018), em países latino-americanos de língua espanhola, os trabalhadores de saúde, frequentemente, sofrem situações de violência verbal ou física no exercício de suas funções, o que impacta diretamente as suas atividades laborais. O estudo realizado com cerca de 20 mil trabalhadores da saúde revela que 66,7% dos entrevistados havia sofrido alguma forma de agressão no ambiente de trabalho em 2017. Entre os profissionais que afirmam ter sofrido agressão, 11,3% destes relatam que foram agredidos fisicamente, obrigando quase 30% deles a suspender o trabalho. Quase três quartos das agressões ocorreram em instituições públicas, principalmente, no setor de emergência.

Segundo os participantes, as razões mais comuns que motivaram os atos de violência foram atrasos no atendimento (44,2%), falta de recursos para o atendimento (33,6%), circunstâncias em que o laudo médico havia sido realizado (28,2%) e a notificação de óbito (8,6%).

Tendo em vista as causas mais comuns das agressões descritas nesse estudo da OPAS, observa-se que poderiam ser evitadas se fossem estabelecidas ações para a sua prevenção e promoção de uma cultura de paz. Vai ao encontro dessa reflexão o pensamento de Melo (2010), que afirma ser necessária a construção de espaços democráticos, a fim de garantir a participação dos sujeitos envolvidos, a partir do diálogo permanente que vise, na elaboração das políticas, a tríade trabalho, ambiente, cidadania.

Desse modo, as manifestações de violência se configuram como malefícios explícitos ou implícitos à segurança, ao bem-estar ou à saúde do trabalhador, podendo ser de difícil identificação, especialmente quando não se configuram em repercussões físicas. Contudo, PAI et al, 2018 destaca seus impactos negativos para a saúde psíquica e física dos trabalhadores, manifestados por sintomas como dor e palpitações, bem como a baixa produtividade e, por vezes, pelo desejo de desistir da profissão.

Sobre as consequências da violência, Barreto (2005) alerta que:

“atingem todos nós e até mesmo, aqueles que não estão envolvidos direta ou explicitamente, mas que, de alguma forma, ficam privados de saúde [...], pois a violência atinge a saúde não só quando física, mas também em sua dimensão moral”. (BARRETO, 2005, p 39).

De acordo com Batista *et al.* (2011), projetos voltados para valorização e o cuidado aos trabalhadores da saúde, fixação dos profissionais (escalas completas), insumos, espaços de diálogos, garantia da presença da Guarda Municipal como mediador de conflitos em locais de maior vulnerabilidade, condições de trabalho adequadas, são medidas eficazes, identificadas e reconhecidas por gestores e trabalhadores para a prevenção da violência no ambiente de trabalho no setor saúde.

Nesse sentido, PAI et al. (2018) alerta que é fundamental conhecer profundamente as causas da violência e propor medidas em conjunto com outras secretarias, gestores, sindicatos, trabalhadores, controle social, de curto, médio e longo prazo com acompanhamento, monitoramento, avaliação e vigilância, nos ambientes de trabalho, a fim de garantir mais segurança e melhor qualidade de vida aos trabalhadores.

3.3 Metodologia

Trata-se de estudo qualitativo, de base documental. Foram selecionados os seguintes documentos para análise, considerando-se o período de 2009 a 2022:

A) O Regimento Interno de Funcionamento da MMNP do SUS Betim. Cabe ressaltar que por Regimento Interno entende-se:

Instrumento que ratifica objetivos, princípios constitucionais e preceitos democráticos adotados na metodologia institucional da **MMNP DO SUS BETIM** (Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS) e do **SiNNP-SUS** (Sistema Nacional de Negociação Permanente-SUS), e cuida da forma de constituição, estruturação, regras de funcionamento e dos procedimentos formais do processo negocial (BETIM, 2009, p. 1).

B) As pautas de reivindicações dos sindicatos que compõem a MMNP do SUS Betim: Sindicato Único da Saúde do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Sindicatos dos Médicos do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Servidores Municipais de Betim, Sindicato dos Guardas Patrimoniais de Betim e as pautas da Secretaria Municipal de Saúde de Betim (BETIM, 2009-2022b).

Para o acesso às pautas dos sindicatos que têm assento à MMNP DO SUS BETIM foi realizado, inicialmente, contato por telefone com cada um deles e, posteriormente, formalizado por e-mail a solicitação das cópias das pautas protocoladas na Secretaria Municipal de Saúde de Betim no período considerado. Quanto às pautas da Secretaria Municipal de Saúde, foi possível identificá-las por meio das atas das reuniões da mesa (Betim, 2009-2022a). Esses movimentos foram necessários uma vez que as pautas não estão disponibilizadas na página da Secretaria Municipal de Saúde de Betim e a MMNP do SUS Betim não tem página eletrônica própria.

C) As atas das reuniões nas quais o tema da violência no trabalho vivenciada pelos trabalhadores do SUS Betim foi pautada (BETIM, 2009-2022a).

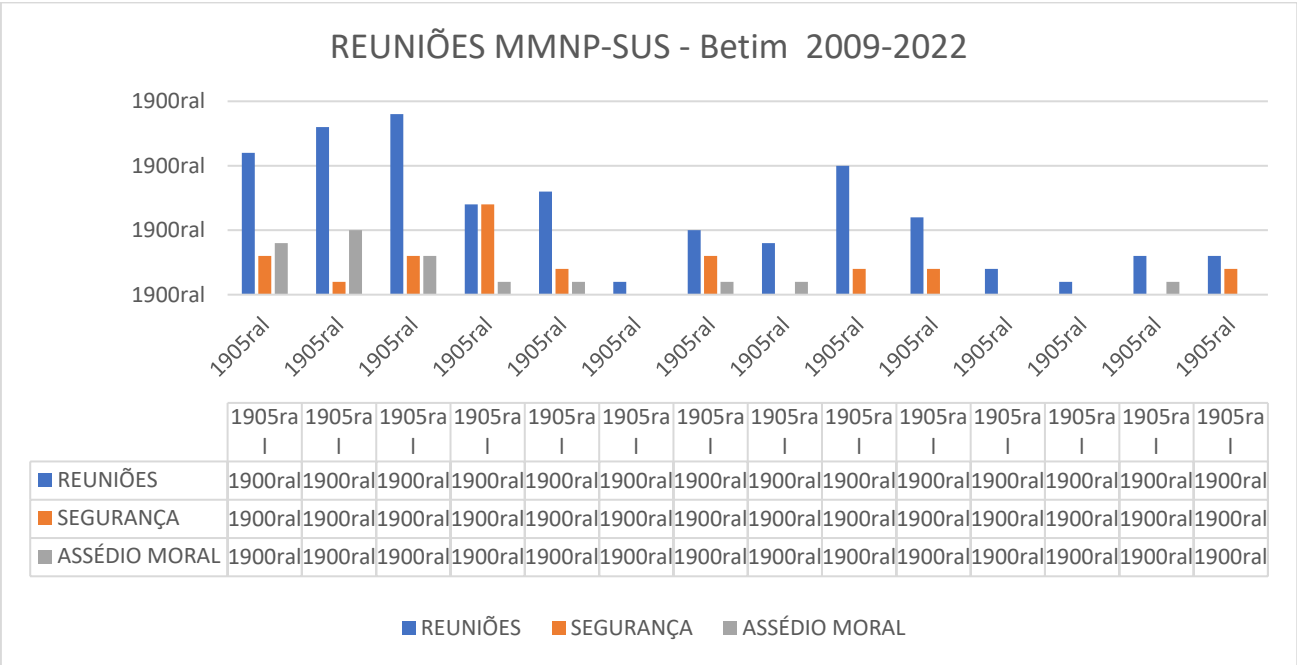
A ata tem como objetivo registrar informações e decisões tomadas nas reuniões. É um importante e eficiente recurso para se documentar tudo o que foi discutido e deliberado em assembleias, congressos, conferências e, principalmente, em reuniões. Trata-se de um documento de caráter formal que pode gerar efeitos jurídicos. Segundo Castro, Villar e Liberalino (2012), deve-se registrar em ata as discussões e também as deliberações produzidas pelo grupo.

Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (1979), considerando as seguintes etapas: 1) pré-exploração do material, com leitura e

releitura do material; 2) seleção das unidades-temas de análise, segundo os objetivos desse estudo; 3) tratamento dos resultados, descrição dos dados, análise dos dados.

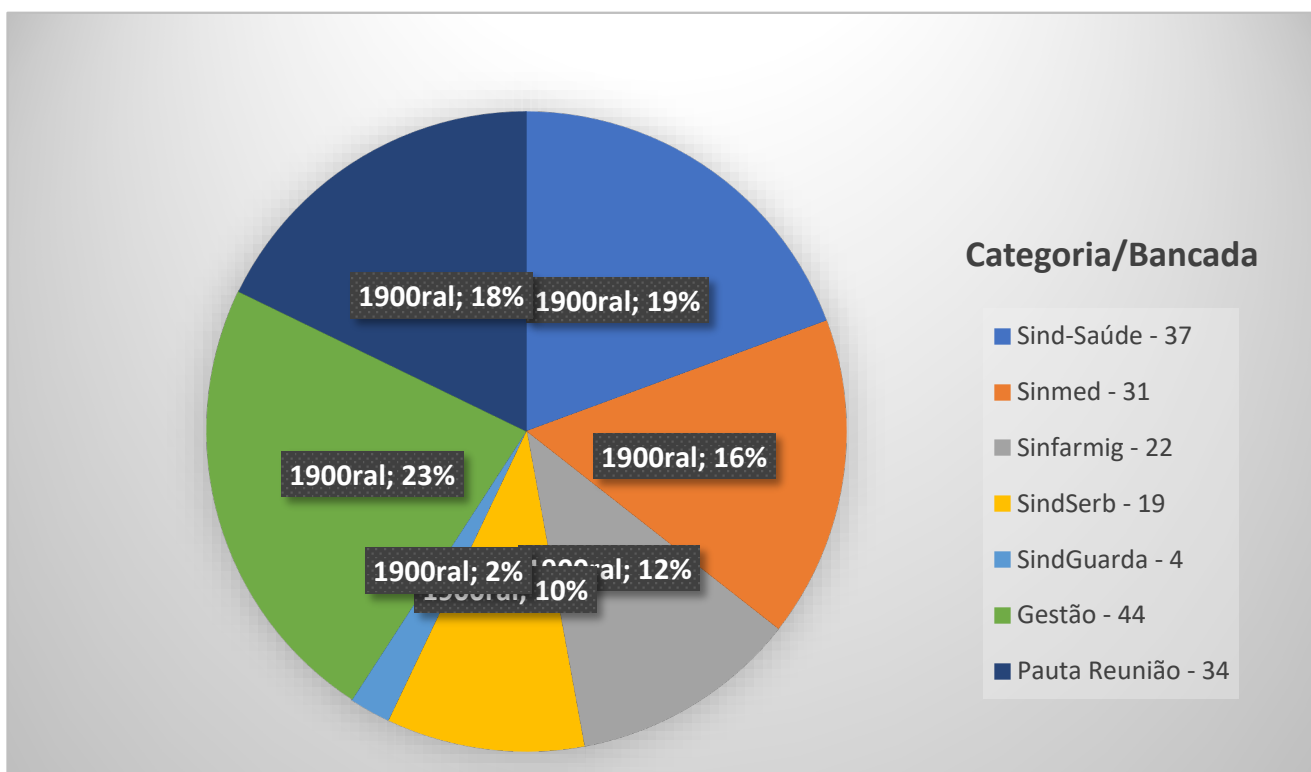
Tendo em vista o objeto de estudo deste artigo, qual seja, a violência sofrida pelos trabalhadores da saúde no local de trabalho e, considerando o entendimento de violência no trabalho aqui adotado, a leitura e a releitura dos documentos selecionados da MMNP do SUS Betim, no período considerado, revelou duas unidades-tema de análise diretamente relacionadas com o objeto de estudo: assédio moral e segurança dos trabalhadores – Figuras 1 e 2.

Figura 1: Frequência dos temas assédio moral e segurança dos trabalhadores nas pautas das reuniões da MMNP do SUS Betim, 2009 a 2022.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Figura 2: Proporção em que o tema violência apareceu nas reuniões da MMNP do SUS Betim, segundo as representações dos trabalhadores e da gestão, 2009 a 2022



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

3.3.1 Categoria de análise: assédio moral

No contexto do trabalho, especificamente nas relações laborais, as situações abusivas de poder podem ser consideradas como assédio moral no trabalho, segundo Rosa e Sandoval (2016). No ano de 1976, o psicólogo Ståle Einarsen foi um dos primeiros pesquisadores que lançou um olhar sobre o assédio no ambiente do trabalho, sendo responsável pela criação de um instrumento de diagnóstico desse problema, o “(NAQ) questionário de atos negativos capaz de avaliar a qualidade das relações no local de trabalho e a frequência com que os trabalhadores são submetidos a práticas que caracterizam o assédio” (EINARSEM, 1976, *apud* ROSA & SANDOVAL, 2016, p. 88). Vê-se, portanto, que o assédio não é um tema novo, mas não é muito discutido, talvez em função de sua complexidade e da dificuldade de se identificá-lo e comprová-lo no ambiente laboral.

Oliveira (2017) classificou o assédio moral em quatro categorias: isolamento, dignidade violada, atentado às condições de trabalho e violência verbal, física e sexual. Faz também referência à prática do assédio em relação à hierarquia dos sujeitos envolvidos, ou seja, entre

chefia e subordinado, é conhecido como assédio vertical, entre colegas, assédio horizontal, já nos casos em que o chefe é a vítima, é denominado assédio ascendente.

Nogueira & Nunes (2018) ampliam a classificação do assédio quando apresentam o assédio moral específico, genérico ou grupal e grupos vulneráveis – a exemplo das mulheres, dos negros, das pessoas com deficiências e dos homossexuais – no ambiente de trabalho, que segundo ele, são grupos mais suscetíveis ao assédio. Para Barreto (2005), “o assédio envolve repetição sistemática, intencionalidade, direcionalidade, temporalidade (recorrente, repetitivo) e degradação deliberada das condições de trabalho”. (BARRETO, 2005, p. 50). Logo, um ato isolado de humilhação não deve ser considerado assédio moral.

A 108ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho (CIT), realizada em junho de 2019 em Genebra, pode ser considerada um marco para o mundo do trabalho ao adotar norma para o enfrentamento à violência e assédio moral no mundo do trabalho (OIT, 2019). Na ocasião, foi aprovada e assinada a Convenção 190. Trata-se do “primeiro tratado Internacional sobre violência e assédio no mundo do trabalho”, que discute, principalmente, a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho. Em seu artigo 1º apresenta uma definição do termo “violência e assédio” (OIT, 2019):

a)- ‘violência e assédio’ no mundo do trabalho refere-se a um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de suas ameaças, de ocorrência única ou repetida, que visem, causem, ou sejam susceptíveis de causar dano físico, psicológico, sexual ou económico, e inclui a violência e o assédio com base no género; b)- ‘violência e assédio com base no género’ significa violência e assédio dirigido às pessoas em virtude do seu sexo ou género, ou afetam de forma desproporcionada as pessoas de um determinado sexo ou género, e inclui o assédio sexual (OIT, 2019 sem p.).

Embora esta definição seja clara, nas análises realizadas nos documentos da MMNP do SUS Betim não foi possível identificar quais tipos de assédio foram praticados, quantos trabalhadores foram vítimas, de qual gênero e nem em quais unidades de saúde ocorreram. No entanto, fica evidente a necessidade de se entender os fatores que provocam, de forma frequente, a violência no ambiente de trabalho. Isso, portanto, se estabelece como desafio para todos, principalmente, para os trabalhadores que são vítimas frequentes de situações de violências no local de trabalho ou no deslocamento até ele.

Os possíveis efeitos negativos sobre a saúde dos trabalhadores gerados pelas situações de assédio moral no trabalho são grandes. Identificar os ambientes de trabalho onde esse tipo de violência ocorre é fundamental para a abordagem de medidas de prevenção. (OIT, 2019).

3.3.1.1 Assédio moral

Nas pautas protocoladas pelo Sind-Saúde para a primeira reunião da MMNP do SUS Betim, em 2009, foram identificados os seguintes temas: “[...] garantia de política de segurança para todos os trabalhadores e usuários de todas as unidades de saúde” e “pelo fim do assédio moral [...]”. (BETIM, 2009-2022a, s.p.).

O tema assédio moral volta a aparecer durante a reunião da mesa em 11 de setembro de 2009, quando a Secretária Municipal de Saúde solicita esclarecimento aos sindicatos sobre a assembleia dos trabalhadores realizada no Hospital Público Regional de Betim (HPRB). De acordo com os representantes dos sindicatos Sind-Saúde e Sindguarda, a assembleia havia sido realizada em função:

[...] das denúncias dos trabalhadores de autoritarismo, assédio moral, dentre outros e que o Sindicato achou por bem não trazer para a Mesa-SUS, por se tratar de um assunto específico do HPRB, [...] (BETIM, 2009-2022a, s.p.).

Diferentemente do entendimento dos referidos sindicatos, para a então Secretária Municipal de Saúde, a gestão tinha que conhecer os fatos para tomar as providências necessárias. Observa-se que além das pautas protocoladas com antecedência pelas bancadas, outros assuntos eram inseridos na ordem do dia, em conformidade com o regimento interno da mesa (BETIM, 2009). Nesse sentido, o tema assédio moral foi pautado pelos sindicatos em três reuniões. Apareceram duas denúncias, um esclarecimento, uma proposta de encaminhamento da gestão e, na última reunião do ano de 2009, foi registrado que o tema seria ponto de pauta na primeira reunião do ano de 2010.

[...] Linha 21 – **itens 4.4 – assédio moral e 5.5 – processo de eleição para Gerentes de Unidades de Saúde**. A Mesa acorda que estes dois itens, não são comissões e ficou decidido como pauta para próxima reunião da Mesa-SUS-Betim. (BETIM, 2009-2022, sp).

Em janeiro de 2010, início do segundo ano de funcionamento da mesa, as pautas dos sindicatos são apresentadas para serem incluídas na agenda de negociação. O tema assédio moral aparece na pauta de reivindicações do SindSaúde e na primeira reunião do ano:

A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, relata que há uma preocupação com o tema “assédio moral”, para que o assunto não seja banalizado. Relata que as denúncias têm chegado e são graves, é preciso apurá-las. Relata ainda que o sindicato tem publicado no jornal que o Governo tem praticado “assédio moral”. Que antes de ir

para o jornal é pertinente encaminhar denúncia para a SMS.[...].” (BETIM, 2009-2022).

Observou-se que a gestão apresentou preocupação com o tema e propôs não esgotar as discussões sobre ele, mas tratá-lo como uma ação coletiva, envolvendo outros setores da secretaria, com a realização de debates, seminários e campanhas a fim de conhecê-lo melhor. Nas atas das reuniões realizadas nos meses de fevereiro, maio, agosto e setembro de 2010, aparecem informes e os encaminhamentos dados pela MMNP do SUS Betim referentes ao assunto (BETIM, 2009-2022):

1) aos 22 dias do mês de fevereiro, na 13ª reunião da mesa, a Secretária executiva da MMNP informa que o grupo de discussão (GT) sobre o tema “assédio moral” reuniu-se no dia 04 de fevereiro; 2) aos 11 dias do mês de maio, na 16ª reunião da mesa, a Secretária Executiva da MMNP dá os informes acerca das discussões e reuniões do GT sobre assédio moral, destaca que o GT é composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Sind-Saúde, Sindguarda, Cerest e Sesmt. Informa também que a Secretária de Saúde reitera que, ao término do trabalho do GT, o mesmo deverá apresentar para a MMNP a proposta final; 3) aos 17 dias do mês de agosto na 22ª reunião da mesa, a Secretária de Saúde informa que recebeu o pré-projeto do GT, esclarece a necessidade de maior discussão sobre o tema, para a realização do Seminário e construção de Cartilha. Informa que a Gestão fará uma discussão com os gestores sobre o tema e propõe que os Sindicatos também façam discussões sobre o tema com os trabalhadores e por fim a Secretária solicita que o GT após cumprir o calendário de debates, remeter a MMNP, 4) aos 21 dias de setembro, na 23ª reunião da mesa, a Secretária de Saúde faz um resgate no processo de discussão sobre o Seminário assédio moral no trabalho: [...] o GT que está discutindo o tema, trouxe para a Mesa-SIS a proposta do Seminário. A Mesa avaliou e decidiu suspender o Seminário, apresentando proposta de realização de debate com os Gestores e com os trabalhadores, antes da realização do Seminário, com o objetivo de debater o tema.[...] a Secretária acrescenta [...] a discussão sobre “assédio moral” é um problema de saúde pública. Ficou decidido que após a discussão com toda a rede de saúde, o GT irá reunir-se e produzir uma cartilha que deverá ser aprovada pela Mesa-SUS e publicada posteriormente. [...] (BETIM, 2009-2022).

Observou-se que houve consenso da mesa quanto à criação de um Grupo de Trabalho (GT) para estudo do assédio moral e a construção de propostas para combatê-lo nos locais de trabalho e de acordo com o regimento interno da mesa (BETIM, 2009):

[...]/Art. 6º - Grupos de Trabalho (GT) ou Comissões Temáticas (CT) de interesse comum. § 3º. Os GTs ou CTs terão por finalidade subsidiar as discussões da Mesa SUS-BETIM, a quem compete determinar suas abrangências e prazos de funcionamento. § 4º. Ao final dos trabalhos, os GTs ou CTs elaborarão relatórios contendo as propostas, de consenso ou não, que serão remetidas para apreciação e aprovação pela Mesa SUS-BETIM.” (BETIM, 2009, p. 5).

Destaca-se que a mesa e o GT construíram uma agenda para discussão do tema em toda a rede de serviço de saúde pública em Betim, com a seguinte organização: estudos sobre o tema;

pesquisa sobre o conceito de assédio, das suas características e de como identificar sua ocorrência. Em seguida, foi definido um calendário de apresentação para todos os gestores e trabalhadores para conhecimento do tema e debate sobre ele. A gestão realizou o debate com os gestores, por meio de encontros organizados por representantes de cada diretoria. Os sindicatos fizeram o debate com os trabalhadores.

Nos anos seguintes, as denúncias de assédio moral continuaram sendo pautadas na MMNP do SUS Betim, sendo que, de 2011 a 2022, foram identificados registros sobre o assunto em oito reuniões da mesa, como descrito no quadro 1.

Quadro 1: Frequência de apresentação do tema assédio moral nas reuniões da MMNP do SUS Betim, por representação dos trabalhadores e da gestão, 2011 a 2022.

Data	Sind-Saúde	Sindeme d	SinFarmig	Sind-Serb	Sind-Guarda	Gestão
09/03/11	X					
14/04/11	X					
10/11/11		X	X			
12/01/12	X					
10/04/13			X			
15/09/15	X					
20/01/16	X					
19/11/21		X				
2022						
Total	5	2	2	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Não foi possível identificar, nas pautas e nas atas das reuniões da MMNP do SUS Betim, que tipo de assédio moral ocorria nas unidades de saúde de Betim, isto porque os sindicatos, ao apresentarem as denúncias, não especificam que tipo de violência o trabalhador sofria.

3.3.1.2 Discussões a respeito do tema assédio moral nas pautas e atas da MMNP do SUS Betim

Observou-se, nas pautas e nas atas das reuniões da MMNP do SUS Betim (BETIM, 2009-2022a; BETIM, 2009-2022b), que a denúncia de assédio moral aparece na primeira

reunião e que o tema é tratado como uma ação coletiva, envolvendo outros setores da secretaria, com a realização de debates, seminários e campanhas para conhecimento do assunto.

Nas reuniões realizadas nos meses de fevereiro, maio, agosto e setembro de 2010, aparecem informes e encaminhamentos sobre o tema. Após um ano de discussões, em novembro de 2010, é realizado o seminário “Assédio moral na Administração Pública: conhecer, prevenir e combater”, que contou com a participação de cerca de 500 pessoas. Entre os participantes, estiveram gestores, representantes dos sindicatos e trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. O evento contou ainda com as seguintes presenças: Dra. Margarida Barreto, médica do trabalho e professora da Universidade de São Paulo (USP); Maria Aparecida Faria Godoy, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social/CNTSS-CUT e Elzira Maria do Espírito Santo, coordenadora de Gestão de Recursos Humanos do Ministério da Saúde (BETIM, 2009-2022a).

Para Gonçalves e Oliveira, 2017 as medidas de prevenção e combate ao assédio devem estar explícitas e, principalmente, sair do discurso e ir para a prática. Nesse sentido, observou-se que antes de tomar medidas acerca das denúncias apresentada à MMNP do SUS Betim, a Secretaria Municipal de Saúde propôs, por meio do Grupo de Trabalho, estudar e debater sobre assédio moral, com o objetivo de promover ações de prevenir e de combate a esse tipo de violência.

Para Castro e Lima, 2017, o mundo do trabalho, especificamente no setor saúde, exige estratégias de diversos atores para superarem interesses muitas vezes contraditórios. Consoante esse pensamento, consta no regimento interno da MMNP do SUS Betim, em seu Capítulo III - Dos Objetivos (Betim, 2009):

Art. 3º - Constituem objetivos da Mesa SUS-BETIM: a) - Contribuir para o efetivo funcionamento do SUS, garantindo o acesso, a humanização, a resolubilidade e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população; participar dos processos negociais de caráter permanente para tratar de conflitos e demandas decorrentes das relações funcionais e de trabalho no âmbito do SUS, buscando alcançar soluções para os interesses manifestados por cada uma das partes. (BETIM, 2009, p. 2).

Chama a atenção a ausência de denúncias de assédio moral nas pautas e nas atas das reuniões ocorridas nos anos 2014, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2022, observação que vale tanto para a representação dos trabalhadores quanto para a dos gestores. No entanto, observou-se que os encaminhamentos da mesa frente às denúncias apresentadas anteriormente alcançaram os objetivos propostos durante as negociações. É possível inferir, portanto, que os participantes da mesa tinham clareza da necessidade de esclarecer sobre a prática de assédio moral no

trabalho. Destaca-se que a mesa foi propositiva ao acordar entre as partes a formação de grupo de trabalho para subsidiar suas ações para o enfrentamento do assédio moral na rede SUS Betim.

A agenda referente à realização do Seminário Assédio moral na Administração Pública, realizado em 29 de novembro de 2010, demonstra o resultado das negociações, a boa condução do processo de negociação e as estratégias usadas pelos atores da mesa, com o propósito de resolver o problema, mudar a cultura de violência e construir ambientes de trabalho saudáveis e respeitosos. Dos encaminhamentos, destacaam-se: 1) campanhas para debater o assunto, com os trabalhadores e gestores sobre o tema assédio moral no trabalho; 2) a proposta de confecção de cartilha, visando dar conhecimento do tema às trabalhadoras e aos trabalhadores. (BETIM, 2009-2022a).

Observou-se em registros de várias reuniões a cobrança dos sindicatos, especialmente o Sinfarmig, em relação à confecção dessa cartilha, porém ela não chegou a ser publicada dentro do período deste estudo (2009-2022).

Não há registros nos documentos consultados que evidenciem que a mesa tenha acompanhado a implantação de discussão sobre assédio moral nos locais de trabalhos. No entanto, os trabalhos realizados por ela, a partir das denúncias e demandas sobre o tema, mostraram a importância desse espaço de negociação, na medida em que coloca, em constante diálogo, gestores e representantes dos trabalhadores, na busca por melhorias de condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população (BETIM, 2009-2022a).

3.3.2 Segurança dos trabalhadores

No Brasil, a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR32) do Ministério do Trabalho e Emprego garante aos trabalhadores com vínculo de trabalho celetista, medidas de prevenção de acidentes relacionados ao trabalho (BRASIL, 2020). Existe ainda, aguardando regulamentação, o Projeto de Lei Nº 3.588/20 que trata da “prevenção e gestão de riscos no ambiente de trabalho que podem afetar a saúde mental dos trabalhadores” (BRASIL, 2020a, s.p.).

Anteriormente a essas legislações, o Relatório Mundial da Saúde de 2006 trata como relevante a proteção e a saúde dos trabalhadores. Dessa forma, aponta a necessidade de se “assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores da saúde, relacionadas a doenças e acidentes; sobre trabalhos em ambientes de conflito e áreas perigosas e desenvolver e

implementar táticas contra a violência, tratando dos riscos ocupacionais dos trabalhadores da saúde”. (OMS, 2006, p. 25).

A MMNP do SUS Betim, por sua vez, ao pautar a segurança dos trabalhadores, denuncia que a violência presente no ambiente de trabalho tem causado, muitas vezes, adoecimento dos trabalhadores, medo, insatisfação com as atividades laborais e insegurança. Isso torna necessário mecanismos de proteção ao trabalhador, que inclui o cuidado, a atenção para com as condições de trabalho, a estrutura física, a organização do trabalho e o sistema de monitoramento de câmara e segurança especializada.

Segundo Barros, Sani e Meneses (2022), vítimas de violência no exercício do trabalho na área da saúde apontam que isso se dá, muitas vezes, pelo contexto do trabalho, por suas especificidades e complexidade próprias. Considerada como um problema relevante no local de trabalho, a violência contra o profissional de saúde chega a atingir, em todo o mundo, 25% desses profissionais. Sobre os tipos de agressão características do assédio moral, Barros, Sani e Meneses (2022, p. 3) apontam que “há uma prevalência da agressão externa verbal (ameaças e insultos), seguida da agressão psicológica e física”.

Embora os estudos sobre violência no trabalho na saúde venham aumentando e, a abordagem desse fenômeno esteja ganhando visibilidade, ainda são pouco discutidas suas causas e as estratégias para sua prevenção e seu enfrentamento. Nesse sentido, (BARROS, SANI e MENESES, 2022) veem como premente que os profissionais da saúde, juntamente com os gestores, proponham ações estratégicas de combate à violência no trabalho, pois são grandes os impactos gerados pela violência para os trabalhadores da saúde, os gestores e os para usuários do SUS. Esses autores propõem a realização de dois tipos de estratégia de prevenção no contexto da saúde:

- 1- Primeiro tipo: pré-incidente, conhecer o fenômeno da violência, as legislações, a estrutura organizacional e as ações de sensibilização; tomar consciência sobre ele e buscar formação.
- 2- Segundo tipo: pós-incidente, são os relatórios dos incidentes com uma caracterização de toda a situação da violência (natureza, contexto, situação de trabalho, pessoas envolvidas). Ações de intervenção psicológica junto dos profissionais de saúde afetados, com o objetivo de avaliar e controlar o risco, sinalizar potenciais agressores e sensibilizar a população para a violência contra todos os grupos de profissionais de saúde. (BARROS, SANI e MENESES, 2022, p.6).

Para (BARROS, SANI e MENESES, 2022), as estratégias e ações desenvolvidas para a prevenção, mitigação e combate à violência nos ambientes de trabalho devem ter uma abordagem que considere e reconheça a complexidade do fenômeno da violência, suas

especificidades, o indivíduo, o grupo e a organização. É necessária, portanto, “uma agenda permanente de monitoramento aos atos de violência no trabalho, com ações específicas para o indivíduo (fatores de riscos, definição de medidas para intervir no local de trabalho); no grupo, ações coletivas e de prevenção e na organização, fazer a vigilância nos ambientes de trabalho e intervenções para prevenir a violência” (BARROS, SANI e MENESES, 2022, p. 6).

Aqui cumpre destacar que a mesa assume seu papel para o qual foi criada e instituída, ou seja, gestores e representantes dos trabalhadores constituíram o processo da negociação para encaminhar as demandas decorrentes da realidade do trabalho em saúde, tendo em vista o dia a dia dos trabalhadores que, na maioria das vezes, passam a maior parte do tempo no trabalho, além, claro, das demandas dos gestores.

De acordo com Braga (1998, *apud* CASTRO, 2017), a implantação de mecanismos de controle social reflete na melhoria da qualidade do serviço prestado à população, uma vez que, no espaço de negociação, as partes assumem o compromisso de buscar a melhor alternativa para solução dos problemas.

3.3.2.1 Identificação do tema segurança dos trabalhadores nas pautas e atas da MMNP do SUS Betim

O tema segurança apareceu em três reuniões da MMNP do SUS Betim no ano de 2009. Na segunda reunião em que o tema foi tratado, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) apresentou um projeto de segurança para a rede de saúde do município. Na oportunidade, a SMS ressaltou que as demandas de segurança haviam sido apresentadas pelos sindicatos e pelos gerentes da rede. Foi então feita a proposta do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) (BRASIL, 2008). Importante destacar que o representante do Sind-Guarda protocolou documento específico que trata da segurança no Hospital Público Regional de Betim (HPRB) (BETIM, 2009-2022a): “A Secretária de Saúde informa sobre o PRONASCI e que há uma proposta para a Prefeitura Municipal de Betim, com equipamentos ultramodernos. [...] propõe não esgotar o assunto nesta reunião”. (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

No artigo 2º do Pronasci, consta que o programa “destina-se a articular ações de segurança pública para prevenção, controle e repressão da criminalidade, estabelecendo políticas sociais e ações de proteção às vítimas” (BRASIL, 2008, s.p.). As reivindicações apresentadas são temas comuns, com demandas diferentes segundo trabalhadores e gestores. Chama atenção o item da pauta de reivindicação do Sind-Guarda, que, para além da reivindicação da segurança para os servidores e usuários da rede SUS Betim, solicitou garantia

de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), treinamentos e locais de trabalho seguros (BETIM, 2009-2022a).

O tema segurança dos trabalhadores reaparece como item de pauta na primeira reunião de 2010 (BETIM, 2009-2022a). A gestão ressalta a complexidade e as limitações do município em implantar o projeto de segurança. Observa-se que há evidências do compromisso da gestão para efetivar medidas de segurança para os munícipes e os serviços de saúde, mas uma dificuldade em função da complexidade da demanda. A exemplo dessa realidade, a secretária de Saúde à época informou que a Prefeitura Municipal de Betim estava estudando o Projeto de Segurança para todo o município (BETIM, 2009-2022a).

As denúncias sobre falta de segurança na rede de serviços do SUS Betim, diferente do assédio moral, são identificadas nas discussões da mesa, explicitamente, por meio das pautas protocoladas pelos sindicatos e dos relatos dos episódios de violência contra os trabalhadores: as áreas de risco, quais as unidades que são alvo da violência e em quais isso é recorrentemente registrado em ata (Betim, 2009-2022b).

Observa-se que o pleito apresentado pelo Sind-Saúde e o SindGuarda sobre a segurança dos trabalhadores refere-se à implantação de uma política de segurança para todos. Embora o tema não tenha sido pautado na primeira reunião do ano de 2011, ele é retomado na reunião do mês de junho (BETIM, 2009-2022b), conforme segue:

3- Segurança UAI Teresópolis/Hospital Público regional de Betim. 3.1 UAI Teresópolis: A Secretária de Saúde relata que o Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Márcio está acompanhando as reformas da Rede. Informa que a reforma da UAI Sete de Setembro já terminou [...]. HPRB (Hospital Público Regional de Betim), relatam roubo frequente de carros no estacionamento. Relatam que existem Câmeras eletrônicas, mas esclarecem que não há, ainda, uma integração com a Guarda Municipal e com os Guardas Patrimoniais por falta da rede informatizada. [...].(BETIM, 2009-2022b, s. p.).

O registo citado acima mostra o diálogo entre trabalhadores e gestores acerca das condições de infraestrutura e de segurança de dois serviços: UAI Teresópolis, um serviço de urgência e emergência que atende 24 horas e o Hospital Público Regional de Betim. Fica evidente a importância que a MMNP do SUS de Betim como mediadora do diálogo entre trabalhadores e gestores essas condições essenciais de trabalho na área da saúde.

Nesse contexto, a reunião realizada em março de 2012 reitera que a mesa vinha estabelecendo um processo de negociação permanente, com atendimento às demandas dos trabalhadores. “[...] Instaladas câmeras na UAI Teresópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência.” [...] (BETIM, 2009-

2022b, s. p.). É importante destacar que, considerando as regras e os planejamentos bem definidos, a MMNP do SUS Betim alcança os resultados estabelecidos em seu regimento interno (Betim, 2009) e se mostra conforme é conceituada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde, ou seja:

Art. 8º - As partes assumem o compromisso de buscar soluções negociadas para os assuntos de interesse dos servidores e do Sistema Único de Saúde - SUS, baseando-se no princípio da boa-fé e atuando sempre com transparência, além de enviar todos os esforços necessários para que os pontos negociados sejam cumpridos. (BETIM, 2009, p. 5).

Esse espaço de negociação é, portanto, o meio pelo qual se dá o processo de entendimento para tratar de conflitos e de demandas decorrentes das relações de trabalho no âmbito do SUS. Dessa forma, a negociação do trabalho no SUS busca alcançar soluções para os interesses manifestados por gestores e trabalhadores. (BRASIL, 2009). De acordo com registros em ata, pode-se observar os avanços nas negociações frente às demandas apresentadas pelos sindicatos, os encaminhamentos efetuados pela mesa, o consenso, o acordo e, por fim, a devolutiva da gestão (BETIM, 2009-2022a).

Nesse sentido, a “apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.” por uma arquiteta da Secretaria Municipal de Saúde é um exemplo de encaminhamento efetivo em resposta a uma demanda apresentada pelos trabalhadores. (BETIM, 2009-2022a, s. p.). A participação dessa servidora técnica ocorreu conforme previsto no regimento da mesa, que prevê que as bancadas podem solicitar a participação de assessorias técnicas nos trabalhos (BRASIL, 2009):

Seção III - Da Assessoria Técnica e Mediação

Art. 13 - As partes envolvidas no processo de negociação poderão solicitar a participação de assessorias técnicas na Mesa de Negociação, incluindo os GTs ou CTs desde que previamente acordadas. (BRASIL, 2009, p. 7).

Nas reuniões de negociação realizadas nos meses de maio, junho e julho de 2012, o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional e o Fumódromo voltaram a ser pautados, embora os sindicatos e gestores já tivessem chegado a um consenso sobre esses pontos. Isso mostra que as entidades sindicais acompanhavam o processo de implementação das propostas apresentadas até sua efetivação (BETIM, 2009-2022,s.p).

Destaca-se que, em função do processo eleitoral ocorrido em 2012, houve substituição do gestor da Secretaria Municipal de Saúde e mudanças na condução política da pasta: a gestão municipal que era composta por políticos do PT foi substituída por políticos PSDB. A primeira

reunião da MMNP do SUS Betim, no ano de 2013, ocorreu no dia 3 de abril. Registra-se que nessa reunião esteve presente a secretária executiva da Mesa Nacional de Negociação do SUS nessa reunião, Eliana Cruz Pontes, que, na ocasião, reiterou a importância do espaço de negociação coletiva e, também, a fala do Secretário Municipal de Saúde que assumiu a pasta por conta da mudança do governo municipal (BETIM, 2009-2022a):

Dr. Mauro Silva Reis, Secretário Municipal de Saúde, relata que esteve à frente da Secretaria Municipal de Saúde, nos últimos 07 meses de Governo “Gestão 2005/2008” e publicou a Portaria nr. 002 de abril de 2008 que Instituiu a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP DO SUS BETIM). (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Verifica-se na ata da 54ª reunião da mesa menção a questões relativas à segurança que haviam sido pautadas ao longo da gestão anterior (2009–2012). A exemplo disso, Wanderson N. da Rocha, guarda municipal, apresenta o “Projeto de Segurança da SMS” e informa que já o havia apresentado em 2011. (BETIM, 2009-2022a).

Ainda sobre o tema segurança, os registros mostram que, na reunião de 11 de setembro de 2013, esteve presente o representante da Guarda Municipal que faz um resgate do projeto de segurança da Secretaria Municipal de Saúde elaborado em 2011 e esclarece que o projeto havia passado por uma reformulação e que estava sendo implantado na UAI Teresópolis. Não há registro de discussão sobre atos de violência contra os trabalhadores referentes ao ano de 2014. (BETIM, 2009-2022a).

Já no ano seguinte, a reunião do dia 11 de março de 2015 contou com a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Flávio Saporì, que expõe: “[...] a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal, em função do contingente da Guarda e as demandas do Município.” Nessa oportunidade, o referido secretário solicita um diagnóstico da rede à SMS, a fim de identificar as áreas de risco e estabelecer as prioridades. (BETIM, 2009-2022a).

A partir desses registros, constata-se a atuação dos sindicatos frente à situação de violência nos serviços de saúde e o compromisso da gestão em buscar parcerias com o objetivo de implementar políticas de segurança para a rede de saúde no município. Constata-se também que os atos de violência contra os trabalhadores ocorriam predominantemente nos serviços de urgência e emergência e no Hospital Público Regional de Betim. Um exemplo de relato sobre essa situação: “[...] O Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz informa situação de vulnerabilidade dos trabalhadores da Uai Sete de Setembro”, (BETIM, 2009-2022^a, s. p.). Outro

relato expõe um posicionamento de uma liderança sindical sobre a atuação da gestão frente ao tema segurança (BETIM, 2009-2022a):

“[...] O representante do Sind-Sáude, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS.” [...]. (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Outro registro revela reivindicação do SindSaúde que configura denúncia contra o governo municipal por falta de respeito e diálogo (BETIM, 2009-2022a):

- 1) Repúdio a forma como o Secretário Municipal de Saúde e o Prefeito está tratando a Saúde Pública, demonstrando total falta de respeito com os usuários e trabalhadores do SUS” [...]; 2) “Repúdio a falta de diálogo e esclarecimentos à população e servidores sobre a real situação do Município (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Observa-se uma descontinuidade do tratamento do tema violência nas reuniões realizadas no ano de 2016, uma vez que não há registro sobre isso nas atas das reuniões da MMNP do SUS Betim (BETIM, 2009-2022a). No ano seguinte, 2017, assume uma nova gestão, e no mês de janeiro acontece a primeira reunião da mesa em 31 de janeiro, cujo registro sinaliza abertura dos gestores (BETIM, 2009-2022a):

O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, cumprimenta a todos e dá boas vindas. Reitera a fala do Secretário de Governo Bruno Cipriano em reunião da Mesa Geral, quanto as reivindicações dos Sindicatos que devem ser protocolados através de Ofício. Informa que a SMS vai estar aberta para receber os representantes dos Sindicatos com pautas específicas [...] (BETIM, 2009-2022^a, s. p.).

Os registros evidenciam a abertura do secretário Municipal de Saúde que apresentou a metodologia de funcionamento da mesa, mas também, pontuou seus limites de autonomia. Ainda nessa reunião, o tema violência é pautado pelos gestores e representantes dos sindicatos presentes, que discutem e propõem estratégias para seu enfrentamento no contexto da rede SUS Betim (BETIM, 2009-2022^a):

“O Secretário de Saúde, informa que a SMS já iniciou medidas de segurança, relata que nem tudo depende da SMS, são necessárias medidas em conjunto com a Secretaria de segurança pública. O representante do SindSaúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, ressalta a importância para discutir Segurança. Lembra situação ocorrida no HPRB, GRI a “Secretaria Adjunta de Segurança”. Ressalta a importância da presença da Segurança Pública na Pauta da GRI para discutir Segurança. [...] O representante do SindSaúde Reginaldo Tomaz de Jesus, agradece a todos, ressalta a importância da discussão e a sensibilidade da Gestão e dos Sindicatos que convergem na pauta.

Reginaldo Tomaz de Jesus relata que a UPA Sete é um ponto de vulnerabilidade em função da localização e demanda.” [...] (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Os registros mostram a presença de outros atores nesta reunião, como representantes da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do município, representantes da Guarda Municipal e o diretor da Urgência e Emergência da rede SUS (BETIM, 2009-2022a. s. p.). Na busca de alternativa para o enfrentamento à violência ocorrida nos locais de trabalho, a bancada da gestão consulta a bancada sindical sobre a possibilidade de, na segunda reunião com a nova gestão, a mesa ter como pauta a presença de representantes da Mesa Municipal de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (MeSUS-BH), para a apresentação do “Protocolo de Violência” (BETIM, 2009-2022a). Isso se efetiva, conforme registrado em ata (BETIM, 2009-2022a):

A reunião de 5 de fevereiro de 2018, conforme acordado na mesa, teve como pauta o Protocolo “Fluxo de Abordagem de Violência dos Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte”. Apresentação do Protocolo Fluxo de Abordagem de Violência dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte”. Apresentação. Mundo do trabalho. O tema Violência em toda a rede SUS. BH estudou “casos de violência” tipificou 28 tipos de violência, construção aprovação do Protocolo. Encaminhamento: Ficou acordado na Mesa-SUS-Betim, criação grupo de trabalho da Mesa-SUS-Betim, com a participação da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do Município de Betim. (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Para a apresentação do referido protocolo, estiveram presentes os representantes da MeSUS-BH que, para além da apresentação, compartilharam com o município de Betim os resultados e as experiências da implantação do Protocolo. Importante destacar que a reunião contou com a participação dos gerentes das Unidades Ambulatoriais e das Unidades de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, de representantes do Conselho Municipal de Saúde de Betim (CMS) e da Secretaria Adjunta de Segurança Pública. (BETIM, 2009-2022a).

Um dos encaminhamentos da mesa foi a criação de um GT, com participação de outros atores da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Adjunta de Segurança Pública, Comissão Intersetorial de Saúde da Trabalhadora e Trabalhador (CISTT) e CMS. Tendo como referência a experiência da MeSUS-BH, a criação desse GT teve como objetivo propor para a rede SUS Betim, por meio da MMNP do SUS BETIM, estratégias de enfrentamento à violência nos locais de trabalho, o cuidado com o trabalhador e o acolhimento a ele, além de apontar medidas para minimizar a violência no trabalho. (BETIM, 2009-2022a). Dessa forma, observa-se que a mesa

tem clareza do seu papel, ao propor mecanismos estratégicos para construção coletiva de uma política de enfrentamento à violência nos locais de trabalho.

No ano de 2019, tem-se o registro de duas reuniões da MMNP do SUS Betim. Em uma das reuniões, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Betim (SindSerb) relatou que as terceirizações na rede, principalmente, nas recepções, vinham gerando conflitos nas relações. (BETIM, 2009-2022a). Já em março de 2020, dias antes da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia de COVID-19, a gestão apresentou à mesa os pontos sobre os quais havia sido possível avançar na negociação entre aqueles pautados pelos sindicatos, sendo que, dentre estes, está a data-base (BETIM, 2009-2022a).

No decorrer dos anos 2020 e 2021, em função da pandemia da COVID-19, as atividades da MMNP do SUS Betim foram suspensas. Nesse período, a gestão instituiu uma Sala de Situação da Saúde, com assentos somente dos Gestores da Secretaria Municipal de Saúde, que se reuniam semanalmente para monitorar e avaliar as ações estratégicas da SMS no enfrentamento à Pandemia da COVID-19 no município.

Em novembro de 2021, há registro, em ata, da reunião da MMNP do SUS Betim, em que o representante do SindMed apresenta denúncias de assédio moral: “[...] O representante do Sindmed, [...] ressalta preocupação com a terceirização do CMI. Relata que têm chegado denúncias dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas [...]” (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

A mesa retomou as atividades em fevereiro de 2022, com a discussão sobre a mudança de sua estrutura e a aprovação do calendário de reuniões.

“[...] 3- Proposta de mudança de Portaria da MMNP DO SUS BETIM e mudança de Assento na Mesa. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha, apresenta proposta de Portaria com os assentos paritários: 03 representantes dos Sindicatos e 03 representantes da bancada da Gestão. Ressalta que se houver proposta de mudança, que os Sindicatos apresentem as alterações. Os Sindicatos deverão encaminhar por Ofício nominal o representante titular e suplente para publicação da Portaria, encaminhar via e-mail, com a data retroativa. **4. Pauta de reivindicação 2022. Organização dos trabalhos da Mesa.** O Secretário Augusto Viana da Rocha, informa que os Sindicatos protocolaram Pauta unificada de reivindicação 2022.[...]. (BETIM, 2009-2022a, s. p.).

Os sindicatos protocolaram pauta unificada e os temas segurança e violência continuaram sendo denunciados pelos representantes dos trabalhadores. Embora os trabalhos tenham sido retomados em fevereiro de 2022, a mesa só voltou a reunir no mês de maio e no mês de agosto desse ano. (BETIM, 2009-2022a). Na reunião realizada em 12 de agosto de 2022, os representantes do GT apresentaram o resultado da pesquisa “Levantamento dos atos de violência no trabalho vivenciados no SUS Betim”, realizada com os trabalhadores da rede SUS

do município, uma demanda da MMNP do SUS Betim, que resultou na constituição de um Grupo de Trabalho (GT) (BETIM, 2009-2022a).

Esse grupo era composto por representantes dos sindicatos, do Conselho Municipal de Saúde, por profissionais do SUS Betim, pela referência técnica em saúde do trabalhador no município, pelo técnico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), e por representantes da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (DGTES). Ao entender as demandas e, a partir de discussões e reflexões, o GT organizou um projeto de pesquisa com o tema principal “Levantamento dos atos de violências no trabalho vivenciados no SUS Betim”. A partir de então, foram realizadas investigações para verificar as situações de violência vivenciadas, sofridas ou testemunhadas por trabalhadores do SUS Betim por meio dessa pesquisa. (BETIM, 2009-2022a).

Simultaneamente, houve a implantação do Comitê de Enfrentamento à Violência e à Promoção da Cultura de Paz no trabalho na rede SUS Betim e apresentada, a proposta de fluxo do protocolo e a estrutura de funcionamento do comitê.

2ª parte, Márcia Silva A. Lazarino, Referência Técnica da Saúde do Trabalhador apresenta como será o fluxo e os encaminhamentos quando houver violência no trabalho, apresenta um passo a passo e quais as ações e medidas que o Comitê irá tomar para cada caso. Após a apresentação, o Vereador Professor Welington propõe criar “selo”, cita exemplo de empresa que tem “CIPA” usa selo de segurança e ausência de acidentes no trabalho. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton Soares Oliveira relata o cuidado para não haver sobreposição de trabalho. Conversa sobre o fluxo e a proposta de portaria. O Vereador Professor Welington faz o convite para os representantes do GT apresentarem o Protocolo para a Comissão de Saúde da Câmara. O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Soares Oliveira pondera em relação ao recurso para estruturar o Comitê. Foi esclarecido ao Secretário Adjunto Assistencial que o Comitê funcionará em uma sala no Conselho Municipal de Saúde com toda a estrutura, quanto aos recursos humanos será indicado dois nomes um técnico e uma responsável pela secretaria executiva do Comitê. O representante da CISTT Rogério Djalma relata o momento oportuno da Conferência Municipal de Saúde para fazer o debate da violência no trabalho. A Secretária reitera e parabeniza a equipe pelo trabalho. Orienta que o documento para indicar os nomes para a composição do Comitê deverá ser encaminhado à Dgtes. A Secretária ressalta o apoio da Secretaria ao Comitê. Há acordo de Portaria com as indicações dos nomes para a composição do Comitê. (BETIM, 2009-2022a).

Embora as etapas seguintes já estivessem definidas, o fluxo e o monitoramento do “Protocolo de enfrentamento da violência no trabalho na rede SUS Betim”, a aprovação do *AD Referendum* do Conselho Municipal de Saúde nº 02/2023 no Pleno do Conselho Municipal de Saúde e na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, bem como a publicação destes, até o presente momento, não haviam sido efetuados pela Gestão.

3.3.2.2 Discussões a respeito do tema segurança dos trabalhadores nas pautas e atas da MMNP do SUS Betim

Quanto ao tema segurança dos trabalhadores, verificou-se que, ainda em 2009, no ano de implantação da Mesa, a Secretaria Municipal de Saúde apresentou o projeto de segurança para a rede de saúde do município. Pôde ser observado também que, para além do projeto específico para a saúde, a pauta está na agenda de discussão do município como uma política do governo municipal. Há registro da fala da Secretária de Saúde, esclarecendo que o município havia aderido ao Pronasci, que prevê ações de segurança pública, prevenção, controle e repressão da criminalidade, regulamentado pela Lei n 11.707 de 24/10/2008 (BETIM, 2009-2022a; BRASIL, 2008). É importante destacar a importância dessa iniciativa, tendo em vista que o município de Betim apresenta alto índice de violência (WASELFISZ, 2016).

Embora a Secretaria Municipal de Saúde demonstre compromisso com a implantação de mecanismos de segurança nos serviços de saúde do município, os sindicatos continuam apresentando demandas que visam à proteção dos trabalhadores, melhores condições de trabalho, fornecimento de EPIs e ambiente seguro para trabalharem. Sobre essas demandas, destacam-se abordagens específicas sobre dois serviços, a saber: 1) UAI Teresópolis, um serviço de urgência e emergência que atende 24 horas/dia e, 2) o Hospital Público Regional de Betim. Não há relato sobre a qual tipo de violência os trabalhadores estão expostos, mas as medidas tomadas pela gestão são pontos específicos elencados pelos sindicatos, objeto de discussão na reunião da MMNP do SUS Betim. O pleito dos sindicatos demonstra que há consenso e uma busca para a garantia de uma melhor qualidade de vida, saúde e segurança do trabalhador. (BETIM, 2009-2022a).

Os relatos dos sindicatos quanto à violência contra os trabalhadores nos seus locais de trabalho dizem respeito à estrutura física precária, ou seja, a quanto essas condições tornam as unidades de saúde suscetíveis à violência. Também referem-se à falta de organização do ambiente e dos fluxos internos dos serviços, principalmente os serviços de urgência, que acabam expondo o trabalhador à violência. Isso, muitas vezes, gera nos trabalhadores insegurança, medo e a sensação de desproteção. Observam-se as muitas vozes dos trabalhadores através dos sindicatos, que acrescentaram a necessidade da presença da Guarda Municipal, Guarda Patrimonial e a atenção da gestão para as condições de trabalho (BETIM, 2009-2022a).

Nesse contexto, algumas pautas e discussões são recorrentes, e demonstram, muitas vezes, que o conflito não foi superado ou que as demandas não foram atendidas. Para Castro e Lima, 2017, o espaço de uma mesa de negociação são instrumentos importantes nos quais os

diversos atores atuam de forma propositiva, coletiva e esperam alcançar êxito por meio do diálogo e do exercício da democracia. Sobre esse ambiente especializado de negociação, na reunião realizada em março de 2012, reitera-se que a MMNP do SUS Betim vinha estabelecendo um processo de negociação permanente. (BETIM, 2009-2022a).

Ainda sobre esse espaço de negociação, a MMNP do SUS Betim alcança, precipuamente, a finalidade para a qual foi instituída, conforme é conceituada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde:

“Processo de entendimento para tratar de conflitos e de demandas decorrentes das relações de trabalho no âmbito do SUS. A negociação do trabalho no SUS busca alcançar soluções para os interesses manifestados pelas partes envolvidas na negociação. (BRASIL, 2009, p.32)”.

A depender do tema pautado, a mesa de negociação, por vezes, exige a participação de outros atores nas reuniões para além daqueles instituídos como membros representantes dos trabalhadores e dos gestores. Segurança dos trabalhadores, por exemplo, tornou necessária a participação de representantes da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do município e da Guarda Municipal, além do diretor da Urgência e Emergência da rede SUS. Inclusive, os serviços de urgência e emergência são os que mais apresentam ocorrências registradas de violência (BETIM, 2009-2022a).

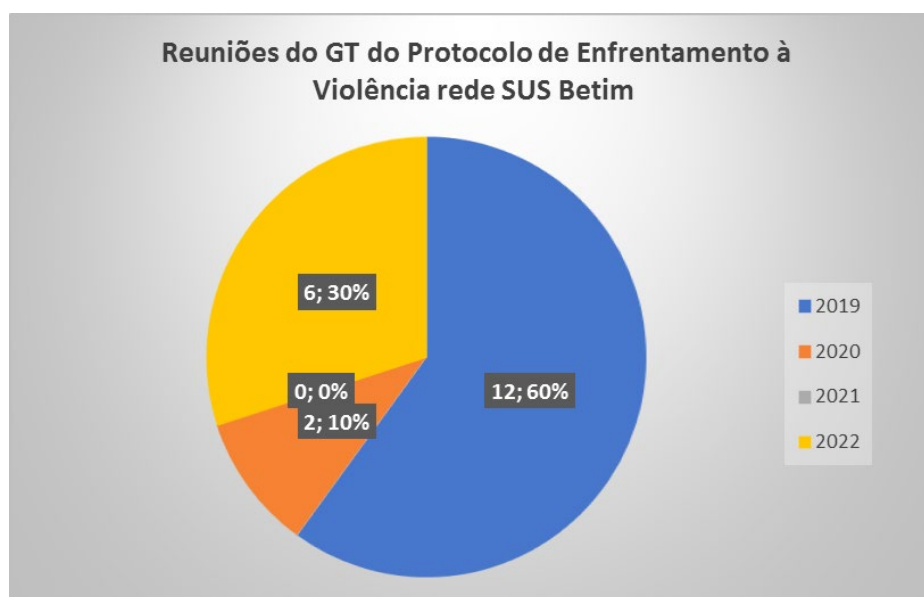
Apesar das mudanças de gestão, que ocorrem a cada a cada quatro anos em função das eleições municipais, houve a manutenção das reuniões da MMNP do SUS Betim. A respeito das discussões sobre violência na rede pública de saúde de Betim, continuaram a parecer, com frequência, denúncias de atos de violência contra os trabalhadores da saúde. nas pautas e nas atas da MMNP do SUS Betim nos anos de 2017 e 2018, com registros relevantes de violências nos serviços de saúde, coincidindo com o final e o início do mandato da gestão municipal (BETIM, 2009-2022a).

Em contrapartida, ainda no ano de 2018, na reunião realizada em fevereiro, foi proposto pela MMNP do SUS Betim, a criação de um Grupo de Trabalho para construir um protocolo para enfrentamento da violência vivenciada pelos trabalhadores do SUS Betim. Diante dessa demanda, observou-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, por meio da DGTES, estruturou um Grupo de Trabalho (GT) com profissionais de diferentes setores da própria secretaria e de outras secretarias que lidam com essa temática, entidades sindicais da MMNP do SUS Betim e representantes do Conselho Municipal de Saúde de Betim (CMS). Os registros evidenciam que o GT iniciou os trabalhos e propôs, para além de discutir a violência no

trabalho, realizar uma pesquisa para fazer o levantamento dos atos de violência na rede de saúde do município de Betim, com a participação dos trabalhadores. (BETIM, 2009-2022a).

A Figura 3 apresenta a proporção das reuniões do GT para a construção do Protocolo de Enfrentamento à Violência na rede SUS Betim, 2019 a 2022.

Figura 3: Proporção das reuniões do GT para a construção do Protocolo de Enfrentamento à Violência na rede SUS Betim, 2019 a 2022.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Cabe destacar o impacto da pandemia da COVID-19 no funcionamento da MMNP do SUS Betim. Em 2020, a mesa teve suas atividades suspensas e somente retomou seus trabalhos em fevereiro de 2022, com pauta unificada protocolada pelos sindicatos, com os temas segurança e violência (BETIM, 2009-2022a). Ressalta-se a importância da realização de estudos futuros que respondam a alguns questionamentos: qual foi a atuação dos sindicatos durante a referida pandemia para garantir a proteção, as condições de trabalho adequadas, os EPIs para os trabalhadores da saúde e os afastamentos daqueles classificados como parte dos grupos de risco? Quais foram as ações da gestão durante a pandemia com os trabalhadores, considerando as diversas áreas de atuação? Quais foram as medidas tomadas pela gestão para a proteção desses trabalhadores(as)? Quais foram as medidas da gestão em relação às trabalhadoras gestantes que estavam na linha de frente e às gestantes trabalhadoras que estavam em outras áreas da saúde?

3.4 Conclusão

Ao concluir-se a análise dos documentos consultados, identificou-se que o tema violência, sobre as categorias assédio moral e segurança dos trabalhadores, apareceu ao longo das reuniões da MMNP do SUS Betim ora apresentado pelos sindicatos representantes dos trabalhadores da saúde, ora pela gestão. Além de amplas discussões acerca do tema, houve importantes encaminhamentos, como: a busca de apoio da Secretaria Adjunta de Segurança Pública, o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim, a realização de um estudo para caracterizar conceitualmente assédio moral e verificar sua ocorrência entre os trabalhadores do SUS Betim. Além da realização do seminário "Assédio Moral na Administração Pública: conhecer, prevenir e combater" realizado no ano de 2010 por iniciativa da mesa de negociação, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Betim.

A análise dos documentos selecionados evidenciou, também, a importância da MMNP do SUS Betim para impulsionar mudanças no campo da Gestão do Trabalho, contribuindo com os processos de trabalho da DGTES, sobretudo em relação aos temas tratados nesse artigo. Além da observação da importância desse instrumento de negociação entre trabalhadores e gestores para pensar as ações que visem à melhoria das condições de trabalho na rede SUS Betim, as relações interpessoais no trabalho, a construção de medidas para o enfrentamento da violência no ambiente de trabalho, dentre outros temas, os atores colocaram em discussão a qualidade do sistema de saúde que está sendo ofertado pelo município.

Conclui-se, portanto, que os interesses comuns e a busca de resolução dos problemas relacionadas à violência no trabalho foram desafiadores. No entanto, a mesa de negociação foi um importante instrumento utilizado de forma clara, transparente, com propostas bem definidas, sendo que seus atores conseguiram estabelecer estratégias, definir metas e pactuar acordos. Isso mostra que a negociação é dinâmica e tem um papel relevante para as questões relacionadas ao trabalho e ao trabalhador da saúde.

Nesse sentido, observou-se que a mesa de negociação alcançou êxito na solução de muitas demandas pautadas nos períodos em que houve constância das reuniões. Isso mostra o quão fundamental é esse espaço de diálogo entre a gestão municipal e os trabalhadores. Sobre a abertura dos gestores municipais para a manutenção desse diálogo, infere-se que ocorreu de acordo com o modelo de gestão presente em cada fase do período analisado (2009-2022), tendo em vista o contexto político, ou seja, a negociação é também institucional e política.

Consoante a essa inferência, observou-se que a demora da resposta da gestão aos encaminhamentos acordados nas negociações, muitas vezes, desmobilizou os sindicatos, resultando em alguns momentos de paralização das atividades da mesa. Desse modo, diante da natureza das atividades dos servidores públicos e da dependência da vontade política dos gestores para negociar, é fundamental a discussão em torno da regulamentação da Convenção nº 151 e da Recomendação nº 159 da OIT sobre o processo de negociação na Administração Pública, para se efetivar como uma política pública (BRASIL, 2010).

Embora a MMNP do SUS Betim tenha seus limites nos processos negociais, observou-se, em vários momentos ao longo de 2009-2022, o princípio da isonomia, a igualdade de tratamento aos trabalhadores, a transparência, o acesso às informações. Destaca-se uma percepção política democrática, que levava todos os atores da mesa a participarem das pautas da gestão e dos sindicatos. Isso pode ser verificado, sobretudo, quando foi pautado o objeto desse estudo, a violência sofrida pelos trabalhadores nos locais de trabalho, em especial, aquela categorizada por assédio moral e por questões relacionadas à segurança dos trabalhadores.

Resta enfatizar que, mesmo com limites, a MMNP do SUS Betim elaborou propostas para as demandas apresentadas pelas bancadas, seja por meio de estudos dos temas, da criação de Grupos de Trabalhos, do envolvimento de outros atores. Nos acordos e nos resultados registrados: leis implementadas pelo município, mudanças nos processos de trabalho, dentre outros, todos são produtos do trabalho realizado pela mesa de negociação. Por sua vez, a explicitação dos conflitos e a busca por sua resolução mostraram o compromisso das duas bancadas, gestores e representantes dos trabalhadores. Ou seja, mesmo divergindo, é possível estabelecer um processo de diálogo e um exercício de democracia, em razão da eficiência e da qualidade dos serviços prestados à população e do interesse público em fazê-lo.

Portanto, pode-se afirmar que o processo de negociação coletiva no âmbito do SUS Betim, com a instituição efetiva da MMNP do SUS Betim, promoveu mudanças no campo do trabalho e no exercício da democracia, constituindo-se um espaço de diálogo capaz de tratar de questões relacionadas às pautas dos trabalhadores da saúde do município de Betim.

3.5 Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. 270 p. Título original: L'analyse de contenu. ISBN 972-44-0898-1.

BARRETO, M. M. S. **Assédio moral: a violência sutil – análise epidemiológica e psicossocial no trabalho no Brasil**. 2005. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

BARROS, C., SANI, A. MENESSES, R.F. **Violência contra profissionais de saúde: dos discursos às práticas**, 2022. Disponível em: <http://journals.openedition.org/configuracoes/15742>. Acesso em: 15 mar. 2022.

BATISTA, C.B.; CAMPOS, A.S.; REIS, J.C.; SCHALL, V.T. Violência no trabalho em saúde: análise em unidades básicas de saúde de Belo Horizonte. Minas Gerais. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 295-317, jul./out.2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/Hvb49BcqSfJzLjVJwn3kqRt/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2021.

BETIM, Secretaria Municipal de Saúde. **Atas das reuniões da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS**. Betim, 2009-2022a.

BETIM, Secretaria Municipal de Saúde. **Pautas dos Sindicatos que têm assento na Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS**. Betim, 2009-2022b.

BRAGA, D.G. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998, 193 p. ISBN 978-85-85676-53-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da Educação na Saúde**. Brasília, 2009.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 206, de 7 de abril de 2010**. Aprova o texto da Convenção nº 151 e a Recomendação nº 159 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Relações de Trabalho na Administração Pública. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 1, 8 abr. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Assédio moral: conhecer, prevenir, cuidar**. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Brasília, Ministério da Saúde, 2015. 28 p. ISBN 978-85-334-2277-3

BRASIL. **Lei nº 11.707, de 24 de novembro de 2008**. Altera a Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007, que institui o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111707.htm. Acesso em: 15 mar. 2022.

BRASIL, **Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005**. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Brasília, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria->

permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-32-nr-32. Acesso em: 15 fev. 2022.

BRASIL, **Projeto de Lei nº 3.588, de 1º de julho de 2020**. Acrescenta dispositivo no Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2256565&fichaAmigavel=nao>. Acesso em: 29 ago 2021.

CASTRO, J. L. de; LIMA, R. R. T. **Negociação do trabalho no Sistema Único de Saúde**. Natal: Una, 2017. 202 p. ISBN 978-85-60036-37-0 . Disponível em: <<http://www.observatoriorh.ufrn.br/biblioteca/categoria/11>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

CASTRO, J. L. de; VILAR, R. L. A. de; LIBERALINO, F. N. *et al* (Org.). **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Natal: EDUFN, 2014. 271 p. ISBN: 978-85-425-0017-2. Disponível em: <<http://www.observatoriorh.ufrn.br/biblioteca/categoria/11>>. Acesso em: 06 set. 2022.

DAHLBERG, L.L.; KRUG.; E. G. Violência: um problema global de Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, 11(Sup), 1163-1178, p. 3, 2007.

GÓMEZ, C.M. Violência no trabalho In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Impacto da violência na saúde dos brasileiros**, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, cap. 08, 2005.

GONÇALVES, J.; OLIVEIRA, R. T. de. Assédio moral no trabalho: aspectos fundamentais de entendimento e enfrentamento. In: OLIVEIRA, R. T *et al*. **Assédio moral no trabalho: fundamentos e ações**. Florianópolis. Lagoa Editora, 2017, cap. 1, p 23-51.

KRUG, E. G. *et al*. **World report on violence and health**. Geneva: WHO, 2002.

LEME, M.D. **Os fatores que contribuem para o aumento do crime e da violência**. <https://www.brasile escola.com/>. 2022. Acesso em 02/07/22.

MELO, E.M. **Podemos prevenir a violência**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2010. 278 p. Série: Promoção de Saúde e Prevenção da Violência.

MINAYO, C. S. Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 132 p. (Coleção Temas em Saúde) 1. Violência. 2. Saúde pública I. Título. CDD - 20.ed. – 362.1 – 1ª reimpressão 2010.

MINAYO, C. S.; PINTO, L.W.; SILVA, C. M. F. P. A violência nossa de cada dia, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 9, set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/W5fnbCRywfrLtSKvD4RzQqp/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

NOGUEIRA, M.R.; NETO, A.M.C.; NUNES, T.S. A negociação coletiva e assédio moral no Brasil: alguma luz no fim do túnel? **REAd**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, set./dez. 2018, p.21-45. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/9TdkVXjMWNgwzhFx6JxJZQj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2021.

OLIVEIRA, R.T.; TOLFO, S.R.; KUNZLE, L.A.; ZANIN, F.C.; PRISCO, C.M.F. **Assédio Moral no trabalho: fundamentos e ações**. Florianópolis: Lagoa, 2017. 400 p. ISBN 978-85-5577-007-4.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção sobre a eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho (C190)**. OIT, 2019. Genebra: OIT. Disponível em: file:///C:/Users/Admin/Downloads/wcms_729459.pdf. Acesso em: 11 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório da 49ª Assembleia**. Organização Mundial de Saúde. 1996. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.afro.who.int/sites/default/files/sessions/final-reports/afr_rc49_po_0.pdf. Acesso: 2 fev. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Trabalhando juntos pela saúde**. Organização Mundial de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 210 p. (Série B. textos básicos da saúde). Acesso: 2 fev. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Trabalho, violência e assédio no mundo do trabalho: um guia sobre a Convenção N.º 190 e a Recomendação N.º 206**. Escritório Internacional do Trabalho. Genebra: OIT, 2021. Disponível em: <https://www.ilo.org/pt-pt/publications/violencia-e-assedio-no-mundo-do-trabalho-um-guia-sobre-convencao-no-190-e>. Acesso em: 3 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório 30 anos de SUS, que SUS para 2030?** Brasília: OPAS, 2018. Disponível em: audeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/06/serie-30-anos-sus.pdf. Acesso: 18 set. 2021.

PAI, D. D.; STURBELLE, I.C.S.; SANTOS, C. dos *et al.* **Violência física e psicológica perpetrada no trabalho em saúde**. Texto contexto - enferm. 2018, v. 27, n.1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Nqz7CrLLtVmhnNjgjNKgMQ9t/>. Acesso em: 2 ago. 2021.

ROSA, F. R.; SANDOVAL, S. A.M. Assédio moral na Administração Pública: a violência nas relações de trabalho. **Revista Direitos, Trabalho e Política Social**. Cuiabá, v. 2, n.2, p.86-103, jan/jun. 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rdtps/article/view/8766>. Acesso em: 11 fev. 2022.

SANTOS-FILHO, S. B.; BARROS, M. E. B. de *et al.* Trabalhador da saúde, muito prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde. **Coleção Saúde Coletiva**, 2007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-468311>. Acesso em: 4 nov. 2021.

SANTOS, J. E. A.; DIAS, E.C. Violência no trabalho: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**. Belo Horizonte, v.2, n.1, p. 36-54, 2004.

TRAVETTO, C.; DACIUK, N., FERNÁNDEZ, S. *et al.* Agressões contra profissionais no âmbito da saúde. **Revista Panamericana de Saúde Pública**. v. 38, n.4, p.307-15, 2015. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/18380?locale-attribute=pt>. Acesso em: 8 jul. 2022.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2016: homicídios por armas de fogo no Brasil**. Rio de Janeiro: Flacso Brasil, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://flacso.org.br/files/2016/08/Mapa2016_armas_web-1.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço de negociação no município de Betim denominado Mesa de Negociação Permanente indica que ainda há um caminho a percorrer para a consolidação de uma política pública. A ausência da regulamentação da negociação no setor público limita a negociação coletiva, que depende da vontade política para a operacionalização e a manutenção da agenda de reuniões e o processo negocial, em que o trabalho, a saúde do trabalhador, as condições de trabalho, as relações de trabalho e os processos de trabalhos são pautados de forma participativa e democrática e estão no centro do debate.

Em Betim, viu-se que a iniciativa para a formalização e a implantação desse espaço de diálogo no município só foi possível em função das diversas variáveis que influenciaram o contexto à época: a greve dos trabalhadores da saúde; a mobilização do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde (Sind-Saúde); o acordo de greve; o início de um governo popular democrático; o perfil da Secretária Municipal de Saúde, defensora do SUS e do trabalhador; os Sindicatos representantes de outras categorias da Saúde com vontade de fazer a luta coletiva; o prêmio InovaSUS, iniciativa do Ministério da Saúde em 2011 para o fortalecimento desse espaço, dentre outros relatados nesta pesquisa.

No município, os períodos em que a mesa manteve uma agenda regular de discussões, houve conquistas no campo do trabalho, sempre pautadas nos princípios da transparência, do diálogo, do respeito mútuo com interesses comuns na busca das resoluções dos conflitos. O processo de negociação coletiva no âmbito do SUS Betim, mesmo com seus períodos suspensos e seus desafios postos, surge no campo do trabalho como um processo inovador para a Gestão do Trabalho no SUS Betim.

Assim, o somatório dos resultados das negociações no período analisado permite inferir que a negociação coletiva do trabalho no SUS traz uma perspectiva muito além das pautas de reivindicações protocoladas e das demandas pontuais dos conflitos decorrentes do trabalho. Desse modo, a mesa de negociação se constitui um espaço estratégico para promover discussões no campo da saúde do trabalhador sobre ambientes de trabalho seguros, valorização do trabalhador, política de educação permanente e continuada, promoção da saúde e prevenção da violência e de uma cultura de paz, além de outras temáticas de relevância para a gestão do trabalho, para o trabalhador e para o SUS. Todos ganham, sobretudo, os usuários, cidadãos munícipes de Betim.

Por fim, a pesquisa em questão cumpriu os objetivos propostos. No entanto, diante de um Mestrado Profissional em Promoção de Saúde, considerando o vínculo com a Prefeitura Municipal de Betim e a Secretaria Municipal de Saúde, com a responsabilidade que têm – a academia e o poder público – com a constituição de uma política pública para todos, gratuita e de qualidade, evidencia-se a necessidade de continuar visibilizando os processos de construção participativa e, principalmente, visibilizando as adversidades e as vitórias dos trabalhadores da área da saúde. Esses esforços devem ser norteados pelo compromisso de elaboração de materiais técnicos, apresentações e discussões do tema para gestores, sindicatos e para outros espaços que visem ao fortalecimento de políticas públicas.

5. REFERÊNCIAS

BORGES, M.E.S. SOUZA, P.C.Z -TRABALHO, **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, 2010, v. 13, n. 1, p. 149-157. Entrevista: Pierre Trinquet e o ponto de vista da atividade em formação profissional e segurança do trabalho. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172010000100012. Acesso em: 25 set. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Violência: uma epidemia silenciosa**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007. 134 p.

OMS/WHO - **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1946** - Nova Iorque em 22 de julho de 1946. Disponível em: <https://www.who.int/about/governance/constitution>. Acesso em 19 ago .

APÊNDICE A – Registros da Mesa Municipal de Negociação do SUS Betim – 2009-2022

REUNIÕES DE MESA 2009-2022

ANO / DATA	REUNIÃO ORDINÁRIA	EXTRAORDINÁRIA	PAUTA DA REUNIÃO	PAUTA GESTÃO	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE	PAUTA REIVINDICAÇÃO SINMED	PAUTA REIVINDICAÇÃO SINFARMIG	PAUTA REIVINDICAÇÃO O SINDSERB	SINDGUA RDA	ATA DE REUNIÃO MMNP-SUS_Betim
30 de junho de 2009	Reunião Ordinária			a)- Proposta de Regimento; b)- Calendário Mesa Geral;	-SAÚDE - PAUTA REIVINDICAÇÃO - ANO 2009 CAMPANHA SALARIAL 1- Reposição integral das perdas salariais de acordo com cálculos do ICV DIEESE- *O SIND-SAÚDE utiliza os cálculos do índice de custo do Departamento Intersindical de Estatística e estudos Socioeconômicos. 2- Igualdade do pagamento do adicional de urgência e emergência para todos profissionais lotados nesses serviços e para que os servidores não percam o adicional por apresentarem atestado médico e / ou falta justificada; 3- Criação e regulamentação de adicional do adicional	Não apresentou pauta	Não apresentou pauta	Não apresentou pauta		30 de junho de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 30 dias do mês de junho de dois mil e nove as 19h00min, realizou-se a 1ª de reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: I – Proposta de Regimento, II – Organizar calendário de implementação do acordo assinado na

					deslocamento para a unidade de difícil acesso; 4- Aumento do Cartão Cesta Servidor para R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) e que ele seja ampliado para todos os servidores que recebem até quatro salário. * De acordo com estudos do DIEESE referente ao custo da Cesta Básica para Belo Horizonte. 5- Recebimento de plus PSF para todos os servidores que trabalham com a estratégia de saúde da família; 6- Recebimento de plus PSF para todos os servidores que trabalham com a estratégia de saúde da família; 7- Criação de lei para regulamentação do adicional Insalubridade e aumento do seu percentual de 20% a 40% calculado sobre o salário base do servidor, de acordo com o grau de risco a que o trabalhador está exposto, bem como seu pagamento sobre as horas extras; 8- Isonomia (igualdade) salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem, pois há na rede 02 salários para o mesmo cargo;				Mesa Geral de Negociação de Betim. A Secretária de Saúde Conceição Rezende deu início a reunião saudando a todos os membros e deixando aberta a coordenação da reunião. A Secretária de Saúde Conceição Rezende iniciou apresentando e sugerindo os demais presentes se apresentarem. Estavam presentes a Secretária adjunta da Educação Sandra Angélica, a Secretária Geral do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Amélia M^a Fernandes Pessôa, o médico ortopedista do HPRB (Hospital Público Regional de Betim), Marcos Antônio Fabrine, o médico neurocirurgião do HPRB (Hospital Público Regional de Betim), Carlos Magno da Silva, o representante dos Sindicatos dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Albano Rubens, a Gerente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Júnia Beatriz, o representante do Sindicato de Betim, Luiz Fernando, a Diretora

					9- Implantação de fato da Mesa Permanente de Negociação no SUS conforme Protocolo do Ministério da Saúde; 10- Correção das distorções do PCCV - Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos referentes ao nível II, reconhecendo a complexidade do cargo e grau de escolaridade; 11- Fim do contrato exclusivos com o Banco Itaú, para que o servidor possa escolher em qual banco irá receber seus salários; 12- Regulamentação da prorrogação da licença maternidade para 06 (seis) meses para a mãe e 15 (quinze) dias para o pai; 13- Pagamento da promoção a quem tem esse direito, conforme determinado no capítulo II do PCCV - Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos; 14- Antecipação da data base para 1ª de fevereiro 15- Fornecimento de vale transporte para realização de horas extra; 16- Desbloqueio do cartão de transporte				do Sind-Ute Betim, Beatriz, a Coordenadora do Sind-Saúde Betim, Conceição Pimenta, o Presidente do Sind-Guarda Betim, Reginaldo Thomaz, o representante do Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais, Roges Carvalho, o Superintendente de Planejamento da Secretaria de Saúde de Betim, Júnior Loyola, o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde José Estanislau. A representante do Sindicato dos Médicos questiona que o Sinmed-MG não foi convidado para participar da Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim. A Secretária de Saúde Conceição Rezende explicou que a composição da Mesa se dá de forma paritária, ou seja são 08 (oito) vagas para o Governo, e 08 (oito) vagas para as entidades Sindicais, O Governo indica os seus representantes, e as entidades os seus

					17- Que o vale-transporte seja fornecido junto com o pagamento do servidor, pois todos os meses a Prefeitura atrasa a recarga do cartão, não há reposição para o trabalhador; 18- Garantia de transporte coletivo de qualidade em Betim que compra seus horários e que o transporte alternativo tenha opção de uso do cartão magnético de transportes; 19- Reestruturação do quadro de recursos humanos Secretaria Municipal Saúde de Betim de acordo a necessidade dos serviços; 20- Garantia de política de segurança para os trabalhadores e os usuários em todas as unidades de Saúde da rede. 21- Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc);				representantes. A representante do Sindicato dos Médicos relata que não houve nenhuma discussão ampliada para definir a participação na Mesa de Negociação. O representante do Sind-Guarda Informou que o Sinmed-MG foi convidado para discutir a participação na Mesa Geral, mas não houve interesse por parte do mesmo. A representante do Sindicato dos Médicos diz que historicamente o Sinmed-MG representa a categoria e que não delega esta representação a outros. Por este motivo não deixarão de participar se convidado. A Secretária de Saúde propõe construir a pauta. A representante do Sind-Ute, informou da dificuldade em compor a Mesa Geral da Prefeitura de Betim, e em função dessa dificuldade não houve uma discussão ampliada. Lembrou que no ano de 2008, na data base, o Governo chegou e apresentou proposta da Câmara dos

					22- Pelo fim do Assédio Moral aos trabalhadores; 23- Realização de concurso público para o PSF – Programa de Saúde da Família; 24- Pelo fim do banco de horas, e pelo pagamento imediato em espécie de horas extras trabalhadas; 25- Alimentação digna para os trabalhadores e/ou ticket alimentação para os servidores em deslocamento (SAMU, Motoristas e outros); 26- Convocação dos trabalhadores concursados de acordo com a necessidade dos serviços. 27-Que a remuneração das férias referentes ao mês de janeiro seja concedida até o dia 31/12 do ano anterior. 28- Início das discussões para debater o processo de eleições para gerentes das unidades de saúde; 29- Implantação dos colegiados gestores nas unidades de saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente;				Vereadores de 8% de aumento, sem abrir discussão com as entidades representativas dos Servidores Público de Betim. Na data base de 2009, o Governo propôs implantar a Mesa Geral de Negociação, com representatividade paritária. No primeiro momento participaram da discussão para composição da Mesa Geral de Negociação, o Sindicato dos Servidores de Betim (SIND-SERB), a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Betim (STS), o Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais (Sind-Saúde), o Sindicato dos Guardas Patrimoniais de Betim (Sind-Guarda), o Sindicato Único dos Trabalhadores da Educação de Minas Gerais (Sind-Ute). Participaram da Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim as entidades Sindicais, Sind-Saúde, Sind-Ute e o Sind-Guarda. A

					30- Liberação dos servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de saúde e das atividades do SIND-SAÚDE; 31- Garantia de horário especial para estudantes; 32- Garantia de formação permanente para os servidores de acordo com suas funções e que essa formação seja discutida previamente com os trabalhadores; 33- Realização de um seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e da Assistência ao Servidor; 34- Garantia de formação de comissão bipartite (trabalhador e governo) para avaliação de desempenho do servidor; 35- Que seja criada uma comissão ou setor para ser responsável para resolver questões relacionadas a transferência dos servidores (como permuta, ouvir o servidor, realizar os encaminhamentos etc); 36- Que os servidores que estão em desvio de função sejam respeitados, qualquer mudança com esses				representante do Sind-Ute relata que o Governo Negocia na Mesa, faz os acordos mas não cumpre. A representante do Sind-Ute encerra sua fala e pede para ficar como observadora. A Secretária de Saúde fala para a representante do Sind-Ute que negociar não é fácil. A Secretária de Saúde propõe novamente discutir a pauta, fala que a data base encerrou e agora é preciso organizar a Mesa de Negociação Permanente do SUS-Betim para que as discussões do processo de trabalho e os encaminhamentos do acordo assinado na Mesa Geral possam ser discutidos e encaminhados na Mesa, se isso não for acordado é o primeiro fracasso da Mesa de Negociação do SUS-Betim. O representante do Sindicato dos Farmacêuticos diz que a Mesa existe para ampliar esse momento de discussão, não só a cláusula Econômica, mas também as condições de trabalho,

					servidores sejam discutidas previamente com os mesmos e com o sindicato. 37- Instituição de Comissão Paritária (Secretaria Municipal de Saúde e SIND-SAÚDE) e Permanente de Progressão na Carreira prevista no PCCV.					etc. A Secretária de Saúde Conceição Rezende volta a falar da pauta, a representante do Sindicato dos Médicos diz que gostaria de discutir o piso salarial citado naquele momento separado da Mesa de Negociação dos SUS-Betim e que um dos grandes problemas do profissional Médico é o salário. A Secretária de Saúde fala do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos) que é para todo o funcionalismo. Há um consenso para a implantação da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim, mas a representante do Sindicato dos Médicos quer uma resposta sobre o Piso Salarial. A Secretária de Saúde propõe estudar a proposta de Regimento interno da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim e criar Portaria. Fala da proposta financeira e também sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, relata que hoje

										a folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Betim está em 52%. A Secretária de Saúde volta a falar do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos), e que não é possível negociar a proposta da FENAN do Piso de R\$ 8.239,24 (oito mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) para 20 horas semanais. A representante do Sindicato dos Médicos pergunta, o que é possível pagar? A Secretária de Saúde apresenta a tabela de vencimentos, e como ficou o ganho real e a porcentagem para cada categoria dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, retroativo a abril de 2009. Carlos Magno Neuro Cirurgião relata que não recebe o valor correspondente na tabela, também não recebe a gratificação dos 20% da urgência (GEMP), e que o grande problema enfrentado hoje na rede de Saúde de Betim é a falta de

										profissionais Médicos, a Secretária de Saúde fala que é preciso fazer um estudo e levantamentos para que haja uma política de salário mais justa para o trabalhador. A representante dos Médicos volta a falar da urgência em resolver a situação e comenta que a esmagadora maioria sabe o que é salário e o que é abono, falou sobre a forma de pagamento do Hospital Odilon Berhens. O Governo da Gestão passada, no ano de 2008, não deu aumento, deu uma gratificação de 5% sobre o salário. A Secretaria de Saúde se compromete em subsidiar ao máximo, em construir coletivamente melhores condições de trabalho, criar condições e espaços para conversar, criar instrumentos para lotação de pessoal. A Secretaria de Saúde reconhece que é preciso criar critérios e métodos. A Secretaria Municipal de Saúde de Betim tem compromisso com o

										SUS. Hoje o maior problema é a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Secretária de Saúde fala da preocupação do Governo e do cuidado em não ultrapassar a folha, comenta do risco e cassação de mandato. A representante do Sindicato dos Médicos se compromete a trazer as tabelas de vencimentos do Hospital Odilon Berhens. Carlos Magno reconhece que já houve melhoras, fala das condições de trabalho, do Tomógrafo que estava sem contrato de manutenção, e que hoje já está funcionando, e que se implantar Hemodinâmica dentro do Hospital, irá melhorar muito. O Superintendente de Planejamento Júnior Loyola diz que a Secretaria está disposta a implantar tecnologia na rede, a Prefeitura Municipal gasta muito dinheiro, e a rede não absorve alguns casos. O dinheiro poderá ser usado em outros

										serviços, existe uma proposta de estudo de demanda reprimida. A representante do Sindicato dos Médicos propõe datas para discutir salário, exemplificou a forma de pagamento salarial (escalonados) pago pela Prefeitura de Belo Horizonte. A Secretária de Saúde coloca que há muito para se fazer, revisão do PCCV, revisão dos apostilados, folha de pagamento, a Lei 4625 de 02 de abril de 2008, que institui gratificação especial para médico plantonista e gratificação especial para servidores plantonistas; GEMP – que exercem função em regime de plantão nas Unidades de Emergência do Município, com carga horário de 24 (vinte e quatro) horas semanais, com percentual de 20% (vinte por cento) sobre o vencimento-base do cargo efetivo; GE – que exercem função em regime de plantão de Unidades de Emergência do Município, com

										percentual de 5% (cinco por cento) sobre o vencimento-base do cargo efetivo, dos Servidores pertencentes dos Grupos Ocupacionais I, II, III e IV; adicional de plantão no final de semana e feriados, no valor R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). O representante do Sindicato dos Psicólogos fala do sentimento ruim da última vez que visitou a cidade de Betim, disse “uma cidade mau administrada”, fala da consolidação da Mesa, e do respeito pela Prefeita, diz que é possível ter ganhos, e que aposta no atual Governo. Fala da perversão do Governo passado e reforça a seriedade da Prefeita Maria da Carmo. A Secretária de Saúde fala dos Rpas, e que a Prefeita Maria do Carmo defende o quadro efetivo (concurso público). Ficou o próximo dia 14 de julho agendado uma reunião da Mesa de Negociação do SUS, com a seguinte pauta: - Leitura do Regimento - Levantamentos de

										estudos sobre vencimentos. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 21h30min.
14 de julho de 2009	Reunião Ordinária			a)- Construção Regimento Interno; b) Operação Caixa Zero; c)- Conferência Municipal.	b)- Ofício Sinmed nº 441/2009					14 de julho de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS- Betim Aos 14 dias do mês de julho de dois mil e nove, às 19h15min, iniciou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS- Betim, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: - Leitura do Regimento. A Secretária de Saúde Conceição Rezende deu início à reunião pedindo desculpas ao Sind-Saúde e Sind-Guarda justificando o atraso da reunião, em função de que, os médicos da rede pública de saúde estão numa operação “caixa zero”, onde os mesmos por orientações do Sindicato (SINMED) não estão

										preenchendo Autorização de Internação (AIH), planilha de produtividade e nem carimbos em documentos do SUS-Betim. Solicita a compreensão e sugere que se componha à mesa e a coordenação da reunião. O representante do Sind-Guarda Thomaz indica a Secretária de Saúde para coordenar a reunião e sugere definir teto. Conceição Rezende pede para que os presentes se apresentem. Compareceram, a Coordenadora do Sind-Saúde Betim, Conceição Pimenta, o Presidente do Sind-Guarda Reginaldo Thomaz, o Presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, a Médica da Maternidade Pública Municipal de Betim, Ana Cristina F. Espínola, o Médico da Maternidade Pública Municipal de Betim, Pedro Paulo, o Médico do Hospital Público Regional de Betim, Ricardo Braga Palla, a

										Diretora da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira, o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela, a Gerente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Júnia Beatriz Mattos. A Secretária de Saúde inicia dizendo que estamos vivenciando uma crise econômica, e que, a categoria médica decidiu suspender a assinatura dos laudos das AIHs, o que significa suspender os repasses do SUS. O Presidente do Sindicato dos Médicos coloca que a decisão foi tirada em assembléia com data para avaliação em 05 de agosto onde haverá uma nova assembléia da categoria. O Médico da Maternidade Pedro Paulo fala das más condições de trabalho e que o funcionalismo foi menosprezado nos últimos anos e é preciso rever a situação. A Secretária de Saúde diz que salário não é tudo e neste momento não há possibilidade de

										negociar além do que foi concedido na data-base dos Servidores Municipais. Informa que a Prefeitura Municipal de Betim já perdeu aproximadamente R\$ 30 milhões de reais em relação aos valores arrecadados no ano passado. Informou ainda, que o que a Prefeitura está fazendo é resolver situações graves e pontuais. O impacto atualmente da folha de pagamento sobre as receitas municipais é de 52%. Esclarece que tem problemas nos plantões, mas que os problemas serão processados e resolvidos. A Secretária de Saúde esclarece que reconhece o SINMED e que recebeu a entidade este ano antes da instalação da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim. A Secretária de Saúde fala das perdas financeiras com o “caixa zero” e não quer tomar outras atitudes, como contar o ponto, entrar na

										justiça, há interesse em negociar. O médico da Maternidade Pedro Paulo coloca que a insatisfação é grande, falta resolubilidade, tubos, Kit de laboratório, que as equipes de PSFs estão inseguras com a situação de contrato, faltam médicos, relata que um médico que nunca trabalhou na rede foi convidado para fazer plantão e receber em dobro, que o salário não é atrativo, etc., O representante do Sind-Guarda Thomaz fala que o assunto é pertinente, mas que a reunião está discutindo só as questões financeiras. O Presidente do SINMED fala que há possibilidade de suspender a operação “caixa zero” desde que haja manifestação da Secretaria de Saúde em reabrir a negociação do Piso salarial. O representante do Sind-Guarda propõe encaminhamento para discutir a pauta do dia em outra data. A Diretora da Atenção à Saúde Roseli, relata

										como a Secretaria de Saúde encontrou a rede no início deste ano. Relata que em agosto do ano passado (2008) o Governo suspendeu exames laboratoriais, contrato de compras, etc., no início deste ano aumentou para 30 (trinta) mil o número de exames no HPRB (Hospital Público Regional de Betim), fala da situação dos médicos, dos plantões descobertos e que houve um desgoverno. Fala que a Secretaria de Saúde tem a função de gerenciar e que os plantões não podem ficar descobertos. Esclarece que foi oferecido um valor (para cobrir um plantão de final de semana) acima do que é pago hoje pela Secretaria de Saúde em função da situação emergencial, relata que não é uma política da Secretaria de Saúde e que foi pontual. A Diretora da atenção à Saúde fala do absurdo das horas extras e do acúmulo de salários e que, há uma desestrutura na rede, o que a Secretaria fez

										de imediato, foi classificação de risco, revisão de equipamentos parados, (carrinhos de emergência, desfibriladores, etc.), fala que tudo isso interfere na vida dos profissionais, a Diretora da atenção à Saúde pergunta, será que isso tudo foi colocado com a mesma ênfase no Governo passado? E que a missão agora é reconstruir o SUS- Betim. A Diretora de Atenção à Saúde fala que a Secretaria de Saúde estava devendo antibióticos para vários hospitais de Belo Horizonte, e esclarece que um processo de licitação leva três meses. A Secretária de Saúde esclarece que quando o Governo não gerencia, não enxerga os problemas, hoje o olhar da Secretaria de Saúde é para o SUS. A Secretária de Saúde fala do Plano Plurianual, propõe criar grupos de trabalhos com estudos, discutir situações dos plantões, processos de

										trabalhos, entre outros. A Secretária de Saúde volta a falar da suspensão do preenchimento das AIHs, e que só piora a relação, fala da sua insatisfação com o movimento. A Secretaria vai continuar com os estudos e apresentará para o Governo. O Presidente do Sindicato dos Médicos propõe que a Secretaria de Saúde marque uma data para apresentar estudos e se compromete a reunir com a comissão do SINMED, levar o que foi acordado e chamar uma assembléia antes do dia 05 de agosto de 2009, diz que é viável levar para o grupo a suspensão do movimento “caixa zero”. A Secretaria de Saúde estabelece o dia 18 de agosto de 2009, para apresentar estudos e propor melhorias na remuneração de processos de trabalho em situações específicas. A Secretária de Saúde fala da Conferência Municipal de Saúde e

										sugere ao Sind-Saúde chamar uma plenária com a participação de outras entidades para discutir a participação dos delegados na Conferência Municipal de Saúde que será nos dias 31/07, 01/08 e 02/08/2009. Ficando o próximo dia 21 de Julho marcado a próxima reunião da Mesa de Negociação, com a seguinte pauta: - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 20h40min.
21 de julho de 2009	Reunião Ordinária			a)- Leitura Regimento Interno						21 de julho de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 21 de julho de dois mil e nove as 19h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim,

										secretariada por Elizabeth da Silva. Tendo como pauta: - Proposta de Regimento. Compareceram a reunião a Coordenadora do Sind-Saúde Betim, Maria da Conceição Pimenta; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis; a Secretária Geral do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Amélia Maria Fernandes Pessoa; a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela; o Médico Neurocirurgião do HPRB (Hospital Público Regional de Betim), Carlos Magno da Silva; e a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos. A Secretária de Saúde Conceição Rezende deu início a reunião entregando ao Sinmed-MG, Sindguarda e Sind-Saúde, declaração em resposta ao ofício de nº. 441/2009,

										encaminhado pelo Sinmed-MG, onde o mesmo pede para a Secretaria Municipal de Saúde de Betim “consignação por escrito dos assuntos e medidas colocadas por esta Secretaria em reunião realizada no dia 14 de julho de 2009”. Em seguida foi entregue uma cópia da proposta do Regimento Interno da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP-SUS-Betim) para os presentes para leitura e aprovação. A Secretária de Saúde esclarece que é preciso ter critérios e compromisso para a composição da Mesa. O Regimento depois de lido foi aprovado pelos presentes, ficando após correção ser o Regimento encaminhado para o Jurídico da Saúde para adequações às normas da Legislação. Ficou o próximo dia 11 de agosto, reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a

										reunião às 20h30min.
18 de agosto de 2009	Reunião Ordinária			Apresentação Proposta SMS Gratificações						de agosto de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 18 dias do mês de agosto de dois mil e nove, às 19h30min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: - Apresentação da proposta realizada pela Secretaria de Saúde para a Mesa de Negociação Permanente do SUS-Betim, para negociar sobre o movimento “caixa zero” dos médicos do SUS-Betim. Compareceram a reunião, a Secretária Municipal de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Coordenadora do Sind-Saúde Betim, Maria da

										Conceição Silva Pimenta; o Presidente do Sind-Guarda Betim, Reginaldo Thomaz de Jesus; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela, a Gerente da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Mattos; a Diretora da atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; o médico neurocirurgião Carlos Magno da Silva; a Secretária Geral do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Amélia Maria Fernandes Pessoa; o Superintendente de Planejamento da Secretaria de Saúde, Raimundo Loyola Júnior; o Secretário de administração, Romeu Golliet Ferry; o Secretário da Fazenda, Luiz Fernando Pereira. Mendes; o Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Rilke Novato Público; a Diretora do Sind-Saúde Betim, Rita de Cássia Barbosa Cunha; e a Diretora da Maternidade Pública Municipal de Betim, Adriana Diniz de Deus.

										A Secretária de Saúde, Conceição Rezende deu início à reunião propondo apresentação das propostas da Secretaria Municipal de Saúde, para o Sinmed, em resposta à pauta apresentada na reunião do dia 14 de Julho, onde o mesmo pede para esta Secretaria um estudo da situação e propostas para melhorias na remuneração dos médicos servidores do SUS-Betim. A Secretária solicita que se registre na ata que os médicos não cumpriram com o dever de dar retorno à Secretaria Municipal de Saúde sobre o resultado da Assembléia que decidiu continuar a operação “caixa zero” no SUS-Betim. Lembra que estava presente na reunião, inclusive o Presidente do Sindicato dos Médicos Cristiano Gonzaga da Matta Machado, que ficou de comunicar para esta Secretaria a resposta sobre o pedido de suspensão da

										“operação caixa zero” na assembléia realizada no dia 23 de Julho. A Secretária de Saúde esclarece que o estudo realizado foi a partir de demandas levantadas através de ofícios e pautas protocolados pelo Sinmed e Sind-Saúde e também da dificuldade hoje encontrada por esta Secretaria em lotar profissionais na rede, e a alta rotatividade de alguns profissionais no SUS-Betim. Foi esclarecido que não estava aberta a discussão da data base, e que a Secretaria iria tentar resolver os problemas dos profissionais, junto com os problemas da rede de atenção à Saúde. A Secretária de Saúde esclarece que um grupo de profissionais da Secretaria de Saúde realizou um estudo com alternativas para resolver os problemas pontuais da rede. Foram elaboradas três propostas: 1ª proposta - Incentivo ao “Trabalho em Unidades de Urgência/Emergência”, as Unidades de

										Urgência (HPRB, Maternidade Terezópolis, Uais, Cersam Betim Central e Motorista da Saúde) foram divididas em setores classificados em tipos A, B, C e D conforme grau de complexidade. Esta gratificação substituirá as atuais GEMP- (gratificação especial dos servidores plantonistas). Perderá o direito ao incentivo, o Servidor que se ausentar do trabalho sem as justificativas previstas no Estatuto do Servidor. O cálculo desta gratificação será a porcentagem de acordo com o tipo da unidade sobre o Padrão de Vencimento Inicial do Grupo Ocupacional V do PCCV, os médicos efetivos e contratados serão beneficiados com este incentivo. O cronograma de implantação será a partir de setembro de 2009. 2ª proposta - Incentivo ao “Trabalho em Unidades de Dificil Fixação”. As Unidades (UBS e Unidades de Referências) foram classificadas em 03 (três) tipos de acordo

										com a dificuldade de lotação e fixação. A porcentagem do incentivo será de acordo com a classificação da Unidade em que o médico atua. A GE – 5% (gratificação especial) oferecida para médicos das Unidades Básicas e das Unidades de Referência será extinta e substituída pelo “Incentivo para Exercício em Unidades de Difícil Fixação”. O cálculo do incentivo será sobre o padrão de vencimento inicial do respectivo Grupo Ocupacional. O cronograma de implantação será em outubro de 2009. 3ª proposta - Incentivo ao “Trabalho em dedicação Integral”. Este incentivo será oferecido aos trabalhadores que realizarem adesão voluntária para dedicação integral (40horas semanais) por adequação de jornada ou duplo vínculo efetivo. A oferta de vagas para dedicação integral será aberta pela Secretaria de Saúde de acordo

										com a necessidade do serviço. O valor do padrão de vencimento do respectivo servidor, mais adequação de jornada, mais 25% (vinte e cinco por cento). O cronograma de implantação será para janeiro de 2010, para o Grupo Ocupacional V. A Secretária de Saúde informa que uma vez acordado a proposta é preciso enviar para Câmara dos Vereadores um Projeto de Lei para aprovação. A Secretária de Saúde coloca como contrapartida que as AIH's e BPAS deverão ser preenchidas e entregues até 31 de agosto de 2009, sob pena de suspensão de pagamento desses incentivos. A Secretária de Saúde esclarece sobre a possibilidade de realização de concurso para o 2º semestre de 2010 e que poderá ser revisto em função do número de profissionais que aderirem ao Incentivo de "Urgência e emergência, Dificil fixação e Lotação, e Dedicção Integral". A

										Secretária de Saúde fala da perspectiva da Secretaria de que esses profissionais fiquem trabalhando em Betim, da importância do concurso que, em alguns casos, tem o cargo, mas não tem a vaga aberta na Câmara de Vereadores. O representante do Sinfarmig Rilke Novato Públio justifica sua ausência nas reuniões anteriores e fala da importância e satisfação do funcionamento da Mesa. Diz que a condição de tratar o assunto para pensar fixação de profissionais hoje na rede e o problema da Urgência, é um salto importante, é louvável, porém é preciso conversar sobre os incentivos para as demais categorias. A representante do Sind-Saúde Rita de Cássia Cunha, fala que o aumento da data base privilegiou o Grupo I, II, e achatou o Grupo III, IV e V. O Presidente do Sindguarda Reginaldo Thomaz parabeniza a Secretaria de Saúde

										pela dedicação e empenho para achar uma saída ao problema pontual hoje da rede. O Presidente do Sindguarda fala também da insatisfação dos profissionais quanto ao corte das férias-prêmio, e que é possível junto com o Governo pensar alternativas para rever a suspensão das férias-prêmio dos servidores que haviam programado para o mês de Junho/2009. Diz que acredita e defende o direito de dialogar com um governo democrático. O Secretário de Fazenda Luiz Fernando, esclarece que desde o início das negociações da Mesa Geral houve um esforço por parte do Governo em atender a todas as categorias, e que existe indicativo para melhorar a arrecadação no 2º semestre, mas ainda é uma incógnita e que a folha de pagamento de Betim por si só cresce. Fala da projeção da Receita, que deve ter um comprometimento de 51,76% , ficando a

										Prefeitura obrigada a não fazer qualquer alteração na sua base salarial, em função do risco de ter as contas do governo rejeitadas. Luiz Fernando sugere que os Sindicatos acompanhem na Mesa de Negociação Permanente, a receita e o crescimento da folha de pagamento. A Secretária de Saúde fala do compromisso da Prefeita e do conjunto do Governo em não demitir. A Secretária de Saúde diz que o PCCV foi implantado no Município de Betim no Governo da Maria do Carmo, para todas as categorias, lembra também da carga horária que foi implantado carga horária para o profissional de nível Superior para 20 (vinte) horas semanais e 30 (trinta) horas para nível médio. Esclarece que a Prefeita quer tratar igualmente todos os trabalhadores, na medida em que a folha comportar, é possível pensar na isonomia para todos os profissionais. O

										Representante do Sinfarmig Rilke Públio, fala que existem outras questões pertinentes às condições de trabalho, e que deverão ser encaminhadas para a Mesa. O Presidente do Sindguarda volta a falar das férias-prêmio, e do vale transporte (cartão ótimo) que não favorece o trabalhador que mora fora da região metropolitana de Belo Horizonte. Ressalta que é preciso uma comunicação franca, diz estar faltando esse diálogo no Governo. A coordenadora do Sind-Saúde Conceição Pimenta, relata que a maioria dos trabalhadores que ficaram sem as férias-prêmio (que já haviam feito o pedido) é do Grupo I e II e que não tem grandes repercussões na folha (impacto). A Secretária de Saúde pede levantamento das férias-prêmio e que haja uma proposta objetiva. O Presidente do Sindguarda pede para a Secretaria de Saúde encaminhar, por escrito, documento

										sobre "remanejamento das gestantes lotadas na rede de Saúde de Betim". A Secretária de Saúde pede ao Sinmed um retorno da assembléia que irá acontecer amanhã dia 19 de agosto, às 19h00min no Sindicato dos Médicos em Belo Horizonte, onde será apresentada a proposta da Secretaria Municipal de Saúde. Ficou o próximo dia 25 de agosto às 16h00min, reunião da Mesa Municipal de Negociação do SUS- Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 21h30min
25 de agosto de 2009	Reunião Ordinária					Retorno dos médicos acerca proposta da SMS "Implantação incentivos"				
31 de agosto de 2009	Reunião Ordinária					Retorno dos médicos acerca proposta da SMS "Implantação incentivos"				31 de agosto de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS- Betim Aos 31 de agosto de dois mil e nove às 18h30min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de

										Negociação Permanente do SUS- Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Resposta dos médicos acerca da proposta da Secretaria Municipal de Saúde de implantação de Incentivos pelo trabalho do médico. Compareceram a reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; a Diretora da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Júnior; a Diretora da Maternidade Pública Municipal de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Representante do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Rilke

										Novato Públio; o neurocirurgião do Hospital Público Regional de Betim, Carlos Magno da Silva; o Diretor do Sinmed, André Cristiano dos Santos; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. O Diretor do Sinmed, Dr. André Cristiano justifica a ausência de Dr^a. Amélia Maria Fernandes Pessoa , Secretária Geral do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais e a ausência do Dr. Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais. Dr. André informa que a assembléia do dia 18 de agosto houve uma discussão acalourada, que a princípio alguns médicos não queriam discutir a proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde, queriam discutir Salário. Afirma que o Sinmed compreende o sentido da proposta, reconhece a importância, mas a

										assembléia é soberana, e os médicos insistem em recomposição salarial, que o salário do Município de Betim está defasado em relação ao Município de Belo Horizonte, alega que haverá alguns médicos lotados em Unidades de Saúde que não terá nenhum ganho. A Secretária de Saúde Conceição Rezende alega que está aguardando a resposta do Sinmed. Dr. André Cristiano esclarece que o Sinmed enviou ofício para a Secretaria Municipal de Saúde de nº525/009 de 27 de agosto de 2009, com as respostas dos médicos acerca da proposta da Secretaria Municipal de Saúde.
03 de setembro de 2009		Reunião extraordinária		a)- Participação Secretário Fazenda, explanação Receita Município.		Resposta dos médicos acerca proposta da SMS "Implantação incentivos"				03 de setembro de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 03 de setembro de dois mil e nove às 17h30min, realizou-se a reunião extraordinária da

										Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS- Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Resposta dos médicos acerca da proposta da Secretaria Municipal de Saúde de implantação de Incentivos pelo trabalho do médico. Compareceram a reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; a Diretora da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Júnior; a Diretora da Maternidade Pública Municipal de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Secretário de Fazenda, Luiz Fernando Pereira

										Mendes; o Secretário de Administração, Romeu Gouliet Ferry; o Procurador adjunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes; a Secretária Geral do Sindicato dos médicos de Minas Gerais, Amélia Maria Fernandes Pessoa; o neurocirurgião do Hospital Público Regional de Betim, Carlos Magno da Silva; o Diretor do Sind-Saúde, Lécio Gregório Brandão; e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. Dr ^a . Amélia Pessoa relata a assembléia geral dos médicos, realizada no dia 02 de setembro, quando foi apresentada na assembléia a proposta da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, com algumas mudanças. Dr ^a . Amélia Pessoa alega que houve dificuldades em apresentar e discutir a proposta da Secretaria Municipal de Saúde, em função dos médicos quererem discutir reposição salarial e não gratificação. Dr ^a . Amélia esclarece que

										reconhece a importância do PCCV (plano de cargos, carreiras e vencimentos), e que, hoje, já é uma prática do SinmedMG a discussão em outros Municípios para a implantação do PCCV. Dr^a. Amélia Pessoa afirma que, a partir da explicação do PCCV (plano de cargos, carreiras e vencimentos), foi possível que alguns médicos entendessem a proposta. Dr^a. Amélia relata que foi possível fazer uma análise lógica da proposta apresentada pelo Gestor e a partir daí apresentar uma contraproposta para a Secretaria Municipal de Saúde de Betim. Relata que foram feitas algumas críticas e que o percentual apresentado pela secretaria Municipal de Saúde não foi satisfatório, os médicos também reivindicam que a data-base seja em janeiro de 2010 e as Gratificações de Incentivos sejam retroativas a julho de 2009. Dr^a. Amélia

										Informa que foi marcado uma nova assembléia geral dos médicos dia 10 de setembro em função da resposta da Secretaria Municipal de Saúde para o Sinmed, e que os médicos decidiram continuar o movimento “caixa zero” com proposta de reavaliar no dia da assembléia. A Secretária de Saúde Conceição Rezende informa que foi entregue para o Sinmed, no dia 18 de agosto, a proposta “Implantação de Incentivos acerca do trabalho do médico”, e hoje, dia 03 de setembro, é a primeira resposta oficial apresentada por este Sindicato. Esclarece que o pagamento retroativo dos incentivos sem preenchimento das AIHs e BPAs, não será possível. A Secretária de Saúde afirma que foi explícito em todas as propostas e apresentado na Mesa-SUS. Quanto à data-base, foi acordado na Mesa Geral de Negociação que a

										data-base será em abril de 2010, com possibilidade de discussão na Mesa de Negociação Geral outra data, caso haja uma mudança na arrecadação do Município. Relata que a Secretaria tem recebido cartas do Conasem (Conselho Nacional de Secretários Municipais) com informações a respeito da dificuldade dos Municípios para lotar profissionais da Saúde. O Secretário de Fazenda Luiz Fernando faz um breve histórico da situação das perdas de arrecadação do Município de Betim no primeiro Semestre deste ano. Esclarece que se se manter a receita prevista é provável fechar o ano com a folha do Município em 51,87%. Afirma que projetando a receita do ano de 2010 com a proposta apresentada pela Secretaria, o percentual da folha sobe para 53%, sem considerar os outros servidores. Luiz Fernando esclarece como é feito o cálculo

										de impacto. Dr. Carlos Magno pergunta se com o concurso, contratos e RPAs não irá comprometer a folha? A Secretária de Saúde esclarece que o Governo tem trabalhado incansavelmente para melhorar a receita. O Secretário de Fazenda relata que o Governo teve que tomar algumas medidas e que a situação não é confortável. A Secretária de Saúde pondera que o “caixa zero” não é a melhor estratégia para negociar. Dr^a. Amélia Pessoa faz algumas críticas à carta que a Secretaria de Saúde enviou para os médicos da rede. Afirma que o Sinmed não tratou com descaso o Governo. Esclarece que o Dr. Carlos Magno é representante do Sinmed; diz não concordar que tudo tem que negociar na Mesa. Dr^a. Amélia Pessoa oficializa sua saída da Mesa-SUS. A Secretária de Saúde relata que havia uma negociação, quando os médicos iniciaram o

										movimento “caixa zero”, que essa tática não é tecnicamente explicável, pedir aumento e suspender arrecadação. Lembra que a Dr^a. Amélia Pessoa em reunião da Mesa-SUS ficou de comunicar para esta Secretaria, por telefone ou por escrito, a resposta dos médicos acerca da proposta apresentada e que a resposta só chegou no dia 27 de agosto através de ofício. A Secretária de Saúde afirma que a proposta feita pela Secretaria de Saúde foi alterada não pelo Sinmed e sim depois de apresentá-la aos gerentes da rede de Saúde do Município. Ressalta que os profissionais de Saúde não podem deixar de preencher dados que comprometem as estatísticas do Ministério de Saúde. Dr^a. Amélia Pessoa afirma que os médicos não aceitaram, entendem a proposta, mas não aceitam os valores. A Secretária de Saúde esclarece que a folha chegou no limite, que o cálculo

										apresentado pelo Sinmed está na contra mão. Afirma que a Secretaria tem tentado dialogar. Drª. Amélia Relata que houve um avanço em discutir a proposta na assembléia e que existe possibilidade de refazer todos os laudos de AIHs e BPAs. Drª. Roseli alega que os profissionais médicos estão com uma posição fechada, só querem discutir data-base, que é preciso analisar os ganhos com a proposta apresentada. Relata que a Secretaria de Saúde não está inaugurando a política de gratificação, ela já existia. Ressalta que houve uma inversão no modelo e que a proposta da Secretaria é investir em cuidados. Drª. Roseli afirma que há um impasse, fala do limite de tempo para preenchimento das AIHs. Esclarece que o recurso garante o custeio, material de consumo, dentre outros. O Secretário de Fazenda relata que concorda que há uma defasagem no salário, mas que há uma

										tentativa de melhorar. Afirma que o Município tem investido na saúde. Esclarece que o momento é de risco para o Governo. O Secretário de Fazenda pede paciência em função do momento conjuntural, diz acreditar que a arrecadação irá melhorar e faz um apelo para os médicos preencherem as AIHs. Dr. Carlos Magno relata que o hospital está um caos e que a situação pode piorar, faz crítica ao valor do RPA. A Secretária relata que os RPAs são para cobrir as escalas. Afirma que não há acomodação por parte da Secretaria de Saúde com esta situação e que vem tentando identificar os problemas reais. Acredita que houve um desentendimento inicial entre a Secretaria e o Sinmed, porque, embora o Sinmed não reconheça a Negociação da data-base, os ganhos salariais, a ampliação da licença maternidade e paternidade, dentre

									outros. Esclarece que há uma série de acordos para implantação de comissões paritárias para tratar dos assuntos pertinentes ao trabalhador e a rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que espera que seja compreendida a situação e que as contas são fundamentais para o Município de Betim e a bem do Serviço Público. Afirma que a Prefeita Maria do Carmo é Patrimônio Moral e ficar um ano sem fechar as contas do Município à torna inelegível. Dr. Carlos Magno pergunta se mesmo com o PDV (pedido demissão voluntária) e a falta de plantonistas, há risco de ultrapassar a folha? A Secretária de Saúde esclarece que o que estoura a folha da Prefeitura é o aumento de piso salarial. O Secretário de Administração Romeu Ferry esclarece como foi calculado o aumento salarial. Alega que as férias-prêmio pagas este ano impactou a folha, e

										que o governo está acompanhando a folha sistematicamente. A Secretária de Saúde ressalta que o Governo chegou no limite das cláusulas financeiras. A Secretária de Saúde esclarece que as respostas devem ser trazidas para a Mesa de Negociação. A Secretária de Saúde propõe para o dia 08 de setembro a reunião ordinária da Mesa-SUS às 16h00min. Não tendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião às 20h00min.
08 de setembro de 2009	Reunião Ordinária					Continuação da Pauta negociação médicos acerca incentivo				08 de setembro de 2009 ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 08 de setembro de dois mil e nove às 17h45min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Compareceram a

										reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, José Estanislau Vilela; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; o superintendente de planejamento Raimundo Loyola Júnior; o Procurador adjunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes e o neurocirurgião do Hospital Público Regional de Betim, Carlos Magno da Silva. A Secretária de Saúde Conceição Rezende inicia a reunião informando que o Sind-Saúde, Sindguarda e o Sinfarmig comunicaram para esta Secretaria que não poderiam comparecer a reunião da Mesa-SUS-Betim. A Secretária de Saúde propõe à mesa a leitura da ata e a mudança na pauta em função da ausência dos outros sindicatos. A Secretária de

										Saúde fala para o Dr. Carlos Magno que é preciso avançar nas negociações. Dr. Carlos magno relata que há uma necessidade em discutir o PCCV. A Secretária de Saúde esclarece que é importante o Sinmed compor a Mesa Geral de Negociação. Informa que as entidades sindicais que representam os trabalhadores na Mesa Geral de Negociação hoje, são: Sindguarda, Sind-Saúde e o Sind-Ute. A Secretária de Saúde informa que o Governo tem trabalhado para manter a folha de acordo com o que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige. A Secretária de Saúde esclarece que os Tribunais de Contas tem sido rígidos com os Municípios que ultrapassam a folha, em função disso há períodos que o Governo tem que tomar atitudes antipáticas para não demitir. A Secretária relata que negociar

										separado (só com os médicos) é constrangedor e que o Governo quer manter um bom relacionamento com os sindicatos. A Secretária informa que o estudo dos Incentivos foram feitos para todos os servidores da Saúde. A Secretária fala em nome do Governo que a Prefeitura não quer um impasse e faz um apelo para os médicos encerrarem o movimento. Dr. Carlos Magno relata que os médicos estão insatisfeitos. Informa que na primeira assembléia foi muito difícil o diálogo, na segunda houve um avanço. Dr. Carlos Magno relata que a situação em si na Saúde não está muito boa. A Secretária de Saúde esclarece que para o Município é importante receber os recursos do Município e que a Prefeitura não quer ver o SUS falido. A Secretaria de Saúde trabalha numa perspectiva em que o SUS invista no Município. A Secretária de Saúde

										esclarece que o dinheiro que vem do Ministério da Saúde é fundamental para o Município. Informa que não é partícipe única nesse processo de negociação. A Secretária de Saúde ressalta que não é confortável, depois da assembléia, o Governo encaminhar para a Câmara o Projeto de Lei. O Superintendente de Planejamento relata que o Município de Betim está tendo dificuldades com os outros Municípios em função do SUS-Fácil. Ficou decidido o dia 11 de setembro, a próxima reunião da Mesa-SUS-Betim, às 13h00min. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a reunião às 18h50min.
11 de setembro de 2009	Reunião Ordinária					Resposta dos médicos acerca proposta da SMS "Implantação incentivos"				ATA DE REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS-Betim Aos 11 de setembro de dois mil e nove às 14h10min, realizou-se a reunião

										ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Resposta dos médicos acerca da proposta da Secretaria Municipal de Saúde de implantação de Incentivos pelo trabalho do médico; Compareceram a reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; a Diretora da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; a Diretora da Maternidade Pública Municipal de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Representante do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Rilke Novato Públio; o Presidente do Sindguarda Betim, Reginaldo Tomaz de Jesus; a Diretora do Sind-Saúde Betim,

										Maria da Conceição Pimenta; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis e o Presidente do Sindicato dos Médicos, Cristiano da Matta Machado. A Secretária de Saúde Conceição Rezende inicia a reunião perguntando para o Presidente do sindicato dos médicos, Dr. Cristiano da Matta Machado sobre a decisão da assembléia dos médicos realizada no último dia 10 de setembro. O Presidente do Sindicato dos médicos Dr. Cristiano da Matta Machado informa que foi decidido na assembléia manter o movimento “caixa zero”. Alega que a Prefeitura Municipal de Betim não apresentou nenhuma contraproposta para os médicos. Dr. Cristiano relata que a Prefeitura de Betim está pagando R\$ 800,00 para RPA e que o sindicato não aceita a justificativa da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Secretária

										de Saúde Conceição Rezende relata que a Prefeitura de Betim apresentou uma proposta real e que a Secretaria de Fazenda acompanhou a elaboração da proposta e apresentou os dados de impacto na folha. O Presidente do Sindicato dos médicos relata que se não houver contraproposta o impasse irá continuar. A Secretária de Saúde esclarece que a mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal não depende do Município e fala da discussão no Congresso de mudança na Lei de "Responsabilidade Fiscal" para "Lei de Responsabilidade Social". A Secretária de Saúde relata que o valor dos RPAs hoje pago pela Prefeitura de Betim é para cobrir as escalas. A Secretária de Saúde relata que lamenta o impasse. O Presidente do Sindicato dos médicos relata que o Sinmed não considera a proposta apresentada pela

										Secretaria de Saúde. O representante do SINFARMIG sr. Rilke Públio relata a importância em discutir esta proposta de Incentivo para todos os outros servidores, principalmente "Incentivo para Dificil Fixação". O Presidente do Sindguarda Reginaldo Thomaz relata que é preciso avançar na discussão do cartão ótimo. A Secretária de Saúde informa que a Mesa Geral está terminando o Termo de Acordo da data base para ser assinado. Informa ainda que ficou para ser definido o número de representantes que irão fazer parte da Mesa-SUS. A Mesa decidiu que serão 06 (seis) o número de integrantes de cada bancada, efetivos e igual número de suplentes e que cada entidade representativa deverá encaminhar por escrito os nomes dos representantes efetivos e suplentes para a Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária de

										Saúde Conceição Rezende pede esclarecimento para o Sind-Saúde e Sindguarda sobre a assembléia marcada para o próximo dia 18 de setembro no HPRB. O Presidente do Sindguarda relata que a assembléia foi marcada no HPRB em função das denúncias dos trabalhadores de autoritarismo, assédio moral, dentre outros e que o Sindicato achou por bem não trazer para a Mesa-SUS, por se tratar de um assunto específico do HPRB. A Secretária Conceição Rezende ressalta que a Secretaria de Saúde tem que conhecer os fatos para tomar providências. Relata que a Mesa-SUS respeita os Sindicatos e quer trabalhar de igual para igual. A Secretária de Saúde informa para o Presidente do Sinmed Dr. Cristiano, que nas duas últimas reuniões esteve presente o Secretário de Planejamento, Luiz

										Fernando e o Secretário de Administração Romeu Ferry para apresentarem os dados da arrecadação e perdas do Município de Betim. A Secretária de Saúde lamentava que o Sinmed e Governo não chegaram a um acordo e informa que o Governo irá encaminhar para a Câmara Municipal o Projeto de Lei. Ressalta que se a Prefeitura de Betim não melhorar a Receita (arrecadação) terá que tomar outras medidas. Esclarece que a suspensão das férias-prêmio, a redução das horas extras, foram medidas tomadas pelo Governo para não demitir. Ressalta que a situação é muito grave. A Secretária de Saúde alega que não está havendo acordo entre a Secretaria e o Sinmed. Dr. Cristiano relata que o Sinmed encaminhou resposta para a Secretaria Municipal de Saúde e que a Secretaria não

										apresentou nenhuma contraproposta. A Secretária de Saúde Conceição Rezende esclarece que a Prefeitura Municipal de Betim está acima do limite prudencial em relação a outras Prefeituras. A Diretora da Gestão do Trabalho Júnia Beatriz, lembra que em reunião da Mesa-SUS a Secretária Geral do Sinmed, Drª. Amélia trouxe proposta do hospital Odilon Berhns para auxiliar a Secretaria de Saúde no estudo e elaboração da proposta de “Incentivo” e “Gratificação”. A Secretária de Saúde reitera a alternância das pessoas na Mesa no processo de negociação, que a única pessoa que esteve presente na Mesa foi o Dr. Carlos Magno. Esclarece que quando o Sinmed foi informado nesta Mesa que a data base havia encerrado, o Sinmed propôs que a Secretaria apresentasse uma proposta de

										escalonamento. O Presidente do Sindicato dos médicos, Dr. Cristiano relata que a negociação evoluiu, mas a assembléia não aceitou a proposta da Secretaria. A Secretária de Saúde ressalta que a proposta apresentada pela Secretaria chegou no limite. Dr. Cristiano informa que irá levar para a assembléia. Ficou decidido o calendário da Mesa-SUS-Betim, toda segunda terça-feira do mês, às 16h00hs. A próxima reunião ordinária da Mesa será dia 13 de outubro, às 16h00min, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada à reunião às 15h15min.
24 de novembro de 2009	Reunião Ordinária			a)- Leitura da ata de 11/09 b)- apresentação Projeto Segurança; c)- Discussão composição						24 de novembro de 2009 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim

				membros Comissões da Mesa; d)- Critérios normatização Escala de Plantões.						Aos 24 de novembro de dois mil e nove às 19h50min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS- Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1 – leitura da ata de 11 de setembro; 2 – informes; 3 – apresentação do Projeto de Segurança e Segurança Eletrônica da SMS; 4 – Discussão para composição dos membros das comissões da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS- Betim; 5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. Compareceram a reunião a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a representante da Diretora da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda

										Luiz dos Santos; o Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio da Silva; o representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Novato Públio; o Presidente do Sindguarda, Sr. Reginaldo Tomaz de Jesus e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta. 1- leitura da ata: A Ata foi lida pela Secretária Executiva da Mesa-SUS,Elizabeth Silva, após a leitura a ata foi aprovada pelos presentes.2-Informes:Elizabeth Silva (MMNP-SUS) – 1- Publicação no Órgão Oficial da Instituição da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim;- 2- Publicação do Regimento Interno da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim;3 -Assinatura do Termo de Acordo da Mesa Geral;- 4- Comunicado de

										eleição do Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, membro da diretoria do SINFARMIG, no triênio 2010/2012; 5- Ofício nº. 753/2009 SINMED, apresentando os nomes dos membros efetivo e suplente da Mesa-SUS-Betim; 6 - Ofício nº. 053/2009 do SINDGUARDA, apresentando os nomes dos efetivo e suplente da Mesa-SUS-Betim; 3- Apresentação do Projeto de Segurança da SMS: O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio Silva fez apresentação do referido Projeto de Segurança. Relata os problemas existentes na rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que as questões da Segurança na rede foram trazidas pelos Sindicatos, Sind-Saúde, Sindiguarda e os Gerentes da rede de Saúde. O Sindguarda apresentou proposta por escrito para a Secretaria de Saúde, o documento trata-se especificamente da Segurança do Hospital Público Regional de

										Betim. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz informa que o estacionamento do Hospital Regional é crítico. O representante do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio pergunta se o projeto é específico da rede de Saúde. Sr. José Eustáquio informa que sim. A Secretária de Saúde relata que o Município é precário com sistema de informação e informatização e segurança eletrônica. Informa que o governo vem discutindo e trabalhando um projeto para todo o Município de Betim. Sr. José Eustáquio informa que haverá uma central de vigilância, com câmera que irá monitorar serviços de Saúde. Informa que não serão todas as Unidades e serviços que terão câmera. A representante da Atenção à Saúde Maria da Ajuda relata as áreas de risco, diz que é preciso pensar outras alternativas. Sr. José Eustáquio informa que as áreas de riscos terão ajuda da Polícia

										Militar. Sr. José Eustáquio relata que em 2008, foi assinado um convênio “PRONASCI”, a administração passada recebeu o repasse do PRONASCI, mas não implantou nenhum serviço de segurança. A Secretária de Saúde informa sobre o PRONASCI e que há uma proposta para a Prefeitura Municipal de Betim, com equipamentos ultra modernos. Relata que o projeto específico da Saúde poderá se integrar ao do Município. A Secretária de Saúde propõe não esgotar o assunto nesta reunião. Sr. José Eustáquio sugere o dia 04 de janeiro de 2010, prazo para encaminhar projeto. O Presidente do Sindguarda, Sr. Reginaldo Tomaz informa que irá apresentar proposta para os trabalhadores, com prazo de 15 dias. A Secretária de Saúde informa que o projeto será apresentado para o Governo, Guarda Municipal, Polícia Militar e para o colegiado da

										Secretaria de Saúde. Fica decidido que a Mesa irá pautar para próxima reunião quais foram os encaminhamentos tirados após discussão com os setores envolvidos, para a implantação da Segurança eletrônica na rede de Saúde de Betim. 4 – Discussão para composição dos membros das comissões da Mesa-SUS-Betim:4.1- Correção das distorções do PCCV – Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos, referentes ao Nível II, reconhecendo a complexidade do cargo e grau de escolaridade. Ficou definido que a comissão (através de portaria) será criada com 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria Municipal de Saúde. 4.2 – Pagamento da Promoção a quem tem esse direito, conforme determinado no Capítulo II do PCCV – Plano de Cargos, Carreiras e

										Vencimentos. Ficou decidido que será criada comissão (através de portaria) paritária, 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria Municipal de Saúde. Calcular impacto na folha. 4.3 – ACS Agente Comunitário de Saúde. Análise da situação da função pública. A representante da Atenção à Saúde, informa que o levantamento da situação dos ACS, já estão prontos. Relata que o processo dos ACS foi constatado processo mínimo de seleção. A Secretária de Saúde propõe avaliar junto ao sindicato qual a comissão irá participar desse processo de avaliação dos ACS. O Presidente do Sindguarda informa que Sind-Saúde e Sindguarda irão realizar Seminário com os ACS e convida a Secretária de Saúde, Conceição Rezende para o Seminário. A Secretária de Saúde relata que a Gestão

										tem o dever de esclarecer, estudos estatísticos, gráficos dentre outros. Fica decidido avaliar qual a comissão irá participar deste processo, serão 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.4 – Fim do Assédio Moral. Ficou decidido que a comunicação da Saúde irá encaminhar proposta para elaboração de cartilhas com esclarecimentos. 4.5 – Processo de eleição para gerente de Unidades de Saúde. Este item ficou para ser discutido posteriormente. 4.6 – Comissão para acompanhar transferência de Servidor (Permuta, encaminhamentos, acompanhamentos, dentre outros...). Ficou decidido, que será criada comissão (através de portaria), 03 membros indicados pelos sindicatos e 03 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.7 – Desvio de função de Servidores. Ficou decidido, que

										será criada comissão (através de portaria), 05 membros indicados pelos sindicatos e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.8 – Comissão rever PCCV. A Secretária de Saúde relata que houve denúncias de irregularidades nos critérios de avaliação do PCCV. Ficou decidido criar comissão (através de portaria), 05 membros indicados pelos sindicatos e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. A Mesa-SUS acorda que para os itens 4.1, 4.2, 4.7 e 4.8, será criada uma única comissão, para tratar dos referidos assuntos.5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim.A Mesa-SUS irá construir proposta para normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. A Secretaria irá apresentar ao Ministério Público, as normas estabelecidas na Mesa-SUS. 6 –

										Escalas de final de ano. O representante do SINMED, Dr. Carlos Magno, relata que há uma preocupação em função das escalas dos plantões no HPRB dos feriados de final de ano. A representante da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda, informa que a equipe da Atenção à Saúde está fazendo um planejamento para cobrir as escalas nos feriados de final de ano. Próxima reunião da Mesa-SUS – Está marcada a próxima reunião da Mesa-SUS, dia 08 de Dezembro às 16h00. Em função do feriado em Belo Horizonte e a Caravana Nacional do SUS em Brasília, a reunião será remarcada, para o dia 15 de dezembro às 14h00, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 22h35min.
15 de dezembro de 2009	Reunião Ordinária			a)- Leitura da ata de 24/11; b)- Normatização Escalas de Plantões;						15 de dezembro de 2009 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

				c)- Comissões Grupos de Trabalho da Mesa; c)- Calendário Reunião Mesa 2012.						SUS-Betim 1Aos 15 de dezembro de dois mil e nove às 14h00min, realizou- se a reunião ordinária 2da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim, na sala de reuniões no 3 ° andar 3da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabeth da Silva. Tendo como 4pauta: Leitura da Ata; Informes Gerais; Critério de normatização das escalas de 5plantões dos trabalhadores dos SUS-Betim; Calendário de reuniões da Mesa- SUS-6Betim 2010; Projeto de Segurança. Compareceram a reunião a Secretária de 7Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à 8Saúde, Roseli da Costa Oliveira; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz 9Araújo Mattos; o Superintendente de Planejamento,

										Raimundo Júnior Loyola; o 10Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o representante do Sinmed, Dr. 11Carlos Magno da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva 12Pimenta; a Diretora do Sind-Saúde, Rita de Cássia Barbosa Cunha e a Diretora do 13Sindguarda, Neurilene Reis. A ata foi lida pela Secretária Executiva, Elizabete da 14Silva. Após a leitura da ata, A Mesa discutiu as comissões que serão criadas. Fica 15acordado que as comissões 4.1, 4.2, 4.7 e 4.8, será criada uma única comissão para 16tratar dos referidos assuntos, o prazo para apresentar os nomes das pessoas que irão 17fazer parte das comissões será o dia 12 de janeiro de 2010, na próxima reunião da 18Mesa-SUS. A Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende, ressalta

										19a importância das comissões e pede critérios na hora de indicar os nomes. O 20Presidente do Sinfarmig, pergunta como serão discutidos e encaminhados os 21itens;4.4 – Assédio Moral e 4.5 – Processo de eleição para gerentes de Unidades de 22Saúde. A Mesa acorda que estes dois itens, não são comissões e ficou decidido 23como pauta para próxima reunião da Mesa-SUS-Betim. A Comissão dos ACS, será 24uma comissão com 05 membros indicados pelos Sindicatos e 05 membros 25indicados pela Secretaria de Saúde e a comissão para acompanhar transferência de 26Servidor, permuta encaminhamentos e outros, será comissão com 03 membros 27indicados pelos sindicatos e 03 membros indicados pela Secretaria de Saúde. A 28Secretária de Saúde informa que a

										comunicação irá criar uma página no site da 29Prefeitura de Betim com as informações da Mesa Municipal de Negociação 30Permanente do SUS-Betim. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rillke Públio, informa 31que Betim recebeu prêmio Nacional de uso racional de medicamentos em Brasília, 32com o projeto, roda de conversa, do Centro de Referência em Saúde Mental do 33Terezópolis. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola, relata sobre o 34projeto da SMS de estruturação e informatização das farmácias. A Secretária de 35Saúde informa sobre a discussão do hóriuns. Relata que Betim será piloto na 36implantação da rede wirel-ess. Critério de normatização das escalas de plantões 37dos trabalhadores do SUS-Betim: A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli 38Costa Oliveira, informa

										sobre Portaria nº. 019, de agosto de 2009, "Determina 39critérios para a lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município 40de Betim". Relata que no início deste Governo havia denúncias no Ministério 41Público de que não havia critérios de normatização para profissionais ao 42ingressarem na rede e nos plantões. Informa que a SMS realizou discussões com os 43serviços de Urgências e HPRB. A Superintendente da Atenção à Saúde, fez a 44leitura da Portaria nº. 019. Fica acordado na Mesa-SUS-Betim Portaria nº. 019, que 45determina critérios para lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do 46Município de Betim. A Superintendente da Atenção à Saúde Roseli Costa de 47Oliveira irá Acrescentar critérios para substituições, licenças, férias . A Secretária 48de Saúde informa que a

										reunião com a Superintendência de Segurança Pública, 49para apresentar Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde não foi 50possível acontecer em função de agenda. Escalas de plantão de final de ano. Dr. 51Carlos Magno, relata que os profissionais do HPRB que estão contratados, estão 52deixando os contratos e fazendo R.P.A. Dr. Carlos Magno lembra que os contratos 53eram renovados automaticamente. A Superintendente da Atenção à Saúde esclarece 54que a orientação para a rede para contratar R.P.A, são de 30 dias. A Secretária de 55Saúde, informa que a Secretaria Municipal de Saúde está chamando os 56concursados. Fala do PPAG. Informa que a SMS já concluiu o levantamento do 57número de pessoal para a rede. A proposta é abrir todas as vagas na Câmara. Relata 58que o Ministério

										Público autoriza através de Legislação contrato temporário. A 59Superintendente da Atenção à Saúde, informa que as escalas de plantões de final de 60ano das Uais e SAMU, estão completas. Informa que o Diretor do HPRB está 61trabalhando na organização do serviço para cobrir as escalas de plantões do final de 62ano. A Coordenadora do Sind-Saúde, fala que é preciso incentivo para os 63profissionais que irão trabalhar nos feriados do final de ano. A Superintendente da 64Atenção à Saúde, informa que a Secretaria Municipal de Saúde está planejando a 65melhor forma de organizar o final de ano. Calendário de reuniões da Mesa 66Municipal de Negociação do SUS-Betim para o ano de 2010: Fica acordado na 67Mesa-SUS-Betim, que as reuniões irão acontecer todas segundas terças-

										feiras de 68cada mês às 14h00min. A agenda das reuniões serão nos dias: 12 de janeiro, 09 de 69fevereiro, 09 de março, 13 de abril, 11 de maio, 08 de junho, 13 de julho, 10 de 70agosto, 14 de setembro, 19 de outubro, 09 de novembro, 14 de dezembro, sempre 71às 14h00min. A Secretária de Saúde informa e convida para a posse do Conselho 72Municipal de Saúde, que será no dia 08 de janeiro de 2010. A Diretora do 73Sindguarda, Neurilene Reis, protocola documento "denúncia de Assédio Moral", 74por escrito junto a Mesa-SUS-Betim. Será encaminhada uma cópia para a 75Secretária de Saúde e para a Superintendente da Atenção à Saúde. Ficou decidido 76pauta para próxima reunião; 1 – Assédio Moral; 2 – Eleição para Gerentes; 3 – 77Projeto Segurança da Secretaria Municipal de Saúde. Fica agendada para

										o 78º próximo dia 12 de janeiro às 14h00min, reunião da Mesa-SUS-Betim. Não tendo 79ª mais para tratar, encerrou-se a reunião às 16h40min.
12 de Janeiro de 2010	Reunião Ordinária			a)- Leitura da ata ; b)- apresentação nomes Comissão; c)- Assédio Moral; d)- Eleição para Gerentes; e)- Projeto Segurança SMS; f)- Análise vínculo ACS e ACE.	PAUTA REIVINDICAÇÃO - SIND-SAUDE - 2010 1-Antecipação da data base para 1º de janeiro. 2-Reposição integral das perdas salariais de acordo com cálculos do ICV-DIEESE. 3-Retorno imediato do pagamento das férias prêmio em espécie 4-Revogação do Decreto 27.369/09 (PCCV). 5-Isonomia salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem, pois há na rede dois salários para o mesmo cargo; 6-Salário seja reajustado em R\$ 1.020,00 7-Antecipação da data base para 1º de janeiro. 8-Desbloqueio do cartão transporte. 9-Aumento do cartão Cesta Servidor para *R\$230,00 (Duzentos e trinta Reais) e	PAUTA REIVINDICAÇÃO - SINMED 2010 1-Garantia de equipes completas de serviços, com realização de concurso público para preenchimento das vagas; 2-Garantia da disponibilidade constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde. 3- Relação adequada do número de médico/paciente em todas as unidades de atendimento; 4-Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimentos.	Não apresentou pauta	PAUTA DE REIVINDICAÇÃO - SINDSERB 2010 1-Pagamento correto do Adicional de Insalubridade, conforme determina a Lei. 2-Pagamento da Gratificação de 5% do SUS. 3-Adicional de Periculosidade para os Coordenadores e A.C.E.S, no percentual de 30%. 1- Providenciar os E,P,I,S para todos na seguinte relação: Bota, Calça, Bolsa, Boné, Máscara, Protetor Solar, Óculos, Escada, Luva, Capa de Chuva.	PAUTA DE REIVINDICAÇÃO - SINDGUAR DA 2010 1-Salário seja reajustado em R\$ 1.200,00. - Desbloqueio do cartão transporte. 2-Cesta Servidor para o servidor até o nível III, com desconto e 1% no salário base. 3- Troca de uniforme a cada (02) dois anos de uso de trabalho. 4-Implantar central de	12 de janeiro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 12 de janeiro de dois mil e dez às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- apresentação dos nomes da Comissões de trabalho da Mesa-SUS-Betim; 3- Assédio Moral; 4- Eleição para Gerentes; 5- Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde.

				que ele seja ampliado para todos os servidores ate o nível de classificação III e que estejam recebendo um valor bruto até (R\$1.530.00) MIL QUINHENTOS E TRINTA REAIS, mantendo o desconto de 1% sobre o salário Mínimo. 10-Ticket alimentação para os trabalhadores: SAMU, motoristas, fiscais sanitários, ACE's, ACS's, trabalhadores dos PSF's e demais trabalhadores que trabalham 8 (oito) horas. 11- Fornecimento de vale transporte para realização de hora extra. 12-Que todos tenham direito ao vale transporte integral. 13-Pagamento do vale transporte aos agentes com desconto do percentual máximo 6% do salário base. 14-Ticket refeição no valor R\$ 7,00 (sete) reais por dia de trabalho. 15-Criação de lei para regulamentação do adicional Insalubridade e aumento do seu percentual de 20% a 40 % calculado sobre o salário base do servidor, de acordo com o grau de risco a que o trabalhador está exposto,			4-Imunização dos A.C.E,S. 5-Garantir estrutura de Transporte para o trabalho dos Coordenadores e A.C.E,S. 6-Que a atual administração do Município defina realmente como vai encarar o trabalho dos Coordenadores e A.C.E,s e a relação com os mesmos. 7- Que a atual administração retire a denominação não efetivo dos contra cheques dos ACs e ACE.	comunicaçã o. 5-Dar condições de trabalho: (guarda de chaves, cadeados, telefones, portões, etc.). 6-Liberação de rádio de comunicação o para os guardas patrimoniai s, com treinament os e frequência direta com a polícia militar como no projeto de B (porteiro). 7- Reativação de oficinas terapêutica s para guardas com distúrbios ou	Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; a representante da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda Luiz dos Santos; o Superintendente de Administração, José Eustáquio da Silva; a Diretora da Maternidade Pública de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Junior Loyola; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a Superintendente da Vigilância à Saúde, Lídice Maria de Freitas; o representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sindguarda, Reginaldo Thomaz de Jesus; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta. A

				bem como seu pagamento sobre as horas extras; 16-Igualdade do pagamento do adicional urgência e emergência para todos profissionais lotados nesses serviços e para que os servidores não percam o adicional por apresentarem atestado médico e/ou falta justificada; 17-Criação e regulamentação do adicional deslocamento para unidades de difícil acesso; 18-Adicional de periculosidade. 19-Pagamento de 5% do SUS a todos os agentes comunitários de saúde. 20-Recebimento pelo ACE do adicional de insalubridade conforme norma da "ANVISA", licença maternidade de 6 meses, adicional de incentivo de 15% do valor do salário base, férias prêmio a cada (05) anos e folga remunerada de aniversário. 21-Pagamento de 5% adicional do SUS, a exemplo dos demais trabalhadores da rede de saúde. 1-Melhoria nas condições de trabalho para todos os				dependência química. 8-Estrutura nos locais de trabalho para melhor segurança dos guardas em serviço. 9-Fim do assédio moral. Tratamento respeitoso dos senhores representantes do Município, Prefeita, Vice, Secretários e Gerentes de setores. 10-Uniforme sem propaganda do governo. 11-Uniformes femininos para as guardas patrimoniais.	Secretária de Saúde, Conceição Rezende deu início à reunião cumprimentando a todos, em seguida apresenta documento da Secretaria de Saúde com os nomes das pessoas que irão fazer parte das Comissões de Trabalho, conforme acordado na Mesa-SUS. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Thomaz, pede em nome dos sindicatos presentes, um prazo para apresentar os nomes que irão fazer parte das referidas comissões. É acordado na Mesa-SUS que os sindicatos irão encaminhar os nomes posteriormente. Quanto à comissão 4.3 – ACS Agente Comunitário de Saúde. Análise da situação da função Pública. Ficou decidido na Mesa-SUS-Betim, que não haverá a referida comissão, em função do estudo feito pela Secretaria Municipal de Saúde da situação dos ACS Agentes Comunitários de

					trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc. 22-Fim do Assédio Moral aos trabalhadores 23-Alimentação digna para os trabalhadores, usuários e acompanhantes nas unidades que fornecem alimentação 24-O Sindicato aceita discutir a implantação do ponto eletrônico desde que ela seja válida para todos os trabalhadores de carreira nas unidades onde esse dispositivo for implantado. 25-Informação para os ACS, se houver mudanças relativas ao trabalho. 26-Carga horária de 6 horas. 27-Pactuar com a gestão e a comunidade as visitas em áreas de risco. 28-Capacitação para os coordenadores dos ACS, para que os mesmos usem a mesma linha de trabalho e que as informações sejam repassadas em tempo hábil.			12-A guarda patrimonial trabalhe em dupla, igual a polícia militar e guarda municipal. 13-Criação de ronda de monitoramento do setor, criar cargo (fiscal ou inspetor) na carreira. 14-Liberação de 1 hora antes do término do horário de trabalho para as guardas que fazem faculdade. 15-Atividades físicas para os guardas patrimoniais em locais pré-determinados	Saúde. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa como foi o processo de Seleção dos ACS Agentes Comunitários de Saúde na rede do SUS-Betim. Relata que há casos que houve realização de provas escritas, entrevistas, treinamento e indicação individual. A Secretaria de Saúde entrega para os presentes na Mesa-SUS-Betim os relatórios apresentando a situação de cada ACS (Agentes Comunitários de Saúde). Informa também que a Secretaria de Saúde irá abrir nova seleção para contratação de ACS (Agentes Comunitários de Saúde), para cobrir as áreas descobertas. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende relata que alguns Agentes Comunitários de Saúde que estão na rede de Saúde entraram com processo Judicial reivindicando insalubridade. A

					29-Melhores condições de trabalho. 30-Que as áreas rurais sejam divididas por extensão. 31-Equipamento de proteção individual. 32-Trabalhar por região e na micro área. 33-Definir funções do ACS. 34-Protetor solar: dar o valor de R\$ 40,00 no contra cheque. 35-Garantia de material para trabalho: caneta, lápis, borracha. 36-Uniforme completo: calçado anatômico, calça e saia, blusa e boné com identificação de ACS, capa de chuva ou sombrinha e crachá. 37-Discutir o formato da nova ficha. (não dividir em quadrantes, incluir CPF e RG). 38- Carga horária de segunda-feira a sexta-feira de 6 horas. 39-Investimento dos locais de trabalho dotando-os de			os de 15 em 15 dias. 16-Liberar vale transporte ou cartão de passagem para os guardas quando deslocados para setor descoberto. 17-Criação de almoxarifado o permanent e na guarda da administração e educação a exemplo da guarda patrimonial da Saúde. 18-Biblioteca itinerante para que os guardas tenham acesso e se mantenham informados e adquiram cada vez	Secretária de Saúde esclarece o que é a essência do Serviço Público. Relata o processo de seleção Pública dos ACEs (Agentes de Combate a Endemias). A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz, informa que a FUMARC irá chamar da seleção pública 45 ACEs (Agentes de Combates a Endemias) e 03 supervisores. Relata que o número de contratados é de acordo com o número de habitantes. A Mesa informa que o Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio, e a Diretora dos trabalhadores da Gestão Estratégica e Participativa, Aparecida Santos, justificaram ausência. Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Prefeitura Municipal de Betim está estudando o Projeto de Segurança para todo o Município, não tem uma previsão de

					condições dignas de acomodação. 40-Equipamento de proteção individual, entregue anualmente e de acordo com normas da ANVISA. 41-Verba mensal de R\$ 80,00 (oitenta reais) paa protetor solar ou o trabalhador especificarem a marca do protetor aprovado pela ANVISA. 42-Capa de chuva, calçado anatômico, roupas adequadas à estação, garrafa térmica para água potável, crachá de identificação, bloco para anotações, caneta. 43-Exames especializados a cada (04) quatro meses para controle do grau de intoxicação que cada agente está exposto no dia da sua função. 44-Garantia de horário especial para estudantes que necessitarem, desde que comprovem que estão estudando. 45-Discussão sobre forma de pagamento (Vale Transporte) do trabalhador (a) que está fora do alcance do chamado "Colar			mais conhecimento, qualificando assim a prestação do serviço público. 19-Garantia de alimentação nos setores fornecidos pela Prefeitura.1 -Criação do hospital do IPREMB, para atender os servidores. 20-Criação da Superintendente da Guarda Patrimonial . 21-Unificação da Guarda Patrimonial (saúde, educação e administração). 22-Capacitação	implantação em função da complexidade do projeto. Relata que há uma deficiência na rede de informatização. Informa que a Secretaria de Saúde de Betim está estudando o sistema de entrada de usuários, trabalhadores e gestores no serviços de Saúde. Relata a dificuldade de acesso. Informa também sobre a implantação do cartão eletrônico. A Secretária de Saúde informa que a Prefeitura Municipal de Betim e o PRONASCI irão implantar sistema de Câmeras no Município. A Secretária de Saúde relata que tem chegado denúncias dos serviços de Saúde em função da segurança. O Presidente do Sindguarda informa que é a favor da implantação do Projeto de Segurança, apresentado pela SMS. A Diretora da Maternidade Pública Municipal, Adriana de Deus, relata a

					Metropolitano de Belo Horizonte". 46-Reestruturação do quadro de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Betim de acordo com a necessidade dos serviços. 47-Convocação dos trabalhadores concursados de acordo com a necessidade dos serviços 48-Realização de concurso público para o PSF - Programa de Saúde da Família. 49-Pelo fim de terceirização em todos os setores da Saúde. 50-Implantação de políticas de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de Saúde da rede permitindo ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. 51-Férias de 25 dias úteis para todos os trabalhadores da Saúde 52-Que a remuneração das férias seja depositada até dois dias antes do início do gozo do benefício pelo servidor			o dos Guardas Patrimoniais. 23-Orçamento anual para custear gastos com uniformes e EPI,s. 24-Quadro de reservas de guardas patrimoniais para cobrir férias, setores descobertos e GPS de licença ou afastados por orientação médica. 25-Valorização da função dos guardas patrimoniais no contexto social de Betim. 26-Formação	importância dos Guardas Patrimoniais e das Câmeras. O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio, informa que o Projeto de Segurança da SMS, irá aumentar o número de profissionais na rede. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola, informa que a proposta de informatização para o Município é trabalhar com fibra ótica e onde não tiver acesso irá usar rede WIRELESS. O colegiado da SMS está discutindo a informatização. Assédio Moral: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, relata que há uma preocupação com o tema "assédio moral", para que o assunto não seja banalizado. Relata que as denúncias tem chegado e são graves, é preciso apura-las. Relata ainda que o sindicato tem publicado no jornal que o Governo tem praticado "assédio moral". Que antes de

					53-Início das discussões para debater o processo de eleição para Gerentes das unidades de Saúde. 54-Implantação dos colegiados gestores nas unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. 55-Liberação dos servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de Saúde e das atividades do SIND-SAÚDE 56-Garantia de formação permanente para os servidores de acordo com suas funções e que essa formação seja discutida previamente com os trabalhadores. 57-Realização de um seminário com todo o funcionamento de Betim para discutir uma política de Saúde para os servidores - papel SESMT, CEREST e da Assistência ao Servidor. 58-Que o pagamento dos contratados e RPA's seja feito na mesma data que os trabalhadores efetivos. 59-Convocação dos trabalhadores concursados de acordo com a necessidade dos serviços.			profissional . 27-Curso de qualificação . Defesa pessoal, combate a incêndio, relações humanas no trabalho e primeiros socorros. 28-Só trabalhar na função concursado s. 29-Exigir grau de escolaridade e (1º grau) para o concurso. 30-Exigir atestado de bons antecedentes. 31-Acompanha mento para os servidores com problemas de	ir para o jornal é pertinente encaminhar denúncia para a SMS. A Secretária Executiva da MMNP-SUS-Betim, apresenta proposta elaborada pela Secretaria de Saúde com o tema acima referido, conforme deliberado na reunião da MMNP-SUS-Betim. 1 Elaboração de cartilha com o tema “assédio moral”; 2 – Realizações de Seminários para debater “assédio moral”. Com proposta de grupo de trabalho. Fica acordado na MMNP-SUS-Betim que além da comissão da Secretaria de Saúde e dos Sindicatos devem ser convidados outros serviços para participar dos trabalhos propostos. A Secretária Executiva da Mesa SUS irá marcar a reunião para o início dos trabalhos. A Secretária relata a importância de realização de campanhas para esclarecimento do assunto. Eleição para Gerentes: A

					60-Taxa de sustentação do SIND-SAÚDE Desconto de cada trabalhador filiado ou não, do valor da taxa de fortalecimento do sindicato após assinatura do acordo salarial. O valor será decidido em assembléia e não será superior ao valor de 30% de um dia de trabalho Propomos um desconto de (R\$ 16,00) dezesseis reais de cada trabalhador dividido em duas vezes. O trabalhador filiado ao Sind-Saúde tem o prazo de sete dias corridos a partir da assinatura do acordo para apresentar à secretaria do sindicato uma carta escrita de próprio punho, caso não queira contribuir com a sustentação do sindicato. Será eleita uma comissão de três pessoas na assembléia para fiscalizar o uso dessa verba que será destinada para pagamento de ações jurídicas, estruturação da entidade e investimento em cursos de capacitação com carga horária válida para o PCCV. - Essa comissão terá validade de um ano. Findo esse prazo outra comissão será eleita na época da próxima campanha salarial. - O desconto será de todos os trabalhadores da base de representação do Sind-Saúde núcleo Betim. - O				alcoolismo, drogas e distúrbios mentais. 32-Que os eventos das escolas terminem no horário de 22h20min (máximo 23h00min). 33- Disponibilizarão de no mínimo 10 bolsas de estudo para universidade e para guardas patrimoniais. 34- Convocação dos guardas que passaram no concurso da Saúde, Administração e Educação, o mais rápido possível.	Secretária de Saúde, relata a importância do tema e pede para que o mesmo seja pautado na próxima reunião da Mesa-SUS-Betim. A Secretária de Saúde, terá que se ausentar da reunião em função do horário. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa sobre o Fórum da Secretaria de Saúde, que será no dia 13 de janeiro. Informa que uma das pautas será discussão para implantação do Colegiado Gestor da Secretaria de Saúde e implantação dos Conselhos Locais de Saúde. A próxima reunião da Mesa-SUS-Betim será dia 09 de fevereiro às 14h00min, na sala de reuniões, no terceiro andar da Prefeitura Municipal de Betim, com a seguinte pauta: 1- Eleição para Gerentes; 2- seminário da Gestão do Trabalho; 3- Avaliação de Desempenho (estágio probatório). Não tendo nada mais para tratar, encerrou-se a

				primeiro desconto acontece no primeiro pagamento que o servidor receber com o reajuste e o restante no segundo pagamento. 61-Garantia de participação em cursos e seminários para os ACS. 62-Preparo psicológico, para os ACS que fazem acompanhamento de pessoas com doenças terminais e mutiladas, etc. 63-Município ofereça curso técnico de enfermagem para os ACS 64-Provas para os ACS, elaboradas de acordo com o trabalho dos ACS. 65-Regularizar situação dos ACS. Vínculo empregatício com o Município. 66-Ter direito ao PIS ou PASEP. 67-Inclusão ACS Assistência ao Servidor. 68-Tirar a nomenclatura de não efetivo do contra cheque do ACS. 69-Garantia de férias: 25 (vinte e cinco) dias úteis para os ACS.					reunião às 17h02min.

					70-Qualificação profissional ministrado pela prefeitura e com certificado de conclusão de curso. 71-Não ao banco de horas. 72-Hora extra com acréscimo no valor de 50% a mais do que a hora normal aos sábados e de 100% aos domingos e feriados. 73-Auxílio creche no valor de 30% do salário base ou a instalação de creche pública nos bairros da prefeitura. 74-Política de valorização dos ACE'S. 75-Inclusão dos ACE na política de assistência ao servidor. 76-Direito ao recebimento do PASEP. 77-Retirada da expressão "Não Efetivo do Contra-Cheque". 78-Férias de 25 dias úteis para todos os AC'Es. 79-Regularização do vínculo empregatício com o Município de acordo com a lei federal 11350 e com a lei municipal 4602/07. 80-O trabalhador (a) filiado ao Sind-Saúde tem o prazo				

					de sete dias corridos a partir da assinatura do acordo para apresentar à secretaria do sindicato uma carta escrita de próprio punho, caso não queira contribuir com a sustentação do sindicato. Será eleita uma comissão de três pessoas na assembléia para fiscalizar o uso dessa verba que será destinada para pgtº. de ações jurídicas, estruturação da entidade e investimentos em cursos de capacitação com carga horária válida para o PCCV. Essa comissão terá validade de um ano. Findo esse prazo outra comissão será eleita na época da próxima campanha salarial. O desconto será de todos os trabalhadores da base de representação do Sind-Saúde núcleo Betim. O 1º. desconto acontece no primeiro pagamento.					
22 de fevereiro de 2010	Reunião Ordinária			a)- Assédio moral; b)- Seminário Gestão do Trabalho; c)- Eleição para Gerentes; d) Comissão Concurso Público.						22 de fevereiro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 22 de fevereiro de dois mil e dez às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de

										Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Informes 3- Eleição de Gerentes; 4- Insalubridade. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; a Diretora da Maternidade Pública de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Junior Loyola; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Dr. Cristiano da Matta Machado; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta. A Ata é lida e aprovada pelos

									presentes. A Secretária de Saúde Conceição Rezende propõe dar os informes. Informes: 1- Assédio moral - a Secretária da Mesa-SUS, informa que o grupo de discussão sobre o tema "assédio moral" reuniu-se no dia 04 de fevereiro. Ficou definido a data para a realização do Seminário, os dias 21 de maio e 28 de maio de 2010. Informa ainda que a próxima reunião será no dia 02 de março, às 14h00min. 1.1- Avaliação de desempenho – este tema será discutido na MMNP-Prefeitura Municipal de Betim. 1.2- Seminário da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – a Diretora da Gestão do Trabalho, Junia Beatriz, informa sobre o início das discussões na Gestão do Trabalho. 1.3- Justificativa de ausência – Rilke Públio Novato, Presidente do Sinfarmig; Aparecida Santos, Diretora da Gestão Estratégica e Participativa; Estanislau Vilela,

										Superintendente da Gestão do Trabalho; José Eustáquio da Silva, Superintendente Administrativo, Reginaldo Tomaz, presidente do Sindguarda. Eleição para Gerentes - A Secretária de Saúde relata que a discussão para eleição de gerentes para rede Municipal de Saúde de Betim é uma demanda do Sind-Saúde e que há acordo do Governo em discutir e realizar eleição. Pede para a Coordenadora do Sind-Saúde esclarecer a demanda solicitada. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, relata que chega denúncias no Sindicato referentes a conflitos nos locais de trabalho. Informa que alguns gerentes têm dificuldade de gerenciar conflitos. Ressalta que é preciso pensar critérios para realização de eleição. A Secretária de Saúde relata que o processo é longo e difícil. Lembra que no Governo da Maria do Carmo houve

										processo de eleição para gerentes. Faz um resgate de como foi o processo, "edital", "perfil", "currículo", "projeto por escrito do candidato", "defesa do candidato" por último processo de votação. Quem vota? Governo, Trabalhador, conselho e comunidade. O Presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Cristiano da Malta, propõe resgatar o histórico e apresentar na Mesa-SUS. O Procurador adjunto da Saúde, Sr. Alexandre Mendes, propõe realizaçãoK14:K15ão será composta; 02 membros do Conselho Municipal de Saúde, 02 membros da Secretaria Municipal de Saúde e 02 membros do Sindicato. O Procurador Adjunto da Saúde, Sr. Alexandre Mendes, esclarece que o prazo para publicação do Edital do concurso será até junho de 2010, em função da Eleição. O prazo para

										apresentar os nomes da referida comissão será a próxima reunião da Mesa-SUS. A próxima reunião da Mesa-SUS, será no dia 09 de março de 2010, às 14h00min, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim. Não tendo nada mais para tratar, encerrou-se a reunião às 16h00min.
29 de março de 2010	Reunião Ordinária			a)- Insalubridade; b)- Eleição para Gerentes; c)- Proposta Gestão mudança na pauta.						29 de março de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos vinte e nove de março de dois mil e dez às 16h30min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva, tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Informes 3- Eleição de Gerentes; 4- Insalubridade.

										Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, José Eustáquio Silva; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta, o Presidente do Sinfarmig, Sr Rilke Novato Públio; o Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz de Jesus e a Diretora do Sind-Saúde, Cláudia Vieitas. A Ata é lida e aprovada pelos presentes. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende propõe mudar a pauta em função da data base. Há acordo. A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa Oliveira, faz uma

										observação referente à Pauta de Reivindicação do SINDSERB. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz, pede para deixar registrado que desconhece realização de assembléia do Sindserb para aprovação de pauta dos Agentes de combate à endemias. A Secretária de Saúde informa que a Mesa Geral está discutindo as questões macros. Informa também que a Secretaria da Mesa-SUS não apresentou em tempo hábil o processamento das Pautas protocoladas. O Presidente do Sinfarmig ressalta que há assuntos a serem discutidos na Mesa-SUS, por exemplo, os adicionais. A Superintendente da Atenção à Saúde, informa que os adicionais são discutidos na Mesa Geral. O Presidente do Sinfarmig relata a preocupação quanto a levar tudo para ser discutido na Mesa Geral. A Secretária

										de Saúde esclarece que tudo que está relacionado às Cláusulas Econômicas, é discutido na Mesa Geral. Relata que a Prefeitura Municipal de Betim apresentou na Mesa Geral dados sobre a situação econômica do Município e que não há possibilidade de atender todas as reivindicações. A Prefeitura Municipal de Betim apresentou reajuste de recomposição das perdas do índice de ICV-DIEESE (índice de custo de vida do departamento intersetorial de estatística e estudos econômicos). Informa ainda que a Secretaria Municipal de Saúde esta realizando estudos de incentivos e calculando impactos financeiros. O Superintendente de Administração informa sobre o limite prudencial de aumento da folha de pagamento. O Presidente do Sindguarda relata que as planilhas apresentadas pelo Governo "comportamento da

										folha, ano 2008, 2009" não justificou o aumento de 7% com despesa de pessoal. A Secretária de Saúde lembra que no ano de 2009, o Ministério Público enviou comunicado de advertência do "limite prudencial" para a Prefeitura Municipal de Betim. Informa também que as Planilhas de Estudos de Impacto realizadas pela SMS (Secretaria Municipal de Saúde), para os outros grupos, foram apresentadas para o Governo, e que a posição do Governo está atrelada a Arrecadação do Município. O Presidente do Sinfarmig propõe que a Secretaria de Saúde avalie quais os itens possíveis para serem discutidos na Mesa-SUS. A Superintendente de Atenção a Saúde, propõe o pré processamento da Pauta. A Secretária de Saúde informa sobre um item para ser discutido, relata que a Secretaria de Saúde irá analisar a situação dos Auxiliares de

										Enfermagem que se encontram com salários diferenciados. A Coordenadora do Sind-Saúde solicita à Secretária de Saúde, que analise pedido de liberação que foi encaminhado para SMS de dois profissionais (da diretoria do sindicato) que estão lotados na rede de Saúde, para serem liberados para o sindicato. Não tendo nada mais para discutir, encerrou-se a reunião às 18h34min.
20 de abril de 2010	Reunião Ordinária		1- Laudo Pericial Almojarifado.							20 de abril de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de dois mil e dez às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva.

										Tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Decisão Laudo Pericial Almojarifado da Saúde. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, José Eustáquio Silva; a Diretora da Superintendência Estratégica e Participativa, Maria Aparecida dos Santos, a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta, o Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz de Jesus a Diretora do Sind-Saúde, Rita de Cássia Barbosa Cunha, O Presidente do Sindserb, Geraldo Teixeira de Abreu, os representantes do almojarifado da Saúde, Marco Aurélio Oliveira, Wellington Fonseca,

										Willer Martins, o representante do almoxarifado da administração, Antônio Sabino Ponciano, o representante do Sinmed, Eduardo Silva e Silva. Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Raimundo Loyola Junior, Adriana de Deus, Roseli Costa Oliveira, José Estanislau Vilela. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende pergunta sobre a pauta em questão. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz, informa a situação dos trabalhadores do almoxarifado da Secretaria de Saúde e Administração e da decisão do Laudo Pericial. Pergunta sobre a suspensão do pagamento de periculosidade dos trabalhadores. A Secretária de Saúde informa que a PMB terá que suspender pagamento da periculosidade dos trabalhadores do almoxarifado da Saúde em função do Laudo Pericial, perícia realizada pelo Engenheiro de

										Segurança do Trabalho, perito oficial da Prefeitura Municipal de Betim do SESMT (serviço de engenharia de segurança e medicina do trabalho). A Prefeitura Municipal de Betim está impedida de realizar o pagamento. Esclarece que a Lei por si só não autoriza o pagamento e o Ministério do Trabalho estabelece normas e instruções normativas para definir critérios de aplicação da Lei. Informa que a decisão da prefeita é que teria que comunicar os trabalhadores sobre a situação. O representante dos trabalhadores do almoxarifado da Saúde, Sr. Wellington, pergunta se tem documento judicial? A Secretária de Saúde esclarece que para pagar insalubridade ou periculosidade toda administração depende da avaliação do perito (laudo) para confirmar que o trabalhador esta sob

										risco ou perigo. As instruções normativas define qual lugar é insalubre, ou de risco. O Gestor com base nos laudos efetua o pagamento. O procedimento para pagar depende do resultado do laudo. O representante do Almojarifado da Saúde, Sr. Wellington relata que o trabalhador que fez denúncia ao Ministério Público, esta reivindicando insalubridade. Relata que o laudo do perito era favorável e agora o mesmo perito contradiz, emitindo um laudo não favorável. Wellington pergunta sobre o pagamento? A Secretária de Saúde informa que o pagamento será suspenso até a realização de uma nova perícia. O Presidente do Sindserb fala da Lei de periculosidade. A Secretária de Saúde esclarece sobre previsão de direito. Informa que o Gestor para concretizar direito é preciso laudo do perito, hoje a

										Prefeitura não tem laudo legal. O Presidente do Sindguarda fala que o sindicato entende a situação, que o argumento da Secretaria de Saúde é pertinente, mas faz apelo para que o pagamento da Periculosidade seja efetuado este mês. Ressalta que 30% a menos no salário prejudicam o trabalhador. A Secretária de Saúde esclarece que neste caso há improbidade administrativa. Relata denúncia ao Ministério Público. A Secretária de Saúde esclarece que após o laudo pericial tem como a Prefeitura de Betim continuar pagando. Ressalta que a Secretaria de Saúde é solidária com os trabalhadores e que há acordo com a Secretaria adjunta de Administração para contratação de um Perito para emitir novo Laudo. O Pagamento será suspenso até a realização e resultado da perícia, caso o resultado da perícia for favorável, a Prefeitura irá pagar

										retroativo. O Presidente do Sindserb, pergunta se tem decisão judicial para suspender o pagamento? A Diretora do Sind-Saúde lembra que a Lei favorável ao pagamento é de mil novecentos e noventa e nove. A Secretária de Saúde informa que é preciso cumprir a norma. Relata que existem ótimas Leis no Município, PCCV, Insalubridade, dentre outras e que a Administração passada aplicou a Lei de forma errada. Relata que em junho de 2009, foi emitido Laudo pericial, do SESMT com parecer não favorável ao pagamento de Periculosidade para os trabalhadores lotados no almoxarifado. Lembra que quando o Laudo foi apresentado pelo SESMT, os trabalhadores do almoxarifado lotados na Secretaria de Saúde, foram avisados. Esclarece que Insalubridade e Periculosidade esta vinculada ao

										trabalho (benefício pago para o trabalhador que esta exposto a algum risco), quando o trabalho deixa de ser insalubre ou de apresentar riscos o trabalhador perde o benefício. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria adjunta de Administração assumiu contratar perito, para realização de nova perícia, se for favorável irá pagar retroativo. A Secretária de Saúde pergunta para o Procurador Adjunto da Saúde, Sr. Alexandre Mendes, quais os instrumentos legais usados para contratação de Perito. Sr. Alexandre Mendes, apresenta lista de nomes de Peritos do Ministério do Trabalho. Esclarece que havendo pactuação e consenso do nome do Perito na Mesa-SUS, é possível chamar um Perito para ambas as partes. Os Presidentes do Sindserb e Sindguarda não concordam com

										proposta. Propõe que Governo contrate um Perito e Sindicato contrate um. A Secretária de Saúde, relata que a Secretaria de saúde irá aceitar Laudo Técnico de Perito do Ministério do Trabalho. O Procurador Adjunto da Saúde, Sr. Alexandre Mendes, esclarece que se trata de uma perícia desempatadora, definindo o nome do perito, o prazo para contratação é mais ou menos de trinta dias, o prazo para realização da Perícia são no mínimo de trinta dias. A argumentação para a contratação é a contradição dos Laudos da última Perícia. O Presidente do Sindguarda relata que sindicato irá conversar com os trabalhadores para esclarecer situação. Há uma discordância por parte dos sindicatos presentes, em função da contratação do perito. A Secretária de Saúde propõe sorteio dos nomes que constam na lista de peritos do

										Ministério do Trabalho para realização da Perícia. Não há acordo. Há proposta do Sindicato de encaminhar para o Ministério Público, a demanda de escolha do nome e o Ministério Público faz a nomeação do Perito. A Secretária de Saúde informa que havendo consenso de contratação do Perito, o processo para realização da Perícia é mais rápido. Há acordo dos sindicatos presentes e dos trabalhadores presentes a contratação de um Perito através de Licitação (carta convite) para realização de Perícia técnica. A Secretaria de Saúde, informa que a Secretaria de Saúde irá encaminhar junto a Secretaria de Administração abertura de Licitação para agilizar o processo. O Procurador Adjunto da saúde esclarece como é o processo de Licitação (carta convite), e que a previsão para

										Licitação, contratação e realização da Perícia é em torno de noventa dias. Esclarece que a participação de convidados nas reuniões da Mesa, é acordado com antecedência e também para discutir pontos específicos. É acordado na Mesa-SUS abrir Licitação (carta convite), juntamente com a Administração para contratação de um Perito, para avaliação de atividade e operações consideradas perigosas, no setor de almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde. Acordado também que Sindicato poderá contratar Perito auxiliar para acompanhar todo o processo da perícia (comunicar com antecedência). O Presidente do Sindguarda Reginaldo Tomaz entrega a Secretaria da Mesa-SUS, relação dos nomes dos Diretores do Sind-Saúde eleitos para o triênio 2009 / 2012. A próxima

										reunião da Mesa-SUS será dia 11 (onze) de maio às 14h00min, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Betim. Não tendo nada mais para tratar, encerrou-se a reunião às 11h50min.
13 de julho de 2010	Reunião Ordinária		a)-leitura da ata; b)-Composição da Mesa SUS; c)- Reposição dos dias paralisados; d)- Férias Prêmio; e)- Informes							13 de julho de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 13 (treze) dias do mês de julho de dois mil e dez às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Composição da Mesa-SUS; 3- Reposição dos dias paralisados; 4- Férias prêmio; 5- Informes. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora

										da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Diretora da Superintendência Estratégica e Participativa, Maria Aparecida dos Santos, a Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa Oliveira; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Junior; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; o Procurador Adjunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes; a Diretora de Comunicação da Saúde, Luciana Gontijo; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta, o Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz de Jesus; o

										Representante do Sinmed, Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o Presidente do Sindserb, Geraldo Teixeira de Abreu e o representante do Sindserb, Uilli Hudson Lopes Ribeiro. 1- Leitura da ata- A ata foi lida e aprovada. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende dá início a reunião apresentando o Sr. Carlos Roberto de Antônio, o novo Superintendente de Administração, da Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária de Saúde propõe acrescentar na pauta, Composição da Mesa 2- Composição da Mesa-SUS- Existe um pedido do Sindserb para participação na Mesa-SUS. A Secretária de Saúde esclarece para o Sindserb que a participação na Mesa é definida de acordo com o Regimento, se houver discussão para ampliação, a Mesa deverá ampliar

										para os dois lados. Ressalta que respeita as entidades e que a Secretaria da Mesa informou para o Sindserb quanto ao Regimento Interno da Mesa-SUS. Pede esclarecimentos. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio, relata que a participação do governo é sempre maior. Concorde que a discussão deve ser feita na bancada dos trabalhadores e não deve ser objeto de pauta de discussão na Mesa. A Secretária de Saúde esclarece que o governo tem sido flexível, lembra que em 2009 teve problema grave com entidades que não faziam parte da Mesa Geral e insistiram em participar da Mesa. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz, concorda que a discussão tem que ser feita com as entidades. O Presidente do Sindserb concorda que a participação do Sindserb na Mesa-SUS deverá ser discutida na

										bancada dos Sindicatos, mas solicita sua participação nesta reunião para discutir sobre um ponto específico, discussão dos dias parados dos trabalhadores da Saúde. Ressalta que o Sindserb representa também os trabalhadores da Saúde. A Secretária de Saúde esclarece que o Sind-Saúde discute processos de trabalhos dos Servidores da Rede, que são pautados na Mesa-SUS. A Secretária de Saúde propõe que o Sindserb participe desta reunião como observadores, mas não continuem como membros da Mesa, a menos que a bancada dos trabalhadores decida por isso. Há acordo. 3- Reposição dos dias paralisados- O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz, propõe para a Secretaria de Saúde, anistia dos dias paralisados. Apresenta um parecer da assessoria Jurídica do Sindicato,

										relatando sobre o direito de greve. A Secretária de Saúde informa que não há acordo do Governo quanto anistia dos dias paralisados. Esclarece que não estão em discussão anistia dos dias paralisados. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke, pergunta qual motivo do Governo em não anistiar os dias paralisados? Relata que o processo de greve gera desgastes, que os trabalhadores saem frustrados do movimento e as férias prêmio e o PCCV, são perdas irreparáveis. Ressalta que a negociação dos dias paralisados, "anistia", dá sentido de movimento legítimo, sério, que a deflagração do movimento de greve, mostra para a Gestão a possibilidade em avançar Justifica que o argumento é pertinente. A Secretária de Saúde esclarece que é decisão do Governo e à Mesa-SUS compete a negociação dos dias

										paralisados. O Presidente do Sinfarmig, pergunta qual o prejuízo? A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa propõe retomar a discussão, que a priori seria a negociação dos dias paralisados. Ressalta que Anistia e corte são pontos extremos. A Secretária de Saúde informa que foi feito estudo e proposta da Secretaria de Saúde para reposição dos dias paralisados. Apresenta proposta. Máximo de falta 23 (vinte e três) dias, do dia 07 (sete) de junho á 29 (vinte e nove) de junho. Informa que o calendário de reposição deverá ser feito de acordo com a necessidade do serviço, a reposição poderá ser realizada na própria lotação do trabalhador ou em outra unidade de serviço. Prazo para reposição dia 31 (trinta e um) de outubro. Fazer registro de cada Servidor em folha separada, constando saldo de débito. Unidades Básicas e Centros de

										Referências e Especialidades poderão repor aos sábados. Poderão ser descontados os pontos facultativos, campanha de vacinação, dedução de banco de horas para Servidores lotados nos setores de Transportes, HPRB e Guarda Patrimonial. A Gestão do Trabalho irá acompanhar e deduzir as faltas à medida que serão feitas as reposições dos dias, em contra partida não será descontado em folha o pagamento dos Servidores. A coordenadora do Sind-Saúde Conceição Pimenta, relata que a greve do Estado durou 40 dias e não foi descontado o pagamento dos Servidores. O Presidente do Sinfarmig, Rilke Públio pondera regra da necessidade com serviço e apresenta preocupação quanto as UBS funcionarem aos sábados, solicita que o trabalhador possa fazer acordo em seu local de trabalho, pergunta sobre a proposta de

										o trabalhador repor em outra Unidade e informa que irá levar para a assembléia. O representante do Sinmed, Carlos Magno, informa também que irá levar para assembléia. A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa, ressalta que o Sindicato não é só intermediário, entende a posição dos mesmos, a razoabilidade, fala da análise da situação concreta. Conceição Rezende, esclarece sobre o ponto facultativo e os sábados, os pontos facultativos poderão ser descontados e quanto aos sábados as Unidades de Saúde poderão promover mutirões de acordo com a demanda e a necessidade dos serviços prestados. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta propõe anistia de 50% dos dias paralisados. O representante do Sinmed, Carlos Magno, pergunta quanto ao funcionamento da

										Unidade Básica aos Sábados onde parou só um profissional. Conceição Rezende, esclarece que o profissional poderá repor em outra unidade, quanto à redução para 50%, informa que a Secretaria de Saúde não tem governabilidade para autorizar redução do calendário de reposição. Há debate quanto à proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde, do calendário de reposição dos dias paralisados. O Presidente do Sinfarmig, informa que os Sindicatos irão levar para assembléia que acontecerá dia 14 (quatorze) de julho a proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde, do calendário de reposição dos dias paralisados. O Presidente do Sindguarda, pergunta a respeito da vida funcional do trabalhador, à medida que ele repor os dias, as anotações em sua

										ficha funcional será suprimida? A Secretária de Saúde esclarece que uma vez pactuado, cumprindo o acordo, não irá constar anotações na ficha funcional do trabalhador. 4- Férias Prêmio- O Presidente do Sinfarmig, pergunta se houve proposta de mudança referente a pagamento das férias prêmio. A Secretária de Saúde informa que Governo apresentou nova proposta, quanto ao pagamento de quem tem direito até R\$ 5.000,00, irá manter esta proposta. Para os que terão direito acima de R\$ 5.000,00, apresenta proposta de criar comissão paritária Governo e representante dos Sindicatos para fazer levantamento da situação, calcular impacto e estudar outras possibilidades de fazer o pagamento. Quanto ao PCCV, há acordo de Comissão, governo e sindicato, para fazer levantamento e estudos e apresentar

										propostas de revisão para o PCCV. 5- Informes- A Secretária de Saúde informa sobre a discussão nacional de excluir dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal os salários do Pessoal da Saúde e Educação, da Lei de Responsabilidade fiscal. Ressalta a importância em investir em pessoas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente ata.
15 de julho de 2010		Reunião extraordinária		a)-Informe b)- Retorno Secretaria reposição dos dias paralisados; c)- Resultado Laudo técnico pericial Almoxa.						15 de julho de 2010 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 15 (quinze) dias do mês de julho de dois mil e dez às 8h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, tendo como pauta: 1- Retorno dos Sindicatos quanto à

										proposta de reposição dos dias paralisados apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Junior; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta; o Representante do Sinmed, Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio e a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva. Justificativa de Ausência; Reginaldo Tomaz de Jesus. O Presidente do Sinfarmig apresenta contraproposta tirada em assembléia dos trabalhadores da Saúde; Informa que os trabalhadores concordam com a reposição dos dias

										paralisados, da seguinte forma: - Dias úteis, contar como 02 dias; Finais de semana, contar como 03 dias. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Secretaria não concorda com a proposta apresentada. Cita alguns setores, como Centro de Referência em Reabilitação que não fizeram escala mínima e terão que repor aos sábados, em função de agenda. Informa também que terá que apresentar proposta para o Governo. O Presidente do Sinfarmig relata que a orientação do sindicato para as Unidades durante a greve era trabalharem com escala mínima. O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que a rede já trabalha com escala mínima. O Presidente do Sinfarmig, Rilke Públio, fala do contexto, que o trabalhador esta com sentimento ruim e há um desgaste destes

										trabalhadores. O Presidente do Sinfarmig reconhece que não é fácil para o Gestor, mas o trabalhador cria expectativas, se o Governo não dá respostas rápidas, há um embate. Repercute no momento. Ressalta que qualquer ação no sentido de dirimir um pouco este sentimento melhora as relações. A Secretária de Saúde informa que o resultado do Laudo Técnico de Periculosidade do Almojarifado da Secretaria de Saúde ficou pronto, Perícia solicitada em reunião da Mesa-SUS, de caráter esclarecedora, em função da suspensão do pagamento de Periculosidade dos trabalhadores lotados no Almojarifado. Esclarece que o Perito oficial da Prefeitura Municipal de Betim, em junho de 2009 emitiu Laudo não favorável ao pagamento da periculosidade. Em função disso foi deliberado em

										reunião da Mesa-SUS, nova Perícia. A Secretária de Saúde informa também que antes mesmo do resultado ser encaminhado para a Secretaria de Saúde, os trabalhadores do Almojarifado ameaçaram parar. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, informa que o Sind-Saúde não foi informado que a Perícia estava sendo realizada. A Secretaria de Saúde irá encaminhar para o Sindicato cópia do Laudo Pericial. O Presidente do Sinfamirg, Rilke Públio ressalta que a greve não foi política. A Secretária de Saúde, informa que irá levar proposta apresentada pelo Sindicato, para o Governo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete Silva, a presente
22 de julho de 2010		Reunião extraordinária		a) - Férias Prêmio; b)- Reposição greve;	Retorno Sindicatos dias paralisados		Retorno Sindicatos dias paralisados			22 de julho de 2010 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação

										Permanente do SUS-Betim Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de julho de dois mil e dez às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, tendo como pauta: 1- Retorno dos Sindicatos quanto à proposta de reposição dos dias paralisados apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. 2- Férias Prêmio; 3- PCCV- Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; a Secretária Executiva

										da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta; o Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio. Justificativa de Ausência; Reginaldo Tomaz de Jesus; Carlos Magno da Silva, Roseli Costa Oliveira, Raimundo Loyola Júnior. 1- Retorno dos Sindicatos quanto a proposta de reposição dos dias paralisados apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária de Saúde da início a reunião, informando que o Centro de Reabilitação em Fisioterapia terá que abrir aos sábados para repor os dias paralisados. O Presidente do Sinfarmig, Rilke Públio, solicita que o acordo seja encaminhado por escrito para a rede orientando os Gerentes e solicitando que adotem o mesmo padrão de reposição. Solicita também para os trabalhadores que

									estejam com dificuldades em repor os dias, que possam ser parcelados no pagamento, onde não houver acordo, solicita que o Sindicato e a Secretaria de Saúde sejam mediadores. Pergunta como ficaria a situação dos ACE e ACS? Pede esclarecimento acerca dos Plantonistas. A Secretária de Saúde informa que a data de início da greve foi 07 (sete) de junho a 29 (vinte e nove) de junho de 2010. (Totais de plantões: 03 finais de semanas. Dias úteis: 15,5 (quinze dias e meio), tirando copa do mundo mais final de semana). Somando com o mês de maio (duas paralisações) Total: 17,5 (dezesete dias e meio). Data limite para reposição: 30 (trinta de novembro). O profissional que não quiser repor poderá ter o desconto parcelado em até 04 vezes na folha de pagamento a partir do mês de agosto. Caso não haja acordo remeter

										para Mesa-SUS. Quanto aos ACE e ACS, levantar as dificuldades e ver aplicação das planilhas. As Unidades que programarem atividades aos finais de semana poderão computar como são computadas "Campanha de Vacina". Cada Gerente irá planejar junto com a equipe e de acordo com a necessidade do serviço o calendário de reposição. O prazo para apresentar o calendário de reposição será o dia 06 (seis) de agosto. Os incentivos (gratificações) não serão pagos. 2- Férias Prêmio- A Secretária informa que em reunião da Mesa-Geral, realizada dia 07 (sete) de junho, ficou acordado a composição Comissão formada por Sindicatos e Governo para realizar estudo e ver outras propostas e formas de pagamento para os trabalhadores que irão receber acima de R\$ 5.000,00

										(cinco mil reais). 3- PCCV- Também foi acordada Comissão com representante dos Sindicatos para reavaliar o PCCV. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete Silva, a presente ata.
17 de agosto de 2010	Reunião Ordinária			a)- leitura das atas; b)- Assédio Moral; c)- Avaliação reposição dias parados dos trabalhadores SMS.	PIS/PASEP					17 de agosto de 2010 Ata de Reunião Ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 17 (dezessete) dias do mês de agosto de dois mil e dez às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Seminário Assédio Moral; 3- Avaliação Reposição da Greve; 4- PIS/PASEP. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo

										Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a representante da Superintendência da Atenção à Saúde, Maria D'Ajuda; o Procurador Adjunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta; o Assessor Jurídico do Sind-Saúde, Heder Lafetá. Justificativa de Ausência: Reginaldo Tomaz de Jesus; Carlos Magno da Silva, Roseli Costa Oliveira, Raimundo Loyola Júnior, Rilke Novato Públio, Maria aparecida Santos; 1-Leitura das Atas, reunião ordinária realizada dia 13 de julho de 2010, reunião extraordinária dia 15 de julho, às 8h00min, reunião extraordinária dia 15 julho às 17h29min;

										reunião extraordinária dia 22 de julho, às 14h00min. 2- Assédio Moral; 3- Avaliação da Reposição dos dias parados dos trabalhadores da Saúde. Greve; 4- PIS-PASEP; 5- Solicitação de liberação de Servidor; As atas foram lidas e aprovadas. 2- Assédio Moral. A Secretária de Saúde informa que recebeu o Pré-Projeto do Grupo de Trabalho que está discutindo "assédio moral no trabalho". A Secretária de Saúde esclarece que é preciso uma maior discussão para a realização do Seminário e a confecção da cartilha. Propõe que os representantes dos Gestores façam uma discussão sobre o tema e os representantes dos Sindicatos também façam uma discussão sobre o tema. Após as discussões marcar uma nova reunião com Grupo de Trabalho. O Grupo de Trabalho após

										debater deverá apresentar proposta do Seminário para a Mesa-SUS. Há acordo. 3- Avaliação da reposição dos dias parados dos trabalhadores da Saúde. A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz apresenta planilhas de reposição que foram encaminhadas pelas Unidades de Saúde para o Setor de Pessoal, as Unidades de Saúde que encaminharam até a data de hoje foram a Unidade de Saúde do Cachoeira, a Unidade de Saúde do Alvorada, a Unidade de Saúde do Angola, a Unidade de Saúde do Bueno Franco, a Guarda Patrimonial, Vigilância Epidemiológica, Hospital Público Regional de Betim (Pronto Socorro, e Informação Hospitalar). A Secretária de Saúde esclarece que o modelo da planilha é padrão. Informa também que a lista de presença dos trabalhadores é assinada em folha separada. A

										Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, informa que em algumas Unidades de Saúde o trabalhador esta com dificuldade em repor os dias. Informa que o Centro de Controle de Zoonoze, 20 (vinte) ACE (agentes de combates em endemias) são adventistas em função da religião não poderão repor os dias aos sábados. A Secretária de Saúde propõe que a reposição seja no domingo. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata um caso específico, de um servidor da Unidade de Saúde do Bueno Franco que solicitou trabalhar 2 (duas) horas a mais por dia para repor os dias da greve. A Secretária de Saúde esclarece que o trabalhador tem o direito de repor de acordo com a necessidade do serviço. A representante da Atenção à Saúde, Maria D'Ajuda, esclarece a situação do profissional, que tem uma carga

										horária de 8 (oito) horas diárias impossibilitando a ampliação para 10 (dez) horas diárias. Informa também que várias Unidades de Saúde estão trabalhando aos sábados. A Secretária de Saúde informa que as Unidades que tem demandas pendentes, estão com calendário de reposição aos sábados para realização das ações. A representante da Atenção à Saúde Maria D'Ajuda esclarece que as planilhas mostram quais as atividades que as Unidades estão realizando aos sábados. A Secretária de Saúde ressalta que qualquer dificuldade do Sindicato em função ao calendário de reposição, entre o trabalhador e o local de trabalho, deverá encaminhar para a Superintendência da Atenção à Saúde. Informa que a Secretaria de Saúde padronizou as planilhas para toda a rede de Saúde, também a

										possibilidade do trabalhador repor os dias em outras Unidades (Unidades Básicas ou Unidades de Urgência). A Coordenadora do Sind-Saúde pergunta se o trabalhador optar em não pagar, como fica a sua situação funcional? A Secretária de Saúde esclarece que se o trabalhador optar em não repor, será computada a falta. O representante Jurídico do Sind-Saúde, relata que quando se está em greve, o contrato do trabalhador é suspenso. Neste caso há um acordo na Mesa de Negociação do pagamento dos dias paralisados. Em função disso o trabalhador que optar em não repor os dias, irá constar em sua ficha funcional as faltas. 4- PIS/PASEP- A Coordenadora do Sind-Saúde informa que os Agentes de Combates em Endemias e os Agentes Comunitários de Saúde estão procurando o

										Sindicato para reivindicarem o pagamento do PIS/PASEP. O Procurador Adjunto da Saúde, Alexandre Mendes, propõe criar grupo de trabalho para estudar a situação. O representante Jurídico do Sind-saúde, informa que fez Parecer sobre o PIS/PASEP, informa sobre a Emenda Cosntitucional Nº 51, a Lei Federal nº 11.350, de 05 de outubro de 2006, que regulamenta a atividade dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias e a Lei Municipal 4602/2006 "Função Pública" que regulamenta a situação dos Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combates à Endemias. A Secretária de Saúde Conceição Rezende pede esclarecimento quanto à Função Pública. Quando é que a Lei exclui o Agente de Combate às Endemias e Agente Comunitário de Saúde? O

									representante Jurídico do Sind-Saúde, Sr. Euder esclarece que as categorias que não tem direito ao PIS/PASEP, são os trabalhadores rurais, empregada doméstica e menor aprendiz. A Secretária de Saúde informa que solicitou parecer da Procuradoria Geral do Município, quanto à situação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates à Endemias. Ressalta que o parecer ficando pronto, a Secretaria de Saúde irá informar para o Sindicato. A Secretária Executiva da Mesa informa que a UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil) protocolou pedido de licença para exercício de mandato Sindical para o servidor Municipal Carlos Alberto dos Santos, inscrito sob a matrícula nº. 0201124-7, para o exercício durante o período de 15 de agosto de 2010 a 20

										de outubro de 2011. A Coordenadora do Sind-Saúde informa que o Sindicato irá analisar a solicitação, fazer parecer e encaminhar resposta para a Mesa-SUS. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 13h25min, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente ata.
21 de setembro de 2010	Reunião Ordinária		a)- PIS PASEP b)- Férias Prêmio; c)- Ticket Alimentação; d)- Horas-extras; e)- Mudança representação Sinfarmig na Mesa.	a)- Seminário Assédio Moral.			b)- Insalubridade.			21 de setembro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de setembro de 2010, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na

										Saúde, José Estanislau Vilela; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos. Convidada: Lorayne C. Resende. Justificativa de Ausência: Carlos Magno da Silva, Raimundo Júnior Loyola, Maria Aparecida Santos. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Insalubridade. O Presidente do Sinfarmig informa que existem na rede de Saúde pagamentos

										diferenciados para trabalhadores referente a Insalubridade, esclarece que há situações em que o funcionário trabalha no mesmo local e exerce a mesma função recebe Insalubridade e outros não recebem. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos, propõe reavaliação de critérios dos Laudos Periciais para recebimento de Insalubridade, relata que há anos ele apresenta o pedido do benefício, que é sistematicamente negado pelo mesmo órgão. Alega que há situações idênticas. A Secretária de Saúde esclarece sobre as instâncias de recursos dentro do Governo e que os trabalhadores têm o direito de recorrer da primeira decisão. Pergunta para a Diretora da Gestão do Trabalho como é o fluxo para recebimento de Insalubridade? A Diretora da Gestão esclarece que quando o servidor é

										nomeado e inicia suas atividades, o servidor abre um PA (processo administrativo), no setor de protocolo, solicitando o pagamento de Insalubridade ou Periculosidade. O PA (processo administrativo) é encaminhado para o SESMT (Serviço de Engenharia e Segurança em Medicina do Trabalho) para análise e parecer. A Secretária de Saúde pergunta se há uma lista do local de trabalho classificando se o local é Insalubre ou Perigoso. O Superintendente da Gestão do Trabalho informa que já foi solicitado para o SESMT, lista, mas não houve resposta. Informa também que já existe uma discussão da Gestão do Trabalho com o SESMT (Serviço de Engenharia e Segurança em Medicina do Trabalho) a respeito de Insalubridade. A Secretária de Saúde lembra o caso do Almojarifado e que o resultado do Laudo

										Pericial é que define o direito. Esclarece que quando o trabalhador é transferido para outro setor, que não seja insalubre ou perigoso ele para de receber a insalubridade ou periculosidade. A Secretária de Saúde ressalta que não compete ao SESMT dizer quem tem direito a insalubridade ou periculosidade, compete ao SESMT, dizer qual lugar é insalubre ou perigoso. Esclarece sobre discricionariedade. A Secretária de Saúde informa sobre a Comissão Intersetorial (junta de avaliação) da Prefeitura (Sec. Saúde, Sec. Administração, Gab. Da Prefeita, CEREST, SESMT, IPREMB) que estão discutindo a Saúde do Trabalhador, com proposta de contratação de uma consultoria para analisar os fluxos e processos entre o SESMT, o CEREST e o IPREMB. A Secretária de Saúde orienta que o

										trabalhador que esta trabalhando em lugar insalubre e o SESMT indeferir o pedido de insalubridade, poderá entrar com recurso na Secretaria de Saúde para análise e parecer. Informa que irá agendar conversa com a Secretaria de Administração, para rever o fluxo, protocolo e a concessão de Periculosidade e após discussão com a Secretaria de Administração irá informar à Mesa. O representante do Sindguarda informa que protocolou Ofício para o Governo a respeito da situação dos Guardas Patrimoniais lotados em Unidades de Urgências e HPRB, quanto ao manuseio do Oxigênio. Relata que hoje na rede não existe um profissional responsável para trocar as balas de oxigênio e que os Guardas Patrimoniais, que fazem este trabalho, reivindicam Insalubridade ou

										Periculosidade. A Secretária de Saúde esclarece que é inviável a contratação de um profissional para realização da atividade de manuseio e troca do oxigênio. O representante do Sindguarda relata que os profissionais não concordam em realizar esta tarefa em função do risco de acidente. A Secretária de Saúde informa que o número de acidentes é ínfimo. A Superintendente da atenção à Saúde esclarece que esta situação já foi problematizada e que a Prefeitura de Betim, oferece capacitação para os profissionais. Informa também que os profissionais já realizam esta atividade a mais de dez anos. O Superintendente de Administração informa que não há exposição de risco permanente. 3- Assédio moral. A Secretária de Saúde faz um resgate no processo de discussão sobre o Seminário assédio

										moral no trabalho. Relata que o GT (grupo de trabalho), que esta discutindo o tema, trouxe para a Mesa-SUS a proposta do Seminário. A Mesa avaliou e decidiu suspender o Seminário, apresentando proposta de realização de debates com os Gestores e com os Trabalhadores, antes da realização do Seminário, com o objetivo de debater o tema. A Secretária de Saúde apresenta proposta de ampliar a discussão para outras Secretarias, esclarece que a discussão sobre “assédio moral” é um problema de Saúde Pública. Ficou decidido que após a discussão com toda a rede de Saúde, o GT (grupo de trabalho) irá reunir-se e produzir uma cartilha que deverá ser aprovada pela Mesa-SUS e publicada posteriormente. O Seminário deverá propor encaminhamentos para as situações de assédio moral. A

										realização do Seminário será na segunda quinzena de novembro. Há acordo. 4- Informes. 4.1- PIS-PASEP. A Secretária de Saúde informa que está sendo inserido o cadastro dos AC's (agentes comunitários de saúde) e ACE (agentes de combates à endemias) na RAIS, e será concluído até o próximo dia 24 de setembro, junto ao banco do Brasil. 4.2- Férias-Prêmio. A Secretaria de Governo esta encaminhando junto à Procuradoria Geral do Município, a regulamentação para o pagamento integral no mês de setembro para o servidor que tem para receber até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). 4.3- Ticket-Alimentação. O Superintendente de Administração informa que está sendo realizado processo de licitação para contratação de empresa para compra de Ticket-alimentação. Informa também que os profissionais do

										transporte e SAMU estão recebendo alimentação (marmitex) do restaurante popular, até a providência do Ticket-alimentação. 4.4- Horas-extras. A Secretária de Saúde informa que o Governo montou uma sala de situação para analisar a receita e as despesas da Prefeitura, com ações de contenção de despesas "plano de contingência". Relata que a Saúde tem um gasto com horas extras de R\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais), em função da situação e da contenção de despesas, a Saúde terá que reduzir para R\$ 238.000,00 (duzentos e trinta e oito mil reais), o gasto com horas extras. A Secretaria de Saúde publicou Instrução Normativa Colegiada nº. 003, de 27 de agosto de 2010, que determina critérios de realização de horas extras dos profissionais da rede de Saúde do Município de Betim. Ressalta que a

										proposta do governo é a realização de concurso público. O representante do Sinfarmig, Waltovânio, relata a preocupação com as escalas de plantões no final do ano, que muitas vezes são cobertas com horas extras. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde tem realizado vários debates com todos os Gerentes apresentando a situação. 4.5- Mudança de representação do SINFARMIG na Mesa. O Presidente do Sinfarmig informa que a representante Juliana será substituída por Rilke Novato Públio e o representante Rilke Novato Públio será substituído por Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente ata.

19 de outubro de 2010	Reunião Ordinária		a)- leitura da ata; b)- Seminário Assédio Moral; c)- Comissão PCCV; d)- Superintendência de Segurança Pública; e)- Horas-extras; f)- Ticket-Alimentação; g)- Uniformes ACE; h)-Férias Prêmio.	a)- Seminário Assédio Moral.						19 de outubro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2010, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente de Atenção à Saúde, Roseli da Costa de Oliveira; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; José Estanislau Vilela; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição

										Pimenta e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Convidada: Neuraide Marinho. Justificativa de Ausência: Raimundo Loyola Júnior; Carlos Magno da Silva; Reginaldo Tomaz de Jesus; Rilke Novato Públio; Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos; Maria Aparecida Santos. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Seminário assédio moral. A Secretária de Saúde informa sobre a proposta do Seminário assédio moral e o calendário de apresentações do tema, para os Gestores da Secretaria de Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata a dificuldade do Sindicato em realizar as apresentações para os trabalhadores da Saúde. Informa que o Sind-Saúde esta realizando curso de Administração Pública para os trabalhadores e será usado um tempo do curso para apresentação da

										proposta do "Seminário assédio moral". A Superintendente de Atenção à Saúde propõe que as vagas sejam distribuídas de acordo com o número de funcionários das Unidades de Saúde e que é preciso garantir o processo democrático da participação dos trabalhadores. Também o número de vagas que serão disponibilizadas para os Gestores. Fica a Superintendência de Atenção à Saúde responsável em organizar o número de vagas que serão disponibilizadas para os trabalhadores da Rede de Saúde. 2- Comissão PCCV. Conforme acordado em reunião da Mesa-SUS haverá uma comissão paritária para rever os critérios do PCCV, a Secretaria de Saúde está aguardando os nomes dos representantes dos sindicatos que irão participar da referida Comissão. 3- Superintendência de Segurança Pública. O Diretor do

										Sindguarda, Rubens Marques, relata que foi criada a Superintendência de Segurança Pública e os Guardas Patrimoniais da Saúde não estão ligados a Superintendência e que existe um desejo da Categoria vincular a esta Superintendência. A Secretária de Saúde faz esclarecimento quanto ao quadro da Prefeitura. Informa que são três quadros, Saúde, Educação e Administração. Ressalta que os Trabalhadores da Saúde tem suas especificidades, carga horária diferenciada, gratificação de 5% do SUS, PCCV, dentre outros. Esclarece que os guardas Patrimoniais passando para o quadro da Administração, irão pertencer à folha de pagamento da administração e perdem os benefícios da Saúde. 4- Horas-extras. A Coordenadora do Sind-Saúde, pede esclarecimentos quanto à redução de

										horas-extras na Maternidade. A Secretária de Saúde esclarece que as horas-extras estão sendo divididas em cotas, em função disto a Diretora da Maternidade organizou o serviço nos meses de outubro e novembro de acordo com a escala de férias da Maternidade e a quantidade de cotas. O Diretor do Sindguarda, pergunta quanto ao concurso e o processo de vagas para chamar os Guardas Patrimoniais. A Secretária de Saúde informa que o Governo esta fazendo um estudo e esta sendo analisado caso a caso. Informa também que há uma análise para ampliação das vagas e o impacto da folha. Informa que a Lei autoriza a terceirização de Guardas Patrimoniais, Vigilantes, Agente de Higienização e Manutenção. Esclarece sobre a Resolução do Tribunal de Contas e

										os recursos transferidos da União para pagamento dos Agentes Comunitários de Saúde e o Programa da Saúde da Família não são incluídos na Folha de Pagamento. 5- Ticket-Alimentação. A representante dos Agentes de Combates às Endemias, pede esclarecimento quanto ao fornecimento do Ticket-alimentação. Relata que a Mesa Geral pactuou em reunião o fornecimento de Ticket-alimentação para os motoristas e Agentes de Combates em Endemias a partir do mês de setembro. O Superintendente de Administração informa que recebeu a demanda para providenciar o Ticket-alimentação em 24 de agosto. Esclarece sobre o processo de Licitação, o prazo e a modalidade da Licitação e que só uma empresa entrou em contato com a Secretaria. Informa que esta

										acompanhando todo o processo. A Secretária de Saúde esclarece que os motoristas do SAMU e das ambulâncias e os motoristas que trabalham em regime de plantão recebiam alimentação do HPRB (Hospital Público Regional de Betim) e hoje recebem alimentação do Restaurante Popular. O Superintendente de Administração irá agendar uma conversa com a Procuradoria Geral do Município para possíveis encaminhamentos até realização do processo de Licitação para aquisição de Ticket alimentação. 6- Informes. 6.1- Uniformes dos ACE. A Secretária de Saúde informa que foram entregues os uniformes dos Agentes de Combates às Endemias. Relata que no ato da entrega foi detectado problemas com as calças femininas e com as bolsas. Ressalta que a escolha dos

										uniformes foi um processo democrático. 6.2- Férias-Prêmio: A Prefeitura de Betim pagou dia 13 de outubro, a primeira parcela referente às férias-prêmio para os servidores que tinham direito a receber mais de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e fizeram requerimento a partir do último dia 02 de julho. As outras duas parcelas serão pagas no mês de aniversário do servidor, em 2011 e 2012. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva a presente ata.
19 de novembro de 2010	Reunião Ordinária		a)-CTI – HPRB; b)- Seminário Assédio Moral; c)- Informes.							19 de novembro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2010, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde,

										Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; Valéria B. Dutra Catalan; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Junior; a Secretária Executiva da Mesa- SUS, Elizabete da Silva; A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidada: Maria Aparecida Dias, Técnica de Enfermagem, lotada no CTI do HPRB. Justificativa de Ausência: Carlos Magno da Silva; Reginaldo Tomaz de Jesus; Rilke Novato Públio; Rubens Marques de Lima; Maria Aparecida Santos. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- CTI – HPRB (Hospital Público

										Regional de Betim). A Técnica de Enfermagem, Maria Aparecida Dias, relata que esta faltando profissionais nas escalas de plantões noturnos nos finais de semana do CTI do Hospital Público Regional de Betim. Informa que no dia 13 de novembro 03 leitos foram fechados por falta de profissionais, em função disso há uma sobrecarga de trabalho para os profissionais que estão nos plantões. A Secretária de Saúde esclarece sobre a redução de horas extras e RPA e que foram estabelecidas cotas para cada serviço. Ressalta que a orientação do Governo é para não fechar nenhum serviço. O Diretor do Sinfarmig, Waltovânio pergunta quando que a Prefeitura irá encaminhar para a Câmara Municipal o projeto para abertura de vagas? A Secretária de Saúde relata que desde o início de 2009, a Secretaria esta

										realizando estudo, fazendo oficinas para levantamento das vagas e padronização das UBS, UAIS, Serviços de Especialidades, Maternidade, Hospital Público Regional e Casa de Saúde Santa Isabel. Informa que de acordo com o levantamento da necessidade da rede são aproximadamente cinco mil o número da demanda de profissionais. Relata a impossibilidade da PMB encaminhar esta demanda para a Câmara. Em função disso a Secretaria esta realizando estudo para levantar a necessidade para o ano de 2010, 2011 e 2012. A Secretária informa a necessidade de Agentes Comunitários de Saúde para cobertura das áreas, hoje são 460 Agentes Comunitários de Saúde e a necessidade para cobertura completa das áreas são 1.300 Agentes Comunitários de

										Saúde. A Secretária de Saúde esclarece sobre o repasse do Governo Federal para o Programa da Saúde da Família (PSF). Informa que o gasto com o PSF não entra na prestação de contas (Lei de Responsabilidade Fiscal). Informa que finalizando o estudo a Secretaria irá apresentar para a Prefeita a necessidade real de pessoal para a rede de Saúde, em função desse processo é que esta ocorrendo o atraso para abertura de vagas na Câmara. A Técnica de Enfermagem relata que tem um Gerente para o CTI e o Pronto Socorro e que há uma ausência do mesmo no CTI. Informa que esta faltando material para procedimentos no CTI, conflitos entre os profissionais médicos, autoritarismo dos coordenadores e falta de comunicação. Relata que em maio de 2010 houve uma mudança na

										proposta terapêutica, que os pacientes do CTI quando estabilizam são liberados para a enfermaria, mas não tem assistência adequada na linha de cuidado. A Secretária de Saúde pergunta se o Coordenador reúne com os trabalhadores. Maria Aparecida informa que não. A Secretaria de Saúde irá encaminhar e tomar as providências. 2- Seminário Assédio Moral. A Secretária da Mesa-SUS informa sobre o fechamento da programação do Seminário sobre Assédio Moral que irá acontecer no dia 29 de novembro de 2010, dentro da I Mostra das Profissões do SUS- Betim Relata como esta sendo feito a divulgação e o número de vagas que serão disponibilizadas para toda a rede. A Secretária de Saúde pergunta como será a participação da Secretaria de Educação e Administração no

										Seminário. A Secretária da Mesa-SUS informa que a Secretaria de Educação manifestou interesse em participar como observadora no Seminário. A Secretária de Saúde relata que em conversa com a Secretária Adjunta da Educação, houve um interesse da Educação em indicar palestrante para falar sobre o bullying. A Secretária da Mesa-SUS informa que toda a conversa feita com a Educação não houve demanda da Educação em indicar palestrante, ficou a Secretária da Mesa-SUS verificar com a Educação a participação no Seminário "Assédio Moral". Quanto a Secretaria de Administração há um interesse de indicação de palestrante na área Jurídica. A Secretária da Mesa-SUS irá contatar a Secretaria de Administração para ver a possibilidade da participação e indicação do nome para o Seminário

										Assédio Moral. 3- Informes. A Secretária de Saúde informa que Valéria Dutra Catalan esta assumindo a Superintendência da Gestão do Trabalho e Educação na saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.
08 de fevereiro de 2011	Reunião Ordinária		a)- Leitura da Ata; b)- Calendário de reuniões d Mesa c)- Comissão PCCV; d)- Comissão Concurso Público; e)- Ticket Refeição; f)- Avaliação das Pautas 2010; g)- Ponto Biométrico;	a) Informe situação Periculosidade Almoxa.						08 de fevereiro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de fevereiro de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a representante da

										Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, o representante do Sinmed, Carlos Magno da Silva; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima; o representante do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus e a representante dos Agente Comuniário de Saúde, Andréia R. Diniz. Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Maria Aparecida Santos, Raimundo Loyola Junior. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Calendário de reuniões da Mesa-SUS para o ano de 2011. Fica acordado

									na Mesa-SUS-Betim, que as reuniões irão acontecer todas segundas quintas-feiras de cada mês às 14h00min. A agenda das reuniões serão nos dias: 10 de março, 14 de abril, 12 de maio, 09 de junho, 14 de julho, 11 de agosto, 08 de setembro, 13 de outubro, 10 de novembro, 08 de dezembro. 3- Comissão PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, Informa que foram protocolados nos meses de novembro, dezembro de 2010 e janeiro de 2011 processos de PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos) dos Servidores Municipais, e que haverá uma Comissão Geral de governo para analisar os processos protocolados e emitir pareceres para os três quadros de pessoal da Prefeitura Municipal

										de Betim, (Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, e Secretaria de Administração). Apresenta também proposta de Portaria para criação de Comissão Paritária da Secretaria Municipal de Saúde para analisar os pareceres emitidos da Comissão Geral de PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos). Informa que são 2.052 (dois mil e cinquenta e dois) processos para serem analisados da Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária de Saúde ressalta que há uma responsabilidade administrativa do Governo, e que o Governo fará o trabalho operacional. O representante do Sinfarmig, Waltovânio, relata que é preciso definir critérios para avaliação dos processos e que é preciso abrir espaço para discussão. Relata sobre alguns cursos a distância e autorização prévia SPE (solicitação de participação em eventos). A

										Secretária de Saúde esclarece que a Lei é clara e objetiva, que a Comissão irá avaliar de acordo com a Lei. Informa que a Diretoria de Educação na Saúde é responsável para analisar e autorizar os cursos à distância, Solicitação de Participação em Eventos (SPE). O Representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno pergunta se é possível à apreciação da Lei do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV). Valéria propõe a primeira reunião da Comissão. A representante do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, informa que os cursos oferecidos pelo Sindicato terão parceria com a Diretoria de Educação na Saúde. A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz, informa que são 2.052 (dois mil e cinquenta e dois) processos de Progressão por nova qualificação para pagamento em abril de 2011. Fica marcado a primeira

										reunião da Comissão para o dia 17 de abril de 2011, às 14h00min, na Superintendência da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 3.1- Comissão Concurso Público. A Secretária de Saúde informa que o Concurso atual encerra em maio de 2011. Relata que a Secretaria de Saúde esta convocando os concursados e a prioridade é a substituição dos contratos por (RPA). Informa também que até a realização do Concurso público, as contratações serão feitas por contratos administrativos, Processo Seletivo Simplificado (PSS). Informa o prazo para encerrar os (RPA). A Superintendente da Gestão do Trabalho relata que o processo de contratação da empresa para realização do Concurso esta em fase de parecer técnico. Apresenta a proposta de Portaria para criação de Comissão Paritária para acompanhar o processo de

										realização do Concurso Público da Secretaria Municipal de Saúde. 4- Ticket Refeição. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio, relata como esta sendo encaminhado e discutido às possibilidades para viabilizar os Ticket Alimentação, junto à Procuradoria Geral. Informa a dificuldade em conseguir empresa para o fornecimento do Ticket. 5- Avaliação Pauta 2010. O representante do Sinfarmig, Waltovânio, relata que em reunião da Mesa-SUS, em setembro de 2010, foi discutido sobre concessão de Insalubridade (quem tem direito), relatou o seu caso específico. Informa também que entrou com um pedido de recurso na Secretaria Municipal de Saúde e que não houve resposta. A Superintendente da Gestão do Trabalho esclarece que desconhecia o caso específico de Waltovânio, em função disso

										encaminhou o processo com pedido de recurso para o SESMT (Serviço de Engenharia e Segurança em Medicina do Trabalho) para ser avaliado. A Secretária de Saúde informa sobre Análise de Risco Ambiental. A Secretária de Saúde lembra o caso do Almojarifado da Saúde, como foi realizada a Perícia no almojarifado. Relata que a Prefeitura Municipal de Betim não conseguiu resolver o problema de acondicionamento do álcool no Almojarifado e que a determinação é pagar adicional de Periculosidade para todos os trabalhadores lotados no almojarifado, até resolver o problema de segurança (acondicionamento do álcool). 6- Informes. - Ponto Biométrico. A Secretária de Saúde informa que a previsão de implantação do ponto biométrico

										será março de 2011. Esclarece sobre as possibilidades de uso do cartão. 6.1- Representantes Mesa-SUS. Foi enviado para Secretaria Municipal de Saúde Ofício nº 026/2011, Sinmed (Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais) apresentando os nomes dos membros efetivo e suplente, representantes dos trabalhadores na Mesa-SUS-Betim. Efetivo: Dr. César Miranda dos Santos. Suplente: Dr. Carlos Magno da Silva. 6.2- Comissão PCCV-Ofício nº. 013/2011, Sinmed (Sindicatos dos Médicos do Estado de Minas Gerais) apresentando os nomes dos representantes para Comissão Paritária do PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos). Dr. Cristiano da Matta Machado e Dr. Carlos Magno da Silva. Ofício nº. 06/2011 Sind-Saúde (Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais), apresentando os

									nomes dos representantes dos trabalhadores para a Comissão Paritária do PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos), Maria da Conceição Pimenta e Reginaldo Tomaz de Jesus. 6.3- Comissão Concurso Público SMS. Ofício nº. 07/2011, Sind-Saúde (Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais), apresentando os nomes dos representantes para compor a Comissão para elaboração e execução do Concurso Público da Secretaria Municipal de Saúde, Maria da Conceição Pimenta e Lionédia da Penha Melo. 6.4- Taxa Sindical- Waltovânio informa a respeito de cobrança indevida de taxa Sindical dos Farmacêuticos pela FEIFA. Solicita que a Secretaria Municipal de Saúde não responda a cobrança da Entidade. 6.5- Reginaldo Tomaz entrega cópia da Lei de Belo Horizonte que trata do pagamento de PLUS

										do Programa ESF (Equipe da Saúde da Família), para subsidiar a discussão na Mesa-SUS. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.
09 de março de 2011	Reunião Ordinária		a)- Leitura da Ata; b)- Proposta Portaria Sistema Biometria; c)- Comissão PCCV; d)- Comissão Geral PCCV.							09 de março de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 09 (nove) dias do mês de março de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Ajunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes;

										a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus e o representante dos Agentes de Combate à Endemias, Wanderson Ramon Soares. Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Carlos Magno da Silva, Maria Aparecida Santos, Raimundo Loyola Júnior, Maria da Conceição Pimenta, Rubens Marques de Lima. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Apresentação proposta de Portaria que versa a implantação sobre registro de frequência Biométrica. A Secretária de Saúde relata que a proposta de implantação do Ponto Biométrico para acesso,

										segurança e apuração de frequência dos Servidores da rede de Saúde esta sendo discutida nesses dois anos. Ressalta a importância da implantação para os Serviços de Saúde, em função da segurança, acesso e o processo de apuração de frequência. Relata que são aproximadamente 6000 (seis mil) o número de Servidores da Saúde, a complexidade e dificuldade na apuração da folha de frequência. Lembra da demanda apresentada na Mesa-SUS pelo Sinmed das escalas de plantões descobertas e que o Sindicato cobrou da Secretaria de Saúde o controle de frequência dos trabalhadores. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, apresenta a proposta de portaria da Implantação do Ponto Biométrico. Informa que a proposta foi

										construída por uma comissão da Secretaria Municipal de Saúde e Gerentes de diferentes tipos de Serviços. Após discussão e elaboração a proposta será apresentada no Colegiado de Direção Estratégica da Secretaria Municipal de Saúde (CDE) para aprovação. Waltovânio ressalta a importância em discutir bem a proposta. A Secretária de Saúde lembra que foi aprovada na 10ª Conferência Municipal de Saúde a implantação do Ponto Biométrico. Dr. César pergunta quanto a troca de plantão, se houver algum atraso, como será registrado o horário? Valéria esclarece que a Gestão do Trabalho emitirá relatório nos casos em que houver ocorrências. A Secretária de Saúde informa que o sistema de registro de frequência biométrica será flexível, Esclarece que o trabalhador

										que estiver em outra atividade (reuniões) fora do seu local de trabalho, poderá registrar entrada ou saída no serviço. Quanto aos representantes das entidades sindicais liberados, será enviado mensalmente o controle de freqüência dos mesmos, através da entidade representativa, para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Também os Servidores em cursos e viagem a trabalho terão autorização prévia da Chefia imediata. Fica aprovada entre os membros da Mesa-SUS, a Portaria que versa sobre o registro de freqüência Biométrica da Secretaria Municipal de Saúde, mas será apresentada às Entidades e trabalhadores, para apreciação final em reunião extraordinária agendada para o dia 30 (trinta) de março de 2011, às 14h00min. 3- Informes. O

										representante dos Agentes de Combates à Endemias, Wanderson Ronan, informa que será entregue para o Gabinete da Secretaria de Saúde Ata de Assembléia realizada em 04 de fevereiro dos Agentes de Combate às Endemias relatando conflito de relação com o Diretor do Centro de Controle Zoonoses (CCZ). Ronan relata que há uma proposta do Diretor em fazer rodízio com os Supervisores de campo. Informa que os Supervisores de campo não concordam com as mudanças, fala da segurança dos Supervisores. Também da queixa da comunidade quando acontece mudança de Supervisores em determinadas áreas consideradas de risco. A Secretária de Saúde esclarece que o sistema de Saúde frequenta a comunidade, que qualquer profissional trabalha na comunidade quando há necessidade.

										Relata que os mutirões da dengue realizados pela Secretaria Municipal de Saúde nas comunidades não houve nenhum problema. A Secretaria de Saúde irá aguardar Ata da assembléia dos Agentes de Combate à Endemias e propõe trazer para a Mesa-SUS pauta de discussão com representação do Sindicato. 3.1- Ticket Alimentação. Carlos de Antônio informa que a Secretaria Municipal de Saúde só conseguiu uma empresa para apresentar orçamento. 3.2- Alteração de representante Comissão PCCV. Dr. César informa, Alteração de um dos representantes da Comissão do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), ofício nr. 041/2011 Sinmed (Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais) Efetivo, Dr. César Miranda dos Santos, Suplente, Dr. Carlos Magno da Silva. 3.3- Comissão Geral do

										Governo para avaliação dos Processos de Progressão por nova qualificação do PCCV. Valéria informa que já iniciaram os trabalhos da Comissão Geral do governo que irá analisar os Processos de Progressão por nova qualificação dos Servidores da Prefeitura Municipal de Betim. Informa também que a Comissão Setorial da Mesa-SUS reuniu no dia 17 de fevereiro e já está marcado o próximo encontro dia 17 de março, às 14h00min. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.
14 de abril de 2011	Reunião Ordinária		a)- Leitura da ata; b)- Apresentação e leitura Planilha Reivindicação Campanha salarial 2011;		CAMPANHA SALARIAL - 2011 - PAUTA DE REIVINDICAÇÃO Antecipação da data base para janeiro de 2012 a)-Reposição integral da inflação acumulada no período de abril de 2010 a fevereiro de 2011 ou o total do período quando o novo acordo for celebrado e mais 5% de ganho real.	CAMPANHA SALARIAL 2011 - PAUTA REIVINDICAÇÃO a)- Reposição dos vencimentos básicos de forma que os mesmos venham a corresponder ao salário mínimo profissional defendido pela FENAM – Federação Nacional dos Médicos, qual seja, R\$ 8.594,35 (Oito mil quinhentos e noventa e quatro reais e			CAMPANHA SALARIAL - 2011 - PAUTA REIVINDICAÇÃO AUXÍLIO EDUCAÇÃO 1)- Reembolso de 30% das despesas com	14 de abril de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de

				b)-Reivindicação do piso salarial mínimo de R\$ 1.080 (Hum mil e Oitenta Reais). ACS e ACE - Reivindicação de piso salarial no valor base de R\$ 1.080,00 (Hum Mil e Oitenta Reais) e carga horária de (06) seis horas diárias e ou (60) sessenta horas semanais de 2ª a 6ª feira. a) Reivindicação de piso salarial no valor de R\$ 1.080,00 (Hum mil e Oitenta Reais). b)- Hora extra de 50% em dias normais e 100% aos domingos e feriados. c)- Adicional noturno, assim definido aquele prestado entre as vinte e duas horas e cinco horas do dia seguinte, será remunerado com acréscimo de 30% (trinta por cento) sobre o valor da hora diurna, ressalvadas as situações mais vantajosas. Aumento do valor do cartão Cesta Servidor para R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) e que esse benefício seja ampliado para todos os servidores até o nível de classificação III e que estejam recebendo um valor de salário bruto de até R\$ 1.620,00 (hum mil seiscentos e vinte reais), mantendo o desconto de 1%	trinta e cinco centavos) para 20 horas semanais. b)- Pagamento dos adicionais, gratificações e abonos nas férias, licença médica e 13º salário. c)- Cálculo dos adicionais sobre o salário base do servidor e não sobre o salário da categoria. d)- Repasse integral dos valores estabelecidos na Portaria 3839 do MS de 07/12/2010 para os médicos titulados em Medicina de Família e Comunidade. e)- Pagamento do adicional de dedicação integral firmado na Campanha salarial de 2009, bem como a quitação de seu retroativo. f)- Extensão dos benefícios conquistados nesta Campanha aos médicos contratados GESTÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO Garantia da progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos do Município. Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho. Revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal 4874/2009. Regulamentação da atividade de docência/preceptoria conforme capítulo 6, artigo 21 da Lei Municipal 2708 que trata do PCCV da Saúde.		educação dos empregados em cursos técnicos e Universidades, a título de incentivo para formação acadêmica ou profissional. 2)- Os trabalhadores reivindicam curso de formação de vigilante nível "A" para todos os Guardas Patrimoniais. 3)-Plano de carreira do Guarda Patrimonial para criação do cargo fiscal. 4)- Qualificação para Guardas das UAIS que movimentam	Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete de Freitas; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; a Diretora do Sind-Saúde, Cláudia M. Vietas Silva; os Diretores do Sinmed, Cesar Miranda dos Santos e Carlos Magno da Silva. Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, Raimundo Loyola Júnior, Reginaldo Tomaz de Jesus. A

					sobre o salário mínimo. R\$ 540,00 (quinhentos e quarenta reais). O valor apurado pela cesta básica é por indicação de estudos do DIEESE referente ao custo da cesta para Belo Horizonte. Igualdade do pagamento do adicional urgência e emergência para todos os profissionais lotados nesses serviços. Criação de Lei e sua regulamentação do adicional Plus PSF (Programa Saúde da Família) para todos os servidores que trabalham com estratégia de Saúde da Família, inclusive o setor de esterilização de materiais. Aumento do seu percentual Adicional de Insalubridade de 20% a 40% calculado sobre o salário base do servidor, de acordo com o grau de risco a que o trabalhador está exposto, bem como seu pagamento sobre as horas extras. Isonomia (igualdade) salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem, pois há na rede dois salários para o mesmo cargo. Pagamento da Promoção a quem tem esse direito, conforme determinado no Capítulo II – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos.	Estabelecer como meta o máximo de 2.000 habitantes por grupo de PSF, conforme campanha da SBMF – “2.000 nós damos conta”, com definição de cronograma.			m bala de oxigênio nestas unidades e pagamento do adicional de periculosidade no percentual de 30%. 5)- Discussão de critérios para ocupação do posto Chefe da Guarda Patrimonial por Guarda Patrimonial servidor de carreira. 6)- Investimento em novas tecnologias para auxiliar o trabalho dos Guardas Patrimoniais nos setores das Unidades de Saúde e, pactuar compromisso (secretaria	reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Apresentação e Leitura da Planilha de Reivindicação Campanha Salarial 2011. A Secretária de Saúde esclarece que a Planilha de Reivindicação da Campanha Salarial 2011 contem itens da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS e itens da Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim. Propõe a leitura e os encaminhamentos para cada item. O item 14 (Sindguarda) que trata de vale transporte foi suprimido, “vale transporte pago também nas horas extras e que sua entrega seja junto com o pagamento do servidor”. Proposta de nova redação para o item 13 (vale transporte) “A Prefeitura/Secretaria Municipal de Saúde irá providenciar o transporte do servidor para deslocamentos necessários para o exercício de sua

					QUANTO AO VALE TRANSPORTE SIND-SAÚDE- a)- Fornecimento de vale transporte para realização de plantão extra. b)- Desbloqueio do cartão transporte. A PMB e a SMS deve pagar o transporte do servidor para deslocamentos necessários para o exercício de sua função na jornada diária de trabalho: ACE e Fiscal Sanitário. GESTÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO Realização de concurso público para o PSF (Programa de Saúde da Família), reestruturando o quadro de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Betim de acordo com a necessidade dos serviços e também a chamada de remanescentes do último concurso da área da Saúde. Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores.			de saúde/sindicato da categoria) para que o homem não seja substituído pela máquina. 7)- Encaminhamento e acompanhamento do servidor a clínica especializada com problemas de: alcoolismo, dependência química de drogas e distúrbios mentais. 8)-Exame anual periódico ao Guarda para controle de sua saúde física e mental. 9)- Imediata discussão sobre política de segurança a ser adotada	função na jornada diária de trabalho: Agente de Combate à Endemias e Fiscal Sanitário. A Secretaria de Saúde irá negociar com a Transbetim uma fórmula para garantir o deslocamento sem ônus para o servidor (cartão funcional ou livre acesso). Foram discutidos até o item 16. O representante do Sinmed, propõe a implementação da atividade de coordenador de plantão e melhoria do valor da gratificação da atividade. Ficou Para a próxima reunião a continuidade da discussão dos itens pendentes da Pauta Setorial de Reivindicação, a partir do item 15. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.

					Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.). Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. Pelo fim do banco de horas, pelo pagamento imediato em espécie de horas extras trabalhadas. Cumprimento do acordo em relação à alimentação para os trabalhadores onde não existe e/ou ticket alimentação para os servidores em deslocamento (SAMU, Motoristas e profissionais da área em acompanhamento a paciente para fora da unidade de origem). Discussão para início do processo de eleição para gerentes das Unidades de Saúde. Implantação dos colegiados gestores nas Unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. Liberção dos Servidores para participarem de cursos			na proteção das instalações, onde caixas eletrônicos estão instalados. 10)- Reivindicação de piso salarial no valor de R\$ 1.080,00 (Hum mil e Oitenta Reais). 11)- Hora extra de 50% em dias normais e 100% aos domingos e feriados. 12)- Adicional noturno, assim definido aquele prestado entre as vinte e duas horas e cinco horas do dia seguinte, será remunerado com acréscimo	

					de capacitação, conferências de saúde e das atividades do Sind-Saúde. Discussão para critério de implantação de horário especial para estudantes. Garantia de formação permanente para os servidores de acordo com suas funções e que essa formação seja discutida previamente com os trabalhadores. Realização de um Seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST e da Assistência ao Servidor. O sindicato aceita discutir a implantação do ponto eletrônico desde que ela seja válida para todos os trabalhadores de carreira nas unidades onde esse dispositivo for efetivado. Depósito da remuneração das férias normais de janeiro até dois dias antes do início do servidor iniciar o cumprimento desse benefício. Prefeitura de Betim reembolsará a título de incentivo a formação acadêmica ou capacitação profissional, as despesas dos trabalhadores que estiverem cursando o ensino técnico ou superior no percentual de 30% do salário mínimo vigentes.				de 30% (trinta por cento) sobre o valor da hora diurna, ressalvadas as situações mais vantajosas.	

					ACS e ACE – SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO Em caso de substituição temporária por período superior a 20 (vinte) dias consecutivos, a Prefeitura Municipal de Betim pagará a diferença do salário base do substituto em relação ao salário do substituído, sendo somente devido este pagamento nos casos em que o salário base do substituído seja superior ao salário base do substituto. ACS e ACE – AUXÍLIO REFEIÇÃO A Prefeitura Municipal de Betim concederá a todos os trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, sem desconto, auxílio refeição no valor de R\$ 10,00 (dez reais), por dia trabalhado, sob a forma de ticket refeição, facultado, excepcionalmente, o seu pagamento em dinheiro, ressalvadas as situações mais favoráveis. ACS e ACE – Cesta Servidor A Prefeitura Municipal de Betim manterá a todos os trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim a Cesta Servidor conforme já praticado. ACS e ACE - AUXÍLIO CRECHE Durante a vigência do presente Acordo Coletivo, a Prefeitura Municipal de				

					Betim reembolsará aos trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, até o percentual mensal de 30% (trinta por cento) do salário base a título de auxílio creche as Mães trabalhadoras, ou providenciará a instalação de creche pública nos bairros, discutindo com o sindicato um percentual de vagas para os ACE e ACS. ACS e ACE – INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE Estudo por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Betim nas unidades de saúde para verificar a existência de periculosidade ou insalubridade. Quando houver laudo pericial acusando a existência de periculosidade ou insalubridade a Secretaria Municipal de Saúde de Betim concederá aos trabalhadores ACS e ACE que fizerem jus a esse percentual, o adicional conforme norma da “ANVISA”. ACS e ACE – ADICIONAL DE HORAS EXTRAS A Secretaria Municipal de Saúde de Betim pagará quando necessárias e autorizadas, Hora Extra com acréscimo de 50%				

					(cinquenta por cento) de segunda-feira a sábado e de 100% (cem por cento) nos domingos e feriados em conformidade com a legislação em vigor. ACS e ACE – FÉRIAS ANUAIS Período de 25 (vinte e cinco) dias úteis como período do gozo de férias de todos os trabalhadores ACS e ACE da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. ACS e ACE – FÉRIAS PRÊMIO A Secretaria Municipal de Saúde de Betim concederá aos trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim férias prêmio a cada 05 (cinco) anos de trabalho como ocorre com os servidores efetivos. ACS e ACE – LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDAD E A Secretaria Municipal de Saúde de Betim manterá a todas trabalhadoras ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim licença maternidade de 180 (cento e oitenta) dias para a Mãe, e a paternidade de 15 dias, conforme projeto de Lei nº. 4796 aprovado em 10 de julho no exercício do ano de 2009. ACS e ACE – REEMBOLSO PROTETOR SOLAR A Secretaria Municipal de Saúde de Betim concederá a todos trabalhadores ACE e				

					ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim o reembolso no contra cheque de R\$ 80,00 (oitenta reais) para compra de Protetor Solar, e o referido benefício terá natureza indenizatória e não integrará a remuneração do trabalhador para qualquer efeito legal. ACS e ACE – AUSÊNCIAS LEGAIS JUSTIFICADAS As ausências legais ao trabalho dos Agentes comunitários de saúde e combate a endemias serão de acordo com o estatuto do servidor no seu artigo 137, sem prejuízo do vencimento, ou qualquer direito ou vantagem, o funcionário poderá faltar ao serviço até 08 (oito) dias consecutivos por motivo de: I- Casamento. II- Falecimento do cônjuge, pais e irmãos. ACE – MEDICINA DO TRABALHO A Secretaria Municipal de Saúde de Betim na falta de legislação municipal cumprirá as normas do trabalho, contidas no Título II, Capítulo Quinto, Seção Primeira da CLT e na portaria 3.214, de 08 de agosto de 1978 na questão saúde do trabalhador e, em caso de omissão, serão observadas as disposições				

					da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Exames especializados para controle do grau de intoxicação que cada agente está exposto no dia a dia de sua função a cada (04) quatro meses. Investimento dos locais de trabalho dotando-os de condições dignas de acomodação. ACS e ACE – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Equipamento individual de proteção entregue anualmente e de acordo com normas da ANVISA. Capa de chuva, calçado anatômico, roupas adequadas à estação; Garrafa térmica para guardar água potável; Crachá de identificação, bloco para anotações, caneta, lápis, borracha. ASSISTÊNCIA JURÍDICA A Secretaria Municipal de Saúde prestará assistência jurídica a seus trabalhadores sempre que no exercício de suas funções e em defesa dos interesses da Prefeitura Municipal de Betim, em conformidade com as normas e regulamentos da mesma, incidir na prática de atos que os levem a responder qualquer ação penal. QUADRO DE AVISOS				

					Ressalvadas as situações mais favoráveis já existentes, a Secretaria Municipal de Saúde de Betim colocará à disposição, em local de fácil acesso aos trabalhadores, quadro de avisos para afixação de comunicados de interesse dos trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. DO DIREITO DE GREVE A greve é assegurada sem quaisquer restrições, na forma da lei sendo vedada a Prefeitura Municipal de Betim qualquer intervenção que possa ser entendida estar limitando este direito, que, em ocorrendo, será qualificada de prática anti-sindical em conformidade com a redação da norma 151 da OIT. MESA DE NEGOCIAÇÃO A partir do presente acordo, as negociações entre os representantes dos trabalhadores ACE e ACS da Prefeitura Municipal de Betim terá a participação de (01) um representante ACE e ACS a Mesa de Negociação Permanente do SUS já instituída por portaria municipal nº. 002/2008 de 09 de abril e terão temas permanentes em discussão até que a solução seja alcançada dos seguintes tópicos:				

					1- Que os agentes possam ser informados antecipadamente por seus coordenadores de todas as mudanças relativas ao trabalho. 2- Que os agentes tenham direito de fazer cursos e seminários. 3- Que seja pactuado com governo que os ACS façam somente a função de Agente Comunitário e Saúde. 4- Que os ACE e ACS tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos. 5- Que a Secretaria de Saúde condicione uma preparação psicológica para os agentes comunitários em acompanhamento de pessoas com doenças terminais e mutiladas, etc. 6- Que os PACS treinem as coordenadoras para que a mesma linha de trabalho seja uma regra de todas, e que as orientações sejam repassadas em tempo hábil. 7- Que seja discutida uma política de segurança com a participação da gestão, órgãos públicos de segurança, sindicato, trabalhadores e a comunidade, para as visitas nas chamadas aéreas de risco. 8- Divisão das áreas de trabalho por extensão. Hoje essa divisão é feita por número de pessoas.				

					9- Discutir o formato de nova ficha (não dividida e com a inclusão de doc. Como CPF e RG). 10- Inclusão do ACS e ACE na política de Assistência ao Servidor. 10- Regularização do vínculo empregatício com o Município de acordo com a Lei Federal 11350 e com a Lei Municipal 4002/07. 11- Direito ao recebimento do PASEP.					
09 de junho de 2011	Reunião Ordinária		• Solicitação bancada sindical reorganizar itens pauta 1 – Leitura da Ata; 2 – Análise das Progressões por nova Qualificação, referente ao período de novembro de 2010 à janeiro de 2011; 3 – Segurança na UAI Teresópolis e no Hospital Público Regional de Betim; 4 – Corte da Periculosidade dos servidores da Farmácia do HPRB. 5 – Informes sobre a forma de pagamento das Férias Prêmio para 2011; 6 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão);	1 – Informes; 2 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15); 3 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão).						09 de junho de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 09 (nove) dias do mês de junho de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde,

			7 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15).							Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, o Diretor do Sinmed, Carlos Magno da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria Conceição Pimenta; Justificativa de ausência, Júnia Beatriz Mattos Araújo, Raimundo Loyola Junior; Maria Aparecida Santos; Rilke Novato Públio. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1 – Informes; 2 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15); 3 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas

										(Coordenação de Plantão). A Bancada dos Trabalhadores solicitou a reorganização da Pauta numerando os seus itens por ordem de prioridade. Informam que a Progressão por Nova Qualificação adotada pela Prefeitura causou grande insatisfação entre os trabalhadores porque mudou a regra do jogo no meio do processo de análise, que tais critérios não foram informados na Mesa de Negociação e que sugerem que os novos critérios sejam adotados a partir da data da publicação da nova Instrução Normativa nº 001/2011 de 17/05/2011. A Pauta ficou com os seguintes itens: 1 – Leitura da Ata; 2 – Análise das Progressões por nova Qualificação, referente ao período de novembro de 2010 à janeiro de 2011; 3 – Segurança na UAI Teresópolis e no Hospital Público

										Regional de Betim; 4 – Corte da Periculosidade dos Profissionais da Farmácia do Hospital Público Regional de Betim; 5 – Informes sobre a forma de pagamento das Férias Prêmio para 2011; 6 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão); e 7 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15). A partir da reorganização da Pauta deu-se início à reunião com a 1 – Leitura da Ata: A ata foi lida e aprovada. 2 – Análise das Progressões por nova Qualificação, referente ao período de novembro de 2010 à janeiro de 2011: A Secretária de Saúde esclarece sobre os novos critérios para o aceite de novas Progressões por Qualificação: seguimento das regras estabelecidas por Lei; sobre a

										autorização para participação em eventos esclarece a diferença existente, atualmente, entre os três Quadros Setoriais, ou seja, enquanto a Secretaria de Educação adota os critérios de Portaria específica nº 002/07, a Secretaria de Saúde adotava as regras estabelecidas em Decreto Municipal nº 15.083/98. Esclarece que a Comissão nomeada para análise das Progressões por nova Qualificação foi formada pelos três Quadros Setoriais da PMB e foi aplicado critério único para análise das Progressões por nova Qualificação. A Secretária de Saúde informa que, em reunião com os Gerentes da SMS, a Prefeita Maria do Carmo esteve presente e determinou que os cursos, treinamentos e capacitações realizados no horário de trabalho, dentro dos critérios da Lei, até a Publicação da Instrução Normativa nº 001/2011 serão

										considerado para efeitos da Progressão na Carreira, conforme o que vinha sendo feito anteriormente. A Secretaria de Saúde irá rever todos os cursos protocolados no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011, que estiverem de acordo com os critérios da Lei 2886/96 e do Decreto 15.083/98. Orienta que os servidores deverão protocolizar seus recursos no Protocolo Geral da Prefeitura. A Superintendente da Gestão do trabalho, Valéria Catalan, apresentou listagem dos cursos que entraram para serem analisados. Foram protocolizados em torno de 8.500,00 (oito mil e quinhentos) certificados (processos). Informa que a Secretaria de Saúde irá adotar regras para classificar os órgãos que oferecem cursos, capacitações, treinamentos aos serviços de Saúde do SUS. São eles:

										cursos oferecidos pelo Ministério da Saúde, pela Fiocruz, pelo MEC, FUNASA, INCA, Escolas de Saúde Pública das três esferas de Governo, pela Secretaria de Estado da Saúde, pela Secretaria Municipal de Saúde, por órgãos contratados ou conveniados pelas três esferas do SUS para esse fim, pelas Entidades Profissionais (CRM, CRP, CRF, CREFITO, COREn, dentre outros, das Profissões da área da Saúde, incluindo os Sindicatos) desde que previamente autorizados pela Secretaria Municipal de Saúde. O representante do Sinfarmig questiona se o Decreto que regulamenta a Progressão na carreira foi anulado? Se sim, informa que as Entidades Sindicais não foram informadas sobre novos critérios. Quanto aos cursos acima de 20hs, que foram indeferidos a Bancada dos Trabalhadores não concorda porque atendem às regras

										estabelecidas no Decreto 15.083/98. Sobre a Instrução Normativa nº 001 de 17 de maio/2011 solicita que tenha validade a partir de agora. O representante do Sinfarmig propõe que a Secretaria de Saúde revise todos os processos protocolados, sem uma provocação do trabalhador. Relata que a Instrução Normativa nº 001, de 17 de maio/11 não pode retroagir. Que os Cursos realizados pelo Sind-Saúde, SMS, não tem necessidade de autorização via Solicitação de Participação em Eventos (SPE), conforme o Decreto. A Secretária de Saúde esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde irá analisar e considerar os cursos oferecidos pelos órgãos do SUS. A Secretária informa da possibilidade de considerar as análises realizadas sobre os recursos ou sobre os processos de solicitação de Progressão. As análises são em

										torno de 8.500 (oito mil e quinhentos) certificados. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que a Instrução Normativa Nr. 001 de 17 de maio/11 é legal e está de acordo com a Lei. Informa que a Secretaria de Saúde irá reavaliar os processos protocolados. A Secretária de Saúde apresenta lista de curso que não tem afinidade com os cargos do Quadro Setorial da Saúde. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda, relata a dificuldade em realizar cursos, treinamentos e capacitações pelos médicos. Afirma que, em Medicina, usa-se, para processos de capacitação e treinamento, a terminologia Simpósio, Congresso, Seminário que, de acordo com a Lei, não foram considerados. O representante do Sinfarmig propõe que a partir de agora todo o trabalhador que irá realizar

										Cursos, Seminários, Congressos, dentre outros, deverão pedir autorização. A Secretária esclarece que a autorização para participar em eventos não significa, automaticamente, o aceite para Progressão no PCCV. Dr. César pergunta qual a orientação da Secretaria Municipal de Saúde? São apresentadas 03 (três) propostas quanto aos recursos dos servidores em relação ao direito de Progressão: 1ª- O Servidor deverá entrar com recurso no Protocolo Geral da PMB. 2ª- O sindicato irá apresentar recurso coletivo das suas respectivas bases. 3ª- A Secretaria Municipal de Saúde irá realizar revisão automática dos processos indeferidos em relação à Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, informa que o trabalhador liga para o Sindicato fazendo reclamações quanto aos resultados dos relatórios dos

										processos de PCCV. A Mesa-SUS propõe encaminhar ao Governo, a proposta de mudança na avaliação dos critérios, quanto à especificidade de cada Quadro Setorial. Os Sindicatos defendem que a terminologia adotada na Lei, os “cursos, treinamentos, aperfeiçoamentos” estabelecidos não pretendem restringir as outras formas de Educação Permanente em Saúde, que ocorrem nos Congressos, Simpósios, Fóruns, Encontros, Jornada, dentre outros, por profissionais de Curso Superior, realizados por qualquer Instituição vinculada ao SUS ou às Profissões da Saúde, conveniada, contratada pelo SUS, pelas Entidades Profissionais e Sindicais, quando autorizadas pelos Gestores do SUS, desde que guarde afinidade com a Classe de Cargos a que pertence o trabalhador. As Entidades

										representantes dos trabalhadores na Mesa-SUS ressaltam que não concordam com os critérios adotados pela Prefeitura Municipal de Betim, para Progressão por nova Qualificação adotada no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011 para análise dos processos, anteriores a Instrução Normativa nº 001, de 17 de maio/11. Os Sindicatos apresentam proposta para mudança no prazo para autorização Solicitação em Participação em Eventos (SPE), 15 (quinze) dias. Informam que os próprios Gestores solicitam a participação de servidores em eventos de capacitação, muitas vezes, de um dia para o outro. A Secretária de Saúde esclarece que, quando do interesse da Instituição para participação em eventos, a Secretaria deverá planejar e programar os eventos dentro do

										prazo a partir da Instrução Normativa, salvo em situação de força maior. Os Sindicatos Solicitam para a Secretaria de Saúde que o trabalhador seja informado quanto ao período aberto para protocolar Progressão por Nova Qualificação. A Secretária de Saúde informa que o comunicado para o trabalhador, sobre os esclarecimentos necessários, está sendo providenciado. A Superintendente de Atenção a Saúde, informa que só deverão ser protocolados os cursos que tem afinidade com as atribuições e competências de cada cargo de cada servidor. Informa que a intenção do Governo é analisar os Processos protocolados de acordo com a Lei. A Secretária de Saúde lembra que no início de 2009, os Sindicatos protocolaram denúncias de irregularidades na aplicação de critérios de Progressão por

										Nova Qualificação no PCCV e que, a decisão da Prefeita Maria do Carmo era não rever os processos do PCCV do passado. A Secretária Municipal de Saúde se comprometeu de levar ao Secretário de Governo as propostas apresentadas pela Bancada dos Trabalhadores; 3-Segurança UAI Teresópolis/Hospit al Público regional de Betim. 3.1 UAI Teresópolis: A Secretária de Saúde relata que o Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Márcio está acompanhando as reformas da Rede. Informa que a reforma da UAI Sete de Setembro já terminou. O Secretário adjunto de Saúde, Dr. Márcio informa que está acompanhando, pessoalmente, as reformas. Dr. Márcio informa que o Sindicato encaminhou documento para a SMS, com a demanda de melhorar a segurança na UAI Teresópolis. Relata

										que a estrutura física da UAI Teresópolis é vulnerável à violência. Relata que os trabalhadores estão reivindicando: aumentar o número de efetivos da Polícia Militar em torno da UAI e a presença da Guarda Municipal; aumentar a altura dos muros; colocar muro onde não existe; manter os portões fechados; e providenciar crachás para acompanhantes. Dr. Márcio informa que o muro já esta sendo levantado, os crachás já foram providenciados e entregues, será colocado o muro onde não existe e serão implantadas câmaras de vigilância 02 (duas) na sala de espera, 01 (uma) em cada entrada. São duas entradas e os portões eletrônicos estão em fase de instalar as máquinas (motor). 3.2 HPRB: representantes dos Servidores pedem para melhorar o efetivo da Guarda no HPRB (Hospital Público Regional de Betim) , relatam roubo, freqüente, de

										carros no estacionamento. Relatam que existem Câmaras eletrônicas, mas esclarecem que não há, ainda, uma integração com a Guarda Municipal e com os Guardas Patrimoniais por falta da rede informatizada. O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que existem 02 guaritas, mas sem a presença de Guarda Municipal. A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto de Segurança para o Município de Betim e para os serviços da Rede Municipal de Saúde, que está orçado em vinte e dois milhões em sua totalidade, mas que será possível a sua implantação por etapas. Os representantes Sindicais solicitam o fechamento do estacionamento do HPRB, a sinalização do estacionamento para organizar o espaço dos veículos ao estacionarem e a extinção do fumódromo nas dependências do

										HPRB. Relatam que o espaço reservado para fumantes é um problema e traz vulnerabilidade. Pede a intervenção da SMS para resolver o problema. O representante do Sindguarda, Rubens Marques relata que em 2009 foi realizado Congresso do Sindguarda e que foi entregue pauta de reivindicação à SMS. Ressalta que está a disposição para contribuir para a Segurança da rede de Saúde. Os representantes Sindicais apresentam propostas para melhorar a segurança na rede de Saúde, aumentando os Guardas Municipais, na UAI Teresópolis e em torno do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) e colocando Guardas nas guaritas do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Quanto ao estacionamento do HPRB, solicitam a colocação de uma grade em torno do estacionamento, com cancela e um profissional para

									monitorar a entrada e saída dos veículos. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio, informa como é a organização da presença da Guarda Municipal nos serviços de Urgências pactuados com a Secretaria de Governo. Esclarece sobre a forma de integração da Polícia Militar com os Guardas Municipais próximos aos serviços de Saúde. 4- Corte da Periculosidade dos Servidores da Farmácia do HPRB. A Superintendente de Atenção à Saúde, informa sobre o pagamento de percentual de 30% de periculosidade e que, desde março, a SMS vem discutindo com o SESMT a necessidade de rever as funções dos servidores que recebem periculosidade. A orientação era suspender o pagamento até a avaliação do SESMT (laudo pericial). A Gestão do Trabalho não avisou aos trabalhadores, conforme previsto,

									sobre a suspensão. Informa que a situação já foi resolvida e o pagamento foi efetuado. A Secretária de Saúde informa que a SMS irá manter o pagamento até a realização da Perícia. 5- Informe sobre a forma de pagamento das Férias Prêmio. A Superintendente da Atenção à Saúde informa que o pagamento das férias prêmio será dividido em duas parcelas para os valores que ultrapassam R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e será realizado o pagamento de uma só vez para quem tem valores até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). 6- Gratificações de Atividades previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão). O representante do Sinmed esclarece que é uma função para coordenador do Pronto Atendimento do Hospital Público Regional de Betim

										(HPRB), e que esse profissional tem a função: organizar, articular e informar às equipes de urgências sobre os casos de urgência; orientar fluxos, conversar com familiares, promover a agilidade na liberação de leitos da Rede e do SUS. Informa que o valor de gratificação para esse profissional seria gratificação de 25% do vencimento base e que o PCCV somente prevê 10% e que, mesmo assim, ainda não foi implementado. Afirma que o Hospital Odilon Behrens paga, atualmente, um valor de R\$ 1.014,00 para carga horária de 24hs semanais. Para isto, seriam necessários 07 (sete) profissionais (plantões de 12hs). A Secretária de Saúde pergunta qual o problema? Existem os Gerentes para cada Unidade de Atendimento do HPRB. Dr. César esclarece que esse profissional ficaria só para discutir os problemas, orientar fluxos, dar

										informações, dentre outros. Este profissional seria plantonista, mas não atenderia os pacientes. Seria apenas para garantir que o processo de trabalho funcione adequadamente para fluir o atendimento e as informações necessárias às equipes de atendimentos. A Secretária de Saúde informa que existia esse profissional que era remunerado com horas extras, em função dos ajustes no orçamento, ficou inviável manter a remuneração. A Secretária propõe discutir o problema com o Governo, para encontrar a solução. Fica para a próxima reunião a continuidade da discussão dos Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva a presente ata.
14 de julho de 2011	Reunião Ordinária		1 – Leitura da Ata; 2 - Informes; 2.5- Projeto							14 de julho de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de

			Segurança HPRB; 3 – Solicitação de liberação parcial para atividades Sindicais do representante do Sinmed, César Miranda dos Santos; 4 - Portaria que institui o registro de frequência Biométrica; 5 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15)							Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 14 (quatorze) dias do mês de julho de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, o Diretor do Sinmed, Carlos Magno da Silva; a Diretora do

										Sind-Saúde, Cassirlene Maria Antunes; Justificativa de ausência, Raimundo Loyola Junior; Maria Aparecida Santos; Valéria Dutra Batista Catalan e Maria da Conceição Pimenta. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1 – Leitura da Ata; 2 - Informes; 3 – Solicitação de liberação parcial para atividades Sindicais do representante do Sinmed, César Miranda dos Santos; 4 - Portaria que institui o registro de frequência Biométrica; 5 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15); 1 – Leitura da Ata: A ata foi lida e aprovada. 2-Informes: O Diretor do Sindguarda solicita esclarecimentos sobre: 2.1- Ticket Alimentação: O Superintendente de Administração informa que o Processo de Aquisição de Ticket alimentação esta em

										fase da assinatura do contrato. 2.2- Horas extras na Rede para Guarda Patrimonial: Relata que há informações na Rede da redução de horas extras a partir do próximo mês, solicita a Secretaria de Saúde que comunique com antecedência aos servidores tal decisão e para os servidores que estão com bancos de horas, solicita o pagamento parcelado. 2.3- Item 10 da Pauta de Reivindicação do Quadro Setorial da Saúde, que trata da Isonomia (igualdade) salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem. A Secretária de Saúde esclarece que a Secretaria de Saúde realizou estudo do caso e apresentou o cálculo e o impacto na Mesa Geral de Negociação da Prefeitura. Relata que existe o reconhecimento do Governo, quanto à diferença salarial. Em função dos ajustes no orçamento não foi possível resolver a

										situação. Informa a regulamentação do cargo, Grupo Ocupacional SB (Auxiliar de enfermagem) através da criação da Lei 5.106 de 13 de janeiro de 2011. 2.4- Adicional de Dificil Fixação: O representante do Sinfarmig, pergunta sobre o adicional de Dificil fixação. A Secretária de Saúde lembra quando foi aprovado a Lei nº. 4874 de 23 de setembro de 2009, que institui Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, havia previsão do Governo a regulamentação da extensão do Incentivo para as demais categorias do Quadro Setorial da Saúde, mas em função do Orçamento não foi possível à viabilização do mesmo. 2.5-Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sindguarda solicita

									conhecer o Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde. O representante do Sinmed, pergunta sobre a proposta de colocação da grade no estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. A Secretária de Saúde informa que está sendo realizado estudo referente à arquitetura do Hospital, para atender a demanda e manter a estrutura do Hospital Público Regional. 3- Solicitação de liberação parcial para atividades Sindicais do representante do Sinmed, César Miranda dos Santos: A Secretária de Saúde propõe retirar o item da Pauta. Esclarece que há outros pedidos de liberação de representante Sindical. Informa que a Secretaria de Saúde está realizando levantamento dos casos e o número de Servidores (representantes sindicais) liberados da Secretaria de Saúde. Informa que terminando o estudo

										a Secretaria de Saúde irá encaminhar resposta para o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed). 4- Portaria que institui o registro de frequência Biométrica: A Secretária de Saúde faz a leitura da ata da reunião de 09 de março de 2011, onde foi discutido e apresentado a proposta de Portaria para implantação sobre registro de frequência Biométrica. Lembra que ficou acordado que os Sindicatos fariam a discussão com suas respectivas bases e retornaria para a Mesa-SUS com as considerações. Os sindicatos propõem rever Art. 9º, alterando o tempo de 25 minutos para 30 minutos. Capítulos: I- que trata do início da jornada diária de trabalho, II- que trata do encerramento do expediente, III- que trata da tolerância e IV- que trata dos minutos de atraso, que serão somados no mês. Há acordo, ficando estipulado

										em 30 minutos o tempo de tolerância que trata o Art. 9º, Capítulos: I, II, III e IV. Acrescentado Parágrafo Único: troca de horário excepcional por interesse do Servidor. A Procuradoria Adjunta de Saúde deverá propor redação. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre o cronograma de implantação do relógio na rede. A Secretária de Saúde informa que a implantação dos relógios serão por etapas, Serviços de Urgências, Transporte, SAMU, Serviço de Regulação, Maternidade e Nível Central. O Superintendente de Administração informa que esta faltando detalhes técnicos. A Secretária de Saúde justifica saída, em função de agenda com a Prefeita. A representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes dá continuidade aos trabalhos. Os representantes dos Sindicatos relatam

										que os locais e a disposição das instalações dos relógios de ponto no Hospital Público Regional de Betim, irão causar tumulto na entrada e saída dos profissionais. A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz, propõe a visita do representante da empresa Aponto Ponto para relatar sobre experiência e esclarecer dúvidas. O Superintendente da Administração, Carlos de Antônio, esclarece que neste primeiro momento é de adaptação. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques, ressalta a importância do uso de Crachá, para todos os trabalhadores. Os representantes dos Sindicatos propõem criação de registro on-line para registrar as intercorrências, propõem também trazerem para a Mesa propostas de outras Instituições que já trabalham com frequência Biométrica. A Mesa decidiu encerrar as discussões no Art. 10, Inciso I, ficando

										o próximo dia 21 de julho, reunião extraordinária com a pauta “Portaria que institui o registro de frequência Biométrica”. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, a presente ata.
21 de julho de 2011		Reunião extraordinária		1-Leitura da Ata, do dia 14 de julho de 2011; 2-Implantação de registro de frequência Biométrica						21 de julho de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de julho de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de

										Antônio; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira Abrantes; Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o representante do Sinmed, Carlos Magno da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Justificaram ausência: Rilke Novato Públio (Sinfarmig); Waltovânio Cordeiro Vasconcelos (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde); Heder Lafetá (Secretaria de Saúde) e Júnia Beatriz A. Mattos (Secretaria de Saúde). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1-Leitura da Ata, do dia 14 de julho de 2011. A ata foi lida e aprovada. 2-Implantação de registro de frequência Biométrica. Apresentação e

										discussão da resolução a partir do Art. 10. Os Sindicatos apresentam a necessidade de criação de formulário para registrar e justificar o tempo excedente à jornada ou horário padrão de trabalho quando surgem atendimentos de urgência no final do plantão impossibilitando a saída do plantonista no horário programado. Propõem que sejam colocadas caixas (adequadas) próximas às câmaras para colocarem os formulários (registro do horário de saída). Propõem a flexibilização do horário do profissional diarista. Fica acordada a flexibilização, desde que a corrida de leitos ocorra pela manhã e a carga horária de trabalho seja cumprida. Superintendente da Gestão do Trabalho propõe artigo específico para (diarista de Unidade Básica de Saúde) quando da troca de

										horário, em casos excepcionais por interesse do servidor. O representante do Sinmed ressalta a preocupação da implantação do ponto Biométrico e a instalação do Manchester simultaneamente na rede. A Secretária de Saúde ressalta a importância do instrumento (de registro de frequência) para a organização do serviço e esclarece sobre a obrigatoriedade de implantação do Protocolo de Manchester na Atenção Básica relata que a Secretaria de Saúde está discutindo as escalas com os trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde. O representante do Sinmed, dr. Carlos Magno, ressalta a importância da flexibilização. A Secretária de Saúde ressalta o espaço de discussão da Mesa, que a mesma pressupõe acordos. Fica aprovada a proposta de resolução que institui

										o registro de frequência Biométrica da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, será encaminhada para a Procuradoria Adjunta da Saúde para as considerações. Ficou acordada a apresentação da Resolução Conjunta que institui o Registro de Frequência Biométrica no Conselho Municipal de Saúde e para a Prefeita Maria do Carmo Lara. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, que dato e assino a presente ata. Betim, 21 de julho de 2011. Elizabete da Silva
18 de agosto de 2011	Reunião Ordinária		1-Leitura da Ata; 2- Revisão final da Resolução Conjunta da implantação de registro de frequência Biométrica; 3- Informes; 3.1- Ticket Alimentação; 2- Protetor Solar:							18 de agosto de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

										SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira Abrantes e o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Justificaram ausência: Carlos Magno da Silva (Sinmed); Rilke Novato Públio (Sinfarmig), Waltovânio Cordeiro Vasconcelos (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de

										Saúde) e Júnia Beatriz A. Mattos (Secretaria de Saúde). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura da Ata, do dia 21 de julho de 2011. A ata foi lida e aprovada. 2- Revisão final da Resolução Conjunta da implantação de registro de frequência Biométrica. Apresentação e leitura da resolução conjunta. Depois de lida e revisada foi aprovada na Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, a Resolução Conjunta da implantação de registro de frequência Biométrica. 3- Informes. 3.1- Ticket Alimentação: já se encontra na Superintendência de Administração os Ticket Alimentação para serem entregues aos Agentes de Combate à Endemias e Motoristas (ambulância, SAMU, carga horária igual ou maior que 8h00min em trânsito)

										conforme acordo assinado na Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim. 3.2- Protetor Solar: Disponível no almoxarifado, será distribuído para as Unidades e entregues aos Agente de Combate à Endemias e aos Agentes Comunitário de Saúde. Nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 18 (dezoito de agosto de 2011. Elizabete da Silva
29 de agosto de 2011		Reunião extraordinária		a)- Atestados Médico.						29 de agosto de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 2011, às 10h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

										SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio e o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: César Miranda dos Santos (Sinmed), Carlos Magno da Silva (Sinmed) e Rilke Novato Públio (Sinfarmig). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Atestados Médico. A Superintende da

										Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, esclarece que a reunião extraordinária é em função da necessidade em discutir com os Sindicatos propostas de mudança na Portaria SEAAD (Secretaria Adjunta de Administração) nº 01 de 09 de novembro de 2010, que trata de Atestado Médico. Relata que tem aumentado muito o número de atestados médico da Secretaria Municipal de Saúde e que a Gestão do Trabalho tem acompanhado mês a mês o número de atestados médico apresentados pelos trabalhadores. Informa que no mês de julho de 2011 foram 525 (quinhentos e vinte e cinco) o número de atestados médicos na rede. Lembra da mudança na Lei nº 4625 de 02 (dois) de abril de 2008, "Gratificação Especial para Médico Plantonista" (GEMP), "Gratificação Especial para Servidores

										Plantonistas" (GESP) e "Gratificação Especial" (GE). Relata Parágrafo Único da Lei "Perderá o direito à gratificação no mês o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprir sua escala integral". Relata que com a revogação desta Lei, e com a nova Lei nº 4874 de 23 (vinte e três) de setembro de 2009, que trata: "Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem Pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, e dá outras providências" e a revogação do Parágrafo Único da Lei 4625 de 02 de abril de 2008, o servidor passa a ter direito de se ausentar do trabalho por motivo de doença (apresentação de atestado médico) sem perder a gratificação. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta proposta de mudança no art. 8º da Lei 4874/2009,

										que trata dos direitos aos incentivos, gratificações e adicionais previstos, retirar o direito de recebimento das Gratificações, no caso de apresentação de atestado médico. O representante do Sindguarda relata que muitas vezes o trabalhador trabalha insatisfeito, levando ao adoecimento, propõe trabalho de prevenção na rede de Saúde, implantação de academias dentre outros. Os representantes dos Sindicatos ressaltam a importância da prevenção. O Procurador Adjunto da Saúde ressalta que há critérios para as gratificações, esclarece que as concessões de Gratificações, visam assegurar o direito de atenção à saúde aos usuários do SUS, e que a falta sistemática com apresentação de Atestado Médico sem critério, além de prejudicar os usuários, demonstra má Gestão de Recursos Públicos. Os Sindicatos

										apresentam propostas: 1)- investigar os casos de apresentação inadequada e desnecessária de atestados médicos; 2)- investir no ambiente saudável; 3)- utilizar o que prevê a Portaria SEAAD nº 01 de 09 de novembro de 2010. A Secretária de Saúde lembra que os Sindicatos encaminharam reivindicação, solicitando a revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal de 4874/2009 e que o pedido foi aceito pelo Governo. Relata que o número de atestados médico aumentaram, comprometendo o atendimento e inviabilizando alguns setores. Informa que o problema é grave e que a maioria dos atestados são dos serviços de urgência. Ressalta a importância da Mesa construir propostas, para achar soluções, sem prejudicar os trabalhadores nem os usuários. A Secretaria de Saúde apresenta relatório com levantamento

										de número de atestados no período de 10 de novembro de 2010 à 31 de julho de 2011, atestados até 02 (dois) dias de afastamento um número total de 2860 e atestados até 03 (três) ou mais dias de afastamento um número total de 1301 (um mil trezentos e um) atestados médicos. Total do período 4148 (quatro mil cento e quarenta e oito) atestados médicos. Relata que os usuários queixam da falta de profissionais na rede. Ressalta que o Governo tem investido nas UAIS e que a avaliação do número exagerado de atestados médicos esta sendo feito pelo Governo. A proposta é reduzir o número de atestados médico, sem prejudicar o trabalhador que está doente. Os Sindicatos propõem realizar levantamento de dados para apresentação na Mesa-SUS para discussão, com o objetivo de preservar

										o direito de apresentar atestado médico por real necessidade de atenção à saúde do servidor. o representante do Sinfarmig relata que a Portaria da SEEAD nº 01 de 09 (nove) de novembro de 2010 é clara em relação aos encaminhamentos, que, deverão ser dados pelo gerente nos casos em que exista frequência exacerbada de apresentação de atestados. Os Sindicatos propõem a participação do SESMT (Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho) e do Sinmed na definição das doenças que devem ser aceitas nos atestados médicos, sem perdas das Gratificações. Propõem que a Gestão do Trabalho identifique os problemas, propõem também a participação do Sinmed (Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais). Fica acordado na Mesa-SUS, que os

										Sindicatos representantes da Mesa e a Secretaria de Saúde irá trazer propostas para resolver a situação dos atestados médicos. Fica o próximo dia 31 (trinta e um) de agosto de 2011, a próxima reunião extraordinária da Mesa-SUS, às 16h00min, na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 29 de agosto de 2011. Elizabete da Silva
31 de agosto de 2011		Reunião extraordinária								31 de agosto de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 2011, às 16h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de

										Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete de Freitas. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima; o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1-

										Atestados Médico. A Secretária de Saúde faz um resgate da reunião extraordinária do dia 29 de agosto onde foi esclarecido quanto a revogação da Lei nº 4625/2008 e a Lei vigente nº 4874/2009 que trata do “Incentivo ao Trabalho em Unidades de Urgência e Emergência”, “Incentivo ao Trabalho em Unidades de Difícil Lotação e Fixação”, “Incentivo ao Trabalho em Dedicação Integral”. Informa o aumento do número de atestados e a falta dos profissionais na rede em função destes atestados, inviabilizando alguns setores. Informa que os usuários tem reclamado da falta de atendimento, que o problema é grave. Esclarece que o levantamento do número de atestados realizado pela Gestão do Trabalho se for analisado em número de dias é possível que a cada semestre um serviço de Saúde feche. Informa que a

										Secretaria de Saúde foi chamada pelo Conselho, pela Câmara e pelo Governo para esclarecer falta de profissionais nos setores. Relata que a esmagadora maioria dos atestados são dos Serviços de Urgência e nos plantões e que a Gestão do Trabalho não tem como investigar a procedência dos atestados. A Secretária de Saúde relata que, antes de encaminhar para o Conselho de Medicina, CRM (o abuso de atestados) ou encaminhar o projeto de Lei para a Câmara, propondo mudança na Lei de Gratificação a Secretaria de Saúde chamou a Mesa para discutir. Ressalta a importância do espaço da Mesa, a transparência e a possibilidade de construção conjunta para encontrar solução do problema. Lembra que a pedido dos Sindicatos foi pactuado na Mesa a retirada da cláusula que tratava da perda

										do adicional o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumpriu sua escala integral. Apresenta planilha com levantamento (análise) de número de atestados de 01 e 02 dias e 03 ou mais dias. Conforme relatório apresentado houve um aumento significativo e que dois terços dos atestados apresentados são de plantonistas. Informa que o serviço da Maternidade de alto risco do Hospital Público Regional de Betim ficou fechado um plantão, em função da falta de profissionais. A Secretaria de Saúde trouxe a proposta para Mesa de alteração do art. 8º. da Lei 4874/2009. Esclarece que a Lei de Gratificações, Incentivos e Adicionais, foi criada para ofertar atendimento aos usuários do SUS, uma vez não atendendo o objetivo da criação da Gratificação, o Governo tomou a decisão de

										encaminhar projeto de Lei para Câmara com alteração no art. 8º da Lei 4874/2009. O representante do Sinfarmig relata que os Sindicatos reconhecem que a discussão é rica. Lembra que houve consenso quando da revogação da cláusula que tratava da perda da Gratificação, mesmo com justificativa e a importância do encaminhamento da Mesa e que foi um ganho para os trabalhadores. Que a Mesa tomou a decisão certa. Relata a preocupação quanto a proposta de mudança na Lei e do retrocesso. Apresenta propostas. 1)- identificar e avaliar os casos de abusos; 2)- a Secretaria de Saúde deverá tratar todas as situações; 3)- trabalhar cada caso, chamar o Gerente à responsabilidade na identificação e avaliação dos atestados, avaliar relações promíscuas entre quem fornece o atestado e quem recebe o atestado. Ressalta a

										importância do trabalho da Mesa para encontrar solução e o aprofundamento desta questão. O representante do Sinmed, propõe que não haja mudança na Lei 4874/2009, propõe avaliação e criação de mecanismos e que a Mesa participe dos levantamentos dos problemas. Apresenta dados importantes depois da Lei 4625/2008, e com a Lei 4874/2009, a partir da Portaria da SEEAD nº. 01 de 09 de novembro de 2010 o relatório mostra que 30 Unidades aumentaram o número de atestados (atestados até 02 dias) porém em outras 20 diminuíram o número de atestados. Houve um acréscimo de mais ou menos 1000 (mil) atestados. Pergunta quantos trabalhadores a mais entraram na rede de Saúde neste período, depois da Lei nº. 4874/2009. Ressalta preocupação em relação aos

									trabalhadores que são comprometidos com o trabalho e serão punidos, caso haja mudança na Lei. Relata que os trabalhadores, na sua maioria, não tem visão do ganho do Incentivo, mas se houver a perda da Gratificação, poderá causar afastamento e desinteresse do profissional com o Município de Betim. Relata que antes da revogação da Lei nº. 4625/2008, houveram casos de profissionais que trabalhavam doentes para não perderem a Gratificação. Os Sindicatos reiteram a proposta de medidas de prevenção, ambiente saudável, campanhas educativas. Ressaltam que o problema não é a Lei, que os dados apresentados quanto a Lei nº. 4625/2008, o número aproximado de atestados mês, são 326 (trezentos e vinte e seis) atestados e a Lei vigente nº. 4874/2009 o número aproximado de atestados mês, são 406 (quatrocentos e

										seis) atestados. Solicitam mais dados da Secretaria para aprofundar análise. Os Sindicatos apresentam propostas para elaborar cartilha com informativo sobre atestados, realizar campanha de conscientização, propõem também grupo de trabalho para levantamento dos atestados médico por patologia, reincidência, CID, CRM. Esclarecem que as análises devem ser feitas somente nos locais onde houveram aumento significativo de atestados. Caso haja constatação de atestados falsos, poderão ser encaminhadas denúncias para O Conselho Regional de Medicina. O representante do Sindguarda relata que há acordo com as propostas apresentadas pelos Sindicatos. A Secretária de Saúde informa que irá apresentar para o Governo as propostas apresentadas pelos

										Sindicatos. Esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para tomar esta decisão. As propostas apresentadas serão encaminhadas ao Governo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 31 de agosto de 2011. Elizabete da Silva
08 de setembro de 2011	Reunião Ordinária		Leitura das Atas, dos dias 18 de agosto de 2011, 29 de agosto e 31 de agosto . 1- Informes. 1- Mesa Nacional de Negociação do SUS 1.1- Apresentação da Resolução Conjunta "Sistema Biométrico de frequência da SMS"; 1.2- Profissionais Secretaria Municipal de Saúde 2- Atestados Médicos				1.2- Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.			08 de setembro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de setembro de 2011, às 16h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da

										Administração, Carlos Roberto de Antônio e a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira Abrantes. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Justificaram ausência: Valéria Dutra Batista Catalan (Gestão do Trabalho), Heder Lafetá (Secretaria de Saúde); Carlos Magno da Silva (Sinmed); Rilke Novato Públio (Sinfarmig), Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde); A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das Atas, dos dias 18 de agosto de 2011, 29 de agosto de 2011 (reunião extraordinária) e 31

										de agosto de 2011 (reunião extraordinária). As atas foram lidas e aprovadas. 1- Informes. 1- Mesa Nacional de Negociação do SUS. A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto do Ministério da Saúde Inova SUS, "Concurso Prêmio Inova SUS – Gestão em Trabalho e Educação na Saúde" para valorização de boas práticas e inovação na Gestão do Trabalho na Saúde. Que a Mesa SUS Betim foi convidada pela Mesa Nacional de Negociação do SUS para apresentação e publicação dos trabalhos realizados e que foi solicitado cópia do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos do Município de Betim. Informa que a Mesa Nacional de Negociação do SUS irá agendar visita na Secretaria Municipal de Saúde de Betim para acompanhar uma das agendas da Mesa SUS Betim com proposta de editar um filme, relatando a

									experiência de Betim. 1.1- Apresentação da Resolução Conjunta “Sistema Biométrico de frequência da SMS”. Está agendada, a apresentação da Resolução Conjunta “Sistema Biométrico de frequência da SMS” para o Conselho Municipal de Saúde, dia 14 de setembro (quarta-feira), às 18h30min e a apresentação para a Prefeita Maria do Carmo, dia 22 de setembro às 14h30min, na Sala de reuniões da Secretaria de Saúde. 1.2- Profissionais Secretaria Municipal de Saúde. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que tem aumentado o número de exoneração no Setor da Farmácia do HPRB, com isso, aumentando em muito a demanda por horas extras com fechamento do serviço. Solicita que seja feito contratação para repor servidores no

										Setor de Farmácia. Também relata a exoneração da médica mais experiente do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e expõe sua preocupação com o comprometimento do serviço e exposição dos pacientes. 2- Atestados Médicos. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta relatório da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde detalhado com levantamento do número de atestados por setores, nos períodos de abril/08 a março/2009, Lei nº. 4625/08, período setembro de 2009 a agosto de 2010, Lei 4874/09 e período de outubro/2010 a junho/ 2011 (portaria SEAAD nº. 01/2010). A Mesa apresenta proposta de suspender a Portaria SEAAD nº. 01/2010 e criação de Comissão para realização de levantamento, estudo e análise dos números de atestados, quais os setores, CID, total de servidores e

										reincidências dos atestados. Há acordo. O representante do Sinfarmig solicita pauta: "Organização das reuniões da Mesa SUS", para próxima reunião ordinária da Mesa SUS. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS Betim, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 08 de setembro de 2011. Elizabete da Silva
22 de setembro de 2011		Reunião extraordinária								22 de setembro de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 2011, às 14h30min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira

										Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; o Secretário Adjunto da Saúde, Pedro Oliveira Pinto e a representante da Atenção à Saúde Rosângela Vieira Abrantes. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos e a representante do Sind-Saúde, Lionédia Júlia. Convidada: Prefeita, Maria do Carmo Lara Perpétuo. Justificaram ausência: Rilke Novato Públio (Sinfarmig) e Raimundo Loyola Junior (SMS). A reunião teve início

										com a seguinte pauta: 1- Assinatura da Resolução da Resolução Conjunta, nº. 001/11, “Sistema Biométrico de Registro de frequência dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde”. Apresentação da Resolução Conjunta que “Institui o Sistema Biométrico de Registro de Frequência e o Crachá de Identificação para o Controle e acesso, frequência e pontualidade dos servidores em atividade na Secretaria Municipal de Saúde” para a Prefeita Maria do Carmo Lara. A Secretária de Saúde relata que a implantação de Registro de frequência foi aprovado na X e XI Conferência Municipal de Saúde. Esclarece que foi tema de discussão e pactuação na Mesa SUS. Informa que o Registro será através de leitura biométrica (digital), também serão

										instaladas Câmeras e Crachá de Identificação para controlar e identificar a entrada e a saída dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde. Esclarece que o relatório final de frequência mensal será gerenciado pela Gestão do Trabalho no nível central. A Prefeita pergunta se há estrutura na Gestão do Trabalho para gerenciar o controle de frequência da rede. Entende que o objetivo da implantação do Sistema de frequência Biométrica é a otimização do serviço. Relata a crise do Sistema de Saúde e a preocupação quanto à localização do Município de Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Secretária de Saúde esclarece o funcionamento da regra, as possibilidades de flexibilização e a garantia dos direitos do trabalhador. O representante do Sinmed, Dr. César

										M. dos Santos, ressalta a importância da implantação do Sistema de Frequência Biométrica. Os Sindicatos relatam o momento e a forma de informar para os trabalhadores e que o instrumento de Registro de frequência Biométrica é para normatização da rede. A Prefeita relata a importância e a forma de fazer a conversa com todos os serviços, Gerentes e trabalhadores da rede. Ressalta a importância do instrumento e que a proposta da Prefeitura é implantar o Ponto Biométrico em todo o prédio, não foi possível ainda em função do orçamento. Relata que foram gastos R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para adequação da estrutura do prédio. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde apresentou e discutiu no Ford (Fórum de Dirigentes da SMS) a

										implantação do Ponto Biométrico. Os representantes dos Sindicatos ressaltam a importância da Mesa SUS em fazer a apresentação e discussão para toda a rede, a importância do instrumento e as possibilidades do mesmo. Fica acordado na Mesa SUS, que os Sindicatos representantes da Mesa e representantes da Secretaria de Saúde, juntamente com a Secretária de Saúde irão agendar com todos os Gerentes e agentes da Gestão do Trabalho e da SMS, a apresentação da Resolução Conjunta nº. 001/2011 do “Sistema de Frequência Biométrica da SMS”, levantando os encaminhamentos dados, questões e dúvidas. Ficou decidido também apresentação por plantão no Hospital Público Regional de Betim. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva

										da Mesa SUS, que, se aprovada, dato e assino a apresente ata. Betim, 22 de setembro de 2011. Elizabeth da Silva
13 de outubro de 2011	Reunião Ordinária									13 de outubro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 13 (treze) dias do mês de outubro de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; a Gerente da UAI Guanabara, Adriana Maria; o Gerente da UAI Sete, Alexander Rodrigo Machado; a Gerente da UAI

										Teresópolis, Emília B. Pelegrine; a Diretora Administrativa da Maternidade do Imbiruçu, Maria Aparecida Fonseca; a Gerente da Maternidade do Imbiruçu, Maria das Graças Martins; o Diretor Administrativo do HPRB, Gilberto Ap. Souza. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a representante do Sind-Saúde, Lionédia Melo; a representante do Sind-Saúde, Andréia Regina Dias; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: Valéria Dutra Batista Catalan (Gestão do Trabalho); Rubens Marques de Lima (Sindguarda); Rilke Novato Públio (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde). A reunião

										teve início com a seguinte pauta: 1- Calendário de Reuniões nas Unidades de Saúde para apresentação da Implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência no SUS Betim. A Secretária de Saúde inicia a reunião informando que convidou os Gerentes das Unidades de Urgência, UAI Sete, UAI Alterosas, UAI Guanabara, Hospital Público Regional de Betim e Maternidade do Imbiruçu, para discutirem e pactuarem o Calendário de Implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria Municipal de Saúde. Ressalta a importância e a necessidade em informar para todos os trabalhadores a proposta da implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência. Reconhece que já havia uma Pauta e pede a compreensão da Mesa. Propõe a Pauta “Organização das reuniões da

										Mesa SUS", para próxima reunião ordinária da Mesa. Há acordo. Os Sindicatos solicitam Coordenador de bancada para pactuar as Pautas. A Secretária pede desculpas, quanto à mudança da Pauta e esclarece a necessidade em concluir esta pauta. A Secretária de Saúde faz a apresentação das etapas da Implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência no SUS Betim. Esclarece o cronograma da implantação da etapa A. O Superintendente da Administração, Carlos de Antônio, informa que será cadastrado o Servidor no seu local de trabalho. A Gestão do Trabalho irá cadastrar e configurar todos os Servidores, de acordo com as escalas de trabalho. Informa que serão redistribuídos os equipamentos instalados no HPRB em lugares estratégicos para facilitar o acesso dos

										servidores aos mesmos o mais próximo possível do seu local de trabalho. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos solicita participação de um trabalhador para acompanhar as instalações dos equipamentos no Hospital. A Secretária de Saúde informa que os Gerentes terão que elaborar o quadro de pessoal e as escalas de trabalhos de acordo com as necessidades dos serviços. Ressalta a importância da escala. Informa que a Gestão do Trabalho irá gerenciar as escalas. Esclarece que a escala entrará no ponto (pré-fixada) e poderá ter 2 (duas) vias, não tendo furo é possível negociar, o profissional terá o direito de ser lotado na escala originária. O Diretor do Sinmed, Dr. César M. dos Santos, ressalta a preocupação quanto à escala pré-fixada. A Secretária de Saúde relata a situação real da Rede. Ressalta que

										a responsabilidade é da Gestão. Lembra que desde o início deste Governo, a Secretaria tem enfrentado problemas com as escalas descobertas. Informa que o trabalhador mais antigo terá prioridade na escolha do dia de plantão. Que também é preciso garantir vagas para os novatos. Esclarece que a escala é provisória. Esclarece quanto à vacância, a Gestão do Trabalho será comunicada pelo Gerente. A escala negociada é o período da transição até chamar os concursados. A Secretária de Saúde apresenta modelo de ficha de cadastro de identificação individual do Servidor no Sistema de Registro e apuração Biométrica de Frequência e modelo da escala oficial e escala provisória. Os Sindicatos ressaltam preocupação com a implantação da escala. A Secretaria de Saúde junto com a Mesa-SUS irá

										apresentar e discutir com os trabalhadores a Resolução Conjunta nº. 001 que trata da “Implantação do Sistema Biométrico de Frequência da Secretaria Municipal de Betim” e discutir sobre as escalas. A Secretária esclarece que a Secretaria de Saúde esta abrindo a possibilidade para atender o usuário e o trabalhador neste período de transição. A Mesa-SUS Betim apresenta o calendário de apresentação da etapa A da implantação do Sistema Biométrico de Frequência no SUS Betim. A apresentação no Hospital Regional de Betim será nos dias 25 de outubro (terça-feira) as 9h00min (nove horas) e as 21h00min (vinte e uma horas), 26 de outubro (quarta-feira) às 9h00min (nove horas) e 21h00min (vinte e uma horas), dia 27 de outubro às 09h00min (nove horas) e 21h00min (vinte e uma horas). Nível Central, dia 28 de outubro (sexta-

										feira) às 09h00min e 14h00min. UAI Guanabara, nos dias 03 de novembro (quinta-feira) às 09h00min e 22h00min, dia 04 de novembro (sexta-feira) às 09h00min e 22h00min, dia 05 de novembro (sábado) às 09h00min e 22h00min. UAI Teresópolis, nos dias 03 de novembro (quinta-feira) às 14h00min e 20h00min, dia 04 de novembro (sexta-feira) às 14h00min e 20h00min, dia 05 de novembro (sábado) às 14h00min e 20h00min. UAI Alterosas, nos dias 10 de novembro (quinta-feira) às 09h00min e 20h00min, dia 11 de novembro (sexta-feira) às 09h00min e 20h00min, dia 12 de novembro (sábado) às 09h00min e 20h00min. UAI Sete, nos dias 10 de novembro (quinta-feira) às 14h00min e 22h00min, dia 11 de novembro (sexta-feira) às 14h00min e 22h00min, dia 12 de novembro (sábado) às 14h00min e 22h00min.

										Maternidade Imbiruçu, nos dias 21 de novembro (segunda-feira) às 14h00min e 21h00min, dia 22 de novembro (terça-feira) às 09h00min e 21h00min, dia 23 de novembro (quarta-feira). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 13 de outubro de 2011. Elizabete da Silv
18 de outubro de 2011		Reunião extraordinária	1- Calendário reuniões			1- Escalas prefixadas.				18 de outubro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2011, às 13h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da

										Atenção à Saúde, Maria Bernadete Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (Sup. Administração); Rubens Marques de Lima (Sindguarda); Rilke Novato Públio (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Informes. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde já terminou a reanálise dos Certificados

										protocolados do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos “Progressão por Nova Qualificação” e será apresentado para avaliação do Governo. 2- Calendário de Reuniões nas Unidades de Saúde para apresentação da Implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência no SUS Betim. A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde da escala prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo de implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria de Saúde. Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a possibilidade de negociar ao extremo. Entende que nem

										tudo haverá acordo, mas a Gestão tem que encaminhar. Esclarece que uma das tarefas da Gestão do Trabalho é fazer a escala de trabalho. Lembra que no início do Governo um dos problemas da Saúde era as faltas nas escalas dos plantões. Relata a situação de Betim, das dificuldades em cobrir os plantões nos finais de semana. Ressalta a importância do Ponto biométrico e que a escala é a condição para ter servidor. Esclarece que a escala pré-fixada é condição de Gestão, para contratar, dar posse, entre outros. A escala tem que ser justa, isonômica, igualitária. O diretor do Sinmed, Dr. César, relata que o processo de discussão do Ponto, o Sinmed apóia e corrobora, entretanto o Sinmed não concorda com a implantação de escala 12 por 72 horas em substituição as atuais escalas vigentes. Ressalta

										ainda a insatisfação entre os médicos agravada pela referida escala e o receio do Sinmed da perda pelo Município de um grande número de profissionais de carreira e experientes. Lembra que na discussão da implantação do Ponto foi colocada pelo Sinmed a preocupação em implantar o Manchester simultaneamente. A Secretária de Saúde ressalta que é natural a implantação da escala, é instrumento da Secretaria de Saúde. Dr. César esclarece que o Sinmed não é contra a escala, ressalta a preocupação com a proposta é em função da organização do serviço, que ao longo dos anos os profissionais foram se organizando nos dias com mais problemas, a preocupação é, não engessar o serviço. A Secretária de Saúde relata a situação da Colônia Santa Isabel, que,

										mesmo com 36 profissionais na escala ainda existem faltas com plantões descobertos. O representante do Sinfarmig propõe que a Secretaria converse com os trabalhadores, ouça os trabalhadores do Hospital. Relata que no Setor de RX está sobrando profissional. Os Sindicatos têm conversado com os trabalhadores. Adriana apresenta proposta de discussão da Secretaria de Saúde com os Gerentes, (como os Gerentes deverão fazer a discussão com os trabalhadores), apresenta proposta da escala padronizada (casada) e as possibilidades das trocas (escala). Dr. César solicita que as Gerências possam intermediar a elaboração das escalas. Relata a responsabilidade em representar os trabalhadores, solicita a participação da Secretaria em todas as conversas com os trabalhadores, para

										apresentar as outras possibilidades. Ressalta preocupação com a divulgação do número de vagas do Concurso da Saúde. A Secretária de Saúde esclarece quanto ao quadro de reserva. Dr. César propõe que a Secretaria de Saúde divulgue as Gratificações, o PCCV, dentre outras. A Secretária de Saúde relata que a Secretaria tem problemas mas tem a boa vontade em dialogar. Esclarece que a Secretaria esta fazendo levantamento de número de profissionais na rede e definindo os padrões das Unidades, (Unidade Básica de Saúde tipo 01, Unidade Básica de Saúde tipo 02, UAIs, Centro de Especialidade, Maternidade, Hospital). Informa que a Secretaria junto com os Gerentes deverão fechar as escalas oficiais, cada Gerente deverá chamar os profissionais por categoria e fechar as

										escalas, dando prioridade para o servidor mais antigo. Esclarece que fechando a escala, abre-se a negociação. Ressalta que se houver furo, prevalece a escala oficial. Esclarece que as vagas do Concurso serão as da escala oficial. Dr. César pergunta quais as possibilidades em negociar as vagas? Conceição relata que a Secretaria de Saúde reconhece a preocupação dos Sindicatos. Ressalta a importância em tentar resolver os problemas nas reuniões com os setores onde o trabalhador irá preencher o cadastro e preencher a escala original. A Secretária de Saúde relata a gravidade dos problemas quando tem furo nas escalas e a Secretaria de Saúde tem a obrigação em fazer a Gestão. Informa a possibilidade em negociar desde que a escala seja completa. Na eventualidade da

										vacância de um dos cargos da escala negociada a escala oficial será refeita para efeito de contratação para outro servidor (nova negociação). A Secretaria informa que as escalas deverão estar completas até o dia 11 de novembro. A Secretaria de Saúde agradece os Sindicatos. Ressalta que os critérios, as regras são universais e a Saúde Pública ganha, os usuários serão atendidos com satisfação e os trabalhadores mais solidários. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 18 de outubro de 2011. Elizabete da Silva
10 de novembro de 2011	Reunião Ordinária			1- Leitura das atas;			1- Organização das reuniões da Mesa-SUS.			10 de novembro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa

										Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes. Da bancada dos trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS), Heder Lafetá (SMS) e Rubens Marques de Lima (Sindguarda). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das Atas, dos dias 08 de setembro de 2011, 22 de setembro de 2011

										(reunião extraordinária), 13 de outubro de 2011 e 18 de outubro de 2011 (reunião extraordinária). As atas foram lidas e aprovadas. A Secretária de Saúde Informa que a agenda de apresentação da “Implantação do Sistema Biométrico de Frequência no SUS Betim” foi adiada em função de ajustes internos na Secretaria de Saúde. Esclarece que os Gerentes das UAIs foram trocados recentemente e os atuais Gerentes não participaram de todo o processo de discussão da implantação do Sistema Biométrico de Frequência no SUS Betim. Relata sobre a mudança na direção do Hospital Público Regional de Betim e com isto deverá sofrer ajustes. Informa que a etapa A será dividida. A reorganização da agenda será por ordem, primeiro as UAIs, Maternidade Pública Municipal, Setor de Transporte, Diretoria de

										Regulação, Hospital Público Regional de Betim, Almoxarifado, Centro Administrativo e SAMU. Ressalta a orientação da Prefeita em implantar o Sistema sem crise, se a Secretaria precisar recuar, irá recuar. O Diretor do Sinmed informa sobre a assembléia Geral dos Médicos. Relata que houve presença maciça dos profissionais da Maternidade Pública Municipal de Betim e a insatisfação dos mesmos quanto ao processo de implantação da escala de trabalho na Maternidade (falta de diálogo). Informa que haverá paralisação no dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2011 dos Profissionais da Maternidade Pública Municipal de Betim e dos Profissionais da Unidade de Atendimento Imediato Alterosas (UAI Alterosa). A Secretária de Saúde ressalta a importância do diálogo com os trabalhadores, a pactuação e o

										entendimento com os mesmos quanto à implantação da escala de trabalho. 2- Organização das reuniões da Mesa - SUS. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos apresenta levantamento das pautas protocoladas e das propostas que não foram implementadas. Proposta de cartilha sobre “assédio moral”, encaminhamento do Seminário realizado pela Mesa-SUS sobre “assédio moral na Administração Pública”, revisão do PCCV e data para pagamento do mesmo, mudança na terminologia dos certificados protocolados para Progressão por Nova Qualificação, fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim, reforma na UAI Teresópolis, pedido oficial do Sinmed solicitando a liberação parcial do Diretor Dr. César Miranda para atividades Sindicais.

										Ressalta a importância de manter agenda das pautas em dia. A Secretária de Saúde informa que a proposta da Cartilha esta pronta e já esta em processo de publicação. Quanto à solicitação de liberação do representante do Sinmed Dr. César para atividade sindical, fica acordado que após a homologação do concurso a Secretaria de Saúde irá considerar a referida solicitação. A Secretária de Saúde informa que à reanálise dos processos de Progressão por Nova Qualificação, que foram realizados os 2.052 (dois mil e cinquenta e dois) processos da Secretaria Municipal de Saúde, que, na primeira análise dos 2.052 (dois mil e cinquenta e dois) processos, 1.491 (mil quatrocentos e noventa e um) pessoas foram contempladas (deferidos), na reanálise 331 (trezentos e trinta e uma) pessoas foram

										contempladas, somando um total de 1.822 (mil oitocentos e vinte e dois) pessoas foram contempladas. A Secretária de Saúde faz um resgate quanto ao período analisado. Lembra que a análise foi realizada por Comissão nomeada pelo Governo com representantes dos três quadros setoriais da PMB e a avaliação foi de acordo com a Instrução Normativa de 17 de maio de 2011. Relata que a Secretaria de Saúde foi a mais atingida. Conforme acordado com a Prefeita ficou decidido que a Secretaria de Saúde faria a reanálise, usando os critérios da Lei 2886/96 antes da Instrução Normativa. Informa que o pagamento dos trabalhadores contemplados na reanálise será efetuado no mês de dezembro de 2011. Quanto à reivindicação dos Sindicatos para mudança da terminologia para os eventos de Educação na Saúde,

										esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para alterar a Lei e que qualquer mudança nos conceitos, os inscritos em Lei deverão ser encaminhados para a Mesa Geral de Negociação da Prefeitura de Betim. A Secretária de Saúde relata sobre o montante da folha da Prefeitura Municipal de Betim, e que a Prefeitura vem realizando todos os esforços para não ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, informa que as inscrições para o Concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, foram prorrogadas até o dia 14 de novembro de 2011. A Secretária de Saúde informa que será inaugurada Sede nova do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraopeba (Cismep), no próximo dia 25 de

										novembro de 2011, às 9h30min e lançamento da obra UAI Norte, às 11h0min. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 10 de novembro de 2011. Elizabete da Silva
12 de janeiro de 2012		Reunião extraordinária		Prêmio Inova SUS; b)- Implantação Ponto Biométrico; c)- Calendário de reuniões da MMNP-SUS; d)- Concurso da Saúde; e)- Informes	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2012. a)- Reposição integral da inflação acumulada no período de Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012 ou total d período quando o novo acordo for celebrado e mais 5% de ganho real - O SIND-SAÚDE utiliza os cálculso do Índice de Custo de Vida do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos. Socioeconômicos. DIEESE. b) - Reivindicação do piso salarial mínimo de R\$1.845.00 (Hum Mil oitocentos e quarenta e cinco reais) para	PAUTA REIVINDICAÇÃO SINMED - CAMPANHA SALARIAL 2012 a)- Recomposição dos vencimentos básicos de forma que os mesmos venham a corresponder ao salário mínimo profissional defendido pela FENAM – Federação Nacional dos Médicos, qual seja, R\$ 9.186,22 (nove mil cento e oitenta reais e vinte e dois centavos) para 20 horas semanais, ou outro valor que venha ser fixado no decorrer das negociações salariais. b)- Pagamento dos adicionais, gratificações e abonos nas férias, licença médica e 13º salário.	PAUTA DE REIVINDICAÇÃO SINFARMIG - CAMPANHA SALARIAL 2012 a)- Reivindicação de percentual de 6,10%(seis vírgula dez por cento) referente à reposição do Índice de Custo de Vida (ICV-Dieese, mais 5% (cinco por cento) a título de ganho real perfazendo 11,10% (onze vírgula dez por cento) sobre o salário praticado no	Não apresentou pauta		12/01/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 12 (doze) dias do mês de janeiro de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a

				trabalhadores da rede SUS Betim que tem piso salarial abaixo desse valor. c)- Manutenção da retirada da cláusula que impedia o pagamento dessa conquista aos Servidores que apresentavam atestado médico ou falta justificada. d)- Criação da lei e sua regulamentação do adicional deslocamento para unidades de difícil acesso. Aumento do valor do cartão Cesta Servidor para *R\$400,00 (QUATROCIENTOS REAIS) e que esse benefício seja ampliado para todos os servidores até o nível de classificação III e que estejam recebendo um valor de salário bruto de até (R\$1.845.00) Hum Mil oitocentos e quarenta e cinco Reais, mantendo o desconto de 1% sobre o salário Mínimo vigente. O valor apurado pela cesta básica é por indicação de estudos do DIEESE referente ao custo da cesta para Belo Horizonte). e)- Fornecimento de vale transporte para realização de horas extras. f)- Desbloqueio do cartão transporte. g)- Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde	c)- Cálculo dos adicionais sobre o salário base do servidor e não sobre o salário da categoria. d)- Aumento do adicional de final de semana para R\$300,00 (trezentos reais). e)- Pagamento do adicional de dedicação integral firmado na Campanha salarial de 2009, bem como a quitação de seu retroativo. f)- Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado g)- Extensão dos benefícios conquistados nesta Campanha aos médicos contratados. Garantia da progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos do Município. h)- Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho. i)- Revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal 4874/2009. j)- Regulamentação da atividade de docência/preceptoria conforme capítulo 6, artigo 21 da Lei Municipal 2708 que trata do PCCV da Saúde.	mês de dezembro de 20. Parágrafo único – Todas e quaisquer diferenças salariais retroativas a janeiro de 2012, se houver, deverão ser pagas juntamente com os salários do mês subsequente na data de assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho. b)- ADICIONAL DE INSALUBRIDADE Será garantido à todo Farmacêutico que trabalha na assistência ao paciente, dispensação de medicamentos, manipulação de medicamentos, coleta e exames laboratoriais, vigilância sanitária e demais ambientes onde ocorram situações e ou condições insalubres, independente de perícia médica ou de avaliação realizada por engenheiro de segurança do trabalho, o adicional de		Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes. Da bancada dos trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS), Heder Lafetá (SMS) Rubens Marques de Lima (Sindguarda) e Adriano Faustino (Sinmed). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Prêmio Inova SUS. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, parabeniza os autores do Projeto “Prêmio Inova SUS”. Esclarece que o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho

					da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. i)- Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. j)- Pelo fim do banco de horas, pelo pagamento imediato em espécie de horas extras trabalhadas. l)- Cumprimento do acordo em relação à alimentação para os trabalhadores onde não existe e/ou ticket alimentação para os servidores em deslocamento (SAMU, Motoristas e profissionais da área em acompanhamento a paciente para fora da unidade de origem). m)- Discussão para início do processo de eleição para gerentes das Unidades de Saúde. n)- Implantação dos colegiados gestores nas Unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. o)- Liberação dos Servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de saúde e das atividades do Sind-Saúde. p)- Discussão para critério de implantação de horário especial para estudantes.	l)- Estabelecer como meta o máximo de 2.000 habitantes por grupo de PSF, conforme campanha da SBMF – “2.000 nós damos conta”, com definição de cronograma. m)- Garantia de equipes completas de serviços com realização de concurso público para preenchimento das vagas. n)- Garantia da disponibilidade constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde. o)- Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento. p)- Garantia de mais segurança aos usuários e servidores das UAs mediante a utilização, em horário integral, de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento. q)- Nomeação de médico coordenador de plantão para Hospital Regional de Betim, ao qual competirá receber os contatos de pedido de transferências de pacientes graves das UAs, possibilitando a organização adequada do fluxo de pacientes.	insalubridade de 20% sobre o salário base do trabalhador, independentemente e do número de horas trabalhadas. a)- c)- ADICIONAL DE PERICULOSIDADE Fica garantido o pagamento do adicional de periculosidade de 40% sobre o salário base à todo Farmacêutico que trabalha em ambiente previsto a esse risco específico, notadamente aqueles onde existem armazenamento de produtos inflamáveis. d)- ADICIONAL DE DESLOCAMENTO Será garantido aos Farmacêuticos o adicional de deslocamento com percentual de 15% sobre o salário base para aqueles profissionais que atuam em unidades de saúde de acordo com a classificação das		e da Educação na Saúde (SGTES/MS) coordenado pelo Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho (DEGERTS/MS), realizou o Concurso “Prêmio Inova SUS” Gestão do Trabalho para Valorização de Boas Práticas e Inovação na Gestão do Trabalho na Saúde. Informa que foram realizadas três etapas, 1ª. Etapa, verificação dos requisitos, 2ª. etapa, avaliação dos trabalhos e 3ª. etapa avaliação dos trabalhos e seleção dos 20 (vinte) melhores trabalhos. Da Secretaria de Saúde de Betim, foram classificados 02 trabalhos, “Mostra das Profissões” e a “Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim”. Na 3ª e última etapa, a Secretaria de Saúde de Betim ficou em 1º. Lugar com o trabalho apresentado da “Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim”. Valéria

				q)- Garantia de formação permanente para os servidores de acordo com suas funções e que essa formação seja discutida previamente com os trabalhadores. r)- Realização de um Seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST da Assistência ao Servidor. s)- Depósito da remuneração das férias normais de janeiro até dois dias antes do início do servidor iniciar o cumprimento desse benefício. t)- A Prefeitura de Betim reembolsará a título de incentivo a formação acadêmica ou capacitação profissional, as despesas dos trabalhadores que estiverem cursando o ensino técnico ou superior no percentual de 30% do salário mínimo vigentes. u)SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO Em caso de substituição temporária por período superior a 20 (vinte) dias consecutivos, a Prefeitura Municipal de Betim pagará a diferença do salário base do substituto em relação ao salário do substituído, sendo somente devido este pagamento nos casos em que o salário base do	Unidades Básicas e Especializadas de Saúde por Dificuldade de Lotação e Fixação. e)- ADICIONAL DE URGÊNCIA Será garantido o adicional de até 35% aos Farmacêuticos que atuam em unidades de urgência e emergência, de acordo com a Classificação das Unidades de Urgência e Emergência do Município por Complexidade de Atendimento. f)- PAGAMENTO DE HORAS-EXTRAS As horas trabalhadas em caráter extraordinárias serão remuneradas em espécie com o valor de 50% sobre a hora normal, não admitindo-se a formação de banco de horas. g)- Será concedido a todos os Farmacêuticos o auxílio alimentação (Cartão Cesta-Servidor), já concedidos aos demais servidores		informa sobre a premiação que será em dinheiro, para o 1º lugar no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Sendo que 60% (sessenta por cento) deverá ser gasto com material de consumo e 40% (quarenta por cento) deverá ser gasto com custeio, obrigatoriamente, deverão ser utilizados na área de Gestão do Trabalho para iniciativas que visem a democratização das relações de trabalho e a valorização dos trabalhadores do SUS. Informa que o Ministério da Saúde irá liberar o recurso, quando a Secretaria Municipal de Saúde encaminhar projeto de como será gasto o dinheiro. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, esclarece que é preciso apresentar o plano de trabalho, porque o ganhador foi a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim. A Mesa Municipal de

					substituído seja superior ao salário base do substituto. v)- AUXÍLIO CRECHE Durante a vigência do presente Acordo Coletivo, a Prefeitura Municipal de Betim reembolsará aos trabalhadores ACE e ACS da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, até o percentual mensal de 30% (trinta por cento) do salário base a título de auxílio creche as Mães trabalhadoras, ou providenciará a instalação de creche pública nos bairros, discutindo com o sindicato um percentual de vagas para os ACE e ACS. x)- INSAL. E PERICULOSIDADE Estudo por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Betim nas unidades de saúde para verificar a existência de periculosidade ou insalubridade. Quando houver laudo pericial acusando a existência de periculosidade ou insalubridade a Secretaria Municipal de Saúde de Betim concederá aos trabalhadores ACS e ACE que fizerem jus a esse percentual, o adicional conforme norma da “ANVISA”		do SUS Betim. Tal auxílio poderá receber as denominações de vale alimentação, vale refeição, cesta básica ou auxílio alimentação e poderá ser concedido em dinheiro ou em vales/tickets. Tal benefício jamais será considerado como salário in natura e não integrará salários em hipótese alguma.		Negociação Permanente do SUS junto com a Gestão irão definir como usar o dinheiro. Valéria Catalan apresenta proposta discutida no Colegiado de Direção Estratégica da Secretaria Municipal da Saúde (CDE): 01- Reprodução e publicação da Cartilha do Servidor. 02- Custear Mostra das Profissões da Saúde. A Secretária de Saúde relata que a Mostra das Profissões é realizada com toda a Rede, onde os trabalhadores apresentam seus trabalhos e relatam experiências que realizam nos seus locais de trabalho. Ressalta a importância da mesma e que a Mostra das Profissões já faz parte do calendário da Secretaria Municipal de Saúde. 03- Curso de Gestão do Trabalho para os profissionais responsáveis pela Gestão do Trabalho e Educação na Saúde das Unidades e Serviços do SUS

										Betim. 04- proposta de organização do arquivo de documentos dos servidores da Saúde. O representante do Sinfarmig propõe realização de pesquisa com o trabalhador "sobre as suas condições de trabalho". Relata experiência da Mesa Nacional de Negociação do SUS. O representante do Sinmed propõe elaborar Cartilha para o Trabalhador do SUS Betim. Valéria Catalan apresenta também proposta do Projeto para ser gasto com investimento, 1- Arquivo Deslizante para a Superintendência da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 2- Máquina Digital. 3- Tablete para os membros da MMNP-SUS-Betim, tanto para a bancada do governo como também de um Tablet por sindicato representado na MMNP-SUS-Betim 4- Data Show. 5- Livros para estudos. Fica acordado, que, a Secretaria de Saúde irá fazer o

									orçamento e encaminhar projeto para o Ministério da Saúde. 2- Implantação do Ponto Biométrico. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde gasta 85% do Orçamento da Saúde com a folha de pagamento e 15% com custeio. Esclarece sobre a evolução da folha e data base. Apresenta custos, horas extras, adequação de jornada, CLT, RPA (despesa variável da folha). A Secretária de Saúde relata que os gerentes não conseguem gerenciar os trabalhadores, em função de estarem envolvidos em muitas atividades. Lembra como a Secretaria de Saúde organizou agenda de apresentação, para apresentar a Resolução Conjunta nº. 001, que Institui o Sistema Biométrico de Registro de Frequência na rede. Por questões administrativas foram suspensas as apresentações. Informa que os

										Gerentes das Unidades Básicas de Saúde, Uais, HPRB, terão que criar seus processos de implantação do Registro de Frequência Biométrica. Ressalta que a SMS tem que fazer gestão, planejamento, processo de trabalho. Dr. César relata a importância da participação da Mesa na construção da Norma (Resolução Conjunta nº001 da implantação do Registro de Frequência Biométrica) e o processo de discussão com os trabalhadores. Relata que a Diretora do Hospital Público Regional (HPRB), Dr^a. Adriana, informou que estão sendo criados comitês de discussão da "Implantação do Registro de Frequência Biométrica", dentro do HPRB. O representante do Sinfarmig pede esclarecimentos quanto à metodologia usada para informar o

										trabalhador da implantação do Registro de Frequência Biométrica. Conceição esclarece como será informado para os trabalhadores. O representante do Sinmed se coloca a disposição para ajudar no processo de discussão e implantação do Registro de Frequência Biométrica. Conceição Rezende informa que a Secretaria de Saúde está realizando estudo da Rede, com o objetivo de padronizar o Quadro de pessoal da Saúde, levantamento de problemas, funcionamento das escalas e demanda por plantonistas. Apresenta evolução da folha de pessoal da Prefeitura Municipal de Betim, referente ao período de 2005 de a 2011. Apresenta gráfico com a evolução da folha e informa sobre as residências. Relata que com o Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da

										Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) ficará mais fácil definir as equipes. O representante do Sinfarmig, Waltovânio propõe que a Secretaria Municipal de Saúde incentive o trabalhador a realizar projetos de economia e a importância de se reconhecer o mérito daqueles que apresentem projetos de relevância, inclusive com valorização no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV). Lembra do “Projeto da Hemodiálise” que gerou uma economia de R\$ 4.0000.000,00 (quatro milhões), ressalta a importância em contemplar o trabalhador que apresenta projeto de relevância (avaliação de novas tecnologias). Conceição informa que a Secretaria já está realizando levantamento do quadro de pessoal, lotação e definindo necessidade de remanejamento de pessoal. Conceição

										informa que o Governo trabalha com essa concepção (projeto), relata sobre o Programa de Internação Domiciliar (PID), relata sobre a discussão e a defesa para a implantação no Município. Informa sobre as UAIs e o seu financiamento. Dr. César pergunta sobre a UAI Norte. Conceição informa que UAI Norte irá receber custeio (financiamento). Informa também sobre o valor que cada equipe receberá pelo PMAQ. O dinheiro é repassado pelo Ministério da Saúde, podendo ser o dobro do valor recebido pelo Município para a Estratégia da Saúde da Família (ESF) desde que haja pacto com as equipes e cumprimento das metas (indicadores). Esclarece que cada equipe define um coordenador para negociar junto a Secretaria de Saúde. O coordenador é responsável para cadastrar a equipe junto ao Ministério da Saúde. O

										coordenador junto com a Secretaria de Saúde assina Termo de Compromisso (adesão). Relata que o Município de Betim conta com 53 equipes, que 47 equipes aderiram ao PMAQ e apenas uma não atendeu os critérios. São 46 equipes cadastradas e 47 indicadores. Informa que a Secretaria de Saúde já encaminhou para o Ministério da Saúde as 46 equipes com os indicadores. O Ministério da Saúde fará avaliação em loco para avaliar as equipes após seis meses. As equipes que cumprirem as metas receberão o valor estipulado. As equipes que atingirem os indicadores receberão conforme a classificação ruim, boa ou ótima. Informa que o Ministério da Saúde irá credenciar equipes novas só em 2013. O Ministério discutiu na Tripartite a negociação a adesão das equipes. Conceição informa que foi apresentado e discutido com a

										Prefeita a implantação do PMAQ. O representante do Sinmed, dr. César pede para deixar registrado em ata, voto de louvor à Mesa e em especial a Secretária de Saúde, Conceição Rezende, pelo cumprimento da regulamentação “instituição da atividade de coordenação de plantão para o HPRB e demais unidades de urgência”. Conceição relata que depois de discutido na Mesa “coordenador de plantão” foi apresentado projeto de Lei para o Governo para regulamentar apenas a Gratificação das atividades de Coordenador de Plantão no Hospital Público Regional de Betim e Coordenador de Plantão das demais Unidades de Urgência, Emergência do Sistema Municipal de Saúde. O representante do Sinfarmig,

										Waltovânio C. Vasconcelos pergunta se a nova Lei Municipal, nr. 2886/2011 regulamentou os adicionais de Preceptoría de Residência, de Monitoramento de Estágio, Coordenação de Programas de Treinamento, Instrutor de Treinamento e Referência Técnica. Valéria informa que já existe uma discussão do Ministério da Saúde em relação à regulamentação das bolsas para preceptores. 3- Calendário de reuniões da Mesa-SUS para o ano de 2012. Fica acordado na Mesa-SUS-Betim, que as reuniões irão acontecer todas as segundas quartas-feiras de cada mês às 14h00min. A agenda das reuniões será nos dias: 08 de fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 09 de maio, 13 junho, 11 de julho, 08 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro. 4-

										Concurso da Saúde. A Superintendente da Gestão Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan informa que foram 25.000,00 (vinte e cinco mil) o número de inscritos para o Concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, que o número de recurso foi aproximadamente 1.200 (um mil e duzentos) e que a empresa informou que é um percentual esperado. Relata que até 16 de janeiro serão publicados os deferimentos. Que haverá um prazo para o resultado dos recursos. 5- Informes. 5.1- O representante do Sinfarmig convida para o evento que acontecerá no dia 20 de janeiro "dia do Farmacêutico", peça de teatro, logo após coquetel. 5.2- A Secretária de Saúde pede para registrar em ata que não concorreu a vaga no concurso da Saúde (não fez o concurso). Relata que chegou a fazer inscrição para Sanitarista, mas não fez a prova. Relata

										que representantes do Legislativo estavam fazendo denúncia que a Secretária de Saúde estava concorrendo a vaga, e que, em sessão na Câmara Municipal dos Vereadores, o representante Vereador Eutair relatou que no Governo anterior, alguns Secretários fizeram Concurso de nível médio para se beneficiar e apostilarem. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato assino a presente ata. Betim, 12 de janeiro de 2012.
01 de fevereiro de 2012		Reunião extraordinária		a)- Leitura da ata; b) afastamento Secretária.						01/02/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Ao 01 (primeiro) dia do mês de fevereiro de 2012, às 15h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

										SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio. Justificaram ausência: Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de

										Saúde); Adriando Faustino (Sinmed). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das atas dos dias, 10 de novembro de 2011 e 12 de janeiro de 2012. As atas foram lidas e aprovadas. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, informa que a frase principal relatada na ata do dia 18 de outubro de 2011, linha 40, está fora de contexto. Solicita que seja desconsiderada. 2- Afastamento da Secretária de Saúde. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Prefeita Maria do Carmo e o Partido dos Trabalhadores, decidiram a sua participação na campanha eleitoral para disputar uma vaga no Legislativo (Câmara dos Vereadores). Esclarece que estará de férias regulamentares nos próximos 02 meses e após o período, entrará de licença (afastamento) para disputar as eleições.

										Conceição Rezende faz agradecimento a Mesa-SUS. Ressalta os avanços no SUS, as negociações e os trabalhos realizados pela Mesa-SUS. Informa que a Prefeita ainda não indicou o nome do Secretário que irá assumir a Secretaria de Saúde, que em reunião com os Gerentes da Secretaria de Saúde, a Prefeita informou que será uma solução caseira. O representante do Sindguarda, Rubens Marques deseja à Secretária sucesso. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata o aprendizado na Mesa-SUS, a experiência e os avanços nas negociações. A importância do diálogo e a construção coletiva da Resolução Conjunta do Sistema de Frequência Biométrica da Secretaria Municipal de Saúde. Ressalta a importância em manter o calendário de reuniões e o Fórum de discussão. Conceição Rezende, relata que a expectativa dos

										trabalhos da Mesa-SUS continue avançando para melhor. O Diretor do Sinfarmig, Rilke N. Públio, ressalta que a Secretária de Saúde, Conceição Rezende, irá contribuir muito estando no Legislativo. Ressalta a importância da continuidade dos trabalhos da Mesa-SUS. Rilke agradece em nome da Mesa-SUS a contribuição da Secretária na Mesa-SUS. Rilke fala dos desafios para o ano de 2012, as reivindicações dos trabalhadores, ano eleitoral, dentre outros. Ressalta a instância da Mesa-SUS e a importância da mesma. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C.Vasconcelos, relata a sua experiência na Mesa Nacional e a importância da Mesa-SUS Municipal. Ressalta que a Mesa-SUS caminha a passos largos em relação a outras Mesas Municipais de Negociações. Ressalta também,

										que a Secretária de Saúde, Conceição Rezende, irá fazer falta na Mesa-SUS. Os representantes dos Sindicatos desejam a Secretária sucesso neste desafio. Conceição Rezende, relata que irá pautar para o seu mandato no Legislativo, "Saúde Pública de direito", diz: "o debate da Saúde ainda é muito pobre", só se discute "Saúde" em período eleitoral, é preciso levar essa discussão para todo o Município de Betim. Relata que a população muitas vezes não reconhece que a Saúde melhorou. Ressalta a importância do debate do SUS, o que avançou e o que deve melhorar. Relata que a "Saúde" não tem representante na Câmara, é importante que a Saúde debata a importância do SUS. Informa sobre o tema da Pastoral desse ano "que a Saúde difunda sobre a terra...", a CNBB está em defesa do

										SUS, com proposta de análise dos dados de todo o País. O Diretor do Sinmed, Dr. César, pergunta quanto à manutenção da organização e regularidade das reuniões da Mesa-SUS. Conceição Rezende, informa que o Secretário Adjunto irá responder pela Secretaria até a nomeação do novo Secretário. Dr. César ressalta que o momento é crítico, em função da implantação do “Sistema de Registro de Frequência Biométrica da SMS”. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, ressalta a importância política que o Gestor Municipal dá a Mesa. Relata que a Mesa Estadual virou instância de discussão eterna dos temas. Relata que a Mesa SUS tem uma avaliação e experiência positiva. Reconhece que quanto mais negocia, mais demandas aparecem (mais negocia).

										Ressalta a importância da Mesa-SUS, parabeniza a Mesa-SUS na pessoa da Conceição. O representante do Sinfarmig, Waltovânio apresenta preocupação quanto à mudança de Secretário, relata que quando muda os atores muda o processo. Relata que é positivo o reconhecimento da Prefeita da importância da Mesa-SUS. A Secretária de Saúde ressalta a fala de Waltovânio. Relata que a Mesa-SUS é um fio de navalha, quando não tem o perfil do Gestor, é preciso confiança. Conceição Rezende informa sobre a proposta da elaboração da Cartilha do Trabalhador. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos informa que trouxe material para auxílio (cartilha Legislação Farmacêutica) para a construção da Cartilha do Trabalhador. Propõe

										Comissão para elaboração da Cartilha. O Diretor do Sinfamirg, Rilke N. Públio, propõe manter o calendário das reuniões da Mesa-SUS e solicita Pauta para próxima reunião: Discutir o NASF. Informa que os profissionais da rede relatam dificuldades com o NASF, a falta de material, más condições de trabalho, dificuldade de entendimento com as Unidades, dentre outros. Dificuldade de outros profissionais não fazerem parte do Núcleo de Apoio ao NASF. A Secretária de Saúde esclarece o que é o NASF. Relata que, em função da mudança do processo de trabalho, acaba gerando conflitos. Informa a dificuldade com a estrutura da rede, concorda com os trabalhadores. Esclarece que o NASF é novo, é o matriciador das equipes fixas. Ressalta que o Município de Betim está a frente em relação ao País. O Diretor do Sinfamirg,

										Rilke N. Públio apresenta demanda na Mesa, em relação a dificuldade de estágio no SUS e propõe abrir discussão da Política de Educação Permanente na Saúde. Waltovânio ressalta a importância da discussão da Educação Permanente na Saúde. Relata a dificuldade de preceptoria de estágio. Conceição informa que Luiz Cláudio está trabalhando no Hospital Público Regional de Betim com Educação na Saúde. Humberto Verona assumiu a Diretoria da Educação Permanente na Saúde. Informa que houveram muitas discussões com a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para definir os eventos de Educação na Saúde. Realizado Auditoria, Vigilância Sanitária, Ministério Público, Secretaria Municipal de Saúde. Relata que Faltam critérios básicos. Ressalta que a definição dos

										protocolos e processo de trabalho é a prioridade absoluta da Secretaria Municipal de Saúde. 3-Informes: A Secretária de Saúde informa sobre o “Prêmio Inova SUS”, a entrega do Prêmio será em Brasília, dia 28 de fevereiro no “II Encontro Nacional de Gestores do Trabalho em Saúde”. Esclarece que o Ministério da Saúde irá disponibilizar e custear 02 vagas para a participação no evento e uma vaga para a participação do II Encontro Nacional dos Gestores do Trabalho em Saúde. Informa os nomes que irão representar o Município de Betim na entrega do “Prêmio”: Conceição Rezende, Secretária de Saúde, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS-Betim e Valéria Dutra Batista Catalan, Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Informa também que a Secretaria de Saúde solicitou do

										Ministério da Saúde o custeio das despesas do representante da Bancada dos Trabalhadores e co-autor do projeto, Waltovânio C. Vasconcelos, para a participação do evento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 01 de fevereiro de 2012.
01 de março de 2012		Reunião extraordinária	Campanha Salarial 2012							01/03/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Ao 01 (primeiro) dia do mês de março de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder

										Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio. Convidadas: Andréia Regina Diniz e Keli Cristina T. Ferreria. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Discussão e encaminhamentos da Pauta de Reivindicações “Campanha Salarial 2012”. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, esclarece que a reunião extraordinária foi

										demanda dos Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Saúde na Mesa Geral, com proposta de discussão dos itens da Pauta de Reivindicação da Campanha Salarial 2012. Informa que o Governo apresentou proposta na Mesa Geral de Negociação de Reajuste Salarial com percentual de 6,5% (seis e meio por cento) e aumento no Cartão Cesta Servidor, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para R\$ 200,00 (duzentos reais). O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio, relata que na segunda-feira houve assembléia com os trabalhadores, com resultado positivo quanto a proposta apresentada pelo Governo de Reajuste. Ressalta a importância da Mesa-SUS discutir os outros itens da Pauta de Reivindicação. Informa que existem na rede de Saúde pagamentos diferenciados para trabalhadores referentes a

										Adicional de Insalubridade e Periculosidade, esclarece que há situações em que o funcionário trabalha no mesmo local e exerce a mesma função recebe Insalubridade e outros não recebem. Dr. Heder esclarece sobre o direito de Insalubridade e Periculosidade. Informa sobre a realização de Perícia, Laudo Técnico em que há casos em que o Perito entende que "o indivíduo não tem direito naquele caso". Informa que a Procuradoria Jurídica está analisando caso a caso e pedindo nova Perícia. O Diretor do Sinfamirg, Rilke Novato Públio pergunta qual o encaminhamento para os casos que são indeferidos? Os representantes da Mesa-SUS propõem nos casos em que o requerimento de Periculosidade ou Insalubridade forem indeferidos, o trabalhador deverá abrir PA (Processo Administrativo) e encaminhar para a

										Procuradoria Adjunta da Saúde. A Procuradoria Adjunta da Saúde irá analisar caso a caso. Há acordo. O Secretário de Saúde, informa sobre o aumento do salário mínimo e o complemento do salário do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias. A Agente de Combate à Endemias, Keli Cristina Ferreira, relata que o salário do Agente de Combate à Endemias ficou abaixo do salário mínimo. O Secretário de Saúde esclarece que não houve prejuízo. A Coordenadora do Sind-Saúde, apresenta situação dos Almojarifes da Secretaria Municipal de Saúde (reenquadramento). Relata que se trata de situação parecida com o item 13 da pauta de reivindicação (Auxiliares de Enfermagem). Quanto ao item 14, que trata do vale transporte, o representante do

										Sinfamirg, Waltovânio Vasconcelos ressalta a importância de pagar o vale transporte para o servidor que realiza hora extra. A Superintendente da Gestão do Trabalho, Valéria Catalan esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde garante o vale transporte para o servidor que realiza hora extra e para o Agente comunitário de Saúde quando houver necessidade. Informa também que será liberado novo cartão "mobilidade fácil". Quanto a preceptoria, Valéria esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde no momento não tem condições financeiras para a função de preceptor. O representante do Sinfamirg, Waltovânio Vasconcelos, ressalta a importância em regulamentar a Preceptoria para as outras categorias. Solicita pauta "apresentação da proposta da Política de Educação

										Permanente da Secretaria Municipal de Saúde". Waltovânio, pergunta quanto a demanda na Mesa para melhorar a segurança na Uai Terezópolis e Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras na UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência. Waltovânio C. Vasconcelos relata que o fumódromo nas dependências do Hospital Público Regional de Betim continua sendo um problema, também a instalação dos relógios de Registro de Frequência Biométrica que estão instalados todos em um mesmo local, causando tumulto na entrada e saída dos trabalhadores. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, informa que a

										medida do Governo em reduzir 30% das Adequações de Jornada e 70% das horas extras, é em função do ajuste da folha e da proposta do reajuste de 6,5% (seis e meio por cento) e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta que a Secretaria Municipal de Saúde continuará garantindo atendimento à população. Waltovânio pergunta qual o critério da Secretaria para a redução da Adequação? O Secretário de Saúde esclarece que cada Gerente irá definir de acordo com a necessidade do serviço a redução da Adequação de Jornada. Waltovânio pergunta se os Gerentes foram informados. A Superintendente da Gestão do Trabalho Valéria Catalan, informa que todos os Gerentes foram informados em reunião realizada no Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, relata que o trabalhador não

										está sendo informado. O Secretário de Saúde ressalta que não é fácil fazer os cortes, afirma que os trabalhadores estão sendo informados que a Secretaria de Saúde iria fazer os cortes. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vsconcelos, informa a situação da farmácia do HPRB com grande número de pedido de exoneração dos Auxiliares de Farmácia, também pedido de exoneração de Técnicos de Laboratório e Auxiliar de Enfermagem. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio, ressalta preocupação com a situação da Prefeitura Municipal de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira, ressalta que a Mesa é o espaço de diálogo. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio solicita orientação do Jurídico quanto ao direito do Trabalhador em receber assistência

										Jurídica. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que o Município oferece assistência Jurídica ao Servidor. Informa também que o Município abre um Processo Administrativo para apurar se o trabalhador é responsável ou pelo dano. O representante do Sinfarmig pede esclarecimento quanto a folha de frequência. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, informa que até regularizar o Registro de Frequência Biometria, a orientação é continuar assinando folha de frequência. 2- Informes. Uniformes Agente Comunitário de Saúde. A representante da Atenção Básica, Rosângela Abrantes, informa que a Licitação para compra dos uniformes para os Agentes comunitários de Saúde se encontra

										em fase final. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 01 de março, 2012. Elizabete da Silva
08 de março de 2012		Reunião extraordinária	Percentual Reajuste ACS e ACE							08/03/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de março de 2012, às 15h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete Pinho de Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração,

										Carlos Roberto de Antônio; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o Diretor do Sindguarda, Reginaldo Thomaz de Jesus. Convidadas: Andréia Regina Diniz, Joelma Siqueira da Silva, Zacarias Barreiras Lima e Zilar Fernandes. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Discussão do Percentual Reajuste Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, relata que houve pela manhã uma

										manifestação dos Agentes de Combate à Endemias e Agente Comunitário de Saúde reivindicando aumento de 3% (três por cento) sobre o Salário mínimo no valor R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais), mais 6,5% (seis e meio por cento) percentual proposto pelo Governo "Data base fevereiro 2012". Informa que não houve negociação, em função da existência da Mesa-SUS. Esclarece que o Governo propôs tirar uma comissão (representantes dos ACS e ACE) e remeter a discussão para a reunião extraordinária da Mesa-SUS às 15h00min. Houve acordo. O Secretário de Saúde informa que a reunião seria com a presença da referida comissão. Esclarece que houve um equívoco quanto ao horário e propõe discussão da reivindicação dos ACS e ACE com a bancada presente. O representante do Sinfarmig,

										Waltovânio Vasconcelos, informa que não foi comunicado qual seria a pauta da reunião extraordinária. Os representantes dos Sindicatos solicitam 5 minutos para conversarem quanto a proposta apresentada para discutir o percentual de Reajuste para o Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias. Há acordo. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, relata que a segurança do Hospital Público é precária. Informa que as Câmeras instaladas não armazenam imagem. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos solicita resposta da Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde informa o andamento da proposta de reforma de estacionamento do Hospital Público

										Regional de Betim. O Secretário de Saúde esclarece sobre a proposta do Governo e o Reajuste de R\$ 6,5% retroativo a fevereiro de 2012 e aumento do Cartão Cesta Servidor de R\$ 150,00 para R\$ 200,00. Informa que com o aumento do salário mínimo em janeiro de 2012, o salário dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias ficaram em defasagem. Em função disso a Prefeitura Municipal de Betim está complementando o salário dos Agentes Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias. Esclarece que o reajuste irá incidir sobre o salário dos Agentes sem o complemento. Esclarece também que o valor de R\$ 750,00 repassado pelo Ministério da Saúde para o Programa dos Agentes é para custear todas as despesas. Apresenta o custo atual com cada Servidor. O representante do

										Sindguarda, Reginaldo Tomaz, questiona o encaminhamento do Governo em enviar para a Câmara Projeto de Lei de Reajuste. O representante do , relata que Governo encaminhou para Câmara Projeto de Lei de Reajuste sem dialogar com os Sindicatos. O Secretário de Saúde informa que houve discussão e diálogo com os Sindicatos na Mesa Geral da Prefeitura, apresentação da proposta de Reajuste. Informa também que o Governo apresentou situação da folha de pessoal, o limite prudencial e a Lei de Responsabilidade Fiscal. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos, pergunta se há possibilidade de negociação com o Governo a proposta de Reajuste para os Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias o percentual de R\$ 6,5% sobre o salário

										no valor de R\$ 622,00. O Secretário de Saúde informa que é possível discutir com o Governo, considerando o que foi negociado com os Sindicatos. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Thomaz, pergunta sobre a possibilidade de estender a Cesta Servidor para todos os Trabalhadores. O secretário de Saúde esclarece que não há possibilidade em pautar a ampliação da Cesta Servidor para toda a Rede, em função da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esclarece que o Cálculo da Cesta Servidor impacta o Recurso financeiro do Município. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta pede esclarecimento quanto a criação de Plano de Carreira para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate à Endemias. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que é possível

										discutir a Lei 11.350 e apresentar propostas de mudança para criação de Plano de Carreira específico para os Agentes Comunitários de saúde e Agentes de Combate à Endemias. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques pede esclarecimento quanto à terceirização dos Agentes de Higienização. Dr. Heder esclarece que é permitido por Lei a terceirização desse serviço. O Secretário de Saúde informa que depois da conversa com o Governo ficou o salário dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate à endemias. Ficando o salário dos Agentes Comunitário de Saúde e Agentes de combate à Endemias o valor de R\$ 662,43 (seiscentos e sessenta e dois reais e quarenta e três centavos) Há acordo. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, apresenta proposta quanto à discussão dos itens da Pauta

										de Reivindicação Salarial 2012, analisar os itens prioritários de cada Sindicato. Propõe também manter calendário das reuniões ordinárias, com as Pautas definidas e os encaminhamentos da Pauta de Reivindicação Salarial para agendar reuniões extraordinárias bem como outras discussões e encaminhamentos possíveis. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 08 de março de 2012. Elizabete da Silva
14 de março de 2012	Reunião Ordinária			14/03/2012 a)- Apresentação Projeto Fechamento estacionamento Hospital Público Regional de Betim; b)- Educação Permanente; c)- Concurso da Secretaria						Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. 1 Aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da 2ª Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da

				Municipal de Saúde.						Secretaria Municipal de Saúde, 3 compareceram: a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador 4 Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na 5 Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de 6 Antônio; Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos 7 Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, 8 Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. 9 Convidados: Humberto Verona, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Dirley, Gestão do 10 Trabalho e Educação na Saúde, Weber, Sind-Saúde e Ana Carolina (SMS). Justificaram

										ausência: 11 Pedro Oliveira Pinto (Secretaria de Saúde); Maria Aparecida Santos (Secretaria de Saúde). A 12 Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, justifica ausência do 13 Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- 14 Apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de 15 Betim. Ana Carolina Arquiteta da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta Planta com a proposta 16 do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Esclarece que são dois 17 estacionamentos no Hospital Público Regional de Betim, que a área maior é que será fechada, para 18 uso exclusivo dos trabalhadores, ficando a área menor

										(estacionamento na parte de cima) para os usuários. Informa a descrição da tela que será usada, a entrada e saída (acesso) dos Trabalhadores e a opção de Cancela manual ou eletrônica. Informa o custo (pré orçamento) da cancela eletrônica, o valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais), com manutenção mensal no valor de R\$ 22 280,00 (duzentos e oitenta reais), orçamento preliminar. Relata que os canteiros serão revitalizados e o piso pintado, demarcando as vagas para os veículos. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta preocupação com a segurança e a identificação dos trabalhadores no Hospital. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio informa que já está em processo a aquisição dos crachás de

										identificação que virão com código de barra (identificação). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, pergunta se há8 acordo quanto à proposta apresentada. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta a importância em preservar o acesso do trabalhador o mais independente possível, também a garantia da manutenção da cancela e a garantia da segurança. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima pondera a importância da cancela manual e a presença da Guarda Patrimonial, relata que a presença física inibe a entrada e circulação de outras pessoas no estacionamento, garantindo maior segurança para os trabalhadores e os veículos. A Mesa propõe o início dos trabalhos para a viabilização do

										fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, pergunta qual o prazo para a viabilização da proposta e do fechamento. Carlos de Antônio informa que o processo de Licitação, demora aproximadamente 03 meses. Há acordo na Mesa-SUS quanto à apresentação do Projeto de fechamento do Hospital Público Regional de Betim, ficando a discussão da cancela (se manual ou eletrônico) no decorrer do processo da implantação. 2- Educação Permanente. O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona inicia a discussão relatando sua experiência e trajetória na Secretaria Municipal de Saúde de Betim. Informa que está à frente da Diretoria da Educação na Saúde há um mês. Esclarece que nos últimos três anos, houve avanços na

										Educação Permanente, Educação na Saúde, Estágio, Pós-Graduação e Pesquisa. Relata a importância da Política de Educação Permanente para o Município, o usuário e trabalhador. Ressalta “ninguém ensina ninguém, a educação é um compartilhamento, trabalhador tem um conhecimento, usuário também”. Processo de troca entre o trabalhador e o usuário. Informa que a Política da Educação na Saúde trabalha com 04 focos, Educação Permanente (Gestor, Trabalhador, Usuário), com o objetivo de produzir conhecimento. Educação Popular 48 (sociedade civil) trabalha com a perspectiva do problema. Política de Estágio (educação formadora), 49 Educação à distância. Relata dificuldade do Município em função de infra-estrutura (cobertura de 50 internet). Informa que o Município de Betim recebe

										recurso financeiro para o Tele Saúde, hoje são 9 (nove) Unidades Básicas de Saúde que tem acesso à internet e já tem proposta de implantação do 52 Tele Saúde em toda a rede de Saúde do Município. Relata que a Universidade Federal Minas Gerais 53 (UFMG) é que coordena o Projeto. O Diretor da Educação na saúde, apresenta consolidado dos 54 trabalhos realizados pela equipe da Educação Permanente, relata a criação de Projeto “rodas de 55 Educação permanente”. Informa que no ano de 2010 foram realizadas 446 rodas de conversa, em 56 2011, foram realizadas 112 rodas de conversa. Relata que a Educação Popular vem desenvolvendo 57 um trabalho de intervenção teatral, abordando tema como “DEMGUE”. Ressalta que há integração 58 com ensino e serviço em Betim, informa sobre

										o observatório do Controle Social. Humberto Verona 59 relata que no início desta Administração, os contratos de estágios eram mais burocráticos e não 60 havia organização. A Gerente de Estágio e Pesquisa, Dirley Lellis Stos Faria, relata que é 61 funcionária efetiva há 17 anos, lotada no Cersami (Centro de Referência Infante Juvenil da Saúde 62 Mental) e que há 02 anos foi convidada para assumir a Gerência de Estágio Pós Graduação e 63 Pesquisa da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, faz um resgate de como encontrou o setor de 64 Estágio, relata que não existia Política de Estágio no Município. Informa que a Educação na Saúde 65 vem dialogando com as Instituições, definindo a responsabilidade da Instituição em ofertar para o 66 aluno o estágio. Relata que hoje existe uma Política de ensino e

									serviço. As Instituições fazem o 67 convênio com a Prefeitura. Informa que hoje a Universidade Pitágoras, PUC e Unicor têm convênio 68 com a Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, para o curso de Enfermagem, relata 69 também que o Serviço Social está organizado. Ressalta a importância do seguro, obrigatório e não 70 obrigatório. Informa sobre pacto entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Instituição para cumprir 71 os acordos e que existe contra partida da Instituição que oferta cursos para os trabalhadores da Rede. 72 Informa que a Unicor está oferecendo 5 bolsas (50%) para curso de Enfermagem. Esclarece sobre o 73 Pró-Saúde, a parceria com o Governo Federal e o Município. Esclarece sobre o PET. Relata sobre 74 Edital com projeto, já apresentado no Conselho Municipal de Saúde. Relata sobre recurso para o

										75 Controle Social, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Vigilância. Dirley faz avaliação que houve 76 avanço na Política de Ensino, Pós Graduação e Pesquisa. Lembra que a Política de Estágio era "mão 77 de obra barata". Informa que a Educação na Saúde regulamentou a Política de Estágio. Informa que 78 hoje está sendo regulamentado as Residências Médicas, Cirurgia, Anesteologia, Clínica Cirúrgica, 79 Psiquiatria, Ginecologia, 01 multiprofissional em Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Serviço 80 Social, Enfermagem. Informa que a Secretaria Municipal de Betim está discutindo bolsa para 81 preceptoria. Informa que a Diretoria da Educação na Saúde está com 33 projetos de pesquisa, 82 avaliados e autorizados, sendo executados na Rede do SUS Betim. Esclarece critério para criação do 83

										Comitê de Ética. Informa sobre a “Mostra das Profissões” e que a Educação na Saúde já começou a 84 discutir a organização da 3ª Mostra. Weber Avelar, relata dificuldade da Unidade de Saúde em 85 realizar trabalhos em rede, em função de acesso a internet, pergunta sobre as bolsas para residentes. 86 Dirley esclarece sobre a política de bolsas. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. 87 Vasconcelos, relata que na transição do Governo, uma das propostas de planejamentos seria a 88 formação do trabalhador. Pergunta qual a política de formação para o trabalhador? Questiona gasto 89 com material médico hospitalar. Relata que o Município de Betim joga dinheiro fora, desperdício na 90 rede por falta de capacitação. Faz uma crítica quanto às residências no Hospital Público Regional de 91

										Betim. Pergunta existe critério para participação em evento? É equânime? Pergunta sobre critérios 92 de autorização em Mestrado e Doutorado e a regulamentação da preceptoria do quadro IX da Lei 93 2886/96. Ressalta a importância da Secretaria Municipal de Saúde direcionar a política de 94 capacitação. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta importância da 95 capacitação. Relata a dificuldade hoje em função do PPCV, os cursos oferecidos não são 96 contemplados no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos. Apresenta proposta de criação de 97 cursos oferecidos para o trabalhador de acordo com o PCCV. A Superintendente da Gestão do 98 Trabalho, Valéria Catalan, ressalta que é preciso atender a demanda do serviço, o trabalho voltado 99 para o trabalhador.

										O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona, reconhece que houve avanços na política de Educação Permanente na Saúde. Concorde com a proposta dos Sindicatos em construir juntos planejamento de Política de Educação. Ressalta que capacitação não resolve tudo, que antes de capacitar é preciso organizar o trabalho. Esclarece que o problema às vezes esta na organização do processo de trabalho. Cita demanda de capacitação "tratamento em feridas". 104 Ressalta que a capacitação deva acontecer no local de trabalho, proposta inovadora do SUS. Relata 105 que é preciso priorizar ações dentro do local de trabalho. Humberto informa que está na pauta do 106 CDE (Colegiado de Direção Estratégica) estudo do impacto da "Bolsa para Preceptor". Dirley 107 ressalta a

										importância do Sindicato em está preocupado com o Plano de Cargos Carreiras e 108 Vencimento (Instrução Normativa) e a reivindicação e evolução da melhoria do SUS. Lembra que a 109 Administração passada, os cursos eram oferecidos à revelia. Informa que hoje a Secretaria 110 Municipal de Saúde cobra da Universidade. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. 111 Vasconcelos ressalta que é preciso resolver os problemas. A Superintendente da Gestão do Trabalho 112 e Educação na Saúde, Valéria Catalan propõe encaminhamentos e continuar a discussão na próxima 113 reunião da Mesa-SUS. O representante do Sindguarda Rubens Marques de Lima ressalta que a 114 proposta da Educação Permanente atenda toda a rede de Saúde. Relata que a

										informação e 115 comunicação da Secretaria de Saúde são ruins. Weber relata que o curso de Higienização foi 116 positivo. Dr. César relata que o Sindicato é a parte sensível e o Gestor está mais preocupado com o 117 recurso. Ressalta a importância da Mesa-SUS construir junto com a Educação Permanente "Política 118 de Educação na Saúde". A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, propõe 119 criar comissão para elaboração da Cartilha do Servidor. Solicita que seja incluída na próxima 120 reunião pauta para discutir "Avaliação de Desempenho". 3- Informes. 3.1. Concurso da Secretaria 121 Municipal de Saúde. A Superintendente da Gestão do Trabalho informa que até o final do mês será 122 publicado o resultado final do Concurso da

										Secretaria Municipal de Saúde, relata que o cargo de 123 Sapateiro ficará pendente em função da prova prática, mas que já está prevista. Nada mais havendo 124 a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso 125 aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 14 de março de 2012. Elizabete da Silva
09 de maio de 2012	Reunião Ordinária		09 de maio de 2012 a) Leitura Atas: 12 /01, 01/02, 01/03 e 08/02. b)- Avaliação da Implantação do Sistema de Frequência Biométrica da Secretaria Municipal de Saúde.		a)- Ticket Alimentação.					09/05/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Ao 09 (nove) dias do mês de maio de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S.

										Abrantes; a assessora do Gabinete da Saúde. Dulcinéia Nunes Costa. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sindguarda Reginaldo Tomaz de Jesus; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidados. Carla Renata de Melo (Sindserb); Geraldo Teixeira (Sindserb); Emerson (Uai Alterosa). Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS); Heder Lafetá Martins (SMS). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das atas dos dias: 12 de janeiro, 01 de fevereiro, 01 de março e 08 de março de 2012. As atas foram lidas e aprovadas. 2. Avaliação da Implantação do Sistema de Frequência

										Biométrica da SMS. O Secretário de Saúde Pedro Oliveira Pinto, informa que o Ponto Biométrico está em fase de adaptação. Relata que há proposta de implantação de SOFT, para emitir extrato diário com informação para o trabalhador acompanhar frequência. Informa também que estão feito alguns ajustes e que o resultado até agora da implantação está sendo positivo. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não houve problemas quanto a implantação e aferição do Ponto Biométrico. Informa que em alguns casos o Sistema não faz a leitura biométrica (digital) do trabalhador gerando insegurança nos mesmos, uma vez que não tem outro sistema de aferição. Relata preocupação quanto ao registro de hora extra, qual instrumento será usado? O representante do

										Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos questiona a forma de registro de hora extra em folha separada e o Art. 09, Parágrafo II “o registro de freqüência, no final da jornada diária de trabalho, poderá ser efetuado até, no máximo, 30 (trinta) minutos após o horário padrão determinado para o encerramento do expediente”. Pergunta quanto ao relatório, se o trabalhador terá acesso ao “extrato”? O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que todas as questões apresentadas serão encaminhadas. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro relata que melhorou a organização da fixação dos relógios, entrada e saída, dos trabalhadores do Hospital Público do Regional de Betim. O diretor do Sindserb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que o setor de Rx da UAI Alterosas tem apresentado

										problemas com as escalas. O técnico de Rx, Emerson, informa que a carga horária dos técnicos são 96 horas mensais, esclarece como são feitas as escalas, relata que cada serviço está com uma escala. Informa sobre os critérios da escala “trabalhador mais antigo tem o direito de escolher os dias da semana”, “trabalhador que entrou na rede depois, fica nas escalas de finais de semana”, “trabalhador de licença, não perde o direito”. Relata que são 08 (oito) profissionais técnicos de Rx, para cada UAI. Informa que a demanda do Rx é grande. Relata que o serviço de radiologia está funcionando precariamente. Emerson relata que o serviço de radiologia em Belo Horizonte oferece melhores condições que Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, relata que não houve investimentos na Saúde nos últimos

										12 anos e que a Secretaria Municipal de Saúde está tentando resolver os problemas. Pergunta quanto as escalas, se há irregularidades? Emerson relata que não há questionamento quanto ao cumprimento das escalas, mas sim a forma como estão organizadas. Pedro informa que a Gerente tem autonomia para resolver a situação das escalas, esclarece quanto ao trabalhador que está de licença, que o seu direito é garantido. O técnico de Rx, Emerson solicita visita técnica à UPA em Belo Horizonte. O Diretor do Sinmed, Dr. César ressalta que é possível discutir comodato, aquisição de equipamento de Rx. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria irá encaminhar discussão das escalas e que há possibilidade de visita em Belo Horizonte. 2- Ticket Alimentação. A Coordenadora do

										Sind-Saúde, Conceição Pimenta, pergunta quanto ao pagamento retroativo do Ticket Alimentação para os Agentes de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa sobre Parecer Jurídico, quando se trata de alimento. Esclarece que é possível resgatar o acordo. Lembra que as cláusulas que causam impacto financeiro não estão sendo discutidas. 3-Atividade Coordenador de Plantão da Secretaria Municipal de Saúde. O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, relata que os profissionais que estão respondendo pela função de Coordenador de Plantão não estão recebendo pagamento referente a atividade desde o mês de fevereiro. O Secretário de saúde, informa que será regularizada a situação referente ao pagamento dos Coordenadores de Plantão no Próximo

										mês. 4- Desdobramento da Audiência Pública Agente Comunitário de Saúde. O diretor do Sindserb, Geraldo Teixeira relata que o Governo não respondeu a demanda apresentada em Audiência Pública dos Agentes Comunitários de Saúde, Plano de Carreira, proposta de reajuste R\$ 871,00. Informa que os Agentes estão sem Crachá de Identificação. O Secretário de Saúde esclarece que a prática desse Governo é o diálogo. Ressalta que é pauta de discussão na Mesa-SUS o Plano de Carreira, quanto ao Crachá, informa que houve um erro na confecção dos Crachás, mas que já está sendo providenciado a correção. Quanto a discussão salarial ela se dá na data base. O Diretor do Sindguarda Reginaldo Tomaz, informa que a CUT (Central Única dos Trabalhadores) está

										discutindo nacionalmente o "Plano de Carreira" para os Agentes Comunitários de Saúde. Relata que 17 Municípios já implantaram. O Secretário de Saúde, lembra que foi no primeiro Governo da Prefeita Maria do Carmo que foi implantado o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos dos três quadro setoriais da Prefeitura Municipal de Betim, portanto é interesse desse Governo discutir o Plano de Carreira dos Agentes Comunitários de Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, relata que em 2009 um dos pontos protocolados na Pauta de Reivindicação foi criação de "Plano de Carreira" para o Agente Comunitário de Saúde. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, pergunta, embora não sendo estatutário eles não poderiam entrar no Plano de Carreira do

										quadro Setorial da Saúde? Propõe estudo Jurídico para análise e Grupo de Trabalho para discutir proposta de "Plano de Carreira para o Agente Comunitário de Saúde". 5- Vaga Mesa-SUS. O diretor do Sindserb, Geraldo Teixeira, pleteia Vaga na Mesa-SUS. Não há acordo com os Sindicatos presentes, membros da Mesa-SUS, Sindguarda, Sind-Saúde, Sinmed e Sinfarmig. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, propõe para próxima reunião da Mesa trazer resposta, quanto à solicitação. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata mudança no Regimento Interno de Funcionamento da Mesa e fazer a discussão com os Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde na Mesa-SUS para encaminhar solicitação do Sindserb. 6-

										Informes. 6.1- Máquina na Lavanderia do Hospital Público Regional de Betim. A Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que já está sendo resolvido o problema da Máquina de Lavanderia do HPRB. 6.2- Fumódromo do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata a situação do fumódromo e a exposição do Trabalhador do Hospital Público Regional de Betim ao risco. Relata que no dia 27 de janeiro de 2012, o Secretário Adjunto da Saúde, dr. Márcio e o Diretor Administrativo do HPRB Gilberto Aparecido conversaram sobre a necessidade de colocar uma barreira física, mas não houve nenhum encaminhamento até a presente data. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz lembra que o Sind-

										Saúde apresentou proposta “projeto de segurança para HPRB” para a Secretaria Municipal de Saúde. Informa que só parte da proposta foi implantada, vídeo de monitoramento e retirada dos vendedores ambulantes da entrada do HPRB. O Sindicato irá protocolar novamente proposta “projeto de Segurança para o Hospital Público Regional de Betim”. 6.3- Material Farmácia Viva. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que processo de compra de material para a Farmácia Viva está parado desde de setembro de 2011. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 09 de maio de 2012.
13 de junho de 2012	Reunião Ordinária			a) Concurso SMS; b)- Setor RX das Uais;	d)- reforma estacionamento do Hospital Público.	e)- Reforma Estacionamento Hospital Público f)- Terceirização SMS	h)- Agenda reunião HPRB - Processos e			13 de junho de 2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação

				c)- Atestados Médicos SMS.		g)- Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV).	condições de Trabalho; i)- Proposta Seminário integração CEREST (Centro Regional Referência em Saúde do Trabalhador), SAS (Serviço de Assistência ao Servidor) e SEGEST (Gestão do Trabalho e Educação na Saúde).			Permanente do SUS-Betim. Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidada: Jovana Diniz, Cerest. 1- Leitura das atas de 19 de abril de 2012 e 09 de maio de 2012, as atas foram lidas e

									aprovadas. O Secretário de Saúde relata que é preciso rediscutir a pauta da ata de 14 de março de 2012, que trata da política de Mestrado da Secretaria de Saúde. Ressalta a necessidade da Secretaria e dos Sindicatos construírem critérios para a participação dos trabalhadores em, Pós Graduação, Mestrados, Doutorados e outros cursos de Especialização da Secretaria Municipal de Saúde. 2- Concurso Público da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Secretaria Municipal de Saúde foi homologado em 31 de maio de 2012 e que tem uma agenda com a Promotoria no dia 14 de junho de 2012. Informa que a Superintendência da Atenção Básica estão realizando estudo e levantamento das horas extras e adequações de

										jornadas da rede para análise de custo e a necessidade da rede. Informa também que após a realização do estudo será apresentado para a Prefeita a situação e a demanda da rede. Esclarece que a prioridade da Secretaria de Saúde é o cumprimento do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), também o custo da folha com os novos concursados. 3- Atestados Médicos SMS. A assessora de Gabinete, Dulcinéa Nunes Costa, informa que a Secretaria de Saúde irá receber os atestados no horário de 8h00min às 18h00min, alterando a proposta para 48h00min o prazo para o trabalhador entregar o atestado de 02 dias. Os representantes dos Sindicatos propõe que os atestados do HPRB sejam entregues no Rh do Hospital. O Secretário de Saúde relata que houve uma diminuição no número de atestados

									médicos com a centralização dos mesmos no Gabinete da Saúde. Em função disso é importante manter só um local de entrega dos atestados médicos, para melhor controle. 4- Informes. 4.1- Área fumante HPRB- O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que continua o problema com o espaço para fumantes no Hospital Público Regional de Betim, que os Profissionais estão expostos aos riscos e que é muito próximo da porta que dá acesso a farmácia. O Secretário de Saúde, relata que não é fácil administrar a situação e que existe um limite da Secretaria, que o Município de Betim atende 18 Municípios e não tem como proibir o uso do cigarro. Informa também que a Prefeitura já solicitou policiamento no HPRB e não houve resposta. Ressalta

									que é preciso pensar um espaço para os fumantes. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não há um espaço e que o melhor lugar para tratar abstinência é no Hospital. Os Sindicatos propõem construir uma barreira física. O Secretário de Saúde irá discutir com a Diretoria do Hospital a proposta do espaço para fumante no Hospital Público Regional de Betim. 4.2- Setor Rx das UAIS. A assessora do Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que a Secretaria realizou duas reuniões com o Técnicos de Rx e que houve acordo quanto as escalas de trabalho. Relata que falta fechar só com a UAI Alterosas. 4.3- Agenda de reunião HPRB. O representante do Sinfarmig, informa que está agendada uma reunião com representantes dos trabalhadores e a Diretoria do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) para discutirem processos

										e condições de trabalhos. Ressalta a importância do momento. 4.4-Reforma estacionamento HPRB. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre os encaminhamentos da proposta do fechamento do estacionamento do HPRB. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Deputada Estadual Maria Tereza Lara, fizeram uma visita ao Secretário de Governo de Estado, Sr. Danilo Cardoso para viabilização da liberação da verba que já está aprovada, para a realização da reforma do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Informa também que foi liberado pelo Ministério da Saúde verba para reforma de 17 Unidades de Saúde. Informa a dificuldade que o Município tem enfrentado com o Estado. Em função disso não foi possível ainda iniciar a reforma no

									estacionamento do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, solicita que seja providenciado a pintura (faixas) no estacionamento do HPRB para delimitar as vagas dos carros ao estacionarem. 4.5- Sinmed- Dr. César Miranda dos Santos, pede para deixar registrado que a posição oficial do Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) é contrária a terceirização do serviço de Saúde, seja através de consórcios, convênios ou privado. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos. 4.6- Proposta de Pauta reunião Mesa-SUS. O Diretor do Sinmed. Dr. César Miranda dos Santos solicita pauta para discutir “Garantia de Progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no Plano de Cargos, Carreira

										e Vencimento do Município de Betim” e o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, solicita pauta “discutir Seminário, integração Cerest (Centro de Referência Saúde do Trabalhador), Sesmt (Serviço de Engenharia Medicina do Trabalho), SAS (Superintendência de Atenção à Saúde) e SEGEST (Gestão do Trabalho e Educação na Saúde”. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 13 de junho de 2012. Elizabete da Silva

11 de julho 2012	Reunião Ordinária		1-Escala RX profissionais HPRB- 2- Vaga Mesa-SUS; 3-Fechamento Estacionamento Hospital Público; 4-Ponto Biométrico; 5-Continuação Educação Permanente; 6-Informes, Elevador HPRB, Matéria Jornal o Tempo "Sinmed".							11 de julho 2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 11 (onze) dias do mês de julho de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa; o Superintendente de Planejamento, Carlos Roberto de Antônio. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro

										Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Convidados(a): Rita C. Silva, Sinditraux (Sindicato dos profissionais que trabalham com radiação, auxiliares, ultra-sonografia e xeroradiografia do Estado de Minas Gerais); José Antônio de Vasconcelos, Técnico Radiologia do HPTBR; Geraldo T. Abreu, Sindserb e Carla Renata de Melo, Sindserb. A reunião teve início com a seguinte Pauta: 1- Escala RX profissionais do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). A representante dos trabalhadores do Sinditraux, Rita C. Silva, apresenta situação dos trabalhadores do RX do HPRB. Relata que com a Implantação do Sistema Biométrico de Frequência, foram alteradas as escalas dos trabalhadores desde setor. Informa que em nenhum momento os trabalhadores do RX

										foram comunicados da mudança de escala e que não houve critérios para mudança na escala. O sr. José Antônio de Vasconcelos, técnico de Rx do HPRB, relata que não foi comunicado quanto a mudança de horário e do dia de trabalho. Questiona quanto a forma que a mudança nas escalas ocorreram sem nenhuma discussão com os profissionais do setor. Apresenta escala e antiga e a escala atual. Informa que não foi respeitado o critério do mais antigo. Solicita a Secretaria Saúde de Betim ficou de apurar a situação. 2- Vaga Mesa-SUS. O representante do Sindserb, solicita vaga na Mesa-SUS. A Secretária da Mesa-SUS, Elizabete Silva, informa quanto a composição da Mesa e Regimento de Funcionamento. Esclarece que a composição é Paritária, quem define a vaga do Governo é o

									Governo e quem define a vaga do Sindicato, são os Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, informa que o Sind-Saúde não é favorável a liberação de vaga para o Sindserb na Mesa-SUS. Pergunta quanto ao trabalho do Sindserb junto aos trabalhadores da Administração. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerias) aguarda solicitação através de Ofício para avaliação e posicionamento. O representante do Sindguarda Rubens Marques de Lima, justifica ausência da reunião de 13 de junho e informa que o Singuarda tem posição contrária quanto a solicitação da liberação de vaga da Mesa-SUS para o Sindeserb. Ressalta que os trabalhadores da

										Saúde já estão representados pelas entidades que tem assento na Mesa-SUS. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, agradece a presença do Sindserb e solicita que o pleito do Sindserb à Mesa-SUS (vaga) seja decido em outro espaço. 3- Fechamento Estacionamento e ampliação do CTI do HPRB e (Hospital Público Regional de Betim) para o fechamento do estacionamento e reforma (ampliação) do CTI do HPRB foi liberado. Informa também que será contemplado reforma "espaço para fumante. Relata que será acompanhado pela Superintendência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. Ressalta a necessidade de ampliação de Recursos Humanos. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá,

										informar sobre o Concurso. Relata que a Administração irá observar quanto a necessidade de pessoal para a rede.O Superintende de Planejamento, Carlos Roberto de Antônio, informa sobre “Terapia Renal Substitutivo. Relata que é um conjunto de ações, espaço físico, com ampliação e otimização de pessoal. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, pergunta quanto a estrutura física da Uai Alterosas. O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, informa sobre a reforma da Uai Alterosas e o início das obras da nova Uai Alterosas. 4-Sistema Biométrico de Frequência da SMS. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, pergunta como será encaminhado frequência do trabalhador, cuja digital é inexistente. O Superintendente de Planejamento, Carlos Roberto de Antônio lembra o Art. 4, Parágrafo Único,

										da Resolução 001/2011, que Institui Sistema Biométrico de Frequência da SMS “ Para os servidores cuja impressão digital seja, reconhecidamente, fraca ou inexistente, ou cujas atividades sejam executadas fora da Unidade de lotação em que tenha exercício e em condições materiais que impeçam o registro de frequência, deverá ser estabelecido mecanismo de registro alternativo”. A representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos, pede esclarecimento sobre liberação de vale transporte para ACS (Agente Comunitário de Saúde) quando da necessidade. A Assessora do Gabinete da SMS, Dulcinéia Nunes Costa, informa que já foi orientado, que deverá ser preenchido formulário e encaminhar para o setor de vale transporte. 5- Continuação discussão Educação

										Permanente". O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, questiona a Terminologia usada pela a Educação Permanente. Solicita reestruturação da mesma, que propicie curso para a SMS, considerando para fim de PCCV (Plano de cargos, Carreiras e Vencimentos). O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona, informa que a SMS, não tem autonomia para alterar Terminologia (Lei PCCV), sugere aos Sindicatos, que encaminhem para Mesa Geral de Negociação a referida proposta. Relata que grande parte da formação dos trabalhadores da Saúde, é através da Educação na Saúde da SMS. Informa que houve um aumento de oferta de curso à distância. Informa também que todo o dia 20 (vinte) de cada mês é repassado para toda a rede as ofertas de cursos. Propõe que o Sinmed ajude na proposta de curso para a categoria. Informa que os

										alunos do Curso de Medicina irão para as UBS (Unidades Básicas de Saúde), uma parceria da PUC (Pontifícia Universidade Católica). Relata sobre a rede de ingresso dos profissionais na rede, convida os Sindicatos para fazerem parte da agenda. A Coordenadora do Sind-Saúde, Mara da Conceição Pimenta, relata a importância da realização do curso "Direito Público". Umberto Verona, informa que foi inaugurado o espaço "Escola do Servidor". Ressalta a importância da Mesa-SUS para avaliação dos trabalhadores. A representante da Gestão Estratégica e Participativa, Cida Santos relata que em 1994 foi oferecido curso sobre o "SUS", ressalta a importância dos trabalhadores conhecerem o "SUS Betim". Sugere curso de formação geral e sobre o "SUS Betim". Dr. César Miranda dos Santos

										relata que é importante orientar o trabalhador sobre os cursos ofertados e esclarecer os critérios para serem considerados para fim de PCCV, relata também que há dois tipos de profissionais médicos na rede do SUS Betim, um mais antigo e os profissionais que estão chegando agora. Ressalta a importância em investimento (capacitação) desses profissionais para que os mesmos possam receber os estudantes de medicina. O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona informa que os profissionais médicos que irão acompanhar os alunos de medicina nas Unidades Básica de Saúde, terão sua carga horária ampliada (sete horas semanais) para formação desses alunos. Informa também que no 1º Semestre do curso de Medicina o tema será "Gravidez e Puerpério". Dr. César relata que o primeiro ano de Medicina é

									importante entender o que é Saúde (saudável), depois o que não é saudável e por fim o cidadão. O Superintendente de Planejamento, Carlos de Antônio, ressalta o diferencial do Curso de Medicina, onde Coordenador acompanha o aluno do início ao fim do Curso. 6- Informes. 6-1. Elevadores HPRB. O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, esclarece que o contrato de manutenção dos Elevadores havia encerrado, e já foi realizado nova licitação. Informa também vida útil dos elevadores entre 10 a 15 anos. Ressalta a importância da manutenção e que a SMS já esta providenciando. 6-2. Matéria Jornal o Tempo "Sinmed". Dr. César Miranda dos Santos esclarece que o Jornal o Tempo irá publicar errata, quanto a matéria publicada pelo Jornal. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária

										Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 11 de julho de 2012. Elizabete da Silva. _____ _____ _____
05 de dezembro de 2012	Reunião Ordinária		3.3 Solicitação de reunião equipe de transição.	Prêmio Inova SUS; Informes: 3.1 Recurso PROHOSP; 3.2 Concurso da Secretaria de Saúde;	Almoxarifado					05 de dezembro de 2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa; o Superintendente de Planejamento, Carlos Roberto de

										Antônio. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. 1- Almoxarife da SMS. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta apresenta demanda dos trabalhadores do almoxarifado da Saúde, cargo Almoxarife. Sr. José Carlos, Almoxarife, relata que a Secretaria Municipal de Saúde realizou concurso com quadro de vagas para o Cargo de Almoxarife, nível 1º Grau, edital nr. 02, de 27 (vinte e sete) de outubro de 1993. Informa que hoje o Cargo de Almoxarife foi extinto do Quadro Setorial da Secretaria Municipal de Saúde, não constando no Plano de Cargos Carreira e Vencimentos (PCCV). Relata que o Cargo de Almoxarife consta no Quadro Setorial da

										Administração, nível 2º Grau e no Plano de Cargos Carreira e Vencimentos. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, solicita da Secretaria de Saúde o reequadramento dos trabalhadores do Almoxarifado que se encontram nesta situação, em função da extinção do Cargo. O Procurador Adjunto da Saúde, dr. Heder Lafetá, esclarece que o Cargo existente não extingue, mas os futuros sim. Informa que para reequadramento desses profissionais é preciso mudança na Lei, que somente o Executivo tem autonomia para encaminhar Proposta de Projeto de Lei para o Legislativo. Dr. Heder Lafetá, esclarece o direito. Foi aprovado na Mesa-SUS a regularização do reequadramento da Categoria dos Almoxarifes da Secretaria Municipal de Saúde. Fica o Sind-Saúde responsável para apresentar na

									próxima reunião da Mesa-SUS, proposta de Projeto de Lei que deverá ser encaminhado pela Prefeitura Municipal de Betim ao Legislativo para aprovação. 2- Prêmio Inova-SUS. A Gerente do Convênios da Saúde, Sra. Maria Luiza, informa que o recurso do prêmio Inova SUS está em duas contas (separadas). Lembra do critério para usar o recurso obrigatoriamente com a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, valor total do recurso R\$ 150.000, sendo 60% do valor com material de consumo e 40% com custeio. Esclarece que a execução (aquisição) não compete ao Setor de Convênio. A execução cabe ao setor de compras. Relata que a compra do Arquivo Deslizante para a Gestão do Trabalho, não foi possível, em função da centralização do Setor Recursos Humanos. Informa que os Tabletes

										estão em processo de compra. Esclarece que o Ministério da Saúde monitora a conta (recurso) e que a Secretaria Municipal de Saúde, junto com a Mesa-SUS terá que fazer a prestação de contas dos bens adquiridos (no relatório de Gestão). Informa que a Mesa-SUS poderá reavaliar como gastar o recurso na Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 3- Informes. 3.1- Recurso PROHOSP (Programa de fortalecimento e melhoria dos Hospitais do SUS). O Secretário de Saúde informa que o recurso do ProHosp seria usado para o fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Esclarece que o ProHosp não liberou o recurso para a execução do serviço. A Gerente do Convênios, Sra. Maria Luiza esclarece como funciona o ProHosp. 3.2- Concurso da Secretaria de Saúde. O

										Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, relata que foram chamados 18 médicos especialistas, apenas 06 (seis) tomaram posse e 19 (dezenove) médicos do Programa da Saúde da Família, informa que até o presente momento apenas 02 (dois) tomaram posse. 3.3-Solicitação de reunião equipe de transição. Os Sindicatos Presentes solicitam da Secretaria Executiva da Mesa-SUS uma convocação de reunião extraordinária com a Equipe de Transição da Secretaria Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata, Betim, 05 de dezembro de 2012. Elizabete da Silva
03 de abril de 2013	Reunião Ordinária		Apresentação da agenda Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS.	Secretaria Municipal de Saúde	. CAMPANHA SALRIAL - PAUTA REIVINDICAÇÃO - 2013 SIND-SAÚDE - AC`Es - ACE 1-Reivindicação de Reposição integral da	SINMED: a)- Recomposição dos vencimentos básicos de forma que os mesmos venham a corresponder ao salário mínimo profissional defendido pela	SINFARMIG a)- Reivindicação de percentual de 6,10%(seis vírgula dez por cento) referente à		a)- Reposição integral da inflação acumulada	03 de abril de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 03 (três) dias do

					inflação acumulada no período de Fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013 mais ganho real de reposição das perdas salariais acumulada ao longo dos anos - * O SIND-SAÚDE utiliza os cálculos do Índice de Custo de Vida do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). 2-Reivindicação do piso salarial mínimo de R\$ 1.230,00 (Hum mil duzentos e trinta reais) para todos os trabalhadores da rede SUS Betim que tem piso salarial abaixo desse valor incluindo os Agentes de Combate a Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS). 3-Reivindicação para a igualdade do pagamento do adicional urgência e emergência para todos os profissionais lotados nesses serviços; Criação da Lei e sua regulamentação do adicional deslocamento para todos os servidores unidades de difícil acesso; 2- Cesta Servidor e outros benefícios (transporte, alimentação etc.)	FENAM – Federação Nacional dos Médicos, qual seja, R\$ 9.186,22 (nove mil cento e oitenta reais e vinte e dois centavos) para 20 horas semanais, ou outro valor que venha ser fixado no decorrer das negociações salariais. b)- Pagamento dos adicionais, gratificações e abonos nas férias, licença médica e 13º salário. c)- Cálculo dos adicionais sobre o salário base do servidor e não sobre o salário da categoria. d)- Aumento do adicional de final de semana para R\$300,00 (trezentos reais). e)- Pagamento do adicional de dedicação integral firmado na Campanha salarial de 2009, bem como a quitação de seu retroativo. f)- Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado g)- Extensão dos benefícios conquistados nesta Campanha aos médicos contratados.	reposição do Índice de Custo de Vida (ICV-Dieese, mais 5% (cinco por cento) a título de ganho real perfazendo 11,10% (onze vírgula dez por cento) sobre o salário praticado no mês de dezembro de 20. Parágrafo único – Todas e quaisquer diferenças salariais retroativas a janeiro de 2012, se houver, deverão ser pagas juntamente com os salários do mês subsequente na data de assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho. b)- ADICIONAL DE INSALUBRIDADE Será garantido à todo Farmacêutico que trabalha na assistência ao paciente, dispensação de medicamentos, manipulação de medicamentos, coleta e exames laboratoriais, vigilância sanitária e demais ambientes onde ocorram situações		no período de Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012 ou o total do período quando o novo acordo for celebrado e mais 5% de ganho real. b)- Piso salarial de Hum Mil Oitocentos e quarenta e cinco Reais (R\$1.845.00) para Guardas Patrimoniais. c)- Hora extra de 50% em dias normais e 100% domingo e feriado. d)- Adicional de periculosidade em setores de risco a integridade física do	mês de abril de 2013, às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Mauro Silva Reis; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo ferreira Lopes; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima; o Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz de Jesus; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Presidente do Sinfarmig; Rilke Novato Públio. Convidados: a Secretária Executiva

					AC`Es 4-Aumento do Catão Cesta Servidor para R\$ 300,00 (Trezentos Reais) e que esse benefício seja ampliado para todos os servidores qté o nível de classificação III e que estejam recebendo um valor de salário bruto de até (R\$ 2.034,00) dois mil e trinta e quatro reais, mantendo desconto de 1% sobre o salário mínimo (R\$ 678,00). O valor apurado pela cesta básica é por indicação de estudos do DIEESE referente ao custo da cesta para Belo Horizonte. a. Instituir o 14º Cartão Cesta Servidor no mês de dezembro (substituindo a cesta de natal) para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. 5-Criação da lei para regulamentação do adicional Insalubridade e aumento do seu percentual de 20% a 40% calculado sobre o salário base do servidor, de acordo com o grau de risco a que o trabalhador está exposto, bem como seu pagamento sobre as horas extras;	e ou condições insalubres, independente de perícia médica ou de avaliação realizada por engenheiro de segurança do trabalho, o adicional de insalubridade de 20% sobre o salário base do trabalhador, independentement e do número de horas trabalhadas. c)- ADICIONAL DE PERICULOSIDADE Fica garantido o pagamento do adicional de periculosidade de 40% sobre o salário base à todo Farmacêutico que trabalha em ambiente previsto a esse risco específico, notadamente aqueles onde existem armazenamento de produtos inflamáveis. d)- ADICIONAL DE DESLOCAMENTO Será garantido aos Farmacêuticos o adicional de		Guarda Patrimonial e)- Fim do banco de horas: pagamento integral em dinheiro das horas extras trabalhadas .	da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS e Coordenadora do Departamento Gestão da Regulação do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde, Eliana Mendonça Pontes; a auxiliar de Apoio à Saúde, Elizabete da Silva; a representante da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Belo Horizonte, Ilda Aparecida Carvalho Alexandrino; o representante do Cindiu de Belo Horizonte, Jeremias J. Goulart; o Presidente do SindSerb, Geraldo Teixeira; o Diretor do Sindguarda, Édson Martins; a Agente Comunitário de Saúde, Regina Célia de Campos; Agente Comunitário de Saúde, Gilvânia Alves de Souza; a Agente Comunitário de Saúde, Maura Cesário da Silva; Agente de combate a Endemias, Keli Cristina Tomaz Ferreira; Agente de Combate a Endemias,

				6-Garantia da Isonomia (Igualdade) salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem, pos há na rede dois salários diferentes (piso inicial de carreira) para o mesmo cargo; 7-Pagamento da Promoção a quem tem direito, conforme determinado no Capítulo II do PCCV – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. 8-Reivindicação do aumento dos tíquetes-alimentação no valor mínimo de R\$ 15,00 (quinze reais), por dia trabalhado, para os trabalhadores em deslocamento permanente (Motoristas, SAMU, Fiscais Sanitários, etc.), Agente de Controle de Endemias e Agente Comunitário de Saúde, sem desconto. Garantia do pagamento de incentivo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica (PMAQ) para todos os servidores que trabalham na Atenção Básica (UBS) e com a Estratégia de Saúde da Família. 9-Reivindicação do Auxílio Transporte – A Prefeitura Municipal de Betim manterá conforme praticado o auxílio transporte aos	deslocamento com percentual de 15% sobre o salário base para aqueles profissionais que atuam em unidades de saúde de acordo com a classificação das Unidades Básicas e Especializadas de Saúde por Dificuldade de Lotação e Fixação. e)- ADICIONAL DE URGÊNCIA Será garantido o adicional de até 35% aos Farmacêuticos que atuam em unidades de urgência e emergência, de acordo com a Classificação das Unidades de Urgência e Emergência do Município por Complexidade de Atendimento. f)- PAGAMENTO DE HORAS-EXTRAS As horas trabalhadas em caráter extraordinárias serão remuneradas em espécie com o valor de 50% sobre a hora normal, não admitindo-se a formação		Wanderson Ramon Soares; a Ouvidora do SUS Betim, Rita de Cássia Mota. 1- Apresentação dos Presentes. Elizabete da silva esclarece participação como colaboradora do GT de Monitoramento da Mesa Nacional do SUS, agradece ao Secretário Municipal de Saúde Dr. Mauro silva Reis, pela liberação para realizar essa atividade com regularidade em Brasília. Dr. Mauro Silva Reis, Secretário Municipal de Saúde, relata que esteve à frente da Secretaria Municipal de Saúde, nos últimos 07 meses de Governo “Gestão 2005/2008” e publicou a Portaria nr. 002 de abril de 2008 que Instituiu a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP-SUS-Betim) ressaltam que é motivo de grande satisfação retornar a Secretaria Municipal de Saúde e dar continuidade aos trabalhos da Mesa de Negociação. Ressalta que o

					trabalhadores ACE's da Secretaria Municipal de Saúde de Betim e fornecerá em conformidade com a Lei Municipal que a área de abrangência aos trabalhadores e ACS's da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. § 1º - Será fornecido Auxílio transporte em espécie aos trabalhadores/as ACE's e ACS's da Secretaria Municipal de Saúde de Betim sem qualquer ônus para eles quando da prestação de horas extras em sábados, domingos e feriados. § 2º - O referido benefício terá natureza indenizatória e não integrará a remuneração do trabalhador para qualquer efeito legal. 10-Garantia da manutenção da data base para fevereiro de 2013. 11-Reivindicação de auxílio creche, a Prefeitura Municipal de Betim reembolsará aos trabalhadores/as da Secretaria Municipal de Saúde de Betim (incluindo Agente de Combate a Endemias e Agente Comunitário de Saúde, até o percentual mensal de 30% (trinta por cento) do salário		de banco de horas.			diálogo é o princípio de tudo, mas, não significa que o Gestor irá atender todas as demandas. Agradece a presença da Sra. Eliana Pontes Mendonça da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNPN-SUS). Sr. Cláudio Alves de Carvalho, Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa relata que é um prazer estar na Mesa de Negociação. Informa que é a 1ª reunião do ano MMNP-SUS-Betim e tem como Pauta prioritária a apresentação da proposta de Curso de Negociadores pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos (Dieese) e o encaminhamento para a próxima reunião com a "Pauta de Reivindicação dos Sindicatos". Informa que nesse primeiro momento, o importante é identificar os encaminhamentos.

					base a título de auxílio creche pública nos bairros, discutindo com o sindicato um percentual de vagas para os servidores da saúde. 12-Reivindicação de um período de 25 (vinte e cinco) dias úteis como período do gozo de férias de todos os trabalhadores/as da Secretaria Municipal de Saúde incluindo os Agentes de Combate a Endemias e Agente Comunitário de Saúde.				O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que é motivo de alegria a primeira reunião da Mesa e ressalta a sua importância na manutenção do diálogo preventivo entre os trabalhadores e os gestores, relata que “o Governo tem visão restrita da realidade do dia a dia do trabalhador, os Sindicatos tem visão mais ampla e consegue fazer diagnóstico melhor da situação dos trabalhadores junto ao Governo”. Ressalta que todo mundo ganha. Cumprimenta a Sra. Eliana Pontes Mendonça, Secretária Executiva da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS e lembra dos 05 anos que esteve representando a Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR) na Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS). Conceição S. Pimenta,

					13- Implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. 14- Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE E PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.); 15- Continuidade da política de combate a prática de				Coordenadora do Sind-Saúde Betim, relata que é funcionária efetiva do quadro Setorial da Saúde e 30 anos prestou serviço à FHEMIG. Rilke Novato Públio cumprimenta a Mesa e ressalta a importância da Mesa. Rubens Marques de Lima, Diretor do Sindguarda cumprimenta a todos, ressalta a importância da Mesa. Geraldo Teixeira, Diretor do SindSerb, cumprimenta a todos. Édson Martins, Diretor do SindSerb, cumprimenta a todos. Ilda Aparecida C. Alexandrino, Diretora do SindBel Belo Horizonte, cumprimenta a todos. 2- Apresentação agenda Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. A Secretária da Mesa Nacional de Negociação do SUS, Eliana P. Mendonça relata que no arquivo da Mesa Nacional, tem uma cópia da Portaria nº 002 de

					Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. 16- Pelo fim do banco de horas, e pelo pagamento imediato em espécie de horas extras trabalhadas; 17- Discussões para início do processo de eleições para gerentes das unidades de saúde; 18- Implantação dos colegiados gestores nas unidades de saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente; 19- Liberação dos Servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de saúde e das atividades do SIND-SAÚDE; 20- Discussão para critério de implantação de horário especial para estudantes. 21- Garantia de formação permanente para os servidores de acordo com suas funções e que essa formação seja discutida previamente com os trabalhadores; 22- Realização de um seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política				abril de 2008, que institui a MMNP-SUS-Betim. Relata que a Negociação é um exercício, que rende muitos frutos. Informa sobre a página do Sistema de Informação Nacional de Negociação Permanente do SUS, onde são publicados todas as atas, resoluções, acordos e calendário de reunião da Mesa. Cumprimenta o Sr. Secretário Municipal de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, que instalou a Mesa e a outra Gestão pelo funcionamento e manutenção da Mesa. Relata que existem várias Mesas no País, não quer dizer que com Mesa de Negociação aberta não haverá greve, o movimento Sindical tem autonomia. Ressalta a importância da MESA, a Negociação é um instrumento da Gestão do Trabalho. Esclarece que a Mesa não tem relação de subordinação ao Conselho de Saúde. A Mesa é subordinada à

					para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST da Assistência ao Servidor; 23- Reivindicação de incentivo a formação acadêmica ou capacitação profissional, as despesas dos trabalhadores que estiverem cursando o ensino técnico ou superior no percentual de 30% do salário mínimo vigentes. 24- A partir do presente Acordo, as negociações entre os representantes dos trabalhadores ACE e ACS da Prefeitura Municipal de Betim terá participação de (01) um representante ACE e um ACS a Mesa de Negociação Permanente do SUS, já instituída por Portaria municipal nº 002/2008 de 09 de abril e terão temas permanente em discussão até a solução seja alcançada dos seguintes tópicos. 25- Reivindicação de pagamento de Produtividade para os fiscais sanitários da Secretaria Municipal de Saúde; 26- Estipêndio – valor mensal para deslocamento para o exercício das atividades dos fiscais sanitários.				Gestão do Trabalho. Assim como criaram a Gestão Estratégica e participativa (SGEP), são Secretarias distintas. Lembra que esteve no Município de Betim para a instalação da Mesa. Que hoje a MMNP-SUS-Betim é referência nacional. Esclarece que o movimento Sindical é que decide quem tem assento na Mesa e o Governo define a bancada do Gestor. Informa sobre o Regimento Interno da Mesa Nacional de Negociação (atualizado). Esclarece sobre a paridade. Informa sobre o Protocolo 008 da Mesa Nacional 'Institui as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde' e a importância da Mesa Municipal debater o Protocolo nr. 008 para criação de um Protocolo Municipal. Informa que através do CONASEMS (Conselho Nacional de Secretários Municipais), os

					27- Reivindicação do direito a férias-Prêmio a cada 5 (cinco) anos para os trabalhadores/as ACE's e ACS's da Secretaria Municipal de Saúde; 28- Reivindicação que os ACS possam ser informados antecipadamente por seus coordenadores de todas as mudanças relativas ao trabalho. 29- Reivindicação de que os ACE e ACS tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos; 30 – Que seja discutida uma política de segurança com a participação da Gestão, órgãos públicos de segurança, sindicato, trabalhadores (as) e a comunidade nas chamadas áreas de risco. 31- Reivindicação da inclusão do ACS e ACE na política de assistência ao servidor. 32- Regularização do vínculo empregatício com o Município de acordo com a lei federal nº 11.350 e com a Lei municipal nº 4602/07. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR				Secretários de Saúde assinaram acordo de adesão ao Protocolo Nacional. Relata sobre o Protocolo nr. 006 "Institui Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos". Informa sobre o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) e dois importantes indicadores para o COAP são a "Gestão do Trabalho", "Desprecarização". Ressalta a importância da Mesa-SUS-Betim definir a Pauta do ano de 2013, qual a prioridade, Sindicato tem Pauta, Governo também tem sua Pauta, que serão tratados na Mesa. Importante definir calendário de reuniões. Eliana P. Mendonça, relata que não é fácil a manutenção da Mesa, lembra que uma Mesa foi instalada num mês e no outro mês teve uma greve. Esclarece que a Mesa Nacional é mediadora, com papel de monitoramento e acompanhamento

					33- Readaptação após retorno de afastamento por licença médica ao setor de trabalho. 34 – A Secretaria Municipal de Saúde de Betim na falta da legislação municipal cumprirá as normas do trabalho, contidas no Título II, Capítulo Quinto, Seção Primeira da CLT e na portaria 3.214, de 08 de agosto de 1978 na questão saúde do trabalhador e, em caso de omissão, serão observadas as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 35- Criação e implantação nas unidades de saúde do SUS Betim da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA); 36- Exame especializados para controle do grau de intoxicação que cada agente está exposto no dia a dia de sua função a cada (04) quatro meses. 37- Investimento dos locais de trabalho dotando-os de condições dignas de acomodação. 38- Reivindicamos um estudo por parte da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, nas				das Mesas instaladas. Informa sobre a parceria do Ministério da Saúde com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos) para a realização do “Curso de Negociação” para Gestores e representantes Sindicais, com carga horária de 40 horas, 05 dias, com certificado de conclusão. Relata que o Curso de Negociação foi um acordo assinado e aprovado na Mesa, a proposta é trazer o curso para o Município de Betim, abrindo vagas para Municípios vizinhos que estão interessados em implantação de Mesa de Negociação. Ressalta que o Município de Betim é referência Nacional ganhador do Prêmio Inova SUS 2011 “Mesa de Negociação”. Informa que a Mesa Nacional de Negociação irá criar “Coordenadoria do SINNP-SUS em Minas Gerais”. Informa que nos dias

				unidades de saúde para verificar existência de periculosidade ou insalubridade. Quando houver laudo pericial acusando a existência de periculosidade ou insalubridade a secretaria Municipal de Saúde de Betim concederá aos trabalhadores/as ACE e ACS que fizerem jus a esse percentual, o adicional conforme norma da “ANVISA”. Que é no mínimo 20% do salário base. 39- Reivindicamos que a Ausência Legais Justificáveis – As ausências legais ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate à Endemias serão de acordo com o Estatuto do Servidor no seu artigo 37: “Sem prejuízo do vencimento, ou qualquer direito ou vantagem, o funcionário poderá faltar ao serviço até (08) dias consecutivos por motivo de: I- CASAMENTO, II- FALECIMENTO DO CONJUGE, PAIS, FILHOS E IRMÃOS. 40- Garantia de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os trabalhadores da SMS e para os ACE e ACS reivindicamos ainda:				24, 25 e 26 de abril a Mesa Nacional terá sua agenda em São Paulo no ABC, com a presença de representantes da OPAS (Organização Pan-americana de Saúde), representante da OIT (Organização Internacional do Trabalho), será assinado convênio para construir agenda do Trabalho Decente. Relata sobre o projeto de criação do SINNP-SUS em São Paulo. Solicita do Secretário liberação da servidora Elizabete da Silva para acompanhar a Mesa Nacional em São Paulo, levando experiência do Município de Betim. Ressalta a importância da Mesa de Betim e Vitória. Esclarece que Mesa não vive só de Protocolos, mas também debate. Relata que houve debate da Regulação Câmara Técnica e Regulação da Câmara do Trabalho. Que o Governo também propõe Pauta, uma das Pautas do Governo, Mesa

				• Equipamentos individual de proteção entregue anualmente e de acordo com normas da ANVISA; • Capa de chuva, calçado anatômico, roupas adequadas a estação; • Garrafa térmica para guarda fresca de água potável; • Crachá de identificação, bloco para anotações, caneta, lápis, borracha. 41- Garantia de Assistência Jurídica – A Secretaria Municipal de saúde de Betim prestará assistência jurídica a seus trabalhadores/as sempre que, no exercício de suas funções e em defesa dos interesses da Prefeitura Municipal de Betim, em conformidade com as normas e regulamentos da mesma, incidirem na prática de atos que os levem a responder qualquer ação penal. 42- Garantia do Direito de Greve – A greve é assegurada sem quaisquer restrições, na forma da lei sendo vedada a Prefeitura Municipal de Betim qualquer intervenção que possa ser entendida estar limitando este direito, em ocorrendo, será qualificada				Nacional é “Avaliação de Desempenho”. Informa que nesse ano o Ministério da Saúde, Gestão do Trabalho, Mesa Nacional, estão com proposta de 20 Projetos de Intervenção. Informa sobre o Curso de “Gestão do Trabalho e Condições do Trabalho do Trabalhador da Saúde” uma parceria do Ministério da Saúde e UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), previsto para o 2º semestre de 2013, serão oferecidas vagas para o nível Superior e nível Médio (curso de atualização). Informa sobre a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande Norte) que irá realizar o Curso e ofereceu 700 vagas para o nível Médio (atualização), nível Superior (Especialização). Eliana M. Ponte relata que o Ministério da Saúde quando propõe Curso, é importante saber como o profissional tem acesso e um dos

					de prática anti-sindical em conformidade com a redação da norma 151 da OIT.					Protocolos “quais critérios para liberação do Trabalhador para o Curso” “formação e qualificação”. Informa que o DEGES (Departamento da Gestão da Educação na Saúde) irá abrir curso de ÓRTESE, PRÓTESE, CITOTÉCNICO (papa Nicolau), RADIOLOGIA e MANUT. EQUIPAMENTOS HOSPITALAR. Importante a Secretaria ficar atenta quanto ao Financiamento do Ministério da Saúde para liberação de Recursos para implantar serviços. Ressalta a importância dos critérios para liberação dos profissionais para realizarem os cursos, que em muitos casos os mesmos profissionais que tem acesso aos cursos. Informa sobre o Protocolo Nacional que estabelece critérios para participação em cursos. O representante do Sindguarda, Sr.

										Rubens Marques lembra que foi debatido na MMNP-SUS-Betim sobre as ofertas dos cursos para a rede da SMS e a Educação na Saúde informou que faz a divulgação para toda a rede da SMS. Eliana P. Mendonça, solicita da Mesa-SUS-Betim levantamento de dias de “Greve” antes e depois da implantação da Mesa. Ressalta a importância em registrar o que há de bom com as experiências exitosas. O Diretor do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio relata que o resultado do “Prêmio Inova SUS” foi em função do resultado do trabalho da Mesa, “assiduidade, registros, documentos”. Importante vislumbrar o que é possível fazer. O Diretor do Sinmed, Dr. César M. Santos, informa que o Sinmed (Sindicatos dos Médicos de Minas Gerais) fez um apanhado da efetividade da Mesa. A representante da Mesa Municipal de

										Negociação do SUS de Belo Horizonte, Ilda C. Alexandrino, relata que a Mesa de Negociação de Belo Horizonte está funcionando precariamente, sem efetividade, ausência do Secretário Municipal de Saúde nas reuniões da Mesa. Eliana P. Mendonça ressalta a importância da presença do Dr. Mauro S. Reis na Mesa, e na sua ausência Dr. Mauro S. Reis delegar para seu representante responder pela Gestão. Relata que a Mesa do Rio de Janeiro não funciona e a Bancada Sindical recusou "Curso de Negociação". Esclarece que a Mesa não pode deliberar reajuste salarial, mas o Gestor pode propor políticas de Saúde, pactuar protocolos. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro S. Reis, informa que a Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim teve primeira reunião com os Sindicatos, esclarece que a Mesa Geral irá tratar

										de assuntos Financeiros, Custos, Tudo que for no âmbito da Lei. Dr. Mauro S. Reis ressalta as barreiras legais, no Município, no País, cita a Lei de Responsabilidade Fiscal. Relata que o Município tem que achar a solução em casa. Ressalta que o Município de Betim é muito justo com o Servidor, mas ao longo do tempo o custo com a folha de pagamento (gasto) é muito alto. Concorde que é importante reivindicar e a Mesa de Negociação é o espaço para apresentar qual a real situação do Município. O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo Ferreira, relata que há formas de trabalho que não impacta a folha. O Diretor do Sinmed, Dr. César M. Santos, esclarece que o Sindicato teve dificuldade em negociar questões Financeiras, mas que foi acordado na Mesa, eleger um ponto de Pauta, tratar mais as condições de trabalho. O

										representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos relata que uma das Pautas de discussão “Insalubridade”, relata que são muitos os problemas de Insalubridade e o SESMT (Serviço Engenharia Saúde Medicina do Trabalho) não consegue dar uma resposta efetiva, gerando Processo na Justiça. Lembra da Pauta “Educação Permanente em Saúde”, proposta do Sindicato em discutir critérios para participação em Curso. Solicita que nas reuniões da Mesa-SUS-Betim tenha um representante da Educação Na Saúde. Relata que a falta de informatização da Rede, gera desperdício. O Diretor do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio ressalta que é importante ter Pauta específica, interesse geral em função da necessidade do serviço, fundamental que a Mesa debata para propor saídas. O Secretário de

										Saúde, Dr. Mauro S. Reis, ressalta seu compromisso e a disposição para discutir as reivindicações apresentadas. Relata que as dificuldades do Município não serão impeditivas para as discussões acontecerem. Reitera os votos para a Mesa e a busca para alternativas. Ressalta que a Administração tem interesse em manter o diálogo. Informa que a Administração está propondo para a Saúde é uma Consultoria, algo concreto, com meta para deixar estabilizada a Rede Pública de Saúde do Município de Betim. Esclarece que a prioridade é a Atenção Primária e Secundária (Concurso), a Urgência e Emergência a Secretaria de Saúde está pensando a saída para resolver as questões. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis apresenta pedido formalizado pelo Sindicato

										Servidores Municipais (SindSerb) para assento na Mesa. Informar que o SindSerb é uma entidade reconhecida e constituída legalmente no Município de Betim, representa vários Servidores em Betim. A Secretária Executiva da Mesa Nacional do SUS, Eliana P. Mendonça esclarece que a Bancada do Trabalhador deverá reunir e discutir sobre o pedido do SindSerb na Mesa-SUS-Betim. A Agente Comunitária de Saúde, Sra. Regina Campos, relata que a categoria dos Agentes Comunitários de Saúde espera o Piso Salarial. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro S. Reis, esclarece sobre a Lei nr. 11.351 e a 4602/2006 “Função Pública”, encargos sociais do Município com os Agentes Comunitários de Saúde, mas que há um compromisso do Governo com a categoria. A

										Secretária Executiva da Mesa Nacional do SUS, Eliana P. Mendonça, informa sobre o debate da Confederação para fazer a discussão do Piso reivindicado pelos Agentes Comunitários de Saúde, esclarece sobre “Indexador”, que a Negociação irá avançar que a primeira proposta Piso o valor de R\$ 722,00 (setecentos e vinte e dois reais), informa que o Ministério da Saúde não irá repassar mais e a categoria (ACS) estão reivindicando 40% para ser incorporado no Piso. Informa que a maioria dos Municípios estão regularizando a situação dos agentes Comunitários de Saúde. Informa que há um debate a nível Nacional com proposta de Portaria para que o Recurso (dinheiro, repasse) seja exclusivo para pagar o salário do ACS. O Diretor do Sindguarda, Sr. Rubens M. Lima, relata preocupação com a segurança dos trabalhadores da

										rede, Administração, Saúde e Educação que muitas vezes não conseguem exercer suas funções por falta de segurança. Relata a deficiência em alguns locais de trabalho. Lembra da proposta "Projeto de Segurança para o Hospital Público Regional de Betim" da Guarda Patrimonial entregue para o Governo. Solicita da SMS conhecer o Projeto de Governo para a Segurança. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, informa que o estacionamento do Hospital Público regional de Betim está sendo revitalizado, uma reivindicação dos Sindicatos. Informa que será cercado o estacionamento com as Guaritas funcionando, sem ônus para o trabalhador, medida irá evitar roubos, assaltos e prevenir a violência. A Secretária Executiva da Mesa Nacional do SUS, Eliana P. Mendonça relata que o PMAC (Programa de Atenção Melhoria

										à Atenção Básica) poderá ser usado estrategicamente na Atenção Básica. Dr. Mauro S. Reis, informa que o Ministério da Saúde está com 20 (vinte) programas, gerenciado com base on-line, para liberação de recursos. A Mesa propõe data da próxima reunião, fica o dia 10 de abril (quarta-feira) às 10 horas da manhã, reunião da MMNP-SUS-Betim, com proposta de Pauta: 1- Calendário da Mesa do ano 2013; 2- Curso de Negociação; 3- Planejamento da MMNP-SUS-Betim ano 2013. A Secretária Executiva da Mesa Nacional do SUS, Eliana P. Mendonça, agradece e parabeniza o Secretário de Saúde Dr. Mauro Silva Reis pelo trabalho e manutenção da Mesa. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim. Betim, 03 de abril de 2013

10 de abril de 2013	Reunião Ordinária						Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata sobre o acordo da Mesa para confecção de Cartilha para o Servidor e Publicação da Cartilha sobre “assédio moral” na Administração Pública.			10 de abril 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2013, às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Mauro Silva Reis; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho; a Diretora Operacional da Secretaria Municipal de Saúde, Ana Maria Ragazzi; O Diretor da Educação na Saúde, Leonardo Cansado M. Savassi; a Coordenadora de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, Elzi Alves da Cruz; a representante da Procuradoria Adjunta da Saúde, Hílvina

										Pereira Vaz e a Ouvidora do SUS, Rita de Cássia Mota Franco Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sindguarda, Wagner Maurício Batista; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; o representante do SindSerb, Édson Martins; a representante do SindSerb, Carla Renata de Melo. Convidados: Elizabete da Silva; Agente Comunitário de Saúde, Regina Célia de Campos; Agente Comunitário de Saúde, Gilvânia Alves de Souza; a Agente Comunitário de Saúde, Maura Cesário da Silva; a Agente Comunitário de Saúde, Viviane da Silva Pereira; a

									Agente Comunitário de Saúde, Ângela Almeida; a Agente Comunitário de Saúde, Maria Aparecida F. Rocha; a Agente de Combate a Endemias, Fábio José Monteiro; Agente de Combate a Endemias, Ilda Soares de Souza. 1- Leitura das atas dos dias 05 de dezembro de 2012 e 03 de abril de 2013. As atas foram lidas e aprovadas. 2- Solicitação do SindSerb de Vaga Mesa-SUS-Betim. Há acordo quanto a solicitação do Sindicato dos Servidores Municipais de Betim (SindSerb) de Vaga na MMNP-SUS-Betim. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Ouvidoria terá assento na Mesa. 3- Apresentação da Bancada dos representantes do Governo na Mesa-SUS-Betim. Elzi Alves da Cruz, Superintendente de Planejamento da SMS; Leonardo

										Cançado Monteiro Savassi, Superintendente da Educação na Saúde da SMS; Hívima Pereira Vaz, representante da Procuradoria Adjunta da Saúde; Ana Maria Ragazzi, Superintendente da Atenção a Saúde. 4- Calendário de reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP-SUS-Betim) ano 2013. As reuniões ordinárias da MMNP-SUS-Betim acontecerão todas as primeiras quartas-feiras do mês, sempre às 14h00min. Fica aprovado a agenda de reuniões da MMNP-SUS-Betim do ano de 2013, 08 de maio, 05 de junho, 03 de julho, 07 de agosto, 04 de setembro, 02 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro de 2013. 5- Organização das reuniões da MMNP-SUS-Betim. Os Sindicatos apresentam propostas de organização e planejamento para

										as pautas protocoladas na Mesa-SUS-Betim. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos propõe que cada Sindicato priorize um ponto de Pauta e encaminhe com antecedência para o Governo. Esclarece que não havendo acordo no primeiro momento, a Mesa terá que pensar estratégia. Ressalta que a Mesa não é um lugar de firmar posição e sim negociação. O Diretor do SindSerb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que encaminhou Ofício nº 011/2013 e 012/2013, Pauta de Reivindicação da Saúde "Campanha salarial". Informa que são 05 pontos prioritários, Data Base, Insalubridade, Ticket Alimentação, Concurso Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agende de Combate à Endemias (ACE) e repasse da Gratificação do SUS para os ACS e ACE. Pede esclarecimentos

										quanto a Perícia realizada pelo Engenheiro do Sesmt (Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho) na Farmácia do Hospital Público Regional de Betim. Dr. Mauro Silva Reis, esclarece que a reunião já tem uma Pauta, ressalta que as demandas apresentadas são pertinentes, mas é uma questão de ordem e a Mesa não consegue tratar de tudo, é um exercício e o Sindicato não irá esgotar a Pauta. Informa quanto ao Almoxarifado Central (Periculosidade) a Secretaria de Saúde esta buscando local adequado para atender as normas técnicas de acondicionamento do álcool. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que uma das prioridades da agenda da Mesa é qual a "política que irá discutir a vida do trabalhador", tratamento isonômico. Os

										Sindicatos solicitam conhecer a Pauta do Governo, solicitam informação a respeito do PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos) e apresentam demanda de realização de um seminário Com a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, (Sesmt) Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho, (SAS) Serviço de Atenção a Saúde do Trabalhador e (CEREST) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, informa que o Governo irá apresentar um consolidado das pautas protocoladas, os pontos convergentes e encaminhar para a Mesa Geral o que for tratado na Mesa Geral. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, esclarece que muitos pontos são para ser tratados na Mesa

										Geral de Negociação. O Diretor do SindSerb, Sr. Édson Fernandes Martins, relata que há casos de assédio moral no (HPRB) Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, informa que o que esta acontecendo no (HPRB) Hospital Regional de Betim, são mudanças de procedimentos, mudança de Gestão. Informa que a Secretaria contratou uma Consultoria , a Sra. Maria Emi já esta desenvolvendo um trabalho na rede (atenção primária) e nos próximos dias estará prestando consultoria no Hospital Público Regional de Betim. Ressalta que é uma preocupação da Secretaria Municipal oferecer capacitação e treinamento para os profissionais da rede. Informa que na próxima reunião da Mesa-SUS-Betim irá informar as mudanças no Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, pergunta

										quais as medidas da Secretaria Municipal de Saúde no atendimento à população e o enfrentamento à Dengue. A Superintendente de Atenção à Saúde, Ana Maria Ragazzi, informa que o Estado montou um Plano de Contingência, contratação emergencial, alguns Municípios em Minas estão trabalhando com tenda para atender a população. A Secretaria de Saúde de Betim, optou para atender a população no Centro de Referência do Divino, em função da localização (próximo a Uai) , infraestrutura e o acesso da população da região do Alterosas, onde existem o Maior número de casos. Informa que a equipe de profissionais conta com 02 médicos, 02 enfermeiros e 06 técnicos de enfermagem, a secretaria de Saúde está definido o fluxo. Esclarece como esta sendo o atendimento ao usuário quando chega ao Centro de

										Referência Especialidades Divino Ferreira Braga. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, informa que do dia 06 de abril (sábado) até o dia 09 de abril foram atendidas 738 pessoas, o último boletim foram notificados 4.000 casos, 700 casos confirmados. Informa que a Secretaria de Saúde esta tomando medidas preventivas, são 123 Agente de Combate à Endemias com trabalho em campo, Fumacê e contratação emergencial de 54 Agentes de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, dr. Mauro Silva Reis, informa que segundo os dados do Estado, 80% dos casos estão nos quintais das residências, 20% em lotes vagos. O Agente de Combate à Endemias, Fábio lembra que em 2009 o Município de Betim criou uma sala de situação para o enfrentamento da Dengue, esclarece como eram as ações e que os resultados

										foram positivos. 6- Curso de Negociação Ministério da Saúde/Dieese. Fica acordado o mês de agosto de 2013 para realização do curso de Negociação para Gestores e Trabalhadores do SUS, ministrado pelo Ministério da Saúde e Dieese. Serão oferecidas 40 vagas sendo, 06 vagas para a bancada do Governo da Prefeitura Municipal de Betim, 02 vagas para o Sinmed, 02 vagas para o sinfarmig, 02 para o Sindguarda, 02 vagas para o SindSerb, 06 vagas para o SindSaúde, 04 vagas para o Município de Ipatinga, 02 vagas para o Município de Antônio Carlos, 04 vagas para o Município de Sarzedo, 04 vagas para o Município de São Joaquim de Bicas, 02 vagas para o Município de Mário Campos e 04 vagas para o Município de Ibirité. 7- Informes. 7.1-Prêmio Inova SUS. O Superintendente da Gestão Estratégica e

										Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, informa que não tem processo de compra dos Tablets. Apresenta proposta de compra de Notbooks, em função da funcionalidade do mesmo. Há acordo.O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata sobre o acordo da Mesa para confecção de Cartilha para o Servidor e Publicação da Cartilha sobre "assédio moral" na Administração Pública.7.2- Cópia Pauta Sinmed. Dr. César Miranda dos Santos entrega em mãos nova cópia da pauta de reivindicação para 2013 reafirmando a entrega da referida pauta em março. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa-SUS-Betim. Betim 10 de abril de 2013.
08 de maio de 2013	Reunião Ordinária		Hospital Público Regional Betim							08 de maio de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de

										Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de maio de 2013, às 14h00min, realizou- se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Mauro Silva Reis; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho; a Ouvidora do SUS, Rita de Cássia Mota Franco e o Secretário Adjunto da Saúde Dr. Élio Conroy. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; o representante do SindSerb, Édson Martins; Convidados(

										a): O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio José Monteiro, Luciene A. Domingos, Hospital Público Regional de Betim e Mário C. , Hospital Público Regional de Betim e a Servidora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Elizabete da Silva.1- Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde Dr. Mauro Reis, apresenta Sra. Luciene, Diretora Administrativa do Hospital Público Regional de Betim e Dr. Mário C. Cortelleti, Diretor Técnico do Hospital Público Regional de Betim. Dr. Mauro Reis faz uma retrospectiva do que aconteceu no Hospital Público Regional de Betim, informa sobre o relatório da Vigilância da Secretaria de Saúde do Estado e Infectologia do Hospital Público Regional de Betim. Relata que em 04 de janeiro houve uma reunião com a Secretaria de

										Vigilância à Saúde do Estado, com a presença do Prefeito e a Comissão de Infectologia do Hospital Público Regional de Betim, onde foi apresentado pela Secretaria Estadual de Saúde, relatório da Anvisa de outubro de 2012, apontando uma série de irregularidades na época. Em 09 de janeiro de 2013 aconteceu reunião na Cidade Administrativa, com a presença da Promotora do Ministério Público do Município de Betim, Vigilância de Saúde do Estado e Secretaria Municipal de Saúde de Betim, onde foi apresentado pelo Estado relatório detalhado da real situação do Hospital Público Regional de Betim e o Surto da KPC. O relatório apresentado mostra que os primeiros casos de KPC foram detectados em julho de 2011. Dr. Mauro Reis informa que a Secretaria de Saúde, em janeiro de 2013, tomou medida através de Portaria regulamentando os critérios para

										acompanhantes no Hospital Publico Regional de Betim. Relata que com a medida foram reduzidas 220 refeições. Informa também que tomou medidas no processo de trabalho e área física. Esclarece quanto a Lavanderia, UND, Esterilização e o Laboratório. Dr. Mauro Reis, relata que em 03 de janeiro haviam 396 pacientes internados no Hospital Público Regional de Betim, em função disso a Secretaria Municipal de Saúde tomou medidas para suspender as novas internações e atender as exigências da ANVISA. Informa quanto ao cercamento do estacionamento do Hospital. Dr. Mauro Reis relata que a Secretaria Municipal de Saúde recebeu notificação da Vigilância à Saúde para adequar as normas. Esclarece que havia uma série de carências nos processos de trabalho, que a Secretaria de Saúde

										esta com consultoria no Hospital para planejamento estratégico, com proposta de treinamento das Gerências e dos profissionais. Dr. Mauro Reis lembra que em 1994, a construção do Hospital Público Regional de Betim atendia as normas. Mas hoje a área física ficou reprimida, causando um inchaço, descarecterizando o Hospital. Relata que a Secretaria Municipal de Saúde hoje tem uma missão em recompor o HPRB, para ser orgulho dos Betinenses. Ressalta que há dois componentes, a ponta e o meio os usuários, também cabe a Gestão proporcionar os meios para o Servidor ser reconhecido. Informa que o quadro hoje do Hospital de pacientes com KPC, são 03 reinternações e 06 pacientes com KPC. Informa que a Fhemig tem dado apoio. Relata que a empresa responsável pela

										limpeza não está atendendo as exigências. Informa sobre o projeto para o HPRB, começando pelo 5º andar, 03 Unidades do CTI (unificação do CTI), área de 1.500mts. Informa quanto ao laboratório que irá atender a demanda interna do Hospital, a demanda externa será licitado. Informa que a Gestão mudou toda a Direção do Hospital. Ressalta que a Gestão está trabalhando com a formação e valorização dos profissionais. Relata que a Ortopedia tem congestionado o Hospital. Drª. Luciene, Diretora Administrativa do HPRB, relata que aceitou o convite para estar na Direção Administrativa do HPRB, relata sua experiência na iniciativa privada, formada em Serviço Social com Especialização em Gestão Hospitalar. Drª Luciene relata sobre a proposta de trabalho para o HPRB, conhecer os trabalhadores, qualificação técnica.

										Relata que os cargos das Gerências do Hospital são do quadro de efetivos do Hospital. Informa sobre o Planejamento estratégico, "Missão, Visão e Valores", que as Gerências tem conversado com os trabalhadores para ouvir o que é melhor para o Hospital. Informa sobre a implantação da classificação de risco da ortopedia e a identificação dos pacientes. Dr. César Miranda ressalta o cuidado quando se implanta a classificação de risco, "porta de entrada". Drª Luciene esclarece que é uma exigência do PROHOSP. Dr. Mário, Diretor Clínico do HPRB, esclarece quanto a estrutura para implantar a classificação de risco. Drª Luciene informa sobre o NEP (Núcleo de Estudos e Pesquisas) e a retomada da coordenação de Enfermagem, o número de profissionais para cada paciente, capote descartável

										para os trabalhadores. Relata como foi a comemoração da semana da Enfermagem. Informa que esta havendo diálogo com os Sindicatos. Ressalta a importância do trabalho em equipe. O Diretor do Sinmed, Dr. César M. dos Santos, ressalta o cuidado com a estruturação e o número de profissionais para atender a demanda. Relata também que o Cimesp não tem adequado ao fluxo do Hospital. Dra. Luciene informa que o Diretor do Cismep, Sr. João solicitou 60 dias para estruturar toda a equipe. Dr. César pergunta quanto aos insumos, elevadores, dentre outros. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis relata dificuldade Institucional com os pagamentos de alguns contratos, alguns não havia previsão de contrato. Esclarece mudança de Gestão, restos a pagar, contratos do HPRB. Informa que não entraram no

									orçamento R\$ 1.508,000.00 (Um Milhão e Quinhentos e Oito mil Reais). Ressalta a obrigação do Governo em garantir a qualidade do serviço, salário dentre outros. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que no 5º andar do Hospital (Cismep) existe uma prateleira de metalon, onde os pacientes colocam seus pertences, que a meu ver está em local inadequado, em cima da cabeceira do leito, expondo a risco de acidente ao paciente e ao trabalhador. Drª Luciene, relata que estão trabalhando com processo democrático, fazendo estudo da situação e redimenssionamento da força de trabalho, com escuta do Servidor, Ressalta o desafio para atender o trabalhador e o usuário, atender com qualidade. Dr. César M. dos Santos, relata quanto a pediatria não estar mais no Pronto Socorro e a função

										de Coordenador de Plantão. Drª Luciene esclarece que houve uma conversa com Dr. Mauro Reis e que a Secretaria de Saúde reconhece a dificuldade do Coordenador de Plantão. Informa que a Secretaria esta discutindo a remuneração e o papel do Médico Coordenador de plantão e do Médico Regulador. Dr. César M. dos Santos relata que hoje o Médico Coordenador faz o papel do Médico Regulador. Sr. Waltovânio C. Vasconcelos, relata preocupação com a Política de Educação em Saúde, uma vez que a Residência Médica do HPRB não trabalha em equipe, cria-se a demanda para o trabalhador e não se cria um ambiente de discussão multiprofissional. Drª Luciene informa que está sendo criado informativo que irá circular no HPRB. Dr. Mauro Reis, informa quanto a informatização do HPRB, estudo de cabiamento da rede,

										software da FHEMIG. Sr. Rilke Novato Públio, relata preocupação quanto a licitação do Laboratório do HPRB. Ressalta o respeito ao Dr. Mauro Reis e Dr. Élio Conroy. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, informa que a situação do Laboratório do HPRB é irreversível, em função do cumprimento das normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio, pergunta qual medida será tomada sem prejudicar o trabalhador. Dr. Mauro Reis, esclarece que esses Profissionais irão trabalhar na Rede. Relata que o ideal seria construir um Laboratório Municipal. Que a Secretaria de Saúde foi notificada e terá que cumprir a determinação. O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo relata que a Secretaria de Saúde teria que ter comunicado ao

										Sindicato quanto a Terceirização do Laboratório do Hospital. O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Hélio Conroy, relata que há muitas dificuldades na Secretaria de Saúde. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio, ressalta a complexidade da terceirização do Laboratório do HPRB, são 100 trabalhadores com expertizes. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos, ressalta que o Laboratório do HPRB conta com equipamentos de ponta com qualidade e eficiência e que a Secretaria de Saúde deveria questionar a notificação. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Público solicita da Secretaria abrir diálogo com o Sindicatos e Trabalhadores quanto a situação do Laboratório, para achar saída, amadurecer a discussão para evitar Judicialização. O Secretário de

										Saúde, Dr. Mauro Reis, concorda com os Sindicatos quanto ao diálogo, mas ressalta que está muito difícil. O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Élio Conroy, relata a dificuldade que o usuário encontra para a realização do exame. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos, relata a inexistência de informatização de todos os processos de trabalho, cobrança, identificação e controle de estoque no HPRB, uma luta mais de 15 anos dos trabalhadores da Saúde, e que ainda está parada. dificuldade com a informatização. O Diretor do Sinmed, Dr. César M. dos Santos, propõe discutir com os profissionais apresentando a situação. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio relata a possibilidade em dialogar para encontrar saída. O Presidente do SindSerb, Sr.

										Geraldo Teixeira, ressalta preocupação com a situação do Laboratório. Relata que os equipamentos do Laboratório são modernos. Relata também que a terceirização irá aumentar os gastos. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, informa que não irá aumentar os custos com a terceirização. Há proposta de reunião com os Trabalhadores do Laboratório, Dr. Mauro Reis e representante dos Sindicatos. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, ressalta que a única alternativa seria construir um Laboratório Municipal. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke N. Públio, solicita da Secretaria Municipal de Saúde, documento formal da Prefeitura Municipal de Betim com o compromisso de construção do Laboratório Municipal. O representante do Sinfarmig, Sr.

										Waltovânio C. Vasconcelos relata que é preciso pensar logística para atender melhor e com qualidade. O Diretor Clínico do HPRB, Dr. Mário, relata que aceitou o convite da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em função da proposta ousada da SMS em revolucionar a Ortopedia do HPRB. Relata que hoje a Ortopedia atende em média 130 a 150 pacientes por dia, de 250 pacientes quase 100 são ortopédicos. Relata quanto a mudança de fluxo da Ortopedia, garantindo a estrutura, diminuir o número de morbidade. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, relata que o HPRB é um Hospital de porta aberta. Ressalta que o diálogo é importante para compreender o que esta acontecendo no HPRB e será feito em todas as Unidades do HPRB. A Diretora Administrativa, Drª Luciene, relata que dialoga o tempo todo com a Secretaria

										Municipal de Saúde e que a Secretaria tem dado todo o suporte ao HPRB. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos, ressalta a importância em dialogar, e o processo de comunicação interna. O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo ressalta a importância em resgatar a imagem do HPRB e dos trabalhadores, também fazer uma Gestão colegiada. A Diretora Administrativa, Drª Luciene, relata que o diálogo esta acontecendo no HPRB.2-Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate à Endemias (ACE). O Presidente do SindSerb, Sr. Geraldo Teixeira, solicita do governo resposta quanto a reivindicação do repasse do Governo Federal para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias. Informa

										que em Assembléia com os Agentes, a categoria informou que irá parar. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, esclarece quanto a situação e o vínculo Função Pública dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate à Endemias (ACE), que o Governo Federal faz o repasse para o Município, e o Município tem as despesas com INSS, Cesta Servidor e encargos sociais. Relata que o Governo assumiu compromisso em repassar para os ACS e ACE valor integral e que a Prefeitura irá fazer todos os esforços para atender, mas neste momento não será possível. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, informa quanto a equiparação do salário e o aumento de 6%, passando o salário dos ACS e ACE para R\$ 702,00 (setecentos e dois reais). O Secretário

										de Saúde, Dr. Mauro Reis, esclarece que tudo que diz respeito a impacto financeiro existe uma comissão. Esclarece também quanto ao vínculo “Função Pública”. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio a. Carvalho, esclarece o papel da Mesa-SUS. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, esclarece que tudo que envolve gastos, custos é discutido na Mesa Geral de Negociação. O representante do SindSerb, Sr. Wagner, pergunta qual a solução para o impasse, relata que o Município deverá cumprir o Estatuto “Função Pública” art. 09 “no que lhe couber”. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicita ao SindSerb, que espere. Reconhece que os Agentes comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias exercem funções nobre. O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio, relata que há

										uma insatisfação muito grande da categoria. Relata que o vínculo “Função Pública” não garante direitos à categoria, só para fins de aposentadoria. Informa que são 700 famílias que estão nestas condições de baixo salário. Lembra que na campanha, o Prefeito Carlaile fez compromisso em repassar o Piso Salarial de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais) para os ACS e ACE. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio A. Carvalho, relata que reconhece a situação, mas no momento o problema esta posto. Reafirma o compromisso do Governo e relata que é preciso realizar estudo e conversar com as outras Secretarias de Governo e da Fazenda. O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio, relata que a situação é emergencial. O Presidente do Sinfarmig, Sr Rilke

										N. Públio, propõe encaminhamentos. Pergunta, a curto prazo o que seria possível fazer. O Diretor do SindSerb, Sr. Édson, relata que a situação esta no limite. O representante do SindSerb, Sr. Wagner informa que os Agentes estão dispostos a parar. O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Élio Conroy, se compromete a reunir com o Secretário Adjunto da Saúde, Sr. Júnio Araújo Alves, para apresentar a situação, calcular impacto e dar uma resposta para as categorias Agente comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias.Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Betim, 08 (oito) de maio de 2013. A ata será lida e aprovada
05 de junho de 2013	Reunião Ordinária			Greve ACE e ACS						05 de junho de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

										SUS-Betim. Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho e a Diretora da Atenção Básica, Ana Maria Ragazzi; Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o Diretor do SindSarb, Geraldo Teixeira Abreu; o representante do SindSarb, Édson Martins; o representante do Sindguarda, Wagner Maurício Batista; Convidados(a); O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio José Monteiro; Elizabete da Silva, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; Sérgio de Abreu Chumbinho,

										Centro de Controle Zoonoses; Eliane Lima Goulart, Vigilância à Saúde; Jussara C. R Magalhães, Gestão Estratégica e Participativa; Regina Campos, Agente Comunitário de Saúde; Célia Lúcia Abrantes, Agente Comunitário de Saúde; Alex Geraldo Miranda, Agente de Combate à Endemias. Justificativa de Ausência; Dr. Mauro Silva Reis; Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; Rilke Novato Públio. 1-Greve Agente de Combate à Endemias (ACE), Agente Comunitário de Saúde (ACS). O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho inicia a reunião apresentando para a Mesa o Regimento da Mesa-SUS, quanto à participação dos representantes. Propõe que participe da reunião somente os representantes, justifica a participação do

										Gerente da Zoonoses, Sr. Sérgio Chumbinho e da representante da vigilância à Saúde, Eliane Lima Goulart em função do momento e da Pauta. O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo Ferreira Lopes, propõe que cada Sindicato indique um Agente Comunitário de Saúde e um Agente de Combate à Endemias com direito a voz. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa esclarece a importância em trazer para a Mesa "a Greve", para o Governo a Bancada dos Sindicatos também contam com trabalhadores filiados em sua base. Propõe que a Mesa respeite o Regimento e possa nas próximas reuniões cumpri-lo. Há acordo. Esclarece que o governo entende que é importante discutir a greve neste Fórum. Esclarece também que a Mesa-SUS não trata das

										questões financeiras. Relata que o Governo irá pautar a reposição dos dias parados e apresenta a atual situação da greve. Informa que o Governo não tem a intenção de prejudicar os trabalhadores, nem o serviço. Relata que o Governo solicitou dos serviços como está o número de adesão ao movimento. Informa que o Governo tem uma reunião agendada com o Sind-Serb no próximo dia 12 de junho com a presença do Prefeito. O Gerente do Centro de Controle Zoonoses (CCZ), Sr. Sérgio Chumbinho, informa que são 16 dias úteis de movimento e que a folha de ponto fecha no próximo dia 06 de junho, pergunta qual a posição do Governo quanto ao fechamento da folha. Esclarece que cada Agente de Combate à Endemias tem uma meta (visitas) estabelecida pelo Estado e somando quase 100 Agentes

										de Combate às Endemias parados os 16 dias parados, corresponde à 25 casas sem visitas. Ressalta a preocupação quanto à reposição. O Presidente do Sind-Serb, Sr. Geraldo Teixeira Abreu, relata que os dias parados deverão ser negociados após o fim da greve. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves Carvalho, esclarece que o Ministério Público autorizou o Município fazer contratação emergencial de Agente de Combate à Endemias em função da Epidemia de Dengue no Município. Ressalta que é responsabilidade do Governo fazer a Gestão e que o Governo irá cobrar a reposição dos dias parados.O representante dos Agentes de Combate à Endemias, Sr. Fábio José Monteiro, informa que há súmula Lei Federal que garante o trabalhador fazer greve sem prejuízo

										na frequência (ponto). A Diretora Operacional, Ana Maria Ragazzi, informa que o movimento compromete as ações da Atenção Básica, cita a Campanha de Vacina e a busca ativa. O ACE, Sr. Alex, relata que os Agentes de Combate à Endemias e os Agentes de Combate à Saúde não são reconhecidos pela Gestão, "se sente um ninguém". O representante do Sind-Serb ressalta que o Sindicato não é culpado pela Greve, em nome do Sindicato pede para registrar "repúdio, quanto a Negociação paralela do Governo com alguns trabalhadores da categoria para quebrar o movimento. Relata que o Sindicato acredita no Governo e na negociação. Informa que em momento algum o Sindicato quebrou acordo com o Governo e que o Sindicato repassa toda a informação da Negociação com o Governo para os

										Trabalhadores. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, relata que o Sindicato é legítimo, mas não impede que o Governo dialogue com outros atores. Informa que o Governo conversa com todos, lembra da abertura do Governo à abertura da vaga na Mesa-SUS para o Sind-Serb. O representante do Sind-Serb, Sr. Édson Martins, relata que o Sindicato não concorda com a nota que saiu no jornal. Ressalta que a greve é legítima, que o Sindicato oficializou a greve e que não é uma greve política. Afirma que o sindicato e a categoria estão dispostos a negociar. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, relata que o Governo apresentou proposta para o ano que vem. O Sind-Serb relata que respeita o Governo, mas não concorda com a proposta do

										Governo. O Sind-Serb ressalta que não aceita negociação fora da Mesa. O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio relata que o real motivo da greve é a reivindicação do repasse do integral do Governo Federal, no valor de R\$ 950,00, mais os 5% dos SUS. Informa que vários Municípios pagam o Piso Nacional. Ressalta que a Greve está na rua e que o Governo precisa negociar. A Diretora Operacional, Ana Maria Ragazzi, relata que o Governo assumiu em janeiro e havia 64 Equipes da Saúde da Família descredenciadas e com isso o Município não recebeu verba. Informa que foram chamados até hoje do Concurso 400 Profissionais e 18 médicos, hoje estão credenciadas 27 Equipes da Saúde da Família, mas estão 30% abaixo do número de credenciamento. Relata que o Município de Betim não recebe verba

										desde novembro de 2012. O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio relata que esta divulgado no DATA SUS os recursos que vem para o Município de Betim. Ressalta que há 04 anos a categoria reivindica o repasse do Governo Federal. Pergunta qual o prazo do Governo para resolver a situação. Solicita por escrito a proposta do Governo. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, relata que é responsabilidade do Governo negociar o calendário de reposição dos dias parados. Relata que o Sindicato está apresentando hoje solicitação de proposta por escrito. Informa que o Governo se compromete apresentar por escrito proposta. Sr. Cláudio Alves informa também que o Município não recebe o repasse. Esclarece que não é possível o Governo atender a categoria nesse momento.

										Informa que o a Prefeitura de Betim não tem orçamento para atender a reivindicação no ano de 2013. Informa que no ano de 2014 será outra situação quanto ao orçamento. Relata que o Governo tem feito esforço e estudo para atender os trabalhadores. Informa que o Prefeito solicitou que a Secretaria Municipal de Saúde ache uma saída para resolver a situação. Esclarece que não é da Governabilidade da Mesa-SUS deliberar reajustes, gratificações dentre outros que impactam a folha de pessoal. Informa que a Mesa trata das questões relacionadas a condições de trabalho, uniformes, vínculo, o que é pertinente a relação de trabalho. Relata que a Gestão irá apresentar calendário de reposição dos dias parados. Ressalta a responsabilidade do Município com os prazos, protocolos. A Diretora Operacional ressalta a responsabilidade

										com a assistência. O Gerente do Centro C. Zoonoses, Sr. Sérgio Chumbinho, esclarece que o ticket alimentação é entregue antecipado. O Agente de Combate à Endemias, Sr. Fábio José Monteiro, relata a situação da área de abrangência dos ACS, também solicita o desbloqueio do Cartão Transporte. A Diretora Operacional, Sra. Ana Maria Ragazzi, ressalta que o interesse do Governo é valorizar o trabalhador. Relata que é possível valorizar o trabalhador e atender o que for possível. O Agente de Combate à Endemias, sr. Alex Geraldo Miranda, relata que o ACS e ACE, não conseguem fazer empréstimos nem comprar em função do Contra-Cheque (Função-Pública). O Diretor da Gestão Estratégica, Sr. Cláudio Alves, relata que a Gestão irá conversar com a Procuradoria Jurídica, para

										mudança no contracheque e com a Transbetim, para desbloqueio do Cartão Transporte. A Diretora Operacional, sra. Ana Maria Ragazzi lembra dos avanços da Categoria. O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo F. Lopes, solicita do Governo verificar a possibilidade do pagamento de 5% do SUS para todas as categorias da Saúde. Apresenta situação de pagamento indevido da Insalubridade, relata que alguns trabalhadores recebem 10 % de Insalubridade e outros recebem 20% executando a mesma atividade. O Gerente do Centro C. Zoonoses, Sr. Sérgio Chumbinho, esclarece pagamento Insalubridade, contrato CLT, pagamento de acordo com a NR 15, baixo risco (10%), médio (20%) e alto (40%). Informa que o Município paga de acordo com Lei Municipal baixo risco (5%), médio

										(10%) e alto (20%). O Presidente do Sind-Serb, Sr. Geraldo Teixeira solicita que a Mesa-SUS encaminhe a reivindicação para o Governo, repasse integral R\$ 950,00, ticket alimentação para os ACS e 14º salário, Insalubridade para toda a categoria e 5% do SUS. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves informa que irá encaminhar para pauta para o Governo e informa que reunião está agendada para o dia 12 de junho de 2013, conforme agenda do Prefeito. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata que os outros Sindicatos na Mesa estão sendo penalizados em função da Pauta das outras categorias. Solicita do Governo reunião extraordinária para discutir Segurança. Dr. César relata que o salário do Médico está defasado, entende que a Mesa-SUS não tem governabilidade em

										negociar salário. Propõe que a Mesa-SUS siga o Regimento. Reconhece que o movimento é legítimo. Ressalta a importância das Categorias ACS e ACE, mas os trabalhos da Mesa-SUS não podem ficar prejudicados. O Presidente do Sind-Serb, Sr. Geraldo Teixeira relata que o Fórum é correto para a discussão do problema. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, propõe reunião extraordinária para atender solicitação do Sinmed e para não prejudicar os trabalhos da Mesa. Há acordo. Fica agendada a reunião extraordinária dia 19 de junho de 2013. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim. Betim 05 de junho de 2013.
07 de agosto de 2013	Reunião Ordinária			1- Ouvidoria SUS; 2- Segurança.						07 de agosto de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação

										Permanente do SUS-Betim.Aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho e a Ouvidora Geral, Rita de Cássia Mota Franco. Da Bancada dos tralhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes e o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira de Abreu. Convidados: Almocharifado da Saúde, Maria Aparecida Santos e Vilmar Catarino da Silva. Justificativa de

										Ausência: Dr. Mauro Reis, Rilke Novato Públio. 1-A Ouvidora do Município. Rita de Cássia M. Franco, informa que não poderá participar da reunião em função da demanda da Ouvidoria, relata que Ouvidoria está fechando relatório “Gerencial de prestação de contas primeiro semestre”. Relata que a Ouvidoria está com muito trabalho. Informa que irá agendar apresentação relatório na Mesa-SUS. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, propõe abrir agenda no Conselho de Saúde para participação da Ouvidoria. Relata que chega denúncias no Conselho da ausência de respostas da Ouvidoria. A Ouvidora da Saúde, Rita de Cássia M. Franco, informa que a Ouvidoria responde 98% da denúncias que chegam. Relata que é importante saber

										quais as manifestações a Ouvidoria não está respondendo. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância da função de Coordenador de Plantão, interlocutor entre o Hospital e os outros serviços. Esclarece a importância da Pediatria funcionar no térreo do Hospital. Solicita à Secretaria ver a possibilidade do retorno da Pediatria para o térreo. Dr. César relata que a demanda do Hospital aumentou e não aumentou o quadro de pessoal, a infra-estrutura é a mesma. Informa que a equipe do CISMEP realiza os procedimentos e a equipe de profissionais do Hospital é quem realiza os cuidados. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho, informa que o Sind-Saúde, solicitou participação dos trabalhadores do

										Almoxarife, esclarece que a situação dos almoxarifés é pontual e que a Secretaria irá encaminhar. 2-Segurança. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Secretaria de Saúde vem discutindo a Segurança na rede de Saúde, informa sobre o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Relata que não haverá caixas eletrônicos na área externa do Hospital para prevenção de assaltos. Informa que foi criada comissão Segurança Pública, com realização de estudo técnico, estudo parte física da Unidade, Unidade Piloto, Upa Teresópolis, com algumas medidas na aérea física, fechamento de portas (acesso). Relata que o Guarda Patrimonial não tem equipamentos para fazer a segurança. Informa que a Secretaria de Saúde

										irá contratar Empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César propõe que o SindGuarda faça parte da Comissão. O Diretor do SindSerb, pergunta qual a empresa que irá fazer a Segurança, solicita do Governo que seja apresentado para a Mesa projeto de Segurança. Cláudio informa que a SMS irá apresentar à Mesa. Relata que os Sindicatos fazem parte no dia a dia dos trabalhadores. Dr. César propõe que o SindSerb faça parte da Comissão. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que a falta de profissionais, medicamentos, exames dentre outros gera insegurança nos trabalhadores que se sentem ameaçados pelos usuários. Relata experiência na Farmácia do Centro de Referência de Especialidades Divino Ferreira Braga," usuária

										chegou com receita e não estava dentro dos critérios, se identificou como funcionária da Ubs Alvorada e ameaçou que o mesmo não ficaria mais na farmácia. Relata número grande de furto de aparelho de TV nos Serviços de Saúde e que o aparelho TV é sub utilizado, teria que ter funcionalidade educativa. O representante do Sind-Saúde, relata que falta profissionais no PSF Universal, 04 aux. De enfermagem, 02 aux. Administrativos. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, expressa preocupação com os profissionais da Lavanderia do HPRB. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho, informa que a Secretaria reconhece a sobrecarga de alguns profissionais. 3-Informes. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, informa que o

										Sindicato está discutindo no Conselho e no Estado a situação dos trabalhadores do SAMU. Informa que a Base será em Sete Lagoas, e o Sind-Saúde está discutindo manter a Regulação em Betim, sem prejuízo para o trabalhador. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que o trabalhador tem o direito de optar onde irá trabalhar. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes esclarece que são 108 cidades com central em Sete Lagoas. Os Sindicatos solicitam participação da Bancada do Gestor nas reuniões da Mesa.
11 de setembro de 2013	Reunião Ordinária			1- Apresentação Projeto Segurança SMS						11 de setembro de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa

										Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo Alves; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho, Gestão Estratégica e Participativa, Jussara Christine R. Magalhães, Coordenador da Urgência e emergência, Adriano Faustino Figueiredo; o Secretário de Governo, Dinho Diniz; Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição S. Pimenta; Convidados(a); Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal; Gilberto Vieira dos Santos, Guarda Municipal, Carolina Carvalho, Secretaria de Comunicação,

										Elizabete da Silva, Rh da Saúde. Justificativa de Ausência; Dr. Mauro Silva Reis; Rilke Novato Públio. 1- Leitura da ata do dia 07 de agosto. A ata foi lida e aprovada. 2- Apresentação do Projeto de Segurança da SMS. Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal, Relata que Projeto foi elaborado em 2011 e que já havia apresentado. Esclarece que neste ano o Projeto passou por uma reformulação e está sendo implementado na Uai Terezópolis, que neste primeiro momento será "piloto". Relata que o Projeto irá melhorar a segurança e tranquilidade dos trabalhadores, usuários, Patrimônio, preservando à vida. Apresenta diagnóstico de ocorrências e vulnerabilidades. Relata que os profissionais não usam crachá de identificação, sistema de som não funciona e só há uma câmera

										funcionando, são 05 pontos de acessos na UAI e não há acessibilidades para cadeirantes, Não há registro interno que regulamenta as ações de funcionários e usuários. Apresenta formulário funcional, formulário de visitante. Esclarece que o objetivo das medidas é garantir e melhorar a segurança. Informa que foi realizado visita in loco. Apresenta medidas para parte externa, com proposta de instalação de câmera, criação de ponto de apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Apresenta mudanças no acesso, com restrições para pacientes e trabalhadores, normatização e regulamentação, registro dos usuários e trabalhadores, melhorar a sinalização e a comunicação, com instalação de placas de sinalização e sistema de som. Informa que o projeto esta sendo implantado e

										construído junto com os trabalhadores da Uai. Relata que o número de efetivo da Guarda Municipal (08) e número da Guarda Patrimonial (09) são insuficientes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS havia solicitado à Superintendência de Segurança a apresentação do Projeto. Informa também que está aberto P.A para contratação de empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe participação de representante do Sindguarda para acompanhar as discussões e a implantação do projeto de segurança. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, parabeniza a apresentação, relata que há 02 anos a Mesa vem discutindo Segurança. Ressalta a importância do registro (Trabalhador e usuário), critérios

										para permanência e entrada de pacientes nos serviços de urgência. Faixas no estacionamento. Propõe criação de espaço no necrotério para permanência do familiar. Wanderson N. Rocha, informa que os crachás dos trabalhadores da Uai Teresópolis estão sendo confeccionados. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em capacitar a recepção. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que já esta sendo estudado proposta de treinamento para a equipe. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, relata que o Ministério da Saúde orienta um concierge (profissional) para ajudar à recepção e a organização do espaço físico. Relata a proposta da SMS em contratar Empresa de Segurança com a Guarda Municipal acompanhando os

										trabalhos. Dr. Adriano Faustino ressalta a importância da postura do profissional da Guarda Municipal. Wanderson N. Rocha, esclarece a importância do Guarda Municipal trabalhar em dupla. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, informa que o Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicitou estudo para criação de Patrulha da Saúde, para rodar as Unidades, equipadas com rádio para suporte. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata experiência do Hospital Márcio Cunha em Ipatinga, quanto as regras. O Secretário Adjunto,

										Júnio Araújo Alves, informa que a SMS, não tem recurso para as UAIS e que a SMS irá retomar Projeto do HPRB, atendimento e faturamento. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que os serviços de Urgências são prioridades para a SMS. Informa a mudança, conforme orientação do Ministério da Saúde, da nomenclatura "UAI" (Unidade de Atendimento Imediato" para "UPA" (Unidade de Pronto Atendimento). O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em informar a população quanto a mudança. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a previsão de funcionamento da UAI Norte, será em março de 2014. O representante do Sind-Saúde, Leonildo pergunta quanto a previsão de implantação do Projeto da Uai

										Teresópolis. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa o que já avançou, Construção do Regimento Interno, instalação das grades, trancas automáticas, gerador de força. Relata que a implantação esta acontecendo de acordo com as possibilidades da Secretaria Municipal de Saúde.3- Informes. 3.1- Waltovânio, solicita a Secretaria verificar prazo da obra do cercamento do estacionamento do HPRB. Solicita também à Secretaria pensar alternativa para abrir uma lanchonete no HPRB para os trabalhadores. Relata que a partir das 19h00min, os trabalhadores não têm opção de lanche. 3-2. Cláudio Alves, relata que o Curso do Ministério da Saúde, sobre Negociação Coletiva, foi positivo e lamenta não ter conseguido acompanhar todos os dias em função das demandas da

										Secretaria de Saúde. Os Sindicatos ressaltam a importância do curso e a importância do Município de Betim como referência para os outros municípios que participaram do Curso sobre Negociação Coletiva. 3.3- Dr. César M. dos Santos, solicita reunião extraordinária, para redefinir o recurso do Prêmio Inova SUS. Fica agendado para o próximo dia 18 de setembro a reunião extraordinária. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa-SUS-Betim. Betim, 11 de setembro de 2013.
02 de outubro de 2013	Reunião Ordinária		Sindicatos propõe Pauta Saúde Trabalhador			1- Classificação de risco HPRB; 2- Prêmio Inova SUS	Proposta Seminário Previdência Municipal - IPREMB			02 de outubro de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde

								compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind- Saúde, Maria da Conceição S. Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos e o representante do Sind- Serb, Rosalino do Nascimento. Justificativa de ausência, Dr. Mauro Silva Reis; Rilke Novato Públio, Leonildo Ferreira Lopes. 1- Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que em 2003 o Ministério da Saúde criou a Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, com o objetivo de formular políticas públicas e orientadoras da Gestão do Trabalho. Waltovânio esclarece o

									novos modelos de Gestão do Trabalho, Gestão de Recursos Humanos, parte operacional e a Gestão de Pessoas, pasta específica da Saúde. Esclarece que o Sindicato solicitou pauta em função do novo organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Lei nº. 5.602 de 28 de agosto de 2013, Dispõe sobre a Estrutura Organizacional, as atribuições da Administração Pública do Poder Executivo Municipal. Relata que foi criada a Diretoria de Educação na Saúde e não foi criada a Gestão do Trabalho, ficando a Seção de Desenvolvimento de Recursos Humanos na Superintendência de Planejamento. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo Alves, esclarece que a Lei 5.602, Reforma Administrativa da Prefeitura não alterou o organograma da Secretaria Municipal de Saúde, somente a criação da Diretoria de Educação na Saúde e a Superintendência de Gestão Estratégica e

									Participativa. Ressalta a importância do organograma e Informa que a SMS já esta trabalhando no organograma, contemplando a criação das Superintendências. 2- Previdência Municipal (IPREMB). O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, propõe através da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS, realização de Seminário para discutir a Previdência do Município. Lembra que em agosto de 2012 realizou-se no Auditório do HPRB Seminário sobre Previdência Municipal. Ressalta a importância da discussão do tema. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, ressalta a importância da informação do cálculo autorial e a complexidade do mesmo, relata a necessidade da Secretaria discutir os processos de Trabalho na Saúde, número de profissionais e o número da população

									do Município. A Mesa acorda realização de Seminário sobre Previdência Municipal. O superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho agenda com o Ipremb conversa para discutir a realização do Seminário, na próxima quarta feira dia 09 de outubro.3- Informes. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos pergunta sobre os Médicos aprovados do concurso que estão aguardando para serem chamados. O Secretário Adjunto da Saúde, Junio Araújo Alves, informa que a Secretaria de Saúde irá convocá-los e a previsão é para 2ª quinzena de novembro. 3.1- Saúde do Trabalhador. Os Sindicatos apresentam proposta de pauta para próxima reunião para discutir fluxo e a Saúde do Trabalhador da Saúde, com o Sesmt (Serviço de Engenharia Segurança Medicina do Trabalho), Cerest (Centro de Referência Saúde do Trabalhador), SAS (Setor de Assistência ao

									Servidor), Rh da Saúde (Recursos Humanos à Saúde). 3.2- Prêmio Inova SUS. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa sobre reunião para discutir recurso do Prêmio Inova SUS. Informa que ficou definido a compra de Livros (08 títulos), 02 de Farmacologia, Máquina Multiprofissional, Capacitação para os Agentes de Recursos Humanos e custeio do Seminário sobre a Saúde do Trabalhador da Saúde.3.3- Classificação de Risco HPRB. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos santos, ressalta preocupação com a proposta da Secretaria de implantar classificação de risco “porta aberta HPRB”, informa que hoje o quadro de Recursos Humanos no Hospital é insuficiente, que há uma sobrecarga de trabalho e com a porta aberta a demanda irá aumentar. Esclarece a necessidade do Profissional Coordenador de Plantão. O Secretário adjunto de Saúde,

									Júnio Araújo Alves, informa sobre a classificação de risco e o recurso para os serviços de urgência que fizeram adesão.Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa-SUS-Betim. Betim, 02 de outubro de 2013.
04 de dezembro de 2013									
15 de outubro de 2014	Reunião Ordinária		1- Ipremb; 2- Visita Observatório OPAS/MS à Mesa_SUS						15 de outubro de 2014 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro de 2014, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Mauro Silva Reis; a Chefe de Divisão de Apoio

										Técnico, Eliz Divina Pereira dos Santos; O Presidente do Ipremb, Evandro Manoel Firmino da Fonseca; Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz de Jesus; o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; o representante do SindSerb, Édson Martins; o representante do SindSerb, Neilson Rodrigues de Azevedo. 1- Ipremb. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Mauro inicia a reunião cumprimenta a todos e agradece a presença do Presidente do Instituto de Previdência Municipal de Betim (Ipremb), Sr. Evandro Manoel F.

										da Fonseca. Sr. Evandro Manoel F. da Fonseca, parabeniza a iniciativa da Mesa e a proposta da pauta em discutir Previdência. Relata que é cultural não discutir previdência. Que a partir de 1998, exigência Estatuto de Previdência. Informa que o Município de Betim através da Lei 4275/2005 e 4276/2005 implanta e regulamenta Instituto Municipal de Previdência (regime próprio). Esclarece que Servidores da PMB aposentados até o ano 1999, são de responsabilidade do Tesouro Municipal, recebem pela Prefeitura. Após 1999, ficam a cargo do Ipremb, hoje são 928 Aposentados e 152 Pensionistas. Relata sobre o quadro de Servidores do Ipremb, hoje conta com 13 Servidores do quadro efetivo do Instituto e 27 Servidores Efetivos da PMB cedidos para o Ipremb. Apresenta Certificado de Registro

									Previdenciário, renovação até abril de 2015 (CRP). Relata que assumiu a Presidência do Ipremb em Janeiro de 2012 e a primeira medida foi a mudança do espaço físico, Lembra que o imóvel onde o Ipremb funcionava não era adequado (recepção, acessibilidade e atendimento individual). Esclarece que hoje o espaço físico conta com acessibilidade e atendimento adequado aos Servidores Aposentados e Pensionistas. Informa também que na Gestão passada a Prefeita Maria do Carmo Lara, doou terreno para construção da Sede própria do Instituto e são destinados 0,5% para a execução da construção. Informa que o valor está em R\$ 11.000,000,00 (onze milhões de reais). Relata que o Conselho Municipal e o Conselho Fiscal do Ipremb irão acompanhar todo o processo de Licitação e construção da Sede

										Própria. Informa que é apresentado balancete mensal “Carteira de Investimento”. Esclarece sobre o mercado cotação de “Títulos Públicos”. Esclarece que a Equipe do Ipremb faz uma Gestão Ativa. Informa que hoje o Ipremb tem o maior Patrimônio Líquido depois do Estado de Minas Gerais. Informa sobre o encontro Regional de Instituto de Previdência. Informa que há um equilíbrio Atuarial (equilíbrio financeiro de caixa). Relata que a Prefeitura Municipal de Betim, repassou para o Ipremb R\$ 7.519,534,36 (sete milhões, quinhentos e trinta e quatro reais e trinta e seis centavos). O representante do Sind-Saúde, Sr. Leonildo Ferreira Lopes, pergunta sobre a aplicação renda variável. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos pergunta se o Ipremb tem equilíbrio financeiro, mas não atuarial? O Presidente do

										Ipreamb, Sr. Evandro Fonseca informa que Resposta é relativo, pois tem garantia de 15 à 20 anos. Considerando a situação do número atual de servidores efetivos e que recolhem para Ipreamb X e o número de aposentados e pensionistas. É vital a efetivação de novos servidores. Dr. César pergunta qual o impacto dos biênios e quinquênios para a aposentadoria? Quanto a sede já dispõe de lote para construção de sede própria? Dr. César pergunta quanto ao extrato previdenciário. O Presidente do Ipreamb, Sr. Evandro informa que o valor estimado da obra será licitado, quanto as regras para aposentadoria estão disponíveis no site e o extrato previdenciário será disponibilizado no site ipreamb.betim.mg.gov.br. O Diretor do Sinmed César, ressalta a importância da atual reunião que proporcionou grande

										esclarecimento acerca da atual situação do Ipremb o que possibilitara que sejam tranquilizadas as bases sobre a situação previdenciária ou garantias para os servidores. Ressalta que os gestores devem enxergar a MESA SUS como uma oportunidade de diálogo para ações preventivas usando para tanto as informações e demandas expressas pelos representantes dos trabalhadores. O Presidente do Ipremb, Sr. Evandro Fonseca, esclarece e informa que irá encaminhar para os Sindicatos as informações da “Carteira de Investimento”. Esclarece sobre déficit e equilíbrio atuarial. Relata que anualmente o Instituto realiza cálculo Atuarial, são avaliados rotatividade de vida, expectativa de vida. Informa que o Ipremb irá realizar Censo Previdenciário, o Censo contemplará ótica da Prefeitura,

										ótica do Ipremb e ótica do Servidor. Ressalta a importância do Ipremb e a responsabilidade. Informa que o Ipremb criou uma página na internet, com todas as informações, atas, regras de aposentadorias, acesso a contra- cheque. Informa também que no site constam todas as informações sobre o pagamento da dívida da PMB, as formas de pagamento, parcelas, carteira de Investimentos. ipremb.betim.mg.gov .br. Esclarece que o Ipremb está a disposição para realizar palestras para os Servidores para esclarecer dúvidas, informar situação do Instituto. Esclarece que a dívida da Prefeitura foi renegociada e que o Ipremb Oficia o Município quando ocorre atraso. Esclarece sobre a parcela Patronal. Reitera equilíbrio Atuarial para os próximos 15 a 20 anos. Informa sobre o curso de Capacitação para os

										Conselheiros. O representante do Sind-Saúde, Sr. Weber Avelar, pergunta se o Servidor no ato da posse no Município ele poderá averbar o tempo de serviço (tempo da Previdência). Sr. Evandro Fonseca, esclarece que o Servidor só irá fazê-lo no período da aposentadoria. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Novato Públio, parabeniza apresentação. Ressalta a importância do tema. Pergunta se há inadimplência do Município quanto a parcela Patronal, quanto representa percentualmente Aposentado e Pensionista e qual a perspectiva da Receita. O Presidente do Ipremb, Sr. Evandro Fonseca, informa que o Município esta pagando as parcelas e que a inadimplência patronal é uma missão da Prefeitura liquidar. A porcentagem hoje para quatro (04) Aposentados um (01) é Pensionista. O

										Cenário é preocupante em função da Receita, esclarece como é feita alienação de bem Público Leilão para quitar dívida. Que o Ministério da Previdência incentiva alternativas para quitar déficit. Relata que o Ipsemb busca subsídios para investimentos. Cita Resolução 3922 Conselho Monetário Nacional (alocar recursos específicos). O Diretor do SindSerb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que foi contemplado, solicita que faça um resgate do início da previdência. Sr. Evandro Fonseca, relata que em 23 de dezembro de 1992, através da Lei Municipal nr. 2294, foi criado o Instituto. Em 1997 foi o extinto o convênio com o Ipsemb que oferecia apenas Assistência médica. Em 28 de dezembro de 2005, foi constituído o Regime Próprio de Previdência Social através da Lei nr. 4275/05 e o Instituto de Previdência Social do Município de Betim, Lei

										4276/05. Esclarece como é a confissão de dívida. Informa que o Ipremb conta com uma assessoria financeira e um comitê financeiro nomeado. Todas as informações estão sendo digitalizadas. Hoje o Instituto é referência. Sr. Evandro reitera que o Município vem cumprindo o compromisso que torna a dívida pagável. O Secretário de saúde, Dr. Mauro Reis, parabeniza Sr. Evandro e ressalta a importância do tema. Sr. Evandro agradece a oportunidade, se coloca a disposição para outros momentos e informa que irá enviar para bancada dos Trabalhadores arquivos com situação do Ipremb.2-Informes.O Diretor do SindSarb, Sr. Geraldo Teixeira, solicita para deixar registrado entrega de Ofício de nr. 059/14 no Gabinete da SMS. 2.1-Informes Mesa Nacional. A Servidora do Rh,

										Elizabete da Silva informa que o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde e a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS estão com uma agenda de trabalhos no campo da Gestão do Trabalho. Informa também sobre as parceiras, a Universidade Federal do rio Grande do Norte (UFRN) com “Curso de Aperfeiçoamento e Especialização nas Políticas de Gestão do Trabalho; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), curso de Aperfeiçoamento Gestão das Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador da Saúde (nível Superior), curso para nível médio (turma piloto MG) Gestão das Condições de Trabalho e Saúde do Trabalhador da Saúde. Universidade

										Federal Rio Grande do Sul (UFRGS) assessoria de comunicação à Mesa de Negociação. Departamento Intersindical de Estudos Estatísticas Sócio Econômica (DIEESE), curso de Negociação Coletiva, estruturação da Rede de Negociadores, Portaria nr. 2517/12 de apoio técnico e financeiro, construção da agenda Trabalho Decente na Saúde e a Rede de Observatório de Rh, Laboratório de Inovação, Ministério da saúde, Universidade de Brasília (UNB) e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS). 2.3- Visita técnica Observatório de Rh. Elizabete Silva relata que a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, vencedora do Prêmio Inova SUS 2011, hoje é uma referência Nacional, com um papel importante na discussão e

										implantação de outras Mesas de Negociação no País. Em Março desde, cinco experiências foram convidadas a participar da Oficina do Laboratório de Inovação do Observatório de Rh, que tem como objetivo reunir informações sobre a Força de Trabalho em Saúde, prover análises e manter diálogos com a área acadêmica, profissionais do setor e gestores, constituindo uma contribuição ativa para refinar e melhorar políticas públicas para os recursos humanos em Saúde. Foram apresentados os trabalhos do Estado do Mato Grosso, com a experiência Plano Cargos Carreiras Salários; Bahia (fundação Estatal); Município de Vitória (Plano de Cargos Carreiras e Salários) e Município de Betim (Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS). Esclarece que a visita técnica faz parte da segunda fase dos trabalhos

										do Laboratório de Inovação, com o objetivo de apoiar as experiências de Gestão do Trabalho em Saúde e desenvolvimento de uma página na Web. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta proposta de programação da visita, serão os dias 05, 06 e 07 de novembro. Dia 05 de novembro as dez horas da manhã, reunião Mesa-SUS-Betim, período da tarde, 14 horas, Grupo Focal. Dia 06 de novembro às 10 horas da manhã entrevista com a Diretora da Atenção Básica, Ana Maria Ragazzi. 14 horas, visita Conselho Municipal de Saúde. Dia 07 de novembro às 9 horas, visita à Serviço SUS Betim. Há acordo. A Mesa ficou de definir a pauta para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.
11 de março de 2015	Reunião Ordinária		1-Segurança; 2-Hospital Público		OFÍCIO: 043/2015	A REVINDICAÇÃO SINEMD - CAMPNHA SALARIAL 2015				11 de março de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de

			(HPRB); 3- Ponto Biométrico.		De: Sind-Saúde/MG – Núcleo Regional Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Carlaile de Jesus Pedrosa C/C: Secretário Municipal de Saúde – Sr. Rasível dos Reis Santos Júnior Secretário Municipal de Administração – Sr. Wagner Lara Braga Secretária de Finanças, Planejamento e Gestão – Sr.ª Vânia Alves Estevão Secretário de Governo – Sr.ª Elzilandy Aparecida Soares Secretário da Fazenda – Sr. Luiz Paulo Barros Senhor Prefeito, O Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais – SIND-SAÚDE/MG - Núcleo Regional Betim, com sede em Betim MG, situado à Praça José Lino da Silva, 8 - Brasília por seus representantes legais, e no uso de suas atribuições, apresenta abaixo a pauta de reivindicações dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim para a campanha salarial do ano de 2015. Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria	1. Restabelecimento do pagamento das gratificações que foram recentemente suspensas, causando desmotivação para os profissionais. Dentre estas gratificações estão as de dedicação exclusiva, as de plantões em feriados e finais de semana, bem como aquelas devidas em períodos de férias (sendo que as últimas suspensões não são previstas no Art. 8º da Lei 4874 / 2009). 2. Melhoria nas condições de segurança em todas as unidades de saúde. Tendo em vista que a redução no quadro de horários da guarda municipal, a suspensão de plantão físico e a implantação do atendimento apenas mediante solicitação, bem como outras mudanças, tornaram mais grave a situação, torna-se necessária: a) Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento; b) Utilização em horário integral de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento; c) Instalação de um sistema integrado de segurança que			Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos onze (11) dias do mês de março de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Rasível dos Reis Santos Júnior; a Diretora da Atenção Básica, Antônia Adélia Gomes de Freitas; A Diretora Administrativa da Saúde, Andréa Brandão; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sindguarda, Neilson Rodrigues de Azevedo; o Diretor do Sinfarmig,

					Municipal de Saúde de Betim/2015 1. Garantia da data base para fevereiro de 2015. 2. Aumento real dos salários para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 3. Aumento real do valor do cartão servidor, estendendo-o esse benefício para todos os servidores. Hoje a cesta básica segundo o Dieese é de R\$341,72; 4. Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde não há preparo de alimentação na unidade e volta do fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 5. Igualdade do pagamento de adicional de urgência para todos os servidores que são lotados nesses setores;	realmente proteja os profissionais de saúde, alvo constante de agressões e constrangimentos 3. Volta das escalas de plantão anteriores, contemplando 5 clínicos durante o dia e 4 à noite nas UPAs Guanabara e Alterosas, bem como de 2 cirurgias 24 horas nas UPAs Teresópolis e Sete de Setembro. Garantia da relação adequada do número de médicos/pacientes em todas as unidades de atendimento. 4. Realização de concurso público para preenchimento das escalas desfalcadas. 5. Criação de mecanismos a fim de oferecer maior retaguarda para os pacientes que necessitam internação, especialmente aqueles da sala de emergência. Na situação atual, é inquestionável a falta de leitos clínicos, pediátricos, cirúrgicos e de terapia intensiva no município que também dá suporte a toda a microrregião do Médio Paraopeba. Hoje os médicos enfrentam enormes dificuldades para transferência de pacientes para internação, com alegação de falta de vagas, ocasionando superlotação nas UAI's, bem como sobrecarga de trabalho nessas unidades. 6. Garantia de equipes e escalas de trabalho completas, com			Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu. Convidados (a) o Secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì; o Secretário Adjunto de Segurança Pública Coronel Evandro Teófilo Elias; a Servidora do RH da Saúde, Elizabete Silva. 1-Segurança. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior cumprimenta a todos, agradece a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì. Relata a importância da interface da Secretaria Municipal de Saúde com a Segurança Pública. O diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed protocolou pauta reivindicando da SMS ações conjuntas para garantir segurança para toda a rede do SUS Betim, melhorias das Condições de Trabalho, Guarda

					6. Reenquadramento de vários cargos do Quadro Setorial da Saúde para Classe Subsequente (Nível 2º grau) de acordo com suas atribuições, responsabilidades, funções realizadas no SUS Betim e grau de escolaridade (Auxiliar de Saúde Bucal, Recepcionista, Auxiliar de Apoio a Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Almoхарife, Auxiliares de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Agentes de Higienização que foram desviados de função e outros); 7. Pagamento da gratificação de difícil fixação para todos os profissionais lotados nessas unidades; 8. Garantia de 25 dias úteis de férias regulamentares; 9. Manutenção de todos os direitos conquistados pelos servidores PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos); Estatuto do funcionalismo e pagamento integral das férias prêmio); 10. Em defesa do SUS e contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim;	realização de concurso público para preenchimento das vagas. Contratação imediata de pediatras até a realização de concurso público, tendo em vista a falta de tais profissionais, com muitas unidades funcionando sem a presença desses especialistas principalmente nos finais de semana. 7. Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação à falta de equipamentos médicos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetros, monitores, saturímetros e outros. Troca dos equipamentos obsoletos. 8. Finalização das obras da UAI Norte, para início das atividades, ampliando assim a rede atual de assistência à saúde. 9. Fim da duplicidade de controle de registro de ponto. Hoje, os médicos, além do ponto biométrico, assinam também um livro de presença. Solicita-se, ademais, comprovante da assinalação do ponto biométrico. 10. Providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até infestação de pragas.			Patrimonial alocados em todos os equipamentos de Saúde, Instalação de sistema integrado de segurança. Ressalta que essas medidas inibem situações de conflitos. O representante do Sinfarmig, sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que a falta de medicamentos e insumos levam os usuários a irritabilidade. Relata que na farmácia do Centro de Referência e Especialidades Divino Ferreira Braga as portas de acesso ao prédio, entradas e saídas que ficam abertas, tornando vulnerável. Informa que conversou com a gerência, sugerindo a presença de um veículo da Guarda Municipal para inibir situações de violência. Ressalta a importância em fazer levantamento das estruturas física da rede, para tomar medidas de prevenção. O representante do Sind-Saúde, sr. Leonildo Ferreira Lopes, Lembra que

					11. Convocação de servidores concursados para ocuparem os cargos vagos e realização de concurso público onde não há mais pessoas para serem convocados. 12. Garantia que os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias (ACS e ACE) sejam inseridos no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), inclusive com o tempo de serviço que já possuem; Que tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos; Que recebam as gratificações devidas ao cargo, como a gratificação de 5% SUS.	Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Solicitamos manifestação formal acerca das propostas aqui formalizadas para que possamos estabelecer, o quanto antes, uma negociação que venha resultar na efetiva concretização dos anseios da categoria, ressaltando que poderemos, por meio de aditamento e ao longo do processo negocial, propor acréscimos ou alterações às proposições apresentadas a partir da deliberação soberana de nossos representados. O SINMED-MG coloca-se a disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários e aguarda seu posicionamento formal quanto ao conjunto das reivindicações ora apresentadas, num prazo máximo de até 4 (quatro) dias. Outrossim, solicitamos o agendamento, em caráter de urgência, de reunião para que possamos dar início efetivo à discussão dos pontos que constam da referida pauta reivindicatória. Cumpre informar que, a depender da evolução de nossas tratativas, a categoria poderá, em próxima assembleia previamente agendada para o dia 29 de janeiro, deliberar pela realização de movimentos de			no início do Governo na Mesa-SUS, foram pautadas inúmeras vezes “Segurança” e não foram tomadas nenhuma medida. Relata que há um déficit de Recursos Humanos nas Unidades, falta de medicamentos, condições de trabalho ruins, estrutura física ruim, gerando irritabilidade no usuário. Relata que a Uai Sete é muito vulnerável, hoje conta com um Guarda Patrimonial na portaria, com uma demanda grande gerando uma sobrecarga da equipe e intolerância do usuário. Relata que em função do conflito na Colônia, os usuários estão procurando atendimento na Uai Sete. O Secretário Municipal de Saúde, dr. Rasível dos Reis Júnior, relata que tem participado das Pres-Conferência e o tema “Segurança” tem sido recorrente. Lembra que foi abordado por uma senhora que ressaltou a importância de ser atendida com um

						caráter reivindicatório, inclusive pela paralisação de suas atividades.				sorriso. Informa sobre a estrutura física da rede que é de responsabilidade da SMS e em função da falta de repasse de recursos do Estado (resto a pagar), estão comprometidas as construções das Unidades de Saúde deliberadas na Conferência. Esclarece agressão na Uai Sete. Relata que quando a população não é informada acaba gerando situações de conflitos. Ressalta que a classificação de risco tem que ser feita. Informa que Citrolândia hoje conta com 05 clínicos, 02 Pediatras. Informa que está com uma agenda de visita às Unidades. Reitera o compromisso da SMS em completar as equipes. Relata que 80% da população que é atendida em Citrolândia é classificação Azul. A grande maioria é para a Atenção Básica. Informa sobre o conjunto Habitacional na região de

										Citrolândia, que a SMS já está tomando medidas para cadastrar a população. Ressalta que a SMS não medirá esforços para investir na Atenção Básica. Reitera que a SMS irá manter o diálogo com a Segurança Pública para tratar do tema "Segurança". A Servidora da Uai Sete, relata que são constantes as ameaças de agressão na Uai Sete. Último fato ocorrido havia só um Cirurgião no Plantão. mãe chegou com criança para ser atendida e não aceitou aguardar. Relata que a demanda para atendimento tem aumentado. Relata falta de segurança, Trabalhadores com stress, adoecidos, defasagem salarial. Informa que eram 02 Cirurgiões por plantão, hoje 01 cirurgião por plantão. Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do médico regulador para resolver os conflitos. Esclarece a função do Médico regulador. Relata a

										mudança no horário do plantonista no HPRB, 12h00 à 00h00, colocando em risco a segurança do profissional. Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, informa que a SMS está discutindo o papel do médico regulador. Dr. César propõe contribuir na capacitação dos profissionais. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Sapor, relata que a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal, em função do contingente da Guarda e as demandas do Município. Solicita da SMS um diagnóstico da rede, horário de funcionamento, áreas de risco, identificar as prioridades. O Secretário de Segurança Sr. Sapor, informa que com o diagnóstico da SMS, irá concentrar esforço a

										curto prazo para contribuir com a Segurança da rede Saúde de Betim. Ressalta a importância do Guarda Patrimonial trabalhando em parceria com a Guarda Municipal. Leonildo Ferreira Lopes propõe capacitação para o Guarda Municipal para compreensão do SUS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Sr. Evandro, Relata que no ano passado houve várias discussões com apresentação de projeto para Segurança. Informa que foi interrompido em função da saída do Guarda Municipal responsável pelo trabalho. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior, esclarece que existem horários que são críticos (das Unidades) e que a SMS se compromete a fazer o levantamento das Unidades (vulneráveis) para encaminhar para a Secretária Municipal de Segurança Pública. O

										Secretário de Segurança, Sr. Saporì relata que a Secretaria de Segurança irá manter Guardas Municipais e Patrimoniais nos locais e horários de maior complexidade. Informa número de telefone da Guarda 153, canal de comunicação. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, esclarece o papel do Guarda patrimonial e apresenta preocupação quanto à mudança desse papel. Relata que os Gerentes das Unidades também são responsáveis para que os profissionais trabalhem satisfeitos. Ressalta que a Polícia Militar tem que estar em lugares estratégicos, cuidar da segurança da região. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Carlos Alberto dos Santos, relata que trabalha á 12 anos no serviço de Urgência e Emergência no Município de Contagem. Relata

										que Betim tem um agravante, as recepções dos serviços de Saúde parecem presídios, na maioria das Unidades as portas de entradas são fechadas e as portas dos fundos abertas. Informa que o Conselho tem acompanhado o Sind-Saúde na agenda de Mapeamento de Risco. Informa sobre a visita à Citrolândia juntamente com o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves e a Vereadora Elza Marques. O representante do Sind-Saúde, Senhor Weber Avelar, relata que é bem vindo a proposta da parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta a importância da comunicação e que a Saúde no Município tem sido pautada direto na imprensa, com notícias negativas. Propõe que a SMS junto com a Secretaria de Comunicação façam discussões sobre o SUS. O representante do

										SindGuarda, Sr. Neilson, relata que foram feitas várias discussões na Mesa com propostas e não foram efetivadas. Pergunta se o governo irá cumprir o que está apresentando. Relata que o Guarda Patrimonial está no front dos conflitos junto com a recepção. Informa que o Estatuto do Guarda Patrimonial foi apresentado e ainda não foi aprovado, que há um descaso por parte do governo. Solicita prazo do Governo quanto à junção da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal. O Secretário de Segurança Pública, Sr. Saporì, esclarece que não haverá unificação da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal, a proposta é a Guarda Patrimonial ser administrada pela Secretaria Segurança Pública. Ressalta que a Saúde tem a ganhar e informa que a Guarda Patrimonial terá curso de capacitação para

										mediação de conflitos (médio prazo). O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Júnior, ressalta que é importante a estabelecer a relação de confiança e dar crédito no resultado do trabalho e que a SMS irá trabalhar junto com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta que será um divisor de águas. Fica acordado na Mesa avaliação das ações num prazo de 60 dias. 2- Informes. HPRB- O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que os trabalhadores do Hospital Regional estão preocupados com as conversas de privatização da alimentação e do estacionamento. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior esclarece que não é obrigação da Instituição custear alimentação. Informa que a SMS não fez nenhuma discussão sobre privatização da alimentação e estacionamento do HPRB. 2.1-Ponto

										Biométrico. A Coordenadora Administrativa, Sra. Andréia Brandão informa que será instalado Ponto Biométrico em toda a rede de Saúde, relata a dificuldade em algumas áreas. Informa que a recomendação do Ministério Público é para instalação de Ponto Biométrico em todos os serviços da Prefeitura. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos relata que desde a instalação do Ponto Biométrico no HPRB não houve nenhuma avaliação do instrumento. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do instrumento e que o Sindicato defende a implantação do Sistema de Biometria. A Diretora da Atenção Básica, Sra. Antônia Adélia, informa que SMS esta realizando estudo da área de abrangência, e população adescrita. Relata que a SMS irá levantar necessidade de

										número de profissionais para a rede. 2.1-Pauta de Reivindicação 2015- O Diretor do Sind-Saúde Sr. Leonildo Ferreira Lopes protocola Pauta de reivindicação 2015. Nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata. Betim, 11 de março de 2015.
31 de julho de 2015	Reunião Ordinária									31 de julho de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 dias do mês de julho de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio de Araújo Alves; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; o Diretor do

										Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do SindSerb, Neilson Rodrigues de Azevedo; o Diretor do SindSerb,o Diretor do SindSerb, Edson F. Martins, a Servidora do Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva; a Gerente de Divisão do controle de Pessoal da Saúde Eliz Divina Pereira dos Santos. Convidados (a) a Gerente de Divisão do HPRB, Adalgiza Barbosa S. Barcelos. PAUTA: 1-Guarda Volume HPRB; 2- Greve 2010; 3- Greve 2013 e 2014(ACS), 2014 e 2015 (efetivo). 4- Liberação trabalhadores 8ª Conferência Estadual de Saúde; 5- Comissão Concurso Saúde; 6- Comissão discussão Reenquadramento; Adicional de Urgência e Emergência; adicional difícil Lotação e Fixação; 7-Estatuo da Guarda Patrimonial; 8- Liberação

										representantes da cada Unidade para reunião com Sindicato; 9- Corte Insalubridade Motorista Ambulância e recepcionista. Informes. 1-Guarda Volume HPRB; A Gerente de Divisão do HPRB, esclarece a retirada do Guarda Volume que fica na recepção de entrada da internação, relata que a decisão foi tomada no colegiado do Hospital, discutida e analisada, o setor contava com 10 (dez) servidores efetivos, em função da necessidade do serviço, os trabalhadores foram remanejados para a Central de Assistência Farmácia (CAF), montagem de Kits para abastecimento da farmácia do HPRB. Informa que os trabalhadores continuam no mesmo Plantão, não houve perdas de direitos e os mesmos com restrições. Relata que houve treinamento com os porteiros, elaboração de cartilhas

										orientando os visitantes e familiares quanto ao uso de bolsas, sacolas dentre outros objetos. Informa que o Projeto de Controle de acesso ao HPRB está em fase final, serão implantadas câmaras, Portas com sensores, catracas e outras medidas de segurança. O Diretor do SindSerb, Édson F. Martins, pergunta quando o familiar chega sozinho com bolsa, como é feito a orientação e quanto aos Profissionais responsáveis pela entrada dos mesmos, quais as garantias para esses profissionais?. A Gerente de Divisão, Adalgiza Barcelos, esclarece que o familiar irá entrar com a bolsa, relata que são pacientes que ficam internados por mais tempo e os familiares sendo os mesmos compreendem e aderem a mudança mais rápido, que foram confeccionadas cartilhas orientando os visitantes (familiares) e

									orientação aos profissionais quanto a abordagem. O Diretor do SindSerb, Sr. Neilson Rodrigues de Azevedo relata que não houve treinamento para os Guardas Patrimoniais que trabalham na Portaria do Hospital. O Secretário Adjunto da Saúde, Sr. Júnio Araújo, propõe a realização de 03 reuniões de 15 minutos com os Guardas Patrimoniais do Hospital com as orientações devidas quanto as mudanças ocorridas. O Diretor do SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes, pergunta quanto a bactéria (KPC). Adalgiza informa que há reunião mensal com os Gestores e a empresa que faz a desinfecção, acompanhamento e controle rigoroso das bactérias pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). A Gerente de Divisão, Sra Adalgiza Barbosa Barcelos se compromete a realizar as reuniões,

										orientando, esclarecendo e unificando as informações. 2- Greve 2010- A Gerente de Divisão do Rh, Eliz Divina esclarece a greve e o acordo de 2010, informa como é lançando na planilha de frequência dos trabalhadores quando estão em greve e quando há a reposição, a falta é tirada do argumento falta greve (no sistema). Informa que o Recursos Humanos encaminhou para toda a rede comunicado solicitando cada serviço que envie para o Recursos Humanos documento dos trabalhadores comprovando reposição dos dias parados referente a Greve de 2010. Informa que algumas Unidades já encaminharam, UBS Alterosas, Uai Alterosas, Uai Teresópolis, Transportes. Relata que os trabalhadores do Centro de Referência de Fisioterapia não apresentaram

										nenhum comprovante ou calendário de reposição dos dias parados referente a greve de 2010. O Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar solicita da Secretaria resolução coletiva para não prejudicar os trabalhadores. Relata a dificuldade dos trabalhadores da Fisioterapia em apresentar documento da época, da reposição dos dias parados, em função disso entraram com ação na Justiça para resolver. O Secretário Adjunto de Saúde, Sr. Júnio Araújo, relata que se houver acordo na Mesa, é possível encaminhar junto ao Jurídico para baixar o Processo. Propõe que o Sindicato oriente os trabalhadores a buscar informação dos dias trabalhados (folha de ponto, produtividade). Informa que irá levantar situação (falta greve) da Servidora Sra. Juventina Anunciação Moreira junto ao Serviço

										Gerais. Weber solicita para setembro, relatório da SMS com a situação dos trabalhadores referente a falta greve 2010 para comparativo.3-Greve 2014(ACS), 2014 e 2015 (efetivo). Fica acordado reunião extraordinária da Mesa-SUS no próximo dia 04 de agosto as 14h00, para apresentar proposta de construção do calendário de reposição dos dias parados, com a presença do Secretário Adjunto de Saúde, Diretoria da Atenção Básica, representante do HPRB Urgência e Emergência, representante da Educação na Saúde, representante da Vigilância à Saúde, representante do Recursos Humanos, Diretoria de Gestão Estratégica e Participativa, representantes do Sind-Saúde, SindSerb. 4- Liberação trabalhadores 8ª Conferência Estadual de Saúde. A SMS solicita Ofício

									do Conselho Municipal de Saúde com a lista dos Trabalhadores (delegados) que irão participar da 8ª Conferência de Saúde. 5- Comissão Concurso Saúde. Sind-Saúde encaminhou os nomes que irão compor a comissão Concurso Saúde, Weber Avelar e Conceição Mª. Pimenta Silva. 6- Comissão discussão Reenquadramento; Adicional de Urg. e Emergência; adicional difícil Lotação e Fixação. Fica acordado discutir pauta na próxima reunião ordinária da Mesa-SUS. 7-Estatuto da Guarda. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa que o Estatuto da Guarda Patrimonial se encontra na Secretaria Municipal de Segurança Pública, aguardando parecer. 8- Liberação de representante das Unidades para participar reunião mensal com o

									Sindicato. O Secretário Adjunto de Saúde, Sr. Júnio Araújo, solicita nomes dos Trabalhadores (efetivo e suplente) que irão participar das reuniões, calendário das reuniões e comunicado com antecedência. 9-Corte Insalubridade Motorista Ambulância e recepcionista.Informes. Eliz esclarece que o Serviço de Engenharia Saúde Medicina do Trabalho (Sesmt) é responsável para análise e emitir Laudo de Insalubridade ou Periculosidade. Esclarece que o trabalhador abre solicitação e o Sesmt agenda visita no local para avaliar riscos. O Diretor do SindSerb, solicita acompanharem o Sesmt nas Perícias. Há proposta da Participação do Sesmt na próxima reunião da Mesa-SUS para esclarecimentos. Há acordo.10-Informes. 10.1. Abastecimento da Rede. O Secretário

										Adjunto da Saúde, Júnio Araújo relata a situação do abastecimento da Rede e a dificuldade da SMS. Informa que participou junto com o Secretário de Saúde, dr. Rasível Reis de uma reunião com o Prefeito Sr. Carlaile Pedrosa para resolver a situação com os Fornecedores. Informa que há 02 meses são destinados R\$1.000,000,00 (um milhão de reais) para pagamento junto aos fornecedores. Fica acordado para próxima reunião a SMS apresentará situação Mapa de Abastecimento da Rede. 10.2.Pgto PIS-Pasep. O Secretário Adjunto da Saúde, Sr. Júnio Araújo informa que a Prefeitura junto a Receita Federal negociou parcelamento referente a INSS, FGTS e que as informações não foram baixadas. Em função disso está bloqueado o pagamento, liberação do PIS PASEP. Informou sobre a (RAIS)

										Relação anual de informações Sociais. A SMS está com uma agenda para o próximo dia 11 junto a receita para resolver situação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.
31 de agosto de 2015	Reunião Ordinária									31 de agosto de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 dias do mês de agosto de 2015, às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves; a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas; a Diretora Administrativa da Gestão do Trabalho, Andréa C. Brandão Paula; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio

										Alves da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; a Diretora do Sin-Saúde, Leide Cássia F. Medeiros; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sind-Serb, Neilson Rodrigues de Azevedo; o Diretor do Sind-Serb, Édson F. Martins; a Servidora dos Recursos Humanos, Elizabete da Silva. Convidados(a) Maria aparecida Santos, Yara C. Diniz, Rosy V. Silva, Eni Alves, Ronaldo Zenha, Sanderson Silveira, Jorge Luiz Inácio, Ana Paula Souza, Ronaldo Miranda, Flávia C. Alves. Antônio Zeferino de Freitas, Elzilane Rocha da Silva e o Secretário de Administração, Wagner Lara Braga. PAUTA: 1-Sesmt. 2-Acordo Greve 2015. 3-Informes. O Secretário Adjunto

										de Saúde, Júnio de Araújo Alves esclarece pauta da reunião. Relata que a pedido dos Sindicatos foi pautado a presença do Sesmt (Serviço de Engenharia Medicina Trabalho) para esclarecimentos quanto a direito a Insalubridade e ou Periculosidade. O Secretário de Administração, Wagner Lara Informa que a Secretaria de Administração vem dando apoio ao Sesmt, uma das medidas foi a mudança de espaço físico, local mais adequado com melhores condições de trabalho para a equipe e melhor qualidade do atendimento. Relata a criação de duas coordenadorias, Coordenadoria Medicina do Trabalho e Coordenadoria Perícia Médica. Ressalta que o foco do Sesmt é a Saúde do Trabalhador, relata que o Sesmt ampliará a realização dos exames Periódicos.

										Reitera que o trabalho realizado pelo Sesmt é de acordo com a Lei. Relata que a maior dificuldade hoje da Secretaria Adjunta de Administração é a contratação de Profissionais médicos para atenderem no Sesmt. Informa que o sistema novo do Recursos Humanos será integrado com o Sesmt. A Gerente do Sesmt, Ana Paula de Souza, inofrma que o serviço está melhor estruturado com a criação das duas coordenadorias. Informa sobre a comissão que acompanha o "servidor com restrições". O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, relata a dificuldade com o Sesmt quanto às avaliações (Laudos Periciais), pergunta qual o critério usado para os deferimentos e indeferimentos das Perícias realizadas pelo Semst. Informa que o Sind-Saúde está realizando Mapeamento de risco em toda rede

										SUS Betim. O Engenheiro do Trabalho, Antônio Z. de Fretias, esclarece que a Prefeitura até o ano de 2005 pagava Insalubridade para todos os servidores que ingressavam na Secretaria Municipal de Saúde na assistência. Que a partir de 2006, o servidor ao ingressar na Prefeitura, Secretaria Municipal de Saúde, é orientado a abrir PA (Processo Administrativo) solicitando Laudo Pericial do Sesmt para concessão de Insalubridade ou Periculosidade. Informa também que o Sesmt não tem acesso a relação dos profissionais que recebem a Insalubridade, relata que quando o profissional muda de setor, o Sesmt não tem acesso a informação. Informa que foi solicitado ao Setor de Transporte, relação dos trabalhadores que estão recebendo Insalubridade. Cita setor de vigilância Sanitária, hoje os trabalhadores que

										estão lotados na Vigilância não recebem Insalubridade. Reitera que o Sesmt trabalha de acordo com os parâmetros e as NRs, as análises são feitas e os Laudos são de acordo com a Lei. A Servidora do Almoxarifado de Medicamentos, Maria Aparecida dos Santos, relata que no almoxarifado Central de Medicamentos, os trabalhadores recebem Periculosidade em função da quantidade de álcool de do acondicionamento do mesmo. Que os Governos, em vários momentos cortou a Periculosidade dos Trabalhadores, o mesmo Engenheiro do Sesmt, responsável pelo Laudo Técnico em um momento emitiu parecer favorável em outro momento parecer não favorável. Lembra que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Secretaria Adjunta de Administração contrataram Perícia

										(através de Carta Convite) para análise e emissão de Laudo. Parecer da perícia à época foi favorável. Relata que no Almojarifado não tem saída de emergência, extintor de incêndio, muito armazenamento de papel, material odontológico. Solicita visita do Sesmt ao Almojarifado. A Técnica de Enfermagem Rosy V. da Silva, questiona o critério usado pela Secretaria de não pagar Insalubridade para todos. Que só paga após o trabalhador abrir Processo Administrativo e após realizar a visita.Pergunta sobre a Saúde do Trabalhador, se o Sesmt tem diagnóstico e relatório com o número de trabalhadores afastados por Saúde Mental. A médica do Trabalho, Dra. Elzilane Rocha Silva, informa que o Sesmt não tem número estatístico de afastamentos por

										Saúde Mental. O Diretor do Sind-Serb Édson Fernandes Martins, relata que há divergência quanto ao pagamento de Insalubridade, propõe que a Prefeitura antes de cortar o benefício, que o Semst realize a Perícia para emitir o parecer. Que o Sindicato não concorda com os critérios usados, onde trabalhadores lotados no mesmo local de trabalho, uns recebem outros não. O Diretor do Sind-Saúd Reginaldo Tomaz de Jesus, parabeniza a reestruturação do Sesmt, ressalta que é interessante comum, os Sindicatos defendem que os locais de trabalho sejam salubres. Que o Sindicato trabalha de acordo com a Lei. Relata a importância do diálogo que muitas vezes evita o conflito. O Secretário adjunto de Saúde, Junio Araújo Alves, informa sobre o Almoxarifado de Medicamentos, que ainda na Gestão do Dr. Mauro Reis, ficou

										acordado que os trabalhadores do Almojarifado terão direito ao benefício. Quando houver mudança de local (estrutura física) do Almojarifado, será realizada nova Perícia pelo Sesmt para emissão de Laudo e análise do direito ao benefício. O Secretário Adjunto de Saúde, cita caso servidor Guarda Patrimonial, abriu PA (Processo Administrativo), requerendo Insalubridade, alegando que em seu local de trabalho, Guarda Patrimonial recebe. O Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz, lembra do pagamento de Adicional de risco concedido em Lei,pago pelo Governo Municipal para todos os Guardas Patrimoniais da Prefeitura Municipal de Betim. Esclarece quando se considera um adicional, não se aplica a Insalubridade. O Secretário adjunto de Saúde, Junio Araújo propõe que a análise seja feita de

										forma igualitária. A Diretora Adminsitrativa, Andréa C. Brandão Paula, esclarece que quando Servidor muda de lotação,o benefício é retirado e reavaliado pelo Sesmt. O representante do sind-Sáude, Ronaldo Zenha, relata que o trabalhador não pode ser prejudicado quando for transferido a pedido do Gestor. O Secretário Adjunto de Sáude, Junio Araújo propõe que a Insalubridade dos trabalhadores quando transferidos, sejam mantidas, até a análise do Sesmt (Nova Perícia). A representante do Sind-Sáude, Leide Cássia Medeiros, pergunta com a reestruturação do Sesmt, qual a proposta para a promoção da Sáude do Trabalhador. A Gerente do Sesmt, Ana Paula Souza, informa que completando o quadro de profissionais, irá iniciar a promoção da Sáude do Trabalhador. A Médica do Trabalho,

										Elzilane Rocha Silva, informa sobre a parceria do Sesmt com a Assistência ao Servidor, equipe de multiprofissionais que acompanham os trabalhadores. O Secretário Adjunto de Administração, Wagner Lara, Ressalta que a Secretaria Municipal de Saúde tem dado apoio a Secretaria Adjunta de Administração, atendendo a necessidade do quadro de pessoal. A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes Freitas, informa sobre o trabalho do Cerest (Centro Referência Saúde do Trabalhador) e o matriciamento, capacitação para os profissionais da rede para identificar doenças ocupacionais. O Secretário Adjunto de Saúde, propõe na Mesa um estudo amplo sobre Insalubridade (quem tem direito), começando pelos Motoristas, recepcionistas e Guardas Patrimoniais, posteriormente

										avançar para as outras áreas. Há acordo. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, agradece a presença do Secretário Adjunto de Administração e presença da equipe do Sesmt. O Secretário Adjunto de Administração. Wagner Lara, agradece o convite, ressalta o compromisso e seriedade do Sesmt, dentro da capacidade montar um cronograma. Relata sobre os avanços, reestruturação dos Recursos Humanos da Saúde e da Administração, adequação do espaço, mudança do arquivo, gráfica, pagamento passivo PCCV, dentre outros. 2- Acordo Greve 2015. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Lopes relata que o Governo não cumpriu o prazo do acordo de greve. 1º ponto: Continuidade na convocação dos profissionais aprovados no Concurso Público

										vigente e comissão para acompanhamento concurso, Acordo cumprido. 2º ponto: Pagamento do passivo PCCV, início do pagamento em 11 de setembro de 2015. Acordo cumprido. 3º ponto. Previdência Municipal, Governo não encaminhou Projeto de Lei para Câmara. Acordo cumprido. 4º ponto. Pagamento de adicional de urgência/emergência e pagamento do adicional de fixação. Não houve avanço. 5º ponto. Reposição dos dias parados. Proposta de reunião Diretoria Operacional e Sindicatos para construção de Calendário para reposição dos dias paralisados. 6º ponto. Abastecimento da rede Saúde. O Secretário Adjunto de saúde. O Secretário Adjunto de Saúde informa que está sendo repassado R\$ 1.000,000, (um milhão de reais) para pagamento juntos aos fornecedores,

										para resolver problemas de abastecimento. Informa que a SMS fez dispensa Licitação para o HPRB. 7º ponto. Liberar representantes para participação de reuniões do Sind-Saúde. Ficou acordado encaminhar com antecedência nomes dos trabalhadores que irão participar da reunião com o Sind-Saúde. A Técnica de Enfermagem, Rosy V. Silva, relata a discrepância do salário do profissional médico e das demais categorias, solicita para o Governo apresentar Projeção e impacto quanto à solicitação do Sindicato para ampliação das gratificações para toda a rede. Relata que na ponta a realidade é diferente. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa que tem conversado com a Secretaria de Planejamento para o cálculo de impacto. Ressalta que a Prefeitura Municipal de Betim prioriza a

										folha de pessoal. Informa que para 2015 não há projeção. Esclarece a política do Médico. Esclarece que o Cismep, trabalha com contrato de rateio, realizam consultas e exames. As HIHs emitidas pelo Cismep, saem em nome do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, relata que a valorização do trabalhador passa por aumento salarial e reposição. Apresenta proposta de Pautar no Conselho Municipal de Saúde discussão (gasto com pessoal) quanto a ajustes no orçamento de 2015. A Técnica de Enfermagem Rosy V. Silva, lembra do item de reivindicação para 25 dias úteis de férias para os trabalhadores. Ressalta que faz parte da política de valorização do trabalhador. Fica a próxima reunião discutir e apresentar situação econômica e financeira do

										Município, com a presença do Secretário Adjunto de Administração, Wagner Lara e o Secretário de Planejamento, Gustavo Palhares, item 4, pagamento de adicional de urgência/emergência e pagamento de adicional de fixação. 3-Informes. A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas, informa sobre o Mapeamento de Risco que está sendo realizado junto com o Sind-Saúde na rede SUS Betim, a Secretaria Municipal de Saúde irá sentar com o Sindicato para análise relatório final. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa que está na Procuradoria Jurídica o Regimento para implantação do Colegiado Gestor na rede SUS Betim. O Diretor do Sind-Saúde, <i>Reginaldo Tomaz</i> informa <i>situação de vulnerabilidade dos trabalhadores da Uai Sete de Setembro.</i>

										Relata que no entorno da Uai Sete, moradores de rua com cachorros, estão invadindo a Uai ameaçando os trabalhadores e muitas vezes agressões. Relata também a situação da Grade (Portão) urgência para consertá-la, inibe um pouco a entrada. Propõe que a Secretaria coloque uma Maca na sala de espera da Uai para melhorar o atendimento. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa sobre Comitê, que tem reunido para encontrar solução para casos de moradores de rua, que muitas vezes não aceitam abordagem. Informa também que a Secretaria Municipal de Saúde vem conversando sobre a terceirização da portaria dos serviços de urgências, como saída para os casos de agressões que os trabalhadores sofrem, muitas vezes parentes dos pacientes, acompanhantes, não aceitam as regras e

										acabam agredindo os profissionais. Ficou agendado para o próximo dia 15 de setembro, reunião da Mesa-SUS, com a participação da Secretária Adjunta de Administração e Secretária de Planejamento para discussão do 4º ponto do acordo de Greve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.
15 de setembro de 2015	Reunião Ordinária		Violência Upa Sete							15 de setembro de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 15 dias do mês de setembro de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio de Araújo Alves; a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de

										Freitas; a Diretora Administrativa Gestão do Trabalho, Andréa C.B. Paula. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind-Saúde, Leide Cássia F. Medeiros; o Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos e o Diretor do SindSerb, Geraldo F. Silva; a Servidora do Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Convidados (a) Ronaldo Zenha, Secretário de Administração, Wagner Lara Braga e o Secretário de Planejamento, Gustavo Palhares. Justificativa de ausência: Cláudio Alves Carvalho, se encontra de férias. PAUTA: 1-Leitura da Ata; A ata do dia 31 de agosto de 2015 foi lida e aprovada. 2- Apresentação situação Econômica e Financeira do Município de Betim. O Secretário de Planejamento, Sr Gustavo Palhares apresenta planilha com situação

										econômica do Município. Informa que houve uma queda da Receita. Relata também queda repasse Governo Estadual e Federal. Informa que no período 2014 1º semestre, para o mesmo período este ano, uma queda PIB de 4,1%. Relata que o Município de Betim houve uma queda no setor automobilístico e industrial e aumento Receita atividade interna, Agro Negócio. Apresenta dado e relatório Banco Central e expectativa do PIB para 2015. Apresenta Gráfico com indicadores Nacional e expectativa de mercado. Apresenta também Gráfico com indicadores de Betim. Relata que o Município de Betim teve perda de 20% queda ICMS. Que o ISS arrecadado Município de Betim, não houve queda. Informa que no SUS Município de Betim houve uma queda de 12%, esclarece que foram dois pontos, produção menor que em 2014 e repasse do Ministério da

										Saúde. Informa que a projeção para o ano, corrente líquida é cerca de 1.000,000, 00 (Um milhão de reais) a menos. Informa que o Município tem encontrado dificuldades para arcar com as ações. Informa gasto com a folha de pessoal no 1º semestre foi de 49%. Com o repasse para o Ibrep vai para 52%. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, pergunta se a Secretaria de Planejamento tem alguma política de valorização para o trabalhador. O Diretor do Sind-Serb, Geraldo F. Teixeira pergunta se há alguma medida para propor reajustes dentro desse cenário. O Secretário de Planejamento relata que se continuar com déficit, não haverá possibilidade de reajuste. Informa que a Prefeitura encaminhou para Câmara Projeto para aumentar a Arrecadação, cobrança de taxas.

										O Diretor do Sind-Saúde lembra que existe o Código Tributário do Município que consta cobrança de taxas. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha ressalta a importância da cobrança do IPTU. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a preocupação com o número alto de exoneração dos profissionais médicos do SUS Betim. Informa sobre os cortes que vem ocorrendo por parte da SMS, Adicional de Gratificação, 40% adequação. Relata que o Município e a população perdem com a saída desses profissionais que já criaram vínculo. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância em manter os profissionais médicos no SUS Betim e relata a importância para os outros trabalhadores não médicos a valorização e o tratamento isonômico. A

										Diretora do Sind-Sáude, Leide Cássia F. Medeiros, relata que não houve avanço na Pauta. O Diretor do Sind-Sáude relata que desde 2011 está na pauta a "ampliação para toda a rede SUS, a Gratificação de Dedicação Integral e Fixação dos Profissionais da Saúde". Propões que a Secretaria Municipal de Saúde Ressalta também a importância da participação efetiva dos trabalhadores nas discussões a partir do Colegiado Gestor. Relata que o diálogo fortalece a democracia e democratiza as relações de trabalho. Relata a necessidade em investir em Educação Permanente, como ação de valorização do trabalhador. A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas, informa sobre a agenda extensa da SMS, Diretoria Operacional e Diretoria da Educação na Saúde com a programação

										das ações em capacitação dos trabalhadores do SUS Betim, Valorização do trabalhador, Tutorias, discussão criação comitê Municipal de Humanização, investido em Atenção Primária, Saúde Mental, Manchester. Informa que todos os programas são amplamente divulgados na rede. Relata que os cursos são válidos para o PCCV. Ressalta o compromisso da SMS em valorizar o trabalhador. Relata que talvez a SMS não tenha dado visibilidade das ações voltadas para a valorização dos trabalhadores. O representante do Sind-Sáude, Ronaldo Zenha, relata que reconhece as ações, mas que é preciso repensar a forma da educação continuada, do trabalhador fazer proposições. Ressalta a importância de ter um desdobramento para o usuário dessas ações. Reitera que uma das premissas para

										Educação Continuada é priorizar a Atenção Primária. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Alves Relata que a SMS tem priorizado a Atenção Primária, realizado matriciamento. Informa que os especialistas da rede que estão realizando o matriciamento. Propõe pautar na Mesa apresentação da Educação na Saúde com as ações realizadas, programação, dentre outras. Reitera que a SMS tem buscado ao máximo a democratização nas relações de trabalho. Reitera que a Prefeitura tem priorizado a folha de pagamento. O Secretário de Administração, Wagner Lara, informa sobre o curso de capacitação para os agentes de RH, com o objetivo de melhorar os fluxos e organizar os processos de trabalho, o pagamento do passivo do PCCV desde 2009, Férias Prêmio, projeto

										Servidor Inovador. Ressalta que a Prefeitura está avançando na valorização do Servidor. O Secretário Adjunto de saúde, Junio Araújo, agradece a presença do secretário Adjunto de Administração e do Secretário de Planejamento. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira relata a importância em discutir e avançar nas Gratificações de Fixação e Dedicção Integral, que a discussão está em Pauta desde 2011. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, pergunta da possibilidade de avançar. Junio Araújo ressalta que a discussão foi tomada. O Diretor do Sin-Saúde, Leonildo Ferreira, propõe que a SMS faça um estudo para projeção e avançar nas Gratificações. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa que a SMS não tem Governabilidade para avançar nesta Pauta. O Diretor do

										Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, lembra dos limites da Mesa-SUS-Betim, quanto à discussão de cláusulas financeiras. Solicita para próxima reunião, pautar o "Regimento Interno de Funcionamento da Mesa", retomar calendário das reuniões. Informa a Mesa havia pactuado que cada Sindicato trouxesse para Mesa pontos prioritários pra resgatar papel da Mesa-SUS. 3- Informes. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, esclarece que a SMS tem o dever de pautar a greve ano 2014. Propõe concluir a reunião para proposta de calendário da reposição dos dias parados do ano de 2014. O representante do Sind-Sáude, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para

										deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS. O Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. Solidariza com o Sr. Vicente (servidor) que foi vítima de agressão na Uai Sete. Informa que o Dr. Rasível Reis, já havia acordado com a Secretaria de Segurança Pública, a permanência da Guarda Municipal no período de 15h00 as 23h00min. Informa que na Uai Teresópolis já existe presença da Guarda Municipal 24h00, proposta agora é manter também na Uai sete durante as 24h00min. Informa que Dr. Rasível foi pessoalmente à Uai Sete para conversar com Diretor Clínico, solicitando que equipe ajude na hora do atendimento. Informa também que a SMS vem discutindo a possibilidade de contratação de Segurança

										Terceirizada para resolver o problema com a violência nos Serviços de Saúde. Informa também, episódio de violência na Uai Norte, Homens armados, entraram, não houve agressão nem roubo. Esclarece quanto aos Parlamentares não terem entrados na Uai Sete. O Diretor do Sind-Serb, pergunta sobre o prazo da SMS para colocar Guarda Municipal durante as 24h00 na Uai Sete. Relata que o Sind-Serb é contra a Terceirização. O Secretário Adjunto relata que recebeu no Gabinete 35 Pediatras, com demanda de mais segurança. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, ressalta a importância em capacitar os Guardas Municipais para trabalharem nos serviços de Saúde, em função da especificidade do serviço. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância na capacitação da

										Guarda Municipal, para mediação de conflito. Propõe também que a SMS oriente os usuários, educá-los quanto ao funcionamento do SUS. Fica pautado para próxima reunião da Mesa-SUS-Betim, revisão do Regimento Interno de funcionamento da Mesa, também rever calendário da Mesa, para não coincidir com agenda do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim.
07 de outubro de 2015										07 de outubro de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 07 dias do mês de outubro de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: a

										Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos; O Diretor do Sind-Saúde, Weber de Avelar Silva e o Diretor do SindSerb, Édson F. Martins. A Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Justificativa de ausência: Andréa Cristina C. Paula; Junio de Araújo Alves. PAUTA: 1- Revisão do Regimento Interno da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP-SUS-Betim). O Regimento foi lido e revisado pelos presentes. Após revisado, o mesmo será encaminhado para publicação. O Diretor do Sinmed,

										dr. César Miranda dos Santos, reitera o papel da Bancada Sindical, apresentar de forma organizada Pautas propositivas. Ressalta a importância da Mesa. Lembra que ficou acordado em ata, quanto as Pautas propostas, "elencar pontos prioritários". 2- Informes: A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas informa que o Banco de Leite da SM recebeu o prêmio "Excelência em Banco de Leite Humano", atingiu grau de excelência, categoria "ouro", patrocínio da Coordenadoria Geral da Saúde da Criança e do Aleitamento Materno/MS, "Programa Ibero Americano do Banco de Leite Humano/Ministério da Saúde/Fundação Osvaldo Cruz". Pmaq (Programa Nacional de Melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica). O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, solicita da SMS informações sobre o repasse do

										Ministério da Saúde (Pmaq) para o Município de Betim, quais as Unidades credenciadas, valor do repasse, quanto foi investido na rede, qual valor repassado para os Servidores. Fechamento das Farmácias. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira relata que em nenhum momento a SMS pautou na Mesa a decisão do fechamento de algumas farmácias na rede. Ressalta a importância da Mesa em debater e fazer a discussão prévia das mudanças propostas pela SMS. A Diretora Operacional de Saúde, Antônia Adélia, esclarece que passou pelo Conselho as mudanças ocorridas. O Diretor do Sinmed dr. César M. Santos, relata que são Fóruns diferentes, e a discussão do trabalhador é papel do sindicato acompanhar. O Diretor do SindSarb, Édson Martins, relata que o papel do Conselho é "Controle Social". Weber solicita à SMS pautar na Mesa

										com antecedência quando houver mudanças na rede SUS. O Diretor do Sind-Serb, relata situação dos ACS's em desvio de função. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva a presente Ata. foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS.
20 de janeiro de 2016	Reunião Ordinária		1-Leitura da ata; 2-PMAQ – Programa Melhoria Acesso a Qualidade de Atenção Básica.		PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - 2016 CAMPAHA SALARIAL OFÍCIO: 052/2016 De: Sind-Saúde/MG – Núcleo Regional Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Carlaile de Jesus Pedrosa C/C: Secretário Municipal de Saúde – Sr. Rasível dos Reis Santos Júnior C/C: Secretário Municipal de Administração – Sr. Wagner Lara Braga C/C: Secretária Municipal de Governo – Sra. Elzilandy Aparecida Soares C/C: Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão – Sr. Gustavo Horta Palhares C/C: Secretário da Fazenda – Sr. Luiz Paulo Barros					20 de janeiro de 2016 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 20 dias do mês de janeiro de 2016, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Adjunto de Saúde, Junio de Araujo Alves, o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho, a representante da Diretoria Operacional,

				Senhor Prefeito, O Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais – SIND-SAÚDE/MG - Núcleo Regional Betim, com sede em Betim MG, situado à Rua Rio Negro, 66 - Brasília por seus representantes legais, no exercício de suas Prerrogativas Constitucionais, declara e apresenta abaixo a pauta de reivindicações dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim para a campanha salarial do ano de 2016. Da declaração: - Somos contra quaisquer fechamentos de unidades públicas de saúde em Betim. - Somos contra o fechamento de leitos hospitalares no Hospital regional de Betim! - Defendemos o SUS como um sistema Público e de Qualidade para todos os cidadãos! - Repudiamos a forma como o secretário municipal de saúde Rasível dos Reis e o prefeito Carlaile Pedrosa está tratando a saúde pública, demonstrando total falta de respeito aos usuários e trabalhadores do				Aparecida G. Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sind-Saúde, Weber de Avelar Silva e o Diretor do SindSerb, Édson F. Martins. A Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Justificativa de ausência: Andréa Cristina C. Paula; Antônia Adélia Gomes de Freitas, César Miranda dos Santos. PAUTA: 1- Leitura da ata de reunião do dia 07 de outubro de 2015. A Ata foi lida e aprovada. 2- PMAQ (Programa Nacional Melhoria Acesso a Qualidade de Atenção Básica). O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, pergunta a respeito do recurso do PMAQ, repassado para o Município de Betim. Lembra que o Município foi pioneiro em relação à adesão ao Pmaq.

					SUS e a falta de compromisso ético com a vida das pessoas. - Repudiamos a falta de diálogo e esclarecimentos à população e servidores sobre a real situação do município. - Repudiamos a falta de respeito ao controle social, pois tudo está acontecendo sem uma discussão séria no Conselho Municipal de Saúde. - As unidades de saúde de Betim estão lotadas de pessoas com problemas de saúde. Com a situação da dengue os usuários estão recebendo soroterapia em cadeiras improvisadas do lado de fora das UAs. A rede de saúde de Betim não tem estrutura para atender toda a demanda. Segue abaixo a nossa pauta de reivindicações: Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/2016 13. Garantia da data base para fevereiro de 2016. 14. Aumento real dos salários para todos os				Leonildo cita alguns Municípios que já receberam o repasse do Pmaq. Informa que houve rateio para os trabalhadores das equipes de Saúde. O Secretário Adjunto de Saúde ressalta que é justo a participação dos trabalhadores no rateio do repasse do PMAQ. Solicita informações para a Diretora de Planejamento Elzi Alves Cruz, quanto ao repasse do Pmaq. O Diretor do Sind-Saúde Leonildo F. Lopes, cita a Lei Municipal Nr. 5358/2012 do Pmaq, em seu art. 04 "Após o recebimento do incentivo repassado pelo Ministério da Saúde de acordo com a classificação das equipes de Saúde que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Pmaq), o Município criará um fundo de reserva destinado ao pagamento da gratificação dos servidores da Atenção Básica". Elzi informa que o

				servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 15. Aumento real do valor do cartão servidor, estendendo-o esse benefício para todos os servidores. Hoje a cesta básica segundo o Dieese é de R\$417,82; 16. Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde não há preparo de alimentação na unidade e volta do fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 17. Igualdade do pagamento de adicional de urgência para todos os servidores que são lotados nesses setores; 18. Reenquadrament o de vários cargos do Quadro Setorial da Saúde para Classe Subsequente (Nível 2º grau) de acordo com suas atribuições, responsabilidades, funções realizadas no SUS Betim e grau de escolaridade (Auxiliar de Saúde Bucal,				Ministério da Saúde repassou através do PMAQ para o Município de Betim em 2014 o valor de R\$ e 2015 o valor de R\$. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, solicita para a representante da Operacional, fazer levantamento e apresentar quais as equipes aderiram ao Pmaq. Informa sobre o calendário do feriado de Carnaval, Segunda-feira dia 08 de fevereiro e quarta-feira dia 10 de fevereiro as Unidades da Atenção Primária irão funcionar com escala mínima. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo F. Lopes, solicita esclarecimentos quanto à reforma da Cozinha do HPRB. O Secretário Adjunto da Saúde, Sr. Júnio A. Alves, informa que a SMS está discutindo a possibilidade da transferência da cozinha e dos trabalhadores temporariamente para o restaurante popular das Alterosas, no período da reforma.

					Recepcionista, Auxiliar de Apoio a Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Almoхарife, Auxiliares de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Agentes de Higienização que foram desviados de função e outros); 19. Pagamento da gratificação de difícil fixação para todos os profissionais lotados nessas unidades; 20. Garantia de 25 dias úteis de férias regulamentares; 21. Manutenção de todos os direitos conquistados pelos servidores PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos); Estatuto do funcionalismo e pagamento integral das férias prêmio); 22. Em defesa do SUS e contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim; 23. Convocação de servidores concursados para ocuparem os cargos vagos e realização de concurso público onde não há mais pessoas para serem convocados.				Ressalta que a transferência só será possível após acordo entre a SMS e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e que o espaço será usado pelos trabalhadores e a alimentação será exclusiva para atender o HPRB. Informa ainda que a SMS vá rescindir contrato com empresa terceirizada COOK. Informa que o Prefeito exigiu através de Lei, contrapartida para a vinda de empresa para o Município, verba financiada para a reforma da UND (Unidade de Nutrição Dietética). O Secretário Adjunto da Saúde, Júnio Araújo Alves informa sobre o funcionamento das Unidades da Atenção Primária durante o feriado de Carnaval, dia 08 de fevereiro (segunda-feira) e 10 de fevereiro (quarta-feira) atenderão com escala mínima de 07 as 16h00. Dia 09 de fevereiro (terça-feira) feriado. O Regimento, após alterações foi assinado pelos

										presentes. Fica definido calendário das reuniões ordinárias da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, para o ano de 2016, toda primeira quarta-feira do mês, às 14h00. Nada tendo mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.
18 de maio de 2016	Reunião Ordinária			1- Instruções para avaliação do desempenho do trabalho realizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). 2- Agenda de visita a rede SUS. 3- Contratos com Empresas, fornecimento de medicamentos e material médico.	1- Greve 2010. 2- Empréstimos ACS e ACE (consignado).					18 de maio de 2016 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 dias do mês de maio de 2016, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Adjunto de Saúde, Junio de Araujo Alves, o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho, a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de

										Freitas. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sind-Saúde, Weber de Avelar Silva e o Diretor do SindSerb, Édson F. Martins, o Diretor do SindSerb, Geraldo Ferreira Abreu, O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, A Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva, Ronaldo P. Lacerda, Agente Comunitário de Saúde, Hilton S. Oliveira, Diretoria Operacional, Mírian E. , Diretoria Operacional, Nássara Penido, Diretoria Gestão Estratégica e Participativa. Justificativa de ausência: Andréa Cristina C. Paula; César Miranda dos Santos. PAUTA: 1- O Secretário Adjunto, Junio Araújo inicia a reunião, informando a saída

										do Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Claudio Alves da Silva. Claudio Alves da Silva, agradece a todos pelo trabalho realizado junto à Mesa-SUS, com uma agenda de discussão voltada para o SUS, ressalta que foram 3 anos e 5 meses, com avanços em muitas questões. Preservando o diálogo o respeito e a amizade. Relata que mesmo estando como Gestor, não houve posição de adversário. Cláudio, Apresenta a nova Diretora Nássara Penido, que irá ajudar a conduzir o processo. Ressalta que talvez um dos mais importantes, em função de tratar a vida das pessoas. Reitera a importância da Mesa-SUS no Município de Betim e a nível Nacional. Relata a participação do representante do Sinfarmig Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, na Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS e sua defesa do

										trabalhador. Lembra que à época estava no Conselho Nacional de Saúde. Ressalta a importância do espaço de negociação. Continuação do processo de Negociação. Agradece aos Gestores. Deseja boas vindas a Nássara. Ressalta que estará a disposição. O Secretário Adjunto, agradece a caminhada, trajetória e o trabalho voltado para a Saúde. Relata que o Município de Betim, sempre contribuiu para o País. Lembra 1996, Betim após período da Conferência, em que o Município foi escolhido para escrever documento "Manual de Gestão". O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata a importância e a continuidade dos trabalhos da Mesa. Ressalta que Claudinho irá contribuir muito. A Diretora Operacional Antônia Adélia Gomes de Freitas

										agradece pelos trabalhos realizados juntos, a contribuição de Cláudio e deseja sucesso. Cláudio relata que o trabalho o possibilitou atuar em outras instâncias o que favoreceu a vontade de pleitear outro lugar. Nássara Penido agradece a oportunidade de estar nesse momento respondendo pela Diretoria Estratégica e Participativa. Relata que o objetivo é contribuir e somar. Pauta: 1- Instruções para avaliação do desempenho do trabalho realizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). 2- Agenda de visita a rede SUS. 3- Greve 2010. 4- Empréstimos ACS e ACE (consignado). 5-Contratos com Empresas, fornecimento de medicamentos e material médico. Medicamentos que são básico. Importante identificar o problema, se é financeiro ou se é do contrato. Entende o processo com as Empresas. 1-

										Instruções para avaliação do desempenho do trabalho realizado pelo Agente Comunitário de Saúde.Dr. Hilton Oliveira relata que hoje o Agente Comunitário de Saúde (ACS) não tem Avaliação de Desempenho. A proposta é fazer a apresentação do Instrumento de Avaliação de Desempenho. A Diretora Operacional, Antônia Adélia, lembra que o instrumento já foi usado na Gestão anterior e solicitou a pauta para ser apresentado e discutido na Mesa. A Diretora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, pergunta sobre a avaliação de desempenho. Hilton, ressalta a importância do ACS nas equipes da Saúde da Família, relata que a base do bom trabalho, depende do trabalho do ACS que conhece a realidade da população, e traz a demanda para UBS, fortalece o SUS, em função da população ser atendida de

										acordo com a necessidade. Hilton Oliveira, relata que tem os ACS que trabalham muito bem, e a forma de valorização e reconhecimento é através de avaliação. Hilton apresenta o Instrumento "Instrução", qual a expectativa? é avaliar o trabalho realizado pelo Agente, Como será aplicado a avaliação em equipe " o Enfermeiro e o ACS, o técnico, o médico e outro que o agente indicar". Quando será aplicado o instrumento? Anualmente ou quando houver necessidade. Deverá ser realizado dentro do horário do trabalho, e uma pesquisa no Domicílio, com questionário e as variáveis do trabalho prestado pelo ACS. Detalhamento (POP) revisão nr. 01, Reitera que toda instrução normativa deve passar por revisão. Cuidados: Formulário, aplicado anualmente, pelo Enfermeiro, 60 pontos acima

										(suficiente), abaixo de 60 pontos (insuficiente). Formulário 2: Aplicado em domicílio, aplicado em 10 domicílios. Moradores que residem no local acima de 30 dias, 60 pontos acima (suficiente), abaixo de 60 pontos (insuficiente). Se for abaixo de 60 pontos, será advertido e encaminhado para a Diretoria aplicando o Estatuto "Penalidades". Ações na anormalidades, Apresenta os 10 itens de avaliação. 1-Assissuidade reuniões planejadas. 2- Pontualidade. 3- Cumprimento das metas visitas cadastrais. 4- Manutenção da produtividade. 5- Participação efetiva nas reuniões. 6- Apresentação das demandas do local das visitas. 8- Relacionamento interpessoal, relação com a equipe e comunidade. 9-Uso do Uniforme. 10- Ocorrência de usuário da sua comunidade. Hilton Oliveira ressalta a

										importância do instrumento, que irá nortear o trabalho do ACS e contribuir com o Trabalhador que irá fazer a avaliação e dar segurança. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, registra que o item 01 e 02 definem bem. As demais são subjetivas. Quando é muito subjetivo, dificulta para a avaliação. Hilton Oliveira esclarece que o ACS tem os formulários padrão. Ressalta que não é um instrumento para punir, pelo contrário. O Secretário Adjunto, Junio Araújo, relata que duas são subjetivos. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo pondera em relação a alguns itens. Hilton Oliveira reitera que a proposta é construção coletiva. Hilton relata que os outros instrumentos não eram tão detalhados. Acredita que o instrumento irá melhorar a qualidade do serviço prestado a população. Nas 10 visitas, soma e faz

									uma média. O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, relata que o ACS não tem carreira. Ressalta que ficou bem elaborado. A importância de conscientizar os ACS dos trabalhos que eles realizam, mas que tem que ter o cuidado para não ser um instrumento punitivo. O Diretor do SindSarb, Geraldo T. Abreu, relata que o Sindicato irá apresentar o instrumento à categoria, ressalta a importância do instrumento, relata que se for ao contrário o ACS irá criticar o Governo. O Agente comunitário de Saúde, Ronaldo P. Lacerda, relata a importância do cuidado, em função da área, redivisão das áreas, dá exemplo do número de residências. Item 6, é relativo em função da demanda. Nome, Visita, as vezes o marido e a mulher trabalham fora. Nome de identificação. Rever. Muitas vezes o usuário não sabe o

									papel do ACS. Hilton Oliveira, relata que todo instrumento tem no mínimo 03 pessoas para realizar a avaliação. A questão da subjetividade, a proposta é provocar uma conversa. O paciente da Saúde Mental, naquele momento ele irá avaliar ruim. Hilton Oliveira esclarece que a partir do cadastro, a partir da determinação da Portaria tem que atender. É importante profissionalizar para poder planejar. O representante do Sinfarmig, Waltovânio ressalta a preocupação do instrumento de avaliação, muitas vezes o Gerente de UBS, que desconhece o trabalho. Nesse sentindo a importância do chefe ser avaliado também. Para acompanhar para não ter lisura. Para ter um avaliação imparcial. Concorde com a avaliação. Temos que dar exemplo. Para fazer jus ao nosso salário. Avaliação para o

										chefe. Relata que muitas vezes os Gestores desconhecem a realidade do município, tem que ser avaliado. Hilton Oliveira relata que é importante a demanda apresentada pelo Waltovânio quanto a avaliação dos Gestores. O Diretor do SindSarb Édson Martins, relata a importância do instrumento. Mas pondera, avalia o instrumento passa a ser punitivo, uma vez que O ACS bom, não terá nenhum Plus. Édson Martins apresenta proposta que irá levar para a categoria, e dar retorno. Hilton Oliveira relata realidade da rede do SUS. Qual o instrumento como parâmetro para iniciar uma conversa. A Secretaria precisa de um instrumento. Aplicar numa amostra. Buscar quantificar mais o instrumento. O Secretário Adjunto propõe que a Mesa avalie e valide o instrumento. O

										Secretário Adjunto, Junio de Araújo, esclarece que a Administração Pública tem o Dever em fazer o instrumento de avaliação. Propõe que os itens subjetivos serem suprimidos ou transformados em quantitativos. Hilton Oliveira relata que a definição do trabalho do ACS tem as vezes um hiato (definição) o mais importante é não deixar de fazer. Melhorar e qualificar o trabalho. O Sindserb não tem acordo com a proposta.Relata que irá levar para a categoria. 2- Agenda de visita a rede SUS – A Diretora Operacional, Antônia Adélia, relata que em reunião com os Gerentes, Foi colocado que os Sindicatos chegam nas Unidades sem avisar e muitas vezes desconhece a presença da Gerência. Importante ver o local adequado para afixar os cartazes. O Sindicato coloca que tem Gerências que

										são arbitrárias. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, relata que teve problema na UBS Angola. Sindicato propõe acordo de ir as Unidades e procurar a Gerência. Há acordo. 3- Empréstimos Consignado: O Sindicato apresenta demanda em função do Contra Cheque do ACS e ACE que vem escrito "Função Pública", e muitas vezes os ACS e ACE, não conseguem fazer empréstimos. O Secretário Adjunto, Junio Araújo informa que já Regularizou situação, informa também que a Prefeitura não orienta aos Bancos a não emprestar. Secretário Adjunto irá verificar se há restrições da Prefeitura quanto as Bancos em relação ao ACS (empréstimos). O Sindicato solicita visita junto a obra do HPRB com reforma para receber a Maternidade. 4- Contratos com Empresas, fornecimento de

									medicamentos e material médico. O Secretário Adjunto, Junio Araújo, informa alguns casos de medicamentos que a Prefeitura não pagou, valor de R\$ 1.400,000,00. Informa também que o Estado depositou uma quantia. Informa que o Setor da Tesouraria estão separando as notas para serem pagas. Esclarece a Forma de comprar. Usa o Pregão. O Secretário Adjunto, Junio Araujo relata, que os grandes representantes monopolizam os locais. Mas que a Prefeitura já está tomando as medidas cabíveis. 5- Greve 2010. O Sindicato solicita informação quanto a situação dos servidores, que ainda se encontra pendente, referente a faltas greve do ano de 2010. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS. Betim, 18 de maio de 2016.
21 de setembro de 2016	Reunião Ordinária		1- PMAQ; 2- Greve 2010.						21 de setembro de 2016 Ata de Reunião da

										Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 21 dias do mês de setembro de 2016, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Adjunto de Saúde, Junio de Araújo Alves, a Diretora da Gestão Estratégica e Participativa, Nassara Penido, a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind- Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind- Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos; o Diretor do SindSerb, Édson F. Martins. A Servidora do Recursos Humano da Saúde, Elizabete da Silva; a Chefe de Divisão do Recursos Humano da Saúde,

										Bruna Luiza Palhares, o referência Técnica, Dr. Hilton S. Oliveira. Justificativa de ausência: Andréa Cristina C. Paula; Waltovânio C. Vasconcelos; Weber Avelar. PAUTA: A Diretora da Gestão Estratégica e Participativa, Nassara Penido, propõe leitura da Ata na próxima reunião, em função do horário e de outra agenda que irá participar. Há acordo. Apresenta pontos que foram encaminhados na do dia 18 de maio. Aplicação do Formulário de Avaliação do ACS. PMAQ (Programa Nacional Melhoria Acesso a Qualidade de Atenção Básica). O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, pergunta a respeito do recurso do PMAQ. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, solicita para a Diretoria Operacional, fazer levantamento e apresentar quais as equipes aderiram ao Pmaq. Esclarece

										que terá que fazer uma tabela, identificação do servidor e a forma para efetuar o pagamento de acordo com a Lei do Pmaq. Ressalta que é justo o rateio para os trabalhadores. Greve 2010. A servidora Elizabete da Silva, lotada no Rh Saúde, faz um resgate em relação aos trabalhadores que ainda se encontram pendentes com as "faltas Greve do ano de 2010". Relata que a Seção de Movimentação e Registro, em junho de 2015 enviou para todos os serviços da rede SUS Betim, relação dos Servidores que se encontravam com ocorrências de faltas greve referente ao ano de 2010. Em dezembro de 2015, novamente a Seção de Movimentação e Registro encaminha para os serviços da rede SUS Betim, relação com os nomes dos Servidores e número de faltas dos servidores relativo as faltas Greve 2010. Apresenta lista

										atual de pendências, ocorrências de faltas Greve e que os Setores onde os servidores se encontram lotados, não enviaram planilha ou calendário do pagamento das referidas faltas. O Secretário Adjunto da Saúde, Junio Araújo, relata o interesse da SMS em resolver essas pendências, relata que houve pedido do Prefeito para resolver essa situação. Esclarece por se tratar de parecer técnico, não tem tido avanço. Encaminhamento: Proposta na Mesa de encaminhamento, que haja parecer com esclarecimentos e argumentação do pagamento dos dias parados referente a Greve do ano de 2010. A Seção de Movimentação e Registro, após receber Parecer, fazer análise dos mesmos para dar baixa nas faltas registradas referente a Greve de 2010. Há acordo. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, solicita para a

										próxima reunião, pautar: "Judicialização da Saúde". Dr. César M. dos Santos, relata que há equívocos por parte do Judiciário e Promotoria em muitas vezes não compreender o fluxo dos serviços de Saúde. A Diretora Operacional, Antônia Adélia lembra de um encontro realizado, SMS, Procuradoria da PMB, Judiciário e Promotoria do Município, para conversarem sobre a dinâmica da rede de Saúde do Município. Há proposta de realização de uma oficina, pela SMS, com a presença do Judiciário e Promotoria do Município, com a Pauta "Fluxo do SUS Betim". Há acordo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim. Betim 21 setembro de 2016.
16 de novembro de 2016	Reunião Ordinária		Encontro das Mesas de Minas Gerais; Greve 2014, 2015	1- PAMAQ; 2- Informes.						16 de novembro de 2016 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-

										Betim. Aos 16 dias do mês de novembro de 2016, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Adjunto de Saúde, Junio de Araujo Alves, a Diretora da Gestão Estratégica e Participativa, Nássara Penido, a Diretora Administrativa Andréia Cristina B. Paula. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, A Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Justificativa de ausência: Antônia Adélia G. Freitas.PAUTA: 1- PMAQ (programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica). O Secretário Adjunto de Saúde, Sr. Junio Araujo Alves, informa sobre o

										pagamento do recurso do Pmaq para os trabalhadores da Saúde. Relata que a Diretoria Operacional concluiu o levantamento das equipes que aderiram ao Pmaq e que a SMS irá fazer um esforço para fazer o pagamento este ano. Que assim que concluir a parte técnica e operacional, a SMS convocará uma reunião extraordinária da Mesa para apresentar a forma de pagamento. 2- GREVE 2014/2015. Fica acordado na Mesa elaboração de documento para parecer em relação a pendência das faltas greve do ano de 2014 e 2015.3-ENCONTRO MESAS MG- Apresentação da proposta do encontro das Mesas de Negociação Permanente do SUS/MG que acontecerá no dia 07 de dezembro de 2016, a Mesa toma ciência sobre o “encontro das Mesas”, há acordo. Dr. César Miranda dos Santos, solicita que o Convite seja

										encaminhado para Diretoria do Sinmed. Os Sindicatos solicitam informações sobre o recurso do Prêmio Inova SUS 2011, quanto a aquisição ou não dos equipamentos. INFORMES: 1- O Secretário Adjunto de Saúde, informa que protocolou Ofício do Sind-Saúde para a agenda de transição. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Betim, 16 de novembro de 2016.
28 de novembro de 2016		Reunião Extraordinária	1- Informes; 2- Greve 2014, 2015.	3- PMAQ.						28 de novembro de 2016 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 28 dias do mês de novembro de 2016, às 11h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: A Diretora da Gestão Estratégica e Participativa, Nássara

										Penido, a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: a Diretora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, a Diretora do Sind-Saúde, Yara Cristina Diniz, o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, o Diretor do SindSerb, Édson Fernandes Martins, Referência Técnica Atenção Básica, Hilton S. Oliveira, a chefe de Divisão Bruna Luisa Palhares e a Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Justificativa de ausência: Junio Araujo Alves, Andréia C. P. Brandão. PAUTA: 1- PMAQ (programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica). A Diretora Operacional, Antônia Adélia G. Freitas, informa que o Secretário Adjunto de Saúde solicitou apresentação de Planilha na Mesa-SUS com informações a respeito das equipes

										da Saúde da Família e Saúde Bucal da rede SUS Betim, que aderiram ao PMAQ (programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica), para apreciação e aprovação. Hilton S. Oliveira, esclarece sobre Portaria 1654/11 no âmbito do SUS e Portaria 836/15 PMAQ, que autoriza repasse de incentivo financeiro referente ao 2º ciclo do PMAQ. Relata que participaram Equipe da Saúde da Família e Saúde Bucal, esclarece que é por adesão. As Unidades que tem Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal podem ou não aderirem ao PMAQ. Esclarece sobre o Percentual, critérios que são usados para avaliação e classificação. Relata que no final do ciclo, a avaliação é realizada por uma equipe técnica, externa do Ministério da Saúde. Apresenta a Planilha com os nomes das Unidades de Saúde da Família e Saúde Bucal, com relação dos

										nomes dos profissionais que compõem cada equipe, a classificação e os valores que cada profissional irá receber. O Critério usado para o rateio será padrão, respeitando a classificação da equipe. O valor do repasse já vem definido de acordo com a classificação da equipe. Esclarece que as equipes são avaliadas pelos processos de trabalho (indicadores). Dr. César Miranda dos Santos pergunta quanto ao número de profissional médico que consta na lista, que são poucos. Hilton esclarece que há uma rotatividade muito grande dos profissionais médicos. Quando foram avaliadas as equipes, muitos profissionais não estão mais na Saúde da Família. Informa que o profissional que participou a época da equipe e passou pela avaliação e hoje não se encontra mais na rede SUS Betim poderão requerer seus direitos (recurso do Pmaq) via

										abertura de PA (processo administrativo). A Diretora Operacional pergunta se há acordo da Mesa quanto a apresentação e metodologia da SMS para o repasse do incentivo financeiro do PMAQ para os trabalhadores das equipes da Saúde da Família e Saúde Bucal que aderiram ao PMAQ. Os Sindicatos aprovam as “Planilhas” que foram apresentadas com as informações a respeito do pagamento (incentivo financeiro) do PMAQ para os profissionais das referidas equipes. Os sindicatos solicitam cópias das Planilhas, para serem apresentadas à Base (trabalhadores) para esclarecimentos. Há acordo. A Diretora Operacional, Antônia Adélia G. Freitas, informa que as planilhas serão encaminhadas para o Secretário Adjunto e Seção de pagamento para a (parte operacional).2- Informes. A Diretora da Gestão Estratégica

										e Participativa, Nássara Penido solicita agendamento de reunião extraordinária para encaminhamento, “Greve 2014 e 2015” e a Diretora do Sind-Saúde, Yara Cristina Diniz solicita Pauta “Advertência aos profissionais Técnicos de Enfermagem” que recusam acompanhar pacientes para exames ou procedimentos fora do Município. Não tendo nada mais a tratar foi lavrada por mim, Elizabete da Silva. Betim 28 de novembro de 2016.
31 de janeiro de 2017	Reunião Ordinária			Apresentação da Bancada Gestora e explanação do funcionamento da Mesa	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2017 OFÍCIO: 064/2017 De: Sind-Saúde/MG - Núcleo Regional de Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Vittorio Medioli C/C: Secretário Municipal de Saúde de Betim – Sr. Guilherme Carvalho da Paixão C/C: Secretário Municipal de Administração – Sr. Gilmar Martins Soares C/C: Secretário Municipal de Governo – Sr. Bruno Ferreira Cypriano C/C: Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão –	CAMPNHA SALARIAL 2017 - SINMED PAUTA REIVINDICAÇÃO DOS SINDICATOS DO MÉDICOS DE MINAS GERAIS				31 de janeiro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 dias do mês de Janeiro 2017, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho

				Sr. Gilmar Lembe Mascarenhas C/C: Secretário da Fazenda – Sr, Douglas Dias Vieira de Figueiredo Senhor Prefeito, O Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais – SIND-SAÚDE/MG - Núcleo Betim, com sede em Betim, situado à Rua Rio Negro, 66 - Brasília por seus representantes legais, no exercício de suas Prerrogativas Constitucionais apresenta abaixo a pauta de reivindicações dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim para a campanha salarial do ano de 2017. Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/2017 25. Revogação de projeto da Lei Nº 6179, de 24 de Fevereiro de 2017 que retira direitos dos servidores e fere o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV); 26. Reajuste salarial de acordo com a inflação do período de abril de 2016 a março de 2017; 27. Recomposição das perdas salarial do período de 2014, 2015 e 2016; 28. Aumento real dos	1.Recomposição salarial mediante : A)- Reajuste de 37% no salário base B)- Cálculos dos adicionais sobre o salário base do servidor e não sobre o salário da categoria. 2. "Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar,			da Paixão; o Coordenador da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, Cláudio Alves Carvalho; a Diretora da Gestão do Trabalho, Vívian Ribeiro Alves; a Diretora Operacional, Renata; a representante da Ouvidoria SUS, Sandra; a Referência Técnica da Saúde Mental, Kênia Moreira; a servidora Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Elizabete da Silva. Da Bancada dos Sindicatos, compareceram: O Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Dr. César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Alves; o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; Convidado: representante da União Nacional Servidores Público, Carlos Alberto dos Santos. PAUTA 1-

				salários para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 29. Aumento real do valor do cartão Cesta Servidor para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) estendendo-o esse benefício para todos os servidores e independente da faixa salarial; 30. Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde não há preparo de alimentação na unidade e volta do fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 31. Igualdade do pagamento de ADICIONAL DE URGÊNCIA para todos os servidores que são lotados nesses setores; 32. Pagamento para todos os profissionais lotados nessas unidades da gratificação de difícil fixação; 33. Reenquadramento de vários cargos do Quadro Setorial da Saúde para Classe Subsequente (Nível 2º grau) de acordo com suas atribuições, responsabilidades, funções realizadas no SUS Betim e grau de	cardiotopógrafo « outros; Troca de equipamentos obsoletos". 3. "Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. 8º da Lei 4874 / 2009)." 4. "Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas". 5. Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde 6. "Garantia de progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no			Apresentação Bancada Gestora e explanação funcionamento da Mesa. O Coordenador da Mesa SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho, cumprimenta a todos Relata Formato da Mesa. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, cumprimenta a todos e dá boas vindas. Reitera a fala do Secretário de Governo Bruno Cipriano em reunião da Mesa Geral, quanto as reivindicações dos Sindicatos que devem ser protocolados através de Ofício. Informa que a SMS vai estar aberta para receber os representantes dos Sindicatos com pautas específicas. Antes do início dos trabalhos, o representante da UNSP União Nacional Servidores Público, Sr. Carlos Alberto Santos, solicita vaga de assento na Mesa-SUS-Betim. A Servidora Elizabete Silva, esclarece que a Mesa tem um Regimento Interno

				escolaridade (Auxiliar de Saúde Bucal, Recepcionista, Auxiliar de Apoio a Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Almoxarife, Auxiliares de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Agentes de Higienização que foram desviados de função e outros); 34. Implantação de 25 dias úteis de férias regulamentares; 35. Garantia de todos os direitos conquistados pelos servidores PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos); em todos os níveis e pagamento integral das férias prêmio); 36. Garantia que os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias (ACS e ACE) sejam inseridos no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), inclusive com o tempo de serviço que já possuem; Que tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos; Que recebam as gratificações devidas ao cargo, como a gratificação de 5% SUS; 37. Pagamento retroativo do piso salarial dos Agentes de Saúde; 38. Pagamento imediato do PMAQ; 39. Valorização em espécie de 100% para	Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos ou criação de Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos exclusivo para o cargo de médico". 7. "Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas. Havendo necessidade de atendimento ao aumento de demanda de profissionais, que a mesma seja suprida por meio de concurso público."			de funcionamento, com critérios para composição das Bancadas. Informa que a composição da Mesa é paritária, e as Bancadas são autônomas, para abrir vaga de assento, a UNSP deverá encaminhar solicitação para a bancada dos trabalhadores. O Coordenador da Mesa-SUS, Sr. Cláudio Alves Carvalho, propõe apresentação da Mesa para iniciar os trabalhos. A servidora Elizabete Silva, faz explanação da Instalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, criada em 1993, através da resolução 52 e reinstalada em 2003, ano que foi criada a Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde. Relata que nos últimos anos a Mesa Nacional de Negociação do SUS, através do Departamento de Gestão da Regulação do

					todos os servidores que trabalham em pontos facultativos; 40. Contra a implantação da terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; 41. Eleição direta para gerentes de unidades; 42. Abertura de concurso para reposição de quadro setorial; 43. Garantir a liberação mensal dos Representantes de Unidades de Saúde para reuniões no Sind-Saúde/ Núcleo Regional de Betim; 44. Manutenção da EPI para todos os servidores; 45. Garantia das Negociações da mesa de Negociação Permanente do SUS e Mesa Geral; Atenciosamente, OFÍCIO: 064/2017 De: Sind-Saúde/MG - Núcleo Regional de Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Vittorio Mediolli C/C: Secretário Municipal de Saúde de Betim – Sr. Guilherme Carvalho da Paixão C/C: Secretário Municipal de Administração – Sr. Gilmar Martins Soares C/C: Secretário Municipal de Governo – Sr. Bruno Ferreira Cypriano C/C: Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão –				Trabalho em Saúde construiu Protocolos, que orientam Estados e Municípios a implantar as Políticas de Gestão do Trabalho no SUS, tendo a Pauta do Trabalhador como prioritária e a qualidade dos serviços prestados a população. Informa que o município de Betim, hoje é referência em Negociação Coletiva, com uma agenda de apresentação da experiência da Mesa-SUS-Betim, em outros municípios e Estados. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe que cada Sindicatos apresentem as Pautas de reivindicações e a Mesa possa construir uma agenda com os pontos apresentados em comum e de maior relevância, com prazos, de acordo com as prioridades. Proposta que os Sindicatos Protocolem suas Pautas com

				Sr. Gilmar Lembe Mascarenhas C/C: Secretário da Fazenda – Sr, Douglas Dias Vieira de Figueiredo Senhor Prefeito, O Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais – SIND-SAÚDE/MG - Núcleo Betim, com sede em Betim, situado à Rua Rio Negro, 66 - Brasília por seus representantes legais, no exercício de suas Prerrogativas Constitucionais apresenta abaixo a pauta de reivindicações dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim para a campanha salarial do ano de 2017. Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/2017 25. Revogação de projeto da Lei Nº 6179, de 24 de Fevereiro de 2017 que retira direitos dos servidores e fere o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV); 26. Reajuste salarial de acordo com a inflação do período de abril de 2016 a março de 2017; 27. Recomposição das perdas salarial do período de 2014, 2015 e 2016; 28. Aumento real dos				antecedência e a SMS irá fazer um consolidado por tema e prioridade. Há acordo. O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, relata que no ano de 2016 em acordo na Mesa o Sind-Saúde com um representante da Diretoria Operacional, realizaram o mapeamento de Risco da rede SUS – Betim. Solicita uma agenda para a apresentar para os Gestores e Trabalhadores resultado do Mapeamento de Risco. Relata também que estão pendentes 03 pontos de Pauta que foram acordos de greve e não houveram avanço. Adicional de difícil fixação para todos os profissionais do SUS, Gratificação de Urgência e Emergência para todos os profissionais do SUS, reenquadramento de algumas categorias da saúde. O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, Relata a

				salários para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 29. Aumento real do valor do cartão Cesta Servidor para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) estendendo-o esse benefício para todos os servidores e independente da faixa salarial; 30. Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde não há preparo de alimentação na unidade e volta do fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 31. Igualdade do pagamento de ADICIONAL DE URGÊNCIA para todos os servidores que são lotados nesses setores; 32. Pagamento para todos os profissionais lotados nessas unidades da gratificação de difícil fixação; 33. Reenquadramento de vários cargos do Quadro Setorial da Saúde para Classe Subsequente (Nível 2º grau) de acordo com suas atribuições, responsabilidades, funções realizadas no SUS Betim e grau de				situação da rede em função Segurança, lembra que as reuniões da Mesa esse ponto Pauta foi recorrente e que não houve avanços. Propõe que a SMS converse com a Secretaria de Segurança Pública para buscar parceria, ter guardas Municipais em pontos estratégicos da rede. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão, relata que os casos de violência nos serviços de saúde, na maioria das vezes são os usuários que suas demandas não atendidas (falta de medicamentos, filas vacina, dentre outras) e a minoria (específicos) são bandidos. Informa que a Ouvidoria está sempre presente e atenta para identificar as demandas. Relata também que é preciso ter contra partida, a responsabilização dos trabalhadores com a população que busca o atendimento. Ressalta que é preciso tratar a

					escolaridade (Auxiliar de Saúde Bucal, Recepcionista, Auxiliar de Apoio a Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Almoxarife, Auxiliares de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Agentes de Higienização que foram desviados de função e outros); 34. Implantação de 25 dias úteis de férias regulamentares; 35. Garantia de todos os direitos conquistados pelos servidores PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos); em todos os níveis e pagamento integral das férias prêmio); 36. Garantia que os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias (ACS e ACE) sejam inseridos no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), inclusive com o tempo de serviço que já possuem; Que tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos; Que recebam as gratificações devidas ao cargo, como a gratificação de 5% SUS; 37. Pagamento retroativo do piso salarial dos Agentes de Saúde; 38. Pagamento imediato do PMAQ; 39. Valorização em espécie de 100% para				causa da violência dentro das Unidades. Informa que a SMS não tem condições de ter guarda patrimonial 12 em uma UBS. Resgatar as atas casos de violência dentro das Unidades, para identificar as causas. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos relata que na reunião da Mesa Geral o Secretário de Governo, Sr. Bruno Cipriano informa sobre a realidade de Betim que 50% dos profissionais médicos são contrato. Dr. César Miranda dos Santos apresenta gráfico defasagem do salário dos profissionais médicos de Betim em relação a região metropolitana de Belo Horizonte. Dr. César Miranda dos Santos relata a preocupação com a falta de profissionais no município. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, relata as ações do Governo em relação a Saúde e o Planejamento. Informa que o

					todos os servidores que trabalham em pontos facultativos; 40. Contra a implantação da terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; 41. Eleição direta para gerentes de unidades; 42. Abertura de concurso para reposição de quadro setorial; 43. Garantir a liberação mensal dos Representantes de Unidades de Saúde para reuniões no Sind-Saúde/ Núcleo Regional de Betim; 44. Manutenção da EPI para todos os servidores; 45. Garantia das Negociações da mesa de Negociação Permanente do SUS e Mesa Geral;					Prefeito está muito atento com a Saúde do município. Que a SMS tem acompanhado a realidade da Saúde, revendo os contratos (Rh Times, carros locados, Cismep) desvios de função. Manutenção nas estruturas e equipamentos da rede. Informa sobre alguns equipamentos, (Endoscópio). Informa que o Governo entrou com denúncia contra o Cismep. O município de Betim está desligando do consórcio e que o Cismep já foi notificado. Conta com a colaboração do Servidor efetivo, nesse primeiro momento vai precisar da compreensão dos servidores efetivos até resolver a situação do consórcio. Relata que o município está conversando com o Ministério Público, buscando alternativa provisória. Instrumento de cooperação, ficou sem a fiscalização do Tribunal de contas. Há uma

										solicitação dos Prefeitos para fazer um período de transição do consórcio (Cismep). Informa que o patrimônio que existe hoje no Cismep foram adquiridos com recursos dos municípios, do Estado e Governo Federal. Relata a folha de pagamento dos médicos do Cismep impacto alto. Informa que em dezembro o Cismep retirou do 5º andar do HPRB equipamentos, esclarece que são equipamentos dos municípios, em função disso as agendas foram suspensas em dezembro. A Secretaria Municipal de Saúde notificou o Cismep ao Ministério Público, o prazo para a devolução dos equipamentos era até o dia 16 de janeiro. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho da Paixão informa que a SMS está tomando todas as medidas. Informa sobre assembléia dos municípios que fazem parte do consórcio para

										decidir destino do Cismep, há proposta de transição. O Secretário informa que todas as medidas da SMS é para valorização do Trabalhador. Relata que a SMS irá buscar algumas alternativas, mas irá passar pelo Conselho. O Secretário de Saúde, informa sobre a regularização do pagamento. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Vivian Riberio Alves, relata que quanto a responsabilidade enquanto Gestor, com o servidor que sofre violência na ponta, é preciso identificar se é atendimento ou estrutural. Ressalta que minimiza quanto tem uma informação eficiência, importante primar por uma informação precisa. Relata que o Sindicato representante do servidor também tem responsabilidade com os trabalhadores, garantindo um canal de comunicação. Ressalta a

										Participação do colegiado, responsabilizar, pelo atendimento. Relata que a formação muitas vezes não garante o bom atendimento. Relata sobre as Ferramenta gerencias, (avaliação de desempenho, dentre outras) e o trabalhador possa também cumprir com seu papel, com o que a Gestão está propondo, para melhorar a qualidade do serviço prestado. O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, relata o desafio pela frente, que a maioria dos profissionais na rede SUS, são mulheres. Lembra modelo de Gestão, Construção do Hospital, Gestão anterior optou por outro modelo, devolveu o recurso. Relata que Não tem a retaguarda, que usuários ficam muito tempo aguardando atendimento. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão relata a realidade do País, falta de leitos. Relata que a Gestão irá pautar no

										Conselho e na Mesa, que vai chegar um momento, o município terá que perguntar “qual saúde que queremos?”. O Secretário de Saúde ressalta que a Gestão irá fazer a Gestão, cumprimento de horário, relata que nem sempre a Pauta do Governo irá agradar o trabalhador. Ressalta que a responsabilidade do Governo é garantir condições de trabalho. Quanto ao salário o trabalhador não poderá justificar. O representante do Sind-Saúde, Weber Avelar relata que tem repactuar na Conferência, a realidade do município, 04 UPAS atende o município, um Hospital Público. Secretário lembra implantação do médico regulador, que a realidade do Hospital não é fácil. Weber relata que os trabalhadores trazem a demanda para o Sindicato das dificuldades enfrentadas. O Secretário de Saúde

										Guilherme Carvalho relata que a Secretaria Municipal de Saúde irá juntar esforços para melhorar realidade do SUS do município de Betim. Relata a importância da comunicação e que o Prefeito é um bom comunicador. Informa que o Prefeito Sr. Vittorio Medioli tem demonstrado a possibilidade de reajuste salário. Informa sobre as medidas que estão sendo tomadas. O Coordenador da Mesa SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho, Informa que a Diretoria de Gestão Estratégica através da SMS implantou Colegiado Gestor na rede SUS. Informa que 90% da UBS estão com colegiados implantados. A Diretora da Diretoria Operacional, Renata informa sobre agenda com os Gerentes para discutir sobre a importância do Colegiado Gestor. Apresentado proposta de calendário de reunião ordinária da

										Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, ano 2017. Fica acordado que as reuniões acontecerá toda segundas feira, as 14h00. O Coordenador da Mesa, Cláudio Alves Carvalho apresenta Ofício protocolado do Sind-Sáude e SindSerb.Fica marcado para o próximo dia 20 de fevereiro as 14h00 a reunião da MMNP-SUS-Betim. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata, Betim 31 de janeiro de 2017.
20 de fevereiro de 2017	Reunião Ordinária									20 de fevereiro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2017. Adiada . Pauta: 1- Ofício UNSP 003/2017; 2-

									Assembléia 21 de fevereiro com paralisação; 3- Informes. A Secretaria Executiva da Mesa-SUS-Betim, apresenta Ofício 003/2017 da União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil – UNSP, com solicitação de vaga na Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Os Sindicatos presentes abrem a discussão da referida solicitação e apresentam indeferimento quanto ao pleito, os sindicatos presentes pedem para deixar registrado que não há acordo de abertura de vaga para a União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil. Presente na reunião o Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana e o Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira. a saúde. A representante do Sind-Saúde,. 2- Assembléia dia 21 fevereiro com paralisação. A representante do

										SindSaúde, Yara Diniz informa sobre a assembléia dos trabalhadores da Saúde agendada para o dia 21 de fevereiro. Relata que as mudanças nos critérios para recebimento da Cesta Servidor teve impacto negativo, em função disso os trabalhadores da Saúde decidiram paralisação com assembleia. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, informa que essa pauta "Cartão Cesta Servidor" é tema para ser discutido na Mesa Geral. Esclarece que são duas Mesas com olhares diferentes. Ressalta que a SMS Tem a função de ser facilitadora e que a prioridade é o Servidor (administrativo), impacto da assistência na ponta. Relata que a SMS está atenta com a situação da Saúde, e foi colocado em Pauta com o Prefeito. Informa que a SMS tem dialogado com a Sec. Segurança Pública. Informa que

										a SMS tem assento na Comissão GRI. Relata que na última segunda feira, a Procuradoria determinou retirada das horas extras da folha dos profissionais da Guarda Municipal. (Sec. Segurança Pública). Relata sobre a visita do Prefeito a UPA Teresópolis e ao HPRB e a conversa com os profissionais sobre Cartão Cesta. O Prefeito ponderou e reconheceu que não houve conversa com os trabalhadores quanto a mudança no Cartão cesta Servidor. Relata que o Governo irá reavaliar a decisão. Relata que os trabalhadores fizeram um protesto silencioso. Relata que Prefeito fez uma explanação geral da situação do município, relatou sobre as dificuldades e que está acompanhando de perto os problemas. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, relata que a SMS não foi informada sobre a paralisação.

										Relata que o Sindicato não está tendo consenso. Reitera que a Mesa SUS tem limite e não tem autonomia quando a Pauta é do Governo. A SMS pondera que não é um caminho saudável ir para o enfrentamento. Importante deixar claro. Ressalta que a SMS não gostaria de ir adotar outra linha. Relata sobre as condições de trabalho, equipamentos, EPis, ambiente saudável. Reitera que o diálogo está aberto, a SMS Recebeu as Pautas. Tem buscado interlocução e que a proposta do Governo é ter a transparência. O Secretário Municipal de Saúde, relata que o Sindicato terá que fazer a paralisação com responsabilidade. Informa que SMS comunicou o Ministério Público e irá resguardar o usuário. O Secretário ressalta os trabalhos da Mesa e o objetivo da mesma. Reitera que a SMS não quer

										adotar postura de enfrentamento. Relata que hoje 99% insatisfação (pontual) dos servidores é com o Cartão Cesta Servidor. O Secretário informa que o Projeto vai para Câmara (pata alteração) e seguirá os trâmites. O representante do SindSaúde Weber Avelar relata que havia uma política de rever reajuste salarial com reposição da inflação. Perda real de 30%. Relata que os trabalhadores ouvem na ponta que se não estão satisfeitos tem o PDV. Para o trabalhador ele faz esse entendimento. O Secretário Informa sobre o auxílio Cesta para os pensionistas, Que a orientação do MP que é ilegal o pagamento através da PMB. A representante do SindSaúde Yara Diniz, informa que o Sindicato irá fazer a paralisação o mais responsável, garantir o atendimento, escala mínima, com a representação da

										Unidade. Relata que não houve comunicação da PMB da recarga do Cartão. Secretário solicita que a Mesa esteja aberta para discutir antes de ser encaminhado para paralisação. O Secretário relata que tem medidas que vai dar desgastes, depois avalia. Relata sobre o Cismep. Primeiro suspendeu as agendas, e depois foi voltando. A mesma coisa aconteceu com as horas extras. O Secretário relata que o Prefeito ficou sensibilizado com a situação. Prefeito pediu para a SMS conversar com o Procurador para rever cada situação, para rever critérios. Secretário informa que em relação as horas extras serão resolvidos. O representante do SindSaúde Leonildo F. Lopes esclarece que os , os trabalhadores que fizeram a demanda para paralisação. O Sindicato não consegue mapear uma paralisação. Leonildo esclarece situação dos dois

										vínculos. Relata que o trabalhador da saúde é penalizado por ter dois vínculos, que os salários dos trabalhadores da Saúde é muito ruim. Que os trabalhadores da Educação não ganham menos de R\$3.000,00. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana, Relata o esforço da SMS. Ressalta que a Mesa é uma grande oportunidade de debater as questões dos servidores, Pontos que vai nos convergir, Gestor, Trabalhadores e usuários. O ponto de convergência. Reconstrução do SUS e um dos pilares é o trabalhador. Relata que o País, os Estados e municípios estão em crise. Ressalta que é importante discutir quais as perdas dos direitos que os trabalhadores do SUS Betim estão sofrendo. Esclarece sobre a Cesta Servdior, que não é um direito e sim um benefício. Lembra da discussão da criação da Previdência

										Própria do Município e que o Partido foi contra em função da capacidade do município. Lembra á época voto contra a criação do Ipremb. Relata que está surpreendido com o Prefeito. Lembra que fez parte do Gov. da Maria do Carmo, e o Governo não enfrentou algumas disparidades, em relação aos servidores. Hoje esse Governo tem feito enfrentamento, por exemplo o ICismep. Informa 03 vezes ao dia tem agenda de reunião com o Prefeito para tratar com a Saúde. Informa que o Prefeito tomou uma medida para estatizar, criação da Ecos. Relata que o enfretamento, vai depender da compreensão e de todos os profissionais. Ex. Cismep. Discutir o Orçamento da Saúde, Propõe na Mesa apresentar para os Sindicatos o Orçamento para pensarmos juntos. A SMS pretende apresentar para a Mesa, a reestruturação de

									vários equipamentos. Relata agora que teremos a oportunidade de melhora a Saúde e a coragem de enfrentar os problemas. Reitera que o Prefeito não se furta de falar com as pessoas. Relata que o Servidor nesses últimos anos não teve a oportunidade de ter um prefeito próximo. A representante do SindSaúde ressalta que em nenhum momento o servidor está contra o Governo. O Secretário de Saúde informa sobre o Ofício 283 Promotora da Saúde. Recomenda 001/2017 – O Sind-Saúde, Considerando Ofício. Ficando os se. Diretores das UBS, UPAS, Maternidade. Centro Ref., HPRB, advertidos para que adotem as medidas necessárias, responsabilidade de cada Diretor, Gerentes dos Serviços de Saúde. Foi lido e registrado o documento e dado ciência aos Sindicatos. O

										representante do SindSaúde Weber Avelar, relata sobre o Ipremb, a importância do instituto. Quanto ao Orçamento que Betim independente do Governo tem aplicado 25% do Orçamento. Nos últimos 20 anos. Relata que a força de trabalho de Betim não contribui com a inflação do município. Relata que com o fim da CPMF o Gov. Federal não reduziu os repasses para o Betim e hoje o Governo de Minas tem feito o inverso, repassado recursos para Betim. O representante do Sinmed Dr. César Miranda dos Santos, Relata quanto ao Cismep, temor do vazio assistência. Informa que foi divulgado sobre o Processo Seletivo. Propõe que as Chefias Imediatas de forma clara, como serão os plantões. O representante do Sinmed dr. César M.dos Santos esclarece que os médicos contratados pelo ICismep querem continuar.

										Reitera que a informação deve ser clara. O Secretário Adjunto de Saúde Hilton, informa que está acompanhando de perto todo o processo, que o vínculo com o Icismep não foi cortado ainda, esclarece que inicialmente para quem interessar o Processo Seletivo Simplificado está aberto e pra além do PSS, a SMS está discutindo sobre outro Prestador para substituir o ICismep. Esclarece que cada Gerência tem sentado com sua equipe e esclarecido sobre o PSS. O Secretário Adjunto, Hilton Oliveira relata que o desejo da SMS que todos os profissionais possam migrar para o contrato. Relata que a SMS já identificou a defasagem salarial em 37% em relação do salário da região metropolitana. CRM, Diretores técnicos, Diretores Clínicos buscando conversar para encontrar as soluções. O Coordenador da Mesa SUS, Cláudio Carvalho, Relata

										duas situações, que o Sindicato apresente quais os direitos que os trabalhadores estão perdendo e reitere a participação na Mesa, a liberdade para falar. Relata a Surpresa com a paralisação. Ressalta que SMS prima pelo diálogo, discutir, exaurir, chegar em consenso e que o limite máximo de tensão é a paralisação e Greve, mas quando não há diálogo. Relata que a SMS foi informada só agora. Relata a relação da SMS que não se opõe quando há solicitação do Sind-Saúde para liberação do trabalhador para participar de atividade do Sindicato. Ressalta a importância da Mesa e que os Sindicatos precisam estar mais desarmados, que a negociação parte do pressuposto em dialogar. SMS não se furtou em dialogar. Ouvir. Deixar claro. Perspectiva da Mesa-SUS-Betim. A SMS foi informada pela Secretaria

										Governo. O representante do SindSaúde Weber Avelar relata que o Governo não dialogou com os sindicatos e encaminhou para a Câmara votação relâmpago, a reforma Administrativa. Relata que o Sindicato teve cuidado de dirigir para Câmara. Prática da Câmara Pauta do Trabalhador. Dessa vez a Câmara não comunicou aos trabalhadores. O representante do SindSaude, Weber Avelar reitera o respeito com os pares e com a Gestão. Cláudio Relata que amanhã a paralisação na Câmara é com os Trab. Da Saúde, não da Câmara. Relata que se houvesse uma conversa antes, a Mesa seria fortalecida. Weber Avelar entende a posição do Governo, mas a demanda dos Trabalhadores para o Sindicato é que teria que pautar a Câmara. O representante do Sinmed, César M.

									Santos, informa que Teve assembleia Geral para construção de Pauta. Pauta de reivindicação, salário em dia, sem parcelamento, Ressalta que o Sindicato é um canal. Ressalta a importância em melhorar a comunicação e Cooperação. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian R. Alves, Ressalta a importância em pontuar e reforçar as ações. Relata o papel da Dgtes e a proposta de reestruturação. Reitera a importância em fazer a discussão dos pontos específicos para juntos encontrarmos a saída, fazer a mediação. O Secretário Adjunto informa sobre o PSS para recompor as equipes da Atenção Primária. Próxima reunião da Mesa dia 27 março.
24 de abril de 2017		Reunião Extraordinária		1-Segurança Rede SUS Betim					24 de abril de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do

										SUS-Betim. Reunião Extraordinária, Aos vinte e quatro dias (24) de abril de 2017, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: Representante da Ouvidoria, Sandra Mara G. T. Castro; O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton S. Oliveira; o Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian Alves Ribeiro; o Diretor da Urgência e Emergência, Wesley Vieira Andrade; o Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis; o Secretário Adjunto de Segurança Pública do Município de Betim, Júlio César Rachel de Paula; O Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Carvalho Alves, a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva.

										Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; representante do SindSerb, Édson Martins faz considerações. Justificativa de Ausência: César Miranda dos Santos, Sinmed. Pauta: Segurança rede SUS Betim. O Secretário de Saúde cumprimenta a todos, agradece a presença. Esclarece que a Mesa-SUS é um instrumento de diálogo, entre os representantes dos Trabalhadores e a Administração Pública. Relata que esse tema “Segurança” tem sido Pautado na Mesa e que nas últimas semanas tem agravado em função dos assaltados ocorridos nas Unidades de Saúde. O Secretário

										de Saúde, informa que a SMS já iniciou medidas de segurança, relata que nem tudo depende da SMS, são necessárias medidas em conjunto com a Segurança Pública. O representante do SindSaúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, ressalta a importância para discutir Segurança. Lembra situação ocorrida no HPRB, assalto com vítima. Relata a situação, quanto a violência está generalizada, que muitas vezes é distorcido justificando que é em função do mau atendimento. Reitera que somos todos vítimas. O representante do Sind-saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, apresenta situação do quadro de pessoal. Faz apelo, informa a falta de efetivo dos Guardas Patrimoniais e Guarda Municipal e o corte das horas extras. Relata que o papel hoje da Guarda esta mais como polícia. Relata que falta

										Capacitação para os Guardas Patrimoniais. Lembra mudança na Categoria (dos Guardas Patrimoniais) e não houve capacitação para a função. Apresenta Proposta do Sindicato: 1- Pgto emergencial por período de seis meses de horas extras aos Guardas Municipais priorizando as UBS com registro de intercorrências e agressões, também nas UAIS e, durante esse período a realização Concurso Público. 2- Vídeo monitoramento nas entradas das Unidades e recepção. 3- Formação Guardas Patrimoniais. O representante do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes lembra que durante 03 anos foi discutido nessa Mesa problemas referente a Segurança na Rede SUS, Relata os casos de violência na Upa Teresópolis, situação grave de Segurança. Relata que houve proposta de Plano Piloto para melhorar

										a segurança, mas não houve avanço. Solicita um cuidado e atenção maior voltado por parte de todos em relação a situação da violência na rede. Relata casos de tensão e violência na rede que coloca em risco os trabalhadores. O SindSaude tem acompanhado a situação da rede. Ressalta que o Sindicato não pactua com servidores que não são honestos no trabalho. O representante do SindSarb Edson Fernandes Martins, relata que a violência hoje é geral, o que preocupa é quando a violência desafia o Estado, que o servidor fica refém da situação. Propõe que a SMS, solicite a Guarda Municipal realizar ronda (patrulhamento preventivo) e Polícia Militar patrulhamento no sentido preventivo e olho vivo. Para dar segurança para os trabalhadores. Resalta que a presença, inibe a ação. O Secretário Municipal de saúde,

										Guilherme Carvalho, Informa que todas as questões que foram apresentadas a Seg. Pública tem dado retorno para a SMS. Relata que não tem hoje esse profissional fixo nas Unidades, em função da falta do efetivo. Informa sobre a demanda que foi apresentado na GRI, orçamento e vídeo monitoramento. Relata que a SMS esta realizando mapeamento e custo, fazendo estudo "Ata de Registro de Preço" processo mais rápido. Informa sobre contratação específicas para os cargos de recepcionistas e Porteiros. Esclarece que com o porteiro, o Guarda Patrimonial irá trabalhar na sua função. Informa sobre o retorno do Guarda Volume no HPRB. Informa que a solicitação de horas extras já foi encaminhado para a GRI e cabe uma análise, mas não foi aprovado. Relata que acompanha as discussões. Relata

										que é importante nesse momento pautar na GRI a “Secretaria Adjunta de Segurança”. Ressalta a importância da presença da Segurança Pública na Pauta da GRI para discutir Segurança. O Secretário relata garantir a Segurança para toda a rede. Leonildo lembra, situação de crise da PMB outro momento, Saúde repassar orço. O Secretário esclarece que Saúde está disposta a repensar gasto, em função de Segurança. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana, Agradece a Segurança Pública e a Guarda Municipal, pelo serviço de inteligência para identificar os suspeitos desses crimes. Relata que a violência tem vários casos que diz respeito a falta de atendimento, medicamentos, mau atendimento. Historicamente não havia violência na rede. A PMB tem que atuar de forma organizada. Relata

										que o Conselho de Saúde tem o papel de discutir com a comunidade. Relata que os dados de violência no Município nesses primeiros três meses diminuiu, mas na Saúde aumentou. O Secretário Adjunto Saúde de Gestão, Augusto Viana esclarece que a Secretaria de Saúde tem conseguido dotação suplementar, Informa que os plantões Médicos (Cismep), são pagos pela Administração, vale transporte (pago pela administração). Ressalta que o Prefeito, determinou que a Saúde seja prioridade. Relata que o desafio maior hoje é a reconstrução do SUS. Informa em relação ao recurso pagamento do Servidor está assegurado até setembro. Défit de 70 (milhões) para Saúde com folha de pagto. Reitera que a Demanda em ter Guarda na Rede é da SMS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Júlio César

										Rachel de Paula, relata que há 30 anos é Policial Militar que conhece bem o município. Esses problemas só vem agravando. Ressalta que o Governo Vitorio Mediolli, pensa diferente. Informa que fica caro implantar política de Segurança. Relata situação da Secretaria de Segurança Pública que vive de Verba Parlamentar. Relata que a demanda é muito grande, hoje são 163 o número de Guarda Municipal, insuficiente para atender a demanda. Informa que o Guarda Patrimonial da PMB hoje tem a maioria estão com idade de 53 anos. Informa que o Prefeito autorizou realização de Concurso Público, para o segundo semestre. Em função do processo de estudo, realização e posse, previsão 2019. Saída emergencial Terceirização. Relata que há consenso com as propostas apresentadas, horas

										extras, parece uma boa proposta. Vídeo Monitoramento. Prefeito autorizou fazer levantamento custo. Formação Guarda Patrimonial. Terceirizando é possível (capacitação) e aumentar Ronda. Esclarece que Plano de Segurança (do Governo), priorizar a Educação, maior parte do servidor efetivo da Guarda Municipal está cobrindo a Educação. Violência zero, com isso Saúde ficou prejudicada. Relata que a proposta será apresentada. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, agradece pelo esclarecimento. O Coordenador da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, Guarda Municipal, relata que a situação é crítica, Polícia Militar, bicentenária, não está dando conta. Relata que a Guarda Municipal não tem nenhum incentivo. Informa que a Guarda Municipal vive de verba

										Parlamentar. Relata sobre recurso do Gov. Federal. Relata que a demanda aumentou (aumento da população) que é desproporcional em relação ao número de Guarda Municipal. Relata Hoje efetivo Guarda Municipal 160. Esclarece que Lei nr.3022 coloca a Guarda Municipal como "Polícia ostensiva". Relata que Guarda Municipal não tem condições de atender todo o Município em função da precariedade. Informa a quantidade de cota de combustível por semana. 24 viaturas, 06 a 08 viaturas (baixadas). Relata que o desejo da Guarda Municipal é atender da melhor forma. Informa a presença da Guarda Municipal na UPA Teresópolis e HPRB, fixa e atendendo a região. Informa que hoje não consegue fazer esse patrulhamento. Informa que Betim irá visitar o município de Contagem que Conta com um serviço de vídeo

									monitoramento terceirizado). Relata operação "Betim Segura". Relata que o último assalto N.SFátima, e em seguida a operação conseguiu identificar os responsáveis. Ressalta que a Segurança Pública é responsabilidade de todos. Informa que hoje 06 Guardas Municipais, 03 estão trabalhando integrado com a Polícia e a Guarda Municipal. Reforço patrulhamento, a Guarda Municipal em algumas regiões. Patrulhamento na região Central. Informa sobre o levantamento e estatísticas nas regiões para implantar Operação "Betim segura", 12 Unidades (região imbiruçu). Informa que a Polícia Militar e a Guarda irão fazer patrulhamento. Relata sobre a feira que irá abrigar os vendedores (ambulantes) do município de Betim. O Secretário Adjunto de Segurança Pública do Município, Júlio César Rachel de Paula. Reitera o

										compromisso na implantação da “Operação Betim Segura”. O representante do SindSaúde Leonildo Ferreira Lopes, solicita que o Sindicato participe junto com a Secretaria Municipal de Saúde da discussão da terceirização (Portaria e recepção). O Secretário informa que a discussão será no Conselho. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, esclarece que o ideal para atendimento com o patrulhamento é por setor. O representante do SindSaúde Reginaldo Tomaz de Jesus, agradece a todos, ressalta a importância da discussão e a sensibilidade da Gestão e dos Sindicatos que convergem na pauta. Reginaldo Tomaz de Jesus relata que a UPA Sete é um ponto de vulnerabilidade em função da localização e demanda. Pede para

										deixar registrado que o Sindicato é contra a terceirização, mas o momento é necessário a contratação. Reitera que o Sindicato sempre busca o diálogo. Informa que o SindSaúde em assembleia com os trabalhadores aderiram a paralisação Nacional no próximo dia 28 de abril. O Secretário Adjunto de Gestão Hilton S. Oliveira, informa que a SMS aguarda a orientação do Ministério Público, com relação a UBS funcionar escala mínima. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho agradece a presença da Secretaria de Segurança Pública e da Guarda Municipal. Pergunta quanto a Rede vizinhos protegidos. Propõe agendar uma conversa para entender a rede vizinhos protegidos. O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis, ressalta a importância em acionar a Guarda Municipal, pelos números de telefone

										3531-1276, e 153. A Diretora Operacional Renata Cardoso Lisboa agradece a Secretaria de Segurança e Guarda Municipal. O Diretor da Urgência e Emergência Wesley Vieira Andrade esclarece a situação da UPA Sete (vulnerabilidade). O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis assume compromisso em atender UPA Sete. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton S. Oliveira, agradece a participação da Secretaria de Segurança. Informa que a SMS irá dar uma resposta para os servidores. Abranger as demais unidades de Saúde. O representante do SindSerb Édson Martins, agradece a todos e ressalta que nesse momento os encaminhamentos atende o Sindicato. Pede para deixar registrado que o SindSerb é contrário a terceirização. Ressalta o concurso público. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula,

										propõe reunião 30 dias para avaliar a situação da Segurança da rede SUS. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana relata quanto ao pleito de horas extras, propõe que a SMS envolva na questão do combustível. Ressalta a importância do Concurso. Ressalta conjunto de problemas que está nas nossas mãos e a importância em fazer esse debate. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, relata a situação da falta de Condições de Trabalho. O representante do SindSaúde, informa que a Greve é Nacional em defesa dos Direitos. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis agradece pelo convite, relata que conversou com os profissionais em visita as Unidades. Relata que observou algumas questões de Segurança nos locais de trabalho. Propõe realizar trabalho em conjunto para orientar

										questões de segurança. O Secretário Adjunto de Gestão propõe Seminário (dicas de segurança), com cartilha e material de Segurança. Ficou agendada a próxima reunião da Mesa SUS-Betim dia 08 de maio de 2017.Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata. Betim 24 de abril de 2017.
08 de maio de 2017	Reunião Ordinária		1- Paralisação dia 28 de abril.							08 de maio de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos oito dias (08) de maio de 2017, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: Representante da Ouvidoria, Sandra Mara G. T. Castro; O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian Alves Ribeiro; o Diretor da Urgência e Emergência, Wesley Vieira Andrade; O Coordenador da

										Mesa-SUS, Cláudio Carvalho Alves, a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; O Diretor do SindSerb, Édson Martins. PARALISAÇÃO DIA 28 DE ABRIL. A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta informa que a Educação irá encaminhar esse tema para Mesa Geral sem prejuízo para os trabalhadores da Educação que teve uma considerável adesão a paralisação. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, lembra que o Procurador do Município em reunião orientou que quando a pauta for específica é

										necessário encaminhar para Procuradoria Geral. O representante do SindSaúde, Leonildo F. Lopes pergunta se vai descontar ou vai negociar outro dia (compensação)? O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho, relata que no dia da paralisação foi chamado pela Secretária de Gabinete, para definir e alinhar a conduta quanto à paralisação do dia 28, na ocasião, a orientação foi cortar de todos que não justificarem a ausência. A Secretaria Municipal de Saúde esclarece o posicionamento em função do fechamento das UBS sem prejuízos aos servidores. O representante do SindSaúde, Leonildo F. Lopes solicita que a SMS faça intervenção para não haver desconto do dia. Caso o fechamento do próximo pagamento não tenha havido negociação. O Secretário solicita que os Sindicatos encaminhem para a Mesa Geral essa

									pauta, uma vez que esse tema será discutido com os três quadros setoriais da Prefeitura Municipal de Betim. O Secretário Municipal de Saúde, Orienta: 1- Encaminhar tema para Mesa Geral de Negociação da PMB; 2- Não havendo agenda da Mesa Geral de Negociação até o fechamento da folha de pagamento ele se compromete abonar as faltas até que a negociação seja feita; 3- Havendo negociação, se for "falta" descontar só o dia 28"; 4- Havendo negociação para reposição do dia, os serviços deverão se organizar para reposição. O Secretário de Saúde Justifica saída. INFORMES: Realiza da a leitura da ATA da Comissão de Análise Reajuste de 03 de maio. Informe sobre o Decreto e Portaria, que impossibilita o pagamento do acúmulo de horas extras mais Adequação de Jornada. Publicação do Decreto, foi discutido na Mesa

										Gestora. Secretário orientou continuar os trabalhos, para não haver desassistência na rede. Dr. César pergunta quanto ao pagto da gratificação do SUS. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Vivian Ribeiro Alves, esclarece sobre o atestado médico. Dr. César lembra foi criado comissão para avaliar atestado de casos suspeitos. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação do SUS Betim. Próxima dia 05 de junho as 14h00m. Convidar Segurança Pública. Pauta: Ponto Biométrico. Convidar Superintendente Administração.
14 de junho de 2017	Reunião Ordinária									14 de junho de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 14 (quartoze) dias do mês de junho de 2017, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da

										Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da paixão; Secretário Adjunto Assitencial Dr. Hilton Oliveira, Diretora de Gestão do Trabalho – Vivian Ribeiro Alves, Diretor da Urgência – Wesley, Diretora da Diretoria Operacional de Saúde – Renata Cardoso Lisboa, Coordenador da Mesa SUS – Claudio Carvalho, Representantes da bancada dos trabalhadores: Sind-Saúde - Yara Cristina e Leonildo Ferreira Lopes, Sind-Serb - Edson Martins, Convidados: Superintendência de Recursos Humanos: Sanderson Siqueira, Camila Rafaela e Rosana Rodrigues; Representantes dos Agentes de Combate às Endemias: Lucas Magno da Silva e Julio Cesar Costa. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, fez uma referência ao corte do ponto ocorrido em algumas Unidades da

										Urgência e Hospital. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão pondera a ausência de agenda da mesa Geral e questiona a não solicitação por parte dos sindicatos para a realização de reunião específica na mesa Geral de Negociação. O representante do SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes, informa que os Sindicatos fizeram a solicitação através da CAR (Comissão de análise e Reajuste) e o governo não respondeu com a agenda. A representante do SindSaúde, Yara Cristina, questionou a efetividade e o cumprimento das deliberações da Mesa SUS Betim. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho pondera que o acordado foi cumprido. A representante do SindSaúde, Yara Cristina questiona a conduta em relação a todos os servidores, incluindo os médicos para que o tratamento seja

										igual para todos, com critérios únicos. O Gerente de Divisão do Rh Sanderson, convidado para repassar as informações relativas à implantação do sistema de ponto biométrico, falou sobre as possíveis correções relacionadas ao corte do ponto. O Diretor da Urgência e Emergência, Wesley Vieira Andrade, informou que a UAI Guanabara seguiu a orientação dada na Mesa. O Gerente de Divisão, Sanderson Siqueira esclarece que antes havia o funcionamento do ponto da saúde e depois foi comprado e implantado o ponto da Administração. Na ocasião a Saúde não entrou no processo de compra para ampliar o número de equipamentos. Em 2016 o contrato com a empresa que gerenciava o sistema de ponto finalizou impossibilitando a coleta de dados de forma fidedigna nas

										unidades que possuem equipamentos. Relata que a proposta atual é unificar o sistema e os equipamentos das secretarias de Saúde, Educação e Administração. Atualmente os equipamentos são offline e não comportam um número maior de registros, as máquinas estão sobrecarregadas. A previsão de encaminhamento é a realização e a adesão em ata de registro de preço, a licitação deve ocorrer no primeiro semestre de 2017 e deverá ser implantado no segundo semestre de 2017. Com a Unificação do ponto haverá um controle que poderá ser visualizado no campo relativo ao contracheque no site da Prefeitura. O representante do SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes faz uma intervenção quanto às peculiaridades do ponto do ACE e ACS. Sanderson relata que a intenção

										do RH é colocar os equipamentos que existem funcionando e fazer a compra de equipamentos para as unidades que ainda não tem. Ficou claro para todos que o ponto não é para punir e sim para tornar o serviço mais eficiente. Com esse entendimento finalizou as questões relacionadas ao ponto biométrico. Passamos para o segundo ponto de pauta relativo aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Júlio (ACE) inicia, após questionamento do Secretário sobre a representação sindical dos ACS e ACE, que a partir de algumas reuniões com o governo decidiram aderir ao Sind-Saúde, informa que após a última greve que aderiram e foram representados pelos Sind-Serb e sofreram um processo judicial por não terem preenchido a produtividade, decidiram mudar a representação.

										Informa que atualmente o processo está arquivado. Lucas (ACE) fala das questões relativas ao vínculo, 5% do SUS e insalubridade. A representante do SindSaúde Yara Cristina informa sobre a representação atual dos ACE a partir de uma demanda da categoria. Segundo eles estão construindo um projeto em que cada regional deverá encaminhar 2 representantes para a contribuição. Foi citado pelos representantes dos ACE's o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), O Secretário Adjunto Assistencial, Dr. Hilton Oliveira remete a temática para o SESMT e solicita que seja feito um convite para um representante do SESMT. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, resalta que é de competência do SESMT . O representante do SindSaúde, Leonildo Ferreira, fala de experiências de

										outros municípios e coloca o jurídico do sindicato a disposição para ajudar nessa análise. A criação da Função Pública ocorreu por meio do Jurídico da Prefeitura e que atualmente precisa contextualizar devido aos recursos. A Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian Ribeiro, informa a situação gerada pelo acordo para pagamento do piso para os ACE's e ACS's. Na ocasião incorporou a gratificação de 5% que eles recebiam e deixaram de receber por força de acordo sindical. Também foi mencionado a proposta levada ao colegiado dos ACS's da elaboração de um ciclo de debates para discussão sobre o vínculo, que contemple a participação de todos os envolvidos com poder de decisão. O Sind-Serb e Sind-Saúde solicita participação no ciclo de debate para contribuir com as propostas. O Coordenador da Mesa SUS, Claudio

										Alves Carvalho, Lembra do momento da negociação anterior que havia um gatilho que definia o aumento conforme o aumento do governo Federal refletindo no nível municipal para essa categoria. Ressalta a necessidade de cautela para essa negociação, pois agora estamos negociando uma falha que ficou da negociação anterior. O representante do SindSaúde Leonildo Ferreira, relata quanto a criação de um estatuto específico para o ACE e ACS, após a criação do vínculo para estabelecer o crescimento da carreira. O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira, iforma o déficit em relação ao repasse pelo Ministério da Saúde. O representante do Sind-Serb, Édson Martins relata de um ofício encaminhado ao Vice Prefeito para verificar o reajuste, o ticket alimentação que foi cortado, a realização de exame periódico e necessidade de

										rever o índice de insalubridade de 10 para 40%. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho, reitera a necessidade de agendar na instância pertinente para essas discussões. A representante do SindSaúde, Yara Cristina ressalta a necessidade de viabilizar os exames periódicos, EPI e de regularizar o vínculo. Ambos falam de uma vontade política de implantar o projeto para regularização. Os ACE's falam da meta atingida e do empenho profissional de todos os ACE's, muitas vezes correndo riscos e ainda assim declaram apoio a esta Gestão. O ACE Julio afirma que está empenhado para melhorar as condições de trabalho dos Agentes e muitas vezes com recursos próprios. Considera que as condições de trabalho estão ruins, "está muito pesado" e ainda assim estão contribuindo com a gestão, apesar de todas as

										dificuldades. Fala também que a tratativa quanto aos ACE's e ACS's devem ser isonômica em relação aos outros servidores. O Secretário afirma que esforços serão feitos para a melhoria das condições de trabalho e que esse tema ainda não foi ampliado internamente na Secretaria. Essa é a proposta possível para o momento, não vai prometer o que não é possível cumprir. A melhoria das condições de trabalho será o ponto de partida. Solicitam uma avaliação do SESMT para uma próxima reunião e um retorno em relação aos EPI's e realização de exames periódicos. A próxima reunião ficará agenda para dia 05 de julho, conforme cronograma. A representante do SindSaúde, Yara Cristina, relata a falta de medicamentos e equipamentos no Pronto Socorro do HPRB. O Secretário

										de Saúde Guilherme Carvalho fala da visão do servidor e da necessidade de melhorar as condições de trabalho para não ter uma distorção do entendimento, pois as críticas da população também são direcionadas ao tratamento recebido. A Reunião foi encerrada às 16 horas e 50 minutos.
05 de julho de 2017	Reunião Ordinária				Reenquadramento; Ofício 189/2017 – IML; Segurança.					05 de julho de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos cinco dias (05) de julho de 2017, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Alves Ribeiro; o Diretor da Urgência e Emergência, Wesley Vieira Andrade; O Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio

										Carvalho Alves, a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes. Ausência, Dr. César Miranda dos Santos, Édson Martins, Waltovânio. Início da reunião a Mesa questiona ausência dos Sindicatos que tem assento e não tem participado das reuniões. Ficou acordado que a Mesa, através do Coordenador irá enviar através de Ofício solicitação de presença dos outros Sindicatos nas reuniões ordinárias e solicitação de indicação de suplentes, quando o titular não comparecer. 1-Reequadramento, O SindSaúde, reinvidica o reenquadramento dos trabalhadores do Grupo ocupacional I. O SindSaúde solicita estudo com impacto.

										O Secretário relata que a Saúde poderá fazer o estudo, mas é um tema para ser tratado para toda a Prefeitura e todas as outras categorias. O Secretário pergunta qual será o impacto caso os trabalhadores do grupo I sejam reequadrados. O Secretário Adjunto Gestão ressalta que é preciso entender qual o objetivo para a Gestão e o reequadramento. O Secretário informa que a Prefeitura hoje gasta R 1.500,000,00 (Um milhão e quinhentos mil) com judicialização, um número de 80 pessoas. Encaminhamento: A Dgtes irá realizar estudos, para ver impactos na folha. 2-Ofício 189/2017.IML. O Sindicato relata que tem profissionais técnicos de enfermagem lotados no IML que estão realizando tarefas que não são atribuições do cargo, e que estão ilegais. Informam também quanto aos benefícios que foram

										cortados dos trabalhadores e solicitam providências para a o retorno do pagamento dos mesmos. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Vivian Ribeiro, esclarece situação dos servidores que foram lotados no IML, relata que tem servidores que optaram por estar lotados no IML e tem servidores que foram chamados no concurso e lotados no IML. Informa sobre a regulamentação do Convênio. Esclarece que a Prefeitura está firmando Convênio com a Polícia Civil e com o IML e que hoje o Convênio está sendo firmado através da Secretaria Adjunta da Administração. O Secretário de Saúde informa que o recurso pago para servidores lotados no IML é do Município. Informa que hoje a realidade dos servidores cedidos para outros órgãos chegam a um número de 500 trabalhadores. O

										Secretário esclarece também que hoje há uma lotação no IML, resolvendo a situação do convênio, regulamentando a situação resolve esse tema. O Sindicato informa que já acionou o conselho (Coren) com a denúncia do IML. Existindo a vaga e o desejo dos trabalhadores em serem lotados no IML haverá acordo. Encaminhamento: Regulamentação do Convênio, um prazo de 02 meses para efetivação do convênio. O Secretário relata que é importante fazer uma conversa com o atual Diretor do IML. 3-Segurança. O Sindicato informa que encaminhou para o Ministério Público situação das UBS sobre a segurança. O Secretário informa que o Prefeito chamou a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Adjunta de Segurança Pública para fazer a discussão sobre a Segurança Pública na rede SUS Betim.

										O Sindicato relata que irá enviar proposta para SMS para contribuir com a segurança das Unidades. O Secretário de Saúde, relata que a Secretaria Municipal de Saúde está acompanhando as Ocorrências e tem percebido que tem assaltos que foram ocorridos fora das Unidades. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente ata. Betim 05 de julho de 2017.
07 de agosto de 2017	Reunião Ordinária		1- Carga Horária Saúde Mental.							Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos sete dias (07) do mês de agosto de 2017, as 14h00, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Alves Ribeiro; a representante da

										Ouvidoria SUS, Sandra Mara G. T. Castro; o Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves Carvalho, a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, a Diretora do SindSaúde, Yara Cristina B. Martins; o Diretor do SindSerb, Édson Martins; o Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos. Convidada: Corregedora do Município, Michelle Abras, representante dos trabalhadores Saúde Mental, Cláudia de Souza Garcia. 1-Pauta: Carga Horária da Saúde da Mental. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian Ribeiro Alves, esclarece que o SindSaúde encaminhou Ofício solicitando esclarecimento sobre a proposta de mudança na carga horária da Saúde Mental. Informa que a Diretoria agendou uma conversa

										com a Corregedoria, para esclarecimentos e encaminhamentos em função da mudança da Carga horária da Saúde Mental. Informa também que um dos encaminhamentos foi uma agenda com os Gestores e trabalhadores da Saúde Mental com o objetivo de compreender e dialogar com os Gestores e trabalhadores acerca das mudanças. Esclarece quanto a necessidade em definir a carga horária de plantonista e carga horária de diarista dos trabalhadores da Saúde Mental. A Diretora da Gestão do Trabalho, relata o momento conjuntural do País, que está em Pauta as mudanças na Leis da CLT, em função disso há um entendimento quanto ao funcionamento e carga horária da rede de Saúde Mental do SUS Betim. Informa a presença da dra Michele Abras, Corregedora do Município. O Secretário Adjunto de Assistência, Hilton

										Oliveira esclarece que o Gestor quer é ampliar a carga horária em função da demanda e da qualificação dos trabalhadores, construir processos de trabalhos com qualidade. Ressalta que a Mesa tem um papel em discutir o administrativo. Neste cenário distinguir o que é urgência e o que não é urgência. Relata Citrolândia, Teresópolis e Caps AD não estarem contemplados com a Lei da Gratificação. Informa que é preciso definir. O Diretor do SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes relata que não há investimento nas estruturas dos Cersams, condições de trabalho são ruins. A Corregedora do Município, Dra. Michele esclarece: Carga horária do diarista, que faz 10 horas, tem que fazer horário de almoço. No máximo durante o dia ele fazer 11 horas. 08 as 18h00m. É possível trabalhar as 10horas. Esclarece se o trabalhador tiver a

										carga horária de 30 horas, dividir durante a semana. Não existe no Estatuto para 30 semanais, horário de almoço. Informa que é importante aguardar a Reforma CLT para ver se adequar a CLT. Relata sobre a UBS Marimbá, fazer o horário de almoço corrido. Informa que a princípio tem que fazer 01 hora de almoço. Relata que o ponto deverá ser assinado, nesse intervalo do almoço. A Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian Ribeiro Alves esclarece que só um concurso de Betim que teve carga horária 24horas. Hoje dentro da SMS os cargos de 20 horas, 30 horas fazem essas horas divididas. 20 horas diaristas, 24 plantonistas. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata a preocupação com os profissionais médicos em relação ao diálogo. O número de exoneração de profissionais médicos pode comprometer a qualidade do serviço prestado. A Diretora

										da Gestão do Trabalho, Vivian R. Alves ressalta a importância em fazer esse debate, para chegar em um consenso. Mas é preciso ordenar. A Diretora do SindSaúde, Yara Cristina Diniz, pergunta quanto a posição dos trabalhadores da Saúde Mental em relação a proposta da mudança. Reitera a importância de fazer a discussão para todas as categorias. Relata que os trabalhadores efetivos do SUS tem que defender o SUS. O Secretário Adjunto de Gestão Hilton Oliveira, relata que a SMS tem feito discussão com as categorias. Informa que hoje são 100% ESF. Informa que a SMS tem feito conversa quanto a defasagem em relação ao salário. Essa pauta tem sido feito com a Secretaria Adjunta de Administração. Informa que a Corregedoria tem acompanhado as reuniões para fazer as discussões da carga horária. O Secretário Adjunto de Assistencial, Hilton

										Oliveira reitera que cada caso tem que ser analisado. A Corregedora esclarece que a Corregedoria tem realizado esse ajuste com toda a Prefeitura Municipal de Betim. Relata que Corregedoria está para padronizar, não para punir. Ressalta que é preciso o bom senso. O representante do Sinmed Dr. César Miranda dos Santos, pergunta qual a proposta. A Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian R. Alves, informa sobre proposta de Portaria, para regulamentar carga horária. Dr. César Miranda Relata a construção da Resolução 001 Implantação Ponto Biométrico. Vivian R. Alves relata quanto a reunião com os Gestores e trabalhadores. Relata que havia um incômodo e muitos ruídos. Vivian R. Alves reitera que o processo de trabalho não é estático. É preciso caminhar para novas demandas. Precisa melhorar essa estrutura. A

										representante dos trabalhadores da Saúde Mental, Cláudia, relata a preocupação com Saúde Mental. Relata que a forma de regulamentar, normatizar, é importante dialogar, ressalta que a Saúde Mental tem uma história e os trabalhadores uma militância, que é importante a participação de todos na construção desse projeto na Saúde Mental. Relata que o serviço se organiza em função dos usuários. O Secretário Adjunto, Hilton Oliveira reitera que a Mesa faz discussão com o coletivo. Relata o caso da Estação dos Sonhos. Proposta de funcionamento de 07 de 17h00. Encaminhamentos: 1- Criar comissão para discutir, regulamentar e normatizar a carga horária da Saúde Mental. Um por serviço. Cersam Betim Central, Cersam Citrolândia, Cersam Teresópolis, Caps AD e Estação dos Sonhos. A Diretoria de Gestão do Trabalho de Educação

										em Saúde se propõe a fazer a interlocução junto a comissão. Um representante da Corregedoria. A representante dos trabalhadores, Cláudia esclarece a distribuição da carga horária dos profissionais da Saúde Mental. Proposta de data: 18/08 ou 21/08. Informes. Os Sindicatos presentes solicitam a SMS procurar o Governo para provocar a reunião da Mesa Geral. O Coordenador da Mesa SUS, Cláudio A. Carvalho informa que o Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho, conversou com o Secretário de Governo, solicitando agenda da reunião da Mesa Geral. O representante do Sinmed , dr. César Miranda dos Santos relata que a Categoria tem cobrado o Sindicato, a agenda com a Mesa Geral de Negociação da PMB. A Diretora do SindSaúde, Yara Crisitna Diniz informa que no próximo dia 22 de agosto tem assembléia com os trabalhadores

										da Saúde. A Corregedora, Dra Michele, informa que a PMB está pagando o Precatório e a ação com a Andrade Gutierrez. Relata que a Prefeitura está tentando não pagar esses precatórios. O Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio A. Carvalho ressalta que é importante fazer a discussão. O SindSaúde, solicita atendimento da Dgets para a servidora da Hemodiálise Regiane Vieira. ICISMEP, contrato finaliza dia 11 de agosto de 2017, pregão para contratação de nova empresa. O Contrato tinha Saldo contratual, a SMS solicitou Aditamento do prazo. Informa sobre a publicação do Edital para contratação da nova empresa para prestação plantão médico. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata número alto de Judicialização da Saúde, problema insolúvel do ponto de vista da Constituição. Propõe como

									minimizar essas situações. Propõe Comissões técnicas de médicos para dar parecer técnico. O Secretário Adjunto de Saúde, Dr. Hilton Oliveira informa que foi tema da 14ª Conferência (Judicialização da Saúde). A SMS tem feito estudo junto a laudos clínicos e dialogado com o Ministério Público. O SindSarb solicitou uma agenda para discutir sobre os Agentes Comunitários da UBS Teresópolis. O Secretário Adjunto Assistencial, Dr. Hilton Oliveira, propõe sentar com a referência técnica e gerência da UBS Teresópolis. Quanto a denúncia dos Sindicatos, SindSarb e SindSaúde, a respeito dos ACEs, quanto a número de visitas. Condições de trabalho, exame periódico, sem protetor solar. Relata que houve reunião com a Coordenação dos ACEs e foram informados que estão trabalhando sem EPIs e sem Tickets alimentação. O Secretário Adjunto

										Assistencial, Dr. Hilton Oliveira, informa que a SMS irá fazer essa discussão com a Vigilância para compreender e apurar. O SindSaude e o SindSerb irá enviar através de Ofício denuncia relacionada aos ACES. Proposta pautar na Mesa-SUS. Informe Processo Seletivo Saúde: A Diretora da Gestão do Trabalho, Vívian R. Alves informa sobre o PSS, Data e horário da prova. Prova domingo: dia 13 de agosto, na faculdade do Pitágoras. Prova classificatória. Publicado no Edital. Informa também que a Dgtes e a SMS estão com proposta de projeto para remanejamento dos servidores da rede SUS Betim. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata. Betim, 07 de agosto de 2017.
13 de setembro de 2017	Reunião Ordinária		Resposta: - Ofício nr.38/2017 SindSerb - Ofício nr. 224/2017/SindSaúde, assunto: Zoonozes							13 de setembro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 13 dias do

									mês de setembro, as 14h00, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian Ribeiro Alves; a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, a Diretora do SindSaúde, Maira da Conceição S. Pimenta; o Diretor do SindSerb, Édson Martins; o Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos. Convidado: Diretor da Vigilância à Saúde, Nilvan M. Baeta, apresentação dos presentes. 1-PAUTA: Resposta Ofício nr.38/2017 SindSerb – Ofício nr. 224/2017/SindSaúde, assunto: Zoonozes. O Diretor da Vigilância à Saúde, Nilvan inicia a reunião esclarecendo o Ofício protocolado. Informa que o

										Município precisa atender 900 imóveis e que hoje há um déficit de 58 Aces, Relata que para atender mil imóveis a SMS irá precisar mais 48 ACEs. Informa que foi elaborado um plano das arboviroses, um conjunto de ações, Comitê, prevenções, Educação em Saúde, educação Popular. Informa que esse ano houve redução significativa no número de casos de Dengue. O Estado solicitou ao Município realização de PSS para suprir déficit. Informa que está em andamento publicação Portaria (Comissão para realização de PSS). Informa Orçamento aprovado para o ano que R\$ 1.5000.000,00 folha de pagamento para os ACEs, Plano de arboviroses apresentado ao Estado, para o combate à Dengue. O desejo que o município atenda 900 imóveis. Informa quanto ao PSS a previsão até dezembro (concluir), para chamar até fevereiro. Esclarece

										sobre o Comitê assistencial, educação popular. Relata que a SMS irá fornecer repelentes para as mulheres grávidas. Relata sobre o programa de monitoramento do município, vistoriar os municípios. Informa que o município não conseguiu atingir a meta esse ano. Informa também que foram encaminhados 18 Processos Administrativos à Corregedoria para análise, relata um grande número de abstenseísmo. Esclarece sobre “Casa no lápis”, “o agente relata que visitou a residência, mas na verdade não fazem a visita”. Esclarece o número de visita que aumentou em função de bater a meta, para o município não perder recurso. Foram poucas as adesões. O município realizou reunião com o Estado para definir número de visita, que pode ser até 25 moradias ou mais, caso haja epidemia. Esclarece “protetor solar”, processo final de

										compra de protetor solar. Informa que o Processo que aberto na outra Gestão foi cancelado. Informa que mesmo a SMS tendo recurso não conseguiu Fornecedor. Informa que o valor da compra protetor solar R\$45.000,00. A compra de Uniforme precisa do SESMT, informa que o Sesmt já realizou visita e está em andamento para conclusão. Esclarece denuncia de assédio. Relata que a Servidora procurou o Sindicato e fizeram a denuncia. Esclarece que as servidoras estavam usando roupas inadequadas no trabalho e calçados, segundo a NR 02. O Diretor da Vigilância, Nilvan Baeta, relata que realizou reunião com as três servidoras para resolver a situação. Nilvan esclarece que a Vigilância encaminhou 02 funcionários da Vigilância para acompanhar a rotina de trabalho na Zoonozes. Informa as mudanças nos processos de trabalho e que os Agentes de

										Combate a Endemias estão trabalhando as competências do trabalhador. Informa que está a disposição dos Sindicatos para esclarecimentos quando necessários. Relata a dificuldade da SMS com os Processos de Compras. O Diretor SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes, relata que dependendo da área de atuação do Ace, não é viável atender o índice. Leonildo relata que o Ministério da Saúde repassa 95% para o município de Betim. Relata a importância do Município contratar o ACE. O Secretário de Saúde relata que o Diretor da Visa apresenta dado genérico, que a SMS entende a realidade territorial do município. Informa que a SMS solicitou da VISA realização de mapeamento para identificar déficit. Ressalta a importância em criar instrumento e monitoramento. Informa que a referência de Combate a Endemias é diretamente com o Estado. Relata que a

										maneira de conduzir para bater a meta que não foi a melhor. Ressalta a importância da Educação na Saúde. Relata a dificuldade do Governo do município quando assumiu em janeiro, a dificuldade com déficit. Reitera que a SMS não estava com eficiência. Acredita que no próximo ano terá boas metas pactuadas no Estado. Relata que Alterosas , PTB, Teresópolis são áreas de maiores vulnerabilidades. O representante do SindSerb, Édson Martins, propõe estudo para concessão de “Gratificação por produtividade”. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho lembra que as pautas que inclui impacto financeiro não tem como retomar nesse momento, são temas da Mesa Geral. Informes: Ticket Alimentação: Entende que é preciso fazer impacto orçamentário para ver o custo para garantir alimentação “Ticket alimentação”. Relata há possibilidade de conversar com a

										ASMUB. Caixa Econômica: aguardando aprovação Conselho Nacional na Caixa, para fazer a transição do Banco. Data para apresentar impacto Ticket. Solicitação para Sec.Adjunta Adm. Relação de estabelecimentos do Cesta servidor para o CDL. Ponto de Pauta: Isolamento da Urgência. Leonildo relata situação do HPRB, excesso de pacientes nos leitos, fluxos inadequados. Secretário informa que a SMS está tomando medidas e ações para resolver, PSS para contratar e abrir novos leitos. DGTES, Informa que a Diretoria irá divulgar "Levantamento de interesse de mudança de lotação dos servidores da SMS". Esclarece quanto ao Estatuo que usa o termo de Transferência de servidor. A SMS irá usar o termo de mudança de Lotação. A DGTES irá criar critérios para regulamentar a mudança de servidor. Com prerrogativa da

										SMS. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde Vivian Ribeiro esclarece que será feito com responsabilidade para não criar expectativa aos servidores. Informa que a Diretoria de Custos, através de demanda da Dgtes está desenvolvendo um Programa, ferramenta útil para o servidor, para se inscrever. Reitera que será levantamento, não garante a mudança de lotação do servidor. Ressalta a importância de fazer com responsabilidade para não criar desassistência. A Dgtes irá abrir período para o Servidor se inscrever. A Gerência dessa mudança de lotação será monitorada pela DGTES. Informa que irá aproveitar o momento em função da realização do PSS e do remanejamento dos trabalhadores da Hemodiálise. A Diretora da Dgtes informa também que o Hospital Público Regional de Betim, está passando por

										mudança nos Processos de Trabalhos, segundo informações da Diretora, Patrícia. Fica acordado na Mesa, que a próxima reunião acontecerá no Hospital Público Regional de Betim- dia 30 de outubro, as 14h00. Nada mais tendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata. Betim 13 de setembro de 2017.
30 de outubro de 2017	Reunião Ordinária		1- GESP - Gratificação Especial Plantonista.							30 de outubro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos trinta dias (30) do mês de outubro de 2017, as 14h30, realizou-se a reunião da Mesa SUS-Betim, no auditório do Hospital Público Regional de Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Adjunto de Gestão, augusto Viana, O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira, a Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,Vívian Alves Ribeiro, O

										Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Carvalho, a Secretária Executiva da mesa-SUS, Elizabete Silva. Da bancada dos trabalhadores compareceram: A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição S. Pimenta; O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, A Diretora do Sind-Saúde, Yara Cristina B. Diniz; O Diretor do Sind-Serb, Geraldo T. Abreu; a representante do Sinfarmig, Bábara; o representante do Sinmed, Samuel P. M. Teixeira; Convidados, servidores do HPRB: Lêda Lima G. Silva; Diogo da Cunha; Jaime F. S. Filho; Nelma de Jesus; Daniele Campos Clemente e Ernane Gonçalves de Oliveira. PAUTA: Gesp. A Secretária Executiva da mesa-SUS, Elizabete Silva, faz uma explanação quanto a situação da aplicação do GESP (Gratificação Especial dos Servidores Plantonistas) ,

										lembra que o Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, recebeu comunicado da Secretaria Adjunta de Administração, Superintendência de Recursos humanos esclarece a situação do GESP. Esclarece que a Lei é anterior a criação de muitas Unidades. Porém a Lei não atualizou. A Lei diz que ocupa suas atividades em regime de Plantão. Vivian esclarece que a Superintendência de Rh hoje esta fora da SMS. Atua para os Servidores da Saúde, mas não esta dentro da SMS. Faz uma interlocução, Servidora, não ficou bem entendido, esclarece a Urgência e emergência, principalmente no Bloco Cirúrgico. Informa que as vezes não é um paciente que precisa de atendimento urgente, mas está precisando de uma material de urgência. O Administrativo lida com a urgência. Vivian relata que a medida da SMS está trazendo é que a

										Procuradoria se pronuncie. Léo, informa que a Procuradoria muitas vezes não dá o prazo, para resolver. O Sindicato entende que a medida está sendo tomada. Propõe encaminhar prazo para resolver a situação do GESP. Sindicato coloca atraso no salário, e salário base abaixo do mínimo. Sindicato propõe acompanhar as mudanças na Lei. Yara, relata que o Sindicato entende o posicionamento favorável. Relata preocupação das mudanças das conquistas que o servidor hoje recebe. Sind-Saúde ressalta a importância dos trabalhadores e pede que a SMS entenda o valor dos trabalhadores. Não pagamento das horas extras e da adequação de Jornada. Servidora coloca salário abaixo do salário mínimo. Bárbara relata a equipe está muito desmotivada. Ernane, Parecer do ano passado, 1/3 das férias e horas extras, seriam pagos. Hoje estão

										pagando se entra com um Processo Administrativo. A Sec.Educação estão contratando e deixando de pagar H. extras. Augusto, cumprimenta a todos, registrar o apreço e determinação da SMS está juntos com os trabalhadores. Augusto reitera o compromisso da SMS com o diálogo, reitera a disparidade entre a Sec Educação diferente da Saúde. A SMS está sensível e entende que é importante buscar meios de buscar solução. Esclarece que o RH e não a Procuradoria. Augusto relata que estava aqui no HPRB, foi abordado e imediatamente o Secretário esteve aqui no HPRB para conversar. A SMS está trabalhando para entender a finalidade dessa Gratificação. Faz o registro que a SMS está conduzindo junto com a Procuradoria. Augusto relata que a SMS não pode colocar um prazo

									para dar a resposta. Relata que a SMS não tem um Jurídico da Saúde, mas a Secretaria tem uma boa relação. A Servidora Leda Insastifação dos servidores com o corte do GESP. Relata que tudo aumentou, mas o salário do servidor não aumentou, e o corte da Cesta Servidor. O Trabalhador está cada vez mais desmotivado. Samuel, propõe em termos práticos, a SMS pactuar que está do lado do trabalhador. Nelma, outros setores fora cortados. Relata que os trabalhadores estavam achando que hoje já estaria resolvidos. Relata que hoje Betim está vivendo uma época ridícula, de uma Secretaria cortar Gratificação de outra Secretaria. Esclarece a Unidade que trabalha com doenças infecciosas, relata que a Insalubridade foi cortada. O Sesmt cortou insalubridade. Toda doença contagiosa que chega no HPRB, tem

										que ser coletado o material. Reitera que os trabalhadores tem compromisso com o HPRB. Relata que o Perito é equivocado. Pede licença. Jaime, faltando material, caixa básica, para cirurgia. São plantonistas, e foram cortados o GESP. Diogo, Orte e Prótese, pergunta se há corte, antes de alterar a Lei. Encaminhamento da Mesa-SUS faça um documento formal para a Administração solicitando o ressarcimento. Geraldo relata que não está difícil resolver, para resolver. Folha complementar. Augusto adptar a Lei. Consenso da SMS que não poderia cortar. Entende a Sec. Adjunta Administração em função da Lei. Insalubridade N.R e cabe questionamento. Peso e medida diferente. Divisão de férias, fazer de forma formal. Hemodiálise- Vívian relata a transição da Hemodiálise,

										demanda dos servidores da Hemodiálise, nesse momento fosse escutado, desejo onde eles gostariam de ir. O Gabinete assumiu junto com os trabalhadores, paralelo a mudança de lotação. A Dgtes criou uma ferramenta para levantamento de interesse de mudança de lotação, recebendo os novos contratados, a SMS aproveitar a vinda dos contratados para que os servidores efetivos pudessem preencher os formulários e fazer a mudança dos trabalhadores. Alguns trabalhadores da Hemodiálise não se inscreveram, a Dgtes e O Sind-Saúde acompanhou. Esta semana está finalizando. Amanhã os servidores irá sentar com a Diretoria. Almoxarifado, mudança de endereço. A Dgtes as vezes tem dificuldades em acertar o compasso. Tomada de decisão. A Dgtes tem abrangência da

										competência com limite. Em alguns pontos tem que convergir. A Vivian reitera o compromisso da Gestão com os trabalhadores. A Legislação é muito ruim. A época que foi criada, atendia a SMS, hoje não atende muito. A SMS precisa rever urgente. Sindicato coloca Jurídico do Sind-Saúde para compor comissão rever Leis de Gratificação. A SMS está produzindo um documento para o RH, para que seja pago até regulamentar as mudanças em Lei. A SMS irá comunicar os Sindicatos quanto ao Parecer do GESP. A SMS informa que os servidores lotados no IML, já estão regularizados. Próxima reunião 27 de novembro, 14h00min
06 de dezembro de 2017	Reunião Ordinária		1- GESP - Gratificação Especial Plantonista.							06 de dezembro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. 06 de dezembro de 2017. Movimento que

										aconteceu ICISMEP, não foi movimento organizado pelo Sindicato. O Sinmed defende o concurso público. Não defende essa forma de contratação. Provocar CRM para tomar devidas providências. Sinmed chamou os médicos para esclarecer as responsabilidades. Pauta: GESP – Sind-Saúde, relata que o Gesp não retornou o pagamento do GESP. Relata que todos os CERSAM'S. Com a mudança do direito do GESP. Relata a dificuldade de entendimento divisão de férias. Já autorizado. Mas alguns Gerentes não estão entendendo. Secretário de Saúde, discordância dois documentos que foi encaminhado e entrevista, informe no SITE, Relata que a Gestão estava inerte quanto ao problema. Discussão aqui na Mesa da transição da prestação de serviço médico. SMS já sabia que não seria simples. A SMS

										abriu Processo de Licitação para Contratação de nova empresa. Tribunal de Contas, pediu vistas ao Processo. Secretário esclarece que a SMS encaminhou o Processo com lisura. Reconhece que os profissionais efetivos seguraram a ponta e assistência. Reitera que a SMS discorda com o informe do Sinmed. Secretário relata dificuldade da SMS em se tratando de recomposição salarial de forma justa. Informa sobre o TAC com o MP Edital de Concurso aberto até abril/maio 2018, a SMS irá publicar Edital, mas a SMS não sabe se dá tempo para concluir em 2018. Relata que a DGTES já encaminhou Planilha para atualização do Défit da Rede SUS, Informa a presença da Diretora da Diop. Diop já fez levantamento da necessidade da Rede. Todas as outras Diretorias, Urgência e Emergência e da Maternidade. Informa UPA NORTE

										que será contratualizada. Profissionais médicos a SMS tem intenção de realizar do concurso. Reitera a importância de criar vínculo, importância par ao SUS e a prestação do serviço (registros, protocolos, atendimento, vínculo). Informa recesso da Câmara, informa que o novo Plano de Cargos irá para Câmara (criação, extinção). Relata cargos de Agente de Higienização, adoecimento, afastamento. Relata quanto ao reenquadramento que terá que revisar, em função do custo. A SMS irá fazer um esforço maior do ponto de vista do Estado. Até sexta-feira para Procuradoria para alterações, revisão do quadro de vagas. Único TAC, em função dos PSS assistência Social, Saúde, designação. Procuradoria separado. GESp, SMS daria os encaminhamentos necessários para retornar o

									pagamento. A SMS não participou da discussão. A SMS foi informada junto com o Contra-Cheque. Esclarece do novo Organograma que vários setores da SMS foram centralizados na Sec. Adjunta da Administração. Administração a Lei do GESP aplicando forma ilegal. Cargos e Grupos que estavam contemplados na Lei. Secretário informa que todos os profissionais que estão de acordo com a Lei tem o direito de receber. O profissional que não está recebendo, abrir PA. Secretário informa que a Câmara irá apreciar o Projeto de Lei, precisa ser votado. SMS tem entendimento da função e não do regime. Informa que o profissional deverá abrir PA par o RH. Servidora Cersami, relata Lei Caduca. Cersami 20 horas, diarista, faz carga horária diferente. Esclarece os processos de trabalho do Cersami. A Lei fala do Betim

										Central e não contempla o Cersam Teresópolis e o CAPs AD. Relata a isonomia. Zaira relata os processos de trabalho que são equipe multidisciplinar, toda a equipe de profissionais atendem. As urgências chegam pelo SAMU e região. Esclarece que é preciso debater e entender a lógica. Secretário relata que a Mesa, tem debatido e tem entendimento que a Saúde perdeu ao longo dos anos em relação as outras secretarias. Secretário relata o cenário, e aplicar todos os percentuais impacta. Não podemos criar expectativas. Secretário esclarece quanto ao adicional de difícil Lotação e Fixação, que hoje tem unidades que não estão recebendo Adicional de difícil Lotação e Fixação. Informa que a revisão na Lei, (extinguindo o nome da Unidade). A SMS está fazendo estudo para readequar na Lei. SMS foi

										informada que os motoristas querem parar. Estado deve ao Município 30.000.00, de reais. Informa que a discussão de cláusula financeira, o Prefeito avalia o teto (Lei responsabilidade fiscal). Relata que ao longo dos anos os reequandramento da PMB de forma injusta, fragmentada. É um dos problemas que a Saúde enfrenta. Relata que a Educação avança nas discussões. SMS tem proposto unificar as Pautas. O Secretário relata que a SMS pode fazer o estudo. Tânia esclarece o artigo da Lei, o que contempla. Vivian esclarece sobre o pagamento da Lei. A SMS informa que já houve uma conversa com Câmara para aprovação do Projeto da Lei do GESP. A SMS propõe trazer para apresentação da proposta de Lei na agenda na Mesa-SUS. Informa que será em fevereiro encaminhado para a Câmara. Relata que a SMS não pode se

										comprometer se comporte. Yara, consenso dos Sindicatos juntamente a Mesa, de entendimento da aplicação da Lei do GESP. Sindicato informa que o CME abra um PA para parecer da Procuradoria. Sind- Saúde defende o retroativo. Gratificação ao exercício da função e acompanhar a revisão da Lei. César, relata que a Mesa defende a Isonomia. Esclarece quanto a defasagem com a categoria médica na região metropolitana. Relata que a categoria vem reivindicando para que os profissionais da categoria médica fiquem no município de Betim. Dr. César relata como é feito a discussão na Mesa. A Gratificação é diferenciada em função da realidade. Zaira, entende a diferença em percentual, mas solicita estudo para aumentar o percentual. Secretário informa que a aprovação na Mesa Geral foi

										retomar o GESP. Yara lembra da Pauta mudança Carga horária, nos avanços. O Sec. Adjunto Gestão, relata a disposição da SMS em fazer a discussão e fazer a defesa para a equiparação salarial. Reconhece que os trabalhadores que segura a ponta. Relata que a SMS tem provocado a Reunião Geral. 2- Férias Divisão Férias. Secretário informa que a SMS é a favor da divisão das férias, relata que a SMS não fez a conversa com a Sec. Adjunta de Admininistração. Informa que para 2018, regulamentar, se for através de Portaria ou Instrução Normativa ou orientação interna. Vivian, esclarece quanto a divisão de férias. No mês de férias, não tem como lançar Adequação Jornada e nem horas extras. Esclarece que não foi alterado no sistema. Necessidade de formalizar nas Unidades. Informa quanto a resguardar

										o trabalhador, acidente de trabalho. Yara relata a importância do registro para a garantia do que foi acordado internamente. Sindicato esclarece que casos que são informais, o Sindicato não tem como fazer a defesa do trabalhador. Vivian Construção da Portaria de mudança de lotação. Vivian, relata quanto ao produto e protocolo para a Mesa-SUS. Secretário, relata conflito Zoonozes, Gestão e Trabalhadores ponto em comum, preservar o trabalhador. Guilherme relata também que a Gerente da Zoonozes não tem haver com o conflito. O Sindicato relata o que houve com o trabalhador da Zoonozes. Sind Saúde relata que o Sindicato foi ouvido pela Ouvidoria, que irá apurar e fazer um parecer técnico. Sindicato ficou tranquilo com o posicionamento do Governo. Nada Mais

										havendo a tratar foi encerrada a reunião.
25 de janeiro de 2018	Reunião Ordinária		Ofício 017/18 Sind-Saúde e Ofício nr. 038/18		Sindicato Único dos Trabalhadores de Betim de Minas Gerais – Núcleo Regional de Betim - CAMPANHA SALARIAL 2018 PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES NA SMS DE BETIM 1-Revogação de projeto da Lei Nº 6179, de 24 de Fevereiro de 2017 que retira direitos dos servidores e fere o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV); 2-Reajuste salarial de acordo com a inflação do período de abril de 2017 a março de 2018; 3-Recomposição das perdas salarial dos períodos de 2014, 2015 e 2016; 4-Aumento real dos salários acima da inflação do período para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 5-Aumento real do valor do cartão Cesta Servidor para R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) estendendo-o esse benefício para todos os servidores e independente da faixa salarial, incluindo os Agentes Combate a Endemias e Agente	CAMPANHA SALARIAL 2018 - REIVINDICAÇÕES 1- Recomposicao salarial mediante: A)-Reajuste de 35% no salario base; B)-Calculo dos adicionais sobre o salario base do servidor e nao sobre o salario da categoria; C)-Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar, cardiotopógrafo e outros; Troca de equipamentos obsoletos; D)-Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. 8º da Lei 4874 2009). E)-Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até a infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas;				25 de janeiro de 2018 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Reunião Extraordinária, Aos vinte e cinco dias (25) de janeiro de 2018, as 9h00 da manhã, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, a representante da Ouvidoria, Sandra Mara, A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian R. Alves, o Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves Carvalho o Diretor da Urg. Emergência, Wesley Vieira Andrade, Elizabete Silva,, DGTEs, Da bancada dos Trabalhadores: SindSerb, Édson Fernandes, Vera Lúcia de Jesus e Geraldo T. Abreu, Sind-Saúde: Leonildo Ferreira

					Comunitários de Saúde; 6-Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde não há preparo de alimentação na unidade e volta e o fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 7-Igualdade do pagamento de ADICIONAL DE URGÊNCIA para todos os servidores que são lotados nesses setores; 8-Pagamento para todos os profissionais lotados nessas unidades da gratificação de difícil fixação; 9- Reenquadramento de vários cargos do Quadro Setorial da Saúde para Classe Subsequente (Nível 2º grau) de acordo com suas atribuições, responsabilidades, funções realizadas no SUS Betim e grau de escolaridade (Auxiliar de Saúde Bucal, Recepcionista, Auxiliar de Apoio a Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Almoxarife, Auxiliares de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Agentes de Higienização que foram desviados de função e outros); 10-Implantação de 25	F)-Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde; G)-Garantia de progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos ou criação de Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos exclusivo para o cargo de médico; H)-Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de Saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas. I)-Realização de concurso público J)-Incremento de um profissional médico nas escalas dos plantões de 12 horas (diurnos) nas UPAs Alterosas e Guanabara, tendo em vista a demanda, que evidencia crescimento significativo, de tal sorte que frequentemente não é atendida pelos atuais dois médicos plantonistas que se encontram sobrecarregados. CAMPANHA SALARIAL 2018 - REIVINDICAÇÕES 1- Recomposicao salarial mediante: A)-Reajuste de 35% no salario base; B)-Calculo dos adicionais sobre o salario base do servidor e nao sobre o salario da categoria; C)-Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui			Lopes, Yara Cristina, Reginaldo Tomaz e Weber Avelar, Sinmed, Samuel Pires. Convidados: Franklin Rocha e Ana Elisa Upa Teresópolis e Upa Sete. PAUTA: Oficio nr. 017/18 Sind-Saúde e Oficio nr. 038/18 – Esclarecimentos da Publicação Orgão Oficial do dia 18 de janeiro de 2018 chamamento da O.S (Organizações não Governamental) para credenciamento e gerenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA Norte e UPA Teresópolis. Apresentação dos Presentes. Solicitação. Leitura do Oficio 017/2018 e 038/2018. O Secretário de Saúde, Sr. Guilherme esclarece pela publicação, a publicação abre legalmente um prazo junto ao município para um Processo de qualificação das O.S. Necessário para qualificar a O.S no município para aprovação. A UPA Norte Aprovada na Conferência Municipal de Saúde

				dias úteis de férias regulamentares; 11-Garantia de todos os direitos conquistados pelos servidores PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos) em todos os níveis e pagamento integral das férias prêmio; 12-Garantia que os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias (ACS e ACE) sejam inseridos no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV), inclusive com o tempo de serviço que já possuem que tenham os mesmos direitos dos servidores efetivos; que recebam as gratificações devidas ao cargo e a manutenção do pagamento da gratificação de 5% SUS; 13-Pagamento retroativo do piso salarial dos Agentes de Saúde de 18/06/14 ate a data da retomada do pagamento; 14-Pagamento imediato do PMAQ a todos da equipe da saúde da família; Valorização em espécie de 100% para todos os servidores que trabalham em pontos facultativos; 15-Contra a implantação da terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS;	desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar, cardiopógrafa e outros; Troca de equipamentos obsoletos; D)-Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. 8º da Lei 4874 2009). E)-Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até a infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas; F)-Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde; G)-Garantia de progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos ou criação de Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos exclusivo para o cargo de médico; H)-Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de Saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas.			de 2017. A . UPA Teresópolis há uma preocupação por parte dos trabalhadores,que não foi discutido na Conferencia. O Secretário Lembra que foi discutido a mudança de Modelo de Gestão, A SMS sinalizou que faria uma transição de modelo. Que seria expandido para outros serviços, as Linhas de cuidado Oftalmologia e Hemodiálise se mostra eficaz. Os dois serviços com avaliação de bons resultados. Ressalta a transparência da mudança da Hemodiálise, discutido com os trabalhadores e no Conselho como seriam realocados e remanejados para a rede SUS Betim. O PSS realizado pela SMS para suprir a falta de profissionais atender as demandas reprimidas estendido para a Atenção Básica para manutenção das Equipes da ESF. Seguindo com discussão com o M.P para estender para as Urgências e

					16-Eleição direta para gerentes de unidades RT com critério de ser o servidor efetivo; 17-Abertura de concurso para reposição de quadro setorial; 18-Garantir a liberação mensal dos Representantes de Unidades de Saúde para reuniões no Sind-Saúde/ Núcleo Regional de Betim; 19-Manutenção da EPI para todos os servidores, incluindo agentes de combate a endemias e Agente Comunitário de Saúde; 20-Garantia das Negociações da mesa de Negociação Permanente do SUS e Mesa Geral; 21-Piso salarial mínimo de R\$1.000.00 para início de carreira; 22-Avaliação das instalações físicas feita pelo corpo de Bombeiro nas unidades de saúde requerida pelo governo municipal. 23-Aumento no valor do percentual de insalubridade pago aos Agentes de Combate a Endemias para 40%. 24-Discussão para solução aos graves problemas de insegurança nas unidades de saúde.	I)-Realização de concurso público J)-Incremento de um profissional médico nas escalas dos plantões de 12 horas (diurnos) nas UPAs Alterosas e Guanabara, tendo em vista a demanda, que evidencia crescimento significativo, de tal sorte que frequentemente não é atendida pelos atuais dois médicos plantonistas que se encontram sobrecarregados.			Emergência. O Secretário informa a presença dos Gerentes da Upa Teresópolis e Uai Sete que podem relatar a realidade das Upas com quadro de pessoal. Secretário relata que o processo de discussão é longo. Ressalta a precariedade dos prédios das UPAs, relata a situação dos outros prédios das UPAs. Informa que o Dpurb está elaborando um Modelo padrão para construção para UPA Alterosas, o município está adotando um modelo que custará de R\$ 900.000,00 metade do valor da proposta do Estado, com menos recursos e com qualidade. A SMS está optando para fazer prédio funcional com um custo mais dentro da realidade do município. A SMS também está fazendo visitas para conhecer outras estruturas para construir duas outras UPAs , Alterosas e Guanabara. Reitera que o Conselho Municipal de Saúde

										foi convidado para conhecer os espaços para a construção das UPAs Alterosas e Guanabara. Informa quanto a localização da UPA Guanabara não tem condições de construir em função da área de terreno. Esclarece que a UPA Norte irá atender 40% a mais que a realidade de hoje da UPA Sete em função do espaço e capacidade em relação a UPA Sete. Esclarece que a UPA Teresópolis para dar uma melhor qualidade e atendimento com capacidade operacional máxima e plena, a SMS incluiu o chamamento da O.S. o 1º ponto publicação, não é um processo de concorrência. É para qualificar as O.S. A SMS antecipou, mas esta discussão irá para a agenda do Conselho Municipal de Saúde. Reitera o compromisso da SMS em levar para o Conselho Municipal de Saúde essa pauta. Esclarece que a

										SMS naquele momento era preciso publicar o chamamento das O.S em função da UPA NORTE para não perder o prazo. A SMS tem várias carências e reconhece que a SMS não consegue reestruturar e reformar a UPA Teresópolis com a capacidade da SMS. Informa que DGTES está fazendo levantamento do quadro de vagas para a rede SUS Betim. Reitera o compromisso do Prefeito com o investimento da Saúde. Informa sobre a reforma do Cersam Teresópolis, e mais 04 UBS. Tudo com recurso de contra partida. Lei aprovada 2/5% destinada como contra partida social, na Educação, Saúde, Assistência Social. Relata sobre os recursos das contra partidas (CACs) Comissão de análise de contra partida e que a MRV tem o prazo de entregar em 12 meses as construções das UBS. Reitera o

										convite para conhecer o terreno no Guanabara para ver possibilidade de construção da UPA Guanabara. O Secretário , relata que a PROGEM pediu para informar os nomes dos serviços no Edital de chamamento. Esclarece que o momento é preliminar. Informa que será desmembrado os Processos da UPA NORTE e UPA TERESÓPOLIS. Guilherme relata que uma das construções de UBS será a do Vila Recreio. Relata o déficit com o quadro de Recursos Humanos da Saúde. Informa o número alto de horas extras e adequação. Informa que a SMS conseguiu cumprir a meta com o gasto de pessoal no ano de 2017. Secretário reitera o respeito com as Entidades Sindicais, reitera que será discutido no Conselho, ressalta que não é surpresa que foi discutido no conselho e na Conferência. Ressalta que é o

										caminho da Gestão. Relata quanto ao concurso público será grande, a SMS não tem a dimensão das vagas. Lembra que a SMS já informou que a SMS irá fortalecer as áreas meios da SMS, compras, licitação, orçamento dentre outros. Informa que 1.800 cirurgias realizadas nos últimos dois meses com o Hospital Evangélico, finalizou uma fila que estava parado há 10 anos com o Icismep. Relata experiência de Contagem. O representante do SindSaúde Weber apresenta dúvidas: Sindicato solicita informação do PDV e PIA, preocupação com a falta de recursos humanos. Relata das 29 UBS se era o convênio com o Governo Anastasia. Pergunta sobre o terreno que teve início da construção da UPA Alterosas. Weber sugere aproveitar a UPA Guanabara (reformatar) para uma UBS e conseguir um terreno para UPA Guanabara. O Gerente da UPA

										Teresópolis Franklin, informa que são muitos os trabalhadores em processo de aposentadoria. Relata Manchester 90% são casos que deveriam ir para a UBS. Relata a situação da Violência. Leonildo, relata que a SMS está fazendo ao contrário querendo a terceirizada. Informa que o Sind_Saúde é contra a terceirização. Relata que a maioria dos profissionais que entraram concurso no ano de 1994 está em processo de aposentadoria e outros setores que não foram discutidos na Conferência o Sind-Saúde irá buscar os direitos e defender o Concurso Público. O representante Reginaldo Tomaz informa que o Sindicato não irá ensinar a Gestão a trabalhar. Relata que no plano de Governo não foi colocado a terceirização e sim realização de Concurso Público. Tomaz lembra que a discussão da UPA NORTE vem sendo

										discutido de outra Gestão. Sind-Saúde solicitou informações quanto ao quadro dos trabalhadores da Saúde. O Sind-Saúde irá fazer a discussão da UPA Teresópolis. Reginaldo Tomaz relata a insegurança na Rede quanto a violência. Lembra da recorrência da Violência na rede de Saúde de Betim. O Sindicato avalia que o Governo não investiu na Segurança para a rede. O Diretor do SindSerb, Geraldo Sindserb, relata que o número de votos da Conferência não foi unânime para a terceirização da UPA NORTE. Reitera que a UPA Teresópolis não foi discutido na Conferência. Relata o TAC com o Ministério Público. Relata que o Município de Betim está aumentando a receita. SindSerb preocupado com o Ipremb. SindSerb solicita a suspensão imediata do "Edital". O Secretário informa que a SMS não irá suspender o "Edital". Edital foi único , não poderá perder prazo.

										O Diretor do Sinmed , dr. Samuel relata que a discussão será longa e render mais agenda. O Temor do Sinmed o que irá tonar a Urgência e Emergência. O Secretário Guilherme relata que a SMS não tem o formato, mas é provável que a Contratualização seja para completar o quadro de efetivo. O PSS só contempla algumas categorias, e outras questões. Reitera que é prerrogativa da Gestão credenciar e qualificar a O.S em função disso não precisa passar pelo Conselho. Esclarece que a proposta de Modelo de Gestão para suprir a necessidade o Município onde há deficiência. Reitera o compromisso da SMS com os trabalhadores e afirma que não é precarização do vínculo, que a SMS não concorda com a terceirização. Ressalta o compromisso com a "Carteira de efetivo para não impactar no Impreb". Sinmed,

										entendeu que a O.S iria assumir por completo a UPA Teresópolis e que a terceirização pode inviabilizar a realização do concurso público. Ressalta o respeito com a SMS e solicita que a SMS discuta antes de implementar qualquer serviço. Secretário reitera o compromisso. Relata a situação da Urgência e Emergência quando falta de insumos e o tempo que leva para licitação. O Secretário reitera que não é a política da SMS entregar a Gestão para O.S. Ressalta o compromisso da figura do Estado e o compromisso da SMS. Informa que há um estudo prévio para avaliar realização de concurso público e tem que ser alinhado com a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Prioridade da SMS é fortalecer a área meio. A Diretora do SindSaúde Yara relata que a SMS está na contra mão do que foi

										apresentado no plano de Governo. Pergunta quanto ao impacto na folha. Yara reitera que não foi discutido na Conferencia. Relata orientação do Conselho Nacional quanto ao repasse. Bete sugere um estudo para conhecimento da EBERSH em prática no Governo Federal. O Diretor da Urg. Emerg. Wesley, esclarece o processo de credenciamento. Prazo de 30 dias da Procuradoria para análise. Wesley esclarece que a 2ª etapa haverá a construção do Termo de Referência contendo as atribuições das O.S. Wesley esclarece que a estrutura física da UPA Guanabara não atende mais a necessidade do serviço, portanto é necessário a construção de uma nova unidade. Wesley informa que as O.S irão assumir a Segurança das Unidades. Lembra das discussões da Conferência da terceirização da Segurança e

										recepção. Reitera a importância em Fortalecer a área meio para melhorar a qualidade do atendimento assistencial, melhorar a qualidade do serviço prestado a população. A Diretora da DGTES, Vivian R. Alves, informa o último concurso foi realizado em 2011 e prorrogou até maio de 2016. A SMS convocou até maio de 2016 e não conseguiu completar o quadro de vagas. Informa um Volume grande de convocação mas a realidade que 30% assume. Relata que o trabalhador não assume determinadas Unidades em função do estigma da Região. A DGTES está trabalhando em duas frentes, 1- Dimensionamento da força de trabalho no SUS que é a necessidade real do quadro de RH. Informa o início do Dimensionamento no HPRB. 2- Para o concurso a DGTES está fazendo o levantamento do quadro da SMS

										conforme o Parâmetro da Lei. A Sup. De Recursos Humanos apresentou o quadro de vagas que está na Lei e a necessidade de criar novos cargos. Informa a complexidade dos desvios de função, Cessão, restrição dentre outros. Relata que os dados quando chegam na DGTES divergem. Esclarece criação de cargos. A DGTES está trabalhando em outras frentes, como a formação Permanente dos Gestores da Rede SUS Betim. A DGTES se compromete a apresentar os dados para a Mesa-SUS do PDV, PIA e do déficit real da SMS. Consulta a bancada para pauta próxima reunião da Mesa-SUS "Protocolo "Violência" da Mesa-SUS de Belo Horizonte, convite para apresentar o Protocolo. Aprovado. O Coordenador da Mesa-SUS Cláudio Alves, justifica atraso. Ressalta o compromisso do Governo em abrir a

										discussão para a Contratualização da UPA Teresópolis, importante a discussão aqui na Mesa e no Conselho Municipal de Saúde. Relata que a Atenção Primária é responsabilidade do Município na sua totalidade. Solicita informação sobre o custo dos dispositivos “Terceirizados”, quanto vai economizar para a Lei de Responsabilidade Fiscal. O representante Leonildo solicita dados e estudos quanto a terceirização se irá impactar na folha. O Sindicato encaminha para constar em Ata a suspensão imediata desse Edital. Reafirma a posição contrária da publicação do Edital. o Sindicato irá procurar os meios para a anulação do Edital. Fica aprovado o calendário do ano de 2018, que será nas 2ª segundas-feiras do mês às 14h00.Nada mais a tratar foi encerrada a reunião. Betim, 25 de janeiro 2018.

										Elizabete Silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS-Betim.
05 de fevereiro de 2018	Reunião Ordinária	Apresentação Protocolo Violência Mesa-SUS BH								05 de fevereiro Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. 05 de fevereiro de 2018. Aos cinco (05) de fevereiro de 2018, as 13h30 da tarde, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim, no Auditório da OAB- Betim. Participação da Bancada Gestão da SMS e da Bancada dos Sindicatos representantes na Mesa-SUS Betim. Gerentes das Unidades Ambulatorial, Secretaria de Segurança Pública da PMB; Presença da Mesa-SUS-BH. Pauta: Apresentação do Protocolo Fluxo de Abordagem de Violência dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte". Apresentação. Mundo do trabalho. O tema Violência em toda a rede SUS. Bh estudou "casos de violência" tipificou 28

									tipos de violência, construção aprovação do Protocolo. Encaminhamento: Ficou acordado na Mesa-SUS-Betim, criação grupo de trabalho da Mesa-SUS-Betim, com a participação da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do Município de Betim. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Elizabete silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS-Betim.
02 de abril de 2018	Reunião Ordinária								02 de abril de 2018 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dia 02 de abril de 2018, as 14h00 na sala de reunião do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. Presentes da Bancada da Gestão: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho de Paixão; O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira; a Diretora da Gestão do Trabalho de Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves; Secretária Executiva

										Mesa, Elizabete da Silva; Bancada Sindical: O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sind-Saúde Luiz Cláudio R. Anjos; a representante do Sind-Serb, Vera Lúcia de Jesus, o Diretor do SindSerb Geraldo Teixeira de Abreu. Convidadas: Grazielle Melo Silva e Márcia Regina Prado (HPRB); INFORMES: MUDANÇA DE LOTAÇÃO. Vivian faz apresentação e proposta da Portaria. Leonildo, solicita esclarecimentos quanto aos critérios de mudança de lotação, em relação aos contratados. Vivian esclarece o período de contratado. Vivian esclarece que a Gestão tem a prerrogativa e de mudança de lotação. Visita técnica do Ministério da Saúde. Esclarecimento do objetivo da visita no município de Betim. SND-HPRB- Leonildo relata a sobrecarga. Número de adoecimento em

										função do processo de trabalho. Aumento da demanda de serviço. Lactário e atendimento as UPAs. Denúncia de vazamento de gás. Pagamento de insalubridade e periculosidade (pagto desigual). Sind-Saúde solicita a SMS encaminhamentos quanto aos problemas da SND-Hprb. A Diretora Administrativa, informa que o serviço, de Lactário desceu (da Pediatria para a SND). Relata que a equipe que fazia a Pediatria desceu para SND. Informa também sobre a construção do " Centro Materno Infantil" o Lactário irá passar para Centro Materno Infantil. Informa a realização de PSS (Dgtes) irá contratar Nutricionista. Graciele relata o trabalho do Magarefe. Informa que a carne chega toda processada, cortada e separada. HPRB não tem desossa nem corte. Nutricionista informa que o HPRB tem o

										setor de Manutenção (quando há problema com equipamentos) Informa também as estratégias que a coordenação usa quando há problema com as ferramentas de trabalho (dá exemplo de mudança no cardápio) para evitar a sobrecarga. Luiz Sind-Saúde pergunta quanto a sobrecarga da noite. Nutricionista relata como é a escala, mas se propõe a rever escala (lactário noite). Levantamento de reforma da SND, relata a comissão “Caques” contra partida. Informa que a “Planilha já está pronta” , relata que a reforma é mais complexa, cita encanamentos. Informa transição de mudança de caldeira para gás. O Secretário informa que a Empresa que iria fazer a reforma, construção de dois banheiros, reforma da SME e SND. A ECOS que irá validar a planilha para a reforma. Demanda de prioridade, SME, SND e CERSAM Betim Central.

										Informa que provavelmente essas três entrará como prioridade para reforma. A Nutricionista relata que a SND já fizeram os testes com o fechador de marmite. Informa que todas as estratégias de produção o Hospital coloca em teste para avaliar a melhor forma. Relata o horário de Pico, fechamento de marmita. Relata que conta com mais dois servidores para fechamento das marmitas. Secretário informa que o Prefeito tem feito estudos com equipes em visita nos serviços que fornecem alimentação.A SMS reitera a solicitação de avaliação de fornecimento de alimentação, aguardando parecer da PROGEM, quanto ao direito a alimentação. Nutricionista relata que hoje as UPAS não tem estrutura de balcão térmico para receber as “cubas”. Com o fechamento da Hemodiálise 06 copeiras foram para

									SND. Hoje um funcionário para higienização das frutas. Reitera que dimensiona a escala. O Sinmed solicita rever agendamento da Caixa. Márcia HPRB orienta que poderá vir fora do agendamento para abertura de conta. Secretário informa que a proposta da Caixa levar caminhão para o HPRB para os servidores abrirem conta. Edital do Concurso. O Secretário informa que o Concurso será menos robusto. Esclarece o TAC, ele abre um quantitativo mínimo. Técnico, Enf. Aux. Laboratório. PSS para completar as equipes dos NASF, técnico de RX, Auxiliar de Farmácia. Encaminhamento SND – A Nutricionista e a Diretora de Gestão ficou de dar retorno para o Sindicato. Sinmed solicita inclusão na agenda da Mesa Geral de Negociação. Fórum inter setorial de Violência e Cultura da Paz. Proposta conversa GESp

										Gratificação e Adicional de Fixação. Sinmed propõe rever Gratificação Coordenador, Regulador. Vivian informa que a DGTES está trabalhando na revisão das Gratificações, Residências, dentre outras. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Elizabete Silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS. Próxima reunião Mesa 07 de maio, às 14h00.
23 de maio de 2018	Reunião Ordinária		1- Regulamentação Cargo 24 horas.							23 de maio de 2018 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dias (23) de maio de 2018, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Apresentação dos participantes. O Secretário da Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, inicia a reunião relatando que a ausência do SindSaúde traz prejuízos para a Mesa, em função da representatividade do SindSaúde. Ressalta que a Gestão está aberta para fazer a

										discussão. Relata que a Gestão está se empenhando para recompondo a Mesa. Dr. César Miranda dos Santos, representante do Sinmed relata que em função do Regimento, o Sinmed e a situação da representação do SindSaúde. Solicita a bancada considerar e abrir a fala para os representantes da Classe Trabalhadora. Bancada Gestão não irá se opor. Pauta: Carga horária 24 horas. Proposta de redução de 20 horas. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão informa que a presença do Procurador Geral do Município e do Superintendente de Recursos Humanos será para tratar único ponto de Pauta " redução da carga horária" dos servidores Plantonistas. Guilherme esclarece que a pauta de "Piso salarial", deverá ser encaminhada na Mesa Geral. O Secretário ressalta que a pauta precisa

										ser debatida e propõe agenda extraordinária para tratar outros temas. O Sindicato dos Médicos. Dr. César relata que os trabalhadores do Município foram surpreendidos com comunicado, redução da carga horária dos trabalhadores, que fazem 24 horas, para 20 horas. Dr. César relata a repercussão. Reação rápida dos trabalhadores. Informa que o Sindicato dos Médicos realizou assembleia com a presença dos Médicos. Relata que no dia 12/05, a Prefeitura de Betim publicou um comunicado com a redução. Informa também que já está sendo divulgado a publicação da suspensão por 60 dias, da redução das 24 horas. Ressalta que o Sindicato é a favor do "Ponto biométrico". Informa que os trabalhadores vem desempenhando função com essa carga horária e alguns a mais de 20

										anos. Apresenta propostas, uma das propostas que a Prefeitura de Betim, oficialize o que já existe, para evitar malefícios. Decresce no salário, defasagem salarial. Informa que hoje há um grande número de exonerações. Com a proposta de redução, para a categoria não é interessante fazer 04 horas extras. Apresenta proposta, criar o cargo. Relata que do ponto de vista da aposentadoria, o trabalhador contribui para 24horas e na hora de aposentar com percentual para 20 horas. O Secretário de Saúde , Guilherme Carvalho da Paixão esclarece o Parecer, fundamentado e que a Secretaria Municipal de Saúde, diante do Parecer fundamentado, ratificou. Secretário pede desculpas em nome da Secretaria Municipal de Saúde por não ter tratado antecipadamente. Relata que vários servidores estão nessa situação de aposentadoria,

									esses trabalhadores que fazem carga horária 24 horas, estão aposentando com 20 horas. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão relata que desde o ano de 1996, os trabalhadores que trabalham com essa carga horária, foram adequando. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão relata que o Prefeito e a Procuradoria, fizeram discussão para tentar achar alternativa. O Procurador do Município de Betim. Esclarece que um dos trabalhos da Procuradoria, é fazer Pareceres técnicos. Informa que ao longo desses anos o rh Saúde vem fazendo ajeitamentos, sem base Legal. Esclarece a a carga horária de 24 horas, sem existir previsão Legal, o PCCV Lei nº 2886/1996, não previu essa carga horária de 24 horas. Em 2017 muitos profissionais com processo de aposentadoria, começaram a ter

										problemas em função da carga horária de 24 horas, não estão conseguindo aposentar em função da carga horária. A Superintendência de Recursos Humanos solicitou a Procuradoria Parecer da carga horária de 24 horas. Esclarece que o sistema de folha de pagamento permitiu incluir a verba de uma carga horária que não existe. O Procurador relata que a Procuradoria não foi informada quanto a publicação do comunicado da redução da carga horária. O Procurador informa que a Procuradoria está estudando várias propostas para a criação de carga de 24 horas e alteração na Lei nº 2886/1996. Informa quanto a suspensão de 60 dias, Nesse prazo a Procuradoria irá fazer os estudos para ver a possibilidade de regulamentar a carga horária. Para garantir seus direitos para aposentadoria. O Procurador informa, que para a

										mudança da carga horária, terá que fazer alteração na Lei. Ressalta que o ideal será fazer alteração antes da realização do Concurso. Relata que com a proposta de regulamentar para 24horas, o Servidor deverá fazer opção. O Procurador do Município esclarece o princípio da “solidariedade”. Esclarece o papel da Procuradoria. A representante do Sindicato dos enfermeiros, relata a importância de abrir a discussão para normatizar. O representante do Sinmed, pergunta que essa ação deverá ser do executivo. Informa que o Sinmed tem assessoria Jurídica e que estão preparando documentação para solicitar a regulamentação. A Gestão propõe fazer a discussão da proposição da Lei. Importante as Entidades discutirem com a Câmara. O Superintende de Recursos Humanos, Wesley Melo Souza,

										esclarece que para aposentar o servidor deverá contribuir no mínimo 10 anos. O representante do Sinmed propõe criar “Comissão” para contribuir com a Gestão. Há acordo a proposta de criar Comissão. A representante dos Auxiliares de Laboratório, solicita à Gestão rever situação que a Prefeitura alterou o cálculo do pagamento dos trabalhadores que se encontram no Grupo I. O Procurador do Município esclarece o que houve, quanto a mudança, sem comunicar previamente dos trabalhadores, no pagamento dos que se encontram no Grupo I, salário abaixo mínimo. Calculado no Base e não na remuneração. A Procuradoria solicita a Administração que faça uma “folha complementar” para os trabalhadores que se encontram nessa situação, somente para o mês referente pagamento abril. Para os meses subsequentes

										aplicar o cálculo no Base. Quanto ao 5% SUS, para o servidor que pertence ao quadro setorial da Saúde e não por estar trabalhando no SUS. O Superintendente de Rh, esclarece como é realizado a mudança de lotação do servidor, esclarece que a matrícula o acompanham. Procurador do Município, esclarece a Lei de Aposentadoria, disposição Constitucional, no mínimo o trabalhador estar no mínimo 10 anos no cargo. O Superintende de Recursos Humanos Wesley Melo Souza, relata tempo de contribuição e tempo de exercício na carreira. Flávia enfermeira do HPRB, esclarece concurso de 20 horas, convocatória pela PMB, e foi apresentado 24 horas, sem ser consultado. A Administração Pública, para atender a necessidade, foram lotados esses

										trabalhadores para assumirem carga horária de 24 horas. O Procurador, esclarece que reconhece o erro da Administração pública, mas a Previdência prevê “no mínimo 10 anos de exercício na função”. Sinmed relata que a negociação nesse momento será suspender e resolver o problema. Procurador esclarece que a única possibilidade de regularizar situação, será criar cargo de 24 horas. Secretário esclarece que a criação será só para os trabalhadores que se encontram nessa situação. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, ressalta que o prazo será só no mês de junho, em função do recesso da Câmara no mês de julho. O Procurador do Município lembra que em 2001 o município de Betim tinha um superávit e receita altos. O Superintendente do Recursos Humanos, Wesley Melo Souza

										(Sup. RH), Relata quanto ao Ofício que foi protocolado no Rh. Lembra que está na Prefeitura há 30 anos, com muito orgulho. Relata que seu pai também foi servidor Público. Relata que aprendeu a respeitar. Relata que o Ofício que foi protocolado cita que a forma da Superintendência agir foi de forma arbitária. Informa que a Superintendencia trata com respeito. Informa que tem várias ações da Prefeitura Municipal de Betim ao longo desses anos de forma ilegal. Relata que a Sup. Da Administração, está tentando regulamentar várias verbas. Muitos relacionados na PCCV, Lei nº 2886/1996. O trabalho da Superintendencia de Rh, é rever situações ilegais, com tabelas fictícias que estão sendo sendo criados. Sup. Rh, esclarece que o Rh é uma área técnica. Ressalta que em nenhum momento o

										Recursos Humanos agiu com arbitrariedade e está agindo dentro da Lei. Solicita deixar registrado a indignação do Recursos Humanos quanto ao Ofício que foi protocolado. O representante dos trabalhadores Tomaz de Jesus, relata que o documento foi construído há várias mãos. Relata que a prática do município foi desrespeitosa. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão relata que a Saúde tem esse Fórum de debate, esclarece o nível de resolutividade da Mesa, condições de trabalho, Segurança. Secretário relata que a Mesa está aberta. Guilherme cita como exemplo o Sindicato da Educação, com pauta unificada. O intuito da Mesa é buscar solução de conflitos. Guilherme esclarece como é a representatividade. O Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu, relata que o Sindicato irá pautar uma reunião "extraordinária". Proposição do Sinmed, criar

										comissão com trabalhadores que fazem 24 horas. Composição da Comissão 03 nomes titulares e 01 suplente para compor a Comissão, que irá discutir carga horária 24 horas. Flávia da Silva Queiroz, Enfermeira HPRB, César Miranda dos Santos, Representante do Sinmed, Márcia, Enfermeira Maternidade Municipal Imbiruçu e Carolina Brito, Sindicato dos Enfermeiros. Suplente: Yara Cristina, Técnica de Enfermagem HPRB Dia 05 de junho, quarta-feira, reunião extraordinária. Fica acordado . O SindSerb pede para registrar que o Sindicato irá solicitar através de Ofício a Secretaria de Saúde, Secretaria de Administração e a Secretaria de Educação, Procuradoria Geral, Secretaria de Planejamento Gestão e a Secretaria de Fazenda, uma reunião extraordinária à

										Mesa Geral com a seguinte Pauta: "situação dos 03 Quadros da Prefeitura Municipal de Betim relacionados aos Grupos I e II do PCCV" quanto a questão , regulamentação do pagamento do salário mínimo.Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa-SUS-Betim.
12 de novembro de 2018	Reunião Ordinária		1- Solicitação Vaga Mesa SUS							12 de novembro de 2018 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dias (12) de novembro de 2018, as 14h00, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes: da Bancada dos Gestores, o Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão; O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Soares Oliveira; o Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Rocha Viana; a Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian

										Ribeiro Alves; o Coordenador da Mesa-SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho; a Secretária Executiva Mesa-SUS Betim, Elizabete da Silva; da Bancada dos Sindicatos; do Sindicato dos Servidores Municipais de Betim, Geraldo Teixeira Abreu; Sindicato Servidores Municipais de Betim, Vera Lúcia de Jesus; Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Bárbara T. Furtado; do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, César Miranda dos Santos. Convidada: Yara Cristina Diniz. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian Ribeiro Alves, inicia reunião reiterando a importância da Mesa e a retomada das reuniões. PAUTA: 1- Solicitação dos Sindicatos dos Enfermeiros a Mesa SUS uma vaga de assento – Sindicato dos Enfermeiros. Após discussão da Bancada dos

									Sindicatos e da Gestão ficou acordado enviar a solicitação por e-mail o pleito do Sindicato dos Enfermeiros na Mesa-SUS Betim. Os Sindicatos ficaram de responder por e-mail a referida solicitação.2- Apresentação da Proposta de Minuta Decreto que Dispõe sobre a Jornada Especial de Trabalho em Regime de Plantão e o intervalo Intrajornada para descanso e Alimentação dos Profissionais do SUS Betim. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Vivian Ribeiro Alves apresenta a proposta de minuta, relata que o documento foi construído a várias mãos, informa que não há regulamentação no município que trata do descanso e alimentação dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde. Esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde vem recebendo

										denúncias quanto a regulamentação acerca do descanso para os profissionais de saúde da Rede SUS Betim para garantir a assistência e o cuidado com o paciente e a garantia do repouso para os trabalhadores.O Diretor do Sinmed dr. César Miranda dos Santos propõe abrir discussão descanso, garantir médico Regulador 03 horas de descanso em função da especificidade das atribuições. Propõe também encaminhar proposta juntamente com a regulamentação da carga horária de 24 horas. O Secretário Municipal de Saúde, esclarece que a Regulamentação do Descanso para Rede SUS Betim não está atrelado a regulamentação em Lei da carga horária 24 horas, ressalta que o que está em pauta no município é a manutenção e redução dos serviços em função do cenário econômico. A servidora Yara, relata que a

										Secretaria Municipal de Saúde apresenta o Decreto pronto. A Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian, relata que as Diretorias apresentam a situação da falta de espaço (estrutura física), para garantir descanso para todos, com a regulamentação é possível garantir o direito do trabalhador descansar e de forma equânime. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, ressalta a importância da regulamentação em função do cuidado e a saúde do trabalhador. O Diretor SindSarb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que o Sindicato irá consultar os trabalhadores e avaliar haverá prejuízo com as 02 horas de descanso.ENCAMINHAMENTO: Os Sindicatos irão apresentar para os trabalhadores proposta da Regulamentação do Descanso "jornada especial de trabalho

										e intrajornada para o descanso e alimentação dos profissionais do Sistema Único de Saúde de Betim", após retornar agenda da Mesa para considerações. INFORMES: A servidora Yara Cristina B. Diniz , informa que o Hospital Público Regional de Betim, inaugurou a sala "Vermelha" mas não houve treinamento para os trabalhadores para atendimento das emergências, relata que não tiveram acesso ao carrinho de emergência. Relata também que foi ofertado um curso sobre Catástrofe e a equipe de trabalhadores do Pronto Socorro não foram chamados. O diretor do Sinmed dr. César Miranda dos Santos apresenta demanda de treinamento para o médico Regulador. A Diretora de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian ribeiro Alves, relata sobre a agenda de trabalho que a Diretoria vem desenvolvendo,

										construído junto com os Gestores que apresentam demanda. A partir das demandas a DGTES acionam as Instituições de Ensino. Informa sobre o trabalho realizado da DGTES juntamente com as equipes dos NASFs e estudantes do Internato de Saúde Coletiva, a partir de pesquisa e levantamento de demandas de acordo com a necessidade da realidade de cada serviço, metodologia ativa. O Secretário Adjunto Assistencial dr. Hilton Oliveira, relata a dificuldade nas capacitações dos médicos Reguladores, que muitas vezes só participam dos treinamentos nos plantões. Propõe conversar possibilidade de oferta curso EAD. A Diretora da DGTES informa sobre o andamento da regulamentação da carga horária de 24 horas,informa que a Dgtes irá juntar toda a documentação que dispõe sobre a discussão da carga horária 24 horas e

										abrir um PA para Procuradoria Geral do Município. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Elizabete Silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS. Próxima reunião da Mesa-SUS dia 03 de dezembro de 2018 às 14h30m na sala Gabinete Secretaria Municipal de Saúde.
03 de dezembro de 2018	Reunião Ordinária		1-Retorno Sindicatos Regulamentação Portaria Descanso/alimentação Servidor Plantonista; 2-Vaga Mesa SUS.							03 de dezembro de 2018 Ata de Reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 03 (três dias) de dezembro de 2018, as 14h00, realizou-se a reunião da Mesa SUS-Betim. PAUTA: 1- Informes; 2- Retorno dos Sindicatos “proposta minuta Decreto que dispõe sobre a jornada especial de trabalho em regime de plantão e o intervalo intrajornada para descanso e alimentação dos profissionais do SUS”.3-Retorno Sindicatos Vaga Mesa-SUS. Apresentação da

										Mesa-SUS-Betim para equipe de servidoras da Dgtes, em função do Curso de Especialização da UFRN, O Secretário de Saúde, Guilherme, reitera a importância da Mesa como instrumento de Gestão e canal de diálogo com os trabalhadores. Informa atual situação em função do afastamento do Sind-Saúde que enfraquece a pauta e a discussão. Guilherme relata que a Mesa-SUS tem um limite na negociação. Guilherme ressalta o espaço de negociação que evita muitos conflitos e desgaste que podem ser encaminhados pela mesa e encaminhados para outro espaço Mesa Geral de Negociação da PMB. Informa que a maioria dos Sindicatos que tem assento na Mesa estão também representando no Conselho de Saúde. A SMS reitera a importância em deixar legado para outras Gestões. Lembra as pautas sobre Violência que

										foram recorrentes e que hoje diminuiu muito. O objetivo da Mesa é relativo a questões das relações e condições do trabalho dos servidores da Saúde. A diretora da Gestão do trabalho e Educação em Saúde, Vívian reitera a importância da Mesa. Dr. César Miranda dos Sindicatos dos Médicos relata que a Mesa de Betim está em funcionamento nesses últimos anos e referência no Brasil, ressalta importância da Negociação. Esclarece como é a dinâmica de funcionamento da Mesa-SUS e a importância do respeito e confiança. Relata que o objetivo da Mesa é o atendimento com qualidade de atendimento a população e atender os trabalhadores. Analisar a possibilidade de 03 horas para o noturno. Dr. César relata a necessidade em função da distância dos profissionais que não moram no

										município, organizar e melhorar a condições da estrutura física adequada do local de descanso. Yara Diniz trabalhadora do Hospital Público Regional de Betim, relata estudo da categoria de Enfermeiros que considera 03 horas de descanso para os trabalhadores no horário noturno. Yara faz leitura do estudo que apresenta o cuidado com a saúde do trabalhador da saúde, garantir as 03 horas de descanso. Relata sobre os aspectos do trabalho e a fisiologia do trabalhador. Geraldo Teixeira, relata que o SindSerb propõe que a SMS mantenha as 03 horas de descanso do horário noturno. Relata prejuízo para os trabalhadores. Cláudio Guzela, médico da Ouvidoria. Wesley Andrade, Diretor da Urgência Emergência, esclarece a organização e regulamentação do descanso no plantão noturno. Relata a

										importância em qual horário iniciar o descanso. Yara Diniz relata que o estudo apresenta os horários de 00h00 as 03h00 e 03h00 as 6h00 ou 23h00 às 02h00 e 02h00 às 05h00. Dr. Hilton Oliveira, Sec. Adj. Assistencial relata as demandas que chegam ao Gabinete, que a falta da garantia de descanso compromete a saúde do trabalhador. Ressalta a importância em aprofundar no estudo para como conduzir o plantão sem prejudicar a assistência. Ressalta que o foco da discussão é o cidadão. Guilherme Secretário, relata que a proposta da SMS que vai de encontro a realidade financeira do município, relata que a proposta da SMS não é prejudicar o trabalhador, mas a responsabilidade do profissional em cumprir o plantão. Guilherme Paixão relata que hoje as condições para descanso são péssimas. Cláudio

										Guzela, relata a importância da democracia, a Ouvidoria a preocupação com o cidadão e atender com dignidade. Relata pensar no outro. Espera do cidadão, e no quesito da urgência médica, a equipe está toda no atendimento. César Miranda, faz observação em relação ao descanso, UPA e HPRB, que a proposta Decreto está tratando UPA e HPRB. Ressalta a especificidade em relação ao atendimento da UPA para HPRB. Yara solicita apresentação da SMS dos protocolos. Yara relata vários fatores em relação a organização do serviço, treinamentos, desvio de função. Relata que importante discutir a organização do serviço. Sandra representante da Ouvidoria, relata que o usuário não aceita chegar no serviço de urgência e ficar esperando o

										atendimento. Dr. Hilton Secretário Adjunto Assistencial, relata que a norma é o melhor caminho. Relata que o importante seria o bom senso. Vivian relata que no Estatuto do Servidor não prevê a regulamentação do descanso, mas faz uma inferência para regulamentar através do Decreto. Wesley relata que é importante ter esse instrumento que o descanso é sagrado. Wesley relata que existe o conflito dos profissionais médicos e as outras categorias. Informa que os profissionais da enfermagem faz o revezamento, mas a maior dificuldades é com o profissionais médicos. Cláudio Guzela pondera o instrumento não poderá ferir o direito do atendimento ao usuário. Relata que a dificuldade das UPAS é o numero grande de usuário que procura o atendimento da UPA e que são usuários da Atenção Básica. O Secretário Adjunto Assistencial relata a

										dificuldades da rede. Encaminhamentos: A Gestão revisará o conteúdo do documento e apresentar novamente a reunião da Mesa. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves dá informes da agenda da DGTES com DIOP, Fortalecimento da Atenção Básica. Próxima reunião dia 09 de janeiro as 14h00. Próxima reunião com a seguinte Pauta: Retorno Regulamentação Descanso. Retorno Vaga Mesa-SUS. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa-SUS, 03 de dezembro de 2018.
06 de fevereiro de 2019		Reunião Extraordinária								06 de fevereiro de 2019 Ata de Reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dias (06) de fevereiro de 2019, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa SUS-Betim. Apresentação dos

									participantes. Pauta: Informes: 24horas; 1- Apresentação do cronograma Conferência Municipal de Saúde. Abertura da reunião, esclarecimentos quanto as 24 horas. Informes sobre grupo de trabalho ACS e ACE. Augusto agradece a presença de todos, Hoje enquanto Conselho Municipal de Saúde. Faz parte das atividades que compõe o calendário das etapas das Conferências municipais, Estadual e Nacional. Etapa Municipal da 16ª Conferência Nacional, 9ª Estadual de Saúde e 2ª plenária Municipal de Saúde, prevista na Lei Municipal. Augusto informa que serão 50 atividades a partir de 05 de fevereiro até 03 e 04 abril que será a etapa municipal. Entrega documento orientador da Conferência Nacional. Inserindo o Conselho Municipal de Saúde nessa jornada das discussões. Augusto faz um resgaste do

										momento que o País se encontra, o caminho que o SUS terá do ponto de vista do cenário Estadual e Cenário Nacional. Executa o plano desses últimos três anos e prepara para aprovação do Plano Plurianual dos próximos 04 anos, ressalta que o plano plurianual que construirá o plano do projeto de SUS que queremos. Três grandes eixos, Saúde como Direito. Relata que esse documento está sendo o norteador. Dar acesso ao Sindicato e a Mesa SUS o processo da Conferência e principalmente convidar para a participação de todos aqui para participar das atividades. O Conselho na primeira semana organizar com um grupo para preparatória, hoje Mesa SUS, amanhã plenária com os Gestores, sexta plenária dos trabalhadores, sábado plenária com os usuários, próxima semana plenária com as Instituições

										que forma a força de trabalho do SUS, Câmara Municipal. O Objetivo apresentar o conjunto de atividades. 10 plenárias Regionais. Secretário propõe discutir Saúde e Ocupações. Informa as temáticas e as categorias para trazer para o debate do SUS. Entender o contexto para fazer o debate com a Enfermagem e a categoria médica. Relata discutir os refugiados no município, saúde prisional. Augusto trazer a discussão com a Ecos, Meio Ambiente, juventude e Saúde, LGBT, população negra. Foi apresentado o calendário no Conselho e Aprovado. 2019 02 grandes momentos, debate esfera Estadual e Nacional, final do ano debate do PPA. Discussões serão sistematizadas. Produção de documento que irá para o caderno Nacional. A colher a proposta (versando sobre o plano municipal de Saúde). Revisão do PPA

										para o final do ano. Yara ressalta a importância da participação. Sair com a proposta de fortalecimento da Mesa como espaço democrático e participativo que fortalece a Gestão do Trabalho. Carol agradece, ressalta a importância do momento. Seminário Estadual de Saúde, eixo central a força de trabalho da Enfermagem. Trabalho consolidado, trabalho gratificante. Dr. César propõe Regulação micro região. Augusto informa que o calendário contempla a micro região Conselho. Outra agenda com os Secretários da Micro Região. Augusto esclarece as propostas da importância em ater a micro região. Discutir a Urgência e Emergência. Geraldinho relata a importância da ampliação do financiamento. O SUS, o problema do SUS é a terceirização do SUS. Augusto reitera a página 20, modelo

										de política para fortalecimento do SUS. Reafirmação das Diretrizes para fortalecimento do SUS. Políticas de modelo de Gestão, investimento no conjunto de outras áreas. Páginas 20, 21, 22 e 23. Constituição Saúde Suplementar, como será feito, PJ é um modelo. Qual a sua saúde que queremos. Augusto relata uma realidade. Lei de responsabilidade fiscal, o usuário não quer saber se existe Lei de responsabilidade Fiscal. Augusto reitera a colocação do Geraldinho. Para o Controle Social o debate é central. Lembra Hemodiálise , transição dos trabalhadores e o usuário que era atendido fora do município. Alinhar os interesses, equilibrar gama de interesses. Interesses legítimo. Porta voz controle social, traz solicitação para a Mesa SUS, registrar proposta, demanda apresentada ao Conselho Municipal de Saúde, Conselho

										é composto por Entidade Sindical e a Mesa SUS também tem o assento da Entidade. Esclarece do ponto de vista, do que é uma Entidade de trabalhadores que tem em seu corpo filiados da SMS. A Entidade UNSP, traz pleito de incorporar a Mesa todos os Sindicatos que tem assento da Mesa. Trazer esse Pleito que já foi discutido no Conselho. Solicita para deixar registrado. O Conselho não faz Juízo de valores. Reitera que entende que o espaço da Mesa é da Gestão e do Sindicato. Será ponto de pauta para próxima reunião, pleito da Unsp e Pleito dos Sindicatos dos Enfermeiros. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa SUS-Betim. 06 de fevereiro de 2019.
16 de outubro de 2019		Reunião Extraordinária	1- Publicação do Decreto Calamidade Pública Financeira do Município de Betim.							16 de outubro de 2019 Ata de reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, aos 16 dezesseis dias do

										mês de outubro de 2019 as 13horas realizou-se a reunião extraordinária da Mesa-SUS Betim. Presentes da Bancada da Gestão: Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha; Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira Soares; Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves, Representante da Ouvidoria, Sandra Mara Castro; Secretária Mesa-SUS Elizabete Silva. Bancada Sindical: Diretor Sinmed, César Miranda dos Santos; Diretor Sinfarmig, Rilke Novato Públio; representante do Sindicato dos Enfermeiros, Carolina A. Brito Silva; Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; Diretora SindSerb, Bianca Rocha, representantes SindSerb, Gilcilene Gonçalves e Débora Dias; Convidada: Yara Cristina B. Diniz. Justificativa de Ausência: Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão. Pauta:

										Publicação do Decreto Calamidade Pública Financeira do Município de Betim. Início da reunião com a apresentação de todos. O Secretário Adjunto de Gestão informa que essa agenda está fazendo parte de uma série de calendários com o mesmo tema. Informa que a Secretaria Municipal de Saúde realizou essa semana reunião com os diretores da Secretaria Municipal de Saúde, com os representantes do Estado, Conselho de Saúde, hoje com a Mesa-SUS, e a agendas continuarão com o Ministério Público, Secretaria de Saúde de Minas Gerais, Mesa do Conselho e Conselho Estadual de Saúde. Discussão do Decreto e possíveis consequências que impactam direto na assistência prestada a população, aos trabalhadores e a Gestão. Faz um resgate desde os últimos 04 anos a Prefeitura Municipal

										de Betim vem tomando medidas de contenção de despesas e de publicações de Decreto de Calamidade Financeira, a partir de 2016. Lembra a agenda do governo passado que propôs o fechamento da Maternidade do Imbiruçu. Relata que o mérito para adequar a Receita era válido, mas o método usado não foi o correto. Uma conquista à época foi um aporte do Estado "PRHOSP", lembra do início do Governo em 2017, o atual Governo assumiu a Prefeitura com um Caixa zerado para pagar a folha de pagamento dos trabalhadores da Saúde, pagar fornecedores, dentre outras contas da Prefeitura. Houve Perdas de 70 milhões que foram destinados para a Saúde. Lembra que já havia os precatórios de 10 milhões por mês da suposta dívida da Andrade Gutierrez. Naquele momento a Prefeitura Municipal de Betim acionou a

										Justiça para suspensão do pagamento do Precatório entendendo o Cenário que a o Município vivia em função da falta de recurso. Relata que o município apresentou à Justiça documentos (que foram localizados, recibos) que comprovaria o pagamento da suposta dívida. Relata que a partir dai a Prefeitura teve condições de continuar a manutenção da folha de pagamento, pagamento de fornecedores, Insumos, dentre outros. Outra situação que o município vem enfrentando é o cenário da situação econômica do Estado de Minas. Relata que Somente agora que há uma situação de sinalização de repasse por parte do Estado em relação a dívida com o município. Ressalta os efeitos da PEC congelamento dos Gastos Públicos, diminuição do repasse do Governo

										Federal para o Município, que vem agravando a situação do município. Informa que a prioridade do Prefeito desde que assumiu em 2017 foi garantir o pagamento em dia dos servidores. 2º ordem de prioridades são os pagamentos dos fornecedores, medicamentos e insumos. Informa que 70% dos gastos com a saúde são recursos do município (janeiro de 2019 a agosto de 2019). informa sobre o extrapolando teto da MAC pela produção. Relata pauta na CIB para discutir extrapolamento da produção. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana relata que a Saúde vem sendo priorizada com os investimentos e recursos e menos investimentos nas Secretarias de Esportes, Assistência Social e Cultura. O Secretário Adjunto de Gestão lembra que esse Governo assumiu e uma das medidas

										foram cortes de Cargos Comissionados. Lembra das medidas a volta do IPTU. Informa que 20% do recurso da Saúde é gasto para pagamento com pessoas. O Secretário Adjunto de Gestão lembra que em reunião da Mesa Geral de Negociação do SUS a Gestão pontuou a disparidade em função de pagamento praticado com a Secretaria Municipal de Saúde em relação aos outros quadros setoriais. Esclarece Precatório e o valor da parcela de 47 milhões de Reais, com prazo limite para pagamento em 05 de novembro e bloqueio mensal de 10 milhões. a Prefeitura vem tomando as medidas, há um entendimento que os precatórios não podem somar mais que 2% da Receita corrente líquida. Informa que o Desembargador tem 20 dias para se manifestar se irá aceitar a solicitação dos recursos.

										Informa também outras situações de cobrança de Precatório, uma Pedreira no Município com cobrança de R\$ 10 milhões e uma do Governo do Estado cobrando um repasse que pertence a Uberlândia um Precatório de R\$ 5 milhões. Informa que o Prefeito tomou medidas com a publicação do Decreto (autorizativo) que retrata o cenário (do município) que se concretizar, poderá ser tomar as medidas. Registra ações que foram efetuadas "Suspensão do Concurso" (precaução). Situações de Plantões médicos, horas extras, PSS não tem relação com o Decreto, a Secretaria de Saúde vem tomando medidas em função do Orçamento. Relata dificuldade do Hospital Público Regional de Betim com falta de Insumos, burocracia, processos morosos. Informa que

										Orçamento de insumos e medicamentos foi o único que cresceu, problemas de ordem de processos. Informa que Diminuiu os Processos de Dispensa de Licitação que é positivo, mas não avançou nos processos normais de compras. Consequências de fechamento de Leitos é mais em função de reposição da força de trabalho. Informa sobre a prorrogação dos Contratos através de Processo Seletivo 002/2017 até 31 de dezembro. O Secretário Adjunto da Assistencial Dr. Hilton Oliveira, relata que as obras do Centro Materno Infantil e obras das Unidades de Saúde continuarão a ser executadas em função das verbas de contra partida. Em relação a Assistência se o Cenário se desenhar haverá interrupção de serviços. Informa que a Secretaria já está com plano de contingência que será apresentado ao

										Ministério Público, aos Conselhos e a Micro Região de Saúde. Relata que está na pauta o impacto na assistência em toda a Região. A servidora Yara Cristina, contextualiza lembrando que em 2016 O SindSaúde entrou com uma Ação Civil Pública contra o pagamento da dívida da Andrade Gutierrez. Yara solicita informações quanto ao Plano de Contingência. Relata que a Entidade se posiciona contra o pagamento da dívida. Lembra da Conferência e a importância do Município de Betim. O Diretor do Sinfarmig Rilke Novato Públio cumprimenta a todos, ressalta a importância da retomada da Mesa, relata que a Secretaria de Saúde deve ficar atenta para não perder o princípio das prioridades, o Decreto afeta diretamente a Saúde. Relata que o Município como um

									todo não poderá aceitar essa dívida. Ressalta a preocupação com a Saúde. Relata que a discussão está no campo Político, que deverá levar para a Pauta com o Desembargador. Mesmo com o Plano de Contingência afetará diretamente a Saúde e a população. Ressalta a importância de estarmos unidos nesse momento para enfrentar essa situação. Propõe uma Audiência Pública. O município não vai estrangular para pagamento da dívida. O Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed) dr. César Miranda dos Santos pede para registrar "tristeza da interrupção dos trabalhos da Mesa-SUS", reitera que a Mesa é uma importante ferramenta para o SUS. Lembra que a última reunião foi em fevereiro. Relata que a Entidade tem condições de contribuir com esse momento. Informa que está Diretor Clínico do Hospital,

										solicita esclarecimento dos itens que constam no Ofício do Sinmed encaminhado ao Gabinete da SMS em 15 de outubro. Informa que a publicação do Decreto gerou pânico entre os trabalhadores. Ressalta a preocupação com a redução do número de Especialistas, dentre outras reduções que irão impactar diretamente a assistência. Relata que compreendem que haverá redução da força de trabalho. Mas a Gestão terá que apoiar e respaldar os trabalhadores se houver situações de corte para não ficar em situações de vulnerabilidade. O Secretário Adjunto Assistencial dr. Hilton Oliveira esclarece que o Decreto é Autorizativo, e terão as prioridades e não tem orientação de fechamento de serviços, a Secretaria de Saúde está trabalhando no sentido de manter a assistência e para isso uma das

										medidas são as agendas com outros Órgãos, Conselhos e Região de Saúde. O Diretor do SindSarb Geraldo Teixeira, informa que o Sindicato é contra o pagamento da dívida mas a realidade é que a dívida já tramitou e a Prefeitura terá que pagar. Geraldo lembra que o Prefeito disse que à época da dívida a Prefeitura iria fazer uma reserva. Relata que há várias ações contra a Andrade Gutierrez que torce para que aconteça e reverta essa situação. Relata que o Decreto prejudica muito a Saúde e a população, relata que o servidor está sendo muito prejudicado com falta de reajuste e outras pautas do servidor. Informa sobre Emenda que foi aprovado no Senado sobre pagamento de Precatório. O Diretor do SindSarb Geraldo Teixeira ressalta que a Prefeitura deverá respaldar o trabalhador e a Saúde e atacar outras áreas. A

										representante do Sindicato dos Enfermeiros Carolina, reitera a solicitação do pleito do assento do Sindicatos do Enfermeiros à Mesa. Ressalta que o Decreto trouxe várias intervenções para a Saúde. Relata que a Secretaria optou por distanciar da Mesa e que a Mesa é uma ferramenta que poderia estar discutindo há muito tempo intervenções que sofrem menos impactos para assistência, trabalhador e a Gestão. Relata que os Sindicatos são interlocutores com a base. Que terá que mediar com a base, e com pessoas, com vidas. Relata que em setembro foi solicitado agenda Mesa SUS Betim. A Diretora do SindSerb Bianca, relata que o Decreto publicado diz da suspensão das férias, a Entidade não concorda, relata que os trabalhadores estão ligando para o Sindicato. Relata que o Decreto afeta diretamente na

										Saúde. Propõe que outras fontes a Câmara, deveria ter redução de gastos, para impactar menos na Saúde. Relata que a terceirização das recepções estão gerando conflitos com os efetivos. Relata que viu publicado que a Secretaria Municipal de Saúde irá realizar PSS, como que se dará essa situação. Relata que a Saúde recebe as verbas "Fundo a Fundo" repasse direto para o município, que a Saúde deveria usar essa verba para pagar os trabalhadores, as férias dentre outras. Relata que os trabalhadores estão adoecendo e com medo. O Coordenador da Mesa-SUS Cláudio Alves lembra da fala do Sr Geraldo do SindSrb em outro momento disse que o "Bode está na sala", relata que essa é a realidade do município. Que o bloqueio já está determinado, o respingo maior na Saúde. Propõe que a Mesa-SUS faça uma carta para o

										Tribunal da Justiça apresentando o prejuízo para o município e os impactos para a Saúde. Relata que a Secretaria de Saúde reconhece a Mesa e a chamada no sentido de coletivar. Buscar uma ação coletiva. Acredita que a argumentação da Mesa, o Judiciário terá um olhar para esta questão. O Secretário Adjunto Assistencial Augusto Viana, relata que a Secretaria entende que é importante a retomada da Mesa. Lembra que há uma questão de ordem por parte da bancada dos trabalhadores. Ressalta que a Gestão não tem dificuldade em reconhecer as falhas. A Gestão faz um compromisso em voltar a ter a agendas da Mesa. Assume que a Gestão que falhou e reconhece a intervenção do dr. César representante do Sinmed. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana esclarece sobre Princípio

										Jurídico, transitou em julgado, não pode ser revisto. Desde que não ajam fatos novos que pode mudar a sentença. Informa que há uma corrente Jurídica que defende mudar a sentença. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana, lembra que essa dívida foi gerada através de um Programa do Governo Federal em todo o País é época com projetos junto com a Caixa Econômica (que pegou fogo no final da Ditadura Militar), segundo a Andrade Gutierrez Betim era um dos municípios que estava nesse Programa. Augusto relata que um servidor encontrou nos arquivos (morto) da prefeitura documentos que comprovavam o pagamento da dívida. Informa também que a Prefeitura realizou Auditoria nos documentos e a conclusão que a dívida já foi paga. O Secretário Adjunto de Gestão informa que a reunião da Secretaria Municipal

										de Saúde de Betim com o Estado é de cunho Político e Técnico, estamos falando de um Hospital que é referência. Esclarece que se as medidas forem tomadas terão que aplicar critérios de acordo com as especificidades da Saúde. O Secretário Adjunto Assistencial dr. Hilton Oliveira ressalta preocupação com o município e situação poderá levar a uma morte silenciosa. o Diretor do Sinfarmig Rilke Novato Públio propõe trabalhar questões administrativas nas assembleias, envolver todos os atores. Ressalta a importância dos Sindicatos estarem juntos. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, comparece a reunião as 15h30, após reunião com o Prefeito e Secretários. Informa que a reunião com Prefeito participaram todas as Secretarias, dentro do que estão se buscando a fazer, a Secretaria de Saúde será a menos

										prejudicada. Guilherme relata que os impactos das outras secretarias irá refletir na Saúde. Prejuízo grande. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão ressalta preocupação com a situação, relata que enquanto cidadão tem fé, enquanto Gestor estar preparado para o pior. Secretário ressalta a importância de estarmos unidos, mesmo com nossas diferenças, o momento é de unir as forças mesmos objetivos. Informa que a Gestão irá levar os fatos para os Servidores, mas reconhece a importância da Mesa como interlocutora. Informa que a Gestão vai buscar o diálogo com os trabalhadores. Relata que o trabalhador é o ator principal. Expectativa em reduzir o impacto na assistência. A Secretaria tem responsabilidade e a prioridade é o usuário e como manter o acesso

										desses usuários aos serviços. Informa que o eixo central que a SMS irá procurar será o Estado. Yara ressalta a importância em preservar o trabalhador. Guilherme informa que independente do Decreto a Secretaria Municipal de Saúde vinha trabalhando com redução dos Gastos, com o Prestador de Serviços médicos e horas extras. Informa que a Secretaria Municipal de Saúde irá apresentar dois planos para intervir nas Escalas. Informa também que esse Governo, desde que o Prefeito assumiu vem cumprindo compromisso com o pagamento em dia dos trabalhadores. Ressalta que a Secretaria de Saúde tem cumprido com esse compromisso e ressalta que o Governo preza por manter uma relação de confiança com os trabalhadores. Lembra do Governo do Estado quanto começou a parcelar o salário dos

										trabalhadores há uma quebra na relação de confiança. Encaminhamentos: 1- A Mesa-SUS irá redigir um documento com a contribuição de todos para encaminhar para o Tribunal de Justiça apresentando os impactos e os prejuízos para o município de Betim, para a Secretaria Municipal de Saúde, para os usuários e trabalhadores.Nada mais a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, Elizabete Silva, Secretária Executiva Mesa-SUS-Betim. Betim 16 de outubro de 2019.
27 de fevereiro de 2020	Reunião Ordinária									27 de fevereiro de 2020 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dias (27) de fevereiro de 2020, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Apresentação dos

										participantes. Presença do Procurador Geral do Município e do Secretário de Governo. O Secretário da Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão inicia a reunião informando sobre a pauta. A Diretora de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves faz explanação da Mesa, faz um resgate dos trabalhos da Mesa, informa sobre o Grupo de Trabalho que vem trabalhando com a proposta da regulamentação da Jornada de 24 horas dos trabalhadores da Saúde. A Secretária Executiva da Mesa, Elizabete Silva reitera o papel da Mesa, as negociações, ressalta que o diálogo está aberto e o compromisso da Gestão, do Secretário Municipal de Saúde em ouvir as Entidades Sindicais, do compromisso desta Gestão com o debate e a retomada da Mesa. Leonardo (Léo Contador)

										Secretário de Governo informa que está representando o Gabinete do Prefeito. Relata que tem conhecimento de vários pleitos dos trabalhadores a partir de Atas das reuniões apresentadas pelo Secretário, ressalta a importância em ouvir as reivindicações da Saúde. Informa o quanto ao prazo para apresentar propostas em função do ano Eleitoral. O Coordenador da Mesa, Cláudio Alves, se apresenta e ressalta a importância da Mesa e o diálogo, ressalta o respeito. Lembra que a Mesa tem relevância Nacional. Mesa do SUS diálogo permanente, debate, divergências e convergências. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana da Rocha se apresenta. O Diretor do SindSerb Geraldo Teixeira Abreu, relata que o Sindicato protocolou Pauta de reivindicações e um dos itens, o Sindicato solicita reunião com o Governo. A

										representante do Sindicato dos Enfermeiros Carolina se apresenta, reitera a participação do Sindicato dos Enfermeiros na Mesa-SUS-Betim. A Servidora Yara Crisitna informa que está participando das discussões da Mesa a convite do Sinmed e Sinfarmig. Yara Crisitna lembra que em outro momento o Sindicato dialogou com a Câmara. Reitera a importância da participação do Governo na Mesa-SUS. Yara relata quanto ao Plano de Cargos Carreira e Vencimentos. O Diretor do Sinmed, dr. Samuel Pires, relata expectativas quanto a conclusão dos trabalhos com a Regulamentação das 24 horas. Ressalta a boa relação com a Gestão. Informa que há outras situações. Presença da representante Jurídica do Sinmed, Mariana Lobato. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, agradece a presença do Secretário de

										Governo e do Procurador Municipal do Município, relata o apoio juntamente com a Procuradoria. Guilherme ressalta importância da regulamentação da jornada das 24 horas dos servidores. Guilherme lembra da Mesa e sua efetividade nesse Governo. Guilherme, relata que o Governo fez um apanhado pela Mesa. Guilherme lembra que a Mesa SUS tem seu limite, relata que muitas vezes a Saúde não consegue avançar, informa sobre a Mesa Geral de Negociação. Relata que a Saúde é muita fragmentada e a Educação a Pauta é unificada. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho da Paixão relata que a Saúde não pode ficar atrasada em relação a outras categorias (Secretarias). Ressalta a Presença do Procurador do Município e do Secretário de Governo a pedido do Prefeito. Relata que algumas pautas da

										Saúde são situações de mais de 20 anos. Reitera o compromisso enquanto Secretário e entende a necessidade de atender algumas reivindicações. O Secretário de Governo relata que se sente a vontade em fazer o debate, informa que o Prefeito indicou uma equipe para se debruçar nas pautas dos servidores. Relata que o Plano de Carreira é preciso um estudo e critérios e que o Jurídico deverá se debruçar para compreender as várias situações. Cita que no Plano de Carreira, existe até calceteiro. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana da Rocha, lembra que essa situação da regulamentação da jornada 24 horas está há décadas. Ressalta a fala dr. Samuel da harmonia e construção das propostas para a Regulamentação. Reitera a importância da presença do Procurador Municipal e do

										Secretário de Governo para contribuir e avançar nos pleitos. Relata que o trabalho nesses últimos meses “Regulamentação da Jornada de 24 horas” houveram vários questionamentos acerca da proposta da Regulamentação, informa que a Secretaria de Saúde dialogou com o Instituto de Previdência Social de Betim (Ipreamb), Superintendência de Recursos Humanos, Procuradoria Geral do Município, SMS. Justifica cancelamento da agenda do dia 29 de janeiro . O Procurador Geral do Município, Bruno Cipriano relata que há muitas irregularidades na Legislação da Saúde dos últimos anos e a Procuradoria do Município mais regula do que encaminha coisas novas. Informa que o maior número de denúncias hoje da Prefeitura Municipal de Betim é do Setor de Recursos

										Humanos da Saúde. Relata Ministério Público solicitou suspensão do pagamento de Preceptoria. Informa também que a Lei de Preceptoria foi regulamentada. O Procurador do Município relata que não existe o Cargo de 24 horas no Município, que há época regulamentou a jornada de trabalho 24 horas através de Decreto. O Servidor passava no Concurso de 20 horas começava a trabalhar no cargo de 20 horas, com jornada de 24 horas, a pedido da Gestão. Esclarece que os cargos de 20 horas irão migrar para outros Cargos de 24 horas. A Prefeitura Municipal de Betim irá criar o novo Cargo. Dá exemplo Cargo de Fonaudiólogo 24 horas. Informa que quem está no Cargo há cinco anos e já contribuiu com 24 horas, terão direito. 562 servidores. Esclarece que será por adesão. Migrar de um Cargo para outro. Informa ainda que será ofertado no

										Concurso da Saúde o Cargo de 24 horas (que será criado). Procurador informa que a Lei que irá criar o Cargo de 24 horas e a regulamentação irá para Câmara juntamente com outras propostas de alterações em Lei. A representante do Jurídico do Sindmed Mariane Lobato ressalta a preocupação com a proposta de extinção do Cargo. O Procurador do Município esclarece que será automático, os cargos de 20 horas irão migrar para os Cargos de 24 horas. Informa que o princípio de mínimo de contribuição de idade, nessa nova regra da Previdência não existe mais. Hoje o servidor terá que ter cumprido 05 anos na Administração Pública para ter direito a Aposentadoria. Dar exemplo do Auxiliar de Administração. O Procurador informa que os servidores que já tem 05 anos de contribuição será automático, A

										Prefeitura Municipal de Betim criou critério de corte. O Procurador do Município informa que para os Aposentados não tem previsão e que os casos específicos são poucos. Dr. Samuel pergunta como será a opção: 1- O servidor terá que abrir um Processo Administrativo (PA) no Protocolo Geral do Município para solicitação da adesão. O Secretário de Saúde, Guilherme da Paixão, relata que a Secretaria gostaria de dividir com a Bancada as propostas apresentadas e as reivindicações atendidas, para que a bancada possa repassar para as bases. O Secretário Municipal de Saúde Guilherme Carvalho relata que o SindSaúde tem uma limitação em relação a discussão, que muitas vezes traz prejuízo para o debate. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho relata que é possível após apreciação e

										validação em Ata, ser encaminhado à Câmara. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, ressalta que os Sindicatos podem alinhar com a Câmara. O Procurador do Município informa que não existe este para este ano relação temporal em função da Eleição. A Lei estabelece limite para Reajuste Salarial. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves, esclarece que o critério para ter direito a regulamentação da jornada de 24 horas é a contribuição (mínimo 05 anos). O Secretário Municipal de Saúde Guilherme Carvalho, informa que esses servidores mesmo não fazendo adesão, a Secretaria Municipal de Saúde irá criar os Cargos de 24 horas (Grupo SG com Cargos 24 horas) contribuição 24 horas durante 05 anos. Lei eleitoral não traz vedação. A representante do

										Jurídico do Sinmed, Mariane Lobato relata situação da médica servidora da Secretaria Municipal de Saúde que estava de licença sem vencimento quando retornou foi para o Cargo de 20 horas. O Procurador informa que a Diretoria de Gestão do Trabalho, Secretaria Municipal de Saúde e Procuradoria estão trabalhando na revisão das Leis de: Gratificações, Adicional de Dificil Lotação, dentre outras. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, relata que muitos trabalhadores ficavam apreensivos quanto aos cortes das Gratificações ou devolver os valores. O Diretor do Sinmed, Samuel Pires solicita informação da previsão da Proposta da Lei de Regulamentação da jornada de 24 horas ir para a Câmara. O Secretário de Governo, ressalta que é uma missão para aprovação, relata que irá pessoalmente levar para a Câmara

										conversar com a comissão para aprovação. O Secretário Municipal de Saúde Guilherme Carvalho da Paixão abre a fala para os Sindicatos e propõe que cada um apresente demandas. Na segunda pela manhã as 10 horas a SMS dará uma devolutiva para os Sindicatos. Ressalta a importância das Entidades fazerem o corpo a corpo com a Câmara. O Procurador do Município, informa sobre as novas Alíquotas Previdenciária, da obrigatoriedade da União, Estado e Municípios para alterar as alíquotas no mínimo de 14%. Com a implantação do Instituto Social de Previdência de Betim (Ipremb) à época a alíquota de desconto foi 11%. Na próxima semana deverá ser encaminhado para a Câmara a proposta do aumento da Alíquota. Esclarece que é uma decisão da Reforma. O Procurador relata que é preciso ter

										essa alteração até junho. Informa também que Adequação de Jornada terá 15% de aumento no inicial da Carreira. O Diretor do Sinmed, dr. Samuel, apresenta pleito para os trabalhadores da Saúde terem direito a 25 dias uteis de férias. Dr. Samuel relata que o Sindicato entende que com a centralização do Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Betim, houve um retrocesso para a Saúde, apresenta pleito de descentralização do Recursos Humanos. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho, relata que a o Setor Recursos Humanos da Saúde tem uma estrutura separada da Superintendência de Recursos Humanos. Ressalta que hoje a Gestão do Trabalho dialoga com o Recursos Humanos (Rh). O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho relata que para esse Governo fica inviável a descentralização do Recursos

										Humanos da Saúde. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha, propõe agenda na segunda as 10h00 para uma devolutiva do Governo quanto as reivindicações apresentadas pelos Sindicatos. O Diretor do SindSerb Geraldo Texeira Abreu, apresenta: 1- Correção nas Tabelas Salariais, que existem cargos que estão abaixo da Tabela. Geraldo relata que o Governo concedeu alguns benefícios para Educação e seria importante atender a Saúde. 2- Previdência, Geraldo relata que a Previdência deverá levar para o Conselho para aprovação. O Procurador do Município esclarece que é obrigatório o desconto, Constitucional. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho relata que o Sindicato deverá levar para as Categorias para a Base e esclarecer para os Trabalhadores o que está na Constituição.

										O Procurador do Município lembra do rombo do Ipreamb em 2012, compra de imóvel no Rio e sala em Shopping, rombo de R\$ 150.000.000, (cento e cinquenta milhões de reais). O Procurador do Município esclarece que é exclusivo do Prefeito, Parecer Autorial que ficou pronta. Obrigatório, Constitucional. Augusto reitera para Geraldo a proposta da SMS. Guilherme relata que é a oportunidade para que o Sindicato possa apresentar Pleito para ser viabilizado. Guilherme informa de proposta de reenquadramento. O Sindicato irá levar para Base. O Procurador do Município informa que a Prefeitura Municipal de Betim, nesse Governo irá valorizar os Cargos com maiores números de servidores (serão contemplados). A servidora Yara Cristina reitera o Pleito. 1- Correção da Tabela do Plano de Carreira, igualar ao mínimo. O do

										Município Procurador, esclarece que os servidores da Prefeitura todos já ultrapassaram o mínimo. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, relata que a Prefeitura Municipal de Betim está dentro da Legalidade, hoje paga acima do mínimo. O Secretário de Governo relata que a Prefeitura Municipal de Betim está empenhada em fazer uma análise para atender os Pleitos. Esclarece sobre as propostas da Prefeitura Municipal de Betim para os trabalhadores. Yara Cristina, reitera a proposta do Sinmed, 25 dias uteis de férias. Yara Cristina, lembra que já havia apresentado na Mesa Geral de Negociação o aumento dos Padrões da Saúde, igualar a Carreira da Administração. O Procurador esclarece que para a realização do Concurso é preciso regularizar.

										Guilherme pergunta qual seria o impacto para os servidores positivo, - Correção Tabela. – 2- 25 dias férias uteis. O Procurador do Município informa que a partir de 01 de Março voltará as análises do Plano de Carreiras Cargos e Vencimentos (PCCV). O Procurador esclarece “com a criação da Escola Municipal de Saúde Pública), serão contemplados cursos Técnicos para os servidores com validação para o PCCV. O Diretor do SindSarb Geraldo Teixeira, relata sobre o Reajuste do Cartão Cesta Servidor. O Procurador do Município esclarece sobre o IPCA teto e o abono de R\$60,00. O Procurador do município dá informes sobre proposta de alterações nos Cargos: 1- Analista Sistema, 2-Analista Saúde, 2-Analista de Gestão, 2- Auxiliar de Apoio à Saúde, 2- Oficial de Apoio à Saúde para 40 horas. Critérios: 05

										anos no Cargo. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha, ressalta a importância dos resultados da negociação. O ganho da Saúde com a Carreira e os Padrões de 30 para 35 padrões para a Carreira. Apresenta proposta de Pauta para reunião da Mesa no mês de Março discutir pleito de incorporação de todos os sindicatos na Mesa-SUS-Betim. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, fica agendado para o dia 02 de março de 2020 as 10horas a reunião da Mesa-SUS-Betim, Elizabete Silva, Betim 27 de fevereiro de 2020.
02 de março de 2020		Reunião Extraordinária	Devolutiva do Governo quanto aos pleitos apresentados pelos Sindicatos							02 de março de 2020 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos (02) dois dias do mês de março de 2020, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (Mesa-

										SUS-Betim). Pauta:Devolutiva do Governo quanto aos Pleitos apresentados pelos Sindicatos. Presentes: Bancada do Governo: Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão; Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha; Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves de Carvalho; representante da Ouvidoria, Sandra Mara Castro; Presença do Procurador Geral do Município, Bruno F. Cypriano; Secretário de Governo, Leonardo; Assessoria Jurídica da Saúde, Ana Beatriz S. Domingos; Secretária Executiva Mesa-SUS, Elizabete da Silva. Bancada dos Trabalhadores: Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira de Abreu; representantes do SindSerb, Vera Lúcia de Jesus; Débora Dias; Gilcilene Gonçalves; Bianca Rocha. Representante Sindicato dos

										Enfermeiros, Carolina A. de Brito Silva; representante dos trabalhos Comissão GT 24 horas, Flávia da Silva Queiroz Enfermeira do HPRB; representante do Jurídico Sinmed, Mariana Lobato; Convidada dos Trabalhadores, Yara C. B. Diniz. Justifica ausência: Sinmed, César Miranda dos Reis, Samuel Pires. Diretora da gestão do Trabalho, Vivian Ribeiro Alves. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão dá início a reunião, informa que o Governo avançou em 16 Prontos: 1 – Regulamentação da jornada de 20h para 24h, através de projeto de Lei, tendo como critério o mínimo de 5 anos de contribuição; 2 – Lei que atualiza o valor do piso para ACS's e ACE's; 3 – Regulamentação das preceptorias; 4 – Regulamentação das gratificações; 5 – Descongelamento

										da progressão do PCCV limitada a 3 por ano; 6 – Reconhecimento de curso técnico da ESP Betim para progressão de carreira técnica no PCCV; 7 – Criação das carreiras de analistas de gestão, analistas de sistemas, contador e estatísticos de 8h; 8 – Criação das carreiras de Auxiliar Administrativo I comparada ao Oficial Administrativo, de Auxiliar Administrativo II e de Oficial Administrativo I, ambos de 8h; 9 – Igualar os padrões horizontais de progressão do PCCV da saúde ao da administração; 10 – 15% de gratificação na adequação; 11 – 5% de reajuste; 12 – Criação do cargo de Guarda Patrimonial I com jornada de 8h; 13 – Reajuste do teto do Cesta Servidor; 14 – Reajuste do teto do Abono; 15 – Concurso Público da Secretaria Municipal

										de Saúde em 2020; 16 – Processo Seletivo Público para ACS's e ACE's. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, informa que a Secretaria de Saúde irá ofertar no Concurso os Cargos de 24 horas, Cargo de Enfermeiro Obstetra e criação de Cargos de 40 horas; O Secretário Adjunto de Gestão reitera e agradece a participação do Procurador do Município e a presença do Secretário de Governo. Relata que o Governo está sensível as Pautas da Saúde e dispostos a entender e contribuir em defesa da Saúde de Betim. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha lembra situação conjuntural, congelamento dos gastos, dentre outras dificuldades financeira que o município vem enfrentando. Reitera a importância da Mesa-SUS-Betim, a negociação e o amadurecimento das Bancadas e o

										avanço das negociações. Relata que o Concurso está sendo aguardado, não é o ideal, mas a Secretaria Municipal de Saúde tem o compromisso em realiza-lo, e irá atender ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Ministério Público. Relata que com a abertura do Mater Dey e Hospital da Unimed, a Secretaria enfrenta dificuldade em repor a força de trabalho. Informa sobre o Processo Seletivo Público dos ACS e ACE em andamento. O Procurador do Município, Bruno Cypriano, informa que o Concurso Público poderá acontecer mesmo com o ano eleitoral. O Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira, reconhece o avanço e a devolutiva do Governo em regularizar os 05 Padrões da Carreira. Informa que protocolou Ofício com outras reivindicações. O Secretário de Governo, Leonardo informa quanto ao

										prazo que essas propostas de alterações e pleitos deverão ir para Câmara até a abril. O Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu, apresenta pleitos para outros Auxiliares da Secretaria de Saúde. O Secretário Adjunto de Gestão esclarece que o Auxiliar de Apoio à Saúde, exerce a mesma função do Oficial de Apoio e a exigência do mesmo nível de escolaridade. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, esclarece que os Auxiliares de Apoio à Saúde e Auxiliar de Administração são o mesmo cargo. O Governo está atendendo a Saúde e a Administração (um pleito antigo). Ressalta que é importante trazer para a Mesa a discussão da Saúde, que poderá vir para o debate posteriormente. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, relata que nesses últimos anos os pleitos

										apresentados pelos Sindicatos, a Secretaria de Saúde se debruçou sobre as propostas e em defesa da Saúde, para atender e contemplar os trabalhadores. A Secretaria de Saúde apresentou para o Governo as propostas. Ressalta a presença a presença do Procurador do Município e do Secretário de Governo e o fortalecimento da Mesa-SUS. O Secretário de Governo esclarece os impactos e as reivindicações. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão relata quanto ao impacto e o estudo que deverá ser feito, pautas para as próximas reuniões. A Enfermeira do HPRB Flávia relata situação dos trabalhadores da Saúde, a autorização para gozo de férias Prêmio, e a especificidade da Saúde. O Secretário de Saúde, relata que a Saúde precisa completar o quadro

										das Escalas, Relata que todos os setores que trabalham em regime de Plantão deveriam ter um olhar diferente em função da especificidade. No momento a Prefeitura Municipal de Betim não poderá atender em função dos outros quadros. A Diretora do SindSarb, Bianca Rocha, relata a discrepância em relação ao pagamento da Cesta Servidor, a defasagem. Propõe discutir aumento da Cesta Servidor para R\$ 500,00. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho esclarece que a Mesa-SUS-Betim tem seu limite para negociação, esse tema deverá ser encaminhado para Mesa Geral, em função dos outros quadros setoriais. Esclarece que as Pautas mais amplas, quando o Governo faz o impacto, reflete um aumento exorbitante na Folha e com Gasto de Pessoal. Bianca Rocha, Diretora do SindSarb relata a importância dos

										esclarecimentos para que o Sindicato possa repassar para a Base. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha, esclarece a importância do momento para dar os encaminhamentos e avançar na negociação e os Sindicatos levarem para as suas Bases. O Procurador do município, Bruno Cypriano, informa que a Minuta de Lei sobre a Regulamentação do Cargo de 24 horas não houve alteração. A representante Jurídica do Sinmed, Mariana Lobato, pergunta quanto a legislação "a exigência de 05 anos" no Cargo. Procurador do Município esclarece que irá para Câmara "a Regulamentação da Jornada de 24 horas" terá direito o Trabalhador que já contribuiu 05 anos com as 24 horas. A representante Jurídica pergunta se terá alguma regra de transição? O Procurador do Município, Bruno Cypriano, informa

										que o trabalhador que está no Cargo e já contribui com 24 horas nos últimos 05 anos será contemplado. Quem na Sanção da Lei estiver contribuído 05 anos. O profissional irá abrir um Processo Administrativo (PA) e fará adesão para o Cargo de 24 horas. O trabalhador que não contribuiu com as 24 horas durante 05 anos, irá retornar para o Cargo de 20 horas. O Procurador do Município esclarece que foi preciso criar um critério e um corte, criar uma regra, para a criação do Cargo de 24 horas. O Procurador do Município, Bruno Cypriano, esclarece sobre as regras e as mudanças nas regras para Aposentadoria. O Secretário de Governo pede licença, para cumprir outra agenda. O Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira, solicita ao Governo reunião da Mesa Geral de Negociação da Prefeitura de Betim. Após ser apresentada todas

										as propostas na Mesa é aberto ao Sindicatos. Há acordo por parte dos Sindicatos presentes de todas as propostas apresentadas. Por unanimidade foram acordados todos os pontos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Governo. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (Mesa-SUS-Betim), Betim, 02 de março de 2020, Elizabete da Silva, Secretária Executiva Mesa-SUS-Betim.
05 de novembro de 2021	Reunião Ordinária									05 de novembro de 2021 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos dias cinco (05) de novembro 2021, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da Bancada da Gestão o Secretário Municipal de Saúde, Augusto Viana da Rocha, o Diretor de Regulação,

										Avaliação e Controle, Cláudio Alves de Carvalho, a Secretária Executiva da Mesa, Elizabete Silva. Da Bancada do Sindicato, O Diretor do SindSerb Geraldo Teixeira Abreu, Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio. PAUTA: Retomada das reuniões da Mesa. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha, cumprimenta a todos, ressalta a importância da retomada da Mesa. Informa que a demanda apresentada no conselho de uma agenda, a Secretaria chamou a reunião, foi adiada a pedido das Entidades. O Secretário faz um resgate do processo de implantação da Mesa, Portaria, Regimento interno de funcionamento. Informa que o Regimento e os assentos já sofreram alteração desde a sua implantação, mas que não houve mudança em Portaria. Ressalta a importância em formaliza essas mudanças em

										Portaria, que deveram constar quais são os membros da Bancada Sindical e do Governo que tem assento na Mesa. O Secretário Augusto Viana da Rocha informa que a Secretaria Municipal de Saúde foi notificada pela Procuradoria Geral do Município, através da Secretaria Adjunta de Administração que solicitou Parecer nº 29.255/2021 acerca da cessão de servidores para exercer mandato sindical. Augusto esclarece que o parecer trata do impedimento do Sind-Saúde em representar os trabalhadores no município de Betim. O representante do Sinfarmig Rilke Novato Públio informa que fez convite para a Servidora Yara Diniz participar da agenda. O Secretário esclarece quanto a organização da Mesa e as regras. Ressalta a importância do espaço de negociação, o seu

									papel para o SUS. O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, entrega em mãos Ofícios nºs 260/2021 e 261//2021 e cópia do Parecer 29.255/2021 para os sindicatos presentes. Esclarece que os Sindicatos deveram apresentar formalmente o direito da representatividade do trabalhador, relata que para além da representação legal, outro entendimento é político, que a Mesa está aberta para o diálogo, criar critérios, definir quem tem direito a assento, consensual. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio ressalta que a negociação é salutar, oportuno a discussão da ampliação da representação dos trabalhadores. Reconhece a disposição da gestão, Sinfarmig está aberto para fazer uma conversa fraterna. Relata que são muitos os pontos de pautas para serem tratados

										na Mesa. O Secretário, relata que a Secretaria de Saúde está em um momento importante de produção de ciência, relata sobre as pesquisas que estão em curso. O Secretário lembra que a suspensão da Mesa foi questões internas dos sindicatos. O Secretário reitera que vê a Gestão como espaço de compartilhamento. O Secretário Augusto Viana, ressalta a importância em definir as pautas, organizar o calendário de reuniões da Mesa, garantir a participação dos Sindicatos. Proposta apresentada de realização de uma reunião ainda esse mês para organização da Mesa e definição dos representantes da Bancada. Ficou o Sindicato responsável em apresentar uma data para a realização da reunião. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, Elizabete Silva, Betim 05 de novembro de 2021.

19 de novembro de 2021	Reunião Ordinária		Edital Chamamento CMI							19 de novembro de 2021 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 dias (19) do mês de novembro de 2021, as 10h00, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim, Pauta: Publicação Orgão Oficial Edital CMI – Os Sindicatos presentes relatam que foram procurados por trabalhadores efetivos da Maternidade Pública Municipal e do Hospital Regional de Betim, preocupados com a situação da transição da Maternidade para o Centro Materno Infantil – CMI. Solicita a suspensão do Edital e esclarecimentos. O Presidente do SindSerb Geraldo Teixeira relata a transição da UPA Sete e UPA Alterosas, relata preocupação. Relata ainda que Sindicato recebeu denúncias dos trabalhadores lotados na Upa Alterosas. Geraldo Teixeira relata que o

										município tem uma arrecadação boa. Pergunta quanto a realização do Concurso Público. Informa situação de trabalhadores que estão cumprindo carga horária de 24 horas, que estão no município há mais de 05 anos e não conseguiram migrar. Solicita à Diretoria de Gestão do Trabalho encaminhar essa discussão para regularização da situação desses profissionais. O representante do Sinmed, Samuel Pires ressalta preocupação com a terceirização do CMI. Relata que tem chegado denunciais dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas. Informa que Sindicato tentou fazer visita à UPA, mas não foram bem recebidos. O representante do Sinmed, Samuel Pires solicita pauta para discutir valorização do servidor, informa que o Sinmed solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos

										Social e Econômico) dos últimos 10 anos de reajustes salariais (inflação), estudo apresenta uma perda de 33% em relação a reposição salarial. Ressalta a importância de apresentar pauta para discutir reajuste para os servidores. Samuel Pires relata que médicos contratados pelo IBDS que prestaram serviços no CECOVID 4 na linha de frente da Covid-19, procuram o Sindicato e apresentaram denuncia contra o IBDS de não recebimento do salário nos últimos meses trabalho. O representante do Sinmed relata preocupação com essas parcerias da administração pública e OS, que, o que se vê são as OS interrompendo contratos e dando calote nos trabalhadores. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio ressalta preocupação em relação as OS e a relação da Secretaria com as

										mesmas, relata que a Secretaria deveria garantir a proteção dos trabalhadores e não entregar para as OS fazer o gerenciamento. Informa que no próximo dia 24 de novembro haverá LIVE com profissionais de Goiás relatando experiência com OS. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves informa sobre CMI, que hoje na MPMB e HPRB já tem um número expressivo de PJ, a maioria dos profissionais, principalmente médicos aposentaram, informa também que a SMS já está conversando e que tem proposta para integrar grande parte da força de trabalho servidores efetivos. O Diretor da Regulação, Cláudio Alves de Carvalho, relata enquanto gestão foi informado que o Edital foi encaminhado para chamada pública. Quanto ao Concurso público, Elizabete Silva relata que o

										Secretário Augusto Viana informou que o Concurso é Prioridade da Secretaria Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião. Fica agendada para o próximo dia 17 de dezembro reunião ordinária da Mesa-SUS Betim.
17 de dezembro de 2021	Reunião Ordinária		Organização bancada Mesa -							17 de dezembro de 2021 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 17 de dezembro de 2021, realizou-se a reunião da Mesa-SUS no gabinete da SMS. Pauta: Organização da Mesa SUS, Revisão Regimento. Augusto inicia fazendo resgate da instituição da Mesa, representatividade, regimento de funcionamento da Mesa. Relata que o Regimento está de acordo com as normas que regem a Mesa e propõe na composição das bancadas não nominar e sim definir

										por números de vagas de cada Bancada, mantendo a paridade. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Publio solicita para Gestão um prazo para que os Sindicatos alinharem as vagas de assento. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha ressalta a importância de rever os nomes dos sindicatos e o número de representação por cada bancada. Sindicatos em consenso e depois dos Sindicatos com a Gestão. Propõe esse ponto de Pauta para a primeira da reunião Mesa em Janeiro de 2022. Encaminhamento: 1º - consenso dos Sindicatos; 2º - apresentação para a bancada da Gestão para um consenso; 3º - tamanho da Mesa; consenso das duas bancada. Paridade. Augusto lembra composição da bancada, Regimento há época e os assentos na Mesa. O representante do Sinfarmig Rilke

										Novato Públio informa que o Sinfarmig protocolou , publicizada na Mesa. Secretário propõe a leitura do Regimento Interno de Funcionamento da Mesa. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha propõe organizar as pautas que serão tratadas no ano de 2022. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio relata conversa com os trabalhadores sobre a existência e o papel da Mesa. O Secretário Augusto Viana da Rocha ressalta importância de dar a relevância da Mesa e os debates dos temas pautados. Enquanto Gestor entende a relevância dos temas dos trabalhadores, importante ter os assuntos claros, ter clareza do limite de atuação da Mesa. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha, relata a dificuldade em sustentar a política pública, que há um estrangulamento do sistema único de

										saúde. Relata que há uma ausência do Estado com o SUS. O Secretário informa sobre os gastos com a Saúde e o repasse do Governo. Informa sobre o custo do município com a hemodiálise e a qualidade do serviço prestado. Edital de Chamamento CMI. Instituição que irá assumir Santa Casa de Misericórdia de Campinhos/BA. O Secretário de Saúde esclarece sobre a transição da Maternidade Municipal Pública do Imbiruçu e da Maternidade do HPRB para o Centro Materno Infantil, lembra que o prédio foi usado para o enfrentamento a Pandemia, Cecovid 4. Informa que haverá uma junção das escalas trabalhadores da duas maternidades do Imbiruçu e do HPRB com o INSV Santa Casa que irão assumir a gestão das escalas do CMI. Apresenta cronograma de transição , 519 trabalhadores, os profissionais de apoio administrativos

										não irão para o CMI os Técnicos de Enfermagem terão opção de compor as Escalas, os demais Efetivos jornada 24 horas serão migrados para o CMI, os efetivos 20 horas poderão manifestar interesse através de um link que será criado. Os contratos CLT serão rescindidos com opção de inscrição e serem contratados para prestação de serviço no CMI. O Secretario apresenta desses 519 trabalhadores 79 são apoio, efetivos, 305, mais 135 contratos. Processo se inscrever e tentar a vaga, 98 efetivos a jornada de trabalho se adequa a escala proposta. Quais são essas categorias que irão migrar para a instituição para uma experiência de uma migração. 135 contratados e serão apresentados para a Entidade, 207 profissionais técnicos de nível superior. Informa também que a Gestão está fazendo a discussão de absorver os técnicos

										de enfermagem na rede. O Secretário informa a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde irá conduzir 03 discussões com as comissões. Informa que a estrutura física da Maternidade Municipal do Imbiruçu terá um Centro integrado de cuidado em atenção a mulher e a criança. Definição Calendário Mesa SUS 2022. Todas terças (3ª) sextas feiras do mês, às 11h00.
18 de fevereiro de 2022	Reunião Ordinária		Informes; Revisão assento Mesa.							18 de fevereiro de 2022 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 de fevereiro de dois mil e vinte e dois as 11h00. Reuniu-se a Mesa SUS Betim. PAUTA:1- Informes, 2- Agenda individual com cada Sindicato; 3- Proposta de Portaria e número de assento na Mesa-SUS; 4- Pauta reivindicação 2022 e organização trabalhos da Mesa. 1-Informe: O representante do

										Sinfarmig, Rilke N. Públio informa que a Mesa Estadual retomou os trabalhos com aprovação do calendário de 2022. 2- Agenda com Sindicatos: O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, informa que a pedido dos Sindicatos irá sentar com cada um com agendas separadas. Faz Alinhamento com o representante do Sinmed dr. Samuel Pires para a próxima semana, com a presença CMI. Apresenta a proposta de agenda: Sinfarmig, dia 24 de fevereiro de 10h00 as 11h00. SindSarb: dia 24 de fevereiro de 11h00 às 12h00. Sinmed. Sexta-feira dia 25 de fevereiro, 11h00 ao 12h00, participação Hilton Oliveira e representante Sinmed dr. Samuel Pires. 3- Proposta Portaria e assento Mesa. Apresenta proposta de Portaria com os assentos paritários 03 representantes Sindicatos e 03 representantes da bancada da Gestão.

										Se houver proposta de mudança o Sindicato propõe alteração. O Sindicato irá encaminhar por Ofício nominal o representante titular e suplente para publicação Portaria Encaminhar via e-mail. Retroativo. 4. Pauta reivindicação 2022, organização trabalhos da Mesa. O Secretário Augusto Viana da Rocha, informa sobre a Pauta unificada protocolada reivindicação 2022 . O Diretor do Sinfarmig Rilke Novato Públio informa que os Sindicatos que tem assento à Mesa unificou a Pauta e que havendo situações pontuais entrará na pauta ao longo do ano. Augusto propõe discutir a Metodologia. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha esclarece a situação dos encaminhamentos da Mesa, pontos que estão sendo trazidos e quais os encaminhamentos que já foram dados.

										Propõe teto para reunião 1h30 minutos, podendo terminar antes. O Diretor do SindSerb Geraldo T. Abreu apresenta proposta para a SMS de retornada com o CMI para a Gestão Municipal, sem contratualização. O Diretor do Sinmed, dr. Samuel Pires questiona relação contratual da SMS com CMI. O Secretário de Saúde, Augusto V. da Rocha solicita ao SindSerb um estudo e uma proposta para ser apresentado proposta concreta de orçamento, custeio para retomada da Gestão do CMI. O Representante do Sinfarmig, Rilke N. Públio, relata quanto ao modelo de O.S (Organização Social) é mais decisão política e menos orçamentária. O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, lembra que quando está na Gestão, você está do outro lado, e fazer as políticas públicas depende de um conjunto de fatores, e muitas vezes não tem como

										desvincular a demanda da oferta. Relata que é preciso ter capacidade de oferta, número de profissionais, quantos profissionais nós temos e a capacidade para ofertar a assistência. O Secretário lembra que na Conferência Municipal de Saúde em 2017, foi aprovado o modelo de Gestão. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio relata que o município tem ampliado a terceirização, relata que a percepção do Sindicato que os trabalhadores do município são incompetentes. O Secretário de Saúde, Augusto V. Rocha esclarece que o município tem a frente do CMI servidor efetivo competente, relata as aposentadorias, exonerações o déficit de pessoal e ausência de concurso. O Diretor do Sinmed dr. Samuel relata que o município está implantando um modelo de terceirização como regra. Reitera a necessidade da

										realização o Concurso Público. O Secretário de Saúde Augusto, informa que a SMS em Parceria com a FIOCRUZ realizou uma Pós em Auditoria com servidores efetivos. A Secretaria Municipal de Saúde contratou uma empresa de auditoria e hoje a SMS mudou a Diretoria de Planejamento, Contabilidade. Esclarece que hoje está a frente um perfil mais técnico (auditoria). Ressalta que a SMS está entendendo o modelo. Lembra que a contratualização da prestação de serviços plantões médicos foi em função diminuir o gasto com a folha de pagamento, Lei de Responsabilidade Fiscal. O Secretário de Saúde Augusto V. Rocha relata que o Concurso Público resolve parte. Informa sobre a realização do PSP (Processo Seletivo Público) dos ACS e ACE. O Diretor do SindSerb, Geraldo T. ABreu pergunta sobre o Concurso

										Público da Secretaria Municipal de Saúde, lembra que o Município firmou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha, informa que a Secretaria Municipal de Saúde defende o concurso Público, ressalta que o Concurso Público à época defendido muito limitado. Reitera a importância do Concurso para atender a Atenção Básica. Informa sobre a cobertura vacinal Covid-19 para as crianças até agora 52%.
04 de maio de 2022	Reunião Ordinária		1- Escala Farmácia Hospital Público.	2- Valorização do Servidor.			Escala Farmácia Hospital Público Regional de Betim			04 de maio de 2022 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 04 de maio de dois mil e vinte e dois as 11h30, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS Betim. PAUTA: 1- Escala Farmácia HPRB – 2- Valorização Servidor. O representante do Sinfarmig, ,Rilke Novato Públio

										apresenta Pauta, O Diretor da DAFI, César Informa que há 03 semanas vem tentando ajustar as escalas. Informa sobre a Falta de Farmacêutico para completar as escalas. Informa também o fechamento dos serviços, foi possível compor as escalas e melhorar a qualidade da assistência da Upa Teresópolis, hoje com o quadro de funcionários completos. Esclarece que a demanda colocada hoje pelos profissionais, escala fixa. O Diretor da DAFI dá exemplo da dificuldade das escalas nos finais de semanas. 20 horas no plantão. Informa que o Rh apresentou possibilidade dentro do ponto com o sistema biométrico e que a DAFI está buscando a solução junto ao Rh para ajustar as escalas. O Diretor da DAFI, César propõe esgotar primeiros os assuntos administrativos, e operacionais de ajustes nas escalas. O Diretor do Sinmed

									dr. Samuel Pires informa que seria importante a Secretaria de Saúde rediscutir o setor recursos humanos ser gerenciado pela Saúde, para uma melhor compreensão da especificidade da Saúde. 2º Ponto, quanto a regra aplicada de acordo com o Estatuto. Vivian complementa que a Portaria nº 39 considera que o o trabalhador que está há mais tempo no local de trabalho tem prioridade. O Diretor da DAFI César informa que as discussões estão sendo realizadas internamente com os trabalhadores. Kelli apresenta as dificuldades burocráticas em relação ao sistema do ponto biométrico, reitera que já está sendo discutido. Encaminhamentos: A Mesa acorda que aguardará os encaminhamentos da resolução das escalas. O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, apresenta uma demanda de valorização dos

										servidores. A Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian Ribeiro Alves, relata as dificuldades dos últimos anos, para além da proposta, efetivar um calendário permanente. Informa sobre o recurso Inova SUS, prêmio da Mesa em 2011. Apresenta proposta de realização de concurso “Prêmio servidor sustentável” servidor do SUS Betim. Uma vez por ano as pessoas que se destacam no SUS. 1ª mostra do programa da saúde da mulher. Relata a importância com o fim da Pandemia resgatar a valorização do servidor. ESP Edital , publicação de um livro, para falar da história do SUS de Betim. Os casos gripe Espanhola em Betim. Sentido de retomada de conhecimento por serviços prestados. Ações de fomento a Mesa, formação, ciência. Escola estará ligada a Diretoria da Gestão do Trabalho. No início realização de cursos para o PCCV.

										Formular, incentivar, estimular o trabalhador é fundamental. O Secretário de Saúde, Augusto V. Rocha, informa que a SMS realizou reunião com os Coordenadores do HPRB, foi positivo. O Diretor do Sinmed, dr. Samuel relata os atrasos de pagamento com os médicos PJs (Pessoas Jurídicas). O Secretário esclarece como é realizado o repasse para pagamento da prestação de serviço. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves esclarece que houve uma reunião com a AEBMG (Associação Evangélico Beneficente de Minas Gerais) quanto ao repasse dos pagamentos mensais para os profissionais. Os Sindicatos irão entregar uma lista de atraso para que a Dgtes possa apurar. O Secretário de Saúde Augusto Viana Rocha reitera que a Secretaria Municipal de Saúde

										irá realizar o Concurso Público, informa que a SMS juntamente com a PROGEM estão reorganizando o quadro de cargos, vagas, necessidades e reitera a Atenção Básica ,e a possibilidade de ampliar jornada de servidores da Atenção Básica. Fortalecer a VISA de acordo com o novo código Sanitário. Ressalta a Área meio, processos de compras, os cargos de analista, estatístico. Informa sobre o PSP dos ACS e ACE. Informa sobre os ajustes de quantitativos discussões interna, discutido na Câmara os ajustes de cargos, criação de cargos. O Secretário de Saúde sinaliza um prazo de 04 meses. Os Sindicatos colocam a disposição para contribuir na construção. O Diretor do SindSerb Geraldo T. de Abreu relata sobre o Edital de chamamento para a terceirização do SESMT. O Diretor do SindSerb informa sobre

										demanda dos trabalhadores da UBS PTB – O Colegiado da UBS encaminha documento para o Sindicato solicitando uma discussão com os trabalhadores acerca do espaço físico da Unidade. O Secretário, Augusto V. Rocha, relata que a Gestão do modelo das construções das Unidades de Saúde é da Secretaria, informa que é a 20ª vigésima Unidade a ser entregue. Relata sobre a conquista dos modelos que estão sendo construídos. O Sindicato pergunta sobre o fechamento da UPA Guanabara. O Secretário informa que não participou de nenhuma discussão de fechamento da UPA Guanabara. O Secretário Augusto V Rocha relata as dificuldades do município de Betim em relação a repasse do Governo Federal, comparabilidade de outros municípios que recebem repasses o dobro de Betim, Betim recebe 25% de repasse.

										Informa também que 80% dos atendimentos que estão nas Upas, são atendimentos para a Atenção Básica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa-SUS_Betim. Betim, 04 de maio de 2022.
12 de agosto de 2022	Reunião Ordinária		1- Apresentação Protocolo Violência.							12 de agosto de 2022 Participantes Identificação do Tipo da Reunião REUNIÃO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS BETIM - MMNP-SUS-Betim Integrantes Nome Instituição/setor Visto 1- Alice Teixeira da Cruz Comunicação 2- Berenice de Freitas Diniz Dgtes 3- Carmélia Gonçalves de Melo Dgtes 4- Daniela Cristina da Silveira Dgtes 5- Elizabete da Silva Cerest 6- Fernanda de Oliveira dos Anjos Gabinete 7- Geraldo T. de Abreu SindSrb 8- Hilton Soares Oliveira Gabinete 9- Márcia Silva A.

									Lazarino Cerest 10- Margarete F Oliveira Cerest 11- Magda H.R.C Almeida MPT 12- Rilke Novato Públio Sinfarmig 13- Samuel P. M. Teixeira Sinmed 14- Wellington Ferreria de Souza Câmara Municipal 15- Yara C.B. Diniz Conselho Municipal 16- Rogério Djalma CISTT 17- Telma Vanessa S.Lima Dgtes PAUTA: 1- APRESENTAÇÃO PROTOCOLO VIOLÊNCIA.; - 2- PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE A Secretária executiva da Mesa- SUS inicia a reunião dando boas vinda e propondo uma rodada de apresentação. Relata que a demanda para discussão e implantação do Protocolo foi uma demanda dos sindicatos

										apresentada na Mesa SUS em 2018. Lembra da participação do Secretário da Pasta Guilherme Carvalho da Paixão e seu sucessor Augusto da Rocha Viana e do apoio e acordo à demanda apresentada. A Secretária Municipal de Saúde Fernanda de Oliveira Anjos agradece a presença de todos e reitera o compromisso com a Mesa de Negociação e com o SUS Betim. O Vereador representante da Comissão da Saúde, Wellington Ferreira de Souza, agradece a Secretária pelo convite, ressalta a importância da presença e do diálogo entre o Legislativo e o executivo. Magda H.R.C Almeida, Terapeuta Ocupacional faz a apresentação do Protocolo, faz uma explanação de como foi a construção e a demanda que a Diretora Vivian Ribeiro Alves da Diretoria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde há época para a

										construção do Protocolo e qual o objetivo. A Apresentação aconteceu em duas partes. 2ª parte, Márcia Silva A. Lazarino, Referência Técnica da Saúde do Trabalhador apresenta como será o fluxo e os encaminhamentos quando houver violência no trabalho, apresenta um passo a passo e quais as ações e medidas que o Comitê irá tomar para cada caso. Após a apresentação, o Vereador Professor Welhignton propõe criar “selo”, cita exemplo de empresa que tem “CIPA” usa selo de segurança e ausência de acidentes no trabalho. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton Soares Oliveira relata o cuidado para não haver sobreposição de trabalho. conversa sobre o fluxo e a proposta de portaria. O Vereador Professor Welhington faz o convite para os representantes do

										GT apresentarem o Protocolo para a Comissão de Saúde da Câmara. O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Soares Oliveira pondera em relação ao recurso para estruturar o Comitê. Foi esclarecido ao Secretário Adjunto Assistencial que o Comitê funcionará em uma sala no Conselho Municipal de Saúde com toda a estrutura, quanto ao recursos humanos será indicado dois nomes um técnico e uma responsável pela secretaria executiva do Comitê.O representante da CISTT Rogério Djalma relata o momento oportuno da Conferência Municipal de Saúde para fazer o debate da violência no trabalho. A Secretária reitera e parabeniza a equipe pelo trabalho. Orienta que o documento para indicar os nomes para a composição do Comitê deverá ser encaminhado à Dgtes. A Secretária ressalta o apoio da Secretaria ao

									Comitê. Há acordo de Portaria com as indicações dos nomes para a composição do Comitê. Pauta – CONFERÊNCIA - Os Sindicatos solicitam para a Gestão a garantia da participação dos trabalhadores nas Plenárias da Saúde que irão acontecer no dia 20 de agosto de 2022, de 08 as 12h00 nas 10 Regionais de Betim. Rilke relata a importância da conferência para as discussões do Plano Municipal de Saúde para os próximos 04 anos. 3- ENCAMINHAMENT OS: 1- A Diretoria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde irá encaminhar proposta de minuta de Portaria com as indicações dos nomes. 2- A Secretaria Adjunta Assistencial irá encaminhar para toda a rede o calendário da

										Plenária e da 15a Conferência municipal reiterando o Convite e a importância dos trabalhadores participarem das plenárias e da Conferência.



PROPOSTA DE PAUTAS A SERM DISCUTIDAS
PRIORITARIAMENTE NAS REUNIÕES DA MESA SUS BETIM –
2022

- 1) Situação das/os trabalhadoras/es da Maternidade face a terceirização do CMI e dos demais equipamentos de saúde previstos no Edital de seleção de Projetos de terceirização nº 02/2021
- 2) Concurso para suprir demanda de ocupadas por contratos precários
- 3) Reajuste salarial para recompor perdas inflacionárias *YMC GCMC*
- 4) Proteção e segurança das trabalhadoras/es e nas unidades de saúde
- 5) Encaminhamentos/desdobramentos sobre estudo relacionado às violências de diversas naturezas que acometem trabalhadoras/ es na saúde de Betim
- 6) Isonomia de tratamento da jornada de 24 horas às trabalhadoras/es que pleitearam essa adequação. *GT*
- 7) Situação das Gerências das Unidades de Saúde

TIPO DE REUNIÃO – PAUTAS.SEGMENTO								
DATA	ORDINÁRIA	EXTRAORDINÁRIA	PAUTA GESTÃO	PAUTA SIND-SAÚDE	PAUTA SINMED	SINFARMIG	SINDSERB	SINDGUARDA
30 junho de 2009	X	A Secretária de Saúde propõe novamente discutir a pauta, fala que a data base encerrou e agora é preciso organizar a Mesa de Negociação Permanente do SUS-Betim para que as discussões do processo de trabalho e os encaminhamentos do acordo assinado na Mesa Geral possam ser discutidos e encaminhados na Mesa, se isso não for acordado é o primeiro fracasso da Mesa de Negociação do SUS-Betim. O representante do Sindicato dos Farmacêuticos diz que a Mesa existe para ampliar esse momento de discussão, não só a cláusula Econômica, mas também as condições de trabalho, etc. A Secretária de Saúde Conceição Rezende volta a falar da pauta, a representante do Sindicato dos Médicos diz que gostaria de discutir o piso salarial citado naquele momento separado da	SIND-SAÚDE: 17- Que o vale-transporte seja fornecido junto com o pagamento do servidor, pois todos os meses a Prefeitura atrasa a recarga do cartão, não há reposição para o trabalhador; 18- Garantia de transporte coletivo de qualidade em Betim que cumpra seus horários e que o transporte alternativo tenha opção de uso do cartão magnético de transportes; 19- Reestruturação do quadro de recursos humanos Secretaria Municipal Saúde de Betim de acordo a necessidade dos serviços; 20- Garantia de política de segurança para os trabalhadores e os usuários em todas as unidades de Saúde da rede. 21- Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e	A representante do Sindicato dos Médicos diz que gostaria de discutir o piso salarial citado naquele momento separado da Mesa de Negociação dos SUS-Betim e que um dos grandes problemas do profissional Médico é o salário. A representante do Sindicato dos Médicos pergunta, o que é possível pagar? Carlos Magno Neuro Cirurgião relata que não recebe o valor correspondente na tabela, também não recebe a gratificação dos 20% da urgência (GEMP), e que o grande problema enfrentado hoje na rede de Saúde de Betim é a falta de profissionais Médicos, a Secretária de Saúde fala que é preciso fazer um estudo e levantamentos para que haja uma política de salário mais justa para o trabalhador. A representante dos Médicos volta a falar da urgência em resolver a situação e comenta que a esmagadora maioria sabe o que é salário e o que é abono, falou sobre a forma de pagamento do Hospital Odilon Berhens. O			A Secretária de Saúde propõe novamente discutir a pauta, fala que a data base encerrou e agora é preciso organizar a Mesa de Negociação Permanente do SUS-Betim para que as discussões do processo de trabalho e os encaminhamentos do acordo assinado na Mesa Geral possam ser discutidos e encaminhados na Mesa, se isso não for acordado é o primeiro fracasso da Mesa de Negociação do SUS-Betim. O representante do Sindicato dos Farmacêuticos diz que a Mesa existe para ampliar esse momento de discussão, não só a cláusula Econômica, mas também as	

		Mesa de Negociação dos SUS-Betim e que um dos grandes problemas do profissional Médico é o salário. A Secretária de Saúde fala do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos) que é para todo o funcionalismo. Há um consenso para a implantação da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim, mas a representante do Sindicato dos Médicos quer uma resposta sobre o Piso Salarial. A Secretária de Saúde propõe estudar a proposta de Regimento interno da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim e criar Portaria. Fala da proposta financeira e também sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, relata que hoje a folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Betim está em 52%. A Secretária de Saúde volta a falar do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos), e que não é possível negociar a proposta da FENAN do Piso de R\$ 8.239,24 (oito mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) para 20 horas semanais. A representante do Sindicato dos Médicos pergunta, o que é possível pagar? A Secretária de Saúde apresenta a tabela de vencimentos, e como ficou o ganho real e a	PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc); 22- Pelo fim do Assédio Moral aos trabalhadores; 23- Realização de concurso público para o PSF – Programa de Saúde da Família; 24- Pelo fim do banco de horas, e pelo pagamento imediato em espécie de horas extras trabalhadas; 25- Alimentação digna para os trabalhadores e/ou ticket alimentação para os servidores em deslocamento (SAMU, Motoristas e outros); 26- Convocação dos trabalhadores concursados de acordo com a necessidade dos serviços. 27-Que a remuneração das férias referentes ao mês de janeiro seja concedida até o dia 31/12 do ano anterior. 28- Início das discussões para debater o processo de eleições para gerentes das unidades de saúde; 29- Implantação dos colegiados gestores nas unidades de saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente;	Governo da Gestão passada, no ano de 2008, não deu aumento, deu uma gratificação de 5% sobre o salário			condições de trabalho, etc. A Secretária de Saúde Conceição Rezende volta a falar da pauta, a representante do Sindicato dos Médicos diz que gostaria de discutir o piso salarial citado naquele momento separado da Mesa de Negociação dos SUS-Betim e que um dos grandes problemas do profissional Médico é o salário. A Secretária de Saúde fala do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos) que é para todo o funcionalismo. Há um consenso para a implantação da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim, mas a representante do Sindicato dos Médicos quer uma resposta sobre o Piso Salarial. A Secretária de Saúde propõe estudar a proposta de Regimento interno da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim e criar Portaria. Fala da proposta financeira e também sobre a Lei de Responsabilidade	

		porcentagem para cada categoria dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, retroativo a abril de 2009. Carlos Magno Neuro Cirurgião relata que não recebe o valor correspondente na tabela, também não recebe a gratificação dos 20% da urgência (GEMP), e que o grande problema enfrentado hoje na rede de Saúde de Betim é a falta de profissionais Médicos, a Secretária de Saúde fala que é preciso fazer um estudo e levantamentos para que haja uma política de salário mais justa para o trabalhador. A representante dos Médicos volta a falar da urgência em resolver a situação e comenta que a esmagadora maioria sabe o que é salário e o que é abono, falou sobre a forma de pagamento do Hospital Odilon Berhens. O Governo da Gestão passada, no ano de 2008, não deu aumento, deu uma gratificação de 5% sobre o salário. A Secretaria de Saúde se compromete em subsidiar ao máximo, em construir coletivamente melhores condições de trabalho, criar condições e espaços para conversar, criar instrumentos para lotação de pessoal. A Secretaria de Saúde reconhece que é preciso criar critérios e métodos. A					Fiscal, relata que hoje a folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Betim está em 52%. A Secretária de Saúde volta a falar do PCCV (plano de cargos carreira e vencimentos), e que não é possível negociar a proposta da FENAN do Piso de R\$ 8.239,24 (oito mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) para 20 horas semanais. A representante do Sindicato dos Médicos pergunta, o que é possível pagar? A Secretária de Saúde apresenta a tabela de vencimentos, e como ficou o ganho real e a porcentagem para cada categoria dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, retroativo a abril de 2009. Carlos Magno Neuro Cirurgião relata que não recebe o valor correspondente na tabela, também não recebe a gratificação dos 20% da urgência (GEMP), e que o grande problema enfrentado hoje na	

		Secretaria Municipal de Saúde de Betim tem compromisso com o SUS. Hoje o maior problema é a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Secretária de Saúde fala da preocupação do Governo e do cuidado em não ultrapassar a folha, comenta do risco e cassação de mandato.					rede de Saúde de Betim é a falta de profissionais Médicos, a Secretária de Saúde fala que é preciso fazer um estudo e levantamentos para que haja uma política de salário mais justa para o trabalhador. A representante dos Médicos volta a falar da urgência em resolver a situação e comenta que a esmagadora maioria sabe o que é salário e o que é abono, falou sobre a forma de pagamento do Hospital Odilon Berhens. O Governo da Gestão passada, no ano de 2008, não deu aumento, deu uma gratificação de 5% sobre o salário. A Secretaria de Saúde se compromete em subsidiar ao máximo, em construir coletivamente melhores condições de trabalho, criar condições e espaços para conversar, criar instrumentos para lotação de pessoal. A Secretaria de Saúde reconhece que é preciso criar critérios e métodos. A Secretaria	

							Municipal de Saúde de Betim tem compromisso com o SUS. Hoje o maior problema é a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Secretária de Saúde fala da preocupação do Governo e do cuidado em não ultrapassar a folha, comenta do risco e cassação de mandato.	
14 julho de 2009	X	A Secretária de Saúde inicia dizendo que estamos vivenciando uma crise econômica, e que, a categoria médica decidiu suspender a assinatura dos laudos das AIHs, o que significa suspender os repasses do SUS. O que significa suspender os repasses do SUS. A Secretária de Saúde diz que salário não é tudo e neste momento não há possibilidade de negociar além do que foi concedido na data-base dos Servidores Municipais. Informa que a Prefeitura Municipal de Betim já perdeu aproximadamente R\$ 30 milhões de reais em relação aos valores arrecadados no ano passado. Informou ainda, que o que a Prefeitura está fazendo é resolver situações graves e pontuais. O impacto atualmente da folha de		O Presidente do Sindicato dos Médicos coloca que a decisão foi tirada em assembleia com data para avaliação em 05 de agosto onde haverá uma nova assembleia da categoria. O Médico da Maternidade Pedro Paulo fala das más condições de trabalho e que o funcionalismo foi menosprezado nos últimos anos e é preciso rever a situação. O médico da Maternidade Pedro Paulo coloca que a insatisfação é grande, falta resolubilidade, tubos, Kit de laboratório, que as equipes de PSFs estão inseguras com a situação de contrato, faltam médicos, relata que um médico que nunca trabalhou na rede foi convidado para fazer plantão e receber em dobro, que o salário não é atrativo, etc., O representante do Sind-Guarda Thomaz fala que o assunto é pertinente, mas que a reunião está discutindo só as questões financeiras. O Presidente do SINMED fala que há			A Secretária de Saúde inicia dizendo que estamos vivenciando uma crise econômica, e que, a categoria médica decidiu suspender a assinatura dos laudos das AIHs, o que significa suspender os repasses do SUS. O que significa suspender os repasses do SUS. A Secretária de Saúde diz que salário não é tudo e neste momento não há possibilidade de negociar além do que foi concedido na data-base dos Servidores Municipais. Informa que a Prefeitura Municipal de Betim já perdeu aproximadamente R\$ 30 milhões de	

		pagamento sobre as receitas municipais é de 52%. Esclarece que tem problemas nos plantões, mas que os problemas serão processados e resolvidos. A Secretária de Saúde esclarece que reconhece o SINMED e que recebeu a entidade este ano antes da instalação da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim. A Secretária de Saúde fala das perdas financeiras com o "caixa zero" e não quer tomar outras atitudes, como contar o ponto, entrar na justiça, há interesse em negociar. A Diretora da Atenção à Saúde Roseli, relata como a Secretaria de Saúde encontrou a rede no início deste ano. Relata que em agosto do ano passado (2008) o Governo suspendeu exames laboratoriais, contrato de compras, etc., no início deste ano aumentou para 30 (trinta) mil o número de exames no HPRB (Hospital Público Regional de Betim), fala da situação dos médicos, dos plantões descobertos e que houve um desgoverno. Fala que a Secretaria de Saúde tem a função de gerenciar e que os plantões não podem ficar descobertos. Esclarece que foi oferecido um valor (para cobrir um		possibilidade de suspender a operação "caixa zero" desde que haja manifestação da Secretaria de Saúde em reabrir a negociação do Piso salarial.			reais em relação aos valores arrecadados no ano passado. Informou ainda, que o que a Prefeitura está fazendo é resolver situações graves e pontuais. O impacto atualmente da folha de pagamento sobre as receitas municipais é de 52%. Esclarece que tem problemas nos plantões, mas que os problemas serão processados e resolvidos. A Secretária de Saúde esclarece que reconhece o SINMED e que recebeu a entidade este ano antes da instalação da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim. A Secretária de Saúde fala das perdas financeiras com o "caixa zero" e não quer tomar outras atitudes, como contar o ponto, entrar na justiça, há interesse em negociar. A Diretora da Atenção à Saúde Roseli, relata como a Secretaria de Saúde encontrou a rede no início deste ano. Relata que em	

		plantão de final de semana) acima do que é pago hoje pela Secretaria de Saúde em função da situação emergencial, relata que não é uma política da Secretaria de Saúde e que foi pontual. A Diretora da atenção à Saúde fala do absurdo das horas extras e do acúmulo de salários e que, há uma desestrutura na rede, o que a Secretaria fez de imediato, foi classificação de risco, revisão de equipamentos parados, (carrinhos de emergência, desfibriladores, etc.), fala que tudo isso interfere na vida dos profissionais, a Diretora da atenção à Saúde pergunta, será que isso tudo foi colocado com a mesma ênfase no Governo passado? E que a missão agora é reconstruir o SUS-Betim. A Diretora de Atenção à Saúde fala que a Secretaria de Saúde estava devendo antibióticos para vários hospitais de Belo Horizonte, e esclarece que um processo de licitação leva três meses. A Secretária de Saúde esclarece que quando o Governo não gerencia, não enxerga os problemas, hoje o olhar da Secretaria de Saúde é para o SUS. A Secretária de Saúde fala do Plano Plurianual, propõe criar grupos de trabalhos com estudos,					agosto do ano passado (2008) o Governo suspendeu exames laboratoriais, contrato de compras, etc., no início deste ano aumentou para 30 (trinta) mil o número de exames no HPRB (Hospital Público Regional de Betim), fala da situação dos médicos, dos plantões descobertos e que houve um desgoverno. Fala que a Secretaria de Saúde tem a função de gerenciar e que os plantões não podem ficar descobertos. Esclarece que foi oferecido um valor (para cobrir um plantão de final de semana) acima do que é pago hoje pela Secretaria de Saúde em função da situação emergencial, relata que não é uma política da Secretaria de Saúde e que foi pontual. A Diretora da atenção à Saúde fala do absurdo das horas extras e do acúmulo de salários e que, há uma desestrutura na rede, o que a	

		discutir situações dos plantões, processos de trabalhos, entre outros. A Secretária de Saúde volta a falar da suspensão do preenchimento das AIHs, e que só piora a relação, fala da sua insatisfação com o movimento. A Secretaria vai continuar com os estudos e apresentará para o Governo.					Secretaria fez de imediato, foi classificação de risco, revisão de equipamentos parados, (carrinhos de emergência, desfibriladores, etc.), fala que tudo isso interfere na vida dos profissionais, a Diretora da atenção à Saúde pergunta, será que isso tudo foi colocado com a mesma ênfase no Governo passado? E que a missão agora é reconstruir o SUS-Betim. A Diretora de Atenção à Saúde fala que a Secretaria de Saúde estava devendo antibióticos para vários hospitais de Belo Horizonte, e esclarece que um processo de licitação leva três meses. A Secretária de Saúde esclarece que quando o Governo não gerencia, não enxerga os problemas, hoje o olhar da Secretaria de Saúde é para o SUS. A Secretária de Saúde fala do Plano Plurianual, propõe criar grupos de trabalhos com estudos, discutir situações dos plantões, processos de trabalhos, entre	

							outros. A Secretária de Saúde volta a falar da suspensão do preenchimento das AIHs, e que só piora a relação, fala da sua insatisfação com o movimento. A Secretaria vai continuar com os estudos e apresentará para o Governo.	
18 agosto de 2009	X	Secretária de Saúde informa que o Governo tem trabalhado para manter a folha de acordo com o que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige. A Secretária de Saúde esclarece que os Tribunais de Contas tem sido rígido+A3:A5os com os Municípios que ultrapassam a folha, em função disso há períodos que o Governo tem que tomar atitudes antipáticas para não demitir. A Secretária relata que negociar separado (só com os médicos) é constrangedor e que o Governo quer manter um bom relacionamento com os sindicatos. A Secretária informa que o estudo dos Incentivos foram feitos para todos os servidores da Saúde. A Secretária fala em nome do Governo que a Prefeitura não quer um impasse e faz um apelo para os médicos encerrarem o movimento.	A representante do Sind-Saúde Rita de Cássia Cunha, fala que o aumento da data base privilegiou o Grupo I, II, e achatou o Grupo III, IV e V.		O representante do Sinfarmig Rilke Novato Públio justifica sua ausência nas reuniões anteriores e fala da importância e satisfação do funcionamento da Mesa. Diz que a condição de tratar o assunto para pensar fixação de profissionais hoje na rede e o problema da Urgência, é um salto importante, é louvável, porém é preciso conversar sobre os incentivos para as demais categorias.		Secretária de Saúde informa que o Governo tem trabalhado para manter a folha de acordo com o que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige. A Secretária de Saúde esclarece que os Tribunais de Contas tem sido rígido+A3:A5os com os Municípios que ultrapassam a folha, em função disso há períodos que o Governo tem que tomar atitudes antipáticas para não demitir. A Secretária relata que negociar separado (só com os médicos) é constrangedor e que o Governo quer manter um bom relacionamento com os sindicatos. A Secretária informa que o estudo dos	O Presidente do Sindguarda Reginaldo Thomaz parabeniza a Secretaria de Saúde pela dedicação e empenho para achar uma saída ao problema pontual hoje da rede. O Presidente do Sindguarda fala também da insatisfação dos profissionais quanto ao corte das férias-prêmio, e que é possível junto com o Governo pensar alternativas para rever a suspensão das férias-prêmio dos servidores que haviam programado para o mês de Junho/2009. Diz que acredita e defende o direito de dialogar com um governo democrático. O Presidente do Sindguarda volta a falar das férias-

							Incentivos foram feitos para todos os servidores da Saúde. A Secretária fala em nome do Governo que a Prefeitura não quer um impasse e faz um apelo para os médicos encerrarem o movimento.	prêmio, e do vale transporte (cartão ótimo) que não favorece o trabalhador que mora fora da região metropolitana de Belo Horizonte. Ressalta que é preciso uma comunicação franca, diz estar faltando esse diálogo no Governo. O Presidente do Sindguarda pede para a Secretaria de Saúde encaminhar, por escrito, documento sobre "remanejamento das gestantes lotadas na rede de Saúde de Betim.
03 setembro de 2009		A Secretária de Saúde Conceição Rezende informa que foi entregue para o Sinmed, no dia 18 de agosto, a proposta "Implantação de Incentivos acerca do trabalho do médico", e hoje, dia 03 de setembro, é a primeira resposta oficial apresentada por este Sindicato. Esclarece que o pagamento retroativo dos incentivos sem preenchimento das AIHs e BPAs, não será possível. A Secretária de Saúde afirma que foi explícito em todas as propostas e apresentado na Mesa-SUS. Quanto à data-base, foi acordado na Mesa Geral de Negociação que a data-base será em abril de 2010, com possibilidade de discussão na Mesa de Negociação Geral outra data, caso haja uma mudança na arrecadação do Município. Relata que a Secretaria tem recebido cartas do Conasem (Conselho Nacional de Secretários Municipais) com informações a respeito da dificuldade dos Municípios para lotar profissionais da Saúde. O Secretário de Fazenda Luiz Fernando faz um breve histórico da situação das perdas de arrecadação do Município de Betim no primeiro Semestre deste ano. Esclarece que se se manter a receita prevista é	Drª. Amélia Pessoa relata a assembléia geral dos médicos, realizada no dia 02 de setembro, quando foi apresentada na assembléia a proposta da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, com algumas mudanças. Drª. Amélia Pessoa alega que houve dificuldades em apresentar e discutir a proposta da Secretaria Municipal de Saúde, em função dos médicos quererem discutir reposição salarial e não gratificação. Drª. Amélia esclarece que reconhece a importância do PCCV (plano de cargos, carreiras e vencimentos), e que, hoje, já é uma prática do SinmedMG a discussão em outros Municípios para a implantação do PCCV. Drª. Amélia Pessoa afirma que, a partir da explicação do PCCV (plano de cargos, carreiras e vencimentos), foi possível que alguns médicos entendessem a proposta. Drª. Amélia relata que foi possível fazer uma análise lógica da proposta apresentada pelo Gestor e a partir daí apresentar uma contraproposta para a Secretaria Municipal de Saúde de Betim. Relata que foram feitas algumas críticas e que o percentual apresentado pela secretaria Municipal de Saúde não foi satisfatório, os médicos também reivindicam que a data-base seja em janeiro de 2010 e as Gratificações de Incentivos sejam retroativas a julho de 2009. Drª. Amélia Informa que foi marcado uma nova assembléia geral dos médicos dia 10 de setembro em função da resposta da Secretaria Municipal de Saúde para o Sinmed, e que os médicos decidiram continuar o movimento "caixa zero" com proposta de reavaliar no dia da assembléia. Drª. Amélia Pessoa faz algumas críticas à carta que a Secretaria de Saúde enviou para os médicos da rede. Afirma que o Sinmed não tratou com descaso o Governo. Esclarece que o Dr. Carlos Magno é representante do Sinmed; diz não concordar que tudo tem que negociar na Mesa. Drª. Amélia Pessoa oficializa sua saída da Mesa-SUS. Drª. Amélia Pessoa afirma que os médicos não aceitaram, entendem a proposta, mas não aceitam os valores. Drª. Amélia Relata que houve um avanço em discutir a proposta na assembléia e que existe possibilidade de refazer todos os laudos de AIHs e BPAs. Dr. Carlos Magno relata que o hospital está um caos e que a situação pode piorar, faz crítica ao valor do RPA					

provável fechar o ano com a folha do Município em 51,87%. Afirmar que projetando a receita do ano de 2010 com a proposta apresentada pela Secretaria, o percentual da folha sobe para 53%, sem considerar os outros servidores. Luiz Fernando esclarece como é feito o cálculo de impacto. A Secretária de Saúde esclarece que o Governo tem trabalhado incansavelmente para melhorar a receita. O Secretário de Fazenda relata que o Governo teve que tomar algumas medidas e que a situação não é confortável. A Secretária de Saúde pondera que o “caixa zero” não é a melhor estratégia para negociar.

A Secretária de Saúde relata que havia uma negociação, quando os médicos iniciaram o movimento “caixa zero”, que essa tática não é tecnicamente explicável, pedir aumento e suspender arrecadação. Lembra que a Dr^a. Amélia Pessoa em reunião da Mesa-SUS ficou de comunicar para esta Secretaria, por telefone ou por escrito, a resposta dos médicos acerca da proposta apresentada e que a resposta só chegou no dia 27 de agosto através de ofício. A Secretária de Saúde afirma que a proposta feita pela Secretaria de Saúde foi alterada não pelo Sinmed e sim depois de apresentá-la aos gerentes da rede de Saúde do Município. Ressalta que os profissionais de Saúde não podem deixar de preencher dados que comprometem as estatísticas do Ministério de Saúde. A Secretária de Saúde esclarece que a folha chegou no limite, que o cálculo apresentado pelo Sinmed está na contra mão. Afirmar que a Secretaria tem tentado dialogar.

Dr^a. Roseli alega que os profissionais médicos estão com uma posição fechada, só querem discutir data-base, que é preciso analisar os ganhos com a proposta apresentada. Relata que a Secretaria de Saúde não está inaugurando a política de gratificação, ela já existia. Ressalta que houve uma inversão no modelo e que a proposta da Secretaria é investir em cuidados. Dr^a. Roseli afirma que há um impasse, fala do limite de tempo para preenchimento das AIHs. Esclarece que o recurso garante o custeio, material de consumo, dentre outros. O Secretário de Fazenda relata que concorda que há uma defasagem no salário, mas que há uma tentativa de melhorar. Afirmar que o Município tem investido na saúde. Esclarece que o momento é de risco para o Governo. O Secretário de Fazenda pede paciência em função do momento conjuntural, diz acreditar que a arrecadação irá melhorar e faz um apelo para os médicos preencherem as AIHs.

A Secretária relata que os RPAs são para cobrir as escalas.

		Afirma que não há acomodação por parte da Secretaria de Saúde com esta situação e que vem tentando identificar os problemas reais. Acredita que houve um desentendimento inicial entre a Secretaria e o Sinmed, porque, embora o Sinmed não reconheça a Negociação da data-base, os ganhos salariais, a ampliação da licença maternidade e paternidade, dentre outros. Esclarece que há uma série de acordos para implantação de comissões paritárias para tratar dos assuntos pertinentes ao trabalhador e a rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que espera que seja compreendida a situação e que as contas são fundamentais para o Município de Betim e a bem do Serviço Público. Afirma que a Prefeita Maria do Carmo é Patrimônio Moral e ficar um ano sem fechar as contas do Município à torna inelegível. A Secretária de Saúde esclarece que o que estoura a folha da Prefeitura é o aumento de piso salarial. O Secretário de Administração Romeu Ferry esclarece como foi calculado o aumento salarial. Alega que as férias-prêmio pagas este ano impactou a folha, e que o governo está acompanhando a folha sistematicamente. A Secretária de Saúde ressalta que o Governo chegou no limite das cláusulas financeiras. A Secretária de Saúde esclarece que as respostas devem ser trazidas para a Mesa de Negociação. A Secretária de Saúde propõe para o dia 08 de setembro a reunião ordinária da Mesa-SUS às 16h00min. Não tendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião às 20h00min.				
08 setembro de 2009	X		Secretária de Saúde informa que o Governo tem trabalhado para manter a folha de acordo com o que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige. A Secretária de Saúde esclarece que os Tribunais de Contas tem sido rígidos com os Municípios que ultrapassam a folha, em função disso há períodos que o Governo tem que tomar atitudes antipáticas para não demitir. A Secretária relata que negociar separado (só com os médicos) é constrangedor e que o Governo quer manter um bom relacionamento com os sindicatos. A Secretária informa que o estudo dos Incentivos foram feitos para todos os servidores da Saúde. A Secretária fala em nome do Governo que a Prefeitura não quer um impasse e faz um apelo para os médicos encerrarem o movimento.	Dr. Carlos Magno relata que os médicos estão insatisfeitos. Informa que na primeira assembleia foi muito difícil o diálogo, na segunda houve um avanço. Dr. Carlos Magno relata que a situação em si na Saúde não está muito boa.		

11 setembro de 2009	X		A Secretária de Saúde Conceição Rezende relata que a Prefeitura de Betim apresentou uma proposta real e que a Secretaria de Fazenda acompanhou a elaboração da proposta e apresentou os dados de impacto na folha. O Presidente do Sindicato dos médicos relata que se não houver contraproposta o impasse irá continuar. A Secretária de Saúde esclarece que a mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal não depende do Município e fala da discussão no Congresso de mudança na Lei de "Responsabilidade Fiscal" para "Lei de Responsabilidade Social". A Secretária de Saúde relata que o valor dos RPAs hoje pago pela Prefeitura de Betim é para cobrir as escalas. A Secretária de Saúde relata que lamenta o impasse. A Secretária de Saúde Conceição Rezende pede esclarecimento para o Sind-Saúde e Sindguarda sobre a assembléia marcada para o próximo dia 18 de setembro no HPRB. A Secretária Conceição Rezende ressalta que a Secretaria de Saúde tem que conhecer os fatos para tomar providências. Relata que a Mesa-SUS respeita os Sindicatos e quer trabalhar de igual para igual. A Secretária de Saúde informa para o Presidente do Sinmed Dr. Cristiano, que nas duas últimas reuniões esteve presente o Secretário de Planejamento, Luiz Fernando e o Secretário de Administração Romeu Ferry para apresentarem os dados da arrecadação e perdas do Município de Betim. A Secretária de Saúde lamenta que o Sinmed e Governo não chegaram a um acordo e informa que o Governo irá encaminhar para a Câmara Municipal o Projeto de Lei. Ressalta que se a Prefeitura de Betim não melhorar a Receita (arrecadação) terá que tomar outras medidas. Esclarece que a suspensão das férias-prêmio, a redução das horas extras, foram medidas tomadas pelo Governo para não demitir. Ressalta que a situação é muito grave. A Secretária de Saúde alega que não está havendo acordo entre a Secretaria e o Sinmed. A Secretária de Saúde Conceição Rezende esclarece que a Prefeitura Municipal de Betim está acima do limite prudencial em relação a outras Prefeituras. A Secretária de Saúde reitera a alternância das pessoas na Mesa no processo de negociação, que a única pessoa que esteve presente na Mesa foi o Dr. Carlos Magno. Esclarece que quando o Sinmed foi informado nesta Mesa que a data base havia encerrado, o Sinmed propôs que a Secretaria apresentasse uma proposta de escalonamento. A Secretária de Saúde ressalta que a proposta apresentada pela Secretaria chegou no limite. Dr. Cristiano informa que irá levar para a assembleia	O Presidente do Sindicato dos médicos Dr. Cristiano da Matta Machado informa que foi decidido na assembléia manter o movimento "caixa zero". Alega que a Prefeitura Municipal de Betim não apresentou nenhuma contraproposta para os médicos. Dr. Cristiano relata que a Prefeitura de Betim está pagando R\$ 800,00 para RPA e que o sindicato não aceita a justificativa da Lei de Responsabilidade Fiscal. O Presidente do Sindicato dos médicos relata que o Sinmed não considera a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde. Dr. Cristiano relata que o Sinmed encaminhou resposta para a Secretaria Municipal de Saúde e que a Secretaria não apresentou nenhuma contraproposta. O Presidente do Sindicato dos médicos, Dr. Cristiano relata que a negociação evoluiu, mas a assembléia não aceitou a proposta da Secretaria. Dr. Cristiano informa	O representante do SINFARMIG sr. Rilke Públio relata a importância em discutir esta proposta de Incentivo para todos os outros servidores, principalmente "Incentivo para Dificil FixaO representante do SINFARMIG sr. Rilke Públio relata a importância em discutir esta proposta de Incentivo para todos os outros servidores, principalmente "Incentivo para Dificil Fixação"ção"	O Presidente do Sindguarda relata que a assembléia foi marcada no HPRB em função das denúncias dos trabalhadores de autoritarismo, assédio moral, dentre outros e que o Sindicato aO Presidente do Sindguarda relata que a assembléia foi marcada no HPRB em função das denúncias dos trabalhadores de autoritarismo, assédio moral, dentre outros e que o Sindicato achou por bem não trazer para a Mesa-SUS, por se tratar de um assunto específico do HPRBchou por bem não trazer para a Mesa-SUS, por se tratar de um assunto específico do HPRB.

					que irá levar para a assembléia.			
24 setembro de 2009	X		O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio Silva fez apresentação do referido Projeto de Segurança. Relata os problemas existentes na rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que as questões da Segurança na rede foram trazidas pelos Sindicatos, Sind-Saúde, Sindguarda e os Gerentes da rede de Saúde. Sr. José Eustáquio informa que sim A Secretária de Saúde relata que o Município é precário com sistema de informação e informatização e segurança eletrônica. Informa que o governo vem discutindo e trabalhando um projeto para todo o Município de Betim. Sr. José Eustáquio informa que haverá uma central de vigilância, com câmera que irá monitorar serviços de Saúde. Informa que não serão todas as Unidades e serviços que terão câmera. A representante da Atenção à Saúde Maria da Ajuda relata as áreas de risco, diz que é preciso pensar outras alternativas. Sr. José Eustáquio informa que as áreas de riscos terão ajuda da Polícia Militar. Sr. José Eustáquio relata que em 2008, foi assinado um convênio "PRONASCI", a administração passada recebeu o repasse do			O representante do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio pergunta se o projeto é específico da rede de Saúde		O Sindguarda apresentou proposta por escrito para a Secretaria de Saúde, o documento trata-se especificamente da Segurança do Hospital Público Regional de Betim. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz informa que o estacionamento do Hospital Regional é crítico. O Presidente do Sindguarda, Sr. Reginaldo Tomaz informa que irá apresentar proposta para os trabalhadores, com prazo de 15 dias.

			PRONASCI, mas não implantou nenhum serviço de segurança. A Secretária de Saúde informa sobre o PRONASCI e que há uma proposta para a Prefeitura Municipal de Betim, com equipamentos ultra modernos. Relata que o projeto específico da Saúde poderá se integrar ao do Município. A Secretária de Saúde propõe não esgotar o assunto nesta reunião. Sr. José Eustáquio sugere o dia 04 de janeiro de 2010, prazo para encaminhar projeto. A Secretária de Saúde informa que o projeto será apresentado para o Governo, Guarda Municipal, Polícia Militar e para o colegiado da Secretaria de Saúde. Fica decidido que a Mesa irá pautar para próxima reunião quais foram os encaminhamentos tirados após discussão com os setores envolvidos, para a implantação da Segurança eletrônica na rede de Saúde de Betim. 4.4 – Fim do Assédio Moral. Ficou decidido que a comunicação da Saúde irá encaminhar proposta para elaboração de cartilhas com esclarecimentos. 5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim.A Mesa-SUS irá construir proposta para normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim.				

			A Secretaria irá apresentar ao Ministério Público, as normas estabelecidas na Mesa-SUS.					
15 dezembro de 2009	X		Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim: A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa Oliveira, informa sobre Portaria nº. 019, de agosto de 2009, "Determina critérios para a lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim". Relata que no início deste Governo havia denúncias no Ministério Público de que não havia critérios de normatização para profissionais ao ingressarem na rede e nos plantões. Informa que a SMS realizou discussões com os serviços de Urgências e HPRB. A Superintendente da Atenção à Saúde, fez a leitura da Portaria nº. 019. Fica acordado na Mesa-SUS-Betim Portaria nº. 019, que determina critérios para lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim. A Superintendente da Atenção à Saúde Roseli Costa de Oliveira irá Acrescentar critérios para substituições, licenças, férias . A Secretária de Saúde informa que a reunião com a Superintendência de Segurança Pública, para apresentar Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde não foi					

			possível acontecer em função de agenda.					
12 janeiro de 2010	X		Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Prefeitura Municipal de Betim está estudando o Projeto de Segurança para todo o Município, não tem uma previsão de implantação em função da complexidade do projeto. Relata que há uma deficiência na rede de informatização. Informa que a Secretaria de Saúde de Betim está estudando o sistema de entrada de usuários, trabalhadores e gestores no serviços de Saúde. Relata a dificuldade de acesso. Informa também sobre a implantação do cartão eletrônico. A Secretária de Saúde, informa que a Prefeitura Municipal de Betim e o PRONASCI irão implantar sistema de Câmeras no Município. A Secretária de Saúde relata que tem chegado denúncias dos serviços de Saúde em função da segurança. A Diretora da Maternidade Pública Municipal, Adriana de Deus, relata a importância das Guardas Patrimoniais e das Câmeras. O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio, informa que o Projeto de Segurança da SMS, irá aumentar o número de profissionais na rede. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola,	1-Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc. -Igualdade do pagamento do adicional urgência e emergência para todos profissionais lotados nesses serviços e para que os servidores não percam o adicional por apresentarem atestado médico e/ou falta justificada; -Pactuar com a gestão e a comunidade as visitas em áreas de risco. -Melhores condições de trabalho. -Equipamento de proteção individual. -Pelo fim de terceirização em todos os setores da Saúde. -Implantação de políticas de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de Saúde da rede permitindo ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. -Implantação dos colegiados gestores nas unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. -Realização de um seminário com todo o funcionamento de Betim para discutir uma política	4-Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de seguranças para servidores e usuários em todas as unidades de atendimentos.			4-Implantar central de comunicação. 5-Dar condições de trabalho: (guarda de chaves, cadeados, telefones, portões, etc). 6-Liberação de rádio de comunicação para os guardas patrimoniais, com treinamentos e frequência direta com a polícia militar como no projeto de B (porteiro). 7-Reativação de oficinas terapêuticas para guardas com distúrbios ou dependência química. 8-Estrutura nos locais de trabalho para melhor segurança dos guardas em serviço. 9-Fim do assédio moral. Tratamento respeitoso dos senhores representantes do Município, Prefeita, Vice, Secretários e Gerentes de setores. 12-A guarda

			informa que a proposta de informatização para o Município é trabalhar com fibra ótica e onde não tiver acesso irá usar rede WIRELESS. O colegiado da SMS está discutindo a informatização. - ASSÉDIO MORAL: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, relata que há uma preocupação com o tema “assédio moral”, para que o assunto não seja banalizado. Relata que as denúncias tem chegado e são graves, é preciso apura-las. Relata ainda que o sindicato tem publicado no jornal que o Governo tem praticado “assédio moral”. Que antes de ir para o jornal é pertinente encaminhar denúncia para a SMS. A Secretária Executiva da MMNP-SUS-Betim, apresenta proposta elaborada pela Secretaria de Saúde com o tema acima referido, conforme deliberado na reunião da MMNP-SUS-Betim. 1 Elaboração de cartilha com o tema “assédio moral”; 2 – Realizações de Seminários para debater “assédio moral”. Com proposta de grupo de trabalho. Fica acordado na MMNP-SUS-Betim que além da comissão da Secretaria de Saúde e dos Sindicatos devem ser convidados outros serviços para participar dos trabalhos propostos. A Secretária Executiva da Mesa SUS irá marcar a reunião para o início dos trabalhos. A Secretária relata a importância de realização de campanhas	de Saúde para os servidores - papel SESMT, CEREST e da Assistência ao Servidor. 22-Fim do Assédio Moral aos trabalhadores				patrimonial trabalhe em dupla, igual a polícia militar e guarda municipal. 25-Valorização da função dos guardas patrimoniais no contexto social de Betim. 26-Formação profissional. 27-Curso de qualificação. Defesa pessoal, combate a incêndio, relações humanas no trabalho e primeiros socorros. 31- Acompanhamento para os servidores com problemas de alcoolismo, drogas e distúrbios mentais. O Presidente do Sindguarda informa que é a favor da implantação do Projeto de Segurança, apresentado pela SMS

			para esclarecimento do assunto. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa sobre o Fórum da Secretaria de Saúde, que será no dia 13 de janeiro. Informa que uma das pautas será discussão para implantação do Colegiado Gestor da Secretaria de Saúde e implantação dos Conselhos Locais de Saúde.					
22 fevereiro de 2010	X		1- Assédio moral - a Secretária da Mesa-SUS, informa que o grupo de discussão sobre o tema "assédio moral" reuniu-se no dia 04 de fevereiro. Ficou definido a data para a realização do Seminário, os dias 21 de maio e 28 de maio de 2010. Informa ainda que a próxima reunião será no dia 02 de março, às 14h00min. Eleição para Gerentes - A Secretária de Saúde relata que a discussão para eleição de gerentes para rede Municipal de Saúde de Betim é uma demanda do Sind-Saúde e que há acordo do Governo em discutir e realizar eleição. A Secretária de Saúde relata que o processo é longo e difícil. Lembra que no Governo da Maria do Carmo houve processo de eleição para gerentes. Faz um resgate de como foi o processo, "edital", "perfil", "currículo", "projeto por escrito do candidato", "defesa do candidato" por último processo de votação. Quem vota? Governo, Trabalhador, conselho e comunidade	A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, relata que chega denúncias no Sindicato referentes a conflitos nos locais de trabalho. Informa que alguns gerentes têm dificuldade de gerenciar conflitos. Ressalta que é preciso pensar critérios para realização de eleição.	O Presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Cristiano da Malta, propõe resgatar o histórico e apresentar na Mesa-SUS.			

20 abril de 2010	X		SINDGUARDA	1- Suspensão pagto periculosidade trabalhadores Almojarifado.				O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz, informa a situação dos trabalhadores do almojarifado da Secretaria de Saúde e Administração e da decisão do Laudo Pericial. Pergunta sobre a suspensão do pagamento de periculosidade dos trabalhadores.
13 julho de 2010	X		5- Informes- A Secretária de Saúde informa sobre a discussão nacional de excluir dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal os salários do Pessoal da Saúde e Educação, da Lei de Responsabilidade fiscal. Ressalta a importância em investir em pessoas. Reposição dos dias paralisados					
15 julho de 2010		X	GREVE - REPOSIÇÃO DOS DIAS PARALISADOS - A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Secretaria não concorda com a proposta apresentada. Cita alguns setores, como Centro de Referência em Reabilitação que não fizeram escala mínima e terão que repor aos sábados, em função de agenda. Informa também que terá que apresentar proposta para o Governo. LAUDO PERICIAL - A Secretária de Saúde informa		O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que a rede já trabalha com escala mínima.	O Presidente do Sinfarmig relata que a orientação do sindicato para as Unidades durante a greve era trabalhar com escala mínima. O Presidente do Sinfarmig apresenta contraproposta tirada em assembléia dos trabalhadores da		

			que o resultado do Laudo Técnico de Periculosidade do Almoxarifado da Secretaria de Saúde ficou pronto, Perícia solicitada em reunião da Mesa-SUS, de caráter esclarecedora, em função da suspensão do pagamento de Periculosidade dos trabalhadores lotados no Almoxarifado. Esclarece que o Perito oficial da Prefeitura Municipal de Betim, em junho de 2009 emitiu Laudo não favorável ao pagamento da periculosidade. Em função disso foi deliberado em reunião da Mesa-SUS, nova Perícia. A Secretária de Saúde informa também que antes mesmo do resultado ser encaminhado para a Secretaria de Saúde, os trabalhadores do Almoxarifado ameaçaram parar.			Saúde; Informa que os trabalhadores concordam com a reposição dos dias paralisados, da seguinte forma: - Dias úteis, contar como 02 dias; Finais de semana, contar como 03 dias. O Presidente do Sinfarmig, Rilke Públio, fala do contexto, que o trabalhador esta com sentimento ruim e há um desgaste destes trabalhadores. O Presidente do Sinfarmig reconhece que não é fácil para o Gestor, mas o trabalhador cria expectativas, se o Governo não dá respostas rápidas, há um embate. Repercute no momento. Ressalta que qualquer ação no sentido de dirimir um pouco este sentimento melhora as relações. O Presidente do Sinfamirg, Rilke Públio ressalta		

						que a greve não foi política.		
22 julho de 2010		X	1- Retorno dos Sindicatos quanto a proposta de reposição dos dias paralisados apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária de Saúde da início a reunião, informando que o Centro de Reabilitação em Fisioterapia terá que abrir aos sábados para repor os dias paralisados. A Secretária de Saúde informa que a data de início da greve foi 07 (sete) de junho a 29 (vinte e nove) de junho de 2010. (Totais de plantões: 03 finais de semanas. Dias úteis: 15,5 (quinze dias e meio), tirando copa do mundo mais final de semana). Somando com o mês de maio (duas paralisações) Total: 17,5 (dezessete dias e meio). Data limite para reposição: 30 (trinta de novembro). O profissional que não quiser repor poderá ter o desconto parcelado em até 04 vezes na folha de pagamento a partir do mês de agosto. Caso não haja acordo remeter para Mesa-SUS. Quanto aos ACE e ACS, levantar as dificuldades e ver aplicação das planilhas. As Unidades que programarem atividades aos finais de semana poderão computar como são computadas "Campanha de Vacina". Cada Gerente irá planejar junto com a equipe e de acordo com a necessidade do serviço o			1- Retorno dos Sindicatos quanto a proposta de reposição dos dias paralisados apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente do Sinfarmig, Rilke Públio, solicita que o acordo seja encaminhado por escrito para a rede orientando os Gerentes e solicitando que adotem o mesmo padrão de reposição. Solicita também para os trabalhadores que estejam com dificuldades em repor os dias, que possam ser parcelados no pagamento, onde não houver acordo, solicita que o Sindicato e a Secretaria de Saúde sejam mediadores. Pergunta como ficaria a situação dos ACE e ACS? Pede		

			calendário de reposição. O prazo para apresentar o calendário de reposição será o dia 06 (seis) de agosto. Os incentivos (gratificações) não serão pagos.			esclarecimento acerca dos Plantonistas.		
17 agosto de 2010	X		2- Assédio Moral. A Secretária de Saúde informa que recebeu o Pré-Projeto do Grupo de Trabalho que está discutindo "assédio moral no trabalho". A Secretária de Saúde esclarece que é preciso uma maior discussão para a realização do Seminário e a confecção da cartilha. Propõe que os representantes dos Gestores façam uma discussão sobre o tema e os representantes dos Sindicatos também façam uma discussão sobre o tema. Após as discussões marcar uma nova reunião com Grupo de Trabalho. O Grupo de Trabalho após debater deverá apresentar proposta do Seminário para a Mesa-SUS. Há acordo. 3-Reposição dias Paralisados: A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz apresenta planilhas de reposição que foram encaminhadas pelas Unidades de Saúde para o Setor de Pessoal, as Unidades de Saúde que encaminharam até a data de hoje foram a Unidade de Saúde do Cachoeira, a Unidade de Saúde do Alvorada, a Unidade de Saúde do Angola, a Unidade de Saúde do Bueno Franco, a Guarda Patrimonial,	A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, informa que em algumas Unidades de Saúde o trabalhador estão com dificuldade em repor os dias. Informa que o Centro de Controle de Zoonose, 20 (vinte) ACE (agentes de combates em endemias) são adventistas em função da religião não poderão repor os dias aos sábados. A Coordenadora do Sind-Saúde pergunta se o trabalhador optar em não pagar, como fica a sua situação funcional? A Secretária de Saúde esclarece que se o trabalhador optar em não repor, será computada a falta. O representante Jurídico do Sind-Saúde, relata que quando se está em greve, o contrato do trabalhador é suspenso.				

			Vigilância Epidemiológica, Hospital Público Regional de Betim (Pronto Socorro, e Informação Hospitalar). A Secretária de Saúde esclarece que o modelo da planilha é padrão. Informa também que a lista de presença dos trabalhadores é assinada em folha separada. A Secretária de Saúde propõe que a reposição seja no domingo. A Secretária de Saúde esclarece que o trabalhador tem o direito de repor de acordo com a necessidade do serviço. A representante da Atenção à Saúde, Maria D'Ajuda, esclarece a situação do profissional, que tem uma carga horária de 8 (oito) horas diárias impossibilitando a ampliação para 10 (dez) horas diárias. Informa também que várias Unidades de Saúde estão trabalhando aos sábados. A Secretária de Saúde informa que as Unidades que tem demandas pendentes, estão com calendário de reposição aos sábados para realização das ações. A representante da Atenção à Saúde Maria D'Ajuda esclarece que as planilhas mostram quais as atividades que as Unidades estão realizando aos sábados. A Secretária de Saúde ressalta que qualquer dificuldade do Sindicato em função ao calendário de reposição, entre o trabalhador e o local de trabalho, deverá encaminhar para a				

			Superintendência da Atenção à Saúde. Informa que a Secretaria de Saúde padronizou as planilhas para toda a rede de Saúde, também a possibilidade do trabalhador repor os dias em outras Unidades (Unidades Básicas ou Unidades de Urgência). Neste caso há um acordo na Mesa de Negociação do pagamento dos dias paralisados. Em função disso o trabalhador que optar em não repor os dias, irá constar em sua ficha funcional as faltas.					
21 de setembro de 2010	X		3- Seminário Assédio moral. A Secretária de Saúde faz um resgate no processo de discussão sobre o Seminário assédio moral no trabalho. Relata que o GT (grupo de trabalho), que esta discutindo o tema, trouxe para a Mesa-SUS a proposta do Seminário. A Mesa avaliou e decidiu suspender o Seminário, apresentando proposta de realização de debates com os Gestores e com os Trabalhadores, antes da realização do Seminário, com o objetivo de debater o tema. A Secretária de Saúde apresenta proposta de ampliar a discussão para outras Secretarias, esclarece que a discussão sobre "assédio moral" é um problema de Saúde Pública. Ficou decidido que após a discussão com toda a rede de Saúde, o GT (grupo de trabalho) irá reunir-se e produzir uma cartilha que					

			deverá ser aprovada pela Mesa-SUS e publicada posteriormente. O Seminário deverá propor encaminhamentos para as situações de assédio moral. A realização do Seminário será na segunda quinzena de novembro. Há acordo.					
19 outubro de 2010	X		4- Seminário Assédio Moral Seminário assédio moral. A Secretária de Saúde informa sobre a proposta do Seminário assédio moral e o calendário de apresentações do tema, para os Gestores da Secretaria de Saúde. A Superintendente de Atenção à Saúde propõe que as vagas sejam distribuídas de acordo com o número de funcionários das Unidades de Saúde e que é preciso garantir o processo democrático da participação dos trabalhadores. Também o número de vagas que serão disponibilizadas para os Gestores. Fica a Superintendência de Atenção à Saúde responsável em organizar o número de vagas que serão disponibilizadas para os trabalhadores da Rede de Saúde.	Seminário assédio moral. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata a dificuldade do Sindicato em realizar as apresentações para os trabalhadores da Saúde. Informa que o Sind-Saúde esta realizando curso de Administração Pública para os trabalhadores e será usado um tempo do curso para apresentação da proposta do "Seminário assédio moral".				
19 novembro de 2010	X		Fechamento programação Seminário assédio moral. A Secretária da Mesa-SUS informa sobre o fechamento da programação do Seminário sobre Assédio Moral que irá acontecer no dia 29 de novembro de 2010, dentro da I Mostra das Profissões do SUS-Betim Relata como esta	A Técnica de Enfermagem relata que tem um Gerente para o CTI e o Pronto Socorro e que há uma ausência do mesmo no CTI. Informa que esta faltando material para procedimentos no CTI, conflitos entre os profissionais médicos, autoritarismo dos coordenadores e falta de				

			sendo feito a divulgação e o número de vagas que serão disponibilizadas para toda a rede. A Secretária de Saúde pergunta como será a participação da Secretaria de Educação e Administração no Seminário. A Secretária da Mesa-SUS informa que a Secretaria de Educação manifestou interesse em participar como observadora no Seminário	comunicação. Relata que em maio de 2010 houve uma mudança na proposta terapêutica, que os pacientes do CTI quando estabilizam são liberados para a enfermaria, mas não tem assistência adequada na linha de cuidado. A Secretária de Saúde pergunta se o Coordenador reúne com os trabalhadores. Maria Aparecida informa que não. A Secretaria de Saúde irá encaminhar e tomar as providências.				
09 março de 2011	X			3- Informes. O representante dos Agentes de Combates à Endemias, Wanderson Ronan, informa que será entregue para o Gabinete da Secretaria de Saúde Ata de Assembléia realizada em 04 de fevereiro dos Agentes de Combate às Endemias relatando conflito de relação com o Diretor do Centro de Controle Zoonoses (CCZ). Ronan relata que há uma proposta do Diretor em fazer rodízio com os Supervisores de campo. Informa que os Supervisores de campo não concordam com as mudanças, fala da segurança dos Supervisores. Também da queixa da comunidade quando acontece mudança de Supervisores em determinadas áreas consideradas de risco.				
14 abril de 2011	X			Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades				

				representativas dos servidores. Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.). Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. Discussão para início do processo de eleição para gerentes das Unidades de Saúde. Implantação dos colegiados gestores nas Unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. Liberação dos Servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de saúde e das atividades do Sind-Saúde. Realização de um Seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST e da Assistência ao Servidor.				
09 junho de 2011	X			Segurança UAI Teresópolis/Hospital Público regional de Betim. 3.1 UAI Teresópolis: A Secretária de Saúde relata que o Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Márcio está acompanhando as reformas da Rede. Informa que a reforma da UAI Sete de Setembro já terminou. O	1- HPRB e corte periculosidade farmácia HPRB. A Secretária de Saúde informa que a SMS irá manter o pagamento até a realização da Perícia.	HPRB: representantes dos Servidores pedem para melhorar o efetivo da Guarda no HPRB (Hospital Público Regional de Betim), relatam		Os representantes Sindicais apresentam propostas para melhorar a segurança na rede de Saúde, aumentando os Guardas Municipais, na UAI Teresópolis e

				Secretário adjunto de Saúde, Dr. Márcio informa que está acompanhando, pessoalmente, as reformas. Dr. Márcio informa que o Sindicato encaminhou documento para a SMS, com a demanda de melhorar a segurança na UAI Teresópolis. Relata que a estrutura física da UAI Teresópolis é vulnerável à violência. Relata que os trabalhadores estão reivindicando: aumentar o número de efetivos da Polícia Militar em torno da UAI e a presença da Guarda Municipal; aumentar a altura dos muros; colocar muro onde não existe; manter os portões fechados; e providenciar crachás para acompanhantes. Dr. Márcio informa que o muro já está sendo levantado, os crachás já foram providenciados e entregues, será colocado o muro onde não existe e serão implantadas câmaras de vigilância 02 (duas) na sala de espera, 01 (uma) em cada entrada. São duas entradas e os portões eletrônicos estão em fase de instalar as máquinas (motor). A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto de Segurança para o Município de Betim e para os serviços da Rede Municipal de Saúde, que está orçado em vinte e dois milhões em sua totalidade, mas que será possível a sua implantação por etapas. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio, informa como é a organização da presença da	roubo freqüente de carros no estacionamento. Relatam que existem Câmaras eletrônicas, mas esclarecem que não há, ainda, uma integração com a Guarda Municipal e com os Guardas Patrimoniais por falta da rede informatizada. O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que existem 02 guaritas, mas sem a presença de Guarda Municipal.	em torno do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) e colocando Guardas nas guaritas do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Quanto ao estacionamento do HPRB, solicitam a colocação de uma grade em torno do estacionamento, com cancela e um profissional para monitorar a entrada e saída dos veículos

				Guarda Municipal nos serviços de Urgências pactuados com a Secretaria de Governo. Esclarece sobre a forma de integração da Polícia Militar com os Guardas Municipais próximos aos serviços de Saúde.				
14 julho de 2011	X							Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sindguarda solicita conhecer o Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde. O representante do Sinmed, pergunta sobre a proposta de colocação da grade no estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. A Secretária de Saúde informa que está sendo realizado estudo referente à arquitetura do Hospital, para atender a demanda e manter a estrutura do Hospital Público Regional.
29 agosto de 2011		X	Atestados Médico. A Superintende da Gestão do Trabalho e Educação na C26 esclarece que a reunião extraordinária é em função da necessidade em discutir com os Sindicatos propostas de mudança na Portaria SEAAD (Secretaria Adjunta de Administração) n° 01 de 09 de novembro de 2010, que	1- Atestados médico.				

			trata de Atestado Médico. Relata que tem aumentado muito o número de atestados médico da Secretaria Municipal de Saúde e que a Gestão do Trabalho tem acompanhado mês a mês o número de atestados médico apresentados pelos trabalhadores. Informa que no mês de julho de 2011 foram 525 (quinhentos e vinte e cinco) o número de atestados médicos na rede. Lembra da mudança na Lei nº 4625 de 02 (dois) de abril de 2008, "Gratificação Especial para Médico Plantonista" (GEMP), "Gratificação Especial para Servidores Plantonistas" (GESP) e "Gratificação Especial" (GE). Relata Parágrafo Único da Lei "Perderá o direito à gratificação no mês o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprir sua escala integral". Relata que com a revogação desta Lei, e com a nova Lei nº 4874 de 23 (vinte e três) de setembro de 2009, que trata: "Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem Pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, e dá outras providências" e a revogação do Parágrafo Único da Lei 4625 de 02 de abril de 2008, o servidor passa a ter direito de se ausentar do trabalho por motivo de doença (apresentação de atestado médico) sem perder a gratificação. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta					

			proposta de mudança no art. 8º da Lei 4874/2009, que trata dos direitos aos incentivos, gratificações e adicionais previstos, retirar o direito de recebimento das Gratificações, no caso de apresentação de atestado médico. O representante do Sindguarda relata que muitas vezes o trabalhador trabalha insatisfeito, levando ao adoecimento, propõe trabalho de prevenção na rede de Saúde, implantação de academias dentre outros. Os representantes dos Sindicatos ressaltam a importância da prevenção. O Procurador Adjunto da Saúde resalta que há critérios para as gratificações, esclarece que as concessões de Gratificações, visam assegurar o direito de atenção à saúde aos usuários do SUS, e que a falta sistemática com apresentação de Atestado Médico sem critério, além de prejudicar os usuários, demonstra má Gestão de Recursos Públicos. Os Sindicatos apresentam propostas: 1)- investigar os casos de apresentação inadequada e desnecessária de atestados médicos; 2)- investir no ambiente saudável; 3)- utilizar o que prevê a Portaria SEAAD nº 01 de 09 de novembro de 2010. A Secretária de Saúde lembra que os Sindicatos encaminharam reivindicação, solicitando a revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal de 4874/2009 e que				

			o pedido foi aceito pelo Governo. Relata que o número de atestados médico aumentaram, comprometendo o atendimento e inviabilizando alguns setores. Informa que o problema é grave e que a maioria dos atestados são dos serviços de urgência. Ressalta a importância da Mesa construir propostas, para achar soluções, sem prejudicar os trabalhadores nem os usuários. A Secretaria de Saúde apresenta relatório com levantamento de número de atestados no período de 10 de novembro de 2010 à 31 de julho de 2011, atestados até 02 (dois) dias de afastamento um número total de 2860 e atestados até 03 (três) ou mais dias de afastamento um número total de 1301 (um mil trezentos e um) atestados médicos. Total do período 4148 (quatro mil cento e quarenta e oito) atestados médicos. Relata que os usuários queixam da falta de profissionais na rede. Ressalta que o Governo tem investido nas UAIS e que a avaliação do número exagerado de atestados médicos esta sendo feito pelo Governo. A proposta é reduzir o número de atestados médico, sem prejudicar o trabalhador que está doente					

31 agosto de 2011		X	Informa que os usuários tem reclamado da falta de atendimento, que o problema é grave. Esclarece que o levantamento do número de atestados realizado pela Gestão do Trabalho se for analisado em número de dias é possível que a cada semestre um serviço de Saúde feche. Informa que a Secretaria de Saúde foi chamada pelo Conselho, pela Câmara e pelo Governo para esclarecer falta de profissionais nos setores. Relata que a esmagadora maioria dos atestados são dos Serviços de Urgência e nos plantões e que a Gestão do Trabalho não tem como investigar a procedência dos atestados. A Secretária de Saúde relata que, antes de encaminhar para o Conselho de Medicina, CRM (o abuso de atestados) ou encaminhar o projeto de Lei para a Câmara, propondo mudança na Lei de Gratificação a Secretaria de Saúde chamou a Mesa para discutir. Ressalta a importância do espaço da Mesa, a transparência e a possibilidade de construção conjunta para encontrar solução do problema. Lembra que a pedido dos Sindicatos foi pactuado na Mesa a retirada da cláusula que tratava da perda do adicional o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprisse sua escala integral. Apresenta planilha com levantamento (análise) de	1- Atestados médico.	O representante do Sinmed, propõe que não haja mudança na Lei 4874/2009, propõe avaliação e criação de mecanismos e que a Mesa participe dos levantamentos dos problemas. Apresenta dados importantes depois da Lei 4625/2008, e com a Lei 4874/2009, a partir da Portaria da SEEAD nº. 01 de 09 de novembro de 2010 o relatório mostra que 30 Unidades aumentaram o número de atestados (atestados até 02 dias) porém em outras 20 diminuíram o número de atestados. Houve um acréscimo de mais ou menos 1000 (mil) atestados. Pergunta quantos trabalhadores a mais entraram na rede de Saúde neste período, depois da Lei nº. 4874/2009. Ressalta preocupação em relação aos trabalhadores que são comprometidos com o trabalho e serão punidos, caso haja mudança na Lei. Relata que os trabalhadores, na sua maioria, não tem visão do ganho do Incentivo, mas se houver a perda da Gratificação, poderá causar afastamento e desinteresse do			

			número de atestados de 01 e 02 dias e 03 ou mais dias. Conforme relatório apresentado houve um aumento significativo e que dois terços dos atestados apresentados são de plantonistas. Informa que o serviço da Maternidade de alto risco do Hospital Público Regional de Betim ficou fechado um plantão, em função da falta de profissionais. A Secretaria de Saúde trouxe a proposta para Mesa de alteração do art. 8º. da Lei 4874/2009. Esclarece que a Lei de Gratificações, Incentivos e Adicionais, foi criada para ofertar atendimento aos usuários do SUS, uma vez não atendendo o objetivo da criação da Gratificação, o Governo tomou a decisão de encaminhar projeto de Lei para Câmara com alteração no art. 8º da Lei 4874/2009. O representante do Sinfarmig relata que os Sindicatos reconhecem que a discussão é rica. Lembra que houve consenso quando da revogação da cláusula que tratava da perda da Gratificação, mesmo com justificativa e a importância do encaminhamento da Mesa e que foi um ganho para os trabalhadores. Que a Mesa tomou a decisão certa. Relata a preocupação quanto a proposta de mudança na Lei e do retrocesso.		profissional com o Município de Betim. Relata que antes da revogação da Lei nº. 4625/2008, houveram casos de profissionais que trabalhavam doentes para não perderem a Gratificação. Os Sindicatos reiteram a proposta de medidas de prevenção, ambiente saudável, campanhas educativas.			

08 setembro de 2011	X		A Secretaria Municipal de Saúde apresenta relatório da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde detalhado com levantamento do número de atestados por setores, nos períodos de abril/08 a março/2009, Lei nº. 4625/08, período setembro de 2009 a agosto de 2010, Lei 4874/09 e período de outubro/2010 a junho/ 2011 (portaria SEAAD nº. 01/2010). A Mesa apresenta proposta de suspender a Portaria SEAAD nº. 01/2010 e criação de Comissão para realização de levantamento, estudo e análise dos números de atestados, quais os setores, CID, total de servidores e reincidências dos atestados. Há acordo	1- Atestados médico.				
18 outubro de 2011		X	A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde da escala prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo de implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria de Saúde. Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a possibilidade de negociar ao extremo	1- Escala Prefixada.				

10 novembro de 2011	X		A Secretária de Saúde relata sobre o montante da folha da Prefeitura Municipal de Betim, e que a Prefeitura vem realizando todos os esforços para não ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Secretária de Saúde informa que a proposta da Cartilha esta pronta e já esta em processo de publicação.			Organização das reuniões da Mesa - SUS. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos apresenta levantamento das pautas protocoladas e das propostas que não foram implementadas. Proposta de cartilha sobre "assédio moral", encaminhamento do Seminário realizado pela Mesa-SUS sobre "assédio moral na Administração Pública".		
12 janeiro de 2012		X		Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. Discussão para início do processo de eleição para gerentes das Unidades de Saúde. Implantação dos colegiados gestores nas Unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. Liberação dos Servidores para participarem de cursos de capacitação, conferências de saúde e das atividades do Sind-Saúde. Realização de um Seminário com todo o funcionalismo de	f)- Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado g)- Extensão dos benefícios conquistados nesta Campanha aos médicos contratados. Garantia da progressão por escolaridade que			

				Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST da Assistência ao Servidor.	implica na mudança de níveis no Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos do Município. h)- Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho. i)- Revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal 4874/2009. j)- Garantia de equipes completas de serviços com realização de concurso público para preenchimento das vagas. n)- Garantia da disponibilidade constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde. o)- Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de seguranças para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento. p)- Garantia de mais segurança aos usuários e servidores das UAls mediante a utilização, em horário integral, de porteiros ou seguranças alocados em postos			

					específicos para cada unidade de atendimento. q)- Nomeação de médico coordenador de plantão para Hospital Regional de Betim, ao qual competirá receber os contatos de pedido de transferências de pacientes graves das UAIs, possibilitando a organização adequada do fluxo de pacientes.			
01 março de 2012		X	O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras na UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência	Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS.		Waltovânio, pergunta quanto a demanda na Mesa para melhorar a segurança na Uai Terezópolis e Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras na UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência. Waltovânio C. Vasconcelos		

						relata que o fumódromo nas dependências do Hospital Público Regional de Betim continua sendo um problema, também a instalação dos relógios de Registro de Frequência Biométrica que estão instalados todos em um mesmo local, causando tumulto na entrada e saída dos trabalhadores		
08 março de 2012		X	O Secretário de Saúde informa o andamento da proposta de reforma de estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.	A Mesa propõe o início dos trabalhos para a viabilização do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim		O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos solicita resposta da Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim	O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, relata que a segurança do Hospital Público é precária. Informa que as Câmeras instaladas não armazenam imagem.	
14 março de 2012	X		Apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Ana Carolina Arquiteta da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta Planta com a proposta do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.	1- Apresentação Projeto fechamento estacionamento Hospital Público.		O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta preocupação com a segurança e a identificação dos trabalhadores no	O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima pondera a importância da cancela manual e a presença da Guarda Patrimonial, relata que a presença física inibe a entrada	

			Esclarece que são dois estacionamentos no Hospital Público Regional de Betim, que a área maior é que será fechada, para uso exclusivo dos trabalhadores, ficando a área menor (estacionamento na parte de cima) para os usuários. Informa a descrição da tela que será usada, a entrada e saída (acesso) dos Trabalhadores e a opção de Cancela manual ou eletrônica. Informa o custo (pré orçamento) da cancela eletrônica, o valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais), com manutenção mensal no valor de R\$ 22 280,00 (duzentos e oitenta reais), orçamento preliminar. Relata que os canteiros serão revitalizados e o piso pintado, demarcando as vagas para os veículos. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio informa que já está em processo a aquisição dos crachás de identificação que virão com código de barra (identificação). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, pergunta se há acordo quanto à proposta apresentada. Humberto Verona, reconhece que houve avanços na política de Educação Permanente na Saúde. Concorde com a proposta dos Sindicatos em construir juntos planejamento de Política de Educação. Ressalta que capacitação não resolve tudo, que antes de			Hospital. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos resalta a importância em preservar o acesso do trabalhador o mais independente possível, também a garantia da manutenção da cancela e a garantia da segurança.	e circulação de outras pessoas no estacionamento, garantindo maior segurança para os trabalhadores e os veículos.	

			capacitar é preciso organizar o trabalho. Esclarece que o problema às vezes esta na organização do processo de trabalho.					
09 maio de 2012	X					Fumódromo do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata a situação do fumódromo e a exposição do Trabalhador do Hospital Público Regional de Betim ao risco. Relata que no dia 27 de janeiro de 2012, o Secretário Adjunto da Saúde, dr. Márcio e o Diretor Administrativo do HPRB Gilberto Aparecido conversaram sobre a necessidade de colocar uma barreira física, mas não houve nenhum encaminhamento até a presente data. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz lembra que o Sind-Saúde apresentou proposta "projeto		

						de segurança para HPRB” para a Secretaria Municipal de Saúde. Informa que só parte da proposta foi implantada, vídeo de monitoramento e retirada dos vendedores ambulantes da entrada do HPRB. O Sindicato irá protocolar novamente proposta “projeto de Segurança para o Hospital Público Regional de Betim		
13 junho de 2012	X		Atestados Médicos SMS. A assessora de Gabinete, Dulcinéa Nunes Costa, informa que a Secretaria de Saúde irá receber os atestados no horário de 8h00min às 18h00min, alterando a proposta para 48h00min o prazo para o trabalhador entregar o atestado de 02 dias. Os representantes dos Sindicatos propõe que os atestados do HPRB sejam entregues no Rh do Hospital. O Secretário de Saúde relata que houve uma diminuição no número de atestados médicos com a centralização dos mesmos no Gabinete da Saúde. Em função disso é importante		Sinmed- Dr. César Miranda dos Santos, pede para deixar registrado que a posição oficial do Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) é contrária a terceirização do serviço de Saúde, seja através de consórcios, convênios ou privado. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos.	Área fumante HPRB- O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que continua o problema com o espaço para fumantes no Hospital Público Regional de Betim, que os Profissionais estão expostos aos riscos e que é muito próximo da porta que dá acesso a farmáci		

			manter só um local de entrega dos atestados médicos, para melhor controle. O Secretário de Saúde, relata que não é fácil administrar a situação e que existe um limite da Secretaria, que o Município de Betim atende 18 Municípios e não tem como proibir o uso do cigarro. Informa também que a Prefeitura já solicitou policiamento no HPRB e não houve resposta. Ressalta que é preciso pensar um espaço para os fumantes. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre os encaminhamentos da proposta do fechamento do estacionamento do HPRB. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Deputada Estadual Maria Tereza Lara, fizeram uma visita ao Secretário de Governo de Estado, Sr. Danilo Cardoso para viabilização da liberação da verba que já está aprovada, para a realização da reforma do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Informa também que foi liberado pelo Ministério da Saúde verba para reforma de 17 Unidades de Saúde. Informa a dificuldade que o Município tem enfrentado com o Estado. Em função disso não foi possível ainda iniciar a reforma no estacionamento do HPRB.					

11 julho de 2012	X		Fechamento Estacionamento e ampliação do CTI do HPRB e (Hospital Público Regional de Betim) para o fechamento do estacionamento e reforma (ampliação) do CTI do HPRB foi liberado. Informa também que será contemplado reforma "espaço para fumante. Relata que será acompanhado pela Superintendência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	RX profissionais do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). A representante dos trabalhadores do Sinditraux, Rita C. Silva, apresenta situação dos trabalhadores do RX do HPRB. Relata que com a Implantação do Sistema Biométrico de Frequência, foram alteradas as escalas dos trabalhadores desde setor. Informa que em nenhum momento os trabalhadores do RX foram comunicados da mudança de escala e que não houve critérios para mudança na escala. O sr. José Antônio de Vasconcelos, técnico de Rx do HPRB, relata que não foi comunicado quanto a mudança de horário e do dia de trabalho. Questiona quanto a forma que a mudança nas escalas ocorreram sem nenhuma discussão com os profissionais do setor. Apresenta escala e antiga e a escala atual.	O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. Ressalta a necessidade de ampliação de Recursos Humanos.			
03 abril de 2013	X			Implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE E PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.);	Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado			Adicional de periculosidade em setores de risco a integridade física do Guarda Patrimonial .

				Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS.				
10 abril de 2013	X		O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, informa que o que esta acontecendo no (HPRB) Hospital Regional de Betim, são mudanças de procedimentos, mudança de Gestão. Informa que a Secretaria contratou uma Consultoria, a Sra. Maria Emi já esta desenvolvendo um trabalho na rede (atenção primária) e nos próximos dias estará prestando consultoria no Hospital Público Regional de Betim. Ressalta que é uma preocupação da Secretaria Municipal oferecer capacitação e treinamento para os profissionais da rede.				O Diretor do SindSerb, Sr. Édson Fernandes Martins, relata que há casos de assédio moral no (HPRB) Hospital Público Regional de Betim.	
07 agosto de 2013	X		O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Secretaria de Saúde vem discutindo a Segurança na rede de Saúde, informa sobre o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Relata que não haverá caixas eletrônicos na área externa do Hospital para prevenção de assaltos. Informa que foi criada comissão Segurança Pública, com realização de estudo técnico, estudo parte física da Unidade, Unidade Piloto, Upa Teresópolis, com algumas medidas na aérea física, fechamento de portas (acesso). Relata que o Guarda Patrimonial não tem equipamentos para fazer a	1- Segurança SMS.		O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que a falta de profissionais, medicamentos, exames dentre outros gera insegurança nos trabalhadores que se sentem ameaçados pelos usuários. Relata experiência na Farmácia do Centro de Referência de Especialidades Divino Ferreira Braga," usuária chegou com		

			segurança. Informa que a Secretaria de Saúde irá contratar Empresa de Segurança.			receita e não estava dentro dos critérios, se identificou como funcionária da Ubs Alvorada e ameaçou que o mesmo não ficaria mais na farmácia. Relata número grande de furto de aparelho de TV nos Serviços de Saúde e que o aparelho TV é sub utilizado, teria que ter funcionalidade educativa.		
11 setembro de 2013	X		SMS2-Apresentação do Projeto de Segurança da SMS. Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal, Relata que Projeto foi elaborado em 2011 e que já havia apresentado. Esclarece que neste ano o Projeto passou por uma reformulação e está sendo implementado na Uai Terezópolis, que neste primeiro momento será "piloto". Relata que o Projeto irá melhorar a segurança e tranquilidade dos trabalhadores, usuários, Patrimônio, preservando à vida. Apresenta diagnóstico de ocorrências e vulnerabilidades. Relata que os profissionais não usam crachá de identificação, sistema de som não funciona e só há uma câmera	1- Apresentação Projeto segurança;				

			funcionando, são 05 pontos de acessos na UAI e não há acessibilidades para cadeirantes, Não há registro interno que regulamenta as ações de funcionários e usuários. Apresenta formulário funcional, formulário de visitante. Esclarece que o objetivo das medidas é garantir e melhorar a segurança. Informa que foi realizado visita in loco. Apresenta medidas para parte externa, com proposta de instalação de câmera, criação de ponto de apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Apresenta mudanças no acesso, com restrições para pacientes e trabalhadores, normatização e regulamentação, registro dos usuários e trabalhadores, melhorar a sinalização e a comunicação, com instalação de placas de sinalização e sistema de som. Informa que o projeto esta sendo implantado e construído junto com os trabalhadores da Uai. Relata que o número de efetivo da Guarda Municipal (08) e número da Guarda Patrimonial (09) são insuficientes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS havia solicitado à Superintendência de Segurança a apresentação do Projeto. Informa também que está aberto P.A para contratação de empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe				

			participação de representante do Sindguarda para acompanhar as discussões e a implantação do projeto de segurança. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, parabeniza a apresentação, relata que há 02 anos a Mesa vem discutindo Segurança. Ressalta a importância do registro (Trabalhador e usuário), critérios para permanência e entrada de pacientes nos serviços de urgência. Faixas no estacionamento. Propõe criação de espaço no necrotério para permanência do familiar. Wanderson N. Rocha, informa que os crachás dos trabalhadores da Uai Teresópolis estão sendo confeccionados. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em capacitar a recepção. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que já esta sendo estudado proposta de treinamento para a equipe. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, relata que o Ministério da Saúde orienta um concierge (profissional) para ajudar à recepção e a organização do espaço físico. Relata a proposta da SMS em contratar Empresa de Segurança com a Guarda Municipal acompanhando os trabalhos. Dr. Adriano Faustino ressalta a importância da postura do profissional da Guarda				

			Municipal. Wanderson N. Rocha, esclarece a importância do Guarda Municipal trabalhar em dupla. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, informa que o Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicitou estudo para criação de Patrulha da Saúde, para rodar as Unidades, equipadas com rádio para suporte. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata experiência do Hospital Márcio Cunha em Ipatinga, quanto as regras.					
11 março de 2015	X		Segurança. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior cumprimenta a todos, agradece a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì. Relata a importância da interface da Secretaria Municipal de Saúde com a Segurança Pública. O diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed protocolou pauta reivindicando da SMS ações conjuntas para garantir segurança para toda a rede do SUS Betim, melhorias das Condições de Trabalho, Guarda Patrimonial alocados em todos os equipamentos de	Em defesa do SUS e contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim;	PAUTA REVINDICAÇÃO SINEMD - CAMPNHA SALARIAL 2015 1. Restabelecimento do pagamento das gratificações que foram recentemente suspensas, causando desmotivação para os profissionais. Dentre estas gratificações estão as de dedicação exclusiva, as de plantões em feriados e finais de semana, bem como aquelas devidas em períodos de férias (sendo que as últimas suspensões não são previstas no Art. 8º da			

			Saúde, Instalação de sistema integrado de segurança. Ressalta que essas medidas inibem situações de conflitos. O representante do Sinfarmig, sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que a falta de medicamentos e insumos levam os usuários a irritabilidade. Relata que na farmácia do Centro de Referência e Especialidades Divino Ferreira Braga as portas de acesso ao prédio, entradas e saídas que ficam abertas, tornando vulnerável. Informa que conversou com a gerência, sugerindo a presença de um veículo da Guarda Municipal para inibir situações de violência. Ressalta a importância em fazer levantamento das estruturas física da rede, para tomar medidas de prevenção. O representante do Sind-Saúde, sr. Leonildo Ferreira Lopes, Lembra que no início do Governo na Mesa-SUS, foram pautadas inúmeras vezes "Segurança" e não foram tomadas nenhuma medida. Relata que há um déficit de Recursos Humanos nas Unidades, falta de medicamentos, condições de trabalho ruins, estrutura física ruim, gerando irritabilidade no usuário. Relata que a Uai Sete é muito vulnerável, hoje conta com um Guarda Patrimonial na portaria, com uma demanda grande gerando uma sobrecarga da equipe e intolerância do usuário. Relata que em função do conflito na		Lei 4874 / 2009). 2. Melhoria nas condições de segurança em todas as unidades de saúde. Tendo em vista que a redução no quadro de horários da guarda municipal, a suspensão de plantão físico e a implantação do atendimento apenas mediante solicitação, bem como outras mudanças, tornaram mais grave a situação, torna-se necessária: a) Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento; b) Utilização em horário integral de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento; c) Instalação de um sistema integrado de segurança que realmente proteja os profissionais de saúde, alvo constante de agressões e constrangimentos 3. Volta das escalas de plantão anteriores, contemplando 5 clínicos durante o dia e 4 à noite nas UPAs			

			Colônia, os usuários estão procurando atendimento na Uai Sete. O Secretário Municipal de Saúde, dr. Rasível dos Reis Júnior, relata que tem participado das Pres-Conferência e o tema “Segurança” tem sido recorrente. Lembra que foi abordado por uma senhora que ressaltou a importância de ser atendida com um sorriso. Informa sobre a estrutura física da rede que é de responsabilidade da SMS e em função da falta de repasse de recursos do Estado (resto a pagar), estão comprometidas as construções das Unidades de Saúde deliberadas na Conferência. Esclarece agressão na Uai Sete. Relata que quando a população não é informada acaba gerando situações de conflitos. Ressalta que a classificação de risco tem que ser feita. Informa que Citrolândia hoje conta com 05 clínicos, 02 Pediatras. Informa que está com uma agenda de visita às Unidades. Reitera o compromisso da SMS em completar as equipes. Relata que 80% da população que é atendida em Citrolândia é classificação Azul. A grande maioria é para a Atenção Básica. Informa sobre o conjunto Habitacional na região de Citrolândia, que a SMS já está tomando medidas para cadastrar a população. Ressalta que a SMS não medirá esforços para investir na Atenção Básica. Reitera		Guanabara e Alterosas, bem como de 2 cirurgias 24 horas nas UPAs Teresópolis e Sete de Setembro. Garantia da relação adequada do número de médicos/pacientes em todas as unidades de atendimento. 4. Realização de concurso público para preenchimento das escalas desfalcadas. 5. Criação de mecanismos a fim de oferecer maior retaguarda para os pacientes que necessitam internação, especialmente aqueles da sala de emergência. Na situação atual, é inquestionável a falta de leitos clínicos, pediátricos, cirúrgicos e de terapia intensiva no município que também dá suporte a toda a microregião do Médio Paraopeba. Hoje os médicos enfrentam enormes dificuldades para transferência de pacientes para internação, com alegação de falta de vagas, ocasionando superlotação nas UAs, bem como sobrecarga de trabalho nessas unidades. 6. Garantia de equipes e escalas de trabalho			

			que a SMS irá manter o diálogo com a Segurança Pública para tratar do tema “Segurança”. A Servidora da Uai Sete, relata que são constantes as ameaças de agressão na Uai Sete. Último fato ocorrido havia só um Cirurgião no Plantão, mãe chegou com criança para ser atendida e não aceitou aguardar. Relata que a demanda para atendimento tem aumentado. Relata falta de segurança, Trabalhadores com stress, adoecidos, defasagem salarial. Informa que eram 02 Cirurgiões por plantão, hoje 01 cirurgião por plantão. Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do médico regulador para resolver os conflitos. Esclarece a função do Médico regulador. Relata a mudança no horário do plantonista no HPRB, 12h00 à 00h00, colocando em risco a segurança do profissional. Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, informa que a SMS está discutindo o papel do médico regulador. Dr. César propõe contribuir na capacitação dos profissionais. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Saporì, relata que a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal, em função do contingente da Guarda e as demandas do Município.		completas, com realização de concurso público para preenchimento das vagas. Contratação imediata de pediatras até a realização de concurso público, tendo em vista a falta de tais profissionais, com muitas unidades funcionando sem a presença desses especialistas principalmente nos finais de semana. 7. Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação à falta de equipamentos médicos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetros, monitores, saturímetros e outros. Troca dos equipamentos obsoletos. 8. Finalização das obras da UAI Norte, para início das atividades, ampliando assim a rede atual de assistência à saúde. 9. Fim da duplicidade de controle de registro de ponto. Hoje, os médicos, além do		

			Solicita da SMS um diagnóstico da rede, horário de funcionamento, áreas de risco, identificar as prioridades. O Secretário de Segurança Sr. Saporì, informa que com o diagnóstico da SMS, irá concentrar esforço a curto prazo para contribuir com a Segurança da rede Saúde de Betim. Ressalta a importância do Guarda Patrimonial trabalhando em parceria com a Guarda Municipal. Leonildo Ferreira Lopes propõe capacitação para o Guarda Municipal para compreensão do SUS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Sr. Evandro, Relata que no ano passado houve várias discussões com apresentação de projeto para Segurança. Informa que foi interrompido em função da saída do Guarda Municipal responsável pelo trabalho. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior, esclarece que existem horários que são críticos (das Unidades) e que a SMS se compromete a fazer o levantamento das Unidades (vulneráveis) para encaminhar para a Secretaria Municipal de Segurança Pública. O Secretário de Segurança, Sr. Saporì relata que a Secretaria de Segurança irá manter Guardas Municipais e Patrimoniais nos locais e horários de maior complexidade. Informa número de telefone da Guarda 153, canal de comunicação.		ponto biométrico, assinam também um livro de presença. Solicita-se, ademais, comprovante da assinalação do ponto biométrico. 10. Providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Solicitamos manifestação formal acerca das propostas aqui formalizadas para que possamos estabelecer, o quanto antes, uma negociação que venha resultar na efetiva concretização dos anseios da categoria, ressaltando que poderemos, por meio de aditamento e ao longo do processo negocial, propor acréscimos ou alterações às proposições apresentadas a partir da deliberação soberana de nossos representados.			

			O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, esclarece o papel do Guarda patrimonial e apresenta preocupação quanto à mudança desse papel. Relata que os Gerentes das Unidades também são responsáveis para que os profissionais trabalhem satisfeitos. Ressalta que a Polícia Militar tem que estar em lugares estratégicos, cuidar da segurança da região. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Carlos Alberto dos Santos, relata que trabalha há 12 anos no serviço de Urgência e Emergência no Município de Contagem. Relata que Betim tem um agravante, as recepções dos serviços de Saúde parecem presídios, na maioria das Unidades as portas de entradas são fechadas e as portas dos fundos abertas. Informa que o Conselho tem acompanhado o Sind-Saúde na agenda de Mapeamento de Risco. Informa sobre a visita à Citrolândia juntamente com o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves e a Vereadora Elza Marques. O representante do Sind-Saúde, Senhor Weber Avelar, relata que é bem vindo a proposta da parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta a importância da comunicação e que a Saúde no Município tem sido pautada direto na imprensa, com notícias negativas. Propõe que					

			a SMS junto com a Secretaria de Comunicação façam discussões sobre o SUS. O representante do SindGuarda, Sr. Neilson, relata que foram feitas várias discussões na Mesa com propostas e não foram efetivadas. Pergunta se o governo irá cumprir o que está apresentando. Relata que o Guarda Patrimonial está no front dos conflitos junto com a recepção. Informa que o Estatuto do Guarda Patrimonial foi apresentado e ainda não foi aprovado, que há um descaso por parte do governo. Solicita prazo do Governo quanto à junção da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal. O Secretário de Segurança Pública, Sr. Saporì, esclarece que não haverá unificação da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal, a proposta é a Guarda Patrimonial ser administrada pela Secretaria Segurança Pública. Ressalta que a Saúde tem a ganhar e informa que a Guarda Patrimonial terá curso de capacitação para mediação de conflitos (médio prazo). O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Júnior, ressalta que é importante a estabelecer a relação de confiança e dar crédito no resultado do trabalho e que a SMS irá trabalhar junto com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta que será um divisor de águas. Fica acordado na Mesa avaliação das ações num prazo de 60				

			dias. 2- Informes. HPRB- O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que os trabalhadores do Hospital Regional estão preocupados com as conversas de privatização da alimentação e do estacionamento. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior esclarece que não é obrigação da Instituição custear alimentação. Informa que a SMS não fez nenhuma discussão sobre privatização da alimentação e estacionamento do HPRB. 2.1-Ponto Biométrico. A Coordenadora Administrativa, Sra. Andréia Brandão informa que será instalado Ponto Biométrico em toda a rede de Saúde, relata a dificuldade em algumas áreas. Informa que a recomendação do Ministério Público é para instalação de Ponto Biométrico em todos os serviços da Prefeitura. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos relata que desde a instalação do Ponto Biométrico no HPRB não houve nenhuma avaliação do instrumento. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do instrumento e que o Sindicato defende a implantação do Sistema de Biometria. A Diretora da Atenção Básica, Sra. Antônia Adélia, informa que SMS esta realizando estudo da área de abrangência, e população adescrita. Relata que a SMS					

			irá levantar necessidade de número de profissionais para a rede. 2.1-Pauta de Reivindicação 2015- O Diretor do Sind-Saúde Sr. Leonildo Ferreira Lopes protocola Pauta de reivindicação 2015. Nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata. Betim, 11 de março de 2015.					
31 agosto de 2015	X		Dra. Elzilane Rocha Silva, informa que o Sesmt não tem número estatístico de quantos afastamentos por Saúde Mental. A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas, informa sobre o Mapeamento de Risco que está sendo realizado junto com o Sind-Saúde na rede SUS Betim, a Secretaria Municipal de Saúde irá sentar com o Sindicato para análise relatório final. O Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa que está na Procuradoria Jurídica o Regimento para implantação do Colegiado Gestor na rede SUS Betim. O Diretor do Sind-Saúde. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa sobre Comitê, que tem reunido para encontrar solução para casos de moradores de rua, que muitas vezes não aceitam abordagem. Informa também que a Secretaria Municipal de Saúde vem conversando sobre a terceirização da portaria dos serviços de urgências, como saída para os					

			casos de agressões que os trabalhadores sofrem, muitas vezes parentes dos pacientes, acompanhantes, não aceitam as regras e acabam agredindo os profissionais					
15 setembro de 2015	X		O Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. Solidariza com o Sr. Vicente (servidor) que foi vítima de agressão na Uai Sete. Informa que o Dr. Rasível Reis, já havia acordado com a Secretaria de Segurança Pública, a permanência da Guarda Municipal no período de 15h00 as 23h00min. Informa que na Uai Teresópolis já existe presença da Guarda Municipal 24h00, proposta agora é manter também na Uai sete durante as 24h00min. Informa que Dr. Rasível foi pessoalmente à Uai Sete para conversar com Diretor Clínico, solicitando que equipe ajude na hora do atendimento. Informa também que a SMS vem discutindo a possibilidade de contratação de Segurança Terceirizada para resolver o problema com a violência nos Serviços de Saúde. Informa também, episódio de violência na Uai Norte, Homens armados, entraram, não houve agressão nem roubo. Esclarece quanto aos Parlamentares não terem entrados na Uai Sete. O Secretário Adjunto relata que recebeu no Gabinete 35 Pediatras, com demanda de mais segurança.	O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS. O Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, ressalta a importância em capacitar os Guardas Municipais para trabalharem nos serviços de Saúde, em função da especificidade do serviço. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância na capacitação da Guarda Municipal, para mediação de conflito. Propõe também que a SMS oriente os usuários, educá-los quanto ao funcionamento do SUS			O Diretor do Sind-Serb, pergunta sobre o prazo da SMS para colocar Guarda Municipal durante as 24h00 na Uai Sete. Relata que o Sind-Serb é contra a Terceirização.	

20 janeiro de 2016	X			Somos contra quaisquer fechamentos de unidades públicas de saúde em Betim. - Somos contra o fechamento de leitos hospitalares no Hospital regional de Betim! - Defendemos o SUS como um sistema Público e de Qualidade para todos os cidadãos! - Repudiamos a forma como o secretário municipal de saúde Rasível dos Reis e o prefeito Carlaile Pedrosa está tratando a saúde pública, demonstrando total falta de respeito aos usuários e trabalhadores do SUS e a falta de compromisso ético com a vida das pessoas. - Repudiamos a falta de diálogo e esclarecimentos à população e servidores sobre a real situação do município. - Repudiamos a falta de respeito ao controle social, pois tudo está acontecendo sem uma discussão séria no Conselho Municipal de Saúde. - As unidades de saúde de Betim estão lotadas de pessoas com problemas de saúde. Com a situação da dengue os usuários estão recebendo soroterapia em cadeiras improvisadas do lado de fora das UAs. A rede de saúde de Betim não tem estrutura para atender toda a demanda.				
31 janeiro de 2017	X		O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão, relata que os casos de violência nos serviços de saúde, na maioria das vezes são os usuários que suas	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2017 - OFÍCIO: 064/2017 1 Contra a implantação da terceirização dos serviços	CAMPNHA SALARIAL 2017 - SINMED PAUTA REIVINDICAÇÃO DOS SINDICATOS DO MÉDICOS DE MINAS			

			demandas não atendidas (falta de medicamentos, filas vacina, dentre outras) e a minoria (específicos) são bandidos. Informa que a Ouvidoria está sempre presente e atenta para identificar as demandas. Relata também que é preciso ter contra partida, a responsabilização dos trabalhadores com a população que busca o atendimento. Ressalta que é preciso tratar a causa da violência dentro das Unidades. Informa que a SMS não tem condições de ter guarda patrimonial 12 em uma UBS. Resgatar as atas casos de violência dentro das Unidades, para identificar as causas. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Vivian Riberio Alves, relata que quanto a responsabilidade enquanto Gestor, com o servidor que sofre violência na ponta, é preciso identificar se é atendimento ou estrutural. Ressalta que minimiza quanto tem uma informação eficiência, importante primar por uma informação precisa. Relata que o Sindicato representante do servidor também tem responsabilidade com os trabalhadores, garantindo um canal de comunicação. Ressalta a Participação do colegiado, responsabilizar, pelo atendimento. Relata que a formação muitas vezes não garante o bom atendimento. Relata sobre as Ferramenta	públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; 2 Eleição direta para gerentes de unidades; 3 Abertura de concurso para reposição de quadro setorial; 4 Garantir a liberação mensal dos Representantes de Unidades de Saúde para reuniões no Sind-Saúde/ Núcleo Regional de Betim; 5 Manutenção da EPI para todos os servidores; 6 Garantia das Negociações da mesa de Negociação Permanente do SUS e Mesa Geral; O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, relata o desafio pela frente, que a maioria dos profissionais na rede SUS, são mulheres. Lembra modelo de Gestão, Construção do Hospital, Gestão anterior optou por outro modelo, devolveu o recurso. Relata que Não tem a retaguarda, que usuários ficam muito tempo aguardando atendimento. O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, Relata a situação da rede em função Segurança, lembra que as reuniões da Mesa esse ponto Pauta foi recorrente e que não houve avanços. Propõe que a SMS converse com a Secretaria de Segurança Pública para buscar parceria, ter guardas Municipais em pontos estratégicos da rede.	GERAIS . 1 Garantia da disponibilidade constante [de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar, cardiopótopógrafo « outros; Troca de equipamentos obsoletos". 2 "Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. Bº da Lei 4874 / 2009)." 3 "Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas". . 4 Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde.		

			gerencias, (avaliação de desempenho, dentre outras) e o trabalhador possa também cumprir com seu papel, com o que a Gestão está propondo, para melhorar a qualidade do serviço prestado. O Secretário de Saúde ressalta que a Gestão irá fazer a Gestão, cumprimento de horário, relata que nem sempre a Pauta do Governo irá agradar o trabalhador. Ressalta que a responsabilidade do Governo é garantir condições de trabalho. Quanto ao salário o trabalhador não poderá justificar. O Coordenador da Mesa SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho, Informa que a Diretoria de Gestão Estratégica através da SMS implantou Colegiado Gestor na rede SUS. Informa que 90% da UBS estão com colegiados implantados. A Diretora da Diretoria Operacional, Renata informa sobre agenda com os Gerentes para discutir sobre a importância do Colegiado Gestor.		5 Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas. Havendo necessidade de atendimento ao aumento de demanda de profissionais, que a mesma seja suprida por meio de concurso público."			
05 julho de 2017	X			Segurança. O Sindicato informa que encaminhou para o Ministério Público situação das UBS sobre a segurança. O Secretário informa que o Prefeito chamou a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Adjunta de Segurança Pública para fazer a discussão sobre a Segurança Pública na rede SUS Betim. O Sindicato relata que irá enviar				

				proposta para SMS para contribuir com a segurança das Unidades. O Secretário de Saúde, relata que a Secretaria Municipal de Saúde está acompanhando as Ocorrências e tem percebido que tem assaltos que foram ocorridos fora das Unidades.				
07 agosto de 2017	X		Carga Horária da Saúde da Mental. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves, esclarece que o SindSaúde encaminhou Ofício solicitando esclarecimento sobre a proposta de mudança na carga horária da Saúde Mental. Informa que a Diretoria agendou uma conversa com a Corregedoria, para esclarecimentos e encaminhamentos em função da mudança da Carga horária da Saúde Mental. Informa também que um dos encaminhamentos foi uma agenda com os Gestores e trabalhadores da Saúde Mental com o objetivo de compreender e dialogar com os Gestores e trabalhadores acerca das mudanças. Esclarece quanto a necessidade em definir a carga horária de plantonista e carga horária de diarista dos trabalhadores da Saúde Mental. A Diretora da Gestão do Trabalho, relata o momento conjuntural do País, que está em Pauta as mudanças na Leis da CLT, em função disso há um entendimento quanto ao funcionamento e carga horária da rede de Saúde	1- Carga horária Saúde Mental.				

			Mental do SUS Betim. Informa a presença da dra Michele Abras, Corregedora do Município. O Secretário Adjunto de Assistência, Hilton Oliveira esclarece que o Gestor quer é ampliar a carga horária em função da demanda e da qualificação dos trabalhadores, construir processos de trabalhos com qualidade. Ressalta que a Mesa tem um papel em discutir o administrativo. Neste cenário distinguir o que é urgência e o que não é urgência. Relata Citrolândia, Teresópolis e Caps AD não estarem contemplados com a Lei da Gratificação. Informa que é preciso definir. O Diretor do SindSaúde, Leonildo Ferreira Lopes relata que não há investimento nas estruturas dos Cersams, condições de trabalho são ruins. A Corregedora do Município, Dra. Michele esclarece: Carga horária do diarista, que faz 10 horas, tem que fazer horário de almoço. No máximo durante o dia ele fazer 11 horas. 08 as 18h00m. É possível trabalhar as 10horas. Esclarece se o trabalhador tiver a carga horária de 30 horas, dividir durante a semana. Não existe no Estatuto para 30 semanais, horário de almoço.					
30 outubro de 2017	X		A Servidora Leda Insastifação dos servidores com o corte do GESP. Relata que tudo aumentou, mas o salário do servidor não aumentou, e o corte da Cesta Servidor. O				O Sindicato encaminha para constar em Ata a suspensão imediata desse Edital. Reafirma a posição	

			Trabalhador está cada vez mais desmotivado. Samuel, propõe em termos práticos, a SMS pactuar que está do lado do trabalhador. Nelma, outros setores fora cortados. Relata que os trabalhadores estavam achando que hoje já estaria resolvidos. Relata que hoje Betim está vivendo uma época ridícula, de uma Secretaria cortar Gratificação de outra Secretaria. Esclarece a Unidade que trabalha com doenças infecciosas, relata que a Insalubridade foi cortada. O Sesmt cortou insalubridade. Toda doença contagiosa que chega no HPRB, tem que ser coletado o material. Reitera que os trabalhadores tem compromisso com o HPRB. Relata que o Perito é equivocado. Pede licença. Jaime, faltando material, caixa básica, para cirurgia. São plantonistas, e foram cortados o GESP. Diogo, Orte e Prótese, pergunta se há corte, antes de alterar a Lei. Encaminhamento da Mesa-SUS faça um documento formal para a Administração solicitando o ressarcimento. Geraldo relata que não está difícil resolver, para resolver. Folha complementar. Augusto adaptar a Lei. Consenso da SMS que não poderia cortar. Entende a Sec. Adjunta Administração em função da Lei. Insalubridade N.R e cabe questionamento.				contrária da publicação do Edital. o Sindicato irá procurar os meios para a anulação do Edital.	

25 janeiro de 2018	X		Wesley informa que as O.S irão assumir a Segurança das Unidades. Lembra das discussões da Conferência da terceirização da Segurança e recepção. Reitera a importância em Fortalecer a área meio para melhorar a qualidade do atendimento assistencial, melhorar a qualidade do serviço prestado a população. A DGTES se compromete a apresentar os dados para a Mesa-SUS do PDV, PIA e do déficit real da SMS. Consulta a bancada para pauta próxima reunião da Mesa-SUS "Protocolo "Violência" da Mesa-SUS de Belo Horizonte, convite para apresentar o Protocolo. Aprovado. O Coordenador da Mesa-SUS Cláudio Alves, justifica atraso. Ressalta o compromisso do Governo em abrir a discussão para a Contratualização da UPA Teresópolis, importante a discussão aqui na Mesa e no Conselho Municipal de Saúde. Relata que a Atenção Primária é responsabilidade do Município na sua totalidade. Solicita informação sobre o custo dos dispositivos "Terceirizados", quanto vai economizar para a Lei de Responsabilidade Fiscal.	Sind-Saúde e Ofício nr. 038/18 – Esclarecimentos da Publicação Orgão Oficial do dia 18 de janeiro de 2018 chamamento da O.S (Organizações não Governamental) para credenciamento e gerenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA Norte e UPA Teresópolis.				
05 fevereiro de 2018	X		Apresentação do Protocolo Fluxo de Abordagem de Violência dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte". Apresentação. Mundo do trabalho. O tema Violência em toda a rede SUS. Bh estudou					

			“casos de violência” tipificou 28 tipos de violência, construção aprovação do Protocolo. Encaminhamento: Ficou acordado na Mesa-SUS-Betim, criação grupo de trabalho da Mesa-SUS-Betim, com a participação da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do Município de Betim .Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Elizabete silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS-Betim.					
23 maio de 2018	X		SINDICATOS	1-Regulaemntação cargo 24 horas.				
16 janeiro de 2019	X		GESTÃO / SINDICATOS	1- Regulamentação cargo 24 horas.				
16 outubro de 2019	X						A Diretora do SindSarb Bianca, relata que o Decreto publicado diz da suspensão das férias, a Entidade não concorda, relata que os trabalhadores estão ligando para o Sindicato. Relata que o Decreto afeta diretamente na Saúde. Propõe que outras fontes a Câmara, deveria ter redução de gastos, para impactar menos na Saúde. Relata que a terceirização das recepções estão gerando conflitos com os efetivos. Relata que viu publicado que a Secretaria Municipal	

							de Saúde irá realizar PSS, como que se dará essa situação. Relata que a Saúde recebe as verbas "Fundo a Fundo" repasse direto para o município, que a Saúde deveria usar essa verba para pagar os trabalhadores, as férias dentre outras. Relata que os trabalhadores estão adoecendo e com medo. O Coordenador da Mesa-SUS Cláudio Alves lembra da fala do Sr Geraldo do SindSarb em outro momen	
19 novembro de 2021	X				O representante do Sinmed, Samuel Pires ressalta preocupação com a terceirização do CMI. Relata que tem chegado denunciais dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas. Informa que Sindicato tentou fazer visita à UPA, mas não foram bem recebidos. O representante do Sinmed, Samuel Pires solicita pauta para discutir valorização do servidor, informa que o Sinmed solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de			

					Estudos Estatísticos Social e Econômico) dos últimos 10 anos de reajustes salariais (inflação), estudo apresenta uma perda de 33% em relação a reposição salarial. Ressalta a importância de apresentar pauta para discutir reajuste para os servidores. Samuel Pires relata que médicos contratados pelo IBDS que prestaram serviços no CECOVID 4 na linha de frente da Covid-19, procuram o Sindicato e apresentaram denuncia contra o IBDS de não recebimento do salário nos últimos meses trabalho. O representante do Sinmed relata preocupação com essas parcerias da administração pública e OS, que, o que se vê são as OS interrompendo contratos e dando calote nos trabalhadores. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio ressalta preocupação em relação as OS e a relação da Secretaria com as mesmas, relata que a Secretaria deveria garantir a			

					proteção dos trabalhadores e não entregar para as OS fazer o gerenciamento. Informa que no próximo dia 24 de novembro haverá LIVE com profissionais de Goiás relatando experiência com OS			
18 fevereiro de 2022	X		SINDICATOS	1- Segurança; 2- Violência; 3- Terceirização; 4- Situação das Gerências.				
12 agosto de 2022	X		A Secretária executiva da Mesa-SUS inicia a reunião dando boas vinda e propondo uma rodada de apresentação. Relata que a demanda para discussão e implantação do Protocolo foi uma demanda dos sindicatos apresentada na Mesa SUS em 2018. Lembra da participação do Secretário da Pasta Guilherme Carvalho da Paixão e seu sucessor Augusto da Rocha Viana e do apoio e acordo à demanda apresentada. A Secretária Municipal de Saúde Fernanda de Oliveira Anjos agradece a presença de todos e reitera o compromisso com a Mesa de Negociação e com o SUS Betim. O Vereador representante da Comissão da Saúde, Wellhington Ferreira de Souza, agradece a Secretária pelo convite, ressalta a importância da presença e do diálogo entre o Legislativo e o executivo. Magda H.R.C Almeida, Terapeuta Ocupacional faz a apresentação do Protocolo,	1- Apresentação Protocolo Violência Grupo trabalho Sindicatos/SMS Betim.				

			faz uma explanação de como foi a construção e a demanda que a Diretora Vivian Ribeiro Alves da Diretoria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde há época para a construção do Protocolo e qual o objetivo. A Apresentação aconteceu em duas partes. 2ª parte, Márcia Silva A. Lazarino, Referência Técnica da Saúde do Trabalhador apresenta como será o fluxo e os encaminhamentos quando houver violência no trabalho, apresenta um passo a passo e quais as ações e medidas que o Comitê irá tomar para cada caso. Após a apresentação, o Vereador Professor Welhington propõe criar “selo” , cita exemplo de empresa que tem “CIPA” usa selo de segurança e ausência de acidentes no trabalho. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton Soares Oliveira relata o cuidado para não haver sobreposição de trabalho. conversa sobre o fluxo e a proposta de portaria. O Vereador Professor Welhington faz o convite para os representantes do GT apresentarem o Protocolo para a Comissão de Saúde da Câmara. O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Soares Oliveira pondera em relação ao recurso para estruturar o Comitê. Foi esclarecido ao Secretário Adjunto Assistencial que o Comitê funcionará em uma sala no Conselho Municipal de Saúde com toda				

			a estrutura, quanto ao recursos humanos será indicado dois nomes um técnico e uma responsável pela secretaria executiva do Comitê.O representante da CISTT Rogério Djalma relata o momento oportuno da Conferência Municipal de Saúde para fazer o debate da violência no trabalho. A Secretária reitera e parabeniza a equipe pelo trabalho. Orienta que o documento para indicar os nomes para a composição do Comitê deverá ser encaminhado à Dgtes. A Secretária ressalta o apoio da Secretaria ao Comitê. Há acordo de Portaria com as indicações dos nomes para a composição do Comitê.					

REUNIÕES - VIOLÊNCIA										
ANO / DATA	REUNIÃO ORDINÁRIA	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	PAUTA GESTÃO	PAUTA SIND-SAÚDE	PAUTA SINMED	PAUTA SINFARMIG	PAUTA SINDSERB	PAUTA SINDGUARDA	PAUTA DA REUNIÃO	ATA DA REUNIÃO
30 junho de 2009	X			SIND-SAÚDE - PAUTA REVINDICAÇÃO - ANO 2009 CAMPANHA SALARIAL 20- Garantia de política de segurança para os trabalhadores e os usuários em todas as unidades de Saúde da rede. 21- Melhoria nas condições de trabalho						

				para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc); 22- Pelo fim do Assédio Moral aos trabalhadores;						

				36- Que os servidores que estão em desvio de função sejam respeitados, qualquer mudança com esses servidores sejam discutidas previamente e com os mesmos e com o sindicato.						
24 novembro de 2009	X		GESTÃO - O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio Silva fez apresentação do referido Projeto de Segurança. Relata os problemas						4.4 – Fim do Assédio Moral. Ficou decidido que a comunicação da Saúde irá encaminhar proposta para elaboração de	24 de novembro de 2009 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 24 de novembro de dois mil e nove às 19h50min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1 – leitura da ata de 11 de setembro; 2 – informes; 3 – apresentação do Projeto de Segurança e Segurança Eletrônica da SMS; 4 – Discussão para composição dos membros das comissões da Mesa

		existentes na rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que as questões da Segurança na rede foram trazidas pelos Sindicatos, Sind-Saúde, Sindguarda e os Gerentes da rede de Saúde. O Sindguarda apresentou proposta por escrito para a Secretaria de Saúde, o documento trata-se especificamente da Segurança				cartilhas com esclarecimentos. 5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. A Mesa-SUS irá construir proposta para normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. A Secretária irá apresentar ao	Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim; 5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. Compareceram a reunião a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a representante da Diretora da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda Luiz dos Santos; o Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio da Silva; o representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Novato Públio; o Presidente do Sindguarda, Sr. Reginaldo Tomaz de Jesus e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta. 1- leitura da ata: A Ata foi lida pela Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete Silva, após a leitura a ata foi aprovada pelos presentes. 2- Informes: Elizabete Silva (MMNP-SUS) – 1- Publicação no Órgão Oficial da Instituição da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim;- 2- Publicação do Regimento Interno da Mesa Geral de Negociação Permanente da Prefeitura Municipal de Betim; 3- Assinatura do Termo de Acordo da Mesa Geral;- 4- Comunicado de eleição do Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, membro da diretoria do SINFARMIG, no triênio 2010/2012; 5- Ofício nº. 753/2009 SINMED, apresentando os nomes dos membros efetivo e suplente da Mesa-SUS-Betim; 6 -

		do Hospital Público Regional de Betim. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz informa que o estacionamento do Hospital Regional é crítico. O representante do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio pergunta se o projeto é específico da rede de Saúde. Sr. José Eustáquio informa que sim. A Secretária de Saúde					Ministério Público, as normas estabelecidas na Mesa-SUS	Ofício nº. 053/2009 do SINDGUARDA, apresentando os nomes dos efetivo e suplente da Mesa-SUS-Betim; 3- Apresentação do Projeto de Segurança da SMS: O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio Silva fez apresentação do referido Projeto de Segurança. Relata os problemas existentes na rede de Saúde. A Secretária de Saúde relata que as questões da Segurança na rede foram trazidas pelos Sindicatos, Sind-Saúde, Sindiguarda e os Gerentes da rede de Saúde. O Sindguarda apresentou proposta por escrito para a Secretaria de Saúde, o documento trata-se especificamente da Segurança do Hospital Público Regional de Betim. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Tomaz informa que o estacionamento do Hospital Regional é crítico. O representante do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio pergunta se o projeto é específico da rede de Saúde. Sr. José Eustáquio informa que sim. A Secretária de Saúde relata que o Município é precário com sistema de informação e informatização e segurança eletrônica. Informa que o governo vem discutindo e trabalhando um projeto para todo o Município de Betim. Sr. José Eustáquio informa que haverá uma central de vigilância, com câmera que irá monitorar serviços de Saúde. Informa que não serão todas as Unidades e serviços que terão câmera. A representante da Atenção à Saúde Maria da Ajuda relata as

		relata que o Município é precário com sistema de informação e informatização e segurança eletrônica. Informa que o governo vem discutindo e trabalhando o um projeto para todo o Município de Betim. Sr. José Eustáquio informa que haverá uma central de vigilância, com câmara que irá					áreas de risco, diz que é preciso pensar outras alternativas. Sr. José Eustáquio informa que as áreas de riscos terão ajuda da Polícia Militar. Sr. José Eustáquio relata que em 2008, foi assinado um convênio "PRONASCI", a administração passada recebeu o repasse do PRONASCI, mas não implantou nenhum serviço de segurança. A Secretária de Saúde informa sobre o PRONASCI e que há uma proposta para a Prefeitura Municipal de Betim, com equipamentos ultra modernos. Relata que o projeto específico da Saúde poderá se integrar ao do Município. A Secretária de Saúde propõe não esgotar o assunto nesta reunião. Sr. José Eustáquio sugere o dia 04 de janeiro de 2010, prazo para encaminhar projeto. O Presidente do Sindguarda, Sr. Reginaldo Tomaz informa que irá apresentar proposta para os trabalhadores, com prazo de 15 dias. A Secretária de Saúde informa que o projeto será apresentado para o Governo, Guarda Municipal, Polícia Militar e para o colegiado da Secretaria de Saúde. Fica decidido que a Mesa irá pautar para próxima reunião quais foram os encaminhamentos tirados após discussão com os setores envolvidos, para a implantação da Segurança eletrônica na rede de Saúde de Betim. 4 – Discussão para composição dos membros das comissões da Mesa-SUS-Betim:4.1- Correção das distorções do PCCV – Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos,

		monitorar serviços de Saúde. Informa que não serão todas as Unidades e serviços que terão câmara. A representante da Atenção à Saúde Maria da Ajuda relata as áreas de risco, diz que é preciso pensar outras alternativas. Sr. José Eustáquio informa que as áreas de riscos terão ajuda da Polícia Militar. Sr. José						referentes ao Nível II, reconhecendo a complexidade do cargo e grau de escolaridade. Ficou definido que a comissão (através de portaria) será criada com 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria Municipal de Saúde. 4.2 – Pagamento da Promoção a quem tem esse direito, conforme determinado no Capítulo II do PCCV – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. Ficou decidido que será criada comissão (através de portaria) paritária, 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria Municipal de Saúde. Calcular impacto na folha. 4.3 – ACS Agente Comunitário de Saúde. Análise da situação da função pública. A representante da Atenção à Saúde, informa que o levantamento da situação dos ACS, já estão prontos. Relata que o processo dos ACS foi constatado processo mínimo de seleção. A Secretária de Saúde propõe avaliar junto ao sindicato qual a comissão irá participar desse processo de avaliação dos ACS. O Presidente do Sindguarda informa que Sind-Saúde e Sindguarda irão realizar Seminário com os ACS e convida a Secretária de Saúde, Conceição Rezende para o Seminário. A Secretária de Saúde relata que a Gestão tem o dever de esclarecer, estudos estatísticos, gráficos dentre outros. Fica decidido avaliar qual a comissão irá participar deste processo,

		Eustáquio relata que em 2008, foi assinado um convênio “PRONAS CI”, a administração passada recebeu o repasse do PRONASCI, mas não implantou nenhum serviço de segurança. A Secretária de Saúde informa sobre o PRONASCI e que há uma proposta para a Prefeitura Municipal de Betim, com equipamentos ultra					serão 05 membros indicados pelos sindicatos da Mesa-SUS e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.4 – Fim do Assédio Moral. Ficou decidido que a comunicação da Saúde irá encaminhar proposta para elaboração de cartilhas com esclarecimentos. 4.5 – Processo de eleição para gerente de Unidades de Saúde. Este item ficou para ser discutido posteriormente. 4.6 – Comissão para acompanhar transferência de Servidor (Permuta, encaminhamentos, acompanhamentos, dentre outros...). Ficou decidido, que será criada comissão (através de portaria), 03 membros indicados pelos sindicatos e 03 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.7 – Desvio de função de Servidores. Ficou decidido, que será criada comissão (através de portaria), 05 membros indicados pelos sindicatos e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. 4.8 – Comissão rever PCCV. A Secretária de Saúde relata que houve denúncias de irregularidades nos critérios de avaliação do PCCV. Ficou decidido criar comissão (através de portaria), 05 membros indicados pelos sindicatos e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde. A Mesa-SUS acorda que para os itens 4.1, 4.2, 4.7 e 4.8, será criada uma única comissão, para tratar dos referidos assuntos. 5 – Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. A Mesa-SUS irá construir proposta para normatização das escalas

			modernos. Relata que o projeto específico da Saúde poderá se integrar ao do Município. A Secretária de Saúde propõe não esgotar o assunto nesta reunião. Sr. José Eustáquio sugere o dia 04 de janeiro de 2010, prazo para encaminhar projeto .						de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim. A Secretaria irá apresentar ao Ministério Público, as normas estabelecidas na Mesa-SUS. 6 – Escalas de final de ano. O representante do SINMED, Dr. Carlos Magno, relata que há uma preocupação em função das escalas dos plantões no HPRB dos feriados de final de ano. A representante da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda, informa que a equipe da Atenção à Saúde está fazendo um planejamento para cobrir as escalas nos feriados de final de ano. Próxima reunião da Mesa-SUS – Está marcada a próxima reunião da Mesa-SUS, dia 08 de Dezembro às 16h00. Em função do feriado em Belo Horizonte e a Caravana Nacional do SUS em Brasília, a reunião será remarcada, para o dia 15 de dezembro às 14h00, na sala de reuniões, no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 22h35min.

15 dezembr o de 2009	X	GESTÃO - Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim: A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa Oliveira, informa sobre Portaria nº. 019, de agosto de 2009, "Determina critérios para a lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim". Relata que				SIND-GUARDA - A Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis, protocola documento "denúncia de Assédio Moral", por escrito junto a Mesa-SUS-Betim. Será encaminhada uma cópia para a Secretária de Saúde e para a Superintendente da Atenção à Saúde. Ficou	15 de dezembro de 2009 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 15 de dezembro de dois mil e nove às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim, na sala de reuniões no 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como 4ª pauta: Leitura da Ata; Informes Gerais; Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores dos SUS-Betim; Calendário de reuniões da Mesa-SUS-6Betim 2010; Projeto de Segurança. Compareceram a reunião a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli da Costa Oliveira; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Júnior Loyola; o Presidente do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta; a Diretora do Sind-Saúde, Rita de Cássia Barbosa Cunha e a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis. A ata foi lida pela Secretária Executiva, Elizabete da Silva. Após a leitura da ata, A Mesa discutiu as comissões que serão criadas. Fica acordado que as comissões 4.1, 4.2,

			no início deste Governo havia denúncias no Ministério Público de que não havia critérios de normatização para profissionais ao ingressarem na rede e nos plantões. Informa que a SMS realizou discussões com os serviços de Urgências e HPRB. A Superintendente da Atenção à Saúde, fez a leitura da Portaria nº. 019. Fica				decidido pauta para próxima reunião	4.7 e 4.8, será criada uma única comissão para tratar dos referidos assuntos, o prazo para apresentar os nomes das pessoas que irão fazer parte das comissões será o dia 12 de janeiro de 2010, na próxima reunião da Mesa-SUS. A Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende, ressalta a importância das comissões e pede critérios na hora de indicar os nomes. O Presidente do Sinfarmig, pergunta como serão discutidos e encaminhados os itens; 4.4 – Assédio Moral e 4.5 – Processo de eleição para gerentes de Unidades de Saúde. A Mesa acorda que estes dois itens, não são comissões e ficou decidido como pauta para próxima reunião da Mesa-SUS-Betim. A Comissão dos ACS, será uma comissão com 05 membros indicados pelos Sindicatos e 05 membros indicados pela Secretaria de Saúde e a comissão para acompanhar transferência de Servidor, permuta encaminhamentos e outros, será comissão com 03 membros indicados pelos sindicatos e 03 membros indicados pela Secretaria de Saúde. A Secretária de Saúde informa que a comunicação irá criar uma página no site da Prefeitura de Betim com as informações da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. O Presidente do Sinfarmig, Sr. Rillke Públio, informa que Betim recebeu prêmio Nacional de uso racional de medicamentos em Brasília, com o projeto, roda de conversa, do Centro de

			acordado na Mesa-SUS-Betim Portaria nº. 019, que determina critérios para lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim. A Superintendente da Atenção à Saúde Roseli Costa de Oliveira irá acrescentar critérios para substituições, licenças, férias. A Secretária de Saúde informa que a						Referência em Saúde Mental do Terezópolis. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola, relata sobre o projeto da SMS de estruturação e informatização das farmácias. A Secretária de Saúde informa sobre a discussão do horário. Relata que Betim será piloto na implantação da rede wireless. Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim: A Superintendente da Atenção à Saúde, Roseli Costa Oliveira, informa sobre Portaria nº. 019, de agosto de 2009, "Determina critérios para a lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim". Relata que no início deste Governo havia denúncias no Ministério Público de que não havia critérios de normatização para profissionais ao ingressarem na rede e nos plantões. Informa que a SMS realizou discussões com os serviços de Urgências e HPRB. A Superintendente da Atenção à Saúde, fez a leitura da Portaria nº. 019. Fica acordado na Mesa-SUS-Betim Portaria nº. 019, que determina critérios para lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim. A Superintendente da Atenção à Saúde Roseli Costa de Oliveira irá Acrescentar critérios para substituições, licenças, férias. A Secretária de Saúde informa que a reunião com a Superintendência de Segurança Pública, para apresentar Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde não foi

			reunião com a Superintendência de Segurança Pública, para apresentar Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde não foi possível acontecer em função de agenda. A Superintendente da Atenção à Saúde, informa que as escalas de plantões de final de ano das Uais e SAMU, estão completas. Informa						possível acontecer em função de agenda. Escalas de plantão de final de ano. Dr. Carlos Magno, relata que os profissionais do HPRB que estão contratados, estão deixando os contratos e fazendo R.P.A. Dr. Carlos Magno lembra que os contratos eram renovados automaticamente. A Superintendente da Atenção à Saúde esclarece que a orientação para a rede para contratar R.P.A, são de 30 dias. A Secretaria de Saúde, informa que a Secretaria Municipal de Saúde está chamando os concursados. Fala do PPAG. Informa que a SMS já concluiu o levantamento do número de pessoal para a rede. A proposta é abrir todas as vagas na Câmara. Relata 58que o Ministério Público autoriza através de Legislação contrato temporário. A Superintendente da Atenção à Saúde, informa que as escalas de plantões de final de ano das Uais e SAMU, estão completas. Informa que o Diretor do HPRB está trabalhando na organização do serviço para cobrir as escalas de plantões do final de ano. A Coordenadora do Sind-Saúde, fala que é preciso incentivo para os profissionais que irão trabalhar nos feriados do final de ano. A Superintendente da Atenção à Saúde, informa que a Secretaria Municipal de Saúde está planejando a melhor forma de organizar o final de ano. Calendário de reuniões da Mesa Municipal de Negociação do SUS-Betim para o ano de 2010: Fica acordado na7Mesa-SUS-Betim, que as reuniões irão acontecer

		que o Diretor do HPRB está trabalhando na organização do serviço para cobrir as escalas de plantões do final de ano. A Coordenadora do Sindicato-Saúde, fala que é preciso incentivo para os profissionais que irão trabalhar nos feriados do final de ano. A Superintendente da Atenção à Saúde, informa que a Secretaria						todas segundas terças-feiras de cada mês às 14h00min. A agenda das reuniões serão nos dias: 12 de janeiro, 09 de fevereiro, 09 de março, 13 de abril, 11 de maio, 08 de junho, 13 de julho, 10 de agosto, 14 de setembro, 19 de outubro, 09 de novembro, 14 de dezembro, sempre das 14h00min. A Secretária de Saúde informa e convida para a posse do Conselho Municipal de Saúde, que será no dia 08 de janeiro de 2010. A Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis, protocola documento “denúncia de Assédio Moral”, por escrito junto a Mesa-SUS-Betim. Será encaminhada uma cópia para a Secretária de Saúde e para a Superintendente da Atenção à Saúde. Ficou decidido pauta para próxima reunião; 1 – Assédio Moral; 2 – Eleição para Gerentes; 3 – Projeto Segurança da Secretaria Municipal de Saúde. Fica agendada para o próximo dia 12 de janeiro às 14h00min, reunião da Mesa-SUS-Betim. Não tendo nada mais para tratar, encerrou-se a reunião às 16h40min.

			Municipal de Saúde está planejando a melhor forma de organizar o final de ano.							
12 janeiro de 2010	X		GESTÃO - Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Prefeitura Municipal de Betim está estudando o Projeto de Segurança para todo o Município,	PAUTA REVINIDICAÇÃO - SIND-SAUDE - 2010 1-Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF	PAUTA REIVINDICAÇÃO - SINMED 2010 2-Garantia da disponibilidade constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde.		PAUTA DE REIVINDICAÇÃO - SINDGUARDA 2010 4- Implantar central de comunicação. 5-Dar condições de trabalho: (guarda de chaves, cadeados, telefones, portões,	PAUTA DA REUNIÃO - A Secretária Executiva da MMNP-SUS-Betim, apresenta proposta elaborada pela Secretária de Saúde com o tema acima referido, conforme deliberad	12 de janeiro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 12 de janeiro de dois mil e dez às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões do 3º andar da Prefeitura Municipal de Betim, secretariada por Elizabete da Silva. Tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- apresentação dos nomes da Comissões de trabalho da Mesa-SUS-Betim; 3- Assédio Moral; 4- Eleição para Gerentes; 5- Projeto de Segurança da Secretaria Municipal de Saúde. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; a representante da Atenção à Saúde, Maria da Ajuda Luiz dos Santos; o Superintendente de Administração, José	

			não tem uma previsão de implantação em função da complexidade do projeto. Relata que há uma deficiência na rede de informatização. Informa que a Secretaria de Saúde de Betim está estudando o sistema de entrada de usuários, trabalhadores e gestores no serviços de Saúde. Relata a dificuldade de acesso.	(fornecendo o equipamento de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc. 22-Fim do Assédio Moral aos trabalhadores 29-Melhores condições de trabalho. 39-Investimento dos locais de trabalho dotando-os de condições dignas de	3-Relação adequada do número de médico/paciente em todas as unidades de atendimento; 4-Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de		etc.). 6-Liberação de rádio de comunicação para os guardas patrimoniais, com treinamentos e frequência direta com a polícia militar como no projeto de B (porteiro). 7-Reativação de oficinas terapêuticas para guardas com distúrbios ou dependên	o na reunião da MMNP-SUS-Betim. 1 Elaboração de cartilha com o tema “assédio moral”; A Secretária Executiva da MMNP-SUS-Betim, apresenta proposta elaborada pela Secretária de Saúde com o tema acima referido, conforme deliberado na reunião da	Eustáquio da Silva; a Diretora da Maternidade Pública de Betim, Adriana Diniz de Deus; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Junior Loyola; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a Superintendente da Vigilância à Saúde, Lídice Maria de Freitas; o representante do Sinmed, Dr. Carlos Magno da Silva; o Presidente do Sindguarda, Reginaldo Thomaz de Jesus; a Diretora do Sindguarda, Neurilene Reis e a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende deu início à reunião cumprimentando a todos, em seguida apresenta documento da Secretaria de Saúde com os nomes das pessoas que irão fazer parte das Comissões de Trabalho, conforme acordado na Mesa-SUS. O Presidente do Sindguarda, Reginaldo Thomaz, pede em nome dos sindicatos presentes, um prazo para apresentar os nomes que irão fazer parte das referidas comissões. É acordado na Mesa-SUS que os sindicatos irão encaminhar os nomes posteriormente. Quanto à comissão 4.3 – ACS Agente Comunitário de Saúde. Análise da situação da função Pública. Ficou decidido na Mesa-SUS-Betim, que não haverá a referida comissão, em função do estudo feito pela Secretaria Municipal de Saúde da situação dos ACS Agentes Comunitários de Saúde. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa como foi o processo de Seleção dos ACS

			Informa também sobre a implantação do cartão eletrônico. A Secretária de Saúde, informa que a Prefeitura Municipal de Betim e o PRONASCI irão implantar sistema de Câmeras no Município. A Secretária de Saúde relata que tem chegado denúncias dos serviços de Saúde em função da segurança.	acomodação. 48- Realização de concurso público para o PSF - Programa de Saúde da Família. 49- Pelo fim de terceirização em todos os setores da Saúde. 50- Implantação de políticas de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de Saúde da rede permitindo	atendimentos.		cia química. 8- Estrutura nos locais de trabalho para melhor segurança dos guardas em serviço. 9- Fim do assédio moral. Tratamento respeitoso dos senhores representados antes do Município, Prefeitura, Vice, Secretários e Gerentes de setores. 12-A	MMNP-SUS-Betim. 1 Elaboração de cartilha com o tema "assédio moral"; 2 – Realizações de Seminários para debater "assédio moral". Com proposta de grupo de trabalho. Fica acordado na MMNP-SUS-Betim que além da comissão da Secretaria de Saúde e dos	Agentes Comunitários de Saúde na rede do SUS-Betim. Relata que há casos que houve realização de provas escritas, entrevistas, treinamento e indicação individual. A Secretária de Saúde entrega para os presentes na Mesa-SUS-Betim os relatórios apresentando a situação de cada ACS (Agentes Comunitários de Saúde). Informa também que a Secretária de Saúde irá abrir nova seleção para contratação de ACS (Agentes Comunitários de Saúde), para cobrir as áreas descobertas. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende relata que alguns Agentes Comunitários de Saúde que estão na rede de Saúde entraram com processo Judicial reivindicando insalubridade. A Secretária de Saúde esclarece o que é a essência do Serviço Público. Relata o processo de seleção Pública dos ACEs (Agentes de Combate a Endemias). A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz, informa que a FUMARC irá chamar da seleção pública 45 ACEs (Agentes de Combates a Endemias) e 03 supervisores. Relata que o número de contratados é de acordo com o número de habitantes. A Mesa informa que o Presidente do Sinfarmig, Sr. Rilke Públio, e a Diretora dos trabalhadores da Gestão Estratégica e Participativa, Aparecida Santos, justificaram ausência. Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, informa que a Prefeitura Municipal de Betim está estudando o

			O Presidente do Sindguarda informa que é a favor da implantação do Projeto de Segurança, apresenta do pela SMS. A Diretora da Maternidade Pública Municipal, Adriana de Deus, relata a importância dos Guardas Patrimoniais e das Câmeras. O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio, informa	ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. 54- Implantação dos colegiados gestores nas unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente.			guarda patrimonial trabalhe em dupla, igual a polícia militar e guarda municipal. 31- Acompanhamento para os servidores com problemas de alcoolismo, drogas e distúrbios mentais.	Sindicatos devem ser convidados os outros serviços para participar dos trabalhos propostos. A Secretária Executiva da Mesa SUS irá marcar a reunião para o início dos trabalhos. A Secretária relata a importância da realização de campanhas para esclarecimento do assunto	Projeto de Segurança para todo o Município, não tem uma previsão de implantação em função da complexidade do projeto. Relata que há uma deficiência na rede de informatização. Informa que a Secretaria de Saúde de Betim está estudando o sistema de entrada de usuários, trabalhadores e gestores no serviços de Saúde. Relata a dificuldade de acesso. Informa também sobre a implantação do cartão eletrônico. A Secretária de Saúde, informa que a Prefeitura Municipal de Betim e o PRONASCI irão implantar sistema de Câmeras no Município. A Secretária de Saúde relata que tem chegado denúncias dos serviços de Saúde em função da segurança. O Presidente do Sindguarda informa que é a favor da implantação do Projeto de Segurança, apresentado pela SMS. A Diretora da Maternidade Pública Municipal, Adriana de Deus, relata a importância dos Guardas Patrimoniais e das Câmeras. O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio, informa que o Projeto de Segurança da SMS, irá aumentar o número de profissionais na rede. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola, informa que a proposta de informatização para o Município é trabalhar com fibra ótica e onde não tiver acesso irá usar rede WIRELESS. O colegiado da SMS está discutindo a informatização. Assédio Moral: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, relata que há uma preocupação

			a informatização. Assédio Moral: A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, relata que há uma preocupação com o tema “assédio moral”, para que o assunto não seja banalizado. Relata que as denúncias tem chegado e são graves, é preciso apura-las. Relata ainda que o sindicato tem publicado no jornal				implantação do Colegiado Gestor da Secretaria de Saúde e implantação dos Conselhos Locais de Saúde. A próxima reunião da Mesa-SUS-Betim será dia 09 de fevereiro às 14h00min, na sala de reuniões, no terceiro andar da Prefeitura Municipal de Betim, com a seguinte pauta: 1- Eleição para Gerentes; 2- seminário da Gestão do Trabalho; 3- Avaliação de Desempenho (estágio probatório). Não tendo nada mais para tratar, encerrou-se a reunião às 17h02min.

			que o Governo tem praticado “assédio moral”. Que antes de ir para o jornal é pertinente encaminhar denúncia para a SMS. A Secretária Executiva da MMNP-SUS-Betim, apresenta proposta elaborada pela Secretaria de Saúde com o tema acima referido, conforme deliberado na reunião da MMNP-SUS-Betim. 1 Elaboraça					

			o de cartilha com o tema “assédio moral”;							
17 agosto de 2010	X		GESTÃO - 2- Assédio Moral. A Secretária de Saúde informa que recebeu o Pré- Projeto do Grupo de Trabalho que está discutindo “assédio moral no trabalho”. A Secretária de Saúde esclarece que é preciso							17 de agosto de 2010 Ata de Reunião Ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim Aos 17 (dezessete) dias do mês de agosto de dois mil e dez às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, tendo como pauta: 1- Leitura da Ata; 2- Seminário Assédio Moral; 3- Avaliação Reposição da Greve; 4- PIS/PASEP. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, José Estanislau Vilela; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a representante da Superintendência da

		uma maior discussão para a realização do Seminário e a confecção da cartilha. Propõe que os representantes dos Gestores façam uma discussão sobre o tema e os representantes dos Sindicatos também façam uma discussão sobre o tema. Após as discussões marcar uma nova reunião com Grupo de Trabalho. O Grupo de					Atenção à Saúde, Maria D'Ajuda; o Procurador Adjunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Silva Pimenta; o Assessor Jurídico do Sind-Saúde, Heder Lafetá. Justificativa de Ausência: Reginaldo Tomaz de Jesus; Carlos Magno da Silva, Roseli Costa Oliveira, Raimundo Loyola Júnior, Rilke Novato Públio, Maria aparecida Santos; 1- Leitura das Atas, reunião ordinária realizada dia 13 de julho de 2010, reunião extraordinária dia 15 de julho, às 8h00min, reunião extraordinária dia 15 julho às 17h29min; reunião extraordinária dia 22 de julho, às 14h00min. 2- Assédio Moral; 3- Avaliação da Reposição dos dias parados dos trabalhadores da Saúde. Greve; 4- PIS-PASEP; 5- Solicitação de liberação de Servidor; As atas foram lidas e aprovadas. 2- Assédio Moral. A Secretária de Saúde informa que recebeu o Pré-Projeto do Grupo de Trabalho que está discutindo "assédio moral no trabalho". A Secretária de Saúde esclarece que é preciso uma maior discussão para a realização do Seminário e a confecção da cartilha. Propõe que os representantes dos Gestores façam uma discussão sobre o tema e os representantes dos Sindicatos também façam uma discussão sobre o tema. Após as discussões marcar uma nova reunião com Grupo de Trabalho. O Grupo de Trabalho após debater deverá apresentar proposta do Seminário para a Mesa-SUS.

			Trabalho após debater deverá apresentar proposta do Seminário para a Mesa-SUS. Há acordo.							Há acordo. 3- Avaliação da reposição dos dias parados dos trabalhadores da Saúde. A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz apresenta planilhas de reposição que foram encaminhadas pelas Unidades de Saúde para o Setor de Pessoal, as Unidades de Saúde que encaminharam até a data de hoje foram a Unidade de Saúde do Cachoeira, a Unidade de Saúde do Alvorada, a Unidade de Saúde do Angola, a Unidade de Saúde do Bueno Franco, a Guarda Patrimonial, Vigilância Epidemiológica, Hospital Público Regional de Betim (Pronto Socorro, e Informação Hospitalar). A Secretária de Saúde esclarece que o modelo da planilha é padrão. Informa também que a lista de presença dos trabalhadores é assinada em folha separada. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, informa que em algumas Unidades de Saúde o trabalhador esta com dificuldade em repor os dias. Informa que o Centro de Controle de Zoonose, 20 (vinte) ACE (agentes de combates em endemias) são adventistas em função da religião não poderão repor os dias aos sábados. A Secretária de Saúde propõe que a reposição seja no domingo. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata um caso específico, de um servidor da Unidade de Saúde do Bueno Franco que solicitou trabalhar 2 (duas) horas a mais por dia para repor os dias da greve. A Secretária de Saúde esclarece que o trabalhador tem o direito de repor de acordo com a necessidade do serviço. A

									representante da Atenção à Saúde, Maria D'Ajuda, esclarece a situação do profissional, que tem uma carga horária de 8 (oito) horas diárias impossibilitando a ampliação para 10 (dez) horas diárias. Informa também que várias Unidades de Saúde estão trabalhando aos sábados. A Secretária de Saúde informa que as Unidades que tem demandas pendentes, estão com calendário de reposição aos sábados para realização das ações. A representante da Atenção à Saúde Maria D'Ajuda esclarece que as planilhas mostram quais as atividades que as Unidades estão realizando aos sábados. A Secretária de Saúde ressalta que qualquer dificuldade do Sindicato em função ao calendário de reposição, entre o trabalhador e o local de trabalho, deverá encaminhar para a Superintendência da Atenção à Saúde. Informa que a Secretaria de Saúde padronizou as planilhas para toda a rede de Saúde, também a possibilidade do trabalhador repor os dias em outras Unidades (Unidades Básicas ou Unidades de Urgência). A Coordenadora do Sind-Saúde pergunta se o trabalhador optar em não pagar, como fica a sua situação funcional? A Secretária de Saúde esclarece que se o trabalhador optar em não repor, será computada a falta. O representante Jurídico do Sind-Saúde, relata que quando se está em greve, o contrato do trabalhador é suspenso. Neste caso há um acordo na Mesa de

									Negociação do pagamento dos dias paralisados. Em função disso o trabalhador que optar em não repor os dias, irá constar em sua ficha funcional as faltas. 4- PIS/PASEP- A Coordenadora do Sind-Saúde informa que os Agentes de Combates em Endemias e os Agentes Comunitários de Saúde estão procurando o Sindicato para reivindicarem o pagamento do PIS/PASEP. O Procurador Adjunto da Saúde, Alexandre Mendes, propõe criar grupo de trabalho para estudar a situação. O representante Jurídico do Sind-saúde, informa que fez Parecer sobre o PIS/PASEP, informa sobre a Emenda Cosntitucional Nº 51, a Lei Federal nº 11.350, de 05 de outubro de 2006, que regulamenta a atividade dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias e a Lei Municipal 4602/2006 "Função Pública" que regulamenta a situação dos Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combates à Endemias. A Secretária de Saúde Conceição Rezende pede esclarecimento quanto à Função Pública. Quando é que a Lei exclui o Agente de Combate às Endemias e Agente Comunitário de Saúde? O representante Jurídico do Sind-Saúde, Sr. Euder esclarece que as categorias que não tem direito ao PIS/PASEP, são os trabalhadores rurais, empregada doméstica e menor aprendiz. A Secretária de Saúde informa que solicitou parecer da Procuradoria Geral do Município, quanto à

									situação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates à Endemias. Ressalta que o parecer ficando pronto, a Secretaria de Saúde irá informar para o Sindicato. A Secretária Executiva da Mesa informa que a UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil) protocolou pedido de licença para exercício de mandato Sindical para o servidor Municipal Carlos Alberto dos Santos, inscrito sob a matrícula nº. 0201124-7, para o exercício durante o período de 15 de agosto de 2010 a 20 de outubro de 2011. A Coordenadora do Sind-Saúde informa que o Sindicato irá analisar a solicitação, fazer parecer e encaminhar resposta para a Mesa-SUS. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 13h25min, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente ata.
19 outubro de 2010	X		GESTÃO - 2- Seminário assédio moral. A Secretária de Saúde informa sobre a proposta do Seminário assédio moral e o calendário de						19 de outubro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2010, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente de Atenção à Saúde, Roseli da Costa de Oliveira; o Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; José Estanislau Vilela; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Administração, Carlos

		apresentações do tema, para os Gestores da Secretaria de Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata a dificuldade do Sindicato em realizar as apresentações para os trabalhadores da Saúde. Informa que o Sind-Saúde esta realizando curso de Administração Pública para os						Roberto de Antônio; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Convidada: Neuraide Marinho. Justificativa de Ausência: Raimundo Loyola Júnior; Carlos Magno da Silva; Reginaldo Tomaz de Jesus; Rilke Novato Públio; Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos; Maria Aparecida Santos. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Seminário assédio moral. A Secretária de Saúde informa sobre a proposta do Seminário assédio moral e o calendário de apresentações do tema, para os Gestores da Secretaria de Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, relata a dificuldade do Sindicato em realizar as apresentações para os trabalhadores da Saúde. Informa que o Sind-Saúde esta realizando curso de Administração Pública para os trabalhadores e será usado um tempo do curso para apresentação da proposta do "Seminário assédio moral". A Superintendente de Atenção à Saúde propõe que as vagas sejam distribuídas de acordo com o número de funcionários das Unidades de Saúde e que é preciso garantir o processo democrático da participação dos trabalhadores. Também o número de vagas que serão disponibilizadas para os Gestores. Fica a Superintendência de Atenção à Saúde responsável em organizar o número de

		trabalhadores e será usado um tempo do curso para apresentação da proposta do “Seminário assédio moral”. A Superintendente de Atenção à Saúde propõe que as vagas sejam distribuídas de acordo com o número de funcionários das Unidades de Saúde e que é preciso garantir o processo democrático da participação						vagas que serão disponibilizadas para os trabalhadores da Rede de Saúde. 2- Comissão PCCV. Conforme acordado em reunião da Mesa-SUS haverá uma comissão paritária para rever os critérios do PCCV, a Secretaria de Saúde está aguardando os nomes dos representantes dos sindicatos que irão participar da referida Comissão. 3- Superintendência de Segurança Pública. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques, relata que foi criada a Superintendência de Segurança Pública e os Guardas Patrimoniais da Saúde não estão ligados a Superintendência e que existe um desejo da Categoria vincular a esta Superintendência. A Secretária de Saúde faz esclarecimento quanto ao quadro da Prefeitura. Informa que são três quadros, Saúde, Educação e Administração. Ressalta que os Trabalhadores da Saúde tem suas especificidades, carga horária diferenciada, gratificação de 5% do SUS, PCCV, dentre outros. Esclarece que os guardas Patrimoniais passando para o quadro da Administração, irão pertencer à folha de pagamento da administração e perdem os benefícios da Saúde. 4- Horas-extras. A Coordenadora do Sind-Saúde, pede esclarecimentos quanto à redução de horas-extras na Maternidade. A Secretária de Saúde esclarece que as horas-extras estão sendo divididas em cotas, em função disto a Diretora da Maternidade organizou o serviço nos meses de outubro e novembro de acordo

			o dos trabalhado res. Também o número de vagas que serão disponibiliz adas para os Gestores. Fica a Superinten dência de Atenção à Saúde responsáv el em organizar o número de vagas que serão disponibiliz adas para os trabalhado res da Rede de Saúde.						com a escala de férias da Maternidade e a quantidade de cotas. O Diretor do Sindguarda, pergunta quanto ao concurso e o processo de vagas para chamar os Guardas Patrimoniais. A Secretária de Saúde informa que o Governo esta fazendo um estudo e esta sendo analisado caso a caso. Informa também que há uma análise para ampliação das vagas e o impacto da folha. Informa que a Lei autoriza a terceirização de Guardas Patrimoniais, Vigilantes, Agente de Higienização e Manutenção. Esclarece sobre a Resolução do Tribunal de Contas e os recursos transferidos da União para pagamento dos Agentes Comunitários de Saúde e o Programa da Saúde da Família não são incluídos na Folha de Pagamento. 5-Ticket-Alimentação. A representante dos Agentes de Combates às Endemias, pede esclarecimento quanto ao fornecimento do Ticket-alimentação. Relata que a Mesa Geral pactuou em reunião o fornecimento de Ticket-alimentação para os motoristas e Agentes de Combates em Endemias a partir do mês de setembro. O Superintendente de Administração informa que recebeu a demanda para providenciar o Ticket-alimentação em 24 de agosto. Esclarece sobre o processo de Licitação, o prazo e a modalidade da Licitação e que só uma empresa entrou em contato com a Secretaria. Informa que esta acompanhando todo o processo. A Secretária de Saúde esclarece que os motoristas do SAMU e das ambulâncias e

										os motoristas que trabalham em regime de plantão recebiam alimentação do HPRB (Hospital Público Regional de Betim) e hoje recebem alimentação do Restaurante Popular. O Superintendente de Administração irá agendar uma conversa com a Procuradoria Geral do Município para possíveis encaminhamentos até realização do processo de Licitação para aquisição de Ticket alimentação. 6- Informes. 6.1- Uniformes dos ACE. A Secretária de Saúde informa que foram entregues os uniformes dos Agentes de Combates às Endemias. Relata que no ato da entrega foi detectado problemas com as calças femininas e com as bolsas. Ressalta que a escolha dos uniformes foi um processo democrático. 6.2- Férias-Prêmio: A Prefeitura de Betim pagou dia 13 de outubro, a primeira parcela referente às férias-prêmio para os servidores que tinham direito a receber mais de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e fizeram requerimento a partir do último dia 02 de julho. As outras duas parcelas serão pagas no mês de aniversário do servidor, em 2011 e 2012. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva a presente ata.

19 novembr o de 2010	X	GESTÃO - 2- Seminário Assédio Moral. A Secretária da Mesa-SUS informa sobre o fechament o da programaç ão do Seminário sobre Assédio Moral que irá acontecer no dia 29 de novembro de 2010, dentro da I Mostra das Profissões do SUS-Betim Relata como está sendo feito a divulgação e o número de					PAUTA DA REUNIÃO O - 2- CTI – HPRB (Hospital Público Regional de Betim). A Técnica de Enfermag em, Maria Aparecida Dias, relata que esta faltando profission ais nas escalas de plantões noturnos nos finais de semana do CTI do Hospital Público Regional de Betim. Informa que no	19 de novembro de 2010 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2010, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; Valéria B. Dutra Catalan; a Diretora da Gestão do trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; o Superintendente de Planejamento, Raimundo Loyola Junior; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidada: Maria Aparecida Dias, Técnica de Enfermagem, lotada no CTI do HPRB. Justificativa de Ausência: Carlos Magno da Silva; Reginaldo Tomaz de Jesus; Rilke Novato Públio; Rubens Marques de Lima; Maria Aparecida Santos. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- CTI – HPRB (Hospital Público Regional de Betim). A Técnica de Enfermagem, Maria Aparecida Dias, relata que esta faltando profissionais nas escalas de plantões noturnos nos finais de semana do CTI do Hospital Público Regional de Betim. Informa que no dia 13 de novembro 03 leitos foram fechados por

			vagas que serão disponibilizadas para toda a rede. A Secretária de Saúde pergunta como será a participação da Secretaria de Educação e Administração no Seminário. A Secretária da Mesa-SUS informa que a Secretaria de Educação manifestou interesse em participar como observado					dia 13 de novembro 03 leitos foram fechados por falta de profissionais, em função disso há uma sobrecarga de trabalho para os profissionais que estão nos plantões. A Técnica de Enfermag em relata que tem um Gerente para o CTI e o Pronto Socorro e que há uma ausência do mesmo	falta de profissionais, em função disso há uma sobrecarga de trabalho para os profissionais que estão nos plantões. A Secretária de Saúde esclarece sobre a redução de horas extras e RPA e que foram estabelecidas cotas para cada serviço. Ressalta que a orientação do Governo é para não fechar nenhum serviço. O Diretor do Sinfarmig, Waltovânio pergunta quando que a Prefeitura irá encaminhar para a Câmara Municipal o projeto para abertura de vagas? A Secretária de Saúde relata que desde o início de 2009, a Secretaria esta realizando estudo, fazendo oficinas para levantamento das vagas e padronização das UBS, UAIS, Serviços de Especialidades, Maternidade, Hospital Público Regional e Casa de Saúde Santa Isabel. Informa que de acordo com o levantamento da necessidade da rede são aproximadamente cinco mil o número da demanda de profissionais. Relata a impossibilidade da PMB encaminhar esta demanda para a Câmara. Em função disso a Secretaria esta realizando estudo para levantar a necessidade para o ano de 2010, 2011 e 2012. A Secretária informa a necessidade de Agentes Comunitários de Saúde para cobertura das áreas, hoje são 460 Agentes Comunitários de Saúde e a necessidade para cobertura completa das áreas são 1.300 Agentes Comunitários de Saúde. A Secretária de Saúde esclarece sobre o repasse do Governo Federal para o Programa da Saúde da Família (PSF).

			ra no Seminário.						no CTI. Informa que esta faltando material para procedimentos no CTI, conflitos entre os profissionais médicos, autoritarismo dos coordenadores e falta de comunicação. Relata que em maio de 2010 houve uma mudança na proposta terapêutica, que os pacientes do CTI quando estabiliza	Informa que o gasto com o PSF não entra na prestação de contas (Lei de Responsabilidade Fiscal). Informa que finalizando o estudo a Secretaria irá apresentar para a Prefeita a necessidade real de pessoal para a rede de Saúde, em função desse processo é que esta ocorrendo o atraso para abertura de vagas na Câmara. A Técnica de Enfermagem relata que tem um Gerente para o CTI e o Pronto Socorro e que há uma ausência do mesmo no CTI. Informa que esta faltando material para procedimentos no CTI, conflitos entre os profissionais médicos, autoritarismo dos coordenadores e falta de comunicação. Relata que em maio de 2010 houve uma mudança na proposta terapêutica, que os pacientes do CTI quando estabilizam são liberados para a enfermaria, mas não tem assistência adequada na linha de cuidado. A Secretária de Saúde pergunta se o Coordenador reúne com os trabalhadores. Maria Aparecida informa que não. A Secretaria de Saúde irá encaminhar e tomar as providências. 2- Seminário Assédio Moral. A Secretária da Mesa-SUS informa sobre o fechamento da programação do Seminário sobre Assédio Moral que irá acontecer no dia 29 de novembro de 2010, dentro da I Mostra das Profissões do SUS-Betim Relata como esta sendo feito a divulgação e o número de vagas que serão disponibilizadas para toda a rede. A Secretária de Saúde pergunta como será a participação da

									m são liberados para a enfermagem, mas não tem assistência adequada na linha de cuidado. A Secretária de Saúde pergunta se o Coordenador reúne com os trabalhadores. Maria Aparecida informa que não. A Secretária de Saúde irá encaminhar e tomar as providências.	Secretaria de Educação e Administração no Seminário. A Secretária da Mesa-SUS informa que a Secretaria de Educação manifestou interesse em participar como observadora no Seminário. A Secretária de Saúde relata que em conversa com a Secretária Adjunta da Educação, houve um interesse da Educação em indicar palestrante para falar sobre o bullying. A Secretária da Mesa-SUS informa que toda a conversa feita com a Educação não houve demanda da Educação em indicar palestrante, ficou a Secretária da Mesa-SUS verificar com a Educação a participação no Seminário "Assédio Moral". Quanto a Secretaria de Administração há um interesse de indicação de palestrante na área Jurídica. A Secretária da Mesa-SUS irá contatar a Secretaria de Administração para ver a possibilidade da participação e indicação do nome para o Seminário Assédio Moral. 3- Informes. A Secretária de Saúde informa que Valéria Dutra Catalan esta assumindo a Superintendência da Gestão do Trabalho e Educação na saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.	

09 março de 2011	X	A Secretária de Saúde irá aguardar Ata da assembléia dos Agentes de Combate à Endemias e propõe trazer para a Mesa-SUS pauta de discussão com representação do Sindicato.				PAUTA DA REUNIÃO O - O representante dos Agentes de Combate às Endemias, Wanderson Ronan, informa que será entregue para o Gabinete da Secretaria de Saúde Ata de Assembléia realizada em 04 de fevereiro dos Agentes de Combate às Endemias 09 de março de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 09 (nove) dias do mês de março de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Ajunto da Saúde, Alexandre Romualdo Mendes; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus e o representante dos Agentes de Combate à Endemias, Wanderson Ramon Soares. Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Carlos Magno da Silva, Maria Aparecida Santos, Raimundo Loyola Júnior, Maria da Conceição Pimenta, Rubens Marques de Lima. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Apresentação proposta de Portaria que versa a implantação sobre registro de frequência Biométrica. A Secretária de Saúde relata que a proposta de implantação do Ponto Biométrico para

relatando conflito de relação com o Diretor do Centro de Controle Zoonoses (CCZ). Ronan relata que há uma proposta do Diretor em fazer rodízio com os Supervisores de campo. Informa que os Supervisores de campo não concordam com as mudanças, fala da segurança dos Supervisores. Também	acesso, segurança e apuração de frequência dos Servidores da rede de Saúde esta sendo discutida nesses dois anos. Ressalta a importância da implantação para os Serviços de Saúde, em função da segurança, acesso e o processo de apuração de frequência. Relata que são aproximadamente 6000 (seis mil) o número de Servidores da Saúde, a complexidade e dificuldade na apuração da folha de frequência. Lembra da demanda apresentada na Mesa-SUS pelo Sinmed das escalas de plantões descobertas e que o Sindicato cobrou da Secretaria de Saúde o controle de frequência dos trabalhadores. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, apresenta a proposta de portaria da Implantação do Ponto Biométrico. Informa que a proposta foi construída por uma comissão da Secretaria Municipal de Saúde e Gerentes de diferentes tipos de Serviços. Após discussão e elaboração a proposta será apresentada no Colegiado de Direção Estratégica da Secretaria Municipal de Saúde (CDE) para aprovação. Waltovânio ressalta a importância em discutir bem a proposta. A Secretária de Saúde lembra que foi aprovada na 10ª Conferência Municipal de Saúde a implantação do Ponto Biométrico. Dr. César pergunta quanto a troca de plantão, se houver algum atraso, como será registrado o horário? Valéria esclarece que a Gestão do Trabalho emitirá relatório nos casos em

da queixa da comunidade quando acontece mudança de Supervisor em determinadas áreas considera das de risco.	que houver ocorrências. A Secretária de Saúde informa que o sistema de registro de frequência biométrico será flexsível, Esclarece que o trabalhador que estiver em outra atividade (reuniões) fora do seu local de trabalho, poderá registrar entrada ou saída no serviço. Quanto aos representantes das entidades sindicais liberados, será enviado mensalmente o controle de frequência dos mesmos, através da entidade representativa, para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Também os Servidores em cursos e viagem a trabalho terão autorização prévia da Chefia imediata. Fica aprovada entre os membros da Mesa-SUS, a Portaria que versa sobre o registro de frequência Biométrica da Secretaria Municipal de Saúde, mas será apresentada às Entidades e trabalhadores, para apreciação final em reunião extraordinária agendada para o dia 30 (trinta) de março de 2011, às 14h00min. 3- Informes. O representante dos Agentes de Combates à Endemias, Wanderson Ronan, informa que será entregue para o Gabinete da Secretaria de Saúde Ata de Assembléia realizada em 04 de fevereiro dos Agentes de Combate às Endemias relatando conflito de relação com o Diretor do Centro de Controle Zoonoses (CCZ). Ronan relata que há uma proposta do Diretor em fazer rodízio com os Supervisores de campo. Informa que os Supervisores de campo não concordam com as mudanças, fala da

										Betim. Informa também que a Comissão Setorial da Mesa-SUS reuniu no dia 17 de fevereiro e já está marcado o próximo encontro dia 17 de março, às 14h00min. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.
14 abril de 2011	X			SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL - 2011 - PAUTA DE REIVINDICAÇÃO Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades	SINDMED - CAMPANHA SALARIAL 2011 - PAUTA REIVINDICAÇÃO Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições			SIND-GUARDA - CAMPANHA SALARIAL - 2011 - PAUTA REIVINDICAÇÃO 7)- Encaminhamento e acompanhamento do servidor a clínica especializada com problemas de: alcoolism		14 de abril de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete de Freitas; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz de Araújo Mattos; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; a Diretora do Sind-Saúde, Cláudia M. Vietas Silva; os Diretores do Sinmed, Cesar Miranda dos Santos e Carlos Magno da Silva.

			de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos	de trabalho.		o, dependência química de drogas e distúrbios mentais. 9)- Imediata discussão sobre política de segurança a ser adotada na proteção das instalações, onde caixas eletrônicas estão instalados.	Justificativa de Ausência: Rilke Novato Públio, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, Raimundo Loyola Júnior, Reginaldo Tomaz de Jesus. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1- Leitura da Ata. A ata foi lida e aprovada. 2- Apresentação e Leitura da Planilha de Reivindicação Campanha Salarial 2011. A Secretária de Saúde esclarece que a Planilha de Reivindicação da Campanha Salarial 2011 contém itens da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS e itens da Mesa Geral de Negociação da Prefeitura Municipal de Betim. Propõe a leitura e os encaminhamentos para cada item. O item 14 (Sindguarda) que trata de vale transporte foi suprimido, "vale transporte pago também nas horas extras e que sua entrega seja junto com o pagamento do servidor". Proposta de nova redação para o item 13 (vale transporte) "A Prefeitura/Secretaria Municipal de Saúde irá providenciar o transporte do servidor para deslocamentos necessários para o exercício de sua função na jornada diária de trabalho: Agente de Combate à Endemias e Fiscal Sanitário. A Secretaria de Saúde irá negociar com a Transbetim uma fórmula para garantir o deslocamento sem ônus para o servidor (cartão funcional ou livre acesso). Foram discutidos até o item 16. O representante do Sinmed, propõe a implementação da atividade de coordenador de plantão e melhoria do valor da gratificação da atividade. Ficou Para a próxima reunião a continuidade da

			para realização dos trabalhos etc.). Continuida de da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. A greve é assegurada sem quaisquer restrições, na forma da lei sendo vedada a Prefeitura Municipal de Betim qualquer intervenção o que possa ser entendida estar limitando este				discussão dos itens pendentes da Pauta Setorial de Reivindicação, a partir do item 15. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata.	

			direito, que, em ocorrendo, será qualificada de prática anti-sindical em conformidade com a redação da norma 151 da OIT. 7- Que seja discutida uma política de segurança com a participação da gestão, órgãos públicos de segurança, sindicato, trabalhadores e a comunidade, para as visitas nas chamadas aéreas de risco.						

09 junho de 2011	X	GESTÃO - 3- Segurança UAI Teresópolis/Hospital Público regional de Betim. 3.1 UAI Teresópolis: A Secretária de Saúde relata que o Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Márcio está acompanhando as reformas da Rede. Informa que a reforma da UAI Sete de Setembro já terminou. O Secretário adjunto de	SINMED - O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que existem 02 guaritas, mas sem a presença de Guarda Municipal.	SIND-GUARDA - O representante do Sindguarda, Rubens Marques relata que em 2009 foi realizado Congresso do Sindguarda e que foi entregue pauta de reivindicação à SMS. Ressalta que está a disposição para contribuir para a Segurança da rede de Saúde	PAUTA DA REUNIÃO - O - Os representantes Sindicais solicitam o fechamento do estacionamento do HPRB, a sinalização do estacionamento para organizar o espaço dos veículos ao estacionamento e a extinção do fumódromo nas dependências do HPRB. Relatam que o espaço	09 de junho de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 09 (nove) dias do mês de junho de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; a Secretária Executiva da Mesa-SUS, Elizabete da Silva; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, o Diretor do Sinmed, Carlos Magno da Silva; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria Conceição Pimenta; Justificativa de ausência, Júnia Beatriz Mattos Araújo, Raimundo Loyola Junior; Maria Aparecida Santos; Rilke Novato Público. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1 – Informes; 2 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15); 3 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão). A Bancada dos Trabalhadores solicitou a reorganização da Pauta numerando os

			Saúde, Dr. Márcio informa que está acompanhando, pessoalmente, as reformas. Dr. Márcio informa que o Sindicato encaminhou documento para a SMS, com a demanda de melhorar a segurança na UAI Teresópolis. Relata que a estrutura física da UAI Teresópolis é vulnerável à violência. Relata que					reservado para fumantes é um problema e traz vulnerabilidade. Pede a intervenção da SMS para resolver o problema. O representante do Sindguarda, Rubens Marques relata que em 2009 foi realizado Congresso do Sindguarda e que foi entregue pauta de reivindicação à SMS. Ressalta	seus itens por ordem de prioridade. Informam que a Progressão por Nova Qualificação adotada pela Prefeitura causou grande insatisfação entre os trabalhadores porque mudou a regra do jogo no meio do processo de análise, que tais critérios não foram informados na Mesa de Negociação e que sugerem que os novos critérios sejam adotados a partir da data da publicação da nova Instrução Normativa nº 001/2011 de 17/05/2011. A Pauta ficou com os seguintes itens: 1 – Leitura da Ata; 2 – Análise das Progressões por nova Qualificação, referente ao período de novembro de 2010 à janeiro de 2011; 3 – Segurança na UAI Teresópolis e no Hospital Público Regional de Betim; 4 – Corte da Periculosidade dos Profissionais da Farmácia do Hospital Público Regional de Betim; 5 – Informes sobre a forma de pagamento das Férias Prêmio para 2011; 6 – Gratificação de Atividades Previstas no PCCV e não implementadas (Coordenação de Plantão); e 7 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15). A partir da reorganização da Pauta deu-se início à reunião com a 1 – Leitura da Ata: A ata foi lida e aprovada. 2 – Análise das Progressões por nova Qualificação, referente ao período de novembro de 2010 à janeiro de 2011: A Secretária de Saúde esclarece sobre os novos critérios para o aceite de novas Progressões por Qualificação: seguimento das regras

			os trabalhado res estão reivindican do: aumentar o número de efetivos da Polícia Militar em torno da UAI e a presença da Guarda Municipal; aumentar a altura dos muros; colocar muro onde não existe; manter os portões fechados; e providenci ar crachás para acompanh antes. Dr. Márcio informa que o muro já está sendo levantado,					que está a disposiçã o para contribuir para a Seguranç a da rede de Saúde. Os represent antes Sindicais apresenta m propostas para melhorar a seguranç a na rede de Saúde, aumentan do os Guardas Municipai s, na UAI Teresópol is e em torno do Hospital Público Regional de Betim	estabelecidas por Lei; sobre a autorização para participação em eventos esclarece a diferença existente, atualmente, entre os três Quadros Setoriais, ou seja, enquanto a Secretaria de Educação adota os critérios de Portaria específica nº 002/07, a Secretaria de Saúde adotava as regras estabelecidas em Decreto Municipal nº 15.083/98. Esclarece que a Comissão nomeada para análise das Progressões por nova Qualificação foi formada pelos três Quadros Setoriais da PMB e foi aplicado critério único para análise das Progressões por nova Qualificação. A Secretária de Saúde informa que, em reunião com os Gerentes da SMS, a Prefeita Maria do Carmo esteve presente e determinou que os cursos, treinamentos e capacitações realizados no horário de trabalho, dentro dos critérios da Lei, até a Publicação da Instrução Normativa nº 001/2011 serão considerado para efeitos da Progressão na Carreira, conforme o que vinha sendo feito anteriormente. A Secretaria de Saúde irá rever todos os cursos protocolados no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011, que estiverem de acordo com os critérios da Lei 2886/96 e do Decreto 15.083/98. Orienta que os servidores deverão protocolizar seus recursos no Protocolo Geral da Prefeitura. A Superintendente da Gestão do trabalho, Valéria Catalan, apresentou listagem dos cursos que entraram para serem analisados. Foram protocolizados em torno de 8.500,00 (oito

			os crachás já foram providenciados e entregues, será colocado o muro onde não existe e serão implantadas câmeras de vigilância 02 (duas) na sala de espera, 01 (uma) em cada entrada. São duas entradas e os portões eletrônicos estão em fase de instalar as máquinas (motor). A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto de Segurança				(HPRB) e colocand o Guardas nas guaritas do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Quanto ao estacionamento do HPRB, solicitam a colocação de uma grade em torno do estacionamento, com cancela e um profissional para monitorar a entrada e saída dos veículos.	mil e quinhentos) certificados (processos). Informa que a Secretaria de Saúde irá adotar regras para classificar os órgãos que oferecem cursos, capacitações, treinamentos aos serviços de Saúde do SUS. São eles: cursos oferecidos pelo Ministério da Saúde, pela Fiocruz, pelo MEC, FUNASA, INCA, Escolas de Saúde Pública das três esferas de Governo, pela Secretaria de Estado da Saúde, pela Secretaria Municipal de Saúde, por órgãos contratados ou conveniados pelas três esferas do SUS para esse fim, pelas Entidades Profissionais (CRM, CRP, CRF, CREFITO, COREn, dentre outros, das Profissões da área da Saúde, incluindo os Sindicatos) desde que previamente autorizados pela Secretaria Municipal de Saúde. O representante do Sinfarmig questiona se o Decreto que regulamenta a Progressão na carreira foi anulado? Se sim, informa que as Entidades Sindicais não foram informadas sobre novos critérios. Quanto aos cursos acima de 20hs, que foram indeferidos a Bancada dos Trabalhadores não concorda porque atendem às regras estabelecidas no Decreto 15.083/98. Sobre a Instrução Normativa nº 001 de 17 de maio/2011 solicita que tenha validade a partir de agora. O representante do Sinfarmig propõe que a Secretaria de Saúde revise todos os processos protocolados, sem uma provocação do trabalhador. Relata que a Instrução Normativa nº 001, de 17 de maio/11 não pode retroagir. Que os

			para o Município de Betim e para os serviços da Rede Municipal de Saúde, que está orçado em vinte e dois milhões em sua totalidade, mas que será possível a sua implantação o por etapas. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio, informa como é a organização da presença da Guarda Municipal				Cursos realizados pelo Sind-Saúde, SMS, não tem necessidade de autorização via Solicitação de Participação em Eventos (SPE), conforme o Decreto. A Secretária de Saúde esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde irá analisar e considerar os cursos oferecidos pelos órgãos do SUS. A Secretária informa da possibilidade de considerar as análises realizadas sobre os recursos ou sobre os processos de solicitação de Progressão. As análises são em torno de 8.500 (oito mil e quinhentos) certificados. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que a Instrução Normativa Nr. 001 de 17 de maio/11 é legal e está de acordo com a Lei. Informa que a Secretaria de Saúde irá reavaliar os processos protocolados. A Secretária de Saúde apresenta lista de curso que não tem afinidade com os cargos do Quadro Setorial da Saúde. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda, relata a dificuldade em realizar cursos, treinamentos e capacitações pelos médicos. Afirma que, em Medicina, usa-se, para processos de capacitação e treinamento, a terminologia Simpósio, Congresso, Seminário que, de acordo com a Lei, não foram considerados. O representante do Sinfarmig propõe que a partir de agora todo o trabalhador que irá realizar Cursos, Seminários, Congressos, dentre outros, deverão pedir autorização. A Secretária esclarece que a autorização para participar em eventos não significa,

			nos serviços de Urgências pactuados com a Secretaria de Governo. Esclarece sobre a forma de integração da Polícia Militar com os Guardas Municipais próximos aos serviços de Saúde. 4- Corte da Periculosidade dos Servidores da Farmácia do HPRB.				automaticamente, o aceite para Progressão no PCCV. Dr. César pergunta qual a orientação da Secretaria Municipal de Saúde? São apresentadas 03 (três) propostas quanto aos recursos dos servidores em relação ao direito de Progressão: 1ª- O Servidor deverá entrar com recurso no Protocolo Geral da PMB. 2ª- O sindicato irá apresentar recurso coletivo das suas respectivas bases. 3ª- A Secretaria Municipal de Saúde irá realizar revisão automática dos processos indeferidos em relação à Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, informa que o trabalhador liga para o Sindicato fazendo reclamações quanto aos resultados dos relatórios dos processos de PCCV. A Mesa-SUS propõe encaminhar ao Governo, a proposta de mudança na avaliação dos critérios, quanto à especificidade de cada Quadro Setorial. Os Sindicatos defendem que a terminologia adotada na Lei, os “cursos, treinamentos, aperfeiçoamentos” estabelecidos não pretendem restringir as outras formas de Educação Permanente em Saúde, que ocorrem nos Congressos, Simpósios, Fóruns, Encontros, Jornada, dentre outros, por profissionais de Curso Superior, realizados por qualquer Instituição vinculada ao SUS ou às Profissões da Saúde, conveniada, contratada pelo SUS, pelas Entidades Profissionais e Sindicais, quando autorizadas pelos Gestores do SUS, desde que guarde afinidade com a Classe

14 julho de 2011	X	GESTÃO - 2.5-Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sindguard solicita conhecer o Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde. O representante do Sinmed, pergunta sobre a proposta de colocação da grade no estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. A Secretária	SINMED - 2.5-Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sinmed, pergunta sobre a proposta de colocação da grade no estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.	SIND-GUARDA - 2.5-Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sindguard solicita conhecer o Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde.	14 de julho de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 14 (quatorze) dias do mês de julho de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Compareceram à reunião, a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz Araújo Mattos; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, o Diretor do Sinmed, Carlos Magno da Silva; a Diretora do Sind-Saúde, Cassirlene Maria Antunes; Justificativa de ausência, Raimundo Loyola Junior; Maria Aparecida Santos; Valéria Dutra Batista Catalan e Maria da Conceição Pimenta. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1 – Leitura da Ata; 2 - Informes; 3 – Solicitação de liberação parcial para atividades Sindicais do representante do Sinmed, César Miranda dos Santos; 4 - Portaria que institui o registro de frequência Biométrica; 5 – Itens da Pauta de Reivindicação Setorial pendentes (a partir do item 15); 1 – Leitura da Ata: A ata foi lida e aprovada. 2-

			de Saúde informa que está sendo realizado estudo referente à arquitetura do Hospital, para atender a demanda e manter a estrutura do Hospital Público Regional.						Informes: O Diretor do Sindguarda solicita esclarecimentos sobre: 2.1- Ticket Alimentação: O Superintendente de Administração informa que o Processo de Aquisição de Ticket alimentação esta em fase da assinatura do contrato. 2.2- Horas extras na Rede para Guarda Patrimonial: Relata que há informações na Rede da redução de horas extras a partir do próximo mês, solicita a Secretaria de Saúde que comunique com antecedência aos servidores tal decisão e para os servidores que estão com bancos de horas, solicita o pagamento parcelado. 2.3- Item 10 da Pauta de Reivindicação do Quadro Setorial da Saúde, que trata da Isonomia (igualdade) salarial para o cargo de Auxiliares de Enfermagem. A Secretária de Saúde esclarece que a Secretaria de Saúde realizou estudo do caso e apresentou o cálculo e o impacto na Mesa Geral de Negociação da Prefeitura. Relata que existe o reconhecimento do Governo, quanto à diferença salarial. Em função dos ajustes no orçamento não foi possível resolver a situação. Informa a regulamentação do cargo, Grupo Ocupacional SB (Auxiliar de enfermagem) através da criação da Lei 5.106 de 13 de janeiro de 2011. 2.4- Adicional de Dificil Fixação: O representante do Sinfarmig, pergunta sobre o adicional de Dificil fixação. A Secretária de Saúde lembra quando foi aprovado a Lei nº. 4874 de 23 de setembro de 2009, que institui	

									Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, havia previsão do Governo a regulamentação da extensão do Incentivo para as demais categorias do Quadro Setorial da Saúde, mas em função do Orçamento não foi possível à viabilização do mesmo. 2.5- Projeto Segurança da Secretaria de Saúde: O representante do Sindguarda solicita conhecer o Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde. O representante do Sinmed, pergunta sobre a proposta de colocação da grade no estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. A Secretária de Saúde informa que está sendo realizado estudo referente à arquitetura do Hospital, para atender a demanda e manter a estrutura do Hospital Público Regional. 3- Solicitação de liberação parcial para atividades Sindicais do representante do Sinmed, César Miranda dos Santos: A Secretária de Saúde propõe retirar o item da Pauta. Esclarece que há outros pedidos de liberação de representante Sindical. Informa que a Secretaria de Saúde está realizando levantamento dos casos e o número de Servidores (representantes sindicais) liberados da Secretaria de Saúde. Informa que terminando o estudo a Secretaria de Saúde irá encaminhar resposta para o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed). 4- Portaria que institui o registro de frequência Biométrica: A Secretária de Saúde faz a leitura da ata

									da reunião de 09 de março de 2011, onde foi discutido e apresentado a proposta de Portaria para implantação sobre registro de frequência Biométrica. Lembra que ficou acordado que os Sindicatos fariam a discussão com suas respectivas bases e retornaria para a Mesa-SUS com as considerações. Os sindicatos propõem rever Art. 9º, alterando o tempo de 25 minutos para 30 minutos. Capítulos: I- que trata do início da jornada diária de trabalho, II- que trata do encerramento do expediente, III- que trata da tolerância e IV- que trata dos minutos de atraso, que serão somados no mês. Há acordo, ficando estipulado em 30 minutos o tempo de tolerância que trata o Art. 9º, Capítulos: I, II, III e IV. Acrescentado Parágrafo Único: troca de horário excepcional por interesse do Servidor. A Procuradoria Adjunta de Saúde deverá propor redação. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre o cronograma de implantação do relógio na rede. A Secretária de Saúde informa que a implantação dos relógios serão por etapas, Serviços de Urgências, Transporte, SAMU, Serviço de Regulação, Maternidade e Nível Central. O Superintendente de Administração informa que esta faltando detalhes técnicos. A Secretária de Saúde justifica saída, em função de agenda com a Prefeita. A representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes dá continuidade aos trabalhos. Os representantes dos	

									Sindicatos relatam que os locais e a disposição das instalações dos relógios de ponto no Hospital Público Regional de Betim, irão causar tumulto na entrada e saída dos profissionais. A Diretora da Gestão do Trabalho, Júnia Beatriz, propõe a visita do representante da empresa Aponto Ponto para relatar sobre experiência e esclarecer dúvidas. O Superintendente da Administração, Carlos de Antônio, esclarece que neste primeiro momento é de adaptação. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques, ressalta a importância do uso de Crachá, para todos os trabalhadores. Os representantes dos Sindicatos propõem criação de registro on-line para registrar as intercorrências, propõem também trazerem para a Mesa propostas de outras Instituições que já trabalham com frequência Biométrica. A Mesa decidiu encerrar as discussões no Art. 10, Inciso I, ficando o próximo dia 21 de julho, reunião extraordinária com a pauta "Portaria que institui o registro de frequência Biométrica". Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, a presente ata.

29 agosto de 2011		X	GESTÃO - 1- Atestados Médico. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, esclarece que a reunião extraordinária é em função da necessidade em discutir com os Sindicatos propostas de mudança na Portaria SEAAD (Secretaria Adjunta de Administração) nº 01 de 09 de novembro de 2010, que trata de						29 de agosto de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 2011, às 10h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio e o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: César Miranda dos Santos (Sinmed), Carlos Magno da Silva (Sinmed) e Rilke Novato Públio (Sinfarmig). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Atestados Médico. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, esclarece que a reunião extraordinária é em função da necessidade em discutir com os Sindicatos propostas de mudança na Portaria SEAAD (Secretaria Adjunta de Administração) nº 01 de 09 de novembro de 2010, que trata de Atestado

		Atestado Médico. Relata que tem aumentado muito o número de atestados médico da Secretaria Municipal de Saúde e que a Gestão do Trabalho tem acompanhado mês a mês o número de atestados médico apresentados pelos trabalhadores. Informa que no mês de julho de 2011 foram 525 (quinhentos e vinte e cinco) o número de						Médico. Relata que tem aumentado muito o número de atestados médico da Secretaria Municipal de Saúde e que a Gestão do Trabalho tem acompanhado mês a mês o número de atestados médico apresentados pelos trabalhadores. Informa que no mês de julho de 2011 foram 525 (quinhentos e vinte e cinco) o número de atestados médicos na rede. Lembra da mudança na Lei nº 4625 de 02 (dois) de abril de 2008, "Gratificação Especial para Médico Plantonista" (GEMP), "Gratificação Especial para Servidores Plantonistas" (GESp) e "Gratificação Especial" (GE). Relata Parágrafo Único da Lei "Perderá o direito à gratificação no mês o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprir sua escala integral". Relata que com a revogação desta Lei, e com a nova Lei nº 4874 de 23 (vinte e três) de setembro de 2009, que trata: "Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem Pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, e dá outras providências" e a revogação do Parágrafo Único da Lei 4625 de 02 de abril de 2008, o servidor passa a ter direito de se ausentar do trabalho por motivo de doença (apresentação de atestado médico) sem perder a gratificação. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta proposta de mudança no art. 8º da Lei 4874/2009, que trata dos direitos aos incentivos, gratificações e adicionais previstos, retirar o direito de recebimento

		atestados médicos na rede. Lembra da mudança na Lei nº 4625 de 02 (dois) de abril de 2008, “Gratificação Especial para Médico Plantonista” (GEMP), “Gratificação Especial para Servidores Plantonistas” (GESP) e “Gratificação Especial” (GE). Relata Parágrafo Único da Lei “Perderá o direito à gratificação						das Gratificações, no caso de apresentação de atestado médico. O representante do Sindguarda relata que muitas vezes o trabalhador trabalha insatisfeito, levando ao adoecimento, propõe trabalho de prevenção na rede de Saúde, implantação de academias dentre outros. Os representantes dos Sindicatos ressaltam a importância da prevenção. O Procurador Adjunto da Saúde resalta que há critérios para as gratificações, esclarece que as concessões de Gratificações, visam assegurar o direito de atenção à saúde aos usuários do SUS, e que a falta sistemática com apresentação de Atestado Médico sem critério, além de prejudicar os usuários, demonstra má Gestão de Recursos Públicos. Os Sindicatos apresentam propostas: 1)- investigar os casos de apresentação inadequada e desnecessária de atestados médicos; 2)- investir no ambiente saudável; 3)- utilizar o que prevê a Portaria SEAAD nº 01 de 09 de novembro de 2010. A Secretária de Saúde lembra que os Sindicatos encaminharam reivindicação, solicitando a revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal de 4874/2009 e que o pedido foi aceito pelo Governo. Relata que o número de atestados médico aumentaram, comprometendo o atendimento e inviabilizando alguns setores. Informa que o problema é grave e que a maioria dos atestados são dos serviços de urgência. Ressalta a importância da Mesa construir

		o no mês o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprir sua escala integral". Relata que com a revogação desta Lei, e com a nova Lei nº 4874 de 23 (vinte e três) de setembro de 2009, que trata: "Gratificações, Incentivos e Adicionais a serem Pagos aos Servidores do Quadro Setorial da Saúde de Betim, e dá outras providências						propostas, para achar soluções, sem prejudicar os trabalhadores nem os usuários. A Secretaria de Saúde apresenta relatório com levantamento de número de atestados no período de 10 de novembro de 2010 à 31 de julho de 2011, atestados até 02 (dois) dias de afastamento um número total de 2860 e atestados até 03 (três) ou mais dias de afastamento um número total de 1301 (um mil trezentos e um) atestados médicos. Total do período 4148 (quatro mil cento e quarenta e oito) atestados médicos. Relata que os usuários queixam da falta de profissionais na rede. Ressalta que o Governo tem investido nas UAIS e que a avaliação do número exagerado de atestados médicos esta sendo feito pelo Governo. A proposta é reduzir o número de atestados médico, sem prejudicar o trabalhador que está doente. Os Sindicatos propõem realizar levantamento de dados para apresentação na Mesa-SUS para discussão, com o objetivo de preservar o direito de apresentar atestado médico por real necessidade de atenção à saúde do servidor. o representante do Sinfarmig relata que a Portaria da SEEAD nº 01 de 09 (nove) de novembro de 2010 é clara em relação aos encaminhamentos, que, deverão ser dados pelo gerente nos casos em que exista frequência exacerbada de apresentação de atestados. Os Sindicatos propõem a participação do SESMT (Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho) e do

			as" e a revogação do Parágrafo Único da Lei 4625 de 02 de abril de 2008, o servidor passa a ter direito de se ausentar do trabalho por motivo de doença (apresentação de atestado médico) sem perder a gratificação. A Secretária Municipal de Saúde apresenta proposta de mudança no art. 8º da Lei 4874/2009						Sinmed na definição das doenças que devem ser aceitas nos atestados médicos, sem perdas das Gratificações. Propõem que a Gestão do Trabalho identifique os problemas, propõem também a participação do Sinmed (Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais). Fica acordado na Mesa-SUS, que os Sindicatos representantes da Mesa e a Secretaria de Saúde irá trazer propostas para resolver a situação dos atestados médicos. Fica o próximo dia 31 (trinta e um) de agosto de 2011, a próxima reunião extraordinária da Mesa-SUS, às 16h00min, na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 29 de agosto de 2011. Elizabete da Silva	

			, que trata dos direitos aos incentivos, gratificações e adicionais previstos, retirar o direito de recebimento das Gratificações, no caso de apresentação de atestado médico. O representante do Sindguarda relata que muitas vezes o trabalhador trabalha insatisfeito, levando ao adoecimento, propõe trabalho de prevenção								

			na rede de Saúde, implantação de academias dentre outros. Os representantes dos Sindicatos ressaltam a importância da prevenção. O Procurador Adjunto da Saúde ressalta que há critérios para as gratificações, esclarece que as concessões de Gratificações, visam assegurar o direito de atenção à saúde aos usuários								

			do SUS, e que a falta sistemática com apresentação de Atestado Médico sem critério, além de prejudicar os usuários, demonstra má Gestão de Recursos Públicos. Os Sindicatos apresentam propostas: 1)- investigar os casos de apresentação inadequada e desnecessária de atestados médicos;								

			2)- investir no ambiente saudável; 3)- utilizar o que prevê a Portaria SEAAD nº 01 de 09 de novembro de 2010. A Secretária de Saúde lembra que os Sindicatos encaminharam reivindicação, solicitando a revogação do artigo 8º, inciso II, da Lei Municipal de 4874/2009 e que o pedido foi aceito pelo Governo. Relata que								

			o número de atestados médico aumentaram, comprometendo o atendimento e inviabilizando alguns setores. Informa que o problema é grave e que a maioria dos atestados são dos serviços de urgência. Ressalta a importância da Mesa construir propostas, para achar soluções, sem prejudicar os trabalhadores								

			res nem os usuários. A Secretaria de Saúde apresenta relatório com levantame nto de número de atestados no período de 10 de novembro de 2010 à 31 de julho de 2011, atestados até 02 (dois) dias de afastament o um número total de 2860 e atestados até 03 (três) ou mais dias de afastament o um número total de								

			1301 (um mil trezentos e um) atestados médicos. Total do período 4148 (quatro mil cento e quarenta e oito) atestados médicos. Relata que os usuários queixam da falta de profissionais na rede. Ressalta que o Governo tem investido nas UAIS e que a avaliação do número exagerado de atestados médicos esta sendo								

			feito pelo Governo. A proposta é reduzir o número de atestados médico, sem prejudicar o trabalhador que está doente. Os Sindicatos propõem realizar levantamento de dados para apresentação na Mesa-SUS para discussão, com o objetivo de preservar o direito de apresentar atestado médico por real necessidade de de atenção à								

			saúde do servidor. o representante do Sinfarmig relata que a Portaria da SEEAD nº 01 de 09 (nove) de novembro de 2010 é clara em relação aos encaminhamentos, que, deverão ser dados pelo gerente nos casos em que exista frequência exacerbada de apresentação de atestados. Os Sindicatos propõem a participação							

			o do SESMT (Serviço de Engenhari a e Medicina do Trabalho) e do Sinmed na definição das doenças que devem ser aceitas nos atestados médicos, sem perdas das Gratificaçõ es. Propõem que a Gestão do Trabalho identifique os problemas, propõem também a participaçã o do Sinmed (Sindicato							

			dos Médicos do Estado de Minas Gerais). Fica acordado na Mesa- SUS, que os Sindicatos representa ntes da Mesa e a Secretaria de Saúde irá trazer propostas para resolver a situação dos atestados médicos								

31 agosto de 2011		X	GESTÃO - 1- Atestados Médico. A Secretária de Saúde faz um resgate da reunião extraordinária do dia 29 de agosto onde foi esclarecido o quanto a revogação da Lei nº 4625/2008 e a Lei vigente nº 4874/2009 que trata do “Incentivo ao Trabalho em Unidades de Urgência e Emergência”, “Incentivo ao Trabalho	SINMED - O represent ante do Sinmed, propõe que não haja mudança na Lei 4874/2009, propõe avaliação e criação de mecanismos e que a Mesa participe dos levantamentos dos problemas . Apresenta dados importantes depois da Lei 4625/2008, e com a Lei 4874/2009, a partir da Portaria	SINFARMIG - O represent ante do Sinfarmig relata que os Sindicatos reconhecem que a discussão é rica. Lembra que houve consenso quando da revogação da cláusula que tratava da perda da Gratificação, mesmo com justificativa e a importância do encaminhamento da Mesa		PAUTA DA REUNIÃO - Os Sindicatos reiteram a proposta de medidas de prevenção, ambiente saudável, campanhas educativas. Ressalta que o problema não é a Lei, que os dados apresentam quanto a Lei nº. 4625/2008, o número aproximado de atestados mês, são	31 de agosto de 2011 Ata de Reunião Extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 2011, às 16h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan, o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete de Freitas. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima; o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Atestados Médico. A Secretária de Saúde faz um resgate da reunião extraordinária do dia 29 de agosto onde foi esclarecido quanto a revogação da Lei nº 4625/2008 e a Lei vigente nº 4874/2009 que trata do “Incentivo ao Trabalho em Unidades de Urgência e Emergência”, “Incentivo ao Trabalho em Unidades de Dificil Lotação e

		em Unidades de Dificil Lotação e Fixação”, “Incentivo ao Trabalho em Dedicação Integral”. Informa o aumento do número de atestados e a falta dos profissionais na rede em função destes atestados, inviabilizan do alguns setores. Informa que os usuários tem reclamado da falta de atendimento, que o problema é grave.	da SEEAD nº. 01 de 09 de novembro de 2010 o relatório mostra que 30 Unidades aumentar am o número de atestados (atestados até 02 dias) porém em outras 20 diminuíra m o número de atestados. Houve um acréscimo de mais ou menos 1000 (mil) atestados. Pergunta quantos trabalhad ores a	e que foi um ganho para os trabalhad ores. Que a Mesa tomou a decisão certa. Relata a preocupa ção quanto a proposta de mudança na Lei e do retrocess o. Apresent a propostas . 1)- identificar e avaliar os casos de abusos; 2)- a Secretari a de Saúde deverá tratar todas as		326 (trezentos e vinte e seis) atestados e a Lei vigente nº. 4874/200 9 o número aproxima do de atestados mês, são 406 (quatroce ntos e seis) atestados . Solicitam mais dados da Secretari a para aprofunda r análise. Os Sindicato s apresenta m propostas para elaborar	Fixação”, “Incentivo ao Trabalho em Dedicação Integral”. Informa o aumento do número de atestados e a falta dos profissionais na rede em função destes atestados, inviabilizando alguns setores. Informa que os usuários tem reclamado da falta de atendimento, que o problema é grave. Esclarece que o levantamento do número de atestados realizado pela Gestão do Trabalho se for analisado em número de dias é possível que a cada semestre um serviço de Saúde feche. Informa que a Secretaria de Saúde foi chamada pelo Conselho, pela Câmara e pelo Governo para esclarecer falta de profissionais nos setores. Relata que a esmagadora maioria dos atestados são dos Serviços de Urgência e nos plantões e que a Gestão do Trabalho não tem como investigar a procedência dos atestados. A Secretária de Saúde relata que, antes de encaminhar para o Conselho de Medicina, CRM (o abuso de atestados) ou encaminhar o projeto de Lei para a Câmara, propondo mudança na Lei de Gratificação a Secretaria de Saúde chamou a Mesa para discutir. Ressalta a importância do espaço da Mesa, a transparência e a possibilidade de construção conjunta para encontrar solução do problema. Lembra que a pedido dos Sindicatos foi pactuado na Mesa a retirada da cláusula que tratava da perda do adicional o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprisse sua escala integral. Apresenta planilha

		Esclarece que o levantamento do número de atestados realizado pela Gestão do Trabalho se for analisado em número de dias é possível que a cada semestre um serviço de Saúde feche. Informa que a Secretaria de Saúde foi chamada pelo Conselho, pela Câmara e pelo Governo para esclarecer falta de	mais entraram na rede de Saúde neste período, depois da Lei nº. 4874/2009. Ressalta preocupação em relação aos trabalhadores que são comprometidos com o trabalho e serão punidos, caso haja mudança na Lei. Relata que os trabalhadores, na sua maioria, não tem visão do ganho do	situações ; 3)- trabalhar cada caso, chamar o Gerente à responsabilidade na identificação e avaliação dos atestados , avaliar relações promíscuas entre quem fornece o atestado e quem recebe o atestado. Ressalta a importância do trabalho da Mesa para encontrar solução e o aprofund		cartilha com informativo sobre atestados , realizar campanha de conscientização, propõem também grupo de trabalho para levantamento dos atestados médico por patologia, reincidência, CID, CRM. Esclarece m que as análises devem ser feitas somente nos locais onde houveram aumento significativo de	com levantamento (análise) de número de atestados de 01 e 02 dias e 03 ou mais dias. Conforme relatório apresentado houve um aumento significativo e que dois terços dos atestados apresentados são de plantonistas. Informa que o serviço da Maternidade de alto risco do Hospital Público Regional de Betim ficou fechado um plantão, em função da falta de profissionais. A Secretaria de Saúde trouxe a proposta para Mesa de alteração do art. 8º. da Lei 4874/2009. Esclarece que a Lei de Gratificações, Incentivos e Adicionais, foi criada para ofertar atendimento aos usuários do SUS, uma vez não atendendo o objetivo da criação da Gratificação, o Governo tomou a decisão de encaminhar projeto de Lei para Câmara com alteração no art. 8º da Lei 4874/2009. O representante do Sinfarmig relata que os Sindicatos reconhecem que a discussão é rica. Lembra que houve consenso quando da revogação da cláusula que tratava da perda da Gratificação, mesmo com justificativa e a importância do encaminhamento da Mesa e que foi um ganho para os trabalhadores. Que a Mesa tomou a decisão certa. Relata a preocupação quanto a proposta de mudança na Lei e do retrocesso. Apresenta propostas. 1)- identificar e avaliar os casos de abusos; 2)- a Secretaria de Saúde deverá tratar todas as situações; 3)- trabalhar cada caso, chamar o Gerente à responsabilidade na identificação e avaliação dos atestados,

		profissionais nos setores. Relata que a esmagadora maioria dos atestados são dos Serviços de Urgência e nos plantões e que a Gestão do Trabalho não tem como investigar a procedência dos atestados. A Secretária de Saúde relata que, antes de encaminhar para o Conselho de Medicina, CRM (o	Incentivo, mas se houver a perda da Gratificação, poderá causar afastamento e desinteresse do profissional com o Município de Betim. Relata que antes da revogação da Lei nº. 4625/2008, houveram casos de profissionais que trabalhavam doentes para não perderem a Gratificação.	amento desta questão.		atestados. Caso haja constatação de atestados falsos, poderão ser encaminhadas denúncias para O Conselho Regional de Medicina.	avaliar relações promíscuas entre quem fornece o atestado e quem recebe o atestado. Ressalta a importância do trabalho da Mesa para encontrar solução e o aprofundamento desta questão. O representante do Sinmed, propõe que não haja mudança na Lei 4874/2009, propõe avaliação e criação de mecanismos e que a Mesa participe dos levantamentos dos problemas. Apresenta dados importantes depois da Lei 4625/2008, e com a Lei 4874/2009, a partir da Portaria da SEEAD nº. 01 de 09 de novembro de 2010 o relatório mostra que 30 Unidades aumentaram o número de atestados (atestados até 02 dias) porém em outras 20 diminuíram o número de atestados. Houve um acréscimo de mais ou menos 1000 (mil) atestados. Pergunta quantos trabalhadores a mais entraram na rede de Saúde neste período, depois da Lei nº. 4874/2009. Ressalta preocupação em relação aos trabalhadores que são comprometidos com o trabalho e serão punidos, caso haja mudança na Lei. Relata que os trabalhadores, na sua maioria, não tem visão do ganho do Incentivo, mas se houver a perda da Gratificação, poderá causar afastamento e desinteresse do profissional com o Município de Betim. Relata que antes da revogação da Lei nº. 4625/2008, houveram casos de profissionais que trabalhavam doentes para não perderem a Gratificação. Os Sindicatos reiteram a proposta de medidas de prevenção,

		abuso de atestados) ou encaminhar o projeto de Lei para a Câmara, propondo mudança na Lei de Gratificação o a Secretaria de Saúde chamou a Mesa para discutir. Ressalta a importância do espaço da Mesa, a transparência e a possibilidade de construção conjunta para encontrar solução do problema. Lembra que a pedido dos						ambiente saudável, campanhas educativas. Ressaltam que o problema não é a Lei, que os dados apresentados quanto a Lei nº. 4625/2008, o número aproximado de atestados mês, são 326 (trezentos e vinte e seis) atestados e a Lei vigente nº. 4874/2009 o número aproximado de atestados mês, são 406 (quatrocentos e seis) atestados. Solicitam mais dados da Secretaria para aprofundar análise. Os Sindicatos apresentam propostas para elaborar cartilha com informativo sobre atestados, realizar campanha de conscientização, propõem também grupo de trabalho para levantamento dos atestados médico por patologia, reincidência, CID, CRM. Esclarecem que as análises devem ser feitas somente nos locais onde houveram aumento significativo de atestados. Caso haja constatação de atestados falsos, poderão ser encaminhadas denúncias para O Conselho Regional de Medicina. O representante do Sindguarda relata que há acordo com as propostas apresentadas pelos Sindicatos. A Secretária de Saúde informa que irá apresentar para o Governo as propostas apresentadas pelos Sindicatos. Esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para tomar esta decisão. As propostas apresentadas serão encaminhadas ao Governo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e

			Sindicatos foi pactuado na Mesa a retirada da cláusula que tratava da perda do adicional o servidor que, ainda que mediante justificativa , não cumprisse sua escala integral. Apresenta planilha com levantame nto (análise) de número de atestados de 01 e 02 dias e 03 ou mais dias. Conforme relatório apresenta do houve						assino a presente ata. Betim, 31 de agosto de 2011. Elizabete da Silva	

			um aumento significativo e que dois terços dos atestados apresentados são de plantonistas. Informa que o serviço da Maternidade de de alto risco do Hospital Público Regional de Betim ficou fechado um plantão, em função da falta de profissionais. A Secretaria de Saúde trouxe a proposta para Mesa de alteração do art. 8º.							

			da Lei 4874/2009 . Esclarece que a Lei de Gratificações, Incentivos e Adicionais, foi criada para ofertar atendimento aos usuários do SUS, uma vez não atendendo o objetivo da criação da Gratificação, o, o Governo tomou a decisão de encaminhar projeto de Lei para Câmara com alteração no art. 8º							

			da Lei 4874/2009 . A Secretária de Saúde informa que irá apresentar para o Governo as propostas apresenta das pelos Sindicatos. Esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para tomar esta decisão								

08 setembro de 2011	X	GESTÃO - Atestados Médicos. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta relatório da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde detalhado com levantame nto do número de atestados por setores, nos períodos de abril/08 a março/200 9, Lei nº. 4625/08, período setembro de 2009 a agosto de 2010, Lei 4874/09 e período de outubro/20						PAUTA DA REUNIÃO O - Atestados Médicos. A Mesa apresenta proposta de suspende r a Portaria SEAAD nº. 01/2010 e criação de Comissão para realizaçã o de levantam ento, estudo e análise dos números de atestados , quais os setores, CID, total de servidore s e	08 de setembro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de setembro de 2011, às 16h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; o Superintendente da Administração, Carlos Roberto de Antônio e a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira Abrantes. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Justificaram ausência: Valéria Dutra Batista Catalan (Gestão do Trabalho), Heder Lafetá (Secretaria de Saúde); Carlos Magno da Silva (Sinmed); Rilke Novato Públio (Sinfarmig), Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde); A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das Atas, dos dias 18 de agosto de 2011, 29 de agosto de 2011 (reunião extraordinária) e 31 de agosto de 2011 (reunião extraordinária). As atas foram lidas e aprovadas. 1- Informes. 1- Mesa Nacional de Negociação do SUS. A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto do Ministério da Saúde Inova SUS,

			10 a junho/ 2011 (portaria SEAAD n°. 01/2010).						reincidên cias dos atestados . Há acordo.	“Concurso Prêmio Inova SUS – Gestão em Trabalho e Educação na Saúde” para valorização de boas práticas e inovação na Gestão do Trabalho na Saúde. Que a Mesa SUS Betim foi convidada pela Mesa Nacional de Negociação do SUS para apresentação e publicação dos trabalhos realizados e que foi solicitado cópia do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos do Município de Betim. Informa que a Mesa Nacional de Negociação do SUS irá agendar visita na Secretaria Municipal de Saúde de Betim para acompanhar uma das agendas da Mesa SUS Betim com proposta de editar um filme, relatando a experiência de Betim. 1.1- Apresentação da Resolução Conjunta “Sistema Biométrico de frequência da SMS”. Está agendada, a apresentação da Resolução Conjunta “Sistema Biométrico de frequência da SMS” para o Conselho Municipal de Saúde, dia 14 de setembro (quarta-feira), às 18h30min e a apresentação para a Prefeita Maria do Carmo, dia 22 de setembro às 14h30min, na Sala de reuniões da Secretaria de Saúde. 1.2- Profissionais Secretaria Municipal de Saúde. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que tem aumentado o número de exoneração no Setor da Farmácia do HPRB, com isso, aumentando em muito a demanda por horas extras com fechamento do serviço. Solicita que seja feito contratação para repor servidores no Setor de Farmácia. Também relata a

										exoneração da médica mais experiente do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e expõe sua preocupação com o comprometimento do serviço e exposição dos pacientes. 2- Atestados Médicos. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta relatório da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde detalhado com levantamento do número de atestados por setores, nos períodos de abril/08 a março/2009, Lei nº. 4625/08, período setembro de 2009 a agosto de 2010, Lei 4874/09 e período de outubro/2010 a junho/ 2011 (portaria SEAAD nº. 01/2010). A Mesa apresenta proposta de suspender a Portaria SEAAD nº. 01/2010 e criação de Comissão para realização de levantamento, estudo e análise dos números de atestados, quais os setores, CID, total de servidores e reincidências dos atestados. Há acordo. O representante do Sinfarmig solicita pauta: "Organização das reuniões da Mesa SUS", para próxima reunião ordinária da Mesa SUS. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS Betim, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 08 de setembro de 2011. Elizabete da Silva

18 outubro de 2011		X	GESTÃO - A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada da pela Secretaria de Saúde da escala prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo de implantação o do Sistema Biométrico de Registro de	SINMED - Escala Prefixada.				18 de outubro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2011, às 13h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (Sup. Administração); Rubens Marques de Lima (Sindguarda); Rilke Novato Públio (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1-Informes. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde já terminou a reanálise dos Certificados protocolados do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos "Progressão por Nova Qualificação" e será apresentado para avaliação do Governo. 2-Calendarário de Reuniões nas Unidades de Saúde para apresentação da

			Frequência da Secretaria de Saúde. Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a possibilidade de negociar ao extremo. Entende que nem tudo haverá acordo, mas a Gestão tem que encaminhar. Esclarece que uma das tarefas da Gestão do Trabalho é						Implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência no SUS Betim. A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde da escala prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo de implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria de Saúde. Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a possibilidade de negociar ao extremo. Entende que nem tudo haverá acordo, mas a Gestão tem que encaminhar. Esclarece que uma das tarefas da Gestão do Trabalho é	

			fazer a escala de trabalho.							médicos agravada pela referida escala e o receio do Sinmed da perda pelo Município de um grande número de profissionais de carreira e experientes. Lembra que na discussão da implantação do Ponto foi colocada pelo Sinmed a preocupação em implantar o Manchester simultaneamente. A Secretária de Saúde ressalta que é natural a implantação da escala, é instrumento da Secretaria de Saúde. Dr. César esclarece que o Sinmed não é contra a escala, ressalta a preocupação com a proposta é em função da organização do serviço, que ao longo dos anos os profissionais foram se organizando nos dias com mais problemas, a preocupação é, não engessar o serviço. A Secretária de Saúde relata a situação da Colônia Santa Isabel, que, mesmo com 36 profissionais na escala ainda existem faltas com plantões descobertos. O representante do Sinfarmig propõe que a Secretaria converse com os trabalhadores, ouça os trabalhadores do Hospital. Relata que no Setor de RX está sobrando profissional. Os Sindicatos têm conversado com os trabalhadores. Adriana apresenta proposta de discussão da Secretaria de Saúde com os Gerentes, (como os Gerentes deverão fazer a discussão com os trabalhadores), apresenta proposta da escala padronizada (casada) e as possibilidades das trocas (escala). Dr. César solicita que as Gerências possam intermediar a elaboração das escalas. Relata a

									onde o trabalhador irá preencher o cadastro e preencher a escala original. A Secretária de Saúde relata a gravidade dos problemas quando tem furo nas escalas e a Secretaria de Saúde tem a obrigação em fazer a Gestão. Informa a possibilidade em negociar desde que a escala seja completa. Na eventualidade da vacância de um dos cargos da escala negociada a escala oficial será refeita para efeito de contratação para outro servidor (nova negociação). A Secretaria informa que as escalas deverão estar completas até o dia 11 de novembro. A Secretaria de Saúde agradece os Sindicatos. Ressalta que os critérios, as regras são universais e a Saúde Pública ganha, os usuários serão atendidos com satisfação e os trabalhadores mais solidários. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 18 de outubro de 2011. Elizabete da Silva
10 novembro de 2011	X		GESTÃO - A Secretária de Saúde ressalta a importância do diálogo com os trabalhadores, a pactuação e o		SINMED - O Diretor do Sinmed informa sobre a assembléia Geral dos Médicos. Relata que houve presença	SINFARMIG - Organização das reuniões da Mesa - SUS. O representante do Sinfarmig, Waltovânio			10 de novembro de 2011 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2011, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à

			entendime nto com os mesmos quanto à implantaçã o da escala de trabalho.		maciça dos profission ais da Maternida de Pública Municipal de Betim e a insatisfaç ão dos mesmos quanto ao processo de implantaç ão da escala de trabalho na Maternida de (falta de diálogo). Informa que haverá paralisaçã o no dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2011 dos Profission ais da	Vasconce los apresenta levantam ento das pautas protocola das e das propostas que não foram implemen tadas. Proposta de cartilha sobre “assédio moral”, encaminh amento do Seminári o realizado pela Mesa- SUS sobre “assédio moral na Administ ração Pública”.			Saúde, Rosângela Abrantes. Da bancada dos trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS), Heder Lafetá (SMS) e Rubens Marques de Lima (Sindguarda). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das Atas, dos dias 08 de setembro de 2011, 22 de setembro de 2011 (reunião extraordinária), 13 de outubro de 2011 e 18 de outubro de 2011 (reunião extraordinária). As atas foram lidas e aprovadas. A Secretária de Saúde Informa que a agenda de apresentação da “Implantação do Sistema Biométrico de Frequência no SUS Betim” foi adiada em função de ajustes internos na Secretaria de Saúde. Esclarece que os Gerentes das UAls foram trocados recentemente e os atuais Gerentes não participaram de todo o processo de discussão da implantação do Sistema Biométrico de Frequência no SUS Betim. Relata sobre a mudança na direção do Hospital Público Regional de Betim e com isto deverá sofrer ajustes. Informa que a etapa A será dividida. A reorganização da agenda será por ordem, primeiro as UAls, Maternidade Pública Municipal, Setor de Transporte, Diretoria de Regulação, Hospital Público Regional de Betim, Almoxarifado, Centro Administrativo e SAMU. Ressalta a orientação da Prefeita em implantar o

					Maternidade Pública Municipal de Betim e dos Profissionais da Unidade de Atendimento Imediato Alterosas (UAI Alterosa). A Secretária de Saúde ressalta a importância do diálogo com os trabalhadores, a pactuação e o entendimento com os mesmos quanto à implantação da escala de trabalho.				Sistema sem crise, se a Secretaria precisar recuar, irá recuar. O Diretor do Sinmed informa sobre a assembléia Geral dos Médicos. Relata que houve presença maciça dos profissionais da Maternidade Pública Municipal de Betim e a insatisfação dos mesmos quanto ao processo de implantação da escala de trabalho na Maternidade (falta de diálogo). Informa que haverá paralisação no dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2011 dos Profissionais da Maternidade Pública Municipal de Betim e dos Profissionais da Unidade de Atendimento Imediato Alterosas (UAI Alterosa). A Secretária de Saúde ressalta a importância do diálogo com os trabalhadores, a pactuação e o entendimento com os mesmos quanto à implantação da escala de trabalho. 2- Organização das reuniões da Mesa - SUS. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos apresenta levantamento das pautas protocoladas e das propostas que não foram implementadas. Proposta de cartilha sobre "assédio moral", encaminhamento do Seminário realizado pela Mesa-SUS sobre "assédio moral na Administração Pública", revisão do PCCV e data para pagamento do mesmo, mudança na terminologia dos certificados protocolados para Progressão por Nova Qualificação, fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim, reforma na UAI Teresópolis, pedido oficial do Sinmed solicitando a liberação parcial do Diretor

									Dr. César Miranda para atividades Sindicais. Ressalta a importância de manter agenda das pautas em dia. A Secretária de Saúde informa que a proposta da Cartilha esta pronta e já esta em processo de publicação. Quanto à solicitação de liberação do representante do Sinmed Dr. César para atividade sindical, fica acordado que após a homologação do concurso a Secretaria de Saúde irá considerar a referida solicitação. A Secretária de Saúde informa que à reanálise dos processos de Progressão por Nova Qualificação, que foram realizados os 2.052 (dois mil e cinqüenta e dois) processos da Secretaria Municipal de Saúde, que, na primeira análise dos 2.052 (dois mil e cinqüenta e dois) processos, 1.491 (mil quatrocentos e noventa e um) pessoas foram contempladas (deferidos), na reanálise 331 (trezentos e trinta e uma) pessoas foram contempladas, somando um total de 1.822 (mil oitocentos e vinte e dois) pessoas foram contempladas. A Secretária de Saúde faz um resgate quanto ao período analisado. Lembra que a análise foi realizada por Comissão nomeada pelo Governo com representantes dos três quadros setoriais da PMB e a avaliação foi de acordo com a Instrução Normativa de 17 de maio de 2011. Relata que a Secretaria de Saúde foi a mais atingida. Conforme acordado com a Prefeita ficou decidido que a Secretaria de Saúde faria a reanálise,

										usando os critérios da Lei 2886/96 antes da Instrução Normativa. Informa que o pagamento dos trabalhadores contemplados na reanálise será efetuado no mês de dezembro de 2011. Quanto à reivindicação dos Sindicatos para mudança da terminologia para os eventos de Educação na Saúde, esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para alterar a Lei e que qualquer mudança nos conceitos, os inscritos em Lei deverão ser encaminhados para a Mesa Geral de Negociação da Prefeitura de Betim. A Secretária de Saúde relata sobre o montante da folha da Prefeitura Municipal de Betim, e que a Prefeitura vem realizando todos os esforços para não ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, informa que as inscrições para o Concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, foram prorrogadas até o dia 14 de novembro de 2011. A Secretária de Saúde informa que será inaugurada Sede nova do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraopeba (Cismep), no próximo dia 25 de novembro de 2011, às 9h30min e lançamento da obra UAI Norte, às 11h0min. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 10 de novembro de 2011. Elizabete da Silva

12 janeiro de 2012	X	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2012. g)- Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. i)- Continuidade da política de	PAUTA REIVINDICAÇÃO SINMED - CAMPANHA SALARIAL 2012 f)- Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado h)-	SINFARMIG - O representante do Sinfarmig propõe realização de pesquisa com o trabalhador "sobre as suas condições de trabalho".	12/01/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 12 (doze) dias do mês de janeiro de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; a representante da Atenção à Saúde, Rosângela Abrantes. Da bancada dos trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta. Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS), Heder Lafetá (SMS) Rubens Marques de Lima (Sindguarda) e Adriano Faustino (Sinmed). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Prêmio Inova SUS. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, parabeniza os autores do Projeto "Prêmio Inova SUS". Esclarece que o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) coordenado pelo Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho (DEGERTS/MS), realizou o Concurso "Prêmio Inova SUS" Gestão do Trabalho para Valorização de Boas Práticas e

			combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS.	Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho.					Inovação na Gestão do Trabalho na Saúde. Informa que foram realizadas três etapas, 1ª. Etapa, verificação dos requisitos, 2ª. etapa, avaliação dos trabalhos e 3ª. etapa avaliação dos trabalhos e seleção dos 20 (vinte) melhores trabalhos. Da Secretaria de Saúde de Betim, foram classificados 02 trabalhos, "Mostra das Profissões" e a "Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim". Na 3ª e última etapa, a Secretaria de Saúde de Betim ficou em 1º. Lugar com o trabalho apresentado da "Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim". Valéria informa sobre a premiação que será em dinheiro, para o 1º lugar no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Sendo que 60% (sessenta por cento) deverá ser gasto com material de consumo e 40% (quarenta por cento) deverá ser gasto com custeio, obrigatoriamente, deverão ser utilizados na área de Gestão do Trabalho para iniciativas que visem a democratização das relações de trabalho e a valorização dos trabalhadores do SUS. Informa que o Ministério da Saúde irá liberar o recurso, quando a Secretaria Municipal de Saúde encaminhar projeto de como será gasto o dinheiro. A Secretária de Saúde, Conceição Rezende, esclarece que é preciso apresentar o plano de trabalho, porque o ganhador foi a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS

				dos servidores – papel do SESMT e CEREST da Assistência ao Servidor.	constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde. o)- Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento					Betim. A Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS junto com a Gestão irão definir como usar o dinheiro. Valéria Catalan apresenta proposta discutida no Colegiado de Direção Estratégica da Secretaria Municipal da Saúde (CDE): 01- Reprodução e publicação da Cartilha do Servidor. 02- Custear Mostra das Profissões da Saúde. A Secretária de Saúde relata que a Mostra das Profissões é realizada com toda a Rede, onde os trabalhadores apresentam seus trabalhos e relatam experiências que realizam nos seus locais de trabalho. Ressalta a importância da mesma e que a Mostra das Profissões já faz parte do calendário da Secretaria Municipal de Saúde. 03- Curso de Gestão do Trabalho para os profissionais responsáveis pela Gestão do Trabalho e Educação na Saúde das Unidades e Serviços do SUS Betim. 04- proposta de organização do arquivo de documentos dos servidores da Saúde. O representante do Sinfarmig propõe realização de pesquisa com o trabalhador "sobre as suas condições de trabalho". Relata experiência da Mesa Nacional de Negociação do SUS. O representante do Sinmed propõe elaborar Cartilha para o Trabalhador do SUS Betim. Valéria Catalan apresenta também proposta do Projeto para ser gasto com investimento, 1- Arquivo Deslizante para a Superintendência da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 2- Máquina Digital. 3- Tablete para os membros da MMNP-

					to. p)- Garantia de mais segurança aos usuários e servidores das UAIs mediante a utilização, em horário integral, de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento. q)- Nomeação do de médico coordenador de plantão					SUS-Betim, tanto para a bancada do governo como também de um Tablet por sindicato representado na MMNP-SUS-Betim 4- Data Show. 5- Livros para estudos. Fica acordado, que, a Secretaria de Saúde irá fazer o orçamento e encaminhar projeto para o Ministério da Saúde. 2- Implantação do Ponto Biométrico. A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde gasta 85% do Orçamento da Saúde com a folha de pagamento e 15% com custeio. Esclarece sobre a evolução da folha e data base. Apresenta custos, horas extras, adequação de jornada, CLT, RPA (despesa variável da folha). A Secretária de Saúde relata que os gerentes não conseguem gerenciar os trabalhadores, em função de estarem envolvidos em muitas atividades. Lembra como a Secretaria de Saúde organizou agenda de apresentação, para apresentar a Resolução Conjunta nº. 001, que Institui o Sistema Biométrico de Registro de Frequência na rede. Por questões administrativas foram suspensas as apresentações. Informa que os Gerentes das Unidades Básicas de Saúde, Uais, HPRB, terão que criar seus processos de implantação do Registro de Frequência Biométrica. Ressalta que a SMS tem que fazer gestão, planejamento, processo de trabalho. Dr. César relata a importância da participação da Mesa na construção da Norma (Resolução Conjunta nº001 da implantação do Registro de Frequência

					para Hospital Regional de Betim, ao qual competirá receber os contatos de pedido de transferências de pacientes graves das UAs, possibilitando a organização adequada do fluxo de pacientes.					Biométrica) e o processo de discussão com os trabalhadores. Relata que a Diretora do Hospital Público Regional (HPRB), Dr^a. Adriana, informou que estão sendo criados comitês de discussão da “Implantação do Registro de Frequência Biométrica”, dentro do HPRB. O representante do Sinfarmig pede esclarecimentos quanto à metodologia usada para informar o trabalhador da implantação do Registro de Frequência Biométrica. Conceição esclarece como será informado para os trabalhadores. O representante do Sinmed se coloca a disposição para ajudar no processo de discussão e implantação do Registro de Frequência Biométrica. Conceição Rezende informa que a Secretaria de Saúde está realizando estudo da Rede, com o objetivo de padronizar o Quadro de pessoal da Saúde, levantamento de problemas, funcionamento das escalas e demanda por plantonistas. Apresenta evolução da folha de pessoal da Prefeitura Municipal de Betim, referente ao período de 2005 de a 2011. Apresenta gráfico com a evolução da folha e informa sobre as residências. Relata que com o Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) ficará mais fácil definir as equipes. O representante do Sinfarmig, Waltovânio propõe que a Secretaria Municipal de Saúde incentive o trabalhador a realizar projetos de economia e a importância de se reconhecer o mérito daqueles que

									apresentem projetos de relevância, inclusive com valorização no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV). Lembra do “Projeto da Hemodiálise” que gerou uma economia de R\$ 4.0000.000,00 (quatro milhões), ressalta a importância em contemplar o trabalhador que apresenta projeto de relevância (avaliação de novas tecnologias). Conceição informa que a Secretaria já está realizando levantamento do quadro de pessoal, lotação e definindo necessidade de remanejamento de pessoal. Conceição informa que o Governo trabalha com essa concepção (projeto), relata sobre o Programa de Internação Domiciliar (PID), relata sobre a discussão e a defesa para a implantação no Município. Informa sobre as UAIs e o seu financiamento. Dr. César pergunta sobre a UAI Norte. Conceição informa que UAI Norte irá receber custeio (financiamento). Informa também sobre o valor que cada equipe receberá pelo PMAQ. O dinheiro é repassado pelo Ministério da Saúde, podendo ser o dobro do valor recebido pelo Município para a Estratégia da Saúde da Família (ESF) desde que haja pacto com as equipes e cumprimento das metas (indicadores). Esclarece que cada equipe define um coordenador para negociar junto a Secretaria de Saúde. O coordenador é responsável para cadastrar a equipe junto ao Ministério da Saúde. O coordenador junto com a Secretaria de Saúde assina Termo de Compromisso (adesão). Relata

									que o Município de Betim conta com 53 equipes, que 47 equipes aderiram ao PMAQ e apenas uma não atendeu os critérios. São 46 equipes cadastradas e 47 indicadores. Informa que a Secretaria de Saúde já encaminhou para o Ministério da Saúde as 46 equipes com os indicadores. O Ministério da Saúde fará avaliação em loco para avaliar as equipes após seis meses. As equipes que cumprirem as metas receberão o valor estipulado. As equipes que atingirem os indicadores receberão conforme a classificação ruim, boa ou ótima. Informa que o Ministério da Saúde irá credenciar equipes novas só em 2013. O Ministério discutiu na Tripartite a negociação a adesão das equipes. Conceição informa que foi apresentado e discutido com a Prefeita a implantação do PMAQ. O representante do Sinmed, dr. César pede para deixar registrado em ata, voto de louvor à Mesa e em especial a Secretária de Saúde, Conceição Rezende, pelo cumprimento da regulamentação “instituição da atividade de coordenação de plantão para o HPRB e demais unidades de urgência”. Conceição relata que depois de discutido na Mesa “coordenador de plantão” foi apresentado projeto de Lei para o Governo para regulamentar apenas a Gratificação das atividades de Coordenador de Plantão no Hospital Público Regional de Betim e Coordenador de Plantão das demais Unidades de Urgência, Emergência do Sistema Municipal de Saúde. O

										representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos pergunta se a nova Lei Municipal, nr. 2886/2011 regulamentou os adicionais de Preceptoría de Residência, de Monitoramento de Estágio, Coordenação de Programas de Treinamento, Instrutor de Treinamento e Referência Técnica. Valéria informa que já existe uma discussão do Ministério da Saúde em relação à regulamentação das bolsas para preceptores. 3-Calendário de reuniões da Mesa-SUS para o ano de 2012. Fica acordado na Mesa-SUS-Betim, que as reuniões irão acontecer todas as segundas quartas-feiras de cada mês às 14h00min. A agenda das reuniões será nos dias: 08 de fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 09 de maio, 13 junho, 11 de julho, 08 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro. 4- Concurso da Saúde. A Superintendente da Gestão Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan informa que foram 25.000,00 (vinte e cinco mil) o número de inscritos para o Concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, que o número de recurso foi aproximadamente 1.200 (um mil e duzentos) e que a empresa informou que é um percentual esperado. Relata que até 16 de janeiro serão publicados os deferimentos. Que haverá um prazo para o resultado dos recursos. 5- Informes. 5.1- O representante do Sinfarmig convida para o evento que acontecerá no dia 20 de janeiro "dia do Farmacêutico", peça de

									teatro, logo após coquetel. 5.2- A Secretária de Saúde pede para registrar em ata que não concorreu a vaga no concurso da Saúde (não fez o concurso). Relata que chegou a fazer inscrição para Sanitarista, mas não fez a prova. Relata que representantes do Legislativo estavam fazendo denúncia que a Secretária de Saúde estava concorrendo a vaga, e que, em sessão na Câmara Municipal dos Vereadores, o representante Vereador Eutair relatou que no Governo anterior, alguns Secretários fizeram Concurso de nível médio para se beneficiar e apostilarem. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato assino a presente ata. Betim, 12 de janeiro de 2012.
01 março de 2012		X	GESTÃO - O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras			SINFAR MIG - Waltovânio, pergunta quanto a demanda na Mesa para melhorar a segurança na Uai Terezópolis e Hospital			01/03/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Ao 01 (primeiro) dia do mês de março de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos

		na UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência.		Público Regional de Betim. Waltovânio C. Vasconcelos relata que o fumódromo nas dependências do Hospital Público Regional de Betim continua sendo um problema, também a instalação dos relógios de Registro de Frequência Biométrica que estão instalados todos em um mesmo local,		Roberto de Antônio; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio. Convidadas: Andréia Regina Diniz e Keli Cristina T. Ferreria. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Discussão e encaminhamentos da Pauta de Reivindicações "Campanha Salarial 2012". O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, esclarece que a reunião extraordinária foi demanda dos Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Saúde na Mesa Geral, com proposta de discussão dos itens da Pauta de Reivindicação da Campanha Salarial 2012. Informa que o Governo apresentou proposta na Mesa Geral de Negociação de Reajuste Salarial com percentual de 6,5% (seis e meio por cento) e aumento no Cartão Cesta Servidor, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para R\$ 200,00 (duzentos reais). O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio, relata que na segunda-feira houve assembléia com os trabalhadores, com resultado positivo quanto a proposta apresentada pelo Governo de Reajuste. Ressalta a importância da Mesa-SUS discutir os outros itens da Pauta de Reivindicação.

						causando tumulto na entrada e saída dos trabalhadores.			Informa que existem na rede de Saúde pagamentos diferenciados para trabalhadores referentes a Adicional de Insalubridade e Periculosidade, esclarece que há situações em que o funcionário trabalha no mesmo local e exerce a mesma função recebe Insalubridade e outros não recebem. Dr. Heder esclarece sobre o direito de Insalubridade e Periculosidade. Informa sobre a realização de Perícia, Laudo Técnico em que há casos em que o Perito entende que “o indivíduo não tem direito naquele caso”. Informa que a Procuradoria Jurídica está analisando caso a caso e pedindo nova Perícia. O Diretor do Sinfamirg, Rilke Novato Públio pergunta qual o encaminhamento para os casos que são indeferidos? Os representantes da Mesa-SUS propõem nos casos em que o requerimento de Periculosidade ou Insalubridade forem indeferidos, o trabalhador deverá abrir PA (Processo Administrativo) e encaminhar para a Procuradoria Adjunta da Saúde. A Procuradoria Adjunta da Saúde irá analisar caso a caso. Há acordo. O Secretário de Saúde, informa sobre o aumento do salário mínimo e o complemento do salário do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias. A Agente de Combate à Endemias, Keli Cristina Ferreira, relata que o salário do Agente de Combate à Endemias ficou abaixo do salário mínimo. O Secretário de Saúde

									esclarece que não houve prejuízo. A Coordenadora do Sind-Saúde, apresenta situação dos Almojarifes da Secretaria Municipal de Saúde (reenquadramento). Relata que se trata de situação parecida com o item 13 da pauta de reivindicação (Auxiliares de Enfermagem). Quanto ao item 14, que trata do vale transporte, o representante do Sinfamirg, Waltovânio Vasconcelos ressalta a importância de pagar o vale transporte para o servidor que realiza hora extra. A Superintendente da Gestão do Trabalho, Valéria Catalan esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde garante o vale transporte para o servidor que realiza hora extra e para o Agente comunitário de Saúde quando houver necessidade. Informa também que será liberado novo cartão “mobilidade fácil”. Quanto a preceptoria, Valéria esclarece que a Secretaria Municipal de Saúde no momento não tem condições financeiras para a função de preceptor. O representante do Sinfamirg, Waltovânio Vasconcelos, ressalta a importância em regulamentar a Preceptoria para as outras categorias. Solicita pauta “apresentação da proposta da Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde”. Waltovânio, pergunta quanto a demanda na Mesa para melhorar a segurança na Uai Terezópolis e Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras na

										UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência. Waltovânio C. Vasconcelos relata que o fumódromo nas dependências do Hospital Público Regional de Betim continua sendo um problema, também a instalação dos relógios de Registro de Frequência Biométrica que estão instalados todos em um mesmo local, causando tumulto na entrada e saída dos trabalhadores. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, informa que a medida do Governo em reduzir 30% das Adequações de Jornada e 70% das horas extras, é em função do ajuste da folha e da proposta do reajuste de 6,5% (seis e meio por cento) e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta que a Secretaria Municipal de Saúde continuará garantindo atendimento à população. Waltovânio pergunta qual o critério da Secretaria para a redução da Adequação? O Secretário de Saúde esclarece que cada Gerente irá definir de acordo com a necessidade do serviço a redução da Adequação de Jornada. Waltovânio pergunta se os Gerentes foram informados. A Superintendente da Gestão do Trabalho Valéria Catalan, informa que todos os Gerentes foram informados em reunião realizada no Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, relata que o trabalhador não está sendo informado. O Secretário de Saúde ressalta que não é fácil fazer os

										cortes, afirma que os trabalhadores estão sendo informados que a Secretaria de Saúde iria fazer os cortes. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vsconcelos, informa a situação da farmácia do HPRB com grande número de pedido de exoneração dos Auxiliares de Farmácia, também pedido de exoneração de Técnicos de Laboratório e Auxiliar de Enfermagem. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio, ressalta preocupação com a situação da Prefeitura Municipal de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira, ressalta que a Mesa é o espaço de diálogo. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio solicita orientação do Jurídico quanto ao direito do Trabalhador em receber assistência Jurídica. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que o Município oferece assistência Jurídica ao Servidor. Informa também que o Município abre um Processo Administrativo para apurar se o trabalhador é responsável ou pelo dano. O representante do Sinfarmig pede esclarecimento quanto a folha de frequência. A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, informa que até regularizar o Registro de Frequência Biometria, a orientação é continuar assinando folha de frequência. 2- Informes. Uniformes Agente Comunitário de Saúde. A representante da Atenção Básica, Rosângela Abrantes, informa que a Licitação para compra dos uniformes

										para os Agentes comunitários de Saúde se encontra em fase final. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim 01 de março, 2012. Elizabete da Silva	
08 março de 2012		X	GESTÃO - O Secretário de Saúde informa o andamento da proposta de reforma de estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.			SINFARMIG - O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos solicita resposta da Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do estacionamento do Hospital				08/03/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 08 (oito) dias do mês de março de 2012, às 15h00min, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete Pinho de Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de Antônio; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a	

						Público Regional de Betim.			Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima e o Diretor do Sindguarda, Reginaldo Thomaz de Jesus. Convidadas: Andréia Regina Diniz, Joelma Siqueira da Silva, Zacarias Barreiras Lima e Zilar Fernandes. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Discussão do Percentual Reajuste Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, relata que houve pela manhã uma manifestação dos Agentes de Combate à Endemias e Agente Comunitário de Saúde reivindicando aumento de 3% (três por cento) sobre o Salário mínimo no valor R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais), mais 6,5% (seis e meio por cento) percentual proposto pelo Governo "Data base fevereiro 2012". Informa que não houve negociação, em função da existência da Mesa-SUS. Esclarece que o Governo propôs tirar uma comissão (representantes dos ACS e ACE) e remeter a discussão para a reunião extraordinária da Mesa-SUS às 15h00min. Houve acordo. O Secretário de Saúde informa que a reunião seria com a presença da referida comissão. Esclarece que houve um equívoco quanto ao horário e propõe discussão da reivindicação dos ACS e ACE com a bancada presente. O representante do Sinfarmig, Waltovânio

									Vasconcelos, informa que não foi comunicado qual seria a pauta da reunião extraordinária. Os representantes dos Sindicatos solicitam 5 minutos para conversarem quanto a proposta apresentada para discutir o percentual de Reajuste para o Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias. Há acordo. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, relata que a segurança do Hospital Público é precária. Informa que as Câmeras instaladas não armazenam imagem. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos solicita resposta da Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde informa o andamento da proposta de reforma de estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde esclarece sobre a proposta do Governo e o Reajuste de R\$ 6,5% retroativo a fevereiro de 2012 e aumento do Cartão Cesta Servidor de R\$ 150,00 para R\$ 200,00. Informa que com o aumento do salário mínimo em janeiro de 2012, o salário dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias ficaram em defasagem. Em função disso a Prefeitura Municipal de Betim está complementando o salário dos Agentes Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias. Esclarece que o reajuste irá incidir sobre o salário dos Agentes sem o complemento. Esclarece

										também que o valor de R\$ 750,00 repassado pelo Ministério da Saúde para o Programa dos Agentes é para custear todas as despesas. Apresenta o custo atual com cada Servidor. O representante do Sindguarda, Reginaldo Thomaz, questiona o encaminhamento do Governo em enviar para a Câmara Projeto de Lei de Reajuste. O representante do , relata que Governo encaminhou para Câmara Projeto de Lei de Reajuste sem dialogar com os Sindicatos. O Secretário de Saúde informa que houve discussão e diálogo com os Sindicatos na Mesa Geral da Prefeitura, apresentação da proposta de Reajuste. Informa também que o Governo apresentou situação da folha de pessoal, o limite prudencial e a Lei de Responsabilidade Fiscal. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos, pergunta se há possibilidade de negociação com o Governo a proposta de Reajuste para os Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias o percentual de R\$ 6,5% sobre o salário no valor de R\$ 622,00. O Secretário de Saúde informa que é possível discutir com o Governo, considerando o que foi negociado com os Sindicatos. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Thomaz, pergunta sobre a possibilidade de estender a Cesta Servidor para todos os Trabalhadores. O secretário de Saúde esclarece que não há possibilidade em pautar a ampliação da Cesta Servidor para toda a Rede, em função da Lei de Responsabilidade Fiscal.

										Esclarece que o Cálculo da Cesta Servidor impacta o Recurso financeiro do Município. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta pede esclarecimento quanto a criação de Plano de Carreira para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate à Endemias. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, esclarece que é possível discutir a Lei 11.350 e apresentar propostas de mudança para criação de Plano de Carreira específico para os Agentes Comunitários de saúde e Agentes de Combate à Endemias. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques pede esclarecimento quanto à terceirização dos Agentes de Higienização. Dr. Heder esclarece que é permitido por Lei a terceirização desse serviço. O Secretário de Saúde informa que depois da conversa com o Governo ficou o salário dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate à endemias. Ficando o salário dos Agentes Comunitário de Saúde e Agentes de combate à Endemias o valor de R\$ 662,43 (seiscentos e sessenta e dois reais e quarenta e três centavos) Há acordo. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, apresenta proposta quanto à discussão dos itens da Pauta de Reivindicação Salarial 2012, analisar os itens prioritários de cada Sindicato. Propõe também manter calendário das reuniões ordinárias, com as Pautas definidas e os encaminhamentos da Pauta de Reivindicação Salarial para agendar

										reuniões extraordinárias bem como outras discussões e encaminhamentos possíveis. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 08 de março de 2012. Elizabete da Silva
14 março de 2012. Carlos de Antônio informa que o processo de Licitação, demora aproximadamente 03 meses.	X		GESTÃO - Segurança Apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de 15 Betim. Ana Carolina Arquiteta da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta Planta com a			SINFARMIG - Segurança O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressaltou preocupação com a segurança e a identificação dos trabalhadores no		SIND-GUARDA - Segurança - O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima pondera a importância da cancela manual e a presença da Guarda Patrimoni	PAUTA DA REUNIÃO - Segurança - Há acordo na Mesa-SUS quanto à apresentação do Projeto de fechamento do Hospital Público Regional de Betim, ficando a discussão da	Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. 1 Aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da 2 Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, 3 compareceram: a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador 4 Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na 5 Saúde, Valéria Dutra Batista Catalan; o Superintendente de Administração, Carlos Roberto de 6 Antônio; Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos 7 Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, 8 Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. 9 Convidados:

		proposta 16 do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Esclarece que são dois 17 estacionamentos no Hospital Público Regional de Betim, que a área maior é que será fechada, para 18 uso exclusivo dos trabalhadores, ficando a área menor (estacionamento na parte de cima) para		Hospital. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta a importância em preservar o acesso do trabalhador o mais independente possível, também a garantia da manutenção da cancela e a garantia da segurança. O representante do	al, relata que a presença física inibe a entrada e circulação de outras pessoas no estacionamento, garantindo o maior segurança para os trabalhadores e os veículos.	cancela (se manual ou eletrônico) no decorrer do processo da implantação. A Mesa propõe o início dos trabalhos para a viabilização do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim.	Humberto Verona, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Dirley, Gestão do 10 Trabalho e Educação na Saúde, Weber, Sind-Saúde e Ana Carolina (SMS). Justificaram ausência: 11 Pedro Oliveira Pinto (Secretaria de Saúde); Maria Aparecida Santos (Secretaria de Saúde). A 12 Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, justifica ausência do 13 Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto. A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- 14 Apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de 15 Betim. Ana Carolina Arquiteta da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta Planta com a proposta 16 do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Esclarece que são dois 17 estacionamentos no Hospital Público Regional de Betim, que a área maior é que será fechada, para 18 uso exclusivo dos trabalhadores, ficando a área menor (estacionamento na parte de cima) para os usuários. Informa a descrição da tela que será usada, a entrada e saída (acesso) dos Trabalhadores e a opção de Cancela manual ou eletrônica. Informa o custo (pré orçamento) da cancela eletrônica, o valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais), com manutenção mensal no valor de R\$ 22 280,00 (duzentos e oitenta reais), orçamento preliminar. Relata que os canteiros serão

		os usuários. Informa a descrição da tela que será usada, a entrada e saída (acesso) dos Trabalhadores e a opção de Cancela manual ou eletrônica. Informa o custo (pré orçamento) da cancela eletrônica, o valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais), com manutenção mensal no valor de R\$ 22.280,00 (duzentos		Sinfarmig, pergunta qual o prazo para a viabilização da proposta e do fechamento.		revitalizados e o piso pintado, demarcando as vagas para os veículos. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta preocupação com a segurança e a identificação dos trabalhadores no Hospital. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio informa que já está em processo a aquisição dos crachás de identificação que virão com código de barra (identificação). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, pergunta se há8 acordo quanto à proposta apresentada. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta a importância em preservar o acesso do trabalhador o mais independente possível, também a garantia da manutenção da cancela e a garantia da segurança. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima pondera a importância da cancela manual e a presença da Guarda Patrimonial, relata que a presença física inibe a entrada e circulação de outras pessoas no estacionamento, garantindo maior segurança para os trabalhadores e os veículos. A Mesa propõe o início dos trabalhos para a viabilização do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, pergunta qual o prazo para a viabilização da proposta e do fechamento. Carlos de Antônio informa que o processo de Licitação, demora aproximadamente 03 meses. Há acordo

		e oitenta reais), orçamento preliminar. Relata que os canteiros serão revitalizados e o piso pintado, demarcando as vagas para os veículos. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio informa que já está em processo a aquisição dos crachás de identificação que virão com código de barra						na Mesa-SUS quanto à apresentação do Projeto de fechamento do Hospital Público Regional de Betim, ficando a discussão da cancela (se manual ou eletrônico) no decorrer do processo de implantação. 2- Educação Permanente. O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona inicia a discussão relatando sua experiência e trajetória na Secretaria Municipal de Saúde de Betim. Informa que está à frente da Diretoria da Educação na Saúde há um mês. Esclarece que nos últimos três anos, houve avanços na Educação Permanente, Educação na Saúde, Estágio, Pós-Graduação e Pesquisa. Relata a importância da Política de Educação Permanente para o Município, o usuário e trabalhador. Ressalta “ninguém ensina ninguém, a educação é um compartilhamento, trabalhador tem um conhecimento, usuário também”. Processo de troca entre o trabalhador e o usuário. Informa que a Política da Educação na Saúde trabalha com 04 focos, Educação Permanente (Gestor, Trabalhador, Usuário), com o objetivo de produzir conhecimento. Educação Popular 48 (sociedade civil) trabalha com a perspectiva do problema. Política de Estágio (educação formadora), 49 Educação à distância. Relata dificuldade do Município em função de infra-estrutura (cobertura de 50 internet). Informa que o Município de Betim recebe recurso financeiro para o Tele Saúde, hoje são 9

			(identificação). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, pergunta se há acordo quanto à proposta apresentada.						(nove) Unidades Básicas de Saúde que tem acesso à internet e já tem proposta de implantação do 52 Tele Saúde em toda a rede de Saúde do Município. Relata que a Universidade Federal Minas Gerais 53 (UFMG) é que coordena o Projeto. O Diretor da Educação na saúde, apresenta consolidado dos 54 trabalhos realizados pela equipe da Educação Permanente, relata a criação de Projeto “rodas de 55 Educação permanente”. Informa que no ano de 2010 foram realizadas 446 rodas de conversa, em 56 2011, foram realizadas 112 rodas de conversa. Relata que a Educação Popular vem desenvolvendo 57 um trabalho de intervenção teatral, abordando tema como “DEMGUE”. Ressalta que há integração 58 com ensino e serviço em Betim, informa sobre o observatório do Controle Social. Humberto Verona 59 relata que no início desta Administração, os contratos de estágios eram mais burocráticos e não 60 havia organização. A Gerente de Estágio e Pesquisa, Dirley Lellis Stos Faria, relata que é 61 funcionária efetiva há 17 anos, lotada no Cersami (Centro de Referência Infante Juvenil da Saúde 62 Mental) e que há 02 anos foi convidada para assumir a Gerência de Estágio Pós Graduação e 63 Pesquisa da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, faz um resgate de como encontrou o setor de 64 Estágio, relata que não existia Política de Estágio no Município. Informa que a Educação na Saúde 65 vem dialogando

									com as Instituições, definindo a responsabilidade da Instituição em ofertar para o 66 aluno o estágio. Relata que hoje existe uma Política de ensino e serviço. As Instituições fazem o 67 convênio com a Prefeitura. Informa que hoje a Universidade Pitágoras, PUC e Unicor têm convênio 68 com a Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, para o curso de Enfermagem, relata 69 também que o Serviço Social está organizado. Ressalta a importância do seguro, obrigatório e não 70 obrigatório. Informa sobre pacto entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Instituição para cumprir 71 os acordos e que existe contra partida da Instituição que oferta cursos para os trabalhadores da Rede. 72 Informa que a Unicor está oferecendo 5 bolsas (50%) para curso de Enfermagem. Esclarece sobre o 73 Pró-Saúde, a parceria com o Governo Federal e o Município. Esclarece sobre o PET. Relata sobre 74 Edital com projeto, já apresentado no Conselho Municipal de Saúde. Relata sobre recurso para o 75 Controle Social, Saúde Mental, Saúde da Mulher e Vigilância. Dirley faz avaliação que houve 76 avanço na Política de Ensino, Pós Graduação e Pesquisa. Lembra que a Política de Estágio era “mão 77 de obra barata”. Informa que a Educação na Saúde regulamentou a Política de Estágio. Informa que 78 hoje está sendo regulamentado as Residências Médicas, Cirurgia, Anestesiologia, Clínica Cirúrgica, 79 Psiquiatria, Ginecologia, 01

									multiprofissional em Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Serviço 80 Social, Enfermagem. Informa que a Secretaria Municipal de Betim está discutindo bolsa para 81 preceptoria. Informa que a Diretoria da Educação na Saúde está com 33 projetos de pesquisa, 82 avaliados e autorizados, sendo executados na Rede do SUS Betim. Esclarece critério para criação do 83 Comitê de Ética. Informa sobre a “Mostra das Profissões” e que a Educação na Saúde já começou a 84 discutir a organização da 3ª Mostra. Weber Avelar, relata dificuldade da Unidade de Saúde em 85 realizar trabalhos em rede, em função de acesso a internet, pergunta sobre as bolsas para residentes. 86 Dirley esclarece sobre a política de bolsas. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. 87 Vasconcelos, relata que na transição do Governo, uma das propostas de planejamentos seria a 88 formação do trabalhador. Pergunta qual a política de formação para o trabalhador? Questiona gasto 89 com material médico hospitalar. Relata que o Município de Betim joga dinheiro fora, desperdício na 90 rede por falta de capacitação. Faz uma crítica quanto às residências no Hospital Público Regional de 91 Betim. Pergunta existe critério para participação em evento? É equânime? Pergunta sobre critérios 92 de autorização em Mestrado e Doutorado e a regulamentação da preceptoria do quadro IX da Lei 93 2886/96. Ressalta a

									importância da Secretaria Municipal de Saúde direcionar a política de 94 capacitação. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta importância da 95 capacitação. Relata a dificuldade hoje em função do PPCV, os cursos oferecidos não são 96 contemplados no Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos. Apresenta proposta de criação de 97 cursos oferecidos para o trabalhador de acordo com o PCCV. A Superintendente da Gestão do 98 Trabalho, Valéria Catalan, ressalta que é preciso atender a demanda do serviço, o trabalho voltado 99 para o trabalhador. O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona, reconhece que houve avanços na política de Educação Permanente na Saúde. Concorde com a proposta dos Sindicatos em construir juntos planejamento de Política de Educação. Ressalta que capacitação não resolve tudo, que antes de capacitar é preciso organizar o trabalho. Esclarece que o problema às vezes esta na organização do processo de trabalho. Cita demanda de capacitação "tratamento em feridas". 104 Ressalta que a capacitação deva acontecer no local de trabalho, proposta inovadora do SUS. Relata 105 que é preciso priorizar ações dentro do local de trabalho. Humberto informa que está na pauta do 106 CDE (Colegiado de Direção Estratégica) estudo do impacto da "Bolsa para Preceptoria". Dirley 107 ressalta a importância do Sindicato em

									está preocupado com o Plano de Cargos Carreiras e 108 Vencimento (Instrução Normativa) e a reivindicação e evolução da melhoria do SUS. Lembra que a 109 Administração passada, os cursos eram oferecidos à revelia. Informa que hoje a Secretaria 110 Municipal de Saúde cobra da Universidade. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. 111 Vasconcelos ressalta que é preciso resolver os problemas. A Superintendente da Gestão do Trabalho 112 e Educação na Saúde, Valéria Catalan propõe encaminhamentos e continuar a discussão na próxima 113 reunião da Mesa-SUS. O representante do Sindguarda Rubens Marques de Lima ressalta que a 114 proposta da Educação Permanente atenda toda a rede de Saúde. Relata que a informação e 115 comunicação da Secretaria de Saúde são ruins. Weber relata que o curso de Higienização foi 116 positivo. Dr. César relata que o Sindicato é a parte sensível e o Gestor está mais preocupado com o 117 recurso. Ressalta a importância da Mesa-SUS construir junto com a Educação Permanente "Política 118 de Educação na Saúde". A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, propõe 119 criar comissão para elaboração da Cartilha do Servidor. Solicita que seja incluída na próxima 120 reunião pauta para discutir "Avaliação de Desempenho". 3- Informes. 3.1. Concurso da Secretaria 121 Municipal de Saúde. A Superintendente da Gestão do Trabalho

									informa que até o final do mês será 122 publicado o resultado final do Concurso da Secretaria Municipal de Saúde, relata que o cargo de 123 Sapateiro ficará pendente em função da prova prática, mas que já está prevista. Nada mais havendo 124 a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que caso 125 aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 14 de março de 2012. Elizabete da Silva
09 maio de 2012	X					SINFAR MIG - Segurança Fumódromo do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata a situação do fumódromo e a exposição do do		SIND-GUARDA - Segurança HPRB O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz lembra que o Sind-Saúde apresentou a proposta "projeto de segurança para HPRB"	09/05/2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Ao 09 (nove) dias do mês de maio de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; a assessora do Gabinete da Saúde. Dulcinéia Nunes Costa. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sindguarda Reginaldo Tomaz de Jesus; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidados. Carla Renata de Melo (Sindserb); Geraldo Teixeira (Sindserb); Emerson (Uai

					Trabalha dor do Hospital Público Regional de Betim ao risco. Relata que no dia 27 de janeiro de 2012, o Secretário Adjunto da Saúde, dr. Márcio e o Diretor Administrativo do HPRB Gilberto Aparecido conversaram sobre a necessidade de colocar uma barreira física, mas não houve	para a Secretaria Municipal de Saúde. Informa que só parte da proposta foi implantada, vídeo de monitoramento e retirada dos vendedores ambulantes da entrada do HPRB. O Sindicato irá protocolar novamente e proposta "projeto de Segurança para o Hospital	Alterosa). Justificaram ausência: Carlos Roberto de Antônio (SMS); Heder Lafetá Martins (SMS). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Leitura das atas dos dias: 12 de janeiro, 01 de fevereiro, 01 de março e 08 de março de 2012. As atas foram lidas e aprovadas. 2. Avaliação da Implantação do Sistema de Frequência Biométrica da SMS. O Secretário de Saúde Pedro Oliveira Pinto, informa que o Ponto Biométrico está em fase de adaptação. Relata que há proposta de implantação de SOFT, para emitir extrato diário com informação para o trabalhador acompanhar frequência. Informa também que estão feito alguns ajustes e que o resultado até agora da implantação está sendo positivo. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não houve problemas quanto a implantação e aferição do Ponto Biométrico. Informa que em alguns casos o Sistema não faz a leitura biométrica (digital) do trabalhador gerando insegurança nos mesmos, uma vez que não tem outro sistema de aferição. Relata preocupação quanto ao registro de hora extra, qual instrumento será usado? O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos questiona a forma de registro de hora extra em folha separada e o Art. 09, Parágrafo II "o registro de frequência, no final da jornada diária de trabalho, poderá ser efetuado até, no máximo, 30 (trinta) minutos após o horário padrão determinado para o encerramento do

						nenhum encaminhamento até a presente data.		Público Regional de Betim".	expediente". Pergunta quanto ao relatório, se o trabalhador terá acesso ao "extrato"? O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que todas as questões apresentadas serão encaminhadas. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro relata que melhorou a organização da fixação dos relógios, entrada e saída, dos trabalhadores do Hospital Público do Regional de Betim. O diretor do Sindserb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que o setor de Rx da UAI Alterosas tem apresentado problemas com as escalas. O técnico de Rx, Emerson, informa que a carga horária dos técnicos são 96 horas mensais, esclarece como são feitas as escalas, relata que cada serviço está com uma escala. Informa sobre os critérios da escala "trabalhador mais antigo tem o direito de escolher os dias da semana", "trabalhador que entrou na rede depois, fica nas escalas de finais de semana", "trabalhador de licença, não perde o direito". Relata que são 08 (oito) profissionais técnicos de Rx, para cada UAI. Informa que a demanda do Rx é grande. Relata que o serviço de radiologia está funcionando precariamente. Emerson relata que o serviço de radiologia em Belo Horizonte oferece melhores condições que Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, relata que não houve investimentos na Saúde nos últimos 12 anos e que a Secretaria Municipal de Saúde está tentando resolver os problemas. Pergunta quanto as escalas,

										se há irregularidades? Emerson relata que não há questionamento quanto ao cumprimento das escalas, mas sim a forma como estão organizadas. Pedro informa que a Gerente tem autonomia para resolver a situação das escalas, esclarece quanto ao trabalhador que está de licença, que o seu direito é garantido. O técnico de Rx, Emerson solicita visita técnica à UPA em Belo Horizonte. O Diretor do Sinmed, Dr. César ressalta que é possível discutir comodato, aquisição de equipamento de Rx. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria irá encaminhar discussão das escalas e que há possibilidade de visita em Belo Horizonte. 2- Ticket Alimentação. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, pergunta quanto ao pagamento retroativo do Ticket Alimentação para os Agentes de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa sobre Parecer Jurídico, quando se trata de alimento. Esclarece que é possível resgatar o acordo. Lembra que as cláusulas que causam impacto financeiro não estão sendo discutidas. 3- Atividade Coordenador de Plantão da Secretaria Municipal de Saúde. O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, relata que os profissionais que estão respondendo pela função de Coordenador de Plantão não estão recebendo pagamento referente a atividade desde o mês de fevereiro. O Secretário de saúde, informa que será regularizada a situação referente

									ao pagamento dos Coordenadores de Plantão no Próximo mês. 4- Desdobramento da Audiência Pública Agente Comunitário de Saúde. O diretor do Sindserb, Geraldo Teixeira relata que o Governo não respondeu a demanda apresentada em Audiência Pública dos Agentes Comunitários de Saúde, Plano de Carreira, proposta de reajuste R\$ 871,00. Informa que os Agentes estão sem Crachá de Identificação. O Secretário de Saúde esclarece que a prática desse Governo é o diálogo. Ressalta que é pauta de discussão na Mesa-SUS o Plano de Carreira, quanto ao Crachá, informa que houve um erro na confecção dos Crachás, mas que já está sendo providenciado a correção. Quanto a discussão salarial ela se dá na data base. O Diretor do Sindguarda Reginaldo Tomaz, informa que a CUT (Central Única dos Trabalhadores) está discutindo nacionalmente o "Plano de Carreira" para os Agentes Comunitários de Saúde. Relata que 17 Municípios já implantaram. O Secretário de Saúde, lembra que foi no primeiro Governo da Prefeita Maria do Carmo que foi implantado o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos dos três quadro setoriais da Prefeitura Municipal de Betim, portanto é interesse desse Governo discutir o Plano de Carreira dos Agentes Comunitários de Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, relata que em 2009 um dos pontos protocolados na Pauta de Reivindicação foi criação de

										“Plano de Carreira” para o Agente Comunitário de Saúde. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, pergunta, embora não sendo estatutário eles não poderiam entrar no Plano de Carreira do quadro Setorial da Saúde? Propõe estudo Jurídico para análise e Grupo de Trabalho para discutir proposta de “Plano de Carreira para o Agente Comunitário de Saúde”. 5- Vaga Mesa-SUS. O diretor do Sindserb, Geraldo Teixeira, pleteia Vaga na Mesa-SUS. Não há acordo com os Sindicatos presentes, membros da Mesa-SUS, Sindguarda, Sind-Saúde, Sinmed e Sinfarmig. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, propõe para próxima reunião da Mesa trazer resposta, quanto à solicitação. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata mudança no Regimento Interno de Funcionamento da Mesa e fazer a discussão com os Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde na Mesa-SUS para encaminhar solicitação do Sindserb. 6-Informes. 6.1-Máquina na Lavanderia do Hospital Público Regional de Betim. A Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que já está sendo resolvido o problema da Máquina de Lavanderia do HPRB. 6.2-Fumódromo do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata a situação do fumódromo e a exposição do Trabalhador

										do Hospital Público Regional de Betim ao risco. Relata que no dia 27 de janeiro de 2012, o Secretário Adjunto da Saúde, dr. Márcio e o Diretor Administrativo do HPRB Gilberto Aparecido conversaram sobre a necessidade de colocar uma barreira física, mas não houve nenhum encaminhamento até a presente data. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz lembra que o Sind-Saúde apresentou proposta “projeto de segurança para HPRB” para a Secretaria Municipal de Saúde. Informa que só parte da proposta foi implantada, vídeo de monitoramento e retirada dos vendedores ambulantes da entrada do HPRB. O Sindicato irá protocolar novamente proposta “projeto de Segurança para o Hospital Público Regional de Betim”. 6.3- Material Farmácia Viva. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que processo de compra de material para a Farmácia Viva está parado desde de setembro de 2011. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva Mesa-SUS, que caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 09 de maio de 2012.

13 junho de 2012	X	GESTÃO - Organização do Trabalho - Segurança - O Secretário de Saúde, relata que não é fácil administrar a situação e que existe um limite da Secretaria, que o Município de Betim atende 18 Municípios e não tem como proibir o uso do cigarro. Informa também que Prefeitura já solicitou policiamento no HPRB e não houve resposta.	SINMED - Fumódromo - O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não há um espaço e que o melhor lugar para tratar abstinência é no Hospital. SINMED - Terceirização - 4.5- Sinmed- Dr. César Miranda dos Santos, pede para deixar registrado que a posição oficial do Sinmed	SINFAR MIG - Organização do trabalho - Segurança - Área fumante HPRB- O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que continua o problema com o espaço para fumantes no Hospital Público Regional de Betim, que os Profissionais estão expostos	PAUTA DA REUNIÃO - O Fumódromo - Os Sindicatos propõem construir uma barreira física. 4.4- Reforma estacionamento HPRB. Os representantes antes dos Sindicatos perguntam sobre os encaminhamentos da proposta do fechamento do estaciona	13 de junho de 2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a Representante da Atenção à Saúde, Rosângela Vieira S. Abrantes; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Convidada: Jovana Diniz, Cerest. 1- Leitura das atas de 19 de abril de 2012 e 09 de maio de 2012, as atas foram lidas e aprovadas. O Secretário de Saúde relata que é preciso rediscutir a pauta da ata de 14 de março de 2012, que trata da política de Mestrado da Secretaria de Saúde. Ressalta a necessidade da Secretaria e dos Sindicatos construírem critérios para a participação dos trabalhadores em, Pós Graduação. Mestrados, Doutorados e outros cursos de Especialização da Secretaria Municipal de Saúde. 2- Concurso Público da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. O Secretário de Saúde informa que o

			Ressalta que é preciso pensar um espaço para os fumantes. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Deputada Estadual Maria Tereza Lara, fizeram uma visita ao Secretário de Governo de Estado, Sr. Danilo Cardoso para viabilização da liberação da verba	(Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) é contrária a terceirização do serviço de Saúde, seja através de consórcios, convênios ou privado. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos.	aos riscos e que é muito próximo da porta que dá acesso a farmácia. O representante do Sinfarmig, informa que está agendada uma reunião com representantes antes dos trabalhos e a Diretoria do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) para discutir o processo e condição		mento do HPRB.	Concurso da Secretaria Municipal de Saúde foi homologado em 31 de maio de 2012 e que tem uma agenda com a Promotoria no dia 14 de junho de 2012. Informa que a Superintendência da Atenção Básica estão realizando estudo e levantamento das horas extras e adequações de jornadas da rede para análise de custo e a necessidade da rede. Informa também que após a realização do estudo será apresentado para a Prefeita a situação e a demanda da rede. Esclarece que a prioridade da Secretaria de Saúde é o cumprimento do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), também o custo da folha com os novos concursados. 3- Atestados Médicos SMS. A assessora de Gabinete, Dulcinéa Nunes Costa, informa que a Secretaria de Saúde irá receber os atestados no horário de 8h00min às 18h00min, alterando a proposta para 48h00min o prazo para o trabalhador entregar o atestado de 02 dias. Os representantes dos Sindicatos propõe que os atestados do HPRB sejam entregues no Rh do Hospital. O Secretário de Saúde relata que houve uma diminuição no número de atestados médicos com a centralização dos mesmos no Gabinete da Saúde. Em função disso é importante manter só um local de entrega dos atestados médicos, para melhor controle. 4- Informes. 4.1- Área fumante HPRB- O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que continua o problema com o espaço para fumantes

		que já está aprovada, para a realização da reforma do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Informa também que foi liberado pelo Ministério da Saúde verba para reforma de 17 Unidades de Saúde. Informa a dificuldade que o Município tem enfrentado com o Estado. Em função disso não foi possível ainda		s de trabalhos. Ressalta a importância do momento. O representante do Sinfarmig, Waltovani o Cordeiro Vasconcelos, solicita que seja providenciado a pintura (faixas) no estacionamento do HPRB para delimitar as vagas dos carros ao estacionamento.			no Hospital Público Regional de Betim, que os Profissionais estão expostos aos riscos e que é muito próximo da porta que dá acesso a farmácia. O Secretário de Saúde, relata que não é fácil administrar a situação e que existe um limite da Secretaria, que o Município de Betim atende 18 Municípios e não tem como proibir o uso do cigarro. Informa também que a Prefeitura já solicitou policiamento no HPRB e não houve resposta. Ressalta que é preciso pensar um espaço para os fumantes. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não há um espaço e que o melhor lugar para tratar abstinência é no Hospital. Os Sindicatos propõem construir uma barreira física. O Secretário de Saúde irá discutir com a Diretoria do Hospital a proposta do espaço para fumante no Hospital Público Regional de Betim. 4.2- Setor Rx das UAIS. A assessora do Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que a Secretaria realizou duas reuniões com o Técnicos de Rx e que houve acordo quanto as escalas de trabalho. Relata que falta fechar só com a UAI Alterosas. 4.3- Agenda de reunião HPRB. O representante do Sinfarmig, informa que está agendada uma reunião com representantes dos trabalhadores e a Diretoria do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) para discutirem processos e condições de trabalhos. Ressalta a importância do momento. 4.4- Reforma estacionamento HPRB. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre os

			iniciar a reforma no estacionamento do HPRB. O Secretário de Saúde irá discutir com a Diretoria do Hospital a proposta do espaço para fumante no Hospital Público Regional de Betim. ESCALA - 4.2- Setor Rx das UAIS. A assessora do Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que a Secretaria realizou					encaminhamentos da proposta do fechamento do estacionamento do HPRB. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Deputada Estadual Maria Tereza Lara, fizeram uma visita ao Secretário de Governo de Estado, Sr. Danilo Cardoso para viabilização da liberação da verba que já está aprovada, para a realização da reforma do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Informa também que foi liberado pelo Ministério da Saúde verba para reforma de 17 Unidades de Saúde. Informa a dificuldade que o Município tem enfrentado com o Estado. Em função disso não foi possível ainda iniciar a reforma no estacionamento do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, solicita que seja providenciado a pintura (faixas) no estacionamento do HPRB para delimitar as vagas dos carros ao estacionarem. 4.5- Sinmed- Dr. César Miranda dos Santos, pede para deixar registrado que a posição oficial do Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) é contrária a terceirização do serviço de Saúde, seja através de consórcios, convênios ou privado. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos. 4.6- Proposta de Pauta reunião Mesa-SUS. O Diretor do Sinmed. Dr. César Miranda dos Santos solicita pauta para discutir "Garantia de Progressão por escolaridade que implica na mudança de níveis no

			duas reuniões com o Técnicos de Rx e que houve acordo quanto as escalas de trabalho. Relata que falta fechar só com a UAI Alterosas. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos.						Plano de Cargos, Carreira e Vencimento do Município de Betim” e o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, solicita pauta “discutir Seminário, integração Cerest (Centro de Referência Saúde do Trabalhador), Sesmt (Serviço de Engenharia Medicina do Trabalho), SAS (Su	

11 julho de 2012	X	GESTÃO - HPRB. 3-Fechamento e Estacionamento e ampliação do CTI do HPRB e (Hospital Público Regional de Betim) para o fechamento do estacionamento e reforma (ampliação) do CTI do HPRB foi liberado. Informa também que será contemplado reforma "espaço para fumante. Relata que será acompanhado pela	SINMED - O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. Ressalta a necessidade de ampliação de Recursos Humanos.	SIND-GUARDA - Reforma UAI Alterosas - O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, pergunta quanto a estrutura física da Uai Alterosas.	11 de julho 2012 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 11 (onze) dias do mês de julho de 2012, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde, compareceram: o Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto; a representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos; o Procurador Adjunto da Saúde, Heder Lafetá Martins; a Assessora de Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa; o Superintendente de Planejamento, Carlos Roberto de Antônio. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos e o Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima. Convidados(a): Rita C. Silva, Sinditraux (Sindicato dos profissionais que trabalham com radiação, auxiliares, ultra-sonografia e xeroradiografia do Estado de Minas Gerais); José Antônio de Vasconcelos, Técnico Radiologia do HPTBR; Geraldo T. Abreu, Sindserb e Carla Renata de Melo, Sindserb. A reunião teve início com a seguinte Pauta: 1- Escala RX profissionais do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). A representante dos trabalhadores do Sinditraux, Rita C. Silva,

		Superintendência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, pergunta quanto a estrutura física da Uai Alterosas. O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, informa						apresenta situação dos trabalhadores do RX do HPRB. Relata que com a Implantação do Sistema Biométrico de Frequência, foram alteradas as escalas dos trabalhadores desde setor. Informa que em nenhum momento os trabalhadores do RX foram comunicados da mudança de escala e que não houve critérios para mudança na escala. O sr. José Antônio de Vasconcelos, técnico de Rx do HPRB, relata que não foi comunicado quanto a mudança de horário e do dia de trabalho. Questiona quanto a forma que a mudança nas escalas ocorreram sem nenhuma discussão com os profissionais do setor. Apresenta escala e antiga e a escala atual. Informa que não foi respeitado o critério do mais antigo. Solicita a Secretaria Saúde de Betim ficou de apurar a situação. 2- Vaga Mesa-SUS. O representante do Sindserb, solicita vaga na Mesa-SUS. A Secretária da Mesa-SUS, Elizabete Silva, informa quanto a composição da Mesa e Regimento de Funcionamento. Esclarece que a composição é Paritária, quem define a vaga do Governo é o Governo e quem define a vaga do Sindicato, são os Sindicatos representantes dos Trabalhadores da Saúde. A Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta, informa que o Sind-Saúde não é favorável a liberação de vaga para o Sindserb na Mesa-SUS. Pergunta quanto ao trabalho do Sindserb junto aos trabalhadores da Administração. O Diretor

		sobre a reforma da Uai Alterosas e o início das obras da nova Uai Alterosas. Ressalta a necessidade de de ampliação de Recursos Humanos. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, informar sobre o Concurso. Relata que a Administração irá observar quanto a necessidade de de pessoal para a rede.						do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) aguarda solicitação através de Ofício para avaliação e posicionamento. O representante do Sindguarda Rubens Marques de Lima, justifica ausência da reunião de 13 de junho e informa que o Singuarda tem posição contrária quanto a solicitação da liberação de vaga da Mesa-SUS para o Sindeserb. Ressalta que os trabalhadores da Saúde já estão representados pelas entidades que tem assento na Mesa-SUS. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto, agradece a presença do Sindserb e solicita que o pleito do Sindserb à Mesa-SUS (vaga) seja decidido em outro espaço. 3- Fechamento Estacionamento e ampliação do CTI do HPRB e (Hospital Público Regional de Betim) para o fechamento do estacionamento e reforma (ampliação) do CTI do HPRB foi liberado. Informa também que será contemplado reforma "espaço para fumante. Relata que será acompanhado pela Superintendência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. Ressalta a necessidade de ampliação de Recursos Humanos. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, informar sobre o Concurso. Relata que a Administração irá observar quanto a necessidade de pessoal para a rede.O Superintendente de

			O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, informa sobre a reforma da Uai Alterosas e o início das obras da nova Uai Alterosas.						Planejamento, Carlos Roberto de Antônio, informa sobre “Terapia Renal Substitutivo. Relata que é um conjunto de ações, espaço físico, com ampliação e otimização de pessoal. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima, pergunta quanto a estrutura física da Uai Alterosas. O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, informa sobre a reforma da Uai Alterosas e o início das obras da nova Uai Alterosas. 4- Sistema Biométrico de Frequência da SMS. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, pergunta como será encaminhado frequência do trabalhador, cuja digital é inexistente. O Superintendente de Planejamento, Carlos Roberto de Antônio lembra o Art. 4, Parágrafo Único, da Resolução 001/2011, que Institui Sistema Biométrico de Frequência da SMS “ Para os servidores cuja impressão digital seja, reconhecidamente, fraca ou inexistente, ou cujas atividades sejam executadas fora da Unidade de lotação em que tenha exercício e em condições materiais que impeçam o registro de frequência, deverá ser estabelecido mecanismo de registro alternativo”. A representante da Gestão Estratégica e Participativa, Maria Aparecida Santos, pede esclarecimento sobre liberação de vale transporte para ACS (Agente Comunitário de Saúde) quando da necessidade. A Assessora do Gabinete da SMS, Dulcinéia Nunes Costa, informa que já foi orientado, que deverá ser preenchido formulário e encaminhar

									para o setor de vale transporte. 5-Continuação discussão Educação Permanente”. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, questiona a Terminologia usada pela a Educação Permanente. Solicita reestruturação da mesma, que propicie curso para a SMS, considerando para fim de PCCV (Plano de cargos, Carreiras e Vencimentos). O Diretor da Educação na Saúde, Humberto Verona, informa que a SMS, não tem autonomia para alterar Terminologia (Lei PCCV), sugere aos Sindicatos, que encaminhem para Mesa Geral de Negociação a referida proposta. Relata que grande parte da formação dos trabalhadores da Saúde, é através da Educação na Saúde da SMS. Informa que houve um aumento de oferta de curso à distância. Informa também que todo o dia 20 (vinte) de cada mês é repassado para toda a rede as ofertas de cursos. Propõe que o Sinmed ajude na proposta de curso para a categoria. Informa que os alunos do Curso de Medicina irão para as UBS (Unidades Básicas de Saúde), uma parceria da PUC (Pontifícia Universidade Católica). Relata sobre a rede de ingresso dos profissionais na rede, convida os Sindicatos para fazerem parte da agenda. A Coordenadora do Sind-Saúde, Mara da Conceição Pimenta, relata a importância da realização do curso “Direito Público”. Umberto Verona, informa que foi inaugurado o espaço “Escola do Servidor”. Ressalta a importância da Mesa-SUS para

										Elevadores HPRB. O Secretário de Saúde, Pedro de Oliveira Pinto, esclarece que o contrato de manutenção dos Elevadores havia encerrado, e já foi realizado nova licitação. Informa também vida útil dos elevadores entre 10 a 15 anos. Ressalta a importância da manutenção e que a SMS já esta providenciando. 6-2. Matéria Jornal o Tempo "Sinmed". Dr. César Miranda dos Santos esclarece que o Jornal o Tempo irá publicar errata, quanto a matéria publicada pelo Jornal. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, Secretária Executiva da Mesa-SUS, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 11 de julho de 2012. Elizabete da Silva.
10 abril de 2013	X					SINFAR MIG - Informe Cartilha Assédio Moral . O represent ante do Sinfarmig , Sr. Waltovâni o Cordeiro Vasconcelos, relata				10 de abril 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2013, às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Mauro Silva Reis; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho; a Diretora Operacional da Secretaria Municipal de Saúde, Ana Maria Ragazzi; O Diretor da Educação na Saúde, Leonardo Cansado M. Savassi; a

						sobre o acordo da Mesa para confecção de Cartilha para o Servidor e Publicação da Cartilha sobre “assédio moral” na Administração Pública			Coordenadora de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, Elzi Alves da Cruz; a representante da Procuradoria Adjunta da Saúde, Hívina Pereira Vaz e a Ouvidora do SUS, Rita de Cássia Mota Franco Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sindguarda, Wagner Maurício Batista; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; o representante do SindSerb, Édson Martins; a representante do SindSerb, Carla Renata de Melo. Convidados: Elizabete da Silva; Agente Comunitário de Saúde, Regina Célia de Campos; Agente Comunitário de Saúde, Gilvânia Alves de Souza; a Agente Comunitário de Saúde, Maura Cesário da Silva; a Agente Comunitário de Saúde, Viviane da Silva Pereira; a Agente Comunitário de Saúde, Ângela Almeida; a Agente Comunitário de Saúde, Maria Aparecida F. Rocha; a Agente de Combate a Endemias, Fábio José Monteiro; Agente de Combate a Endemias, Ilda Soares de Souza. 1- Leitura das atas dos dias 05 de dezembro de 2012 e 03 de abril de 2013. As atas foram lidas e aprovadas. 2- Solicitação do SindSerb de Vaga Mesa-SUS-Betim. Há acordo quanto a solicitação do Sindicato

									dos Servidores Municipais de Betim (SindSerb) de Vaga na MMNP-SUS-Betim. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Ouvidoria terá assento na Mesa. 3- Apresentação da Bancada dos representantes do Governo na Mesa-SUS-Betim. Elzi Alves da Cruz, Superintendente de Planejamento da SMS; Leonardo Cançado Monteiro Savassi, Superintendente da Educação na Saúde da SMS; Hívima Pereira Vaz, representante da Procuradoria Adjunta da Saúde; Ana Maria Ragazzi, Superintendente da Atenção a Saúde. 4- Calendário de reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim (MMNP-SUS-Betim) ano 2013. As reuniões ordinárias da MMNP-SUS-Betim acontecerão todas as primeiras quartas-feiras do mês, sempre às 14h00min. Fica aprovado a agenda de reuniões da MMNP-SUS-Betim do ano de 2013, 08 de maio, 05 de junho, 03 de julho, 07 de agosto, 04 de setembro, 02 de outubro, 06 de novembro e 04 de dezembro de 2013. 5- Organização das reuniões da MMNP-SUS-Betim. Os Sindicatos apresentam propostas de organização e planejamento para as pautas protocoladas na Mesa-SUS-Betim. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos propõe que cada Sindicato priorize um ponto de Pauta e encaminhe com antecedência para o Governo. Esclarece que não

										havendo acordo no primeiro momento, a Mesa terá que pensar estratégia. Ressalta que a Mesa não é um lugar de firmar posição e sim negociação. O Diretor do SindSerb, Sr. Geraldo Teixeira, relata que encaminhou Ofício nº 011/2013 e 012/2013, Pauta de Reivindicação da Saúde “Campanha salarial”. Informa que são 05 pontos prioritários, Data Base, Insalubridade, Ticket Alimentação, Concurso Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agende de Combate à Endemias (ACE) e repasse da Gratificação do SUS para os ACS e ACE. Pede esclarecimentos quanto a Perícia realizada pelo Engenheiro do Sesmt (Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho) na Farmácia do Hospital Público Regional de Betim. Dr. Mauro Silva Reis, esclarece que a reunião já tem uma Pauta, ressalta que as demandas apresentadas são pertinentes, mas é uma questão de ordem e a Mesa não consegue tratar de tudo, é um exercício e o Sindicato não irá esgotar a Pauta. Informa quanto ao Almoxarifado Central (Periculosidade) a Secretaria de Saúde esta buscando local adequado para atender as normas técnicas de acondicionamento do álcool. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que uma das prioridades da agenda da Mesa é qual a “política que irá discutir a vida do trabalhador”, tratamento isonômico. Os Sindicatos solicitam conhecer a Pauta do

										Governo, solicitam informação a respeito do PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos) e apresentam demanda de realização de um seminário Com a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, (Sesmt) Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho, (SAS) Serviço de Atenção a Saúde do Trabalhador e (CEREST) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, informa que o Governo irá apresentar um consolidado das pautas protocoladas, os pontos convergentes e encaminhar para a Mesa Geral o que for tratado na Mesa Geral. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, esclarece que muitos pontos são para ser tratados na Mesa Geral de Negociação. O Diretor do SindSerb, Sr. Édson Fernandes Martins, relata que há casos de assédio moral no (HPRB) Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, informa que o que esta acontecendo no (HPRB) Hospital Regional de Betim, são mudanças de procedimentos, mudança de Gestão. Informa que a Secretaria contratou uma Consultoria , a Sra. Maria Emi já esta desenvolvendo um trabalho na rede (atenção primária) e nos próximos dias estará prestando consultoria no Hospital Público Regional de Betim. Ressalta que é uma preocupação da Secretaria Municipal oferecer capacitação e treinamento para

										os profissionais da rede. Informa que na próxima reunião da Mesa-SUS-Betim irá informar as mudanças no Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, pergunta quais as medidas da Secretaria Municipal de Saúde no atendimento à população e o enfrentamento à Dengue. A Superintendente de Atenção à Saúde, Ana Maria Ragazzi, informa que o Estado montou um Plano de Contingência, contratação emergencial, alguns Municípios em Minas estão trabalhando com tenda para atender a população. A Secretaria de Saúde de Betim, optou para atender a população no Centro de Referência do Divino, em função da localização (próximo a Uai) , infraestrutura e o acesso da população da região do Alterosas, onde existem o Maior número de casos. Informa que a equipe de profissionais conta com 02 médicos, 02 enfermeiros e 06 técnicos de enfermagem, a secretaria de Saúde está definido o fluxo. Esclarece como esta sendo o atendimento ao usuário quando chega ao Centro de Referência Especialidades Divino Ferreira Braga. O Secretário de Saúde, Dr. Mauro Silva Reis, informa que do dia 06 de abril (sábado) até o dia 09 de abril foram atendidas 738 pessoas, o último boletim foram notificados 4.000 casos, 700 casos confirmados. Informa que a Secretaria de Saúde esta tomando medidas preventivas, são 123 Agente de Combate à Endemias com trabalho em

									campo, Fumacê e contratação emergencial de 54 Agentes de Combate à Endemias. O Secretário de Saúde, dr. Mauro Silva Reis, informa que segundo os dados do Estado, 80% dos casos estão nos quintais das residências, 20% em lotes vagos. O Agente de Combate à Endemias, Fábio lembra que em 2009 o Município de Betim criou uma sala de situação para o enfrentamento da Dengue, esclarece como eram as ações e que os resultados foram positivos. 6- Curso de Negociação Ministério da Saúde/Dieese. Fica acordado o mês de agosto de 2013 para realização do curso de Negociação para Gestores e Trabalhadores do SUS, ministrado pelo Ministério da Saúde e Dieese. Serão oferecidas 40 vagas sendo, 06 vagas para a bancada do Governo da Prefeitura Municipal de Betim, 02 vagas para o Sinmed, 02 vagas para o sinfarmig, 02 para o Sindguarda, 02 vagas para o SindSerb, 06 vagas para o SindSaúde, 04 vagas para o Município de Ipatinga, 02 vagas para o Município de Antônio Carlos, 04 vagas para o Município de Sarzedo, 04 vagas para o Município de São Joaquim de Bicas, 02 vagas para o Município de Mário Campos e 04 vagas para o Município de Ibirité. 7- Informes. 7.1- Prêmio Inova SUS. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho, informa que não tem processo de compra dos Tablets. Apresenta proposta de compra de Notbooks, em função da funcionalidade do

										mesmo. Há acordo.O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata sobre o acordo da Mesa para confecção de Cartilha para o Servidor e Publicação da Cartilha sobre “assédio moral” na Administração Pública.7.2- Cópia Pauta Sinmed. Dr. César Miranda dos Santos entrega em mãos nova cópia da pauta de reivindicação para 2013 reafirmando a entrega da referida pauta em março. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa-SUS-Betim. Betim 10 de abril de 2013.
07 agosto de 2013	X		GESTÃO - Segurança . O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Secretaria de Saúde vem discutindo a Segurança na rede de		SINMED - Segurança - O Diretor do Sinmed, Dr. César propõe que o SindGuar da faça parte da Comissão . O Diretor do SindSerb, pergunta qual a empresa que irá fazer a Segurança	SINFARMIG - Segurança - O representante do Sinfarmig , Waltovânio C. Vasconcelos, relata que a falta de profissionais, medicamentos, exames dentre outros	SIND-SERB - Segurança - O Diretor do SindSerb, pergunta qual a empresa que irá fazer a Segurança, solicita do Governo que seja apresentada do para a Mesa projeto de			07 de agosto de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.Aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho e a Ouvidora Geral, Rita de Cássia Mota Franco. Da Bancada dos trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes e o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira de Abreu. Convidados: Almocharifado da Saúde, Maria Aparecida Santos e Vilmar Catarino

		Saúde, informa sobre o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Relata que não haverá caixas eletrônicos na área externa do Hospital para prevenção de assaltos. Informa que foi criada comissão Segurança Pública, com realização de estudo técnico, estudo parte física da		a, solicita do Governo que seja apresentado para a Mesa projeto de Segurança. Dr. César propõe que o SindSerb faça parte da Comissão .	gera insegurança nos trabalhadores que se sentem ameaçados pelos usuários. Relata experiência na Farmácia do Centro de Referência de Especialidades Divino Ferreira Braga," usuária chegou com receita e não estava dentro dos critérios, se identificou como funcionária	Segurança.		da Silva. Justificativa de Ausência: Dr. Mauro Reis, Rilke Novato Públio. 1-A Ouvidora do Município. Rita de Cássia M. Franco, informa que não poderá participar da reunião em função da demanda da Ouvidoria, relata que Ouvidoria está fechando relatório "Gerencial de prestação de contas primeiro semestre". Relata que a Ouvidoria está com muito trabalho. Informa que irá agendar apresentação relatório na Mesa-SUS. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, propõe abrir agenda no Conselho de Saúde para participação da Ouvidoria. Relata que chega denúncias no Conselho da ausência de respostas da Ouvidoria. A Ouvidora da Saúde, Rita de Cássia M. Franco, informa que a Ouvidoria responde 98% das denúncias que chegam. Relata que é importante saber quais as manifestações a Ouvidoria não está respondendo. O representante do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância da função de Coordenador de Plantão, interlocutor entre o Hospital e os outros serviços. Esclarece a importância da Pediatria funcionar no térreo do Hospital. Solicita à Secretaria ver a possibilidade do retorno da Pediatria para o térreo. Dr. César relata que a demanda do Hospital aumentou e não aumentou o quadro de pessoal, a infra-estrutura é a mesma. Informa que a equipe do CISMEP realiza os procedimentos e a equipe de profissionais do Hospital é quem realiza os cuidados. O Superintendente da Gestão

		Unidade, Unidade Piloto, Upa Teresópolis, com algumas medidas na aérea física, fechamento de portas (acesso). Relata que o Guarda Patrimonial não tem equipamentos para fazer a segurança. Informa que a Secretaria de Saúde irá contratar Empresa de Segurança. Cláudio informa que a SMS irá apresentar à Mesa.		a da Ubs Alvorada e ameaçou que o mesmo não ficaria mais na farmácia. Relata número grande de furto de aparelho de TV nos Serviços de Saúde e que o aparelho TV é subutilizado, teria que ter funcionalidade educativa.		Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho, informa que o Sind-Saúde, solicitou participação dos trabalhadores do Almocharife, esclarece que a situação dos almoxarifes é pontual e que a Secretaria irá encaminhar. 2- Segurança. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Secretaria de Saúde vem discutindo a Segurança na rede de Saúde, informa sobre o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Relata que não haverá caixas eletrônicas na área externa do Hospital para prevenção de assaltos. Informa que foi criada comissão Segurança Pública, com realização de estudo técnico, estudo parte física da Unidade, Unidade Piloto, Upa Teresópolis, com algumas medidas na aérea física, fechamento de portas (acesso). Relata que o Guarda Patrimonial não tem equipamentos para fazer a segurança. Informa que a Secretaria de Saúde irá contratar Empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César propõe que o SindGuarda faça parte da Comissão. O Diretor do SindSerb, pergunta qual a empresa que irá fazer a Segurança, solicita do Governo que seja apresentado para a Mesa projeto de Segurança. Cláudio informa que a SMS irá apresentar à Mesa. Relata que os Sindicatos fazem parte no dia a dia dos trabalhadores. Dr. César propõe que o SindSerb faça parte da Comissão. O

			Relata que os Sindicatos fazem parte no dia a dia dos trabalhadores.						representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que a falta de profissionais, medicamentos, exames dentre outros gera insegurança nos trabalhadores que se sentem ameaçados pelos usuários. Relata experiência na Farmácia do Centro de Referência de Especialidades Divino Ferreira Braga, "usuária chegou com receita e não estava dentro dos critérios, se identificou como funcionária da Ubs Alvorada e ameaçou que o mesmo não ficaria mais na farmácia. Relata número grande de furto de aparelho de TV nos Serviços de Saúde e que o aparelho TV é sub utilizado, teria que ter funcionalidade educativa. O representante do Sind-Saúde, relata que falta profissionais no PSF Universal, 04 aux. De enfermagem, 02 aux. Administrativos. A Coordenadora do Sind-Saúde, Conceição Pimenta, expressa preocupação com os profissionais da Lavanderia do HPRB. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho, informa que a Secretaria reconhece a sobrecarga de alguns profissionais. 3-Informes. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, informa que o Sindicato está discutindo no Conselho e no Estado a situação dos trabalhadores do SAMU. Informa que a Base será em Sete Lagoas, e o Sind-Saúde está discutindo manter a Regulação em Betim, sem prejuízo para o trabalhador. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que o

										trabalhador tem o direito de optar onde irá trabalhar. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes esclarece que são 108 cidades com central em Sete Lagoas. Os Sindicatos solicitam participação da Bancada do Gestor nas reuniões da Mesa.
11 setembro de 2013	X		GESTÃO - Segurança - Apresentação Projeto Segurança . relata que Projeto foi elaborado em 2011 e que já havia apresentado. Esclarece que neste ano o Projeto passou por uma reformulação e está sendo	SIND-SAÚDE - Segurança - O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial	SINMED - Segurança - O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe participação de representante do Sindguard para acompanhar as discussões e a implantação do projeto de segurança . O Diretor	SINFAR MIG - Segurança - O representante do Sinfarmig , Waltovâni o C. Vasconcelos, parabeniza a apresentação, relata que há 02 anos a Mesa vem discutindo o Seguranç				11 de setembro de 2013 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de 2013, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo Alves; o Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves de Carvalho, Gestão Estratégica e Participativa, Jussara Christine R. Magalhães, Coordenador da Urgência e emergência, Adriano Faustino Figueiredo; o Secretário de Governo, Dinho Diniz; Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição S. Pimenta; Convidados(a); Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal; Gilberto Vieira dos Santos, Guarda Municipal, Carolina

			implementado na Uai Terezópolis, que neste primeiro momento será “piloto”. Relata que o Projeto irá melhorar a segurança e tranquilidade dos trabalhadores, usuários, Patrimônio, preservando à vida. Apresenta diagnóstico de ocorrências e vulnerabilidades. Relata que os profissionais não usam	. O representante do Sindicato Saúde, Leonildo pergunta quanto a previsão de implantação do Projeto da Uai Terezópolis.	do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em capacitar a recepção. O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em informar a população quanto a mudança.	a. Ressalta a importância do registro (Trabalhador e usuário), critérios para permanência e entrada de pacientes nos serviços de urgência. Faixas no estacionamento. Propõe criação de espaço no necrotério para permanência do familiar. O representante do			Carvalho, Secretaria de Comunicação, Elizabete da Silva, Rh da Saúde. Justificativa de Ausência; Dr. Mauro Silva Reis; Rilke Novato Público. 1- Leitura da ata do dia 07 de agosto. A ata foi lida e aprovada. 2-Apresentação do Projeto de Segurança da SMS. Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal, Relata que Projeto foi elaborado em 2011 e que já havia apresentado. Esclarece que neste ano o Projeto passou por uma reformulação e está sendo implementado na Uai Terezópolis, que neste primeiro momento será “piloto”. Relata que o Projeto irá melhorar a segurança e tranquilidade dos trabalhadores, usuários, Patrimônio, preservando à vida. Apresenta diagnóstico de ocorrências e vulnerabilidades. Relata que os profissionais não usam crachá de identificação, sistema de som não funciona e só há uma câmera funcionando, são 05 pontos de acessos na UAI e não há acessibilidades para cadeirantes, Não há registro interno que regulamenta as ações de funcionários e usuários. Apresenta formulário funcional, formulário de visitante. Esclarece que o objetivo das medidas é garantir e melhorar a segurança. Informa que foi realizado visita in loco. Apresenta medidas para parte externa, com proposta de instalação de câmera, criação de ponto de apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Apresenta mudanças no acesso, com restrições para pacientes e trabalhadores,

		crachá de identificação, sistema de som não funciona e só há uma câmera funcionando, são 05 pontos de acessos na UAI e não há acessibilidades para cadeirantes, Não há registro interno que regulamenta as ações de funcionários e usuários. Apresenta formulário funcional, formulário de visitante. Esclarece que o objetivo		Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial.			normatização e regulamentação, registro dos usuários e trabalhadores, melhorar a sinalização e a comunicação, com instalação de placas de sinalização e sistema de som. Informa que o projeto esta sendo implantado e construído junto com os trabalhadores da Uai. Relata que o número de efetivo da Guarda Municipal (08) e número da Guarda Patrimonial (09) são insuficientes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS havia solicitado à Superintendência de Segurança a apresentação do Projeto. Informa também que está aberto P.A para contratação de empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe participação de representante do Sindguarda para acompanhar as discussões e a implantação do projeto de segurança. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, parabeniza a apresentação, relata que há 02 anos a Mesa vem discutindo Segurança. Ressalta a importância do registro (Trabalhador e usuário), critérios para permanência e entrada de pacientes nos serviços de urgência. Faixas no estacionamento. Propõe criação de espaço no necrotério para permanência do familiar. Wanderson N. Rocha, informa que os crachás dos trabalhadores da Uai Teresópolis estão sendo confeccionados. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em capacitar a recepção. O Coordenador da Urgência e

		das medidas é garantir e melhorar a segurança. Informa que foi realizado visita in loco. Apresenta medidas para parte externa, com proposta de instalação de câmara, criação de ponto de apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Apresenta mudanças no acesso, com restrições para pacientes e trabalhado		Ipatinga, quanto as regras. Informes. 3.1- Waltovânio, solicita a Secretari a verificar prazo da obra do cercamento do estacionamento do HPRB.		Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que já esta sendo estudado proposta de treinamento para a equipe. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, relata que o Ministério da Saúde orienta um concierge (profissional) para ajudar à recepção e a organização do espaço físico. Relata a proposta da SMS em contratar Empresa de Segurança com a Guarda Municipal acompanhando os trabalhos. Dr. Adriano Faustino ressalta a importância da postura do profissional da Guarda Municipal. Wanderson N. Rocha, esclarece a importância do Guarda Municipal trabalhar em dupla. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, informa que o Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicitou estudo para criação de Patrulha da Saúde, para rodar as Unidades, equipadas com rádio para suporte. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata experiência do Hospital Márcio Cunha em Ipatinga, quanto as regras. O Secretário Adjunto, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS, não tem recurso para as UAIS e que a SMS irá retomar Projeto do HPRB, atendimento e faturamento. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que os serviços de Urgências são prioridades

		res, normatização e regulamentação, registro dos usuários e trabalhadores, melhorar a sinalização e a comunicação, com instalação de placas de sinalização e sistema de som. Informa que o projeto está sendo implantado e construído junto com os trabalhadores da Uai. Relata que o número de efetivo da Guarda						para a SMS. Informa a mudança, conforme orientação do Ministério da Saúde, da nomenclatura "UAI" (Unidade de Atendimento Imediato) para "UPA" (Unidade de Pronto Atendimento). O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em informar a população quanto a mudança. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a previsão de funcionamento da UAI Norte, será em março de 2014. O representante do Sind-Saúde, Leonildo pergunta quanto a previsão de implantação do Projeto da Uai Teresópolis. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa o que já avançou, Construção do Regimento Interno, instalação das grades, trancas automáticas, gerador de força. Relata que a implantação está acontecendo de acordo com as possibilidades da Secretaria Municipal de Saúde.3-Informes. 3.1-Waltovânio, solicita a Secretaria verificar prazo da obra do cercamento do estacionamento do HPRB. Solicita também à Secretaria pensar alternativa para abrir uma lanchonete no HPRB para os trabalhadores. Relata que a partir das 19h00min, os trabalhadores não têm opção de lanche. 3-2. Cláudio Alves, relata que o Curso do Ministério da Saúde, sobre Negociação Coletiva, foi positivo e lamenta não ter conseguido acompanhar todos os dias em função das demandas da Secretaria de Saúde. Os Sindicatos ressaltam a importância do curso e a

			Municipal (08) e número da Guarda Patrimonia I (09) são insuficientes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS havia solicitado à Superintendência de Segurança a apresentação do Projeto. Informa também que está aberto P.A para contratação de empresa de Segurança						importância do Município de Betim como referência para os outros municípios que participaram do Curso sobre Negociação Coletiva. 3.3- Dr. César M. dos Santos, solicita reunião extraordinária, para redefinir o recurso do Prêmio Inova SUS. Fica agendado para o próximo dia 18 de setembro a reunião extraordinária. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a	

			. Wanderso n N. Rocha, informa que os crachás dos trabalhado res da Uai Teresópoli s estão sendo confeccion ados. O Coordenad or da Urgência e Emergênci a, dr. Adriano Faustino, informa que já está sendo estudado proposta de treinament o para a equipe. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio								

			Araújo Alves, relata que o Ministério da Saúde orienta um concierge (profissional) para ajudar à recepção e a organização do espaço físico. Relata a proposta da SMS em contratar Empresa de Segurança com a Guarda Municipal acompanhando os trabalhos. Dr. Adriano Faustino ressalta a importânci							

			a da postura do profissiona l da Guarda Municipal. Wanderso n N. Rocha, esclarece a importânci a do Guarda Municipal trabalhar em dupla. O Superinten dente da Gestão Estratégic a e Participativ a, Sr. Cláudio Alves, informa que o Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicitou estudo para								

			criação de Patrulha da Saúde, para rodar as Unidades, equipadas com rádio para suporte. O Secretário Adjunto, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS, não tem recurso para as UAIS e que a SMS irá retomar Projeto do HPRB, atendimento e faturamento. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano								

			Faustino, informa que os serviços de Urgências são prioridades para a SMS. Informa a mudança, conforme orientação do Ministério da Saúde, da nomenclatura a “UAI” (Unidade de Atendimento Imediato” para “UPA” (Unidade de Pronto Atendimento). O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo								

			Alves, informa que a previsão de funcionamento da UAI Norte, será em março de 2014. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa o que já avançou, Construção do do Regimento Interno, instalação das grades, trancas automáticas, gerador de força. Relata que a implantação								

			o está acontecendo de acordo com as possibilidades da Secretaria Municipal de Saúde.							
11 março de 2015	X	O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa sobre Comitê, que tem reunido para encontrar solução para casos de moradores de rua, que muitas vezes não	GESTÃO - - Segurança . O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior cumprimenta a todos, agradece a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporito. Relata a	OFÍCIO: 043/2015 De: Sind-Saúde/MG – Núcleo Regional Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Carlaile de Jesus Pedrosa C/C: Secretário Municipal de Saúde – Sr. Rasível dos Reis Santos Júnior Secretário Municipal de	PAUTA REVINDICAÇÃO SINMED - CAMPNHA SALARIAL 2015 1. Restabelecimento do pagamento das gratificações que foram recentemente suspensas, causando desmotivação para os	SINFARMIG - Segurança - O representante do Sinfarmig, sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que a falta de medicamentos e insumos levam os usuários a irritabilidade. Relata que na		SIND-GUARDA - Segurança - O representante do SindGuarda, Sr. Neilson, relata que foram feitas várias discussões na Mesa com propostas e não foram efetivadas. Pergunta se o	PAUTA DA REUNIÃO O - Segurança A Servidora da Uai Sete, relata que são constantes as ameaças de agressão na Uai Sete. Último fato ocorrido havia só um Cirurgião no	11 de março de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos onze (11) dias do mês de março de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Municipal de Saúde, Rasível dos Reis Santos Júnior; a Diretora da Atenção Básica, Antônia Adélia Gomes de Freitas; A Diretora Administrativa da Saúde, Andréa Brandão; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sinmed, César Miranda dos Santos; o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o representante do Sindguarda, Neilson Rodrigues de Azevedo; o Diretor do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos; o Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu. Convidados (a) o

		aceitam abordagem m. Informa também que a Secretaria Municipal de Saúde vem conversar do sobre a terceirização da portaria dos serviços de urgências, como saída para os casos de agressões que os trabalhadores sofrem, muitas vezes parentes dos pacientes,	importância da interface da Secretaria Municipal de Saúde com a Segurança Pública. O Secretário Municipal de Saúde, dr. Rasível dos Reis Júnior, relata que tem participado das Pré-Conferências e o tema “Segurança” tem sido recorrente. Lembra que foi abordado por uma senhora que ressaltou a importância de ser atendida com um	Administração – Sr. Wagner Lara Braga Secretária de Finanças, Planejamento e Gestão – Sr. ^a Vânia Alves Estevão Secretário de Governo – Sr. ^a Elizilandy Aparecida Soares Secretário da Fazenda – Sr. Luiz Paulo Barros Senhor Prefeito, Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria	profissionais. Dentre estas gratificações estão as de dedicação exclusiva, as de plantões em feriados e finais de semana, bem como aquelas devidas em períodos de férias (sendo que as últimas suspensões não são previstas no Art. 8º da Lei 4874 / 2009). 2. Melhoria nas condições	farmácia do Centro de Referência e Especialidades Divino Ferreira Braga as portas de acesso ao prédio, entradas e saídas que ficam abertas, tornando vulnerável. Informa que conversou com a gerência, sugerindo a presença de um veículo da Guarda Municipal para inibir situações de violência.	governo irá cumprir o que está apresentando. Relata que o Guarda Patrimonial está no front dos conflitos junto com a recepção. Informa que o Estatuto do Guarda Patrimonial foi apresentado e ainda não foi aprovado, que há um descaso por parte do governo. Solicita prazo do	Plantão, mãe chegou com criança para ser atendida e não aceitou aguardar. Relata que a demanda para atendimento tem aumentado. Relata falta de segurança, Trabalhadores com stress, adoecidos, defasagem salarial. Informa que eram 02 Cirurgiões por plantão, hoje 01	Secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì; o Secretário Adjunto de Segurança Pública Coronel Evandro Teófilo Elias; a Servidora do RH da Saúde, Elizabete Silva. 1-Segurança. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior cumprimenta a todos, agradece a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì. Relata a importância da Secretaria Municipal de Saúde com a Segurança Pública. O diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed protocolou pauta reivindicando da SMS ações conjuntas para garantir segurança para toda a rede do SUS Betim, melhorias das Condições de Trabalho, Guarda Patrimonial alocados em todos os equipamentos de Saúde, Instalação de sistema integrado de segurança. Ressalta que essas medidas inibem situações de conflitos. O representante do Sinfarmig, sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que a falta de medicamentos e insumos levam os usuários a irritabilidade. Relata que na farmácia do Centro de Referência e Especialidades Divino Ferreira Braga as portas de acesso ao prédio, entradas e saídas que ficam abertas, tornando vulnerável. Informa que conversou com a gerência, sugerindo a presença de um veículo da Guarda Municipal para inibir situações de violência. Ressalta a importância em fazer levantamento das

		acompanhantes, não aceitam as regras e acabam agredindo os profissionais	sorriso. Informa sobre a estrutura física da rede que é de responsabilidade da SMS e em função da falta de repasse de recursos do Estado (resto a pagar), estão comprometidas as construções das Unidades de Saúde deliberadas na Conferência. Esclarece agressão na Uai Sete. Relata que quando a população não é	Municipal de Saúde de Betim/2015 . 10. Em defesa do SUS e contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim; SEGURANÇA-REUNIÃO 11 -03-2015 - O representante do Sindicato Saúde, sr. Leonildo Ferreira Lopes, Lembra que no início do Governo na Mesa-SUS,	de segurança em todas as unidades de saúde. Tendo em vista que a redução no quadro de horários da guarda municipal, a suspensão de plantão físico e a implantação do atendimento apenas mediante solicitação, bem como outras mudanças, tornaram mais grave a situação, torna-se necessária:	Ressalta a importância em fazer levantamento das estruturas físicas da rede, para tomar medidas de prevenção. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovani Cordeiro Vasconcelos, esclarece o papel do Guarda Patrimonial e apresenta preocupação quanto à mudança	Governo quanto à junção da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal .	cirurgião por plantão. Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do médico regulador para resolver os conflitos. Esclarece a função do Médico regulador. Relata a mudança do horário do plantonista no HPRB, 12h00 à 00h00, colocando em risco a segurança do profissional	estruturas físicas da rede, para tomar medidas de prevenção. O representante do Sind-Saúde, sr. Leonildo Ferreira Lopes, Lembra que no início do Governo na Mesa-SUS, foram pautadas inúmeras vezes "Segurança" e não foram tomadas nenhuma medida. Relata que há um déficit de Recursos Humanos nas Unidades, falta de medicamentos, condições de trabalho ruins, estrutura física ruim, gerando irritabilidade no usuário. Relata que a Uai Sete é muito vulnerável, hoje conta com um Guarda Patrimonial na portaria, com uma demanda grande gerando uma sobrecarga da equipe e intolerância do usuário. Relata que em função do conflito na Colônia, os usuários estão procurando atendimento na Uai Sete. O Secretário Municipal de Saúde, dr. Rasível dos Reis Júnior, relata que tem participado das Pres-Conferência e o tema "Segurança" tem sido recorrente. Lembra que foi abordado por uma senhora que ressaltou a importância de ser atendida com um sorriso. Informa sobre a estrutura física da rede que é de responsabilidade da SMS e em função da falta de repasse de recursos do Estado (resto a pagar), estão comprometidas as construções das Unidades de Saúde deliberadas na Conferência. Esclarece agressão na Uai Sete. Relata que quando a população não é informada acaba gerando situações de conflitos. Ressalta que a classificação de risco tem que ser feita. Informa que Citrolândia hoje conta com 05 clínicos, 02

		informada acaba gerando situações de conflitos. Ressalta que a classificação de risco tem que ser feita. Informa que Citrolândia hoje conta com 05 clínicos, 02 Pediatras. Informa que está com uma agenda de visita às Unidades. Reitera o compromisso da SMS em completar as equipes. Relata que 80% da população	foram pautadas inúmeras vezes “Segurança” e não foram tomadas nenhuma medida. Relata que há um déficit de Recursos Humanos nas Unidades, falta de medicamentos, condições de trabalho ruins, estrutura física ruim, gerando irritabilidade no usuário. Relata que a Uai Sete é muito vulnerável, hoje conta com um Guarda	a) Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento; b) Utilização em horário integral de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para	desse papel. Relata que os Gerentes das Unidades também são responsáveis para que os profissionais trabalhem satisfeitos. Ressalta que a Polícia Militar tem que estar em lugares estratégicos, cuidar da segurança da região.		al. Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, informa que a SMS está discutindo o papel do médico regulador. O Presidente e do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Carlos Alberto dos Santos, relata que trabalha a 12 anos no serviço de Urgência e Emergência no Município de	Pediatras. Informa que está com uma agenda de visita às Unidades. Reitera o compromisso da SMS em completar as equipes. Relata que 80% da população que é atendida em Citrolândia é classificação Azul. A grande maioria é para a Atenção Básica. Informa sobre o conjunto Habitacional na região de Citrolândia, que a SMS já está tomando medidas para cadastrar a população. Ressalta que a SMS não medirá esforços para investir na Atenção Básica. Reitera que a SMS irá manter o diálogo com a Segurança Pública para tratar do tema “Segurança”. A Servidora da Uai Sete, relata que são constantes as ameaças de agressão na Uai Sete. Último fato ocorrido havia só um Cirurgião no Plantão, mãe chegou com criança para ser atendida e não aceitou aguardar. Relata que a demanda para atendimento tem aumentado. Relata falta de segurança, Trabalhadores com stress, adoecidos, defasagem salarial. Informa que eram 02 Cirurgiões por plantão, hoje 01 cirurgião por plantão. Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do médico regulador para resolver os conflitos. Esclarece a função do Médico regulador. Relata a mudança no horário do plantonista no HPRB, 12h00 à 00h00, colocando em risco a segurança do profissional. Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, informa que a SMS está discutindo o papel do médico regulador. Dr. César propõe contribuir na capacitação dos

		que é atendida em Citrolândia é classificacão Azul. A grande maioria é para a Atenção Básica. Informa sobre o conjunto Habitacional na região de Citrolândia, que a SMS já está tomando medidas para cadastrar a população. Ressalta que a SMS não medirá esforços para investir na Atenção	Patrimonial na portaria, com uma demanda grande gerando uma sobrecarga da equipe e intolerância do usuário. Relata que em função do conflito na Colônia, os usuários estão procurando atendimento na Uai Sete. SIND-SAÚDE – Segurança - Leonildo Ferreira Lopes propõe capacitação para o Guarda Municipal para	cada unidade de atendimento; c) Instalação de um sistema integrado de segurança que realmente proteja os profissionais de saúde, alvo constante de agressões e constrangimentos. 3. Volta das escalas de plantão anteriores, contemplando 5 clínicos durante o dia e 4 à noite nas			Contagem. Relata que Betim tem um agravante, as recepções dos serviços de Saúde parecem presídios, na maioria das Unidades as portas de entradas são fechadas e as portas dos fundos abertas. Informa que o Conselho tem acompanhado o SIND-Saúde na agenda de	profissionais. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Saporì, relata que a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal, em função do contingente da Guarda e as demandas do Município. Solicita da SMS um diagnóstico da rede, horário de funcionamento, áreas de risco, identificar as prioridades. O Secretário de Segurança Sr. Saporì, informa que com o diagnóstico da SMS, irá concentrar esforço a curto prazo para contribuir com a Segurança da rede Saúde de Betim. Ressalta a importância do Guarda Patrimonial trabalhando em parceria com a Guarda Municipal. Leonildo Ferreira Lopes propõe capacitação para o Guarda Municipal para compreensão do SUS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Sr. Evandro, Relata que no ano passado houve várias discussões com apresentação de projeto para Segurança. Informa que foi interrompido em função da saída do Guarda Municipal responsável pelo trabalho. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior, esclarece que existem horários que são críticos (das Unidades) e que a SMS se compromete a fazer o levantamento das Unidades (vulneráveis) para encaminhar para a Secretaria Municipal de Segurança Pública. O Secretário de Segurança, Sr. Saporì relata que a Secretaria de Segurança irá manter Guardas Municipais

		Básica. Reitera que a SMS irá manter o diálogo com a Segurança Pública para tratar do tema “Segurança”. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Sapori, relata que a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal,	compreensão do SUS. O representante do Sindicato de Saúde, Senhor Weber Avelar, relata que é bem vinda a proposta da parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta a importância da comunicação e que a Saúde no Município tem sido pautada direto na imprensa, com notícias negativas. Propõe que a SMS	UPAs Guanabara e Alterosas, bem como de 24 horas nas UPAs Teresópolis e Sete de Setembro. Garantia da relação adequada do número de médicos/pacientes em todas as unidades de atendimento. 4. Realização de concurso público para preenchimento das escalas			Mapeamento de Risco. Informa sobre a visita à Citrolândia juntamente com o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves e a Vereadora Elza Marques. Fica acordado na Mesa avaliação das ações num prazo de 60 dias. INFORMES - O representante do Sinfarmig,	e Patrimoniais nos locais e horários de maior complexidade. Informa número de telefone da Guarda 153, canal de comunicação. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, esclarece o papel do Guarda patrimonial e apresenta preocupação quanto à mudança desse papel. Relata que os Gerentes das Unidades também são responsáveis para que os profissionais trabalhem satisfeitos. Ressalta que a Polícia Militar tem que estar em lugares estratégicos, cuidar da segurança da região. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Carlos Alberto dos Santos, relata que trabalha há 12 anos no serviço de Urgência e Emergência no Município de Contagem. Relata que Betim tem um agravante, as recepções dos serviços de Saúde parecem presídios, na maioria das Unidades as portas de entradas são fechadas e as portas dos fundos abertas. Informa que o Conselho tem acompanhado o Sind-Saúde na agenda de Mapeamento de Risco. Informa sobre a visita à Citrolândia juntamente com o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves e a Vereadora Elza Marques. O representante do Sindicato de Saúde, Senhor Weber Avelar, relata que é bem vindo a proposta da parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta a importância da comunicação e que a Saúde no Município tem sido pautada direto na imprensa, com notícias

		em função do contingent e da Guarda e as demandas do Município. Solicita da SMS um diagnóstico da rede, horário de funcionamento, áreas de risco, identificar as prioridades . O Secretário de Segurança Sr. Saporì, informa que com o diagnóstico da SMS, irá concentrar esforço a curto prazo para contribuir	junto com a Secretaria de Comunicação façam discussões sobre o SUS.	desfalca das. 6. Garantia de equipes e escalas de trabalho completas , com realização de concurso público para preenchimento das vagas. Contratação imediata de pediatras até a realização de concurso público, tendo em vista a falta de tais profissionais, com muitas			Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que os trabalhadores do Hospital Regional estão preocupados com as conversas de privatização da alimentação e do estacionamento. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior esclarece que não é obrigação da Instituição	negativas. Propõe que a SMS junto com a Secretaria de Comunicação façam discussões sobre o SUS. O representante do SindGuarda, Sr. Neilson, relata que foram feitas várias discussões na Mesa com propostas e não foram efetivadas. Pergunta se o governo irá cumprir o que está apresentando. Relata que o Guarda Patrimonial está no front dos conflitos junto com a recepção. Informa que o Estatuto do Guarda Patrimonial foi apresentado e ainda não foi aprovado, que há um descaso por parte do governo. Solicita prazo do Governo quanto à junção da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal. O Secretário de Segurança Pública, Sr. Saporì, esclarece que não haverá unificação da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal, a proposta é a Guarda Patrimonial ser administrada pela Secretaria Segurança Pública. Ressalta que a Saúde tem a ganhar e informa que a Guarda Patrimonial terá curso de capacitação para mediação de conflitos (médio prazo). O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Júnior, ressalta que é importante a estabelecer a relação de confiança e dar crédito no resultado do trabalho e que a SMS irá trabalhar junto com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta que será um divisor de águas. Fica acordado na Mesa avaliação das ações num prazo de 60 dias. 2- Informes. HPRB- O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que os trabalhadores do Hospital

		com a Segurança da rede Saúde de Betim. Ressalta a importância do Guarda Patrimônio trabalhando em parceria com a Guarda Municipal. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Sr. Evandro, relata que no ano passado houve várias discussões com apresentação de projeto para Segurança	unidades funcionam do sem a presença desses especialistas principalmente nos finais de semana. 7. Garantia da disponibilidade constante de insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação à			custear alimentação. Informa que a SMS não fez nenhuma discussão sobre privatização da alimentação e estacionamento do HPRB	estão preocupados com as conversas de privatização da alimentação e do estacionamento. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior esclarece que não é obrigação da Instituição custear alimentação. Informa que a SMS não fez nenhuma discussão sobre privatização da alimentação e estacionamento do HPRB. 2.1-Ponto Biométrico. A Coordenadora Administrativa, Sra. Andréia Brandão informa que será instalado Ponto Biométrico em toda a rede de Saúde, relata a dificuldade em algumas áreas. Informa que a recomendação do Ministério Público é para instalação de Ponto Biométrico em todos os serviços da Prefeitura. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio C. Vasconcelos relata que desde a instalação do Ponto Biométrico no HPRB não houve nenhuma avaliação do instrumento. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do instrumento e que o Sindicato defende a implantação do Sistema de Biometria. A Diretora da Atenção Básica, Sra. Antônio Adélia, informa que SMS esta realizando estudo da área de abrangência, e população adscrita. Relata que a SMS irá levantar necessidade de número de profissionais para a rede. 2.1-Pauta de Reivindicação 2015- O Diretor do Sind-Saúde Sr. Leonildo Ferreira Lopes protocola Pauta de reivindicação 2015. Nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim,

		. Informa que foi interrompido em função da saída do Guarda Municipal responsável pelo trabalho. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior, esclarece que existem horários que são críticos (das Unidades) e que a SMS se compromete a fazer o levantamento das Unidades (vulneráveis) para encaminhar	falta de equipamentos médicos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetros, monitores, saturímetros e outros. Troca dos equipamentos obsoletos. 10. Providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até infestação				Elizabete da Silva, a presente Ata. Betim, 11 de março de 2015.

		r para a Secretária Municipal de Segurança Pública. O Secretário de Segurança, Sr. Saporì relata que a Secretaria de Segurança irá manter Guardas Municipais e Patrimoniais nos locais e horários de maior complexidade. Informa número de telefone da Guarda 153, canal de comunicação.	de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. 11 -03- 2015 SEGURANÇA - REUNIÃO - PAUTA O diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed protocolou pauta reivindicando da SMS					

		O Secretário de Segurança Pública, Sr. Saporì, esclarece que não haverá unificação da Guarda Patrimonia l com a Guarda Municipal, a proposta é a Guarda Patrimonia l ser administra da pela Secretaria Segurança Pública. Ressalta que a Saúde tem a ganhar e informa que a Guarda Patrimonia l terá curso de capacitaã	ações conjuntas para garantir segurança para toda a rede do SUS Betim, melhorias das Condiçõe s de Trabalho, Guarda Patrimoni al alocados em todos os equipame ntos de Saúde, Instalação de sistema integrado de segurança . Ressalta que essas medidas inibem situações de conflitos.						

		o para mediação de conflitos (médio prazo). O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Júnior, ressalta que é importante a estabelecer a relação de confiança e dar crédito no resultado do trabalho e que a SMS irá trabalhar junto com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta que será	Dr. César propõe contribuir na capacitação dos profissionais.					

			um divisor de águas.						
31 agosto de 2015	X		GESTÃO - O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo, informa sobre Comitê, que tem reunido para encontrar solução para casos de moradores de rua, que muitas vezes não aceitam abordagem m. Informa também	SIND-SAÚDE - VULNERABILIDADE - AGRESSÃO O UPA SETE - O Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz informa situação de vulnerabilidade dos trabalhadores da Uai Sete de Setembro. Relata que no entorno da Uai					31 de agosto de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 dias do mês de agosto de 2015, às 10h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves; a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas; a Diretora Administrativa da Gestão do Trabalho, Andréa C. Brandão Paula; o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves da Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; o Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; a Diretora do Sin-Saúde, Leide Cássia F. Medeiros; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante do Sind-Serb, Neilson Rodrigues de Azevedo; o Diretor do Sind-Serb, Édson F. Martins; a Servidora dos

			que a Secretaria Municipal de Saúde vem conversando sobre a terceirização da portaria dos serviços de urgências, como saída para os casos de agressões que os trabalhadores sofrem, muitas vezes parentes dos pacientes, acompanhantes, não aceitam as regras e acabam agredindo os	Sete, moradores de rua com cachorros, estão invadindo a Uai ameaçando os trabalhadores e muitas vezes agressões. Relata também a situação da Grade (Portão) urgência para consertá-la, inibe um pouco a entrada. Propõe que a Secretaria coloque uma Maca na sala de espera da Uai para melhorar o atendimento.				Recursos Humanos, Elizabete da Silva. Convidados(a) Maria aparecida Santos, Yara C. Diniz, Rosy V. Silva, Eni Alves, Ronaldo Zenha, Sanderson Silveira, Jorge Luiz Inácio, Ana Paula Souza, Ronaldo Miranda, Flávia C. Alves. Antônio Zeferino de Freitas, Elzilane Rocha da Silva e o Secretário de Administração, Wagner Lara Braga. PAUTA: 1-Sesmt. 2-Acordo Greve 2015. 3-Informes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio de Araújo Alves esclarece pauta da reunião. Relata que a pedido dos Sindicatos foi pautado a presença do Sesmt (Serviço de Engenharia Medicina Trabalho) para esclarecimentos quanto a direito a Insalubridade e ou Periculosidade. O Secretário de Administração, Wagner Lara Informa que a Secretaria de Administração vem dando apoio ao Sesmt, uma das medidas foi a mudança de espaço físico, local mais adequado com melhores condições de trabalho para a equipe e melhor qualidade do atendimento. Relata a criação de duas coordenadorias, Coordenadoria Medicina do Trabalho e Coordenadoria Perícia Médica. Ressalta que o foco do Sesmt é a Saúde do Trabalhador, relata que o Sesmt ampliará a realização dos exames Periódicos. Reitera que o trabalho realizado pelo Sesmt é de acordo com a Lei. Relata que a maior dificuldade hoje da Secretaria Adjunta de Administração é a contratação de Profissionais médicos para atenderem no Sesmt. Informa que o sistema novo do Recursos Humanos será

			profissionais.					integrado com o Sesmt. A Gerente do Sesmt, Ana Paula de Souza, informa que o serviço está melhor estruturado com a criação das duas coordenadorias. Informa sobre a comissão que acompanha o “servidor com restrições”. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, relata a dificuldade com o Sesmt quanto às avaliações (Laudos Periciais), pergunta qual o critério usado para os deferimentos e indeferimentos das Perícias realizadas pelo Semst. Informa que o Sind-Saúde está realizando Mapeamento de risco em toda rede SUS Betim. O Engenheiro do Trabalho, Antônio Z. de Freitas, esclarece que a Prefeitura até o ano de 2005 pagava Insalubridade para todos os servidores que ingressavam na Secretaria Municipal de Saúde na assistência. Que a partir de 2006, o servidor ao ingressar na Prefeitura, Secretaria Municipal de Saúde, é orientado a abrir PA (Processo Administrativo) solicitando Laudo Pericial do Sesmt para concessão de Insalubridade ou Periculosidade. Informa também que o Sesmt não tem acesso a relação dos profissionais que recebem a Insalubridade, relata que quando o profissional muda de setor, o Sesmt não tem acesso a informação. Informa que foi solicitado ao Setor de Transporte, relação dos trabalhadores que estão recebendo Insalubridade. Cita setor de vigilância Sanitária, hoje os trabalhadores que estão lotados na Vigilância não recebem Insalubridade. Reitera que o Sesmt

										a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.
15 setembro de 2015	X		GESTÃO - VIOLÊNCIA A UPA SETE - O Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. Solidariza com o Sr. Vicente (servidor) que foi vítima de agressão na Uai Sete.	SIND- SAÚDE - VIOLÊNCIA A UPA SETE. O representa nte do Sind- Saúde, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter			SIND- SERB -O Diretor do Sind- Serb, pergunta sobre o prazo da SMS para colocar Guarda Municipal durante as 24h00 na Uai Sete. Relata que o Sind-Serb é contra a			15 de setembro de 2015 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 15 dias do mês de setembro de 2015, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: o Secretário Adjunto de Saúde, Júnio de Araújo Alves; a Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas; a Diretora Administrativa Gestão do Trabalho, Andréa C.B. Paula. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind-Saúde, Leide Cássia F. Medeiros; o Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos e o Diretor do SindSerb, Geraldo F. Silva; a Servidora do Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva.

			Informa que o Dr. Rasível Reis, já havia acordado com a Secretaria de Segurança Pública, a permanência da Guarda Municipal no período de 15h00 as 23h00min. Informa que na Uai Teresópolis já existe presença da Guarda Municipal 24h00, proposta agora é manter também na Uai sete durante as 24h00min. Informa	a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, ressalta a importância em capacitar os Guardas Municipais			Terceirização.		Convidados (a) Ronaldo Zenha, Secretário de Administração, Wagner Lara Braga e o Secretário de Planejamento, Gustavo Palhares. Justificativa de ausência: Cláudio Alves Carvalho, se encontra de férias. PAUTA: 1-Leitura da Ata; A ata do dia 31 de agosto de 2015 foi lida e aprovada. 2- Apresentação situação Econômica e Financeira do Município de Betim. O Secretário de Planejamento, Sr Gustavo Palhares apresenta planilha com situação econômica do Município. Informa que houve uma queda da Receita. Relata também queda repasse Governo Estadual e Federal. Informa que no período 2014 1º semestre, para o mesmo período este ano, uma queda PIB de 4,1%. Relata que o Município de Betim houve uma queda no setor automobilístico e industrial e aumento Receita atividade interna, Agro Negócio. Apresenta dado e relatório Banco Central e expectativa do PIB para 2015. Apresenta Gráfico com indicadores Nacional e expectativa de mercado. Apresenta também Gráfico com indicadores de Betim. Relata que o Município de Betim teve perda de 20% queda ICMS. Que o ISS arrecadado Município de Betim, não houve queda. Informa que no SUS Município de Betim houve uma queda de 12%, esclarece que foram dois pontos, produção menor que em 2014 e repasse do Ministério da Saúde. Informa que a projeção para o ano, corrente líquida é cerca de 1.000,000, 00 (Um milhão de reais) a

			que Dr. Rasível foi pessoalmente à Uai Sete para conversar com o Diretor Clínico, solicitando que a equipe ajude na hora do atendimento. Informa também que a SMS vem discutindo a possibilidade de contratação de Segurança Terceirizada para resolver o problema com a violência nos Serviços de Saúde. Informa também,	para trabalhar nos serviços de Saúde, em função da especificidade do serviço. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância na capacitação da Guarda Municipal, para mediação de conflito. Propõe também que a SMS oriente os usuários, educá-los quanto ao funcionamento do SUS.				menos. Informa que o Município tem encontrado dificuldades para arcar com as ações. Informa gasto com a folha de pessoal no 1º semestre foi de 49%. Com o repasse para o Ibrem vai para 52%. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, pergunta se a Secretaria de Planejamento tem alguma política de valorização para o trabalhador. O Diretor do Sind-Serb, Geraldo F. Teixeira pergunta se há alguma medida para propor reajustes dentro desse cenário. O Secretário de Planejamento relata que se continuar com déficit, não haverá possibilidade de reajuste. Informa que a Prefeitura encaminhou para Câmara Projeto para aumentar a Arrecadação, cobrança de taxas. O Diretor do Sind-Saúde lembra que existe o Código Tributário do Município que consta cobrança de taxas. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha ressalta a importância da cobrança do IPTU. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a preocupação com o número alto de exoneração dos profissionais médicos do SUS Betim. Informa sobre os cortes que vem ocorrendo por parte da SMS, Adicional de Gratificação, 40% adequação. Relata que o Município e a população perdem com a saída desses profissionais que já criaram vínculo. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância em manter os profissionais médicos no SUS Betim e relata a importância para os	

			episódio de violência na Uai Norte, Homens armados, entraram, não houve agressão nem roubo. Esclarece quanto aos Parlamentares não terem entrados na Uai Sete. O Secretário Adjunto relata que recebeu no Gabinete 35 Pediatras, com demanda de mais segurança.					outros trabalhadores não médicos a valorização e o tratamento isonômico. A Diretora do Sind-Saúde, Leide Cássia F. Medeiros, relata que não houve avanço na Pauta. O Diretor do Sind-Saúde relata que desde 2011 está na pauta a “ampliação para toda a rede SUS, a Gratificação de Dedicação Integral e Fixação dos Profissionais da Saúde”. Propões que a Secretaria Municipal de Saúde Ressalta também a importância da participação efetiva dos trabalhadores nas discussões a partir do Colegiado Gestor. Relata que o diálogo fortalece a democracia e democratiza as relações de trabalho. Relata a necessidade em investir em Educação Permanente, como ação de valorização do trabalhador. A Diretora Operacional, Antônia Adélia Gomes de Freitas, informa sobre a agenda extensa da SMS, Diretoria Operacional e Diretoria da Educação na Saúde com a programação das ações em capacitação dos trabalhadores do SUS Betim, Valorização do trabalhador, Tutorias, discussão criação comitê Municipal de Humanização, investido em Atenção Primária, Saúde Mental, Manchester. Informa que todos os programas são amplamente divulgados na rede. Relata que os cursos são válidos para o PCCV. Ressalta o compromisso da SMS em valorizar o trabalhador. Relata que talvez a SMS não tenha dado visibilidade das ações voltadas para a valorização dos trabalhadores. O representante do Sind-	

								Sáude, Ronaldo Zenha, relata que reconhece as ações, mas que é preciso repensar a forma da educação continuada, do trabalhador fazer proposições. Ressalta a importância de ter um desdobramento para o usuário dessas ações. Reitera que uma das premissas para Educação Continuada é priorizar a Atenção Primária. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Alves Relata que a SMS tem priorizado a Atenção Primária, realizado matriciamento. Informa que os especialistas da rede que estão realizando o matriciamento. Propõe pautar na Mesa apresentação da Educação na Saúde com as ações realizadas, programação, dentre outras. Reitera que a SMS tem buscado ao máximo a democratização nas relações de trabalho. Reitera que a Prefeitura tem priorizado a folha de pagamento. O Secretário de Administração, Wagner Lara, informa sobre o curso de capacitação para os agentes de RH, com o objetivo de melhorar os fluxos e organizar os processos de trabalho, o pagamento do passivo do PCCV desde 2009, Férias Prêmio, projeto Servidor Inovador. Ressalta que a Prefeitura está avançando na valorização do Servidor. O Secretário Adjunto de saúde, Junio Araújo, agradece a presença do secretário Adjunto de Administração e do Secretário de Planejamento. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira relata a importância em discutir e avançar nas Gratificações de Fixação e Dedicção	

									Integral, que a discussão está em Pauta desde 2011. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, pergunta da possibilidade de avançar. Junio Araújo ressalta que a discussão foi tomada. O Diretor do Sin-Saúde, Leonildo Ferreira, propõe que a SMS faça um estudo para projeção e avançar nas Gratificações. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa que a SMS não tem Governabilidade para avançar nesta Pauta. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, lembra dos limites da Mesa-SUS-Betim, quanto à discussão de cláusulas financeiras. Solicita para próxima reunião, pautar o “Regimento Interno de Funcionamento da Mesa”, retomar calendário das reuniões. Informa a Mesa havia pactuado que cada Sindicato trouxesse para Mesa pontos prioritários pra resgatar papel da Mesa-SUS. 3-Informes. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, esclarece que a SMS tem o dever de pautar a greve ano 2014. Propõe concluir a reunião para proposta de calendário da reposição dos dias parados do ano de 2014. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS. O	

									Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. Solidariza com o Sr. Vicente (servidor) que foi vítima de agressão na Uai Sete. Informa que o Dr. Rasível Reis, já havia acordado com a Secretaria de Segurança Pública, a permanência da Guarda Municipal no período de 15h00 as 23h00min. Informa que na Uai Teresópolis já existe presença da Guarda Municipal 24h00, proposta agora é manter também na Uai sete durante as 24h00min. Informa que Dr. Rasível foi pessoalmente à Uai Sete para conversar com Diretor Clínico, solicitando que equipe ajude na hora do atendimento. Informa também que a SMS vem discutindo a possibilidade de contratação de Segurança Terceirizada para resolver o problema com a violência nos Serviços de Saúde. Informa também, episódio de violência na Uai Norte, Homens armados, entraram, não houve agressão nem roubo. Esclarece quanto aos Parlamentares não terem entrados na Uai Sete. O Diretor do Sind-Serb, pergunta sobre o prazo da SMS para colocar Guarda Municipal durante as 24h00 na Uai Sete. Relata que o Sind-Serb é contra a Terceirização. O Secretário Adjunto relata que recebeu no Gabinete 35 Pediatras, com demanda de mais segurança. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, ressalta a importância em capacitar os Guardas Municipais para trabalharem nos serviços de Saúde, em função da especificidade do serviço. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo

									Zenha, reitera a importância na capacitação da Guarda Municipal, para mediação de conflito. Propõe também que a SMS oriente os usuários, educá-los quanto ao funcionamento do SUS. Fica pautado para próxima reunião da Mesa-SUS-Betim, revisão do Regimento Interno de funcionamento da Mesa, também rever calendário da Mesa, para não coincidir com agenda do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim.
20 janeiro de 2016	X			PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - 2016 CAMPAHA SALARIAL OFÍCIO: 052/2016 De: Sind-Saúde/MG – Núcleo Regional Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Carlaile de Jesus Pedrosa C/C:					20 de janeiro de 2016 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 20 dias do mês de janeiro de 2016, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Adjunto de Saúde, Junio de Araujo Alves, o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves Carvalho, a representante da Diretoria Operacional, Aparecida G. Silva. Da bancada dos Trabalhadores compareceram: o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes; a Diretora do sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; O Diretor do Sind-Saúde, Weber de Avelar Silva e o Diretor do SindSerb, Édson F. Martins. A Servidora dos Recursos Humanos da Saúde, Elizabete da Silva. Justificativa de ausência: Andréa Cristina C. Paula; Antônia Adélia Gomes de

			Secretário Municipal de Saúde – Sr. Rasível dos Reis Santos Júnior C/C: Secretário Municipal de Administração – Sr. Wagner Lara Braga C/C: Secretária Municipal de Governo – Sra. Elzilandy Aparecida Soares C/C: Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão – Sr. Gustavo Horta				Freitas, César Miranda dos Santos. PAUTA: 1- Leitura da ata de reunião do dia 07 de outubro de 2015. A Ata foi lida e aprovada. 2- PMAQ (Programa Nacional Melhoria Acesso a Qualidade de Atenção Básica). O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, pergunta a respeito do recurso do PMAQ, repassado para o Município de Betim. Lembra que o Município foi pioneiro em relação à adesão ao Pmaq. Leonildo cita alguns Municípios que já receberam o repasse do Pmaq. Informa que houve rateio para os trabalhadores das equipes de Saúde. O Secretário Adjunto de Saúde ressalta que é justo a participação dos trabalhadores no rateio do repasse do PMAQ. Solicita informações para a Diretora de Planejamento Elzi Alves Cruz, quanto ao repasse do Pmaq. O Diretor do Sind-Saúde Leonildo F. Lopes, cita a Lei Municipal Nr. 5358/2012 do Pmaq, em seu art. 04 “Após o recebimento do incentivo repassado pelo Ministério da Saúde de acordo com a classificação das equipes de Saúde que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Pmaq), o Município criará um fundo de reserva destinado ao pagamento da gratificação dos servidores da Atenção Básica”. Elzi informa que o Ministério da Saúde repassou através do PMAQ para o Município de Betim em 2014 o valor de R\$ e 2015 o valor de R\$. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves,

			Palhares C/C: Secretário da Fazenda – Sr. Luiz Paulo Barros Senhor Prefeito, - Somos contra quaisquer fechament os de unidades públicas de saúde em Betim. - Somos contra o fechament o de leitos hospitalare s no Hospital regional de Betim! - Defendem os o SUS como um sistema Público e				solicita para a representante da Operacional, fazer levantamento e apresentar quais as equipes aderiram ao Pmaq. Informa sobre o calendário do feriado de Carnaval, Segunda-feira dia 08 de fevereiro e quarta-feira dia 10 de fevereiro as Unidades da Atenção Primária irão funcionar com escala mínima. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo F. Lopes, solicita esclarecimentos quanto à reforma da Cozinha do HPRB. O Secretário Adjunto da Saúde, Sr. Junio A. Alves, informa que a SMS está discutindo a possibilidade da transferência da cozinha e dos trabalhadores temporariamente para o restaurante popular das Alterosas, no período da reforma. Ressalta que a transferência só será possível após acordo entre a SMS e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e que o espaço será usado pelos trabalhadores e a alimentação será exclusiva para atender o HPRB. Informa ainda que a SMS vá rescindir contrato com empresa terceirizada COOK. Informa que o Prefeito exigiu através de Lei, contrapartida para a vinda de empresa para o Município, verba financiada para a reforma da UND (Unidade de Nutrição Dietética). O Secretário Adjunto da Saúde, Júnio Araújo Alves informa sobre o funcionamento das Unidades da Atenção Primária durante o feriado de Carnaval, dia 08 de fevereiro (segunda-feira) e 10 de fevereiro (quarta-feira) atenderão com escala mínima de 07

			de Qualidade para todos os cidadãos! - Repudiam os a forma como o secretário municipal de saúde Rasível dos Reis e o prefeito Carlaile Pedrosa está tratando a saúde pública, demostran do total falta de respeito aos usuários e trabalhador es do SUS e a falta de compromis so ético com a vida das pessoas. -					as 16h00. Dia 09 de fevereiro (terça-feira) feriado. O Regimento, após alterações foi assinado pelos presentes. Fica definido calendário das reuniões ordinárias da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, para o ano de 2016, toda primeira quarta-feira do mês, às 14h00. Nada tendo mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.	

				Repudiam os a falta de diálogo e esclarecimentos à população e servidores sobre a real situação do município. - Repudiam os a falta de respeito ao controle social, pois tudo está acontecendo sem uma discussão séria no Conselho Municipal de Saúde. - As unidades de saúde de Betim							

			estão lotadas de pessoas com problemas de saúde. Com a situação da dengue os usuários estão recebendo soroterapia em cadeiras improvisadas do lado de fora das UAs. A rede de saúde de Betim não tem estrutura para atender toda a demanda. Segue abaixo a nossa pauta de reivindicações:						

				Pauta de Reivindicações dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim/2016 13. Garantia da data base para fevereiro de 2016. 14. Aumento real dos salários para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Betim; 15. Aumento real do							

				valor do cartão servidor, estendendo-o esse benefício para todos os servidores. Hoje a cesta básica segundo o Dieese é de R\$417,82; 16. Fornecimento do Ticket alimentação para todos os servidores que cumprem jornada de 8(oito) horas diária de trabalho e para servidores plantonistas, onde							

				não há preparo de alimentação na unidade e volta do fornecimento do ticket alimentação para os Agentes de Combate a Endemias (ACE); 17. Igualdade do pagamento de adicional de urgência para todos os servidores que são lotados nesses setores; 22. Em defesa do SUS e						

				contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim;					
31 janeiro de 2017	X		GESTÃO - VIOLÊNCIA NA REDE - O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão, relata que os casos de violência nos serviços de saúde, na maioria das vezes são os usuários que suas	PAUTA REIVINDICAÇÃO SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2017 OFÍCIO: 064/2017 De: Sind-Saúde/MG - Núcleo Regional de Betim Para: Prefeito de Betim – Sr. Vittorio Medioli C/C:	CAMPANHA SALARIAL 2017 - SINMED PAUTA REIVINDICAÇÃO DOS SINDICATOS DO MÉDICOS DE MINAS GERAIS 2. "Garantia da disponibilidade constante de				31 de janeiro de 2017 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 31 dias do mês de Janeiro 2017, às 14h00min, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria Municipal de Saúde compareceram: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão; o Coordenador da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, Cláudio Alves Carvalho; a Diretora da Gestão do Trabalho, Vivian Ribeiro Alves; a Diretora Operacional, Renata; a representante da Ouvidoria SUS, Sandra; a Referência Técnica da Saúde Mental, Kênia Moreira; a servidora Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Elizabete da Silva. Da Bancada dos Sindicatos, compareceram: O Diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Dr. César

			demandas não atendidas (falta de medicamentos, filas vacina, dentre outras) e a minoria (específicos) são bandidos. Informa que a Ouvidoria está sempre presente e atenta para identificar as demandas. Relata também que é preciso ter contra partida, a responsabilidade dos trabalhadores com a população	Secretário Municipal de Saúde de Betim – Sr. Guilherme Carvalho da Paixão C/C: Secretário Municipal de Administração – Sr. Gilmar Martins Soares C/C: Secretário Municipal de Governo – Sr. Bruno Ferreira Cypriano C/C: Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão – Sr. Gilmar Lembe Mascarenh	insumos e medicamentos, o que inclui desde os medicamentos básicos até antibióticos, bem como kits de laboratório. Providências com relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar, cardiotopógrafo « outros; Troca de equipamentos				Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais; o Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Alves; o Diretor do Sind-Saúde, Weber Avelar; Convidado: representante da União Nacional Servidores Público, Carlos Alberto dos Santos. PAUTA 1- Apresentação Bancada Gestora e explanação funcionamento da Mesa. O Coordenador da Mesa SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho, cumprimenta a todos Relata Formato da Mesa. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, cumprimenta a todos e dá boas vindas. Reitera a fala do Secretário de Governo Bruno Cipriano em reunião da Mesa Geral, quanto as reivindicações dos Sindicatos que devem ser protocolados através de Ofício. Informa que a SMS vai estar aberta para receber os representantes dos Sindicatos com pautas específicas. Antes do início dos trabalhos, o representante da UNSP União Nacional Servidores Público, Sr. Carlos Alberto Santos, solicita vaga de assento na Mesa-SUS-Betim. A Servidora Elizabete Silva, esclarece que a Mesa tem um Regimento Interno de funcionamento, com critérios para composição das Bancadas. Informa que a composição da Mesa é paritária, e as Bancadas são autônomas, para abrir vaga de assento, a UNSP deverá encaminhar solicitação para a bancada dos trabalhadores. O Coordenador da Mesa-SUS, Sr. Cláudio Alves Carvalho, propõe apresentação da

			que busca o atendimento. Ressalta que é preciso tratar a causa da violência dentro das Unidades. Informa que a SMS não tem condições de ter guarda patrimonial 12 em uma UBS. Resgatar as atas casos de violência dentro das Unidades, para identificar as causas. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	as C/C: Secretário da Fazenda – Sr, Douglas Dias Vieira de Figueiredo Senhor Prefeito, 40. Contra a implantação da terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; 31-01-2017 - PAUTA DA REUNIÃO - O representante do Sind-	ntos obsoletos". . 3. "Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. Bº da Lei 4874 / 2009)." 4. "Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde. Disponibilização				Mesa para iniciar os trabalhos. A servidora Elizabete Silva, faz explanação da Instalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, criada em 1993, através da resolução 52 e reinstalada em 2003, ano que foi criada a Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde. Relata que nos últimos anos a Mesa Nacional de Negociação do SUS, através do Departamento de Gestão da Regulação do Trabalho em Saúde construiu Protocolos, que orientam Estados e Municípios a implantar as Políticas de Gestão do Trabalho no SUS, tendo a Pauta do Trabalhador como prioritária e a qualidade dos serviços prestados a população. Informa que o município de Betim, hoje é referência em Negociação Coletiva, com uma agenda de apresentação da experiência da Mesa-SUS-Betim, em outros municípios e Estados. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe que cada Sindicatos apresentem as Pautas de reivindicações e a Mesa possa construir uma agenda com os pontos apresentados em comum e de maior relevância, com prazos, de acordo com as prioridades. Proposta que os Sindicatos Protocolem suas Pautas com antecedência e a SMS irá fazer um consolidado por tema e prioridade. Há acordo. O Diretor do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes, relata que no ano de 2016 em acordo na Mesa o Sind-Saúde com um representante da

			Vívian Ribério Alves, relata que quanto a responsabilidade enquanto Gestor, com o servidor que sofre violência na ponta, é preciso identificar se é atendimento ou estrutural. Ressalta que minimiza quanto tem uma informação eficiência, importante primar por uma informação precisa. Relata que o Sindicato representa	Saúde Weber Avelar, Relata a situação da rede em função Segurança, lembra que as reuniões da Mesa esse ponto Pauta foi recorrente e que não houve avanços. Propõe que a SMS converse com a Secretaria de Segurança Pública para buscar parceria, ter guardas Municipais em pontos estratégicos da rede. O representa	imediate de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas". 5 . Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde. 7. "Manutenção das escalas de profissionais médicos,				Diretoria Operacional, realizaram o mapeamento de Risco da rede SUS – Betim. Solicita uma agenda para a apresentar para os Gestores e Trabalhadores resultado do Mapeamento de Risco. Relata também que estão pendentes 03 pontos de Pauta que foram acordos de greve e não houveram avanço. Adicional de difícil fixação para todos os profissionais do SUS, Gratificação de Urgência e Emergência para todos os profissionais do SUS, reenquadramento de algumas categorias da saúde. O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, Relata a situação da rede em função Segurança, lembra que as reuniões da Mesa esse ponto Pauta foi recorrente e que não houve avanços. Propõe que a SMS converse com a Secretaria de Segurança Pública para buscar parceria, ter guardas Municipais em pontos estratégicos da rede. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão, relata que os casos de violência nos serviços de saúde, na maioria das vezes são os usuários que suas demandas não atendidas (falta de medicamentos, filas vacina, dentre outras) e a minoria (específicos) são bandidos. Informa que a Ouvidoria está sempre presente e atenta para identificar as demandas. Relata também que é preciso ter contra partida, a responsabilização dos trabalhadores com a população que busca o atendimento. Ressalta que é preciso tratar a causa da violência dentro das	

		servidor também tem responsabilidade com os trabalhadores, garantindo um canal de comunicação. Ressalta a Participação do do colegiado, responsabilizar, pelo atendimento. Relata que a formação muitas vezes não garante o bom atendimento. Relata sobre as Ferramentas gerencias, (avaliação de desempen	nte do Sind-Saúde Weber Avelar, relata o desafio pela frente, que a maioria dos profissionais na rede SUS, são mulheres. Lembra modelo de Gestão, Construção do Hospital, Gestão anterior optou por outro modelo, devolveu o recurso. Relata que Não tem a retaguarda, que usuários ficam muito tempo	sem redução das equipes em atividade nas unidades de saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas. Havendo necessidade de atendimento ao aumento de demanda de profissionais, que a mesma seja suprida por meio de concurso público."				Unidades. Informa que a SMS não tem condições de ter guarda patrimonial 12 em uma UBS. Resgatar as atas casos de violência dentro das Unidades, para identificar as causas. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos relata que na reunião da Mesa Geral o Secretário de Governo, Sr. Bruno Cipriano informa sobre a realidade de Betim que 50% dos profissionais médicos são contrato. Dr. César Miranda dos Santos apresenta gráfico defasagem do salário dos profissionais médicos de Betim em relação a região metropolitana de Belo Horizonte. Dr. César Miranda dos Santos relata a preocupação com a falta de profissionais no município. O Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão, relata as ações do Governo em relação a Saúde e o Planejamento. Informa que o Prefeito está muito atento com a Saúde do município. Que a SMS tem acompanhado a realidade da Saúde, revendo os contratos (Rh Times, carros locados, Cismep) desvios de função. Manutenção nas estruturas e equipamentos da rede. Informa sobre alguns equipamentos, (Endoscópio). Informa que o Governo entrou com denúncia contra o Cismep. O município de Betim está desligando do consórcio e que o Cismep já foi notificado. Conta com a colaboração do Servidor efetivo, nesse primeiro momento vai precisar da compreensão dos servidores efetivos até resolver a situação do consórcio. Relata que o município está

		ho, dentre outras) e o trabalhador possa também cumprir com seu papel, com o que a Gestão está propondo, para melhorar a qualidade do serviço prestado. O Secretário de Saúde ressalta que a Gestão irá fazer a Gestão, cumprimento de horário, relata que nem sempre a Pauta do Governo irá agradar o trabalhador	aguardando o atendimento.					conversando com o Ministério Público, buscando alternativa provisória. Instrumento de cooperação, ficou sem a fiscalização do Tribunal de contas. Há uma solicitação dos Prefeitos para fazer um período de transição do consórcio (Cismep). Informa que o patrimônio que existe hoje no Cismep foram adquiridos com recursos dos municípios, do Estado e Governo Federal. Relata a folha de pagamento dos médicos do Cismep impacto alto. Informa que em dezembro o Cismep retirou do 5º andar do HPRB equipamentos, esclarece que são equipamentos dos municípios, em função disso as agendas foram suspensas em dezembro. A Secretaria Municipal de Saúde notificou o Cismep ao Ministério Público, o prazo para a devolução dos equipamentos era até o dia 16 de janeiro. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho da Paixão informa que a SMS está tomando todas as medidas. Informa sobre assembléia dos municípios que fazem parte do consórcio para decidir destino do Cismep, há proposta de transição. O Secretário informa que todas as medidas da SMS é para valorização do Trabalhador. Relata que a SMS irá buscar algumas alternativas, mas irá passar pelo Conselho. O Secretário de Saúde, informa sobre a regularização do pagamento. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Vivian Riberio Alves, relata que quanto a responsabilidade enquanto Gestor, com o servidor que sofre

			r. Ressalta que a responsabilidade do Governo é garantir condições de trabalho.						violência na ponta, é preciso identificar se é atendimento ou estrutural. Ressalta que minimiza quanto tem uma informação eficiência, importante primar por uma informação precisa. Relata que o Sindicato representante do servidor também tem responsabilidade com os trabalhadores, garantindo um canal de comunicação. Ressalta a Participação do colegiado, responsabilizar, pelo atendimento. Relata que a formação muitas vezes não garante o bom atendimento. Relata sobre as Ferramenta gerencias, (avaliação de desempenho, dentre outras) e o trabalhador possa também cumprir com seu papel, com o que a Gestão está propondo, para melhorar a qualidade do serviço prestado. O representante do Sind-Saúde Weber Avelar, relata o desafio pela frente, que a maioria dos profissionais na rede SUS, são mulheres. Lembra modelo de Gestão, Construção do Hospital, Gestão anterior optou por outro modelo, devolveu o recurso. Relata que Não tem a retaguarda, que usuários ficam muito tempo aguardando atendimento. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho Paixão relata a realidade do País, falta de leitos. Relata que a Gestão irá pautar no Conselho e na Mesa, que vai chegar um momento, o município terá que perguntar “qual saúde que queremos?”. O Secretário de Saúde ressalta que a Gestão irá fazer a Gestão, cumprimento de horário, relata que nem sempre a Pauta do Governo irá agradar o

									trabalhador. Ressalta que a responsabilidade do Governo é garantir condições de trabalho. Quanto ao salário o trabalhador não poderá justificar. O representante do Sind-Saúde, Weber Avelar relata que tem repactuar na Conferência, a realidade do município, 04 UPAS atende o município, um Hospital Público. Secretário lembra implantação do médico regulador, que a realidade do Hospital não é fácil. Weber relata que os trabalhadores trazem a demanda para o Sindicato das dificuldades enfrentadas. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho relata que a Secretaria Municipal de Saúde irá juntar esforços para melhorar realidade do SUS do município de Betim. Relata a importância da comunicação e que o Prefeito é um bom comunicador. Informa que o Prefeito Sr. Vittorio Mediolli tem demonstrado a possibilidade de reajuste salário. Informa sobre as medidas que estão sendo tomadas. O Coordenador da Mesa SUS Betim, Cláudio Alves Carvalho, Informa que a Diretoria de Gestão Estratégica através da SMS implantou Colegiado Gestor na rede SUS. Informa que 90% da UBS estão com colegiados implantados. A Diretora da Diretoria Operacional, Renata informa sobre agenda com os Gerentes para discutir sobre a importância do Colegiado Gestor. Apresentado proposta de calendário de reunião ordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim, ano 2017. Fica acordado que

										as reuniões acontecerá toda segunda-feira, as 14h00. O Coordenador da Mesa, Cláudio Alves Carvalho apresenta Ofício protocolado do Sind-Sáude e SindSarb. Fica marcado para o próximo dia 20 de fevereiro as 14h00 a reunião da MMNP-SUS-Betim. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Foi lavrada por mim, Elizabete da Silva, a presente Ata, Betim 31 de janeiro de 2017.	
24 abril de 2017		X	GESTÃO - Segurança rede SUS Betim. O Secretário de Saúde cumprimenta a todos, agradece a presença. Esclarece que a Mesa-SUS é um instrumento de diálogo, entre os representantes dos Trabalhadores	SIND-SAÚDE - Segurança - O representante do SindSaúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, ressalta a importância para discutir Segurança. Lembra situação ocorrida no HPRB, assalto com vítima.			SIND-SARB - VIOLÊNCIA - O representante do SindSarb Édson Fernandes Martins, relata que a violência hoje é geral, o que preocupa é quando a violência desafia o Estado,			Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Reunião Extraordinária , Aos vinte e quatro dias (24) de abril de 2017, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: Representante da Ouvidoria, Sandra Mara G. T. Castro; O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão; O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton S. Oliveira; o Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana; A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Alves Ribeiro; o Diretor da Urgência e Emergência, Wesley Vieira Andrade; o Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis; o Secretário Adjunto de Segurança Pública do Município de Betim, Júlio César Rachel de Paula; O Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Carvalho Alves, a Secretária Executiva Mesa SUS, Elizabete da Silva.	

		ores e a Administração Pública. Relata que esse tema “Segurança” tem sido Pautado na Mesa e que nas últimas semanas tem agravado em função dos assaltos ocorridos nas Unidades de Saúde. O Secretário de Saúde, informa que a SMS já iniciou medidas de segurança, relata que nem tudo depende da SMS, são	Relata a situação, quanto a violência está generalizada, que muitas vezes é distorcido justificando que é em função do mau atendimento. Reitera que somos todos vítimas. O representante do Sind-saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, apresenta situação do quadro de pessoal. Faz apelo, informa a falta de efetivo dos Guardas		que o servidor fica refém da situação. Propõe que a SMS, solicite a Guarda Municipal realizar ronda (patrulhamento preventivo) e Polícia Militar patrulhamento no sentindo preventivo e olho vivo. Para dar segurança para os trabalhadores. Ressalta que a presença, inibe a ação. O represent		Da bancada dos Trabalhadores compareceram: O representante do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus; O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; representante do SindSarb, Édson Martins faz considerações. Justificativa de Ausência: César Miranda dos Santos, Sinmed Pauta: Segurança rede SUS Betim. O Secretário de Saúde cumprimenta a todos, agradece a presença. Esclarece que a Mesa-SUS é um instrumento de diálogo, entre os representantes dos Trabalhadores e a Administração Pública. Relata que esse tema “Segurança” tem sido Pautado na Mesa e que nas últimas semanas tem agravado em função dos assaltos ocorridos nas Unidades de Saúde. O Secretário de Saúde, informa que a SMS já iniciou medidas de segurança, relata que nem tudo depende da SMS, são necessárias medidas em conjunto com a Segurança Pública. O representante do SindSaúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, ressalta a importância para discutir Segurança. Lembra situação ocorrida no HPRB, assalto com vítima. Relata a situação, quanto a violência está generalizada, que muitas vezes é distorcido justificando que é em função do mau atendimento. Reitera que somos todos vítimas. O representante do Sind-saúde, Reginaldo Tomaz de Jesus, apresenta situação do quadro de pessoal.

			necessárias medidas em conjunto com a Segurança Pública. O Secretário Municipal de saúde, Guilherme Carvalho informa que todas as questões que foram apresentadas a Seg. Pública tem dado retorno para a SMS. Relata que não tem hoje esse profissional fixo nas Unidades, em função da falta do efetivo. Informa sobre a demanda	Patrimoniais e Guarda Municipal e o corte das horas extras. Relata que o papel hoje da Guarda esta mais como polícia. Relata que falta Capacitação para os Guardas Patrimoniais. Lembra mudança na Categoria (dos Guardas Patrimoniais) e não houve capacitação para a função. Apresenta Proposta do Sindicato: 1- Pgto		ante do SindSarb Édson Martins, agradece a todos e ressalta que nesse momento os encaminhamentos atende o Sindicato. Pede para deixar registrado que o SindSarb é contrário a terceirização. Ressalta o concurso público.		Faz apelo, informa a falta de efetivo dos Guardas Patrimoniais e Guarda Municipal e o corte das horas extras. Relata que o papel hoje da Guarda esta mais como polícia. Relata que falta Capacitação para os Guardas Patrimoniais. Lembra mudança na Categoria (dos Guardas Patrimoniais) e não houve capacitação para a função. Apresenta Proposta do Sindicato: 1- Pgto emergencial por período de seis meses de horas extras aos Guardas Municipais priorizando as UBS com registro de intercorrências e agressões, também nas UAIS e, durante esse período a realização Concurso Público. 2- Vídeo monitoramento nas entradas das Unidades e recepção. 3- Formação Guardas Patrimoniais. O representante do Sind-Saúde Leonildo Ferreira Lopes lembra que durante 03 anos foi discutido nessa Mesa problemas referente a Segurança na Rede SUS, Relata os casos de violência na Upa Teresópolis, situação grave de Segurança. Relata que houve proposta de Plano Piloto para melhorar a segurança, mas não houve avanço. Solicita um cuidado e atenção maior voltado por parte de todos em relação a situação da violência na rede. Relata casos de tensão e violência na rede que coloca em risco os trabalhadores. O SindSaude tem acompanhado a situação da rede. Ressalta que o Sindicato não pactua com servidores que não são honestos no trabalho. O representante do SindSarb

			que foi apresentado na GRI, orçamento e vídeo monitoramento. Relata que a SMS está realizando mapeamento e custo, fazendo estudo "Ata de Registro de Preço" processo mais rápido. Informa sobre contratação específica para os cargos de recepcionistas e Porteiros. Esclarece que com o porteiro, o Guarda	emergencial por período de seis meses de horas extras aos Guardas Municipais priorizando as UBS com registro de intercorrências e agressões, também nas UAIS e, durante esse período a realização Concurso Público. 2- Vídeos monitoramento nas entradas das Unidades e recepção. 3- Formação Guardas Patrimoniais.					Édson Fernandes Martins, relata que a violência hoje é geral, o que preocupa é quando a violência desafia o Estado, que o servidor fica refém da situação. Propõe que a SMS, solicite a Guarda Municipal realizar ronda (patrulhamento preventivo) e Polícia Militar patrulhamento no sentido preventivo e olho vivo. Para dar segurança para os trabalhadores. Resalta que a presença, inibe a ação. O Secretário Municipal de saúde, Guilherme Carvalho, Informa que todas as questões que foram apresentadas a Seg. Pública tem dado retorno para a SMS. Relata que não tem hoje esse profissional fixo nas Unidades, em função da falta do efetivo. Informa sobre a demanda que foi apresentado na GRI, orçamento e vídeo monitoramento. Relata que a SMS está realizando mapeamento e custo, fazendo estudo "Ata de Registro de Preço" processo mais rápido. Informa sobre contratação específicas para os cargos de recepcionistas e Porteiros. Esclarece que com o porteiro, o Guarda Patrimonial irá trabalhar na sua função. Informa sobre o retorno do Guarda Volume no HPRB. Informa que a solicitação de horas extras já foi encaminhado para a GRI e cabe uma análise, mas não foi aprovado. Relata que acompanha as discussões. Relata que é importante nesse momento pautar na GRI a "Secretaria Adjunta de Segurança". Ressalta a importância da presença da Segurança Pública na Pauta da GRI para discutir Segurança. O

			Patrimonia l irá trabalhar na sua função. Informa sobre o retorno do Guarda Volume no HPRB. Informa que a solicitação de horas extras já foi encaminha da para a GRI e cabe uma análise, mas não foi aprovado. Relata que acompanh a as discussões . Relata que é importante nesse momento pautar na GRI a	O representa nte do Sind- Saúde Leonildo Ferreira Lopes lembra que durante 03 anos foi discutido nessa Mesa problemas referente a Segurança na Rede SUS relata os casos de violência na Upa Teresópoli s, situação grave de Segurança . Relata que houve proposta de Plano Piloto para melhorar a segurança, mas não houve					Secretário relata garantir a Segurança para toda a rede. Leonildo lembra, situação de crise da PMB outro momento, Saúde repassar orçto. O Secretário esclarece que Saúde está disposta a repensar gasto, em função de Segurança. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana, Agradece a Segurança Pública e a Guarda Municipal, pelo serviço de inteligência para identificar os suspeitos desses crimes. Relata que a violência tem vários casos que diz respeito a falta de atendimento, medicamentos, mau atendimento. Historicamente não havia violência na rede. A PMB tem que atuar de forma organizada. Relata que o Conselho de Saúde tem o papel de discutir com a comunidade. Relata que os dados de violência no Município nesses primeiros três meses diminuiu, mas na Saúde aumentou. O Secretário Adjunto Saúde de Gestão, Augusto Viana esclarece que a Secretaria de Saúde tem conseguido dotação suplementar, Informa que os plantões Médicos (Cismep), são pagos pela Administração, vale transporte (pago pela administração). Ressalta que o Prefeito, determinou que a Saúde seja prioridade. Relata que o desafio maior hoje é a reconstrução do SUS. Informa em relação ao recurso pagamento do Servidor está assegurado até setembro. Défit de 70 (milhões) para Saúde com folha de pagto. Reitera que a Demanda em ter Guarda na Rede é da SMS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Júlio César Rachel de

		“Secretaria Adjunta de Segurança”. Ressalta a importância da presença da Segurança Pública na Pauta da GRI para discutir Segurança. O Secretário relata garantir a Segurança para toda a rede. Leonildo lembra, situação de crise da PMB outro momento, Saúde repassar orço. O Secretário esclarece que Saúde está	avanço. Solicita um cuidado e atenção maior voltado por parte de todos em relação a situação da violência na rede. Relata casos de tensão e violência na rede que coloca em risco os trabalhadores. O SindSaude tem acompanhado a situação da rede. Ressalta que o Sindicato não pactua com servidores que não				Paula, relata que há 30 anos é Policial Militar que conhece bem o município. Esses problemas só vem agravando. Ressalta que o Governo Vitorio Mediolli, pensa diferente. Informa que fica caro implantar política de Segurança. Relata situação da Secretaria de Segurança Pública que vive de Verba Parlamentar. Relata que a demanda é muito grande, hoje são 163 o número de Guarda Municipal, insuficiente para atender a demanda. Informa que o Guarda Patrimonial da PMB hoje tem a maioria estão com idade de 53 anos. Informa que o Prefeito autorizou realização de Concurso Público, para o segundo semestre. Em função do processo de estudo, realização e posse, previsão 2019. Saída emergencial Terceirização. Relata que há consenso com as propostas apresentadas, horas extras, parece uma boa proposta. Vídeo Monitoramento. Prefeito autorizou fazer levantamento custo. Formação Guarda Patrimonial. Terceirizando é possível (capacitação) e aumentar Ronda. Esclarece que Plano de Segurança (do Governo), priorizar a Educação, maior parte do servidor efetivo da Guarda Municipal está cobrindo a Educação. Violência zero, com isso Saúde ficou prejudicada. Relata que a proposta será apresentada. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, agradece pelo esclarecimento. O Coordenador da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, Guarda Municipal, relata que a	

		disposta a repensar gasto, em função de Segurança . O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana, Agradece a Segurança Pública e a Guarda Municipal, pelo serviço de inteligência para identificar os suspeitos desses crimes. Relata que a violência tem vários casos que diz respeito a falta de atendimento,	são honestos no trabalho. O representante do SindSaúde Leonildo Ferreira Lopes, solicita que o Sindicato participe junto com a Secretaria Municipal de Saúde da discussão da terceirização (Portaria e recepção). O Secretário informa que a discussão será no Conselho. O Comandante da					situação é crítica, Polícia Militar, bicentenária, não está dando conta. Relata que a Guarda Municipal não tem nenhum incentivo. Informa que a Guarda Municipal vive de verba Parlamentar. Relata sobre recurso do Gov. Federal. Relata que a demanda aumentou (aumento da população) que é desproporcional em relação ao número de Guarda Municipal. Relata Hoje efetivo Guarda Municipal 160. Esclarece que Lei nr.3022 coloca a Guarda Municipal como "Polícia ostensiva". Relata que Guarda Municipal não tem condições de atender todo o Município em função da precariedade. Informa a quantidade de cota de combustível por semana. 24 viaturas, 06 a 08 viaturas (baixadas). Relata que o desejo da Guarda Municipal é atender da melhor forma. Informa a presença da Guarda Municipal na UPA Teresópolis e HPRB, fixa e atendendo a região. Informa que hoje não consegue fazer esse patrulhamento. Informa que Betim irá visitar o município de Contagem que Conta com um serviço de vídeo monitoramento terceirizado). Relata operação "Betim Segura". Relata que o último assalto N.SFátima, e em seguida a operação conseguiu identificar os responsáveis. Ressalta que a Segurança Pública é responsabilidade de todos. Informa que hoje 06 Guardas Municipais, 03 estão trabalhando integrado com a Polícia e a Guarda Municipal. Reforço patrulhamento, a Guarda Municipal em

			medicamentos, mau atendimento. Historicamente não havia violência na rede. A PMB tem que atuar de forma organizada. Relata que o Conselho de Saúde tem o papel de discutir com a comunidade. Relata que os dados de violência no Município nesses primeiros três meses diminuiu, mas na Saúde aumentou. O	Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, esclarece que o ideal para atendimento com o patrulhamento é por setor. O representante do SindSaúde Reginaldo Tomaz de Jesus, agradece a todos, ressalta a importância da discussão e a sensibilidade da Gestão e dos Sindicatos que convergem na pauta. Reginaldo Tomaz de					algumas regiões. Patrulhamento na região Central. Informa sobre o levantamento e estatísticas nas regiões para implantar Operação "Betim segura", 12 Unidades (região imbiruçu). Informa que a Polícia Militar e a Guarda irão fazer patrulhamento. Relata sobre a feira que irá abrigar os vendedores (ambulantes) do município de Betim. O Secretário Adjunto de Segurança Pública do Município, Júlio César Rachel de Paula. Reitera o compromisso na implantação da "Operação Betim Segura". O representante do SindSaúde Leonildo Ferreira Lopes, solicita que o Sindicato participe junto com a Secretaria Municipal de Saúde da discussão da terceirização (Portaria e recepção). O Secretário informa que a discussão será no Conselho. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, esclarece que o ideal para atendimento com o patrulhamento é por setor. O representante do SindSaúde Reginaldo Tomaz de Jesus, agradece a todos, ressalta a importância da discussão e a sensibilidade da Gestão e dos Sindicatos que convergem na pauta. Reginaldo Tomaz de Jesus relata que a UPA Sete é um ponto de vulnerabilidade em função da localização e demanda. Pede para deixar registrado que o Sindicato é contra a terceirização, mas o momento é necessário a contratação. Reitera que o Sindicato sempre busca o diálogo. Informa que o SindSaúde em assembleia com os

			Secretário Adjunto Saúde de Gestão, Augusto Viana esclarece que a Secretaria de Saúde tem conseguido a dotação suplementar, Informa que os plantões Médicos (Cismep), são pagos pela Administração, vale transporte (pago pela administração). Ressalta que o Prefeito, determinou que a Saúde seja prioridade. Relata que	Jesus relata que a UPA Sete é um ponto de vulnerabilidade em função da localização e demanda. Pede para deixar registrado que o Sindicato é contra a terceirização, mas o momento é necessário a contratação. Reitera que o Sindicato sempre busca o diálogo. Informa que o SindSaúde em assembleia com os trabalhador					trabalhadores aderiram a paralisação Nacional no próximo dia 28 de abril. O Secretário Adjunto de Gestão Hilton S. Oliveira, informa que a SMS aguarda a orientação do Ministério Público, com relação a UBS funcionar escala mínima. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho agradece a presença da Secretaria de Segurança Pública e da Guarda Municipal. Pergunta quanto a Rede vizinhos protegidos. Propõe agendar uma conversa para entender a rede vizinhos protegidos. O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis, ressalta a importância em acionar a Guarda Municipal, pelos números de telefone 3531-1276, e 153. A Diretora Operacional Renata Cardoso Lisboa agradece a Secretaria de Segurança e Guarda Municipal. O Diretor da Urgência e Emergência Wesley Vieira Andrade esclarece a situação da UPA Sete (vulnerabilidade). O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis assume compromisso em atender UPA Sete. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton S. Oliveira, agradece a participação da Secretaria de Segurança. Informa que a SMS irá dar uma resposta para os servidores. Abranger as demais unidades de Saúde. O representante do SindSarb Édson Martins, agradece a todos e ressalta que nesse momento os encaminhamentos atende o Sindicato. Pede para deixar registrado que o SindSarb é contrário a terceirização.

			o desafio maior hoje é a reconstrução do SUS. Informa em relação ao recurso pagamento do do Servidor está assegurado até setembro. Déficit de 70 (milhões) para Saúde com folha de pagto. Reitera que a Demanda em ter Guarda na Rede é da SMS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Júlio César	es aderiram a paralisação Nacional no próximo dia 28 de abril. O representante do SindSaúde, informa que a Greve é Nacional em defesa dos Direitos.						Ressalta o concurso público. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, propõe reunião 30 dias para avaliar a situação da Segurança da rede SUS. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana relata quanto ao pleito de horas extras, propõe que a SMS envolva na questão do combustível. Ressalta a importância do Concurso. Ressalta conjunto de problemas que está nas nossas mãos e a importância em fazer esse debate. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, relata a situação da falta de Condições de Trabalho. O representante do SindSaúde, informa que a Greve é Nacional em defesa dos Direitos. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis agradece pelo convite, relata que conversou com os profissionais em visita as Unidades. Relata que observou algumas questões de Segurança nos locais de trabalho. Propõe realizar trabalho em conjunto para orientar questões de segurança. O Secretário Adjunto de Gestão propõe Seminário (dicas de segurança), com cartilha e material de Segurança. Ficou agendada a próxima reunião da Mesa SUS-Betim dia 08 de maio de 2017. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata. Betim 24 de abril de 2017.

			Rachel de Paula, relata que há 30 anos é Policial Militar que conhece bem o município. Esses problemas só vem agravando . Ressalta que o Governo Vittorio Mediolì, pensa diferente. Informa que fica caro implantar política de Segurança . Relata situação da Secretaria de Segurança Pública que vive de Verba Parlament								

			ar. Relata que a demanda é muito grande, hoje são 163 o número de Guarda Municipal, insuficient e para atender a demanda. Informa que o Guarda Patrimonia l da PMB hoje tem a maioria estão com idade de 53 anos. Informa que o Prefeito autorizou realização de Concurso Público, para o segundo semestre. Em função								

			do processo de estudo, realização e posse, previsão 2019. Saída emergencial Terceirização. Relata que há consenso com as propostas apresentadas, horas extras, parece uma boa proposta. Vídeo Monitoramento. Prefeito autorizou fazer levantamento custo. Formação Guarda Patrimonial. Terceirizado é							

			possível (capacitação) e aumentar Ronda. Esclarece que Plano de Segurança (do Governo), priorizar a Educação, maior parte do servidor efetivo da Guarda Municipal está cobrindo a Educação. Violência zero, com isso Saúde ficou prejudicada. Relata que a proposta será apresentada. O Secretário Municipal de Saúde,								

			Guilherme Carvalho, agradece pelo esclarecimento. O Coordenador da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, Guarda Municipal, relata que a situação é crítica, Polícia Militar, bicentenária, não está dando conta. Relata que a Guarda Municipal não tem nenhum incentivo. Informa que a Guarda Municipal vive de verba								

			Parlamentar. Relata sobre recurso do Gov. Federal. Relata que a demanda aumentou (aumento da população) que é desproporcional em relação ao número de Guarda Municipal. Relata Hoje efetivo Guarda Municipal 160. Esclarece que Lei nr.3022 coloca a Guarda Municipal como “Polícia ostensiva”. Relata que							

			Guarda Municipal não tem condições de atender todo o Município em função da precariedade. Informa a quantidade de cota de combustível por semana. 24 viaturas, 06 a 08 viaturas (baixadas). Relata que o desejo da Guarda Municipal é atender da melhor forma. Informa a presença da Guarda Municipal na UPA Teresópolis e HPRB,							

			fixa e atendendo a região. Informa que hoje não consegue fazer esse patrulhamento. Informa que Betim irá visitar o município de Contagem que Conta com um serviço de vídeo monitoramento terceirizado). Relata operação "Betim Segura". Relata que o último assalto N.SFátima, e em seguida a operação conseguiu identificar								

			os responsáveis. Ressalta que a Segurança Pública é responsabilidade de todos. Informa que hoje 06 Guardas Municipais , 03 estão trabalhando o integrado com a Polícia e a Guarda Municipal. Reforço patrulhamento, a Guarda Municipal em algumas regiões. Patrulhamento na região Central. Informa								

			sobre o levantamento e estatísticas nas regiões para implantar Operação “Betim segura”, 12 Unidades (região imbiruçu). Informa que a Polícia Militar e a Guarda irão fazer patrulhamento. Relata sobre a feira que irá abrigar os vendedores (ambulantes) do município de Betim. O Secretário								

			Adjunto de Segurança Pública do Município, Júlio César Rachel de Paula. Reitera o compromis so na implantaçã o da “Operação Betim Segura”. O Secretário Adjunto de Gestão Hilton S. Oliveira, informa que a SMS aguarda a orientação do Ministério Público, com relação a UBS funcionar escala mínima. O Secretário								

			de Saúde Guilherme Carvalho agradece a presença da Secretaria de Segurança Pública e da Guarda Municipal. Pergunta quanto a Rede vizinhos protegidos. Propõe agendar uma conversa para entender a rede vizinhos protegidos. O Comandan te da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis, ressalta a importânci								

			a em acionar a Guarda Municipal, pelos números de telefone 3531- 1276, e 153. A Diretora Operacion al Renata Cardoso Lisboa agradece a Secretaria de Segurança e Guarda Municipal. O Diretor da Urgência e Emergênci a Wesley Vieira Andrade esclarece a situação da UPA Sete (vulnerarib ilidade). O Comandan								

			te da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis assume compromis so em atender UPA Sete. O Secretário Adjunto Assistenci al Hilton S. Oliveira, agradece a participaçã o da Secretaria de Segurança . Informa que a SMS irá dar uma resposta para os servidores. Abranger as demais unidades de Saúde. O							

			Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, propõe reunião 30 dias para avaliar a situação da Segurança da rede SUS. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana relata quanto ao pleito de horas extras, propõe que a SMS envolva na questão do combustível. Ressalta a importância do Concurso. Ressalta							

			conjunto de problemas que está nas nossas mãos e a importância em fazer esse debate. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, relata a situação da falta de Condições de Trabalho. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis agradece pelo convite, relata que conversou								

			com os profissionais em visitas às Unidades. Relata que observou algumas questões de Segurança nos locais de trabalho. Propõe realizar trabalho em conjunto para orientar questões de segurança. O Secretário Adjunto de Gestão propõe Seminário (dicas de segurança), com cartilha e material de Segurança							

			. Ficou agendada a próxima reunião da Mesa SUS-Betim dia 08 de maio de 2017.							
25 janeiro de 2018		X	GESTÃO - Segurança - Wesley informa que as O.S irão assumir a Segurança das Unidades. Lembra das discussões da Conferência da terceirização da Segurança e recepção. Reitera a	SIND-SAÚDE - CAMPANHA SALARIAL 2018 PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES NA SMS DE BETIM 15-Contra a implantação da terceirização dos serviços	SINDMED CAMPANHA SALARIAL 2018 - REIVINDICAÇÕES relação a falta de equipamentos básicos como aparelhos de pressão, glicosímetro, monitores, saturímetros, sonar, cardiopótopo e				PAUTA DA REUNIÃO - Consulta à bancada para pauta próxima reunião da Mesa-SUS "Protocolo "Violência" da Mesa-SUS de Belo Horizonte, convite para	25 de janeiro de 2018 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Reunião Extraordinária, Aos vinte e cinco dias (25) de janeiro de 2018, as 9h00 da manhã, realizou-se a reunião extraordinária da Mesa SUS-Betim. Presentes da bancada dos Gestores: O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho Paixão, a representante da Ouvidoria, Sandra Mara, A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vívian R. Alves, o Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves Carvalho o Diretor da Urg. Emergência, Wesley Vieira Andrade, Elizabete Silva,, DGTEs, Da bancada dos Trabalhadores: SindSerb, Édson Fernandes, Vera Lúcia de Jesus e Geraldo T. Abreu, Sind-Saúde: Leonildo Ferreira Lopes, Yara Cristina, Reginaldo Tomaz e Weber Avelar, Sinmed, Samuel Pires. Convidados: Flanklin Rocha e Ana Elisa Upa Teresópolis e Upa Sete.

			importância em Fortalecer a área meio para melhorar a qualidade do atendimento assistencial, melhorar a qualidade do serviço prestado à população.	públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; 24- Discussão para solução aos graves problemas de insegurança nas unidades de saúde.	outros; Troca de equipamentos obsoletos; D)- Restabelecimento do pagamento das gratificações devidas em períodos de férias (suspensão não prevista no Art. 8º da Lei 4874 2009). E)-Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde			apresentar o Protocolo. Aprovado .	PAUTA: Ofício nr. 017/18 Sind-Saúde e Ofício nr. 038/18 – Esclarecimentos da Publicação Órgão Oficial do dia 18 de janeiro de 2018 chamamento da O.S (Organizações não Governamental) para credenciamento e gerenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA Norte e UPA Teresópolis. Apresentação dos Presentes. Solicitação. Leitura do Ofício 017/2018 e 038/2018. O Secretário de Saúde, Sr. Guilherme esclarece pela publicação, a publicação abre legalmente um prazo junto ao município para um Processo de qualificação das O.S. Necessário para qualificar a O.S no município para aprovação. A UPA Norte Aprovada na Conferência Municipal de Saúde de 2017. A UPA Teresópolis há uma preocupação por parte dos trabalhadores, que não foi discutido na Conferência. O Secretário Lembra que foi discutido a mudança de Modelo de Gestão, A SMS sinalizou que faria uma transição de modelo. Que seria expandido para outros serviços, as Linhas de cuidado Oftalmologia e Hemodiálise se mostra eficaz. Os dois serviços com avaliação de bons resultados. Ressalta a transparência da mudança da Hemodiálise, discutido com os trabalhadores e no Conselho como seriam realocados e remanejados para a rede SUS Betim. O PSS realizado pela SMS para suprir a falta de profissionais atender as demandas reprimidas estendido para a Atenção Básica para manutenção das

					que evidencia m até a infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas ; F)- Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde;				Equipes da ESF. Seguindo com discussão com o M.P para estender para as Urgências e Emergência. O Secretário informa a presença dos Gerentes da Upa Teresópolis e Uai Sete que podem relatar a realidade das Upas com quadro de pessoal. Secretário relata que o processo de discussão é longo. Ressalta a precariedade dos prédios das UPAs, relata a situação dos outros prédios das UPAs. Informa que o Dpurb está elaborando um Modelo padrão para construção para UPA Alterosas, o município está adotando um modelo que custará de R\$ 900.000,00 metade do valor da proposta do Estado, com menos recursos e com qualidade. A SMS está optando para fazer prédio funcional com um custo mais dentro da realidade do município. A SMS também está fazendo visitas para conhecer outras estruturas para construir duas outras UPAs , Alterosas e Guanabara. Reitera que o Conselho Municipal de Saúde foi convidado para conhecer os espaços para a construção das UPAs Alterosas e Guanabara. Informa quanto a localização da UPA Guanabara não tem condições de construir em função da área de terreno. Esclarece que a UPA Norte irá atender 40% a mais que a realidade de hoje da UPA Sete em função do espaço e capacidade em relação a UPA Sete. Esclarece que a UPA Teresópolis para dar uma melhor qualidade e atendimento com capacidade operacional máxima e plena, a

					H)- Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de Saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas . I)- Realização de concurso público J)- Incremento de um profissional médico				SMS incluiu o chamamento da O.S. o 1º ponto publicação, não é um processo de concorrência. É para qualificar as O.S. A SMS antecipou, mas esta discussão irá para a agenda do Conselho Municipal de Saúde. Reitera o compromisso da SMS em levar para o Conselho Municipal de Saúde essa pauta. Esclarece que a SMS naquele momento era preciso publicar o chamamento das O.S em função da UPA NORTE para não perder o prazo. A SMS tem várias carências e reconhece que a SMS não consegue reestruturar e reformar a UPA Teresópolis com a capacidade da SMS. Informa que DGTES está fazendo levantamento do quadro de vagas para a rede SUS Betim. Reitera o compromisso do Prefeito com o investimento da Saúde. Informa sobre a reforma do Cersam Teresópolis, e mais 04 UBS. Tudo com recurso de contra partida. Lei aprovada 2/5% destinada como contra partida social, na Educação, Saúde, Assistência Social. Relata sobre os recursos das contra partidas (CACs) Comissão de análise de contra partida e que a MRV tem o prazo de entregar em 12 meses as construções das UBS. Reitera o convite para conhecer o terreno no Guanabara para ver possibilidade de construção da UPA Guanabara. O Secretário , relata que a PROGEM pediu para informar os nomes dos serviços no Edital de chamamento. Esclarece que o momento é preliminar. Informa que será desmembrado os Processos da UPA

					nas escalas dos plantões de 12 horas (diurnos) nas UPAs Alterosas e Guanabar a, tendo em vista a demanda, que evidencia crescimen to significativ o, de tal sorte que frequente mente não é atendida pelos atuais dois médicos plantonist as que se encontra m sobrecarr egados.					NORTE e UPA TERESÓPOLIS. Guilherme relata que uma das construções de UBS será a do Vila Recreio. Relata o déficit com o quadro de Recursos Humanos da Saúde. Informa o número alto de horas extras e adequação. Informa que a SMS conseguiu cumprir a meta com o gasto de pessoal no ano de 2017. Secretário reitera o respeito com as Entidades Sindicais, reitera que será discutido no Conselho, ressalta que não é surpresa que foi discutido no conselho e na Conferência. Ressalta que é o caminho da Gestão. Relata quanto ao concurso público será grande, a SMS não tem a dimensão das vagas. Lembra que a SMS já informou que a SMS irá fortalecer as áreas meios da SMS, compras, licitação, orçamento dentre outros. Informa que 1.800 cirurgias realizadas nos últimos dois meses com o Hospital Evangélico, finalizou uma fila que estava parado há 10 anos com o Icismep. Relata experiência de Contagem. O representante do SindSaúde Weber apresenta dúvidas: Sindicato solicita informação do PDV e PIA, preocupação com a falta de recursos humanos. Relata das 29 UBS se era o convênio com o Governo Anastasia. Pergunta sobre o terreno que teve início da construção da UPA Alterosas. Weber sugere aproveitar a UPA Guanabara (reformular) para uma UBS e conseguir um terreno para UPA Guanabara. O Gerente da UPA Teresópolis Franklin, informa que são muitos os trabalhadores em processo

									de aposentadoria. Relata Manchester 90% são casos que deveriam ir para a UBS. Relata a situação da Violência. Leonildo, relata que a SMS está fazendo ao contrário querendo a terceirizada. Informa que o Sind_Saúde é contra a terceirização. Relata que a maioria dos profissionais que entraram concurso no ano de 1994 está em processo de aposentadoria e outros setores que não foram discutidos na Conferência o Sind-Saúde irá buscar os direitos e defender o Concurso Público. O representante Reginaldo Tomaz informa que o Sindicato não irá ensinar a Gestão a trabalhar. Relata que no plano de Governo não foi colocado a terceirização e sim realização de Concurso Público. Tomaz lembra que a discussão da UPA NORTE vem sendo discutido de outra Gestão. Sind-Saúde solicitou informações quanto ao quadro dos trabalhadores da Saúde. O Sind-Saúde irá fazer a discussão da UPA Teresópolis. Reginaldo Tomaz relata a insegurança na Rede quanto a violência. Lembra da recorrência da Violência na rede de Saúde de Betim. O Sindicato avalia que o Governo não investiu na Segurança para a rede. O Diretor do SindSarb, Geraldo Sindserb, relata que o número de votos da Conferência não foi unânime para a terceirização da UPA NORTE. Reitera que a UPA Teresópolis não foi discutido na Conferência. Relata o TAC com o Ministério Público. Relata que o Município de Betim está aumentando a

									receita. SindSerb preocupado com o Ipremb. SindSerb solicita a suspensão imediata do “Edital”. O Secretário informa que a SMS não irá suspender o “Edital”. Edital foi único , não poderá perder prazo. O Diretor do Sinmed , dr. Samuel relata que a discussão será longa e render mais agenda. O Temor do Sinmed o que irá tonar a Urgência e Emergência. O Secretário Guilherme relata que a SMS não tem o formato, mas é provável que a Contratualização seja para completar o quadro de efetivo. O PSS só contempla algumas categorias, e outras questões. Reitera que é prerrogativa da Gestão credenciar e qualificar a O.S em função disso não precisa passar pelo Conselho. Esclarece que a proposta de Modelo de Gestão para suprir a necessidade o Município onde há deficiência. Reitera o compromisso da SMS com os trabalhadores e afirma que não é precarização do vínculo, que a SMS não concorda com a terceirização. Ressalta o compromisso com a “Carteira de efetivo para não impactar no Impreb”. Sinmed, entendeu que a O.S iria assumir por completo a UPA Teresópolis e que a terceirização pode inviabilizar a realização do concurso público. Ressalta o respeito com a SMS e solicita que a SMS discuta antes de implementar qualquer serviço. Secretário reitera o compromisso. Relata a situação da Urgência e Emergência quando falta de insumos e o tempo que leva para licitação. O Secretário reitera

									que não é a política da SMS entregar a Gestão para O.S. Ressalta o compromisso da figura do Estado e o compromisso da SMS. Informa que há um estudo prévio para avaliar realização de concurso público e tem que ser alinhado com a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Prioridade da SMS é fortalecer a área meio. A Diretora do SindSaúde Yara relata que a SMS está na contra mão do que foi apresentado no plano de Governo. Pergunta quanto ao impacto na folha. Yara reitera que não foi discutido na Conferencia. Relata orientação do Conselho Nacional quanto ao repasse. Bete sugere um estudo para conhecimento da EBERSH em prática no Governo Federal. O Diretor da Urg. Emerg. Wesley, esclarece o processo de credenciamento. Prazo de 30 dias da Procuradoria para análise. Wesley esclarece que a 2ª etapa haverá a construção do Termo de Referência contendo as atribuições das O.S. Wesley esclarece que a estrutura física da UPA Guanabara não atende mais a necessidade do serviço, portanto é necessário a construção de uma nova unidade. Wesley informa que as O.S irão assumir a Segurança das Unidades. Lembra das discussões da Conferência da terceirização da Segurança e recepção. Reitera a importância em Fortalecer a área meio para melhorar a qualidade do atendimento assistencial, melhorar a qualidade do serviço prestado a

									população. A Diretora da DGTES, Vivian R. Alves, informa o último concurso foi realizado em 2011 e prorrogou até maio de 2016. A SMS convocou até maio de 2016 e não conseguiu completar o quadro de vagas. Informa um Volume grande de convocação mas a realidade que 30% assume. Relata que o trabalhador não assume determinadas Unidades em função do estigma da Região. A DGTES está trabalhando em duas frentes, 1- Dimensionamento da força de trabalho no SUS que é a necessidade real do quadro de RH. Informa o início do Dimensionamento no HPRB. 2- Para o concurso a DGTES está fazendo o levantamento do quadro da SMS conforme o Parâmetro da Lei. A Sup. De Recursos Humanos apresentou o quadro de vagas que está na Lei e a necessidade de criar novos cargos. Informa a complexidade dos desvios de função, Cessão, restrição dentre outros. Relata que os dados quando chegam na DGTES divergem. Esclarece criação de cargos. A DGTES está trabalhando em outras frentes, como a formação Permanente dos Gestores da Rede SUS Betim. A DGTES se compromete a apresentar os dados para a Mesa-SUS do PDV, PIA e do déficit real da SMS. Consulta a bancada para pauta próxima reunião da Mesa-SUS "Protocolo "Violência" da Mesa-SUS de Belo Horizonte, convite para apresentar o Protocolo. Aprovado. O Coordenador da Mesa-SUS Cláudio Alves, justifica atraso.

										Ressalta o compromisso do Governo em abrir a discussão para a Contratualização da UPA Teresópolis, importante a discussão aqui na Mesa e no Conselho Municipal de Saúde. Relata que a Atenção Primária é responsabilidade do Município na sua totalidade. Solicita informação sobre o custo dos dispositivos "Terceirizados", quanto vai economizar para a Lei de Responsabilidade Fiscal. O representante Leonildo solicita dados e estudos quanto a terceirização se irá impactar na folha. O Sindicato encaminha para constar em Ata a suspensão imediata desse Edital. Reafirma a posição contrária da publicação do Edital. o Sindicato irá procurar os meios para a anulação do Edital. Fica aprovado o calendário do ano de 2018, que será nas 2ª segundas-feiras do mês às 14h00. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião. Betim, 25 de janeiro 2018. Elizabete Silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS-Betim.
05 fevereiro de 2018	X		GESTÃO - Apresenta ção Protocolo Violência Mesa- SUS-BH. Apresenta ção do Protocolo Fluxo de Abordage m de							05 de fevereiro Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. 05 de fevereiro de 2018. Aos cinco (05) de fevereiro de 2018, as 13h30 da tarde, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim, no Auditório da OAB-Betim. Participação da Bancada Gestão da SMS e da Bancada dos Sindicatos representantes na Mesa-SUS Betim. Gerentes das Unidades Ambulatorial, Secretaria de Segurança Pública da PMB; Presença da Mesa-SUS-BH. Pauta:

			Violência dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte". Apresentação. Mundo do trabalho. O tema Violência em toda a rede SUS. Bh estudou "casos de violência" tipificou 28 tipos de violência, construção aprovação do Protocolo. Encaminhamento: Ficou acordado na Mesa-SUS-Betim, criação						Apresentação do Protocolo Fluxo de Abordagem de Violência dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte". Apresentação. Mundo do trabalho. O tema Violência em toda a rede SUS. Bh estudou "casos de violência" tipificou 28 tipos de violência, construção aprovação do Protocolo. Encaminhamento: Ficou acordado na Mesa-SUS-Betim, criação grupo de trabalho da Mesa-SUS-Betim, com a participação da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do Município de Betim. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Elizabete silva, Secretaria Executiva Mesa-SUS-Betim.	

			grupo de trabalho da Mesa-SUS-Betim, com a participação da Secretaria Adjunta de Segurança Pública do Município de Betim. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião.							
16 outubro de 2019		X	Publicação Decreto Calamidade Pública e Financeira.			SIND-SERB - Decreto Calamidade de Financeira - A Diretora do SindSerb Bianca, relata que o Decreto publicado diz da suspensão das			16 de outubro de 2019 Ata de reunião extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim, aos 16 dezesseis dias do mês de outubro de 2019 as 13 horas realizou-se a reunião extraordinária da Mesa-SUS Betim. Presentes da Bancada da Gestão: Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana da Rocha; Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Oliveira Soares; Coordenador da Mesa-SUS, Cláudio Alves, Representante da Ouvidoria, Sandra Mara Castro; Secretária Mesa-SUS Elizabete Silva. Bancada Sindical: Diretor Sinmed, César Miranda dos Santos; Diretor Sinfarmig, Rilke Novato Público; representante do Sindicato dos	

						férias, a Entidade não concorda, relata que os trabalhadores estão ligando para o Sindicato. Relata que o Decreto afeta diretamente na Saúde. Propõe que outras fontes a Câmara, deveria ter redução de gastos, para impactar menos na Saúde. Relata que a terceiriza		Enfermeiros, Carolina A. Brito Silva; Diretor do SindSerb, Geraldo Teixeira Abreu; Diretora SindSerb, Bianca Rocha, representantes SindSerb, Gilcilene Gonçalves e Débora Dias; Convidada: Yara Cristina B. Diniz. Justificativa de Ausência: Secretário de Saúde, Guilherme Carvalho da Paixão. Pauta: Publicação do Decreto Calamidade Pública Financeira do Município de Betim. Início da reunião com a apresentação de todos. O Secretário Adjunto de Gestão informa que essa agenda está fazendo parte de uma série de calendários com o mesmo tema. Informa que a Secretaria Municipal de Saúde realizou essa semana reunião com os diretores da Secretaria Municipal de Saúde, com os representantes do Estado, Conselho de Saúde, hoje com a Mesa-SUS, e a agendas continuarão com o Ministério Público, Secretaria de Saúde de Minas Gerais, Mesa do Conselho e Conselho Estadual de Saúde. Discussão do Decreto e possíveis consequências que impactam direto na assistência prestada a população, aos trabalhadores e a Gestão. Faz um resgate desde os últimos 04 anos a Prefeitura Municipal de Betim vem tomando medidas de contenção de despesas e de publicações de Decreto de Calamidade Financeira, a partir de 2016. Lembra a agenda do governo passado que propôs o fechamento da Maternidade do Imbiruçu. Relata que o mérito para adequar a Receita era válido, mas o método usado

						ção das recepções estão gerando conflitos com os efetivos. Relata que viu publicado que a Secretaria Municipal de Saúde irá realizar PSS, como que se dará essa situação. Relata que a Saúde recebe as verbas "Fundo a Fundo" repasse direto para o município, que a Saúde deveria		não foi o correto. Uma conquista à época foi um aporte do Estado "PRHOSP", lembra do início do Governo em 2017, o atual Governo assumiu a Prefeitura com um Caixa zerado para pagar a folha de pagamento dos trabalhadores da Saúde, pagar fornecedores, dentre outras contas da Prefeitura. Houve Perdas de 70 milhões que foram destinados para a Saúde. Lembra que já havia os precatórios de 10 milhões por mês da suposta dívida da Andrade Gutierrez. Naquele momento a Prefeitura Municipal de Betim acionou a Justiça para suspensão do pagamento do Precatório entendendo o Cenário que a o Município vivia em função da falta de recurso. Relata que o município apresentou à Justiça documentos (que foram localizados, recibos) que comprovaria o pagamento da suposta dívida. Relata que a partir daí a Prefeitura teve condições de continuar a manutenção da folha de pagamento, pagamento de fornecedores, Insumos, dentre outros. Outra situação que o município vem enfrentando é o cenário da situação econômica do Estado de Minas. Relata que Somente agora que há uma situação de sinalização de repasse por parte do Estado em relação a dívida com o município. Ressalta os efeitos da PEC congelamento dos Gastos Públicos, diminuição do repasse do Governo Federal para o Município, que vem agravando a situação do município. Informa que a prioridade do Prefeito desde

						usar essa verba para pagar os trabalhadores, as férias dentre outras. Relata que os trabalhadores estão adoecendo e com medo.		que assumiu em 2017 foi garantir o pagamento em dia dos servidores. 2º ordem de prioridades são os pagamentos dos fornecedores, medicamentos e insumos. Informa que 70% dos gastos com a saúde são recursos do município (janeiro de 2019 a agosto de 2019). informa sobre o extrapolando teto da MAC pela produção. Relata pauta na CIB para discutir extrapolamento da produção. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana relata que a Saúde vem sendo priorizada com os investimentos e recursos e menos investimentos nas Secretarias de Esportes, Assistência Social e Cultura. O Secretário Adjunto de Gestão lembra que esse Governo assumiu e uma das medidas foram cortes de Cargos Comissionados. Lembra das medidas a volta do IPTU. Informa que 20% do recurso da Saúde é gasto para pagamento com pessoas. O Secretário Adjunto de Gestão lembra que em reunião da Mesa Geral de Negociação do SUS a Gestão pontuou a disparidade em função de pagamento praticado com a Secretaria Municipal de Saúde em relação aos outros quadros setoriais. Esclarece Precatório e o valor da parcela de 47 milhões de Reais, com prazo limite para pagamento em 05 de novembro e bloqueio mensal de 10 milhões. a Prefeitura vem tomando as medidas, há um entendimento que os precatórios não podem somar mais que 2% da Receita corrente líquida. Informa que o

19 novembr o de 2021	X		GESTÃO - INFORME FORÇA DE TRABALH O - A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves informa sobre CMI, que hoje na MPMB e HPRB já tem um número expressivo de PJ, a maioria dos profissionais, principalmente médicos aposentaram, informa também que a SMS	SINMED - A) CHAMEN TO PÚBLICO - B)- DENÚNCIA A MÉDICOS CECOVID - O representante ante do Sinmed, Samuel Pires ressalta preocupação com a terceirização do CMI. Relata que tem chegado denúncias dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas. Informa que Sindicato	SINFARMIG - TERCEIRIZAÇÃO - O representante ante do Sinfarmig , Rilke Novato Públio ressalta preocupação em relação as OS e a relação da Secretaria com as mesmas, relata que a Secretaria deveria garantir a proteção dos trabalhadores e não entregar para as OS fazer o gerencia	19 de novembro de 2021 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 19 dias (19) do mês de novembro de 2021, as 10h00, realizou-se a reunião ordinária da Mesa SUS-Betim, Pauta: Publicação Órgão Oficial Edital CMI – Os Sindicatos presentes relatam que foram procurados por trabalhadores efetivos da Maternidade Pública Municipal e do Hospital Regional de Betim, preocupados com a situação da transição da Maternidade para o Centro Materno Infantil – CMI. Solicita a suspensão do Edital e esclarecimentos. O Presidente do SindSerb Geraldo Teixeira relata a transição da UPA Sete e UPA Alterosas, relata preocupação. Relata ainda que Sindicato recebeu denúncias dos trabalhadores lotados na Upa Alterosas. Geraldo Teixeira relata que o município tem uma arrecadação boa. Pergunta quanto a realização do Concurso Público. Informa situação de trabalhadores que estão cumprindo carga horária de 24 horas, que estão no município há mais de 05 anos e não conseguiram migrar. Solicita à Diretoria de Gestão do Trabalho encaminhar essa discussão para regularização da situação desses profissionais. O representante do Sinmed, Samuel Pires ressaltava preocupação com a terceirização do CMI. Relata que tem chegado denúncias dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas. Informa que Sindicato tentou fazer visita à UPA, mas

			já está conversando e que tem proposta para integrar grande parte da força de trabalho servidores efetivos. O Diretor da Regulação, Cláudio Alves de Carvalho, relata enquanto gestão foi informado que o Edital foi encaminhado para chamada pública.		tentou fazer visita à UPA, mas não foram bem recebidos. O representante do Sinmed, Samuel Pires solicita pauta para discutir valorização do servidor, informa que o Sinmed solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos Social e Econômico) dos últimos 10	mento. Informa que no próximo dia 24 de novembro haverá LIVE com profissionais de Goiás relatando experiência com OS.			não foram bem recebidos. O representante do Sinmed, Samuel Pires solicita pauta para discutir valorização do servidor, informa que o Sinmed solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos Social e Econômico) dos últimos 10 anos de reajustes salariais (inflação), estudo apresenta uma perda de 33% em relação a reposição salarial. Ressalta a importância de apresentar pauta para discutir reajuste para os servidores. Samuel Pires relata que médicos contratados pelo IBDS que prestaram serviços no CECOVID 4 na linha de frente da Covid-19, procuram o Sindicato e apresentaram denúncia contra o IBDS de não recebimento do salário nos últimos meses trabalho. O representante do Sinmed relata preocupação com essas parcerias da administração pública e OS, que, o que se vê são as OS interrompendo contratos e dando calote nos trabalhadores. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio ressalta preocupação em relação as OS e a relação da Secretaria com as mesmas, relata que a Secretaria deveria garantir a proteção dos trabalhadores e não entregar para as OS fazer o gerenciamento. Informa que no próximo dia 24 de novembro haverá LIVE com profissionais de Goiás relatando experiência com OS. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves informa sobre CMI, que hoje na MPMB e HPRB já tem um número expressivo de	

				anos de reajustes salariais (inflação), estudo apresenta uma perda de 33% em relação a reposição salarial. Ressalta a importância de apresentar pauta para discutir reajuste para os servidores. Samuel Pires relata que médicos contratados pelo IBDS que prestaram serviços no CECOVID 4 na linha de frente				PJ, a maioria dos profissionais, principalmente médicos aposentaram, informa também que a SMS já está conversando e que tem proposta para integrar grande parte da força de trabalho servidores efetivos. O Diretor da Regulação, Cláudio Alves de Carvalho, relata enquanto gestão foi informado que o Edital foi encaminhado para chamada pública. Quanto ao Concurso público, Elizabete Silva relata que o Secretário Augusto Viana informou que o Concurso é Prioridade da Secretaria Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião. Fica agendada para o próximo dia 17 de dezembro reunião ordinária da Mesa-SUS Betim.	

					da Covid-19, procuram o Sindicato e apresentaram denúncia contra o IBDS de não recebimen to do salário nos últimos meses trabalho. O represent ante do Sinmed relata preocupaç ão com essas parcerias da administra ção pública e OS, que, o que se vê são as OS						

					interromp endo contratos e dando calote nos trabalhad ores.					
18 fevereiro de 2022	X				Pauta Unificada Protocola da Data Base 2022.				PAUTA UNIFICA DA - REIVINDI CAÇÃO - SIND- SERB - SINFARM IG - SINMED 2022 Situação das/os trabalhad ores da Maternida de face a terceiriza ção do CMI e dos demais equipame	18 de fevereiro de 2022 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Aos 18 de fevereiro de dois mil e vinte e dois as 11h00. Reuniu-se a Mesa SUS Betim. PAUTA:1- Informes, 2- Agenda individual com cada Sindicato; 3- Proposta de Portaria e número de assento na Mesa- SUS; 4- Pauta reivindicação 2022 e organização trabalhos da Mesa. 1- Informe: O representante do Sinfarmig, Rilke N. Públio informa que a Mesa Estadual retomou os trabalhos com aprovação do calendário de 2022. 2- Agenda com Sindicatos: O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, informa que a pedido dos Sindicatos irá sentar com cada um com agendas separadas. Faz Alinhamento com o representante do Sinmed dr. Samuel Pires para a próxima semana, com a presença CMI. Apresenta a proposta de agenda: Sinfarmig, dia 24 de fevereiro de 10h00 as 11h00.

									ntos de saúde previstos no Edital de seleção de Projetos de terceirização nº 02/2021. Concurso para suprir demanda de vagas ocupadas por contratos precários. Proteção e Segurança para os trabalhadores e nas unidades de saúde Encaminhamentos desdobramentos sobre estudo	SindSarb: dia 24 de fevereiro de 11h00 às 12h00. Sinmed. Sexta-feira dia 25 de fevereiro, 11h00 ao 12h00, participação Hilton Oliveira e representante Sinmed dr. Samuel Pires. 3- Proposta Portaria e assento Mesa. Apresenta proposta de Portaria com os assentos paritários 03 representantes Sindicatos e 03 representantes da bancada da Gestão. Se houver proposta de mudança o Sindicato propõe alteração. O Sindicato irá encaminhar por Ofício nominal o representante titular e suplente para publicação Portaria Encaminhar via e-mail. Retroativo. 4. Pauta reivindicação 2022, organização trabalhos da Mesa. O Secretário Augusto Viana da Rocha, informa sobre a Pauta unificada protocolada reivindicação 2022 . O Diretor do Sinfarmig Rilke Novato Públio informa que os Sindicatos que tem assento à Mesa unificou a Pauta e que havendo situações pontuais entrará na pauta ao longo do ano. Augusto propõe discutir a Metodologia. O Secretário de Saúde, Augusto Viana da Rocha esclarece a situação dos encaminhamentos da Mesa, pontos que estão sendo trazidos e quais os encaminhamentos que já foram dados. Propõe teto para reunião 1h30 minutos, podendo terminar antes. O Diretor do SindSarb Geraldo T. Abreu apresenta proposta para a SMS de retornada com o CMI para a Gestão Municipal, sem contratualização. O Diretor do Sinmed, dr. Samuel Pires questiona relação contratual

									relaciona do às violências de diversas naturezas que acometem trabalhadores/as na saúde de Betim. Isonomia de tratamento de jornada de 24 horas aos trabalhadores/as que pleitearam essa adequação. Situação das Gerências das Unidades de Saúde.	da SMS com CMI. O Secretário de Saúde, Augusto V. da Rocha solicita ao SindSerb um estudo e uma proposta para ser apresentada proposta concreta de orçamento, custeio para retomada da Gestão do CMI. O Representante do Sinfarmig, Rilke N. Públio, relata quanto ao modelo de O.S (Organização Social) é mais decisão política e menos orçamentária. O Secretário de Saúde Augusto Viana da Rocha, lembra que quando está na Gestão, você está do outro lado, e fazer as políticas públicas depende de um conjunto de fatores, e muitas vezes não tem como desvincular a demanda da oferta. Relata que é preciso ter capacidade de oferta, número de profissionais, quantos profissionais nós temos e a capacidade para ofertar a assistência. O Secretário lembra que na Conferência Municipal de Saúde em 2017, foi aprovado o modelo de Gestão. O Diretor do Sinfarmig, Rilke Novato Públio relata que o município tem ampliado a terceirização, relata que a percepção do Sindicato que os trabalhadores do município são incompetentes. O Secretário de Saúde, Augusto V. Rocha esclarece que o município tem a frente do CMI servidor efetivo competente, relata as aposentadorias, exonerações o déficit de pessoal e ausência de concurso. O Diretor do Sinmed dr. Samuel relata que o município está implantando um modelo de terceirização como regra. Reitera a necessidade da realização o Concurso

[illegible]

										A Secretária executiva da Mesa-SUS inicia a reunião dando boas vinda e propondo uma rodada de apresentação. Relata que a demanda para discussão e implantação do Protocolo foi uma demanda dos sindicatos apresentada na Mesa SUS em 2018. Lembra da participação do Secretário da Pasta Guilherme Carvalho da Paixão e seu sucessor Augusto da Rocha Viana e do apoio e acordo à demanda apresentada. A Secretária Municipal de Saúde Fernanda de Oliveira Anjos agradece a presença de todos e reitera o compromisso com a Mesa de Negociação e com o SUS Betim. O Vereador representante da Comissão da Saúde, Wellington Ferreira de Souza, agradece a Secretária pelo convite, ressalta a importância da presença e do diálogo entre o Legislativo e o executivo. Magda H.R.C Almeida, Terapeuta Ocupacional faz a apresentação do Protocolo, faz uma explanação de como foi a construção e a demanda que a Diretora Vivian Ribeiro Alves da Diretoria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde há época para a construção do Protocolo e qual o objetivo. A Apresentação aconteceu em duas partes. 2ª parte, Márcia Silva A. Lazarino, Referência Técnica da Saúde do Trabalhador apresenta como será o fluxo e os encaminhamentos quando houver violência no trabalho, apresenta um passo a passo e quais as ações e medidas que o Comitê irá tomar para cada caso. Após a

										apresentação, o Vereador Professor Welhignton propõe criar “selo” , cita exemplo de empresa que tem “CIPA” usa selo de segurança e ausência de acidentes no trabalho. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton Soares Oliveira relata o cuidado para não haver sobreposição de trabalho. conversa sobre o fluxo e a proposta de portaria. O Vereador Professor Welhignton faz o convite para os representantes do GT apresentarem o Protocolo para a Comissão de Saúde da Câmara. O Secretário Adjunto Assistencial, Hilton Soares Oliveira pondera em relação ao recurso para estruturar o Comitê. Foi esclarecido ao Secretário Adjunto Assistencial que o Comitê funcionará em uma sala no Conselho Municipal de Saúde com toda a estrutura, quanto ao recursos humanos será indicado dois nomes um técnico e uma responsável pela secretaria executiva do Comitê.O representante da CISTT Rogério Djalma relata o momento oportuno da Conferência Municipal de Saúde para fazer o debate da violência no trabalho. A Secretária reitera e parabeniza a equipe pelo trabalho. Orienta que o documento para indicar os nomes para a composição do Comitê deverá ser encaminhado à Dgtes. A Secretária ressalta o apoio da Secretaria ao Comitê. Há acordo de Portaria com as indicações dos nomes para a composição do Comitê.

ITENS PAUTA VIOLÊNCIA									
DATA	TIPO DE PAUTAS / DENÚNCIAS / QUEM PAUTOU					CATEGORIAS			
	ITENS DA PAUTA SIND-SAÚDE 20- Garantia de política de segurança para os trabalhadores e os usuários em todas as unidades de Saúde da rede. 21- Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc);					Mais segurança (01), número de profissionais adequados, melhores condições de trabalho, fim assédio moral (01).			
30/09/2009	22- Pelo fim do Assédio Moral aos trabalhadores;								
	PAUTA DA ATA MESA apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde proposta de Projeto de Segurança para a rede de saúde do SUS Betm; Proposta de Projeto de Segurança apresentado pelo SindGuarda específico para o Hospital Público Regional de Betim; Proposta da Secretaria Municipal de Saúde confecção de cartilha para o tema "Assédio Moral". Proposta para Mesa construir critérios normas de Escalas de Plantões.					Projeto Segurança SMS (03), Projeto Segurança específico Hospital Público apresentado pelo Sindguarda (04), Assédio mora (02)l, Normatização Escala Plantão(01).			
24/11/2009									

	Critério de normatização das escalas de plantões dos trabalhadores do SUS-Betim; SMS informa sobre Portaria nº. 019, de agosto de 2009 “Determina critérios para a lotação de profissionais na rede Municipal de Saúde do Município de Betim”. SMS informa denúncia MP (Ministério Público) de que não havia critérios de normatização para profissionais ao ingressarem na rede e nos plantões. Inclui critérios para substituições, licenças, férias. Sindguarda, Neurilene Reis, protocola documento “denúncia de Assédio Moral”, por escrito junto a Mesa-SUS.								
15/12/2009	PAUTA SIND-SAÚDE REIVINDICAÇÃO 2010 1-Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc. 22-Fim do Assédio Moral aos trabalhadores 48-Realização de concurso público para o PSF - Programa de Saúde da Família. 49-Pelo fim de terceirização em todos os setores da Saúde. 50-Implantação de políticas de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de Saúde da rede permitindo ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Apresentado pela SMS Projeto de Segurança da Secretaria de Saúde;; A Secretária informa que a Prefeitura Municipal de Betim está estudando o Projeto de Segurança para todo o Município, não tem uma previsão de implantação em função da complexidade do projeto. Relata que há uma deficiência na rede de informatização. Informa que a Secretaria de Saúde de Betim está estudando o sistema de entrada de usuários, trabalhadores e gestores no serviços de Saúde. Relata a dificuldade de acesso. Informa também sobre a implantação do cartão eletrônico. A Secretária de Saúde, informa que a Prefeitura Municipal de Betim e o PRONASCI irão implantar sistema de Câmeras no Município. A Secretária de Saúde relata que tem chegado denúncias dos serviços de Saúde em função da segurança. O Presidente do Sindguarda informa que é a favor da implantação do Projeto de Segurança, apresentado pela SMS. A Diretora da Maternidade Pública Municipal, Adriana de Deus, relata a importância dos Guardas Patrimoniais e das Câmeras. O Superintendente Administrativo, Sr. José Eustáquio, informa que o Projeto de Segurança da SMS, irá aumentar o número de profissionais na rede. O Superintendente de Planejamento, Júnior Loyola, informa que a proposta de informatização para o Município é trabalhar com fibra ótica e onde não tiver acesso irá usar rede WIRELESS. O colegiado da SMS está discutindo a informatização da rede.	Segurança para o serviço, acesso, câmeras, guarda patrimonial, informatização, Assédio moral; Condições de trabalho, terceirização.							
12/01/2010									

17/08/2010	Assédio Moral: SMS apresenta devolutiva GT Pre-Projeto Assédio Moral no Trabalho; Secretária propõe "maior discussão", Gestão/Gestão e Bancada Sindical/Trabalhador; Trazer para a Mesa. Após GT discutir, apresentar proposta Seminário para Mesa SUS.	Assédio Moral, processo democrático garantia participação de todos.						
19/10/2010	SIND-SAÚDE - Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.). Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. SINMED - Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho.	Assédio Moral, Segurança, Condições de Trabalho.						
19/11/2010	Servidora (Técnica de Enfermagem) denuncia déficit escala CTI noturno e sobrecarga de trabalho. Denuncia Gerente CTI e o PS (ausência do mesmo). falta material para procedimentos no CTI.; Relata conflitos entre os profissionais médicos. Autoritarismo dos coordenadores e falta de comunicação. Relata que em maio de 2010 houve uma mudança na proposta terapêutica, que os pacientes do CTI quando estabilizam são liberados para a enfermaria, mas não tem assistência adequada na linha de cuidado. A Secretária de Saúde pergunta se o Coordenador reúne com os trabalhadores. Maria Aparecida informa que não. A Secretaria de Saúde irá encaminhar e tomar as providências. Assédio Moral. A Secretária da Mesa-SUS informa sobre o fechamento da programação do Seminário sobre Assédio Moral que irá acontecer no dia 29 de novembro de 2010, dentro da I Mostra das Profissões do SUS-Betim. Relata como esta sendo feito a divulgação e o número de vagas que serão disponibilizadas para toda a rede.	Assédio moral, processos de trabalho, relação autoritária, conflito na relação.						

09/03/2011	Trabalhador ACE denuncia Diretor CCZ autoritarismo.	Processos de trabalho, autoritarismo.							
14/04/2011	SIND-SAÚDE - Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Melhoria nas condições de trabalho para todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo os terceirizados, ACS, ACE e PSF (fornecendo equipamentos de proteção individual, uniforme, estrutura física e insumos para realização dos trabalhos etc.). Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. A greve é assegurada sem quaisquer restrições, na forma da lei sendo vedada a Prefeitura Municipal de Betim qualquer intervenção que possa ser entendida estar limitando este direito, que, em ocorrendo, será qualificada de prática anti-sindical em conformidade com a redação da norma 151 da OIT. Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho.								
09/06/2011	3- Segurança UAI Teresópolis/Hospital Público regional de Betim. 3.1 UAI Teresópolis: A Secretária de Saúde relata que o Secretário Adjunto de Saúde, Dr. Márcio está acompanhando as reformas da Rede. Informa que a reforma da UAI Sete de Setembro já terminou. O Secretário adjunto de Saúde, Dr. Márcio informa que está acompanhando, pessoalmente, as reformas. Dr. Márcio informa que o Sindicato encaminhou documento para a SMS, com a demanda de melhorar a segurança na UAI Teresópolis. Relata que a estrutura física da UAI Teresópolis é vulnerável à violência. Relata que os trabalhadores estão reivindicando: aumentar o número de efetivos da Polícia Militar em torno da UAI e a presença da Guarda Municipal; aumentar a altura dos muros; colocar muro onde não existe; manter os portões fechados; e providenciar crachás para acompanhantes. Dr. Márcio informa que o muro já esta sendo levantado, os crachás já foram providenciados e entregues, será colocado o muro onde não existe e serão implantadas câmaras de vigilância 02 (duas) na sala de espera, 01 (uma) em cada entrada. São duas entradas e os portões eletrônicos estão em fase de instalar as máquinas (motor). 3.2 HPRB: representantes dos Servidores pedem para melhorar o efetivo da Guarda no HPRB (Hospital Público Regional de Betim), relatam roubo, freqüente, de carros no estacionamento. Relatam que existem Câmaras eletrônicas, mas esclarecem que não há, ainda, uma integração com a Guarda Municipal e com os Guardas Patrimoniais por falta da rede informatizada. O representante do Sinmed, Carlos Magno, relata que existem 02 guaritas, mas sem a presença de Guarda Municipal. A Secretária de Saúde informa sobre o Projeto de Segurança para o Município de Betim e para os serviços da Rede Municipal de Saúde, que está orçado em vinte e dois milhões em sua totalidade, mas que será possível a sua implantação por etapas. Os representantes Sindicais solicitam o fechamento do estacionamento do HPRB, a sinalização do estacionamento para organizar o espaço dos veículos ao estacionarem e a extinção do fumódromo nas dependências do HPRB. Relatam que o espaço reservado para fumantes é um problema e traz vulnerabilidade. Pede a intervenção da SMS para resolver o problema. O representante do Sindguarda, Rubens Marques relata que em 2009 foi realizado Congresso do Sindguarda e que foi entregue pauta de reivindicação à SMS. Ressalta que está a disposição para contribuir para a Segurança da rede de Saúde. Os representantes Sindicais apresentam propostas para melhorar a segurança na rede de Saúde, aumentando os Guardas Municipais, na UAI Teresópolis e em torno do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) e colocando Guardas nas guaritas do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Quanto ao estacionamento do HPRB, solicitam a colocação de uma grade em torno do estacionamento, com cancela e um profissional para monitorar a entrada e saída dos veículos. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio, informa como é a organização da presença da Guarda Municipal nos serviços de Urgências pactuados com a Secretaria de Governo. Esclarece sobre a forma de integração da Polícia Militar com os Guardas Municipais próximos aos serviços de Saúde. 4- Corte da Periculosidade dos Servidores da Farmácia do HPRB								

[illegible]

pauta: 1- Atestados Médico. A Secretária de Saúde faz um resgate da reunião extraordinária do dia 29 de agosto onde foi esclarecido quanto a revogação da Lei nº 4625/2008 e a Lei vigente nº 4874/2009 que trata do "Incentivo ao Trabalho em Unidades de Urgência e Emergência", "Incentivo ao Trabalho em Unidades de Dificil Lotação e Fixação", "Incentivo ao Trabalho em Dedicação Integral". Informa o aumento do número de atestados e a falta dos profissionais na rede em função destes atestados, inviabilizando alguns setores. Informa que os usuários tem reclamado da falta de atendimento, que o problema é grave. Esclarece que o levantamento do número de atestados realizado pela Gestão do Trabalho se for analisado em número de dias é possível que a cada semestre um serviço de Saúde feche. Informa que a Secretaria de Saúde foi chamada pelo Conselho, pela Câmara e pelo Governo para esclarecer falta de profissionais nos setores. Relata que a esmagadora maioria dos atestados são dos Serviços de Urgência e nos plantões e que a Gestão do Trabalho não tem como investigar a procedência dos atestados. A Secretária de Saúde relata que, antes de encaminhar para o Conselho de Medicina, CRM (o abuso de atestados) ou encaminhar o projeto de Lei para a Câmara, propondo mudança na Lei de Gratificação a Secretaria de Saúde chamou a Mesa para discutir. Ressalta a importância do espaço da Mesa, a transparência e a possibilidade de construção conjunta para encontrar solução do problema. Lembra que a pedido dos Sindicatos foi pactuado na Mesa a retirada da cláusula que tratava da perda do adicional o servidor que, ainda que mediante justificativa, não cumprisse sua escala integral. Apresenta planilha com levantamento (análise) de número de atestados de 01 e 02 dias e 03 ou mais dias. Conforme relatório apresentado houve um aumento significativo e que dois terços dos atestados apresentados são de plantonistas. Informa que o serviço da Maternidade de alto risco do Hospital Público Regional de Betim ficou fechado um plantão, em função da falta de profissionais. A Secretaria de Saúde trouxe a proposta para Mesa de alteração do art. 8º. da Lei 4874/2009. Esclarece que a Lei de Gratificações, Incentivos e Adicionais, foi criada para ofertar atendimento aos usuários do SUS, uma vez não atendendo o objetivo da criação da Gratificação, o Governo tomou a decisão de encaminhar projeto de Lei para Câmara com alteração no art. 8º da Lei 4874/2009. O representante do Sinfarmig relata que os Sindicatos reconhecem que a discussão é rica. Lembra que houve consenso quando da revogação da cláusula que tratava da perda da Gratificação, mesmo com justificativa e a importância do encaminhamento da Mesa e que foi um ganho para os trabalhadores. Que a Mesa tomou a decisão certa. Relata a preocupação quanto a proposta de mudança na Lei e do retrocesso. Apresenta propostas. 1)- identificar e avaliar os casos de abusos; 2)- a Secretaria de Saúde deverá tratar todas as situações; 3)- trabalhar cada caso, chamar o Gerente à responsabilidade na identificação e avaliação dos atestados, avaliar relações promíscuas entre quem fornece o atestado e quem recebe o atestado. Ressalta a importância do trabalho da Mesa para encontrar solução e o aprofundamento desta questão. O representante do Sinmed, propõe que não haja mudança na Lei 4874/2009, propõe avaliação e criação de mecanismos e que a Mesa participe dos levantamentos dos problemas. Apresenta dados importantes depois da Lei 4625/2008, e com a Lei 4874/2009, a partir da Portaria da SEEAD nº. 01 de 09 de novembro de 2010 o relatório mostra que 30 Unidades aumentaram o número de atestados (atestados até 02 dias) porém em outras 20 diminuíram o número de atestados. Houve um acréscimo de mais ou menos 1000 (mil) atestados. Pergunta quantos trabalhadores a mais entraram na rede de Saúde neste período, depois da Lei nº. 4874/2009. Ressalta preocupação em relação aos trabalhadores que são comprometidos com o trabalho e serão punidos, caso haja mudança na Lei. Relata que os trabalhadores, na sua maioria, não tem visão do ganho do Incentivo, mas se houver a perda da Gratificação, poderá causar afastamento e desinteresse do profissional com o Município de Betim. Relata que antes da revogação da Lei nº. 4625/2008, houveram casos de profissionais que trabalhavam doentes para não perderem a Gratificação. Os Sindicatos reiteram a proposta de medidas de prevenção, ambiente saudável, campanhas educativas. Ressaltam que o problema não é a Lei, que os dados apresentados quanto a Lei nº. 4625/2008, o número aproximado de atestados mês, são 326 (trezentos e vinte e seis) atestados e a Lei vigente nº. 4874/2009 o número aproximado de atestados mês, são 406 (quatrocentos e seis) atestados. Solicitam mais dados da Secretaria para aprofundar análise. Os Sindicatos apresentam propostas para elaborar cartilha com informativo sobre atestados, realizar campanha de conscientização, propõem também grupo de trabalho para levantamento dos atestados médico por patologia, reincidência, CID, CRM. Esclarecem que as análises devem ser feitas somente nos locais onde houveram aumento significativo de atestados. Caso haja constatação de atestados falsos, poderão ser encaminhadas denúncias para O Conselho Regional de Medicina. O representante do Sindguarda relata que há acordo com as propostas apresentadas pelos Sindicatos. A Secretária de Saúde informa que irá apresentar para o Governo as propostas apresentadas pelos Sindicatos. Esclarece que a Secretaria de Saúde não tem autonomia para tomar esta decisão

08/09/2011	2- Atestados Médicos. A Secretaria Municipal de Saúde apresenta relatório da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde detalhado com levantamento do número de atestados por setores, nos períodos de abril/08 a março/2009, Lei nº. 4625/08, período setembro de 2009 a agosto de 2010, Lei 4874/09 e período de outubro/2010 a junho/ 2011 (portaria SEAAD nº. 01/2010). A Mesa apresenta proposta de suspender a Portaria SEAAD nº. 01/2010 e criação de Comissão para realização de levantamento, estudo e análise dos números de atestados, quais os setores, CID, total de servidores e reincidências dos atestados. Há acordo							
18/10/2011	A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde da escala prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo de implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria de Saúde. Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a possibilidade de negociar ao extremo. Entende que nem tudo haverá acordo, mas a Gestão tem que encaminhar. Esclarece que uma das tarefas da Gestão do Trabalho é fazer a escala de trabalho							
10/11/2011	2- Organização das reuniões da Mesa - SUS. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos apresenta levantamento das pautas protocoladas e das propostas que não foram implementadas. Proposta de cartilha sobre "assédio moral", encaminhamento do Seminário realizado pela Mesa-SUS sobre "assédio moral na Administração Pública", revisão do PCCV e data para pagamento do mesmo, mudança na terminologia dos certificados protocolados para Progressão por Nova Qualificação, fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim, reforma na UAI Teresópolis, pedido oficial do Sinmed solicitando a liberação parcial do Diretor Dr. César Miranda para atividades Sindicais. Ressalta a importância de manter agenda das pautas em dia. A Secretária de Saúde informa que a proposta da Cartilha esta pronta e já esta em processo de publicação.							

	SIND-SAÚDE - Discussão para implantação de política de segurança para os trabalhadores e usuários em todas as unidades de saúde da rede, com ampla discussão com as entidades representativas dos servidores. Continuidade da política de combate a prática de Assédio Moral aos trabalhadores da rede SUS. SINMED- Fim das terceirizações dos serviços de atendimento médico hoje existentes, seja por meio de consórcios convênios com organizações sociais ou quaisquer outras instituições de direito privado. Criação de Comissão Permanente visando a discussão e implantação de melhores condições de trabalho. m)- Garantia de equipes completas de serviços com realização de concurso público para preenchimento das vagas. Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de seguranças para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento. Garantia de mais segurança aos usuários e servidores das UAIs mediante a utilização, em horário integral, de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento. q)- Nomeação de médico coordenador de plantão para Hospital Regional de Betim, ao qual competirá receber os contatos de pedido de transferências de pacientes graves das UAIs, possibilitando a organização adequada do fluxo de pacientes. Implantação dos colegiados gestores nas Unidades de Saúde para que os trabalhadores possam participar democraticamente. Realização de um Seminário com todo o funcionalismo de Betim para discutir uma política para saúde dos servidores – papel do SESMT e CEREST da Assistência ao Servidor.						
12/01/2012	SINFARMIG - O representante do Sinfarmig propõe realização de pesquisa com o trabalhador “sobre as suas condições de trabalho.						
01/03/2012	Waltovânio, pergunta quanto a demanda na Mesa para melhorar a segurança na Uai Terezópolis e Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde, Pedro Oliveira Pinto informa que houve melhoria na Segurança. Informa que foram instaladas câmeras na UAI Terezópolis, portão eletrônico, dentre outros. Relata a presença da Guarda Municipal 24 horas nos serviços de Urgência. Waltovânio C. Vasconcelos relata que o fumódromo nas dependências do Hospital Público Regional de Betim continua sendo um problema, também a instalação dos relógios de Registro de Frequência Biométrica que estão instalados todos em um mesmo local, causando tumulto na entrada e saída dos trabalhadores						

08/03/2012	O representante do Sinfarmig, Waltovânio Vasconcelos solicita resposta da Secretaria de Saúde quanto ao fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O Secretário de Saúde informa o andamento da proposta de reforma de estacionamento do Hospital Público Regional de Betim						
14/03/2012	Apresentação do Projeto de fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de 15 Betim. Ana Carolina Arquiteta da Secretaria Municipal da Saúde, apresenta Planta com a proposta 16 do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Esclarece que são dois 17 estacionamentos no Hospital Público Regional de Betim, que a área maior é que será fechada, para 18 uso exclusivo dos trabalhadores, ficando a área menor (estacionamento na parte de cima) para os usuários. Informa a descrição da tela que será usada, a entrada e saída (acesso) dos Trabalhadores e a opção de Cancela manual ou eletrônica. Informa o custo (pré orçamento) da cancela eletrônica, o valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais), com manutenção mensal no valor de R\$ 22 280,00 (duzentos e oitenta reais), orçamento preliminar. Relata que os canteiros serão revitalizados e o piso pintado, demarcando as vagas para os veículos. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta preocupação com a segurança e a identificação dos trabalhadores no Hospital. O Superintendente de Administração, Carlos de Antônio informa que já está em processo a aquisição dos crachás de identificação que virão com código de barra (identificação). A Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria Catalan, pergunta se há8 acordo quanto à proposta apresentada. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos ressalta a importância em preservar o acesso do trabalhador o mais independente possível, também a garantia da manutenção da cancela e a garantia da segurança. O Diretor do Sindguarda, Rubens Marques de Lima pondera a importância da cancela manual e a presença da Guarda Patrimonial, relata que a presença física inibe a entrada e circulação de outras pessoas no estacionamento, garantindo maior segurança para os trabalhadores e os veículos. A Mesa propõe o início dos trabalhos para a viabilização do fechamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. O representante do Sinfarmig, pergunta qual o prazo para a viabilização da proposta e do fechamento. Carlos de Antônio informa que o processo de Licitação, demora aproximadamente 03 meses. Há acordo na Mesa-SUS quanto à apresentação do Projeto de fechamento do Hospital Público Regional de Betim, ficando a discussão da cancela (se manual ou eletrônico) no decorrer do processo da implantação						
09/05/2012	6.2- Fumódromo do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata a situação do fumódromo e a exposição do Trabalhador do Hospital Público Regional de Betim ao risco. Relata que no dia 27 de janeiro de 2012, o Secretário Adjunto da Saúde, dr. Márcio e o Diretor Administrativo do HPRB Gilberto Aparecido conversaram sobre a necessidade de colocar uma barreira física, mas não houve nenhum encaminhamento até a presente data. O Diretor do Sindguarda, Reginaldo Tomaz lembra que o Sind-Saúde apresentou proposta "projeto de segurança para HPRB" para a Secretaria Municipal de Saúde. Informa que só parte da proposta foi implantada, vídeo de monitoramento e retirada dos vendedores ambulantes da entrada do HPRB. O Sindicato irá protocolar novamente proposta "projeto de Segurança para o Hospital Público Regional de Betim						

13/06/2012	4.1- Área fumante HPRB- O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que continua o problema com o espaço para fumantes no Hospital Público Regional de Betim, que os Profissionais estão expostos aos riscos e que é muito próximo da porta que dá acesso a farmácia. O Secretário de Saúde, relata que não é fácil administrar a situação e que existe um limite da Secretaria, que o Município de Betim atende 18 Municípios e não tem como proibir o uso do cigarro. Informa também que a Prefeitura já solicitou policiamento no HPRB e não houve resposta. Ressalta que é preciso pensar um espaço para os fumantes. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, relata que não há um espaço e que o melhor lugar para tratar abstinência é no Hospital. Os Sindicatos propõem construir uma barreira física. O Secretário de Saúde irá discutir com a Diretoria do Hospital a proposta do espaço para fumante no Hospital Público Regional de Betim. 4.2- Setor Rx das UAIS. A assessora do Gabinete, Dulcinéia Nunes Costa, informa que a Secretaria realizou duas reuniões com o Técnicos de Rx e que houve acordo quanto as escalas de trabalho. Relata que falta fechar só com a UAI Alterosas. 4.3- Agenda de reunião HPRB. O representante do Sinfarmig, informa que está agendada uma reunião com representantes dos trabalhadores e a Diretoria do Hospital Público Regional de Betim (HPRB) para discutirem processos e condições de trabalhos. Ressalta a importância do momento. 4.4- Reforma estacionamento HPRB. Os representantes dos Sindicatos perguntam sobre os encaminhamentos da proposta do fechamento do estacionamento do HPRB. O Secretário de Saúde informa que a Secretaria Municipal de Saúde junto com a Deputada Estadual Maria Tereza Lara, fizeram uma visita ao Secretário de Governo de Estado, Sr. Danilo Cardoso para viabilização da liberação da verba que já está aprovada, para a realização da reforma do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Informa também que foi liberado pelo Ministério da Saúde verba para reforma de 17 Unidades de Saúde. Informa a dificuldade que o Município tem enfrentado com o Estado. Em função disso não foi possível ainda iniciar a reforma no estacionamento do HPRB. O representante do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, solicita que seja providenciado a pintura (faixas) no estacionamento do HPRB para delimitar as vagas dos carros ao estacionarem. 4.5- Sinmed- Dr. César Miranda dos Santos, pede para deixar registrado que a posição oficial do Sinmed (Sindicato dos Médicos de Minas Gerais) é contrária a terceirização do serviço de Saúde, seja através de consórcios, convênios ou privado. O Secretário de Saúde informa que o Concurso da Saúde irá resolver muitas situações de contratos							
11/07/2012	3- Fechamento Estacionamento e ampliação do CTI do HPRB e (Hospital Público Regional de Betim) para o fechamento do estacionamento e reforma (ampliação) do CTI do HPRB foi liberado. Informa também que será contemplado reforma "espaço para fumante. Relata que será acompanhado pela Superintendência de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda, relata preocupação com ampliação dos Leitos. Ressalta a necessidade de ampliação de Recursos Humanos. O Procurador Adjunto da Saúde, Dr. Heder Lafetá, informar sobre o Concurso. Relata que a Administração irá observar quanto a necessidade de pessoal para a rede							
10/04/2013	O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata sobre o acordo da Mesa para confecção de Cartilha para o Servidor e Publicação da Cartilha sobre "assédio moral" na Administração Pública							

07/08/2013	2- Segurança. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves de Carvalho informa que a Secretaria de Saúde vem discutindo a Segurança na rede de Saúde, informa sobre o cercamento do estacionamento do Hospital Público Regional de Betim. Relata que não haverá caixas eletrônicos na área externa do Hospital para prevenção de assaltos. Informa que foi criada comissão Segurança Pública, com realização de estudo técnico, estudo parte física da Unidade, Unidade Piloto, Upa Teresópolis, com algumas medidas na aérea física, fechamento de portas (acesso). Relata que o Guarda Patrimonial não tem equipamentos para fazer a segurança. Informa que a Secretaria de Saúde irá contratar Empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César propõe que o SindGuarda faça parte da Comissão. O Diretor do SindSerb, pergunta qual a empresa que irá fazer a Segurança, solicita do Governo que seja apresentado para a Mesa projeto de Segurança. Cláudio informa que a SMS irá apresentar à Mesa. Relata que os Sindicatos fazem parte no dia a dia dos trabalhadores. Dr. César propõe que o SindSerb faça parte da Comissão. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata que a falta de profissionais, medicamentos, exames dentre outros gera insegurança nos trabalhadores que se sentem ameaçados pelos usuários. Relata experiência na Farmácia do Centro de Referência de Especialidades Divino Ferreira Braga," usuária chegou com receita e não estava dentro dos critérios, se identificou como funcionária da Ubs Alvorada e ameaçou que o mesmo não ficaria mais na farmácia. Relata número grande de furto de aparelho de TV nos Serviços de Saúde e que o aparelho TV é sub utilizado, teria que ter funcionalidade educativa						
11/09/2013	2-Apresentação do Projeto de Segurança da SMS. Wanderson N. da Rocha, Guarda Municipal, Relata que Projeto foi elaborado em 2011 e que já havia apresentado. Esclarece que neste ano o Projeto passou por uma reformulação e está sendo implementado na Uai Terezópolis, que neste primeiro momento será "piloto". Relata que o Projeto irá melhorar a segurança e tranquilidade dos trabalhadores, usuários, Patrimônio, preservando à vida. Apresenta diagnóstico de ocorrências e vulnerabilidades. Relata que os profissionais não usam crachá de identificação, sistema de som não funciona e só há uma câmera funcionando, são 05 pontos de acessos na UAI e não há acessibilidades para cadeirantes. Não há registro interno que regulamenta as ações de funcionários e usuários. Apresenta formulário funcional, formulário de visitante. Esclarece que o objetivo das medidas é garantir e melhorar a segurança. Informa que foi realizado visita in loco. Apresenta medidas para parte externa, com proposta de instalação de câmera, criação de ponto de apoio da Polícia Militar e Guarda Municipal. Apresenta mudanças no acesso, com restrições para pacientes e trabalhadores, normatização e regulamentação, registro dos usuários e trabalhadores, melhorar a sinalização e a comunicação, com instalação de placas de sinalização e sistema de som. Informa que o projeto esta sendo implantado e construído junto com os trabalhadores da Uai. Relata que o número de efetivo da Guarda Municipal (08) e número da Guarda Patrimonial (09) são insuficientes. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS havia solicitado à Superintendência de Segurança a apresentação do Projeto. Informa também que está aberto P.A para contratação de empresa de Segurança. O Diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, propõe participação de representante do Sindguarda para acompanhar as discussões e a implantação do projeto de segurança. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, parabeniza a apresentação, relata que há 02 anos a Mesa vem discutindo Segurança. Ressalta a importância do registro (Trabalhador e usuário), critérios para permanência e entrada de pacientes nos serviços de urgência. Faixas no estacionamento. Propõe criação de espaço no necrotério para permanência do familiar. Wanderson N. Rocha, informa que os crachás dos trabalhadores da Uai Teresópolis estão sendo confeccionados. O Diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em capacitar a recepção. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que já esta sendo estudado proposta de treinamento para a equipe. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, relata que o Ministério da Saúde orienta um concierge (profissional) para ajudar à recepção e a organização do espaço físico. Relata a proposta da SMS em contratar Empresa de Segurança com a Guarda Municipal acompanhando os trabalhos. Dr. Adriano Faustino ressalta a importância da postura do profissional da Guarda Municipal. Wanderson N. Rocha, esclarece a importância do Guarda Municipal trabalhar em dupla. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Sr. Cláudio Alves, informa que o Secretário de Saúde, Dr. Mauro Reis, solicitou estudo para criação de Patrulha da Saúde, para rodar as Unidades, equipadas com rádio para suporte. O representante do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira Lopes, parabeniza a apresentação e ressalta a importância de realização de Concurso Público para Guarda Patrimonial. O representante do Sinfarmig, Waltovânio C. Vasconcelos, relata experiência do Hospital Márcio Cunha em Ipatinga, quanto as regras. O Secretário Adjunto, Júnio Araújo Alves, informa que a SMS, não tem recurso para as UAIS e que a SMS irá retomar Projeto do HPRB, atendimento e faturamento. O Coordenador da Urgência e Emergência, dr. Adriano Faustino, informa que os serviços de Urgências são prioridades para a SMS. Informa a mudança, conforme orientação do Ministério da Saúde, da nomenclatura "UAI" (Unidade de Atendimento Imediato) para "UPA" (Unidade de Pronto Atendimento). O diretor do Sinmed, dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância em informar a população quanto a mudança. O Secretário Adjunto de Saúde, Júnio Araújo Alves, informa que a previsão de funcionamento da UAI Norte, será em março de 2014. O representante do Sind-Saúde, Leonildo pergunta quanto a previsão de implantação do Projeto da Uai Teresópolis. O Superintendente da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves, informa o que já avançou, Construção do Regimento Interno, instalação das grades, trancas automáticas, gerador de força. Relata que a implantação esta acontecendo de acordo com as possibilidades da Secretaria Municipal de Saúde.3-Informes. 3.1-Waltovânio, solicita a Secretaria verificar prazo da obra do cercamento do estacionamento do HPRB. Solicita também à Secretaria pensar alternativa para abrir uma lanchonete no HPRB para os trabalhadores						

SIND-SAÚDE - ITENS DA PAUTA REINVIDICAÇÃO - Em defesa do SUS e contra a terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim;

SINMED - ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO -

1. Restabelecimento do pagamento das gratificações que foram recentemente suspensas, causando desmotivação para os profissionais. Dentre estas gratificações estão as de dedicação exclusiva, as de plantões em feriados e finais de semana, bem como aquelas devidas em períodos de férias (sendo que as últimas suspensões não são previstas no Art. 8º da Lei 4874 / 2009).

2. Melhoria nas condições de segurança em todas as unidades de saúde. Tendo em vista que a redução no quadro de horários da guarda municipal, a suspensão de plantão físico e a implantação do atendimento apenas mediante solicitação, bem como outras mudanças, tornaram mais grave a situação, torna-se necessária:

a) Promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes de forma a garantir condições mínimas de segurança para servidores e usuários em todas as unidades de atendimento;

b) Utilização em horário integral de porteiros ou seguranças alocados em postos específicos para cada unidade de atendimento;

c) Instalação de um sistema integrado de segurança que realmente proteja os profissionais de saúde, alvo constante de agressões e constrangimentos.

3. Volta das escalas de plantão anteriores, contemplando 5 clínicos durante o dia e 4 à noite nas UPAs.

6. Garantia de equipes e escalas de trabalho completas, com realização de concurso público para preenchimento das vagas. Contratação imediata de pediatras até a realização de concurso público, tendo em vista a falta de tais profissionais, com muitas unidades funcionando sem a presença desses especialistas principalmente nos finais de semana. 10. Providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde.

PAUTA DA REUNIÃO 1-Segurança. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior cumprimenta a todos, agradece a presença do Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Luiz Flávio Saporì. Relata a importância da interface da Secretaria Municipal de Saúde com a Segurança Pública. O diretor do Sinmed, Dr. César Miranda dos Santos, informa que o Sinmed protocolou pauta reivindicando da SMS ações conjuntas para garantir segurança para toda a rede do SUS Betim, melhorias das Condições de Trabalho, Guarda Patrimonial alocados em todos os equipamentos de Saúde, Instalação de sistema integrado de segurança. Ressalta que essas medidas inibem situações de conflitos. O representante do Sinfarmig, sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, relata que a falta de medicamentos e insumos levam os usuários a irritabilidade. Relata que na farmácia do Centro de Referência e Especialidades Divino Ferreira Braga as portas de acesso ao prédio, entradas e saídas que ficam abertas, tornando vulnerável. Informa que conversou com a gerência, sugerindo a presença de um veículo da Guarda Municipal para inibir situações de violência. Ressalta a importância em fazer levantamento das estruturas física da rede, para tomar medidas de prevenção. O representante do Sind-Saúde, sr. Leonildo Ferreira Lopes, Lembra que no início do Governo na Mesa-SUS, foram pautadas inúmeras vezes "Segurança" e não foram tomadas nenhuma medida. Relata que há um déficit de Recursos Humanos nas Unidades, falta de medicamentos, condições de trabalho ruins, estrutura física ruim, gerando irritabilidade no usuário. Relata que a Uai Sete é muito vulnerável, hoje conta com um Guarda Patrimonial na portaria, com uma demanda grande gerando uma sobrecarga da equipe e intolerância do usuário. Relata que em função do conflito na Colônia, os usuários estão procurando atendimento na Uai Sete. O Secretário Municipal de Saúde, dr. Rasível dos Reis Júnior, relata que tem participado das Pres-Conferência e o tema "Segurança" tem sido recorrente. Lembra que foi abordado por uma senhora que ressaltou a importância de ser atendida com um sorriso. Informa sobre a estrutura física da rede que é de responsabilidade da SMS e em função da falta de repasse de recursos do Estado (resto a pagar), estão comprometidas as construções das Unidades de Saúde deliberadas na Conferência. Esclarece agressão na Uai Sete. Relata que quando a população não é informada acaba gerando situações de conflitos. Ressalta que a classificação de risco tem que ser feita. Informa que Citrolândia hoje conta com 05 clínicos, 02 Pediatras. Informa que está com uma agenda de visita às Unidades. Reitera o compromisso da SMS em completar as equipes. Relata que 80% da população que é atendida em Citrolândia é classificação Azul. A grande maioria é para a Atenção Básica. Informa sobre o conjunto Habitacional na região de Citrolândia, que a SMS já está tomando medidas para cadastrar a população. Ressalta que a SMS não medirá esforços para investir na Atenção Básica. Reitera que a SMS irá manter o diálogo com a Segurança Pública para tratar do tema "Segurança". A Servidora da Uai Sete, relata que são constantes as ameaças de agressão na Uai Sete. Último fato ocorrido havia só um Cirurgião no Plantão, mãe chegou com criança para ser atendida e não aceitou aguardar. Relata que a demanda para atendimento tem aumentado. Relata falta de segurança, Trabalhadores com stress, adoecidos, defasagem salarial. Informa que eram 02 Cirurgiões por plantão, hoje 01 cirurgião por plantão. Dr. César Miranda dos Santos, ressalta a importância do médico regulador para resolver os conflitos. Esclarece a função do Médico regulador. Relata a mudança no horário do plantonista no HPRB, 12h00 à 00h00, colocando em risco a segurança do profissional. Dr. Rasível dos Reis Santos Júnior, informa que a SMS está discutindo o papel do médico regulador. Dr. César propõe contribuir na capacitação dos profissionais. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Sr. Saporì, relata que a Secretaria Municipal de Segurança Pública do Município não tem como suprir toda a rede de Saúde do Município com a presença da Guarda Municipal, em função do contingente da Guarda e as demandas do Município. Solicita da SMS um diagnóstico da rede, horário de funcionamento, áreas de risco, identificar as prioridades. O Secretário de Segurança Sr. Saporì, informa que com o diagnóstico da SMS, irá concentrar esforço a curto prazo para contribuir com a Segurança da rede Saúde de Betim. Ressalta a importância do Guarda Patrimonial trabalhando em parceria com a Guarda Municipal. Leonildo Ferreira Lopes propõe capacitação para o Guarda Municipal para compreensão do SUS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Sr. Evandro, Relata que no ano passado houve várias discussões com apresentação de projeto para Segurança. Informa que foi interrompido em função da saída do Guarda Municipal responsável pelo trabalho. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior, esclarece que existem horários que são críticos (das Unidades) e que a SMS se compromete a fazer o levantamento das Unidades (vulneráveis) para encaminhar para a Secretária Municipal de Segurança Pública. O Secretário de Segurança, Sr. Saporì relata que a Secretaria de Segurança irá manter Guardas Municipais e Patrimoniais nos locais e horários de maior complexidade. Informa número de telefone da Guarda 153, canal de comunicação. O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos, esclarece o papel do Guarda patrimonial e apresenta preocupação quanto à mudança desse papel. Relata que os Gerentes das Unidades também são responsáveis para que os profissionais trabalhem satisfeitos. Ressalta que a Polícia Militar tem que estar em lugares estratégicos, cuidar da segurança da região. O Presidente do Conselho

11/03/2015

	Municipal de Saúde, Sr. Carlos Alberto dos Santos, relata que trabalha á 12 anos no serviço de Urgência e Emergência no Município de Contagem. Relata que Betim tem um agravante, as recepções dos serviços de Saúde parecem presídios, na maioria das Unidades as portas de entradas são fechadas e as portas dos fundos abertas. Informa que o Conselho tem acompanhado o Sind-Saúde na agenda de Mapeamento de Risco. Informa sobre a visita à Citrolândia juntamente com o Diretor da Gestão Estratégica e Participativa, Cláudio Alves e a Vereadora Elza Marques. O representante do Sind-Saúde, Senhor Weber Avelar, relata que é bem vindo a proposta da parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta a importância da comunicação e que a Saúde no Município tem sido pautada direto na imprensa, com notícias negativas. Propõe que a SMS junto com a Secretaria de Comunicação façam discussões sobre o SUS. O representante do SindGuarda, Sr. Neilson, relata que foram feitas várias discussões na Mesa com propostas e não foram efetivadas. Pergunta se o governo irá cumprir o que está apresentando. Relata que o Guarda Patrimonial está no front dos conflitos junto com a recepção. Informa que o Estatuto do Guarda Patrimonial foi apresentado e ainda não foi aprovado, que há um descaso por parte do governo. Solicita prazo do Governo quanto à junção da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal. O Secretário de Segurança Pública, Sr. Saporì, esclarece que não haverá unificação da Guarda Patrimonial com a Guarda Municipal, a proposta é a Guarda Patrimonial ser administrada pela Secretaria Segurança Pública. Ressalta que a Saúde tem a ganhar e informa que a Guarda Patrimonial terá curso de capacitação para mediação de conflitos (médio prazo). O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Júnior, ressalta que é importante a estabelecer a relação de confiança e dar crédito no resultado do trabalho e que a SMS irá trabalhar junto com a Secretaria de Segurança Pública. Ressalta que será um divisor de águas. Fica acordado na Mesa avaliação das ações num prazo de 60 dias. 2- Informes. HPRB- O representante do Sinfarmig, Sr. Waltovânio Cordeiro Vasconcelos relata que os trabalhadores do Hospital Regional estão preocupados com as conversas de privatização da alimentação e do estacionamento. O Secretário de Saúde, Dr. Rasível Reis Santos Júnior esclarece que não é obrigação da Instituição custear alimentação. Informa que a SMS não fez nenhuma discussão sobre privatização da alimentação e estacionamento do HPRB.							
31/08/2015	ATA DA REUNIÃO - O Diretor do Sind-Saúde, Reginaldo Tomaz informa situação de vulnerabilidade dos trabalhadores da Uai Sete de Setembro. Relata que no entorno da Uai Sete, moradores de rua com cachorros, estão invadindo a Uai ameaçando os trabalhadores e muitas vezes agressões. Relata também a situação da Grade (Portão) urgência para consertá-la, inibe um pouco a entrada. Propõe que a Secretaria coloque uma Maca na sala de espera da Uai para melhorar o atendimento. O Secretário Adjunto de Saúde, Junio Araújo, informa sobre Comitê, que tem reunido para encontrar solução para casos de moradores de rua, que muitas vezes não aceitam abordagem. Informa também que a Secretaria Municipal de Saúde vem conversando sobre a terceirização da portaria dos serviços de urgências, como saída para os casos de agressões que os trabalhadores sofrem, muitas vezes parentes dos pacientes, acompanhantes, não aceitam as regras e acabam agredindo os profissionais.							
15/09/2015	O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, relata a violência na Uai Sete. Pede para SMS tomar medidas urgentes para conter a violência que vem sendo recorrente nos Serviços de Saúde. Pede para deixar registrado que a SMS, barrou a entrada de Parlamentares da Comissão de Saúde, na Uai Sete. Que há uma incoerência por parte da SMS. O Secretário Adjunto de Saúde lamenta o que aconteceu na Uai Sete. Solidariza com o Sr. Vicente (servidor) que foi vítima de agressão na Uai Sete. Informa que o Dr. Rasível Reis, já havia acordado com a Secretaria de Segurança Pública, a permanência da Guarda Municipal no período de 15h00 as 23h00min. Informa que na Uai Teresópolis já existe presença da Guarda Municipal 24h00, proposta agora é manter também na Uai sete durante as 24h00min. Informa que Dr. Rasível foi pessoalmente à Uai Sete para conversar com Diretor Clínico, solicitando que equipe ajude na hora do atendimento. Informa também que a SMS vem discutindo a possibilidade de contratação de Segurança Terceirizada para resolver o problema com a violência nos Serviços de Saúde. Informa também, episódio de violência na Uai Norte, Homens armados, entraram, não houve agressão nem roubo. Esclarece quanto aos Parlamentares não terem entrados na Uai Sete. O Diretor do Sind-Serb, pergunta sobre o prazo da SMS para colocar Guarda Municipal durante as 24h00 na Uai Sete. Relata que o Sind-Serb é contra a Terceirização. O Secretário Adjunto relata que recebeu no Gabinete 35 Pediatras, com demanda de mais segurança. O Diretor do Sind-Saúde, Leonildo Ferreira, ressalta a importância em capacitar os Guardas Municipais para trabalharem nos serviços de Saúde, em função da especificidade do serviço. O representante do Sind-Saúde, Ronaldo Zenha, reitera a importância na capacitação da Guarda Municipal, para mediação de conflito. Propõe também que a SMS oriente os usuários, educá-los quanto ao funcionamento do SUS							

[illegible]

receptionistas e Porteiros. Esclarece que com o porteiro, o Guarda Patrimonial irá trabalhar na sua função. Informa sobre o retorno do Guarda Volume no HPRB. Informa que a solicitação de horas extras já foi encaminhado para a GRI e cabe uma análise, mas não foi aprovado. Relata que acompanha as discussões. Relata que é importante nesse momento pautar na GRI a "Secretaria Adjunta de Segurança". Ressalta a importância da presença da Segurança Pública na Pauta da GRI para discutir Segurança. O Secretário relata garantir a Segurança para toda a rede. Leonildo lembra, situação de crise da PMB outro momento, Saúde repassar orçto. O Secretário esclarece que Saúde está disposta a repensar gasto, em função de Segurança. O Secretário Adjunto de Gestão, Augusto Viana, Agradece a Segurança Pública e a Guarda Municipal, pelo serviço de inteligência para identificar os suspeitos desses crimes. Relata que a violência tem vários casos que diz respeito a falta de atendimento, medicamentos, mau atendimento. Historicamente não havia violência na rede. A PMB tem que atuar de forma organizada. Relata que o Conselho de Saúde tem o papel de discutir com a comunidade. Relata que os dados de violência no Município nesses primeiros três meses diminuiu, mas na Saúde aumentou. O Secretário Adjunto Saúde de Gestão, Augusto Viana esclarece que a Secretaria de Saúde tem conseguido dotação suplementar, Informa que os plantões Médicos (Cismep), são pagos pela Administração, vale transporte (pago pela administração). Ressalta que o Prefeito, determinou que a Saúde seja prioridade. Relata que o desafio maior hoje é a reconstrução do SUS. Informa em relação ao recurso pagamento do Servidor está assegurado até setembro. Déficit de 70 (milhões) para Saúde com folha de pagto. Reitera que a Demanda em ter Guarda na Rede é da SMS. O Secretário Adjunto de Segurança Pública, Júlio César Rachel de Paula, relata que há 30 anos é Policial Militar que conhece bem o município. Esses problemas só vem agravando. Ressalta que o Governo Vitorio Medioli, pensa diferente. Informa que fica caro implantar política de Segurança. Relata situação da Secretaria de Segurança Pública que vive de Verba Parlamentar. Relata que a demanda é muito grande, hoje são 163 o número de Guarda Municipal, insuficiente para atender a demanda. Informa que o Guarda Patrimonial da PMB hoje tem a maioria estão com idade de 53 anos. Informa que o Prefeito autorizou realização de Concurso Público, para o segundo semestre. Em função do processo de estudo, realização e posse, previsão 2019. Saída emergencial Terceirização. Relata que há consenso com as propostas apresentadas, horas extras, parece uma boa proposta. Vídeo Monitoramento. Prefeito autorizou fazer levantamento custo. Formação Guarda Patrimonial. Terceirizando é possível (capacitação) e aumentar Ronda. Esclarece que Plano de Segurança (do Governo), priorizar a Educação, maior parte do servidor efetivo da Guarda Municipal está cobrindo a Educação. Violência zero, com isso Saúde ficou prejudicada. Relata que a proposta será apresentada. O Secretário Municipal de Saúde, Guilherme Carvalho, agradece pelo esclarecimento. O Coordenador da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, Guarda Municipal, relata que a situação é crítica, Polícia Militar, bicentenária, não está dando conta. Relata que a Guarda Municipal não tem nenhum incentivo. Informa que a Guarda Municipal vive de verba Parlamentar. Relata sobre recurso do Gov. Federal. Relata que a demanda aumentou (aumento da população) que é desproporcional em relação ao número de Guarda Municipal. Relata Hoje efetivo Guarda Municipal 160. Esclarece que Lei nr.3022 coloca a Guarda Municipal como "Polícia ostensiva". Relata que Guarda Municipal não tem condições de atender todo o Município em função da precariedade. Informa a quantidade de cota de combustível por semana. 24 viaturas, 06 a 08 viaturas (baixadas). Relata que o desejo da Guarda Municipal é atender da melhor forma. Informa a presença da Guarda Municipal na UPA Teresópolis e HPRB, fixa e atendendo a região. Informa que hoje não consegue fazer esse patrulhamento. Informa que Betim irá visitar o município de Contagem que Conta com um serviço de vídeo monitoramento terceirizado). Relata operação "Betim Segura". Relata que o último assalto N.SFátima, e em seguida a operação conseguiu identificar os responsáveis. Ressalta que a Segurança Pública é responsabilidade de todos. Informa que hoje 06 Guardas Municipais, 03 estão trabalhando integrado com a Polícia e a Guarda Municipal. Reforço patrulhamento, a Guarda Municipal em algumas regiões. Patrulhamento na região Central. Informa sobre o levantamento e estatísticas nas regiões para implantar Operação "Betim segura", 12 Unidades (região imbiruçu). Informa que a Polícia Militar e a Guarda irão fazer patrulhamento. Relata sobre a feira que irá abrigar os vendedores (ambulantes) do município de Betim. O Secretário Adjunto de Segurança Pública do Município, Júlio César Rachel de Paula. Reitera o compromisso na implantação da "Operação Betim Segura". O representante do SindSaúde Leonildo Ferreira Lopes, solicita que o Sindicato participe junto com a Secretaria Municipal de Saúde da discussão da terceirização (Portaria e recepção). O Secretário Informa que a discussão será no Conselho. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis, esclarece que o ideal para atendimento com o patrulhamento é por setor. O representante do SindSaúde Reginaldo Tomaz de Jesus, agradece a todos, ressalta a importância da discussão e a sensibilidade da Gestão e dos Sindicatos que convergem na pauta. Reginaldo Tomaz de Jesus relata que a UPA Sete é um ponto de vulnerabilidade em função da localização e demanda. Pede para deixar registrado que o Sindicato é contra a terceirização, mas o momento é necessário a contratação. Reitera que o Sindicato sempre busca o diálogo. Informa que o SindSaúde em assembleia com os trabalhadores aderiram a paralisação Nacional no próximo dia 28 de abril. O Secretário Adjunto de Gestão Hilton S. Oliveira, informa que a SMS aguarda a orientação do Ministério Público, com relação a UBS funcionar escala mínima. O Secretário de Saúde Guilherme Carvalho agradece a presença da Secretaria de Segurança Pública e da Guarda Municipal. Pergunta quanto a Rede vizinhos protegidos. Propõe agendar uma conversa para entender a rede vizinhos protegidos. O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis, ressalta a importância em acionar a Guarda Municipal, pelos números de telefone 3531-1276, e 153. A Diretora Operacional Renata Cardoso Lisboa agradece a Secretaria de Segurança e Guarda Municipal. O Diretor da Urgência e Emergência Wesley Vieira Andrade esclarece a situação da UPA Sete (vulnerabilidade). O Comandante da Guarda Municipal Anderson Moreira dos Reis assume compromisso em atender UPA Sete. O Secretário Adjunto Assistencial Hilton S. Oliveira, agradece a participação da Secretaria de Segurança. Informa que a SMS irá dar uma resposta para os servidores. Abranger as demais unidades de Saúde. O representante do SindSerb Édson Martins, agradece a todos e ressalta que nesse momento os encaminhamentos atende o Sindicato. Pede para deixar registrado que o SindSerb é contrário a terceirização. Ressalta o concurso público. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, propõe reunião 30 dias para avaliar a situação da Segurança da rede SUS. O Secretário Adjunto de Gestão Augusto Viana relata quanto ao pleito de horas extras, propõe que a SMS envolva na questão do combustível. Ressalta a importância do Concurso. Ressalta conjunto de problemas que está nas nossas mãos e a importância em fazer esse debate. O Secretário Adjunto de Segurança Júlio César R. Paula, relata a situação da falta de Condições de Trabalho. O representante do SindSaúde, informa que a Greve é Nacional em defesa dos Direitos. O Comandante da Guarda Municipal, Anderson Moreira dos Reis agradece pelo convite, relata que conversou com os profissionais em visita as Unidades. Relata que observou algumas questões de Segurança nos locais de trabalho. Propõe realizar trabalho em conjunto para orientar questões de segurança. O Secretário Adjunto de

	Gestão propõe Seminário (dicas de segurança), com cartilha e material de Segurança. Ficou agendada a próxima reunião da Mesa SUS-Betim dia 08 de maio de 2017. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim Elizabete da Silva, a presente ata. Betim 24 de abril de 2017.							
25/01/2018	SIND-SAÚDE - PAUTA REIVINDICAÇÃO - Contra a implantação da terceirização dos serviços públicos de saúde no município de Betim, em defesa do SUS; Discussão para solução aos graves problemas de insegurança nas unidades de saúde. SINMED - PAUTA DE REIVINDICAÇÃO - Tomar providências a fim de combater as situações insalubres em diversas unidades de saúde que evidenciam até a infestação de pragas. Disponibilização imediata de material básico para higienização pessoal nas unidades de saúde. Manutenção de equipes de higienização completas; Manutenção das escalas de profissionais médicos, sem redução das equipes em atividade nas unidades de Saúde de Betim. Garantia da existência de equipes médicas completas. Incremento de um profissional médico nas escalas dos plantões de 12 horas (diurnos) nas UPAs Alterosas e Guanabara, tendo em vista a demanda, que evidencia crescimento significativo, de tal sorte que frequentemente não é atendida pelos atuais dois médicos plantonistas que se encontram sobrecarregados. Melhoria nas condições de segurança em todas unidades de saúde; ATA - PONTO DE PAUTA- Wesley informa que as O.S irão assumir a Segurança das Unidades. Lembra das discussões da Conferência da terceirização da Segurança e recepção. Reitera a importância em Fortalecer a área meio para melhorar a qualidade do atendimento assistencial, melhorar a qualidade do serviço prestado a população. A Diretora da DGTES, Vívian R. Alves, informa o último concurso foi realizado em 2011 e prorrogou até maio de 2016. Consulta a bancada para pauta próxima reunião da Mesa-SUS "Protocolo "Violência" da Mesa-SUS de Belo Horizonte, convite para apresentar o Protocolo. Aprovado.							
16/10/2019	Decreto de Calamidade financeira.							

19/11/2021	ATA - PONTO DE PAUTA - representante do Sinmed, Samuel Pires ressalta preocupação com a terceirização do CMI. Relata que tem chegado denúncias dos trabalhadores de assédio na Upa Alterosas. Informa que Sindicato tentou fazer visita à UPA, mas não foram bem recebidos. O representante do Sinmed, Samuel Pires solicita pauta para discutir valorização do servidor, informa que o Sinmed solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos Social e Econômico) dos últimos 10 anos de reajustes salariais (inflação), estudo apresenta uma perda de 33% em relação a reposição salarial. Ressalta a importância de apresentar pauta para discutir reajuste para os servidores. Samuel Pires relata que médicos contratados pelo IBDS que prestaram serviços no CECOVID 4 na linha de frente da Covid-19, procuram o Sindicato e apresentaram denúncia contra o IBDS de não recebimento do salário nos últimos meses trabalho. O representante do Sinmed relata preocupação com essas parcerias da administração pública e OS, que, o que se vê são as OS interrompendo contratos e dando calote nos trabalhadores. O representante do Sinfarmig, Rilke Novato Públio ressalta preocupação em relação as OS e a relação da Secretaria com as mesmas, relata que a Secretaria deveria garantir a proteção dos trabalhadores e não entregar para as OS fazer o gerenciamento. Informa que no próximo dia 24 de novembro haverá LIVE com profissionais de Goiás relatando experiência com OS. A Diretora da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Vivian Ribeiro Alves informa sobre CMI, que hoje na MPMB e HPRB já tem um número expressivo de PJ, a maioria dos profissionais, principalmente médicos aposentaram, informa também que a SMS já está conversando e que tem proposta para integrar grande parte da força de trabalho servidores efetivos. O Diretor da Regulação, Cláudio Alves de Carvalho, relata enquanto gestão foi informado que o Edital foi encaminhado para chamada pública							
18/02/2022	PAUTA UNIFICADA - REIVINDICAÇÃO - Situação das/os trabalhadores da Maternidade face a terceirização do CMI e dos demais equipamentos de saúde previstos no Edital de seleção de Projetos de terceirização nº 02/2021. Concurso para suprir demanda de vagas ocupadas por contratos precários. Proteção e Segurança para os trabalhadores e nas unidades de saúde Encaminhamentos desdobramentos sobre estudo relacionado às violências de diversas naturezas que acometem trabalhadoras/es na saúde de Betim. Isonomia de tratamento de jornada de 24 horas às trabalhadoras/es que pleitearam essa adequação. Situação das Gerências das Unidades de Saúde.							
18/08/2022	Apresentação Protocolo Violência Rede SUS Betim.							

